

# **Esperanto sem Mestre**

Francisco  
Valdomiro  
Lorenz



# **ESPERANTO SEM MESTRE**

*Francisco Valdomiro Lorenz*

---

*FEB - Federação Espírita Brasileira*

Gramática. — Exercícios de tradução. — Exercícios de conversação. — Chaves dos exercícios.  
— Vocabulário Português-Esperanto. — Vocabulário Esperanto-Português.

ISBN 85-7328-068-9

9ª edição

Do 57º ao 61º milheiro

Obra refundida pelo  
Prof. Dr. L. C. Porto Carreiro Neto

Capa de CECCONI

B.N. 6.876  
5,26-AA; 000.5-O; 9/1996

*Copyright 1943 by*  
Federação Espírita Brasileira  
(*Casa-Máter do Espiritismo*)  
Av. L-2 Norte — Q. 603 — Conjunto F  
70830-030 — Brasília-DF — Brasil

*Reprodução fotomecânica e impressão offset das*  
*Oficinas do Departamento Gráfico da FEB*  
*Rua Souza Valente, 17*  
*20941-040 — Rio, RJ — Brasil.*  
C.G.C. nº 33.644.857/0002-84  
I.E. nº 81.600.503

*Impresso no Brasil*  
PRESITA EN BRAZILLO



---

# Movimento Virtual Brasileiro de Esperanto

---

Versão 09.01 (digital)

Digitação eletrônica:



<http://esperanto.brazil.org>

MOVI (Voluntários Esperantistas na Internet)

Programa MIA AMIKO (Ensino e Divulgação do Esperanto na Internet)

*Conceito de digitação: toda digitação do Esperanto Sem Mestre foi realizada mantendo-se os textos originais da 9ª edição, que é espelho gráfico da 6ª edição, com correção ortográfica do Português de acordo com as normas em vigência (Acordo de 1990). Os textos em português não tiveram modificações em sua forma gramatical e em sua estilística original. Todos os textos em Esperanto foram enfatizados com itálico+negrito, para facilitar ao leitor a identificação das duas línguas. Os provérbios de pé de página tornaram-se um adendo no final do texto.*

A digitação e composição foram realizadas de 12/02/2013 até 7/05/2013.

Equipe:

Coordenação: Adonis Saliba (São Paulo, SP)

Revisores: Paulo Nascentes (Brasília, DF); Marcus Túlio Flores (Belo Horizonte, MG); Maria Nazaré Laroca (Juiz de Fora, MG).

*Digitadores:* Almir Barreto Loureiro de Carvalho (Recife, PE); Alex Sousa Santos (Vitória da Conquista, BA); Antonio Carlos da Silva (São Paulo, SP); Angela Bariani (São José do Rio Preto, SP); Caio Rodrigo Josué Dias (Fortaleza, CE); Cristina Claudia de Graaf (Ilhabela, SP); Edson César Cunha de Oliveira (Manaus, AM), (Belo Horizonte, MG); Kelli Pereira Bastos Damacena (Marabá, PA); Marco Aurélio Roncatti (Porto Alegre, RS); Maria Cecília Milani (São Paulo, SP); Rafael Soares de Lima (Inhumas, GO); Tiago Machado Campos (Alvinópolis, MG); Yuri Genov (Brasília, DF); Wellington Alencar de Souto (Boa Vista, RO); Germano Pereira Martins (Belo Horizonte, MG).

*Além de aprender Esperanto e contribuir para o entendimento entre os povos do mundo, ajude também a preservar a natureza. Evite imprimir esse livro, pois há alternativas mais baratas e que consomem menos papel. Edições antigas impressas do livro podem ser encontradas em sebos. Futuras edições possivelmente estarão em livrarias. Este livro está também disponível nos formatos EPUB e MOBI, mais adequados para leitura com dispositivos móveis, como celulares, tablets e leitores de livros digitais.*

---

## Em sexta edição

---

Há 25 anos vem este livro prestando serviços a uma das mais nobres causas da Humanidade: à compreensão universal, fundamento da colaboração amistosa dos povos.

Quando surgiu à luz, no fim de 1937 e já datado de 1938, o Esperanto era um belo ideal de iniciativa particular e estava prestando relevantes serviços, mas não era reconhecido pelos governos do mundo, sempre conservadores, quando não rotineiros e retrógrados. Este reconhecimento agora está feito: ocorreu a 10 de Dezembro de 1954, na Conferência Geral da UNESCO, realizada em Montevidéu, quando foi aprovada a seguinte

### RESOLUÇÃO "8C/DR/116

*A Conferência Geral, depois de haver discutido o Relatório do Diretor Geral sobre a Petição Internacional a favor do Esperanto,*

*(1) anota os resultados obtidos por meio do Esperanto nos intercâmbio intelectuais internacionais e para aproximação dos povos;*

*(2) reconhece que esses resultados correspondem às finalidades e aos ideais da U.N.E.S.C.O;*

*(3) autoriza o Diretor Geral a seguir as experiências relativas à utilização do Esperanto para a educação, a ciência e a cultura e, com esta finalidade, a colaborar com a Associação Universal de Esperanto nos domínios que interessam às duas organizações;*

*(4) fica ciente de que diversos Estados-Membros se declararam prontos a introduzir ou desenvolver o ensino do Esperanto em suas escolas primárias, secundárias ou superiores, e convida estes Estados-Membros a manter o Diretor Geral informado sobre os resultados obtidos nesse domínio."*

Por esta Resolução as Nações Unidas reconheceram a existência do Esperanto e o proclamaram que os resultados obtidos pelo emprego do Esperanto correspondem às finalidades e aos ideais da UNESCO, ou seja das Nações Unidas.

Este reconhecimento, hoje publicado em todas as línguas do mundo em caráter oficial, acelerou o ritmo do movimento esperantista mundial e criou deveres maiores para o material didático da língua internacional. Já não bastam pequenos opúsculos de propaganda do idioma: cumpre estudá-lo com perfeita correção diante do mundo inteiro.

Daí a necessidade de ser continuamente melhorado o nosso livro, de modo a formar, não só leitores de Esperanto, mas também escritores e tradutores.

Na preparação da 5ª edição, tivemos a fortuna da colaboração erudita, paciente, incansável do Prof. Dr. L. C. Porto Carreiro Neto, membro da “Akademio de Esperanto” que refundiu o trabalho todo e lhe fez os necessários acréscimos, tornando-o mais didático e mais completo. Igualmente para esta 6ª edição, fez ele nova revisão, retirando verbetes que se achavam em duplicata nos vocabulários, acrescentando outros que faltavam, corrigindo e aumentando explicações necessárias.

É com legítimo orgulho que hoje apresentamos aos povos de língua portuguesa um curso bem mais completo de Esperanto. Esforçamo-nos por ajudar aos professores e alunos, não só dos cursos elementares, como também médio e superior, de conformidade com o programa de ensino e exames da Liga Brasileira de Esperanto.

Nestes anos mais recentes, este livro tem sido procurado por alguns linguistas ilustres de diversos países, proporcionando-nos o prazer inesperado de vê-lo prestando serviços em regiões que nunca teriam entrado em nossas cogitações. Este fato é rica compensação moral para o nosso esforço de divulgar o idioma e o ideal esperantista.

A Editora.



---

## PARA ESTUDAR SEM MESTRE

---

Os esperantistas mais ilustres do mundo aprenderam a língua sem mestre, e o leitor poderá fazer o mesmo. No entanto, é justo que um professor lhe dê aqui alguns conselhos colhidos da prática de aprender e de ensinar línguas.

1º Ler atentamente as regras de pronúncia, dizendo os exemplos em voz alta. Copiar os exemplos e lê-los diversas vezes, recorrendo às regras quando haja esquecido como pronunciar esta ou aquela palavra.

2º Ler pausadamente e em voz alta cada exercício de tradução do Esperanto para o português, e em seguida copiá-lo. Depois traduzi-lo em português sem consultar a chave; se necessário, recorrer ao vocabulário geral, no fim da obra. Só no dia seguinte confrontar o trabalho escrito com a respectiva chave e corrigir eventuais enganos. Feito isto, traduzir a correspondente chave e confrontar essa tradução com o exercício original, que, então, passará a servir de chave.

Quanto aos exercícios de tradução do português para o Esperanto não há recomendações especiais a fazer senão a de que procure o estudante executá-lo por si mesmo; somente depois disto verificar se algo terá de corrigir, confrontando seu trabalho com a chave.

3º Ler, sempre em voz alta, as frases de conversação que em cada lição aparecem com o título «Método Direto», e a elas responder por escrito; confrontar depois suas respostas com a respectiva chave.

4º Além das frases dos exercícios em Esperanto, as que servem de exemplos, em cada lição, merecem toda a atenção do estudante; são elas como que modelo de forma, devendo constituir norma de estilo, sem excluir, naturalmente, variações de modos de dizer. Esforce-se o estudante dum idioma por guardar na memória modos de dizer, de preferência a meros vocábulos soltos.

5º Não passar à lição seguinte antes de haver dominado bem o assunto da que acaba de estudar. Uma vez por semana recapitular alguma coisa do visto até a data, de modo a ir sempre mais assentando o aprendido. Não ter pressa de chegar ao fim do compêndio.

6º Estudar sistematicamente uma a duas horas por dia, mas não se empenhar no estudo muitas horas seguidas. Decorar os versos que vão aparecendo no texto, mas não estudar os provérbios que se acham nos rodapés das páginas, senão depois de chegar ao fim do volume. Ao recapitular o livro, estudar os provérbios, procurando interpretá-los e compará-los com seus equivalentes portugueses.

7º Esforçar-se por pensar diretamente em Esperanto, olvidando por um momento a sua língua pátria e qualquer outra língua. Esta recomendação é de máxima importância para se falar correntemente qualquer idioma.

8º Terminado este curso e antes de ler outros livros fazer uma leitura atenta da «Fundamenta Krestomatio»; quanto possível, ler as obras de Zamenhof, o autor da língua auxiliar, antes de quaisquer outros livros. Dentre as obras do mestre recomendamos muito particularmente a, tradução do Velho Testamento, feita diretamente do original hebraico, a qual, além do mais, se presta à comparação com o texto português, graças à numeração dos versículos.

---

# Sumário

---

<b>Movimento Virtual</b>	
<b>Brasileiro de Esperanto</b>	<b>iii</b>
<b>Em sexta edição</b>	<b>v</b>
<b>PARA ESTUDAR SEM MESTRE</b>	<b>vii</b>
<b>Sumário</b>	<b>1</b>
<b>1 Primeira Lição</b>	<b>5</b>
1.1 O ALFABETO DO ESPERANTO; PRONÚNCIA . . . . .	5
1.2 EXERCÍCIO Nº 1 . . . . .	9
1.3 EXERCÍCIO Nº 2 . . . . .	9
<b>2 Segunda Lição</b>	<b>11</b>
2.1 SUBSTANTIVOS, ADJETIVOS, ADVÉRBIOS, VERBOS; ARTIGO DEFINIDO; DERIVAÇÕES . . . . .	11
2.2 EXPLICAÇÕES GRAMATICAIS . . . . .	11
2.3 EXERCÍCIO Nº 3 . . . . .	15
2.4 MÉTODO DIRETO . . . . .	16
2.5 EXERCÍCIO Nº 4 . . . . .	16
<b>3 Terceira Lição</b>	<b>17</b>
3.1 NOMES PRÓPRIOS; GÊNERO E SEXO; <i>LI, ŜI, ĜI, ILI, ONI, SI</i> ; PRONOMES POSSESSIVOS; SUFIXO <i>IN</i> ; PREFIXO <i>MAL</i> ; A RAIZ <i>VIR</i> COMO PREFIXO	17
3.2 EXERCÍCIO N.º 5 . . . . .	21
3.3 MÉTODO DIRETO . . . . .	22
3.4 EXERCÍCIO N.º 6 . . . . .	22
<b>4 Quarta Lição</b>	<b>25</b>
4.1 O ACUSATIVO . . . . .	25
4.2 EXERCÍCIO N.º 7 . . . . .	28
4.3 MÉTODO DIRETO . . . . .	29
4.4 EXERCÍCIO N.º 8 . . . . .	30
<b>5 Quinta Lição</b>	<b>31</b>

5.1	OS NUMERAIS; O PRONOME DE TRATAMENTO; OS SUFIXOS <i>OBL, ON, OP, ET, EG</i> ; A PREPOSIÇÃO <i>PO</i> . . . . .	31
5.2	EXERCÍCIO Nº 9 . . . . .	36
5.3	MÉTODO DIRETO . . . . .	37
5.4	EXERCÍCIO Nº 10 . . . . .	37
<b>6</b>	<b>Sexta Lição</b>	<b>39</b>
6.1	OS PREFIXOS <i>BO, GE, DIS, EK, RE</i> ; OS SUFIXOS <i>AD, IG, IĜ</i> . . . . .	39
6.2	EXERCÍCIO Nº 11 . . . . .	43
6.3	MÉTODO DIRETO . . . . .	46
6.4	EXERCÍCIO N.º 12 . . . . .	46
<b>7</b>	<b>Sétima Lição</b>	<b>49</b>
7.1	OS PARTICÍPIOS DA VOZ ATIVA; OS SUFIXOS <i>AR, ER, EJ, ISM, IST</i> . . . . .	49
7.2	EXERCÍCIO Nº 13 . . . . .	57
7.3	MÉTODO DIRETO . . . . .	58
7.4	EXERCÍCIO N.º 14 . . . . .	58
<b>8</b>	<b>Oitava Lição</b>	<b>61</b>
8.1	A VOZ PASSIVA . . . . .	61
8.2	EXERCÍCIO Nº 15 . . . . .	65
8.3	MÉTODO DIRETO . . . . .	66
8.4	EXERCÍCIO N.º 16 . . . . .	67
<b>9</b>	<b>Nona Lição</b>	<b>69</b>
9.1	A COMPARAÇÃO; OS SUFIXOS <i>EBL, EM, ESTR, IL, ID, UJ, UM</i> . . . . .	69
9.2	EXERCÍCIO Nº17 . . . . .	73
9.3	MÉTODO DIRETO . . . . .	74
9.4	EXERCÍCIO Nº 18 . . . . .	75
<b>10</b>	<b>Décima Lição</b>	<b>77</b>
10.1	CONSTRUÇÃO DAS PALAVRAS EM ESPERANTO; OS SUFIXOS <i>AĴ, EC, AN, UL</i> . . . . .	77
10.2	EXERCÍCIO Nº 19 . . . . .	80
10.3	MÉTODO DIRETO. . . . .	81
10.4	EXERCÍCIO Nº 20 . . . . .	82
<b>11</b>	<b>Undécima Lição</b>	<b>83</b>
11.1	OS PREFIXOS <i>EKS, MIS, PRA</i> ; OS SUFIXOS <i>AĈ, IND, END, ING, ĈJ, NJ; DUON</i> COMO PREFIXO . . . . .	83
11.2	EXERCÍCIO Nº21 . . . . .	85
11.3	MÉTODO DIRETO . . . . .	86
11.4	EXERCÍCIO Nº 22 . . . . .	87
<b>12</b>	<b>Duodécima Lição</b>	<b>89</b>
12.1	OS DETERMINATIVOS CORRELATIVOS . . . . .	89
12.2	EXERCÍCIO N.º 23 . . . . .	100
12.3	MÉTODO DIRETO . . . . .	101
12.4	EXERCÍCIO N.º24 . . . . .	101

<b>13</b>	<b>Décima-terceira Lição</b>	<b>103</b>
13.1	OS ADVÉRBIOS DO “QUADRO DOS CORRELATIVOS”; A PARTÍCULA <i>AJN</i> ; O ADVÉRBIO-CONJUNÇÃO <i>KVAZAŭ</i> ; A PREPOSIÇÃO <i>DA</i> ; OUTROS DETERMINATIVOS; A NEGAÇÃO . . . . .	103
13.2	EXERCÍCIO Nº 25 . . . . .	114
13.3	MÉTODO DIRETO . . . . .	115
13.4	EXERCÍCIO Nº 26 . . . . .	115
<b>14</b>	<b>Décima-quarta Lição</b>	<b>117</b>
14.1	OBSERVAÇÕES SOBRE O USO DOS MODOS E TEMPOS VERBAIS. RAÍZES INTERNACIONAIS . . . . .	117
14.2	EXERCÍCIO Nº 27 . . . . .	124
14.3	MÉTODO DIRETO . . . . .	125
14.4	EXERCÍCIO Nº 28 . . . . .	126
<b>15</b>	<b>Décima-quinta Lição</b>	<b>129</b>
15.1	O COMPLEMENTO TERMINATIVO; PREPOSIÇÕES . . . . .	129
15.2	EXERCÍCIO Nº 29 . . . . .	148
15.3	MÉTODO DIRETO . . . . .	149
15.4	EXERCÍCIO Nº 30 . . . . .	150
<b>16</b>	<b>Décima-sexta Lição</b>	<b>153</b>
16.1	ADVÉRBIOS, CONJUNÇÕES, INTERJEIÇÕES . . . . .	153
16.2	EXERCÍCIO Nº 31 . . . . .	163
16.3	MÉTODO DIRETO . . . . .	164
16.4	EXERCÍCIO Nº 32 . . . . .	165
<b>17</b>	<b>Décima-sétima Lição</b>	<b>167</b>
17.1	NOVAS POSSIBILIDADES DE CONSTRUÇÃO DE PALAVRAS EM ESPERANTO . . . . .	167
17.2	EXERCÍCIO Nº 33 . . . . .	170
17.3	MÉTODO DIRETO . . . . .	171
17.4	EXERCÍCIO Nº 34 . . . . .	171
<b>18</b>	<b>Décima-oitava Lição</b>	<b>173</b>
18.1	A CONSTRUÇÃO DA FRASE EM ESPERANTO; IDIOTISMOS . . . . .	173
18.2	EXERCÍCIO Nº 35 . . . . .	179
18.3	MÉTODO DIRETO . . . . .	180
18.4	EXERCÍCIO Nº 36 . . . . .	180
<b>19</b>	<b>Décima nona Lição</b>	<b>183</b>
19.1	AS 16 REGRAS FUNDAMENTAIS DA LÍNGUA ESPERANTO . . . . .	183
19.2	EXERCÍCIO Nº 37 . . . . .	185
19.3	EXERCÍCIO Nº 38 . . . . .	187
<b>20</b>	<b>Vigésima Lição</b>	<b>189</b>
20.1	LASTAJ KONSILOJ . . . . .	189
20.2	ÚLTIMOS CONSELHOS . . . . .	189
20.3	LA ESPERO . . . . .	190

20.4	LA VOJO . . . . .	191
20.5	JUSTE KAJ LEĜE . . . . .	192
<b>A</b>	<b>CHAVES</b>	<b>195</b>
<b>B</b>	<b>Proverboj en Esperanto</b>	<b>225</b>
<b>C</b>	<b>VOCABULÁRIOS</b>	<b>231</b>
C.1	SINAIS . . . . .	231
C.2	ABREVIACÕES . . . . .	231
C.3	Vocabulário Português-Esperanto <i>Vortareto Portugallingva-Esperanta</i> . . . . .	231
C.4	Vocabulário Esperanto-Português <i>(Esperanta-Portugallingva Vortareto)</i> . . . . .	250
<b>D</b>	<b>Índice Remissivo</b>	<b>267</b>
<b>E</b>	<b>Liga Brasileira de Esperanto</b>	<b>271</b>
<b>F</b>	<b>Esperanto na Internet</b>	<b>273</b>

## Capítulo 1

---

# Primeira Lição

---

### O ALFABETO DO ESPERANTO; PRONÚNCIA

1. A língua internacional Esperanto usa as cinco *vogais* seguintes: *a, e, i, o, u*, que se pronunciam: *á, ê, í, ô, u*, mesmo nas sílabas que não sejam tônicas. Exemplos: *la* (o, a, os, as); *ne* (não); *tre* (muito); *tro* (demais); *mi* (eu); *vi* (vós, você etc.); *unu* (um, uma); *du* (dois, duas); *tri* (três); *kara* (caro, cara); *alta* (alto, alta); *iri* (ir). Leia-se: lá, nê, trê, trô, mi, vi, únu, du, tri, cára, álta, íri.

Note-se que a vogal *e* nunca soa como *i*, e que *o* nunca como *u*. Sirvam de exemplos as seguintes palavras: *vere* (verdadeiramente); *ovo* (ovo); *muro* (muro); *vinho* (vinho). Leia-se: *vêrê, ôvô, múrô, vínô*, com o acento na primeira sílaba.

2. OBSERVAÇÃO — Indicamos acima os sons fechados para o *e* e para o *o*, por serem mais frequentes nas rodas esperantistas. Não se admire, porém, o estudante de ouvir essas vogais um tanto menos fechadas; mesmo porque, segundo a recomendação do próprio Zamenhof, o som dessas letras deve ser *médio*, isto é, nem muito fechado, nem muito aberto.

3. ACENTO TÔNICO — Chama-se *tônica* a sílaba que se pronuncia com mais força do que as outras da mesma palavra. Em Português pode ser tônica a *última* sílaba, como em: *regular, café, dormi*; ou a *penúltima*, como em: *minuto, fácil*; ou a *antepenúltima*, como em: *mármore, sílaba, sólido*. Em Esperanto, porém, o acento tônico recai sempre na *penúltima* sílaba de qualquer palavra não apostrofada. (Ver § 15, item b.) São, portanto, tônicas as mesmas sílabas em Esperanto e em Português, nas seguintes palavras: *alta, bela, muro, ovo, minuto*; mas diferentes em: *regula* (*regular*), *marmoro* (*mármore*), *metodo* (*método*), *silabo* (*sílaba*), *utila* (*útil*).

4. Cada letra em Esperanto representa apenas um som, sempre o mesmo, e não há letra muda. Por isto, temos que:

5. A letra *c* nunca se pronuncia como *k* nem como *ç*, mas sempre como *ts*, ex.: *caro* (ler *tsárô*) *tzar*; *cedro* (ler *tsêdrô*) *cedro*; *cent* (ler *tsênnt*) 100; *facila* (*fatsíla*) *fácil*; *internacia* (*innternatsía*) *internacional*; *cepo* (*tsêpô*) *cebola*; *cervo* (*tsêrvô*) *cervo, veado*; *cindro* (*tsínndrô*) *cinza*; *laca* (*látsa*) *cansado*; *lanco* (*lánntsô*) *lança*; *paco* (*pátsô*) *paz*.

6. NOTA — Pomos o acento circunflexo no *o* final para lembrar que esse *o*, como sempre, qualquer que seja sua posição no vocábulo, se deve ler *ô*; o acento tônico é sempre na *penúltima sílaba*.

7. O *g* nunca vale *j*, isto é, brando, mas é sempre duro, como em *gato*, *guerra*, ex.: *pagi* (págui) pagar; *legi* (lêgui) ler; *genio* (guêníô) gênio; *genuo* (guênúô) joelho; *gipso* (guípçô) gesso.

8. O *h* é sempre aspirado, como em Alemão e Inglês; é um som semelhante ao que se produz quando soprarmos nas mãos para aquecê-las. Ex.: *haro* cabelo; *homo* homem; *hora* hora; *historio* história.

9. O *m* e o *n* conservam os seus sons também depois das vogais, no fim das sílabas e das palavras, porque em Esperanto *não há sons nasais*. Assim: *am*, *em*, *im*, *om*, *um*, *an*, *en*, *in*, *on*, *un* pronunciam-se como em Espanhol, Italiano, Inglês, Alemão, Polonês, etc., isto é, fazendo-se notar distintamente o *m* ou o *n*. Para pronunciar aqueles grupos com *m* emite-se a vogal pura (*á*, *ê*, *í*, *ô*, *ú*) e depois se fecha repentinamente a boca para fazer sentir o *m*. Assim: *kampo* (campo) lê-se “*cá-mm-pô*”; *kiam* (quando) lê-se “*kí-a-mm*”; *tempo* (tempo) lê-se “*tê-mm-pô*”; *imposto* (imposto) lê-se “*i-mm-pôss-tô*”; *tombo* (túmulo) lê-se “*tô-mm-bô*”; *kiom* (quanto) lê-se “*kí-ô-mm*”; *lumbo* (lombo) lê-se “*lú-mm-bô*”; *dum* (durante) lê-se “*dú-mm*”.

Os grupos das vogais com o *n* devem ser pronunciados emitindo-se primeiro a vogal pura e depois levantando-se a ponta da língua ao véu palatino (“céu da boca”). Assim: *kanto* (canto) lê-se “*cá-nn-tô*”; *tian* (tal) lê-se “*tí-a-nn*”; *vento* (vento) lê-se “*xê-nn-tô*”; *en* (em) lê-se “*ê-nn*”; *pinto* (ponta) lê-se “*pí-nn-tô*”; *min* (me) lê-se “*mí-nn*”; *fonto* (fonte) lê-se “*fô-nn-tô*”; *kion* (que) lê-se “*kí-ô-nn*”; *lundo* (segunda-feira) lê-se “*lú-nn-dô*”; *kun* (com) lê-se “*kú-nn*”.

Em palavras como: *amo* amor, *emo* tendência, *imago* imaginação, *domo* casa, *plumo* pena, *ano* partidário, *teni* segurar, *fino* fim, *bono* bem, *tuno* tonelada, onde as vogais *a*, *e*, *i*, *o*, *u*, se acham ao lado de *m* ou de *n*, embora em outra sílaba, devem ainda conservar-se os sons puros das vogais. Lê-las-emos, portanto, *á-mô*, *ê-mô*, *i-má-gô*, *dô-mô*, *plú-mô*, *á-nô*, *tê-ni*, *fí-nô*, *bô-nô*, *tú-nô*.

*Não* há, por conseguinte, que pronunciar, p. ex. *tempo*, *imposto*, *amo*, *ano*, etc. como as palavras portuguesas assim escritas, nasalando-se as vogais e pronunciando-se o *o* como *u*. Por outro lado, não acrescentar um *i* depois do *m* ou do *n*, dizendo, por exemplo “*ká-mi-pô*”, “*pí-ni-tô*”, “*ê-ni*”, “*kí-a-mi*”, etc.

10. O *r*, em Esperanto, mesmo no início ou no fim do vocábulo, é *dental*, não gutural. Seja, p. ex. em *rozo* (rosa), seja em *por* (para), seja em *espero* (esperança), procede-se, na pronúncia, da mesma forma. Assim como para pronunciar o *r* de *espero* (ou o do Português “esperança”) levamos a ponta da língua ao contato dos dentes incisivos superiores e fazemo-la vibrar, o mesmo faremos para pronunciar o de *rozo* e o de *por*. Mais um esclarecimento: nos grupos consonantais *br*, *dr*, *pr*, etc. o *r* é dental, em Português e em Esperanto, p. ex.: Brasil *Brazilo*, drama *dramo*, prosa *prozo*. É recomendável não carregar nem abrandar demais essa vibração, mantendo-a sempre “média”, e isto qualquer que seja o lugar do *r* na palavra: sempre a mesma “força”.

11. O *s* nunca vale *z* nem *x*, mas sempre se lê como *ç* (ou *ss*), bem sibilante, ex.: *meso* (ler *mêçô*) missa; *ruso* (*rússô*) russo. Compare-se com: *mezo* (*mêzô*) meio; *ruzo* (*rúzô*) astúcia. Igualmente: *pasio* (*passíô*) paixão; *estas* (*êsstass*) é, está; *dormas* (*dôrmass*) dorme.

12. Há em Esperanto cinco letras com acento circunflexo, a saber:

*ê*, cujo som é *tch*: *ĉapelo* (ler *tchapêlô*) chapéu; *ĉielo* (*tchiêlô*) céu; *voĉo* (*vôttchô*) voz; *ĉio* (*tchiô*) tudo;



*ŝ*, que soa como o *ch* português: *ŝafo* (*cháfô*) carneiro; *ŝati* (*cháti*) prezar; *fiŝo* (*fichô*) peixe; *ŝi* (*chi*) ela; *ŝuo* (*chúô*) sapato;

*ĵ*, com o valor do *j* português: *ĵaluzo* ciúme; *ĵeti* arremessar; *ĵuri* jurar; *aĵo* coisa;

*ĝ*, que se pronuncia *dj*: *ĝardeno* (*djardênô*) jardim; *ĝemi* (*djêmi*) gemer; *ĝibo* (*djibô*) giba; *ĝojo* (*djôio*) alegria; *ĝui* (*djúi*) gozar;

*ĥ*, que é som fortemente gutural, igual ao *j* espanhol e ao *ch* polonês e alemão; assemelha-se ao ruído que faz a pessoa que se esforça por limpar a garganta mediante uma expiração forte. Este som é raro em Esperanto, p. ex.: *ĥoro* coro; *ĥimero* quimera; *ĥo* eco. Há tendência de substituí-lo por *k*, como em *ĥaoso* ou *kaoso* caos; *ĥirurgo* ou *kirurgo* cirurgião; *monaĥo* ou *monako* monge. Distinga-se bem: *oro* ouro; *horo* hora; *ĥoro* coro.

13. Há, além disso, a letra *ŭ*, que não se deve confundir com o conhecido *u*, para formar sílaba com as vogais e que *nunca* é acentuado na pronúncia. Ex.: *Paŭlo* (ler *páulô*, como na palavra portuguesa “Paulo”); *ĵaŭdo* (*jáudô*) quinta-feira; *kontraŭa* (*côntráua*) contrário; *Eŭropo* (*eurôpô*) Europa.

14. NOTA — Nas tipografias que não possuam os tipos *ĉ*, *ĝ*, *ĵ*, *ŝ*, como também nos telegramas, pode substituir-se o acento circunflexo por um *h*, e *ŭ* por *u*, assim: *ch*, *gh*, *hh*, *jh*, *sh*, *u*. Por exemplo, em vez de grafar: *Ĵaŭde ĉesos la intersanĝo* (= quinta-feira cessará a permuta), pode escrever-se: *Jhaude chesos la intershangho*.

#### 15. OBSERVAÇÕES:

a) Cada vogal, em Esperanto, faz parte de uma sílaba, nunca se lendo como ditongo vogais que ocorram uma ao lado da outra num vocábulo. Assim: *mia* (meu, minha), *via* (vosso, vossa), *familio* (família), *trairi* (atravessar), *nei* (negar), *perei* (perecer), *pereu* (pereça), *neutila* (inútil), *balai* (varrer), *balailo* (vassoura), *balau* (varrei) soam: *mí-a*, *ví-a*, *fa-mi-lí-ô*, *tra-í-ri*, *nê-i*, *pê-rê-i*, *pê-rê-u*, *nê-u-tí-la*, *ba-lá-i*, *ba-la-í-lô*, *ba-lá-u*.

Para indicar os sons *ái*, *êi*, *ôi*, *úi*, *iá*, *iê*, *iô*, *iú*, usa-se, em Esperanto, em vez do *i*, a letra *j*, isto é, escreve-se: *aj*, *ej*, *oj*, *uj*, *ja*, *je*, *jo*, *ju*. Ex.: *kaj* (ler *cái*) e; *plej* (ler *plêi*) o mais; *tuj* (ler *túi*) logo, imediatamente; *fajro* (*fáirô*) fogo; *vejno* (*vêinô*) veia; *fojno* (*fôinô*) feno; *jaro* (*iárrô*) ano; *juna* (*iúna*) jovem; etc.

Para os sons *áu*, *êu* etc., como já vimos, escreve-se *aŭ*, *eŭ* etc., isto é, com a letra *ŭ*, não *u*. Ex.: *aŭdi* (*áudi*) ouvir; *laŭdi* (*láudi*) louvar; *Eŭropo* Europa, *reŭmatismo* reumatismo.

Assim, *j* é um *i* brevíssimo, e *ŭ* é um *u* também brevíssimo, *nunca sendo acentuados*. Realmente, *j* e *ŭ* precisam sempre duma vogal para com ela formar sílaba. Assim sendo, são monossílabos as palavras: *ja* (ler *iá*, numa só sílaba) com efeito; *jam* (ler *iámm*, numa só sílaba) já; *jes* (ler *iêss*) sim; *laŭ* conforme; etc.; ao passo que são dissílabos, porque constam de duas sílabas (têm duas vogais), os vocábulos: *ia* (ler *í-a*) algum; *iam* (ler *í-amm*) outrora, em algum tempo; *ies* (ler *í-êss*) de alguém; etc.

Não se esqueça o estudante de que o acento tônico recai *sempre*, nas palavras completas, na *penúltima* sílaba; por isso se pronuncia: *ankaŭ* (também) = *ánn-cau*, e não *ann-cáu*; *bonaj fruktoj* (bons frutos) = *bô-nai frúk-tôi*, com mais força de voz sobre as sílabas *bo* e *fruk*, e não sobre as sílabas *naj* (nai) e *toj* (tôi).

b) Permite-se, principalmente em poesia, omitir a terminação substantiva *o*, substituindo-a, na escrita, por um apóstrofo; por exemplo: *kor'*, em vez de *koro* (coração). Em tais casos, o

acento tônico recai na *última* sílaba da respectiva palavra truncada (isto é, apostrofada), pois essa mesma é a penúltima da palavra completa (não truncada); exemplos: *sufer'* (sofrimento), *labor'* (trabalho), *poezi'* (poesia), que equivalem a: *sufero, laboro, poezio*.

c) Em algumas palavras ocorre uma letra geminada (= dupla); salvo raríssimas exceções, este fato provém, ou da junção de duas raízes, das quais uma termina por uma letra (vogal ou consoante) e a outra começa pela mesma letra, que se reproduz, ou de que a terminação gramatical do vocábulo seja igual à última vogal da raiz. Em tais palavras, é necessário pronunciar distinguindo-se bem as duas letras em contato, fazendo-se pequena pausa na primeira, de modo que se perceba a geminação. Lembramos que, em Português, temos vocábulos onde aparece uma vogal geminada, pronunciando-se bem nitidamente, p. ex.: “Aarão, reeleger, iidiche, zoologia, duunvirado”. Assim, temos: *praavo* bisavô; *rabbirdo* ave de rapina (*rabi* = roubar, rapinar); *ree* novamente; *ĉeesti* comparecer, estar presente; *neniiĝo* aniquilamento (*nenio* = nada); *ekkrii* exclamar (*krii* = gritar); *mallumo* escuridão, trevas (*lumo* = luz); *memmortigo* suicídio (*mem* = mesmo; *mortigo* = assassinio, ato de matar); *sennoma* anônimo (sem nome); *heroo* herói; *ŝippereo* naufrágio (*ŝipo* = navio, *pereo* = perecimento); *interrompi* interromper (*rompi* = romper); *dissemi* disseminar (*semi* = semear); *littuko* lençol (*lito* = leito; *tuko* = pano); *detruu* destrua (imperativo do verbo *detru* = destruir), etc.

d) Outras vezes se encontram os grupos consonânticos *ch, lh, nh*, que não soam como em Português; devem pronunciar-se de modo que se ouça o *c* (*ts*), o *l*, ou o *n*, e depois o *h* (aspirado). P. ex.: *pacheroldo* (*pats-herôldô*) arauto da paz; *malhelpo* (*mal-hêlpô*) obstáculo (*helpo* = auxílio); *malhela* (*mal-hêla*) escuro; *senhara* (*sênn-hára*) calvo (= sem cabelo); *senhonta* impudente, desavergonhado (*honti* = envergonhar-se, ter vergonha).

Para que os grupos *ch, gh, jh, sh* não pareçam valer as letras *ĉ, ĝ, ĵ, ŝ*, conforme assinamos esta licença no § 14, pode inserir-se um hífen entre as duas letras, assim: *pac-heroldo*, *long-hara* (de cabelos compridos), *gaj-humora* (de humor alegre), *ĉas-hundo* (cão de caça). Normalmente, contudo, não há tal necessidade.

e) Cumpre todo o cuidado no pronunciar grupos consonantais, como *sc, sk, ŝt* etc. Assim, a palavra *scienco* (ciência) se lerá fazendo sentir o *s* inicial, bem sibilante, e depois o som *ts* do *c* imediato. Para aprender isto, aconselhamos, no início, antepor uma palavra que termine por vogal, p. ex. *la*; e então, *la scienco* (a ciência) se lerá “lass-tsi-ênn-tsô”, ligando o *s* inicial ao *la* e lendo tudo junto. Ao ler grupos como *sk, ŝt* etc., não pôr um *i* entre as duas consoantes, p. ex. em *skribi* escrever, *ŝtono* pedra, etc.

f) É mister pronunciar a sílaba *ti* com o mesmo som de *t* como nas sílabas *ta, to, tu*, e não como *tchi*, conforme o costume em algumas partes do Brasil. Distinga-se bem: *tio* isso, e *ĉio* tudo; *tiu* esse, e *ĉiu* cada, cada um; *tie* aí, ali, e *ĉie* em toda a parte; *tiam* então, e *ĉiam* sempre.

g) Observação análoga importa fazer a respeito do *l* em final de sílaba, o qual algumas pessoas, por vício, pronunciam como *u*, dizendo em Português, “*papéu*” (i.e. papel), “*mau*” (i.e. mal), “*auto*” (i.e. alto) etc. O Esperanto exige, naturalmente, pronúncia correta, sempre se levando a ponta da língua ao véu palatino, como em Espanhol, Italiano, Francês etc. Assim, p. ex., há em Esperanto as palavras *al* (preposição *a*) e *aŭ* (conjunção *ou*), as quais, evidentemente, hão de ser pronunciadas com toda a justeza, sem se confundirem.

h) Há vocábulos, em Esperanto, terminados em *d*, como *sed* (mas), em *k*, p. ex. *ok* (oito), em *p*, p. ex. *sep* (sete), etc., o que é contra a índole do Português. Não havendo letra muda na Língua Internacional, há que se fazer soar, como sempre, a consoante final. Não a “engolir”,

portanto; mas, por outro lado, conforme o que frisamos a respeito no § 9, não acrescentar um *i*, lendo, p. ex., *sed* como se fosse escrito “*sedi*”, à semelhança da palavra “*sede*” (na corrente pronúncia brasileira).

NOTA — As letras *a, b, d, f, i, k, l, m, n, p, t, u, v, z* nenhuma dificuldade apresentam a nós, de língua portuguesa. Naturalmente, em face do que se disse no § 9, não se nasalam as vogais, pois, então, deixariam de pronunciar-se efetivamente o *m* e o *n*, o que não é permitido: segundo o ensinado no § 4, não há letra muda em Esperanto.

16. ALFABETO — O alfabeto do Esperanto consta de 28 letras. As vogais, isto é, *a, e, i, o, u*, são chamadas conforme os seus sons já estudados; logo: *á, ê, í, ô, ú*. As consoantes, quando queremos dizer-lhes os nomes, recebem a terminação *o*, por exemplo *b = bô, c = tsô*, etc.

Eis o alfabeto: *a, b (bô), c (tsô), ĉ (tchô), d (dô), e (ê), f (fô), g (gô), ĝ (djô), h (hô), ĥ (ĥo), i, j (iô), ĵ (jô), k (kô), l (lô), m (mô), n (nô), o (ô), p (pô), r (rô), s (sô), ŝ (chô), t (tô), u, ŭ (uô), v (vô), z (zô)*.

Conforme vemos, não há em Esperanto as letras *q, w, x, y*. Estas letras, em Esperanto, lêem-se, respectivamente: *kuo* ou *kvo, duobla vo, ikso, ipsilono* ou *i greka*.

## EXERCÍCIO Nº 1

Ler as seguintes palavras e figurar-lhes a pronúncia como fizemos nesta lição; depois, verificar se acertou, confrontando o que escreveu com a pronúncia que figuramos na segunda parte do livro (Chaves).

*Cia. Ĉia. Regi. Reĝi. Iu. Ju. Prujno. Maljuna. Seshora. Heroino. Pesilo. Pezilo. Antaŭ. Vesto. Veŝto. Praulo. Fraŭlo. Nenio. Adiaŭ. Reservi. Kraĵono. Feino. Ĉiel. Ŝanceli. Malplej. Dudek. Tiuj. Kuiru. Alia. Daŭrigi. Dimanĉo. Sinjoro. Ajn. Ago. Aĝo. Ĉasaĵo. Peĉjo. Manjo. Eksceso. Farmacia. Fluida. Foiro. Geologio. Infano. Bulĵono.*

## EXERCÍCIO Nº 2

Figurar, no alfabeto do Esperanto, a pronúncia das seguintes palavras portuguesas:

Casa. Caça. Cujo. Queijo. Queixo. Caia. Caía. Saia. Cuia. Caixa. Chave. Quase. Sábia. Sabia. Paraguai. Ágio. Agiu. Causa. Cheia. Coisa. Adjetivo. Táxi. Uai. Cesto. Seu. Alho. Ária. Oxigênio. Lei. Achei. Água. Figueira. Coxia. Asseio. Água.



## Capítulo 2

---

# Segunda Lição

---

### SUBSTANTIVOS, ADJETIVOS, ADVÉRBIOS, VERBOS; ARTIGO DEFINIDO; DERIVAÇÕES

#### EXPLICAÇÕES GRAMÁTICAS

17. Chama-se *substantivo* à palavra que designa tudo quanto, real ou imaginário, existe ou supomos existir. Assim, os nomes de seres, animados ou inanimados (como de pessoas, de animais irracionais, de vegetais, de minerais, de “coisas”, enfim), os de entidades mitológicas, os de lugares, qualidades, ações, estados, fenômenos naturais, e semelhantes, são substantivos. Ex.: homem, Eva, leão, rosa, diamante, Júpiter, cidade, Brasil, bondade, viagem, saúde, chuva, noite etc.

Quando se trata apenas de *um*, tem-se o “número singular”; quando de mais de um, é o número “plural”. Em Esperanto o substantivo, no singular, termina em *o*; o plural sempre se forma acrescentando um *j*, que, conforme se sabe, é um *i* brevíssimo; junto do *o*, forma a terminação *oj*, que se lê *ôi*, não acentuado. Ex.: *filo* filho, *filoj* (ler *filôi*) filhos; *ĉevalo* cavalo, *ĉevaloj* (ler *tchêválôi*) cavalos; *arbo* árvore, *arboj* árvores; *floro* flor, *floroj* flores; *ŝtono* pedra, *ŝtonoj* pedras; *domo* casa, *domoj* casas; *ĵuro* juramento, *ĵuroj* juramentos; *ventego* temporal, *ventegoj* temporais; *virto* virtude, *virtoj* virtudes; *doloro* dor, *doloroj* dores; *tago* dia, *tagoj* dias; etc.

18. As palavras que exprimem uma *qualidade* própria ou atribuída ao ser ou a tudo aquilo que se designa por um substantivo, chamam-se *adjetivos qualificativos*, ou simplesmente *adjetivos*. Em Esperanto o adjetivo termina em *a*, no singular, e em *aj* (ler *ai*, sem acento), no plural. Ex.: *utila* (ler *utíla*) útil, *utilaj* (ler *utílaĵ*) úteis; *granda* grande, *grandaj* (ler *gránndai*) grandes. Em Português muitos adjetivos distinguem o gênero; assim, *bom*, *caro*, *alto* são do gênero masculino, e *boa*, *cara*, *alta* são do gênero feminino. Tal distinção *não* se faz em Esperanto; portanto: *bona* significa tanto *bom*, como *boa*; *alta* alto, ou alta; *kara* caro, ou cara. Note-se, pois, que a terminação *a*, em Esperanto, indica um *adjetivo qualificativo*, prestando-se a quaisquer gêneros; por conseguinte, não indica necessariamente o feminino, como em nosso idioma.

Em Esperanto os adjetivos concordam em número, isto é, no singular ou no plural, com os substantivos de que são adjuntos atributivos, predicativos ou apostos. Exemplos: *riĉa viro* —

homem rico; *riĉa virino* — mulher rica; *riĉaj viroj* — homens ricos; *riĉaj virinoj* — mulheres ricas; *bona libro* — bom livro; *bonaj libroj* — bons livros; *hela mateno* — manhã clara; *helaj matenoj* — manhãs claras; etc.

NOTA — Nestes exemplos foi posto o adjetivo antes do substantivo, mas isto não é regra fixa, não impõe qualquer obrigação; poderia ser também *viro riĉa*, *matenoj helaj* etc.

18-A. *Advérbio* é uma palavra invariável que exprime circunstância de tempo, lugar, modo, qualidade, quantidade, ordem, afirmação, negação, dúvida etc. P. ex.: *hodiaŭ* hoje; *frue* cedo; *hejme* em casa; *bele* belamente; *pli* mais; *due* em segundo lugar; *laste* por último, ultimamente; *certe* certamente; *neniam* nunca; *eble* talvez; etc.

19. Há palavras variáveis, mediante as quais: a) se exprime a *ação* de alguém ou de alguma coisa; b) se relaciona alguém ou alguma coisa a seu *estado* ou *qualidade*; c) ou se enuncia um *fato*: palavras tais chamam-se *verbos*. Assim, p. ex. em: Pedro *dorme*, Paulo *escreve* uma carta, o leite *é* branco, a rosa *está* murcha, o mar *parece* um espelho, *havia* muita gente, *choveu* e *trovejou*, *fará* calor, etc., as palavras grifadas são verbos.

Os verbos têm diferentes *tempos* (presente, passado e futuro) e diferentes *modos*. Quando enuncia a ideia como fato real, o verbo está no modo *indicativo*; quando enuncia, não certeza, mas apenas possibilidade, que depende duma condição, o modo chama-se *condicional*; e quando exprime uma ordem, pedido, exortação etc., está no modo *imperativo*. Quando o verbo é usado sem incluir as ideias destes modos, mas apenas dá uma ideia geral, está no modo *infinitivo*. Em Português, os verbos terminam, no infinitivo, sempre em *r* (ar, er, ir, or); em Esperanto sempre em *i*; por exemplo: *doni* dar; *aĉeti* comprar; *vendi* vender; *legi* ler; *skribi* escrever; *iri* ir; *veni* vir; *pagi* pagar; *montri* mostrar; *kalkuli* contar; *dormi* dormir; *manĝi* comer; *trinki* beber; *kompreni* compreender; *meti* pôr.

O modo *indicativo* tem, em Esperanto, três tempos: o tempo *presente* diz o que acontece, e termina sempre em *as*; o *passado* diz o que aconteceu ou acontecia, e termina sempre em *is*; o *futuro* diz o que acontecerá, e termina em *os*. (Cuidado com a pronúncia: *ôs*, e não *us*!) Exemplos: *mi estas* — eu sou (ou eu estou); *mi estis* — eu era, ou estava, ou fui, ou estive; *mi estos* — eu serei, ou estarei; *mi iras* — eu vou; *mi iris* — eu ia, ou fui; *mi iros* — eu irei; *vi iras* — vós ides; *vi iris* — vós fostes, ou íeis; *vi iros* — vós ireis; *li laboras* — ele trabalha; *li laboris* — ele trabalhou, ou trabalhava; *li laboros* — ele trabalhará; *ŝi kantas* — ela canta; *ŝi kantis* — ela cantou, ou cantava; *ŝi kantos* — ela cantará.

O modo *condicional* indica o que aconteceria, e termina, em Esperanto, sempre em *us*: *mi estus* — eu seria, ou estaria; *vi estus* — vós seriéis, ou estaríeis; *li irus* — ele iria; *ni irus* — nós iríamos; *li laborus* — ele trabalharia; *ŝi kantus* — ela cantaria; *mi manĝus* — eu comeria.

O modo *imperativo* termina, em Esperanto, sempre em *u*: *estu* — sê (tu), sede (vós); *manĝu* — come (tu), comei (vós); *ne peku* — não peques (tu), não pequeis (vós). A mesma terminação *u* se emprega quando, em vez de *tu* e *vós*, forem outras pessoas gramaticais, isto é, *ele*, *ela* etc., p. ex.: *li estu* — ele seja, ou esteja; *ŝi kantu* — ela cante; *ili skribu* — eles (ou elas) escrevam; *ni ne ripozu* — não descansemos. Estes verbos, em Português, estão no tempo presente do modo *subjuntivo*; esta nossa forma verbal se aplica também para exprimir um desejo, isto é, como *optativo*, e a terminação em Esperanto é ainda *u*, por exemplo: Deus queira! — *Dio volu!*

Na 14ª Lição faremos estudo mais aprofundado sobre o emprego dos modos e tempos verbais em Esperanto.

20. Os verbos portugueses mudam as terminações conforme as *peçoas* gramaticais, que são três: a primeira é a que fala, a segunda é aquela com quem se fala, e a terceira é aquela de quem se fala. As *peçoas* gramaticais são designadas pelos *pronomes peçoais*: a primeira, no singular, pelo pronome *eu*, e no plural *nós*; a segunda pelos pronomes *tu*, *vós*; a terceira no singular: *ele*, *ela*, e no plural *eles*, *elas*.

Assim se diz, p. ex.: eu pago, tu pagas, ele (ou ela) paga, nós pagamos, vós pagais, eles (ou elas) pagam; eu paguei, tu pagaste; ele (ou ela) pagará, etc. Em Esperanto, porém, as *peçoas* gramaticais do verbo não se indicam por meio de terminações, mas apenas por meio dos pronomes peçoais: *mi* (eu), *ci* (tu), *li* (ele), *ŝi* (ela), *ni* (nós), *vi* (vós), *ili* (eles, elas). Exemplos: *mi pagas* — eu pago, *ci pagas* — tu pagas, *li pagas* — ele paga, *ŝi pagas* — ela paga, *ni pagas* — nós pagamos, *vi pagas* — vós pagais, *ili pagas* — eles (ou elas) pagam; *mi pagis* — eu paguei, ou pagava, *ci pagis* — tu pagaste, ou pagavas, *li pagis* — ele pagou, ou pagava, *ŝi pagis* — ela pagou, ou pagava, *ni pagis* — nós pagamos, ou pagávamos, *vi pagis* — vós pagastes, ou pagáveis, *ili pagis* — eles (ou elas) pagaram, ou pagavam; *mi pagos* — eu pagarei, *ci pagos* — tu pagarás, *li pagos* — ele pagará, ...; *mi pagus* — eu pagaria, *ci pagus* — tu pagarias, *li pagus* — ele pagaria, ...; *pagu* (mais raramente *ci pagu* ou *pagu ci*) — paga (tu); *li pagu* — pague ele, *ni pagu* — paguemos (nós), *pagu* (mais raramente *vi pagu* ou *pagu vi*) — pagai (vós), *ili pagu* — paguem eles, ou elas.

21. Em Português, graças à existência das terminações diferentes para as *peçoas* do verbo, pode-se omitir muitas vezes o pronome pessoal; isso, porém, via de regra, não se pode fazer em Esperanto. Por isso, por exemplo, a frase: “Quando vim, falei com ela, e fomos passear” se traduz: *Kiam mi venis, mi parolis kun ŝi, kaj ni iris promeni*; isto é: “Quando *eu* vim, *eu* falei com ela, e *nós* fomos passear”. Contudo, em orações coordenadas tendo o mesmo sujeito pode-se, por vezes, deixar de declarar o sujeito nas orações subsequentes à primeira. Ex.: *Mi venis, vidis, venkis* — Cheguei, vi, venci. *La birdo falis kaj mortis* — O pássaro caiu e morreu. *Petro eliris, sed tuj revenos* — Pedro saiu, mas logo voltará. *Ni vivos aŭ mortos* — Viveremos ou morreremos. *De longe li nek manĝas nek trinkas* — Há muito tempo ele não come nem bebe.

22. Há verbos que, por sua própria essência, não vêm acompanhados de pronome: são os verbos *impessoais*, que exprimem fenômenos naturais, como *chover*, *nevar* etc. Assim: *pluvas* — chove, *neĝis* — nevou (ou nevava), etc. O verbo *esti* pode traduzir o verbo *haver* impessoal, p. ex.: Havia muitas *peçoas* — *Estis multaj homoj*. Amanhã haverá festa — *Morgaŭ estos festo*.

23. ARTIGO — A palavra *la* é o *artigo definido* (o, a, os, as), sendo, porém, *invariável*. P. ex.: *la patro* o pai; *la patroj* os pais; *la patrino* a mãe; *la patrinoj* as mães; *la kampo* o campo; *la kampoj* os campos.

Pode-se às vezes substituir por um apóstrofo a terminação *a* do artigo *la*, escrevendo-se, então, *l'*. Esta licença, porém, só se concede, *em prosa*, quando o artigo venha precedido de preposição terminada por vogal, como *de*, *pri*, *ĉe*, *tra* etc.; p. ex.: *de l' patro* (do pai), *pri l' dormo* (a respeito do sono), *ĉe l' pordo* (à porta), *tra l' nokto* (através da noite), etc., em vez das formas ordinárias: *de la patro*, *pri la dormo*, *ĉe la pordo*, *tra la nokto*. Pronuncia-se, então, o artigo apostrofado juntamente com a preposição, como se se tratasse dum vocábulo só: *del*, *pril*, *ĉel*, *tral*, etc. *Em poesia*, não só isto se permite, mas pode-se elidir o *a* de *la* também antes de vocábulo que principie por vogal, independentemente de quaisquer outras condições; p. ex.: *l' espero* — a esperança; *l' obstino* — a obstinação, etc. Em geral, na prosa não se faz essa elisão, escrevendo-se o vocábulo inteiro *la*. Evite-se a elisão se a pronúncia for por isto

dificultada ou se ocorrer ambiguidade, p. ex.: *l' afero*, em vez de *la afero* (a coisa, o assunto, etc.), porque soa como *la fero* (o ferro), etc.

24. RAÍZES E TERMINAÇÕES — *Raiz* é a parte invariável da palavra; ex.: em *patro* (pai), a raiz é *patr*. A *terminação*, ou *desinência*, é a parte que pode mudar: em *patro*, a terminação é *o*, que exprime um *substantivo*. Se mudarmos a terminação *o* para *a*, teremos um *adjetivo* (qualificativo), referente à raiz *patr*; então, *patra* significa “paternal”. Se à raiz *patr* acrescentarmos a letra *e*, a palavra *patre* é um *advérbio*, significando “paternalmente”.

Outros exemplos: da raiz *skrib* formamos: *skribo* escrita, escritura; *skriba* escrito, feito por escrito; *skribe* por meio da escrita; *skribi* escrever. Com *telegraf* constituímos: *telegrafo* telégrafo; *telegrafa* telegráfico (ou telegráfica), *telegrafe* telegraficamente, pelo telégrafo; *telegrafi* telegrafar. Etc. etc.

Dentre os vocábulos até agora encontrados pelo estudante são *substantivos*, p. ex.: *familio*, *fonto*, *fajro*, *Eŭropo*, *genio*, *genuo*, *gipso*, *marmoro*, *muro*, *metodo*, *imposto*, *meso*, *mezo*, *pasio*, *ovo*, *vino*, *vejno*, *kampo*, *silabo*, *reŭmatismo*. Conhecendo-os, compreenderemos que, por exemplo, *familia*, *marmora*, *metoda*, *eŭropa* são adjetivos, que significam: familiar, marmóreo (ou marmórea), metódico (ou metódica), europeu (ou europeia); e que: *familie*, *fajre*, *metode*, *pasie* são advérbios que significam: familiarmente, fogosamente, metodicamente, apaixonadamente.

Conhecendo os *adjetivos*: *alta*, *kara*, *erara*, *kontraŭa*, compreenderemos o significado dos respectivos *advérbios*: *alte* (altamente), *kare* (caramente), *erare* (erradamente), *kontraŭe* (contrariamente); como também que *erari* é verbo (errar) e *eraro* é substantivo (erro).

Sabendo-se que *vere* significa, como advérbio, “verdadeiramente”, trocando-lhe a terminação, teremos: *vera* (adjetivo) verdadeiro (ou verdadeira), e *vero* (substantivo) verdade. *Bona* bom, ou boa (adjetivo); *bono* bem (substantivo); *bone* bem (advérbio).

## 25. OBSERVAÇÕES:

I. Note o estudante que *o*, *a*, *e*, *i* e *u* são terminações, no sentido gramatical, de respectivamente, substantivos, adjetivos qualificativos, advérbios, modo infinitivo e modo imperativo de verbos. Há palavras, em Esperanto, cuja *última letra* é *o*, *a*, *e*, *i* ou *u* e que não possuem qualquer destas categorias gramaticais, pela simples razão de fazer uma destas letras *parte da raiz*, sejam tais vocábulos monossilábicos ou não. Exemplos de monossílabos: *do* portanto (conjunção), *la* o, a, os as (artigo definido), *ĉe* junto de (preposição), *mi* eu (pronome pessoal), *du* dois (numeral).

II. Mesmo que não monossílabos, advérbios existem, que não têm *e* como a última letra, p. ex.: *baldaŭ* (leia-se *báldau*) em breve; *baldaŭ* não é, porém, palavra *derivada*, mas *primitiva*, e dele se deriva *baldaŭa* (leia-se *baldáua*), breve, iminente.

III. *Ili* eles (ou elas) termina em *i*, mas não é verbo, por ser palavra primitiva, dando derivados, como, p. ex.: *ilia* (leia-se *ilía*) deles (ou delas).

IV. *Hura* hurra e *hola* olá — são interjeições, e não adjetivos, pela mesma razão; do primeiro formamos, p. ex.: *hurai* (leia-se *hurái*) dar hurras, aclamar.

V. *Unu* (leia-se *únu*) um (ou “uma”) é numeral, mas não palavra derivada; acrescentando-lhe *a*, teremos *unua* (leia-se *unúa*) primeiro (ou “primeira”); com um *e*, dará *unue* (leia-se *unúê*) primeiramente, em primeiro lugar.



VI. De todas as palavras monossilábicas terminadas em *o* e que, por serem primitivas, não são substantivos, excetuam-se apenas os nomes das consoantes (além da letra vogal *o*), conforme vimos na 1ª Lição, as quais são consideradas substantivos, por exemplo: *La b* (= bô) *estas la dua, kaj la z* (= zô) *estas la lasta litero de la alfabeto de Esperanto* — O *b* é a segunda, e o *z* é a última letra do alfabeto do Esperanto.

26. Para os exercícios de *tradução* (do Esperanto para o Português) e de *versão* (do Português para o Esperanto) fazemos ao estudante as seguintes recomendações e observações:

Ler os exercícios, traduzi-los por escrito, confrontar a tradução com a respectiva *chave*; depois convém verter a tradução portuguesa para o Esperanto e confrontá-la com o texto do exercício original. Confrontar também as versões, feitas igualmente por escrito, com as respectivas chaves.

Os vocábulos dos exercícios, ou já se terão encontrado em exemplos do texto da gramática, ou figuram nos “vocabulários”, seja da respectiva lição, seja de lições *anteriores*.

A pergunta, em Esperanto, se faz iniciando a frase: ou por palavra, ou expressão, interrogativa (equivalente a “como ?, qual ?, quando ?, onde ?, por que ?” etc.); ou, se não houver tal palavra, ou expressão, interrogativa, pela partícula *ĉu*, que geralmente não se traduz, mas podendo traduzir-se pela palavra “acaso” ou pela expressão “por acaso”. P. ex.: *Kiu venis?* — Quem veio? *Ĉu vi volas manĝi?* — Quereis comer? *Ĉu iu povus diveni?* — Acaso alguém poderia adivinhar?

## EXERCÍCIO Nº 3

### VOCABULÁRIO

*Amiko* — amigo.

*Aperi* — aparecer.

*Bela* — belo.

*Brili* — brilhar.

*Certa* — certo.

*Ĉesi* — cessar, deixar de.

*For* — longe, fora.

*Frato* — irmão.

*Hieraŭ* — ontem.

*Infano* — criança.

*Kie* — onde.

*Kuri* — correr.

*Lingvo* — língua.

*Luno* — Lua.

*Nun* — agora.

*Plori* — chorar.

*Salono* — salão.

*Stelo* — estrela.

*Suno* — Sol.

*Sur* — sobre, em.

*Tondri* — trovejar.

*Mi legas; vi skribas. La patro volas skribi. La muroj estas altaĵ. Esperanto estas lingvo tre facila kaj regula. Maria kantis bele. Marta, ne kuru! Ni estu bonaj amikoj. Kie ni povus dormi? Mi vendis, kaj vi aĉetis; nun vi pagu. Certe mi pagos. Ĉesu kanti, frato: ĉu vi ne estas laca? Esperanto venkos. Ne, Esperanto jam venkis. Hela suno brilas sur la ĉielo. Baldaŭ aperos la luno kaj la steloj. Hieraŭ pluvis, sed ne tondris. Ŝi venu, kaj mi estos ĝoja. La infano falis kaj ploris. Ĉu estas iu en la salono? Iru for!*

## MÉTODO DIRETO

Depois de ter lido o exercício supra, responda o estudante às seguintes perguntas, utilizando as palavras do mesmo. Quando indicarmos respostas em Português, naturalmente devem elas ser dadas em Esperanto. Note os seguintes vocábulos: *kiu* quem; *kio* (o) que; *okazi* acontecer; *studi* estudar; *prononci* pronunciar; *ĝuste* com justeza; *hodiaŭ* hoje; *al la* ao, à, aos, às. “Dizer” é *diri*.

*Ĉu la lingvo internacia Esperanto estas facila?* (Resposta: *Jes, la...*).

*Ĉu Esperanto venkos?* (Resp.: *Ne, Esperanto ne..., sed...*).

*Kiu vendis? Kiu aĉetis? Ĉu vi pagos?*

*Kio brilas sur la ĉielo? Kio baldaŭ aperos?*

*Ĉu hodiaŭ pluvis?* (Resp.: *Não, hoje não choveu, mas brilhou o Sol*).

*Kio okazis al la infano?*

*Ĉu vi estas jam laca legi kaj studi?*

*Ĉu Marta kuris?* (Resp.: *Sim, Marta corria e eu disse...*).

*Ĉu vi prononcas ĝuste: ESPERANTO?*

## EXERCÍCIO Nº 4

### VOCABULÁRIO

Agradável — *Agrabla*.

Feliz — *Feliĉa*.

Orar — *Preĝi*.

Que — *Ke*.

Quente — *Varma*.

Rir — *Ridi*.

Surdo — *Surda*.

Vigiar — *Vigli*.

Dias quentes não são agradáveis. Agora deixa (tu) de trabalhar: passeemos. Choverá amanhã? Deus não queira que amanhã chova. Falo, e não ouvis; choro, e rides: acaso sois surdos ou de (*el*) pedra? Vigiemos e oremos. Ontem pecamos, hoje pagamos. Deus disse: “Faça-se (*estu*) luz!” Onde seríamos felizes? Dormiste bem?

## Capítulo 3

---

# Terceira Lição

---

### NOMES PRÓPRIOS; GÊNERO E SEXO; *LI, ŜI, ĜI, ILI, ONI, SI*; PRONOMES POSSESSIVOS; SUFIXO *IN*; PREFIXO *MAL*; A RAIZ *VIR* COMO PREFIXO

27. Os *nomes*, ou substantivos, *próprios* escrevem-se em Esperanto, como em Português, com a inicial maiúscula, mas, ao contrário da nossa língua, *não admitem o artigo definido*. Alguns têm a forma esperantizada, como, p. ex.: *Adamo* — (O) Adão; *Jozefo* — (O) José; *Brazilo* — o Brasil; outros conservam a forma que têm nas línguas nacionais, p. ex.: *Eva, Maria, Marta, David, Jakob, Jangcekiang* (rio da China).

28. *Observação* — Pela vigente ortografia portuguesa escrevem-se os nomes dos meses com inicial minúscula; em Esperanto, porém, o regular é a inicial *maiúscula*, assim: *Januaro, Februaro, Marto* etc.

29. Entre os nomes próprios incluem-se os das grandes festas: *Anunciacio* Anunciação, *Ĉieliro* Ascensão, *Kristnasko* Natal, etc. Os nomes das estações do ano, dos meses, dos dias da semana e das partes do dia, via de regra, não são precedidos do artigo; ex.: *EN SOMERO mi foriras el la urbo* — No verão ausento-me da cidade. *JANUARO estas la unua monato de la jaro* — Janeiro é o primeiro mês do ano. *DIMANĈO estas ripozo-tago* — O domingo é dia de descanso. *Mi alvenis JE NOKTOMEZO* — Cheguei à meia-noite.

30. Também não se põe o artigo *la* quando o substantivo próprio é precedido de um nome de *gentileza* ou *título*, como: *sinjoro* senhor, *sinjorino* senhora, *fraŭlino* senhorinha (ou senhora), *doktoro* doutor, *profesoro* professor, *sankta* santo (ou santa), etc. Por exemplo: *Sinjoro Petro* — Senhor Pedro, ou o Sr. Pedro. *Fraŭlino Maria* — (A) senhorinha Maria. *Doktoro Zamenhof* — (O) Dr. Zamenhof. *Sankta Johano* — São João. Abrevia-se: *S-ro, F-ino, D-ro, S-cta*.

31. Se, porém, houver *adjetivo* que qualifique o nome próprio, usa-se o artigo *la*; p. ex.: *LA GENIA Doktoro Zamenhof* — O genial Dr. Zamenhof. *LA AMATA Brazilo* — O amado Brasil. *LA BELA kaj UTILA Esperanto* — O belo e útil Esperanto. *LA BONA Dio* — O bom Deus.

32. Também se usará o artigo quando essa qualificação se faça por um substantivo comum; ex.: *LA RIVERO Paraná* — O rio Paraná. *LA MONTETO Corcovado* — O morro do Corcovado. *LA REĜO Salomono* — O rei Salomão. *LA KANCELIERO Rio Branco* — O chanceler Rio Branco. *LA MINISTRO Churchill* — O ministro Churchill.

33. Se o nome próprio toma a acepção de substantivo comum, recebe o artigo; ex.: *Katarina, LA SEMIRAMIS de Rusujo* — Catarina, a Semíramis da Rússia. *Rui Barbosa estis LA CICERONO de Brazilo* — Rui Barbosa foi o Cícero do Brasil.

34. Quando um substantivo exprime um indivíduo, sendo este tomado em geral, como representante de sua espécie, classe etc., é muito comum dispensar-se o artigo *la*; fato semelhante ocorre em Português, sendo mais frequente em adágios. P. ex.: “Leite é mais nutritivo do que vinho” (em vez de “O leite” e “o vinho”); “criança não tem juízo”; “gato é bicho falso”; “pau que nasce torto...”, etc. Em Esperanto dizemos, p. ex.: *Lakto estas nutra* — O leite é nutritivo. *Virino estas delikata floro* — A mulher é uma flor delicada. *Beleco pasas, virto restas* — A beleza passa, a virtude fica. *Malriĉeco ne estas malvirto* — (A) pobreza não é vício.

35. Já conhecemos os *pronomes pessoais*: *mi* eu, *ci* tu, *li* ele, *ŝi* ela, *ni* nós, *vi* vós, *ili* eles, elas. Há mais três: *ĝi*, *oni*, *si*, os quais serão agora explicados.

O Esperanto não tem *gêneros gramaticais*, como os entendem as línguas nacionais; em Português, p. ex.: dizemos: *o* livro, *a* pena, *o* Sol, *a* Lua, *o* jacaré, *a* cobra, *o* monte, *a* montanha, *o* vício, *a* virtude, *um* acontecimento, *uma* ocorrência, etc., atribuindo-se, portanto, um *gênero* (masculino ou feminino) ao substantivo que designa a coisa, o animal, etc. Em Esperanto, porém, não se procede assim, isto é, distinguindo os gêneros dos substantivos: os gêneros aparecem nos pronomes da 3ª pessoa do singular. Assim, referido-se a pessoa do sexo masculino, o pronome é *li* (ele); do sexo feminino é *ŝi* (ela); para tudo o mais o pronome é *ĝi* (ele ou ela), onde não há, propriamente, um sexo ou não se deseja distinguir sexo, como em referência a animais e, até, a crianças. A personagens alegóricas, p. ex.: *Morto* Morte, *Feliĉo* Felicidade, etc., pode-se eventualmente atribuir um “sexo”, e, então, a elas aludindo, emprega-se *li* ou *ŝi*.

O pronome *li* é do gênero *masculino*; *ŝi* é do gênero *feminino*; *ĝi* é do gênero *neutro*. Exemplos: *Venis la frato; LI volas paroli kun la avino* — Veio o irmão; *ele* quer falar com a avó. *Jen la fratino; ŜI iras promeni* — Eis a irmã; *ela* vai passear. *Jen via nova libro: ĜI estas tre interesa* — Eis o vosso novo livro; *ele* é muito interessante. *La hirundo flugas en la aero; ĜI estas birdo bela* — A andorinha voa no ar; *ela* é um pássaro belo.

36. Dissemos no § 35 que o pronome *ĝi* se aplica também à criança (em Esperanto *infano*). Com efeito, vejamos o seguinte exemplo: *Kio estas al la infano, ke ĜI ploras?* — Que há com a criança, que ela está chorando (= para ela estar chorando)? Como se vê, empregamos aqui o neutro *ĝi*. Este pronome, para *infano*, se usa:

1º, de um modo geral, quando o sexo nos é indiferente; 2º, quando se ignora o sexo de determinada criança; 3º, ainda o sabendo, caso não se tenha maior interesse em acentuar o sexo por meio do pronome preciso, isto é, *li* ou *ŝi*. Na segunda hipótese aqui formulada pode usar-se também *li*, e, portanto, poderia ser *li* no exemplo acima. Note-se que, em Português, dizemos “a criança”, atribuindo ao substantivo o gênero feminino, qualquer que seja o sexo da criaturinha.

37. A palavra *homo* significa “homem” em sua acepção ampla, isto é, “pessoa”, designando, assim, todo o ser humano; exemplo: *La homo estas mortema* — O homem (= ser humano) é mortal. Embora designe, portanto, varão ou mulher, o pronome pessoal de *homo* é *li*, ex.: *Homo ne pentus, se LI ne erarus* — O homem não se arrependeria se não errasse. O mesmo se dá com *persono* (pessoa) e entidades espirituais, como *Dio* Deus, *anĝelo* anjo, *diablo* Diabo, *Spirito* Espírito etc.

38. O pronome *oni* corresponde ao francês “on” e ao alemão “man”; em Português ele se traduz pela locução “a gente”, ou pelo pronome reflexivo “se”, quando este tem a mesma significação que a dita locução (“a gente”); e às vezes simplesmente pondo o verbo na 3ª pessoa do plural. Assim, *oni diras* significa: a gente diz; diz-se; dizem; *oni rakontas* é: a gente conta; conta-se; contam.

39. O pronome reflexivo *si* corresponde ao português “si” ou “sigo”; p. ex.: *Li parolis pri si* — Ele falou de si (isto é, de si mesmo). *La homoj devus vivi inter si harmonie* — Os homens deveriam viver entre si em harmonia. *Ŝi batalis kun si* — Ela lutou consigo (mesma).

40. Juntando-se um *a* aos pronomes pessoais, formam-se os *pronomes possessivos*: *mia* (meu, minha), *cia* (teu, tua), *lia* (seu, sua, dele), *ŝia* (seu, sua, dela), *ĝia* (seu, sua, dele ou dela), *nia* (nosso, nossa), *via* (vosso, vossa), *ilia* (seu, sua, deles, delas), *sia* (seu, isto é, seu mesmo; sua, isto é, sua mesma).

41. “Seu” e “sua” traduzem-se por: *lia*, quando se refiram a um só indivíduo do sexo masculino; *ŝia*, quando a um só indivíduo do sexo feminino; *ĝia*, quando a um só ente inanimado e, em geral, quando ao indivíduo nos referimos com o pronome pessoal *ĝi*; *ilia*, quando a mais de um ente, animado ou inanimado. Exemplos: *Johano estas nia najbaro*; *LIA domo estas bela* — João é nosso vizinho; a sua casa é bela (= a casa dele). *Maria estas nia najbarino*; *ŜIA domo estas tre bela* — Maria é nossa vizinha; a sua casa é muito bonita (= a casa dela). *Esperanto estas lingvo utila*; *ĜIA gramatiko estas regula* — O Esperanto é uma língua útil; a sua gramática é regular. *La loĝantoj forkuris, ĉar ILIA domo brulis* — Os moradores fugiram porque sua (= deles) casa se queimou. *Jen belaj floroj: ILIAodoro estas agrabla* — Eis belas flores: o seu (= delas) odor é agradável.

Note-se que nestes exemplos o possessivo é acompanhado de substantivo; neste caso, conforme visto, não pode ser precedido do artigo definido *la*, ao contrário do Português. Mas, da mesma forma que o Português, os possessivos admitem plural, que, em Esperanto, se indica com o acréscimo do *j*, ex.: *miaj fratoj* — (os) meus irmãos; *ciaj pupoj* — (as) tuas bonecas; *niaj amikoj* — (os) nossos amigos; *viaj ekzemploj* — (os) vossos exemplos; *iliaj domoj* — (as) suas casas (= deles ou delas); *iliaj paĝoj* — suas páginas (= deles, p. ex. dos livros), etc.

42. *Notas*:

I. Como em Português, o possessivo pode, em Esperanto, vir *depois* do substantivo, o que é mais habitual, em ambas as línguas, em expressões vocativas. Ex: *Aŭskultu, filo mia* — Escuta, filho meu. *Dio mia!* — Meu Deus! A Oração Dominical, chamada também “Pai (ou “Padre”) Nosso”, diz-se mesmo “*Patro Nia*”.

II. Com os títulos de parentesco, p. ex. pai, mãe, tio, avô etc., o Português emprega o artigo definido pelo possessivo, dizendo “o pai” em vez de “meu pai” ou “teu pai”, etc. O mesmo se pode fazer em Esperanto, mas somente na 1ª pessoa; assim, por exemplo: *LA patro estas tajloro* — O (= meu) pai é alfaiate. *Mi venas de LA avo* — Venho da casa do (= de meu) avô.

43. Quando não venha expresso um substantivo que ele determine, o possessivo pode ser precedido do artigo definido *la*; o emprego deste não é, porém, obrigatório. Ex.: *Mia ĉapelo estas malnova*, *LA via* (ou simplesmente *via*) *estas nova* — (O) meu chapéu é velho, o teu é novo. *Niaj taskoj estas malfacilaj, sed LA viaj* (ou somente *viaj*) *estas facilaj* — (As) nossas tarefas são difíceis, mas as vossas são fáceis. *Viaj okuloj estas verdaj, miaj* (ou *la miaj*) *estas brunaj* — Teus olhos são verdes, os meus são castanhos. *Plenumiĝu ne mia volo, sed Via* (ou *la Via*) — Cumpra-se não a minha vontade, mas a Vossa.

Usa-se, porém, o artigo *la* se os sentidos diferem; por exemplo: “Aquele chapéu é meu” tem sentido diferente de: “Aquele chapéu é o meu”. Em Esperanto se dirá também de dois modos: *Tiu ĉapelo estas mia* e *Tiu ĉapelo estas LA mia*, respectivamente.

44. Quando o possessivo português da 3ª pessoa se refere ao sujeito da oração, correspondendo, em geral, a “seu próprio, sua própria” etc., diz-se, em Esperanto, com *sia* e *siaj*, quer o sujeito esteja no singular, quer no plural: chama-se, então, *possessivo reflexivo*. Ex.: *Venis Petro kun SIA filo* — Veio Pedro seu filho (= seu próprio). *La katino ludas kun SIAJ idoj* — A gata brinca com seus filhos (seus próprios). *Birdoj dormis en SIAJ nestoj* — Pássaros dormiam em seus ninhos.

45. Em Português se emprega o simples artigo definido (o, a, os, as) em vez do possessivo quando o sentido fique perfeitamente claro. Assim é que se poderia dizer, nos exemplo acima: “Veio Pedro com o filho”, “A gata brinca com os filhos”, “Pássaros dormiam nos ninhos”. Outro exemplo: Ele veio com o filho; a filha ficou em casa — *Li venis kun SIA filo; LIA filino restis hejme*. Como se vê, em Esperanto é de regra o *possessivo*, embora sem caráter obrigatório.

46. *Observação* — O possessivo reflexivo, normalmente, não pode ser sujeito, nem fazer parte do sujeito de oração. Isto mesmo acabamos de ver neste último exemplo. Dissemos: “*Li venis kun SIA filo*” por se tratar de *reflexivo*, mas: “*LIA filino restis hejme*” porque “*lia filino*” é o sujeito da oração cujo predicado é *restis*.

Por motivo semelhante não dizemos: *Venis Petro kun SIA filo* — Vieram Pedro e seu filho (embora dele mesmo, de Pedro), porque *filo* faz parte do sujeito complexo; *devemos* dizer: *Venis Petro kaj LIA filo*. Note-se que, em Português, dizemos: “Veio Pedro com seu filho”, mas “Vieram Pedro e seu filho”. Também: *La katino kaj SIAJ idoj ludas* — A gata e seus filhos brinca. *Sufiĉa por la tago estas ĜIA propra malbono* — Bastante para o dia é o seu próprio mal: *ĝia*, porque faz parte do sujeito “*ĝia propra malbono*”.

47. O Esperanto não tem artigo indefinido; assim, o artigo indefinido português não se traduz em Esperanto. Ex.: João é um menino inteligente. — *Johano estas knabo inteligenta*. O Brasil é um grande país — *Brazilo estas granda lando*. (Não esquecer que, em Esperanto, os nomes próprios não tem o artigo.) Defronte da minha casa está uma árvore e na árvore cantava um rouxinol — *Antaŭ mia domo staras arbo kaj sur la arbo kantis najtingalo*.

48. O sexo *feminino* se indica, em Esperanto, com o sufixo *in*, ligado à raiz do nome no masculino. Ex.: *patro* pai, *patrino* mãe; *avo* avô, *avino* avó; *filo* filho, *filino* filha; *frato* irmão, *fratino* irmã; *amiko* amigo, *amikino* amiga; *najbaro* vizinho, *najbarino* vizinha; *edzo* esposo (marido), *edzino* esposa (mulher); *sinjoro* senhor, *sinjorino* senhora; *fraŭlo* senhor solteiro, *fraŭlino* senhorita; *hundo* cão, *hundino* cadela; *leono* leão, *leonino* leoa; *bovo* boi, *bovinovaca*; *tigro* tigre, *tigrino* tigre fêmea; etc.

49. Como os nomes de animais masculino servem igualmente para designar a espécie (sem distinção de sexo), quando se necessite frisar o sexo masculino, emprega-se, em Esperanto, como prefixo a raiz *vir*; por exemplo: *virleono* leão macho, *virkato* gato macho, *virĉevalo* garanhão, *virbovo* touro. *Viro* quer dizer “varão, homem (do sexo masculino)”; o feminino é *virino*, isto é, “mulher, pessoa do sexo feminino”.

50. Nesta lição, foram usadas as palavras: *nova* (novo, nova) e *malnova* (velho, velha), *facila* (fácil) e *malfacila* (difícil). Estes exemplos, como quaisquer outros, mostram que mediante o prefixo *mal* se formam os *antônimos* (palavras de sentido contrário). Eis outros exemplos: *bona* bom, *malbona* mau; *feliĉa* feliz, *malfeliĉa* infeliz; *sukceso* bom êxito, *malsukceso* fiasco;

*alta* alto, *malalta* baixo; *bela* belo, *malbela* feio; *hela* claro, *malhela* escuro; *riĉa* rico, *malriĉa* pobre; *multaj* muitos, *malmultaj* poucos; *ami* amar, *malami* odiar; *laŭdi* louvar, *mallaŭdi* re-preender; *laŭte* em voz alta, *mallaŭte* em voz baixa; *longa* comprido, *mallonga* curto. (Sobre a pronúncia correta do “lh” e do “ll”, recordar o dito nos itens *c* e *d* do § 15.)

Convém notar que o prefixo *mal* significa unicamente o *contrário*, *não* implicando ideia alguma de *mau*, como em Português e como poderia parecer à primeira vista. Assim: *avara* avarento, *malavara* generoso, liberal; *severa* severo, *malsevera* benigno; *falsa* falso, *malfalsa* verdadeiro. (Também, pelo contrário: *vera* verdadeiro, *malvera* falso.) Ainda: *antaŭa* anterior, *malantaŭa* posterior; *sama* (o) mesmo, *malsama* diferente; *supre* em cima, *malsupre* embaixo; *fari* fazer, *malfari* desfazer; *kondamni* condenar, *malkondamni* absolver; *pli* mais, *malpli* menos; etc.

## EXERCÍCIO N.º 5

### VOCABULÁRIO

*Adjektivo* — adjetivo.  
*Aldono* — acréscimo.  
*Ameriko* — América.  
*Ekzemple* — por exemplo.  
*Finiĝi* — terminar.  
*Klara* — claro, compreensível.  
*Milda* — doce, suave.  
*Nokte* — de noite.  
*Ol* — do que.  
*Per* — por, em.  
*Pluralo* — plural.  
*Por* — para.  
*Prononco* — pronúncia.  
*Se* — se (conjunção).  
*Signi* — assinalar.  
*Substantivo* — substantivo.  
*Tero* — Terra.  
*Tial* — por isso, portanto.  
*Vivo* — vida.  
*Unu* — 1.  
*Du* — 2.  
*Tri* — 3.  
*Kvar* — 4.  
*Kvin* — 5.

*La lingvo Esperanto estas tre utila. Ĝi estas facila kaj ĉiam regula. Ĝia prononco estas klara. En la lingvo internacia Esperanto la substantivoj finiĝas per o, la adjektivoj per a. La pluralo estas signata. (= assinalado) per la aldono de la litero j; tial la pluralo de la substantivoj finiĝas per oj, kaj la pluralo de la adjektivoj per aj; ekzemple: unu bona libra, du bonaj libroj;*

*unu hela stelo, tri helaj steloj, kvar steloj helaj; unu litero, du literoj, kvin literoj; bela infano, belaj infanoj; mia libro, miaj libroj.*

*La vivo estas bela,  
se lumas stelo hela:  
dum tago varma suno,  
dum nokto milda luno.*

*Kaj kio estas suno  
kaj luno por la tero,  
por nia koro estas  
la amo kaj espero.*

F. V. L.

## MÉTODO DIRETO

Responder às perguntas, utilizando as palavras e frases do exercício:

*Ĉu la lingvo internacia estas utila? Ĉu Esperanto estas facila? Ĉu ĝi estas regula? Ĉu la prononco de Esperanto estas klara? Ĉu la gramatiko de Esperanto estas malfacila? (Ne, la...).*  
*Ĉu la vivo estas bela? Ĉu la suno lumas dum la nokto? Ĉu dum la tago lumas la luno? Ĉu la tero estas granda? Ĉu ĝi estas pli granda, ol la suno? Ĉu la tero estas pli malgranda, ol la luno? Ĉu la suno estas granda stelo? Ĉu ĝi estas varma? Kio estas pli agraba: ĉu la varmo, aŭ la malvarmo? Ĉu la lumo de la suno estas pli hela, ol la lumo de la luno? Kio estas pli utila: ĉu la libro, aŭ (= ou) la pupo? Ĉu Ameriko estas pli granda, ol Eŭropo? Ĉu ni dormas dum la tago?*

## EXERCÍCIO N.º 6

### VOCABULÁRIO

Agradecido — *Danka*.  
Azul — *Blua*.  
Branco — *Blanka*.  
Cear — *Noktomanĝi*.  
Cérbero — *Cerbero*.  
Cheio — *Plena*.  
Claro — *Luma*.  
Conosco — *Kun ni*.  
Doce — *Dolĉa*.  
Fixo — *Fiksa*.  
Infeliz — *Malĝusta*.  
Jesus — *Jesuo*.  
Mestre — *Majstro*.  
Nome — *Nomo*.  
Olhar — *Rigardo* (subst.). *Rigardi* (verbo).  
Outro — *Alia*.



Pensar — *Pensi*.

Prazer — *Plezuro*.

Primo — *Kuzo*.

Sério — *Serioza*.

Tio — *Onklo*.

Vestido — *Vesto*.

Era o Natal. A noite estava escura. O tio Pedro veio com as filhas, nossas primas queridas; os primos não vieram. Os vestidos delas eram azuis, os nossos eram brancos. Veio também o Dr. Paulo com o seu cão Cérbero: eis um nome infeliz! Era um cão branco e bonito, seu olhar era doce. Era um prazer para os olhos. Pelo (*ĉe*) Natal a gente pensa nos (*pri la*) outros, não tanto (*tiom*) em si. O Mestre Jesus vive conosco! À meia-noite fomos cear. Sejamos agradecidos ao bom Deus, Pai generoso! E Cérbero, com (*per*) os seus olhos pequenos e sérios, olhava fixo (*adv.!*) para (*al*) o céu cheio de estrelas...



## Capítulo 4

---

# Quarta Lição

---

### O ACUSATIVO

51. Há verbos de sentido completo por si mesmos, de tal modo que de nada mais precisam para exprimir a ação do indivíduo; p. ex.: O homem nasce, vive, morre. As aves dormem. O barulho cessou. O Sol brilha. O Esperanto triunfou. As crianças brincam e gritam, choram e riem; etc. Tais verbos chamam-se verbos *intransitivos*. Outros há, porém, que exigem alguma coisa adicional, um *complemento*, que lhes complete o sentido, sendo esse complemento uma palavra, ou grupo de palavras, que exprime o indivíduo sobre o qual se exerce diretamente a ação de alguém ou de alguma coisa. Assim: Escrevi uma carta. O Esperanto tem gramática simples. Façamos o que pudermos. O pai chamou o filho. Não me conheces. Ele vende, compra e troca roupas usadas; etc: Esses verbos chamam-se *transitivos*. O indivíduo que exerce uma ação expressa pelo verbo, seja este intransitivo, seja transitivo, é o *agente* ou *sujeito* da oração; aquele sobre o qual diretamente incide a ação do sujeito é o *complemento direto*, podendo também denominar-se *objeto direto*.

A ordem natural das palavras numa oração é a direta, isto é: sujeito, verbo (também chamado “predicado”) e complemento. Assim, em “O pai chamou o filho”, entende-se, pela regra geral, que o sujeito, isto é, aquele que exerceu a ação de chamar, foi o “pai”, e o complemento, isto é, aquele que recebeu a ação, foi o “filho”. Para melhor identificação, perguntamos: quem chamou? — o pai; logo, “o pai” é o sujeito; o pai chamou quem? — o filho; “o filho” é o complemento direto. Contudo, nem sempre se usa esta ordem direta, e então, só o sentido, no contexto, pode decidir qual o “agente” e qual o “paciente”. Assim, em: “O cão mordeu o gato”, o natural é admitir que o “agressor” tenha sido o cão e que a “vítima” fora o gato; nada impede, no entanto, admitir-se que haja ocorrido o contrário. Neste outro: “Onda de ódios atravessa o mundo”, pode entender-se haver qualquer dos dois sentidos. E assim por diante.

52. Em Esperanto, porém, esta dubiedade não ocorre, porque existem dois *casos* gramaticais. Os substantivos, adjetivos e pronomes, quando se apresentem com suas formas “normais”, no singular ou no plural, como “*patro, libroj, bela, utilaj, ŝi*” etc., diz-se que estão no caso *nominativo*; é neste caso que são sujeitos de orações tendo o verbo num modo finito (indicativo, condicional ou imperativo). O complemento direto, para se distinguir do sujeito, vai para o caso *acusativo*, indicado, em Esperanto, pela letra *n* acrescentada ao nominativo, seja no singular, seja no plural; por exemplo: *patroN, librojN, belaN, utilajN*. Assim: O pai comprou belos e úteis livros — *La patro aĉetis belajn kaj utilajn librojn*.

**OBSERVAÇÃO** — Onde quer que se deva usar o caso acusativo em Esperanto, este caso é sempre assinalado pelo *n* acrescentado ao nominativo.

53. A dubiedade a que nos referimos no parágrafo anterior provém de que o nominativo e o acusativo dos substantivos e adjetivos portugueses são iguais. Não ocorre ela, porém, nos pronomes pessoais, que têm formas distintas. Assim, são nominativos: *eu, tu, ele, ela, si, nós, vós, eles, elas*, também chamados “pronomes retos”; são acusativos: *me, te, o, a, se, nos, vos, os, as*, estes últimos chamados também “pronomes oblíquos”. Como vemos, estas formas em acusativo são irregulares, mas em Esperanto elas obedecem à mesma regra geral, isto é, juntando-se o *n*: *min, cin, lin, ŝin, ĝin, nin, vin, ilin*; o pronome reflexivo *si*, que referimos no § 39, tem seu acusativo *sin*, como sempre acrescentando-se o *n*.

**NOTA** — Como sempre, é necessário pronunciar estes pronomes em acusativo fazendo ouvir-se bem o *n* final e sem nasalar o *i*: *mí-nn, lí-nn* etc.

54. Com a existência destes dois casos, podemos, sem receio de ambiguidade, usar a ordem direta ou a inversa; p. ex.: *La patro vokis la filon* e: *La filon vokis la patro* dizem ambas a mesma coisa, isto é, que foi o pai quem chamou e foi o filho que foi chamado: o acusativo *filon* é o complemento direto, enquanto o nominativo *patro* é o sujeito. Outras inversões são possíveis, sempre se mantendo o mesmo sentido, p. ex.: *Vokis la patro la filon; vokis la filon la patro; la patro la filon vokis; la filon la patro vokis*, etc.

O mesmo se dá com os pronomes pessoais, cuja colocação é inteiramente livre. Assim, a frase: “Eu a vi”, ou “vi-a”, ou “vi a ela”, pode-se dizer: *Mi ŝin vidis*; ou *mi vidis ŝin*; ou *ŝin mi vidis*; ou *ŝin vidis mi*; ou *vidis mi ŝin*; ou *vidis ŝin mi*. (V. § 288.)

55. “Quem” diz-se *kiu*, no singular, sendo, então, nominativo; o acusativo, formado regularmente, é *kiun*. Assim: Quem chamou? — *Kiu vokis?* Quem me chamou? — *Kiu vokis min?* — Quem chamou o menino? — *Kiu vokis la knabon?* — Quem chamará as crianças? — *Kiu vokos la infanojn?* Compara-se, agora: *Quem te chamou?* — *Kiu vin vokis?* com: *A quem tu chamaste?* — *Kiun vi vokis?*

56. Se o estudante achar dificuldade no uso do acusativo, poderá substituir (mentalmente) os substantivos por pronomes pessoais; o substantivo substituído por um pronome pessoal reto (isto é, “eu, tu, ele, ...”), ficará no *nominativo*; o substituído por um pronome pessoal oblíquo (isto é, “me, te, o, ...”) deve ir para o *acusativo*. Ex.: “O caçador matou a pantera”. Se aquele que matou foi o caçador, esta substituição dará: “*Ele* (= o caçador) *a* matou”; em Esperanto: “*Li* (= *la ĉasisto*) *mortigis ĝin*”; logo, “*La ĉasisto mortigis la panteron*”. Se a vítima foi o caçador, teremos: “*Ela* (= a pantera) *o* matou”, isto é: “*Ĝi* (= *la pantero*) *lin mortigis*”, donde: “*La pantero mortigis la ĉasiston*”, ou, para conservar a ordem das palavras, mas sem qualquer dubiedade: “*La ĉasiston mortigis la pantero*”. Vê-se, portanto, que onde recaia a ação, aí se porá o *n* do acusativo.

Outro exemplo: *Ĝojo anstataŭis malĝojoN* — A alegria substituiu a tristeza. *ĜojoN anstataŭis malĝojo* — A tristeza substituiu a alegria. Como se vê, o “substituído” tem o *n*. Em Português, para evitar a anfibologia, frequentemente antepomos a preposição *a* ao complemento, p. ex.: “A alegria substituiu *a* tristeza”, e “A tristeza substituiu *a* alegria”.

57. Certas expressões vulgares são orações incompletas ou, como se diz, “elípticas”, onde não aparecem todos os termos. Assim: “Bom dia!” se completa; “*Desejo-lhe* bom dia!”. “Agradecido!” é “*Fico-lhe* agradecido (por este obséquio)!” , etc. Se essas expressões representam

complementos diretos do verbo “oculto”, irão para o acusativo em Esperanto; ex.: *BonaN tagoN!* — Bom dia! *BonaN noktoN, sinjorino!* — Boa noite, (minha) senhora! *KoraN salutoN!* — Cordiais saudações!, isto é, exprimo-lhe (ou: aceite) minhas cordiais saudações. “Agradecido!” (ou “Agradecida!”) diz-se: *DankoN!*, isto é, “agradecimento”, palavra que é o complemento direto do verbo na oração: “manifesto-lhe meu agradecimento” ou “receba meu agradecimento” etc. Também se diz: *Mi dankas* ou *Mi dankas viN*, isto é, “agradeço”, ou “agradeço-lhe”.

58. Vejamos a diferença entre as duas frases seguintes: *Mi trovis tiun ĉi vinon bonAN* e *Mi trovis tiun ĉi vinon bona*. Na primeira verificamos que o adjetivo “*bonan*” está em acusativo, concordando com o substantivo “*vinon*”; na segunda, já esse adjetivo não concorda com o substantivo, estando no *nominativo*, enquanto o substantivo está no acusativo. Ambas elas significam: “Achei este vinho bom”, mas o sentido, assim, em Português, pode mudar, conforme se interprete a frase de um dos seguintes modos. 1º: se “achei” equivale a “encontrei”, entende-se que eu encontrei um vinho bom (ou um bom vinho); então, o adjetivo indica uma qualidade inerente ao vinho, isto é, o vinho é bom e eu o encontrei: o adjetivo acompanhará o substantivo no *acusativo*. 2º: se “achei” equivale a “julguei” (p. ex.: provei-o e julguei-o bom), há, então, simples apreciação, que pode até ser falsa, para outros o vinho pode ser ruim; neste caso, o adjetivo é um *predicativo*, pondo-se no *nominativo*. Para evitar a dubiedade em Português, podemos dizer, na primeira hipótese, “Achei este bom vinho”, e na segunda, “Achei bom este vinho”. Em Esperanto, como se vê, não há margem de dúvida, por se poder jogar com dois casos bem distintos, um dos quais se empregará de modo conveniente e adequado.

Quando o adjetivo é predicativo pode-se desdobrar a oração em duas, a segunda das quais se inicia por uma conjunção, por exemplo, *ke* (= que) e contém o verbo *esti* (= ser), em um dos seus tempos e modos. Assim, em vez de: *Mi trovis tiun ĉi vinon bona*, podemos dizer: *Mi trovis, ke tiu ĉi vino estas bona*, isto é: “Achei que este vinho é bom”. Se isto for possível, o adjetivo é predicativo e se põe no *nominativo*.

Outros exemplos: *Oni faris lin ridinda* — Fizeram-no ridículo, equivale a: *oni faris, ke li estu ridinda*.

*Mi vidis la lumon ruĝan* e *Mi vidis la lumon ruĝa*: a primeira significa: “Vi a luz (que era, realmente) vermelha”; a segunda: “Vi a luz (que era, porém, de outra cor) como se fosse vermelha”. Esta segunda, em Esperanto, seria: *Mi vidis la lumon, kvazaŭ (= como se) ĝi estus ruĝa*. Isto acontece com os daltônicos, que veem o verde como vermelho, e *vice-versa*.

Note-se, para maior facilidade, que, se o adjetivo exprime, de fato, uma qualidade própria (isto é, se é *atributivo*), pode em Esperanto, como em Português, preceder o substantivo. Assim: *vinon bonan* é o mesmo que *bonan vinon*; *lumon ruĝan* é *ruĝan lumon*. Se, portanto, se pode fazer esta inversão, o adjetivo há de concordar com o substantivo, indo, naturalmente, para o *acusativo*, caso do substantivo.

59. Observe-se também a diferença entre as frases: *Mi elektis lin KIEL prezidantO* e *Mi elektis lin KIEL prezidantoN*. A primeira significa: *Mi, kiel prezidanto, elektis lin* — Eu, como presidente, o elegi; a segunda: *Mi elektis lin kiel oni elektas prezidanton* — Eu o elegi como se elege presidente.

Em suma: o caso gramatical do nome regido por *kiel* é o mesmo do substantivo, ou pronome, ao qual esse nome se refere. Assim, no 1º exemplo, *prezidantO* se refere a *mi*, estando ambos em *nominativo*; no 2º, *prezidantoN* está em *acusativo* porque se refere a *lin*.

60. Nos exemplos do § 58 vemos predicativo com os verbos “achar” e “ver”, os quais fazem parte dos chamados “verbos estimativos”, i.e., aqueles que designam uma apreciação, à qual já nos referimos. Outros verbos estimativos são, p. ex.: *crer*, *julgar*, *considerar*, *imaginar*, *supor* etc. P. ex.: Não o creias ingênuo — *Ne kredu lin naivA*. Considero-te meu amigo — *Mi konsideras vin miA amikO*.

Com outros verbos, denominados “apelativos”, como: *chamar*, *apelidar* e semelhantes, o mesmo se dá. P. ex.: Não me chames príncipe, mas amigo — *Ne nomu min reĝidO, sed amikO*. Alcunharam-no de “Catão” — *Oni moknomis lin “KatonO”*.

Igualmente com verbos “factitivos”: *fazer*, *tornar*, *nomear*, *eleger*, *proclamar* etc.: O ódio faz (= torna) os homens cruéis — *La malamo faras la homojn kruelAJ*. Fizemo-lo nosso patrono — *Ni faris lin niA patronO*. Nomeei-o meu secretário — *Mi nomis lin miA sekretariO*. O povo queria proclamar Washington rei — *La popolo volis proklami Vaŝingtonon reĝO*.

61. Em todos os exemplos aqui apresentados, os verbos são transitivos, tendo seu complemento direto, em *acusativo*, ao qual se refere um nome (substantivo ou adjetivo), que é o predicativo, sempre em *nominativo*. Predicativo possuem, outrossim, verbos intransitivos, chamados “verbos de estado”, tais como: *estar*, *parecer*, *ficar*, *permanecer*, *continuar*, *sentir-se*, *nascer*, *viver*, *morrer* etc. Ex.: Se eu estivesse bom (de saúde), seria feliz — *Se mi estus sana, mi estus feliĉa*. (O verbo “ser”, i.e., *esti*, é verbo “de ligação” e tem predicativo.) Isso parece uma simples fantasia — *Tio ŝajnas simplA fantaziO*. Ela permaneceu fiel — *Ŝi restis fidelA*. Sinto-me doente — *Mi sentas min malsana*. Nasceu, viveu e morreu pobre — *Li naskiĝis, vivis kaj mortis malriĉA*.

## EXERCÍCIO N.º 7

### VOCABULÁRIO

- Akuzativo* — acusativo.
- Ambaŭ* — ambos, ambas.
- Artikolo* — artigo.
- Ĉar* — porque, pois que.
- Demandi* — perguntar.
- Deziri* — desejar.
- Difina* — definido.
- Ekzisti* — existir.
- Firma* — firme.
- Kial* — por que (interrogativo).
- Kiu* — que; quem.
- Kontenta pri* — contente com (a respeito de).
- Kuko* — bolo.
- Ludi* — brincar, jogar.
- Multe* — muito.
- Nedifina* — indefinido.
- Nobla* — nobre.
- Nombro* — número.
- Plaĉi* — agradar.

*Plenumi* — cumprir.

*Portugala* — português.

*Pro* — por (causa, troca).

*Pura* — puro, limpo.

*Respondi* — responder.

*Sen* — sem.

*Ses* — 6.

*Tiu* — esse, aquele.

*Viziti* — visitar.

*Mia fratino Maria venis hodiaŭ viziti nin; kun ŝi venis ŝia filino Helena, malgranda, bela knabino. Mi donis al ŝi du kukojn kaj demandis: “Ĉu ci manĝos ilin ambaŭ?”. La knabino respondis: “Jes, onklino, mi manĝos ilin ambaŭ”. Ŝia patrino diris: “Ne estas bone manĝi multe”. Kaj Helena respondis: “Du kukoj ne estas multe por mi; estus multe, se estus kvin aŭ ses kukoj; sed du estas malmulte”.*

*Jen tri belaj katoj; ĉu ili plaĉas al ci, filino? — La malgrandaj plaĉas al mi, sed la granda ne plaĉas. — Kial ĝi ne plaĉas al ci? — Ĉar ĝi ne volas ludi kun mi, kiam mi volas ludi kun ĝi. — Kaj ĉu la malgrandaj ludas kun ci? — Jes, ili ludas kun mi, kaj al mi plaĉas ankaŭ rigardi, kiel ili ludas unu kun la alia.*

*Ĉu via tasko estas facila, Jozefo? — Ne, sinjorino, ĝi estas malfacila; sed mi volas plenumi ĝin, ĉar, se mi ne plenumos ĝin, mia patrino kaj mia avino ne estos kontentaj pri mi.*

*La litero n signas la akuzativon en Esperanto. La difina artikolo estas “la” por ambaŭ nombroj. La nedifina artikolo de la portugala lingvo (um, uma) ne ekzistas en Esperanto.*

*Ne ekzistas sur la tero  
pura bono sen malbono:  
tial estas la sufero  
de plezuro la aldono.*

*Granda estas tiu viro,  
kiu nobla en deziro,  
firma estas en laboro,  
kaj ne vendas sin pro oro.*

F. V. L.

## MÉTODO DIRETO

*Kiu venis hodiaŭ viziti nin? Kiu venis kun via fratino? Kion donis la onklino al la malgranda knabino? Ĉu la knabino manĝis la du kukojn? Kion diris al ŝi ŝia patrino? Kion respondis Helena? Ĉu la infano volis ludi kun la katoj? Ĉu la malgrandaj katoj ludas unu kun la alia? Ĉu la tasko de Jozefo estis facila? Ĉu Jozefo volas plenumi sian taskon? Se li plenumos sian taskon, kiu estos kontenta pri li? Kion signas en Esperanto la finiĝo n? Ĉu ekzistas en Esperanto nedifina artikolo? Ĉu ekzistas sur la tero pura bono, sen malbono? De kio estas aldono la sufero? Ĉu nobla viro vendas sin pro oro?*

## EXERCÍCIO N.º 8

## VOCABULÁRIO

*OBSERVAÇÃO* — O parêntese “(ac.)” após um verbo quer dizer que esse verbo pede complemento em acusativo.

Arminho — *Ermeno*.

Assemelhar-se a — *Simili* (ac.).

Bigodes — *Lipharoj*.

Cauda — *Vosto*.

Depois de — *Post*.

De volta — *Returne*.

Elisabete — *Elizabeta*.

Encantador — *Ĉarma*.

Espetados — *Rigidaj*.

Fazenda — *Bieno*.

Filho — *Infano*.

Gostar de — *Ami*.

Julgar-se — *Sin opinii*.

Lembrar-se — *Rememori* (ac.).

Logo — *Tuj*.

Partir — *Foriri*.

Passar — *Pasigi*.

Passarinho — *Birdo*.

Paxá — *Paŝao*.

Pelo — *Haroj*.

Peludo — *Denshara*.

Resolver — *Decidi*.

Ter — *Havi*.

Triste — *Malgaja*.

Depois do Natal veio o Ano Novo. A nossa fazenda, para falar a verdade, não era triste, mas resolvemos passar três dias com o tio Pedro, na cidade. A tia Elisabete, esposa do tio Pedro, já não era moça, mas uma velha não se poderia chamá-la. Tinha ela um gato branco, e logo nos lembramos do Cérbero, o cão do Dr. Paulo. Paxá era seu nome; seu pelo assemelhava-se a(o) arminho, e, com uma longa cauda peluda e bigodes espetados, ele se julgava o senhor da casa... A tia gostava dele como a gente ama seu filho; mas nós olhávamos o Paxá como um gato... Depois dos três encantadores dias, partimos de volta à nossa querida fazenda; a cidade achamos bonita, mas — “o passarinho ama o seu ninho”...



## Capítulo 5

---

# Quinta Lição

---

### OS NUMERAIS; O PRONOME DE TRATAMENTO; OS SUFIXOS *OBL*, *ON*, *OP*, *ET*, *EG*; A PREPOSIÇÃO *PO*

62. Os *numerais cardinais* são sempre invariáveis, em Esperanto, e basta que se decorem os doze seguintes para expressar qualquer número menor do que um milhão: 1 *unu*, 2 *du*, 3 *tri*, 4 *kvar*, 5 *kvin*, 6 *ses*, 7 *sep*, 8 *ok*, 9 *naŭ*, 10 *dek*, 100 *cent*, 1000 *mil*. As dezenas se formam pela união das unidades (*du*, *tri*, *kvar*, etc.) com a palavra *dek* (10): *dudek* (20), *tridek* (30), *kvardek* (40), *kvindek* (50), *sesdek* (60), *sepdek* (70), *okdek* (80), *naŭdek* (90). Analogamente se formam as centenas: 200 *ducent*, 300 *tricent*, 400 *kvarcent*, 500 *kvincent*, 600 *sescent*, 700 *sepcent*, 800 *okcent*, 900 *naŭcent*. Os milhares se dizem separando a palavra *mil* do resto das demais ordens: 2.000 *du mil*, 3.000 *tri mil*, 50.000 *kvindek mil*, 73.000 *sepdek tri mil*, 100.000 *cent mil*.

Os números de 11 a 19 se escrevem pospondo a unidade à palavra *dek*, constituindo vocábulos distintos, sem qualquer ligação, ou ligados por um hífen: 11 *dek unu* (ou *dek-unu*), isto é, dez (e) um; 12 *dek du* (ou *dek-du*); 13 *dek tri* (ou *dek-tri*); e assim até 19 *dek naŭ* (ou *dek-naŭ*). De 21 em diante não há ligação entre a unidade e a ordem superior, nem entre as ordens superiores entre si: 21 *dudek unu*, 22 *dudek du*; 23 *dudek tri*, ...; 46 *kvardek ses*; 98 *naŭdek ok*; 101 *cent unu*; 102 *cent du*; 115 *cent dek kvin* (ou *cent dek-kvin*); 358 *tricent kvindek ok*; 1005 *mil kvin*; 1021 *mil dudek unu*; 1946 *mil naŭcent kvardek ses*.

63. *Miliono* (milhão), *miliardo* (bilhão), *biliono* (trilhão) etc. são substantivos numerais e, portanto, variáveis, p. ex.: *du bilionoj*, *tri milionoj*; também *nulo* (zero), *nuloj* (zeros).

64. Dos numerais cardinais formam-se os respectivos substantivos numerais pela terminação *o*: *unu* unidade, *deko* dezena, *dekduo* (ou *dek-duo*) dúzia, *cento* centena, *milo* milhar.

65. Os numerais *ordinais* formam-se juntando aos cardinais a terminação *a*: *unua* primeiro, *dua* segundo, *tria* terceiro, *deka* décimo, *dek-dua* duodécimo, *dudeka* vigésimo, *centa* centésimo, *ducent-kvardek-sesa* 246º, etc.

Substituindo a terminação *a* pela terminação *e*, teremos os advérbios ordinais: *unue* primeiramente (ou “em primeiro lugar”), *due* — em segundo lugar, *trie* — em terceiro lugar, etc.

66. Os numerais *multiplicativos* formam-se com o sufixo *obl*, que se junta a um numeral cardinal, dando substantivos, adjetivos e advérbios; p. ex.: *la duoblo* — o duplo, o dobro;

*duobla* duplo; *triobla* triplo; *kvinobla* quintuplo; *dekobla* décuplo; *centobla* cêntuplo; *duoble* duplamente, duas vezes (mais); *sepoble* septuplicamente, sete vezes (mais), etc. *Hodiaŭ mi ricevis duoblan pagon* — Hoje recebi pagamento duplo (= dobrado). *Morgaŭ vi ricevos la trioblon* — Amanhã receberás o triplo. *Certe, kiel unuoble unu estas unu* — Certo como uma vez um é um. *La ebriuloj vidas ĉion duobla* — Os ébrios veem tudo duplo. (Observe-se o predicativo *duobla* em nominativo! Isto é: *La ebriuloj vidas, kvazaŭ ĉio estus duobla* — Os ébrios veem como se tudo fosse duplo.) *Mi salutas vin duoble: kiel majstron kaj kiel amikon* — Saúdo-vos duplamente: como (a um) mestre e como (a um) amigo. (Observe-se o acusativo em *majstron* e *amikon* após a conjunção *kiel*, comparando-se com o dito no § 59.)

O sufixo *obl* também se junta a outras palavras que indiquem quantidade, além dos numerais, p. ex.: *Mia laboro valoras multoble pli* — O meu trabalho vale muitas vezes mais. Também se aplica às multiplicações, p. ex.:  $5 \times 4 = 20$  lê-se: *kvinoble kvar estas dudek*.

67. Os numerais *fracionários* têm o sufixo *on*, assim: *duono* — 1/2 (metade); *triono* — 1/3; *kvarono* — 1/4; *tri kvaronoj* — 3/4; *dekono* — 1/10; *dekduono* (ou: *unu dekduono*) — 1/12 (um doze avos); *kvin centonoj* — 5 centésimos; *sep kaj duono* — 7 1/2. *Ok estas kvar kvinonoj de dek* — 8 são 4/5 de 10. *Du metroj kostas kvar kaj duonon frankojn* (ou: *kvar kaj duonon da frankoj*) — 2 metros custam 4 1/2 francos. *Unu tago estas tricent-sesdek-kvinono aŭ tricent-sesdek-sesono de jaro* — Um dia é a 365ª ou a 366ª parte do ano. *El multaj milonoj fariĝas milionoj* — De muitos milésimos se fazem milhões. *Tie staris duone detruitaj muroj* — Ali estavam muros meio-destruídos. *Siajn taskojn li nur duone faras* — Suas tarefas ele só faz pela metade (i.e. atamanca-as). (Veja-se *duon* usado como prefixo, na 11ª Lição.)

**OBSERVAÇÃO** — Não se confunda o *ordinal* com o *fracionário*; assim, p. ex. “quinto” quer dizer, não só o que ocupa o 5ª lugar numa série, como o que é a 5ª parte de um todo. Figuremos: Dos candidatos ele foi o quinto — *El la kandidatoj li estis la kvina*. Dois decímetros são o quinto do metro — *Du decimetroj estas la kvinono de la metro*.

68. O sufixo *op* forma *coletivos*, derivados de numerais e de outras palavras que exprimem quantidade. Estes coletivos têm a significação de: “em grupos de”, ou a de “todos juntos”, ou a de “tantos juntos”. Ex.: *duope* — em grupos de dois, dois a dois; ou: todos dois juntos, os dois (= ambos) juntos; ou: dois juntos; *triope* — em grupos de três, três a três; ou: todos três (= os três) juntos; ou: três juntos; *dekduope* — às dúzias, ou todos doze juntos, ou doze juntos. *Vi ambaŭ vin prezentu, sed unuope* — Vocês dois se apresentem, mas um a um (= um de cada vez). *Tiuj ĉi du amikoj promenas ĉiam duope* — Estes dois amigos passeiam sempre juntos (i.e., os dois juntos). *Kiomope ni estas?* — Quantos somos (ao todo, juntos)? *Multope venis la akridoj* — Em grande quantidade (= muitos juntos) vieram os gafanhotos. *La lernantoj studis duope* — Os alunos estudavam aos pares (= em grupos de dois).

Também pode formar substantivos e adjetivos, sempre com a ideia de conjunto; p. ex.: *duopo* — grupo de dois, par, dupla; *triope* — trio, terno; *kvaropo* — grupo de quatro, quarteto; *dudekopo* — vintena; *tridekopo* — trintena; etc. *Petro kaj Maria sendis sian duopan portreton* — Pedro e Maria mandaram o retrato deles dois juntos (= seu retrato, dos dois juntos).

**OBSERVAÇÃO** — “Vintena” é também 1/20, e dir-se-á, então, *dudekono*; também “trintena” pode ser 1/30, sendo, portanto, *tridekono*.

69. Para formar os *distributivos* emprega-se a preposição *po*, ex.: *po sep* — à razão de sete; *po cent* — à razão de cem (cada um). *Al ĉiu el miaj infanoj mi donis po tri pomoj* — A cada um dos meus filhos dei três maçãs. *La soldatoj staris en vicoj, po dek en unu vico* — Os soldados

estavam em fileiras, dez em uma (= cada) fileira. *Ĉe la fenestroj estis belaj verdaj kurtenoj po kvar metroj* — Nas janelas havia belas cortinas verdes de quatro metros (cada uma). *De la numeroj de via gazeto mi petas po du ekzempleroj* — De cada número de seu jornal peço dois exemplares. *La eldonistoj povus donaci al nia klubo po unu aŭ po kelkaj libroj* — Os editores poderiam oferecer (cada um) ao nosso clube um ou alguns livros. *Li vendas nur pogrande* — Ele só vende por atacado (= grandes partidas de cada vez).

NOTA — Observe-se o caso *nominativo* no complemento direto precedido da preposição *po*. Assim é porque, segundo veremos, as preposições, por si mesmas, pedem o *nominativo*. Se bem que se possa, nesta oportunidade, encontrar o acusativo, contudo o próprio Zamenhof aconselha o *nominativo*.

70. *Dia do mês* se diz, em Esperanto, com o numeral *ordinal*, precedido do artigo *la*; p. ex.: *LA SEPA (= 7-a) de Septembro* — 7 (= o dia 7) de setembro. *La jaro komenciĝas en LA UNUA (tago) de la monato Januaro kaj finiĝas en LA TRIDEK-UNUA (= 31-a) de (la monato) Decembro* — O ano começa a 1º (= no dia 1º) de janeiro e termina a 31 (do mês) de dezembro.

71. Quando se menciona apenas o *ano*, escrevendo-o em algarismos arábicos, usa-se o *cardinal*, como em Português; por exemplo: *En la jaro 1953*, não “*En la jaro 1953-a*”. Também: *En 1953* — Em 1953. Se, porém, se escrever por extenso, emprega-se o *ordinal*, p. ex.: *La jaro mil-naŭcent-kvindek-tria* — O ano de 1953.

72. Quando o permita a clareza, pode-se geralmente substituir preposição por acusativo; assim, p. ex.: *La 3-an* (em vez de “*En la 3-a*”) *de Oktobro* — A (ou “aos”) 3 de outubro. *Rio de Janeiro, la 14-an* (em vez de “*en la 14-a*”) *de Julio 1953* — Rio de Janeiro, 14 de julho de 1953. *Alian fojon (= je alia fojo) mi estos pli ruza* — De outra vez serei mais esperto. *Ŝi promenadis la tutan tagon (= dum la tuta tago)* — Ela passeou o dia inteiro (= durante o dia inteiro). *Mi dormis ses horojn (= dum ses horoj)* — Dormi seis horas (= durante seis horas). *Tiu domo estas tridek metrojn (= je 30 metroj) larĝa kaj dek kvin metrojn (= je 15 metroj) alta* — Aquela casa tem 30 metros de largura e 15 metros de altura. *Unu sako da kafo pezas sesdek kilogramojn* — Uma saca de café pesa 60 quilos.

NOTA — Há vários outros modos de dizer as datas, inclusive deixando-se no *cardinal* o dia do mês, sem ou com o artigo *la*; todavia, o mais usado é o que acima indicamos.

73. Também se pode substituir preposição por acusativo com alguns verbos, como: *obei* obedecer, *pardonis* perdoar, *helpi* auxiliar, *kredi* crer, *koleri* estar zangado, *sopiri* suspirar (por) ou ter saudade (de), *pentis* arrepender-se, *egali* igualar, *ridi* rir, *forgesi* esquecer, *plori* chorar, *danki* agradecer, *vivi* viver, etc. Temos, por exemplo: *Ni obeu AL la leĝo* — Obedecemos à lei. *Li pardonis AL sia malamiko* — Ele perdoou (a) seu inimigo. *Vi helpis AL mi, nun mi helpu AL vi* — Tu me auxiliaste, agora eu auxilio a ti. *Li ne kredas PRI fantomoj* — Ele não crê em fantasmas. *Ne kolezu KONTRAŭ mi* — Não esteja zangado comigo. *Ĉiu sopiras AL sia feliĉo* — Cada qual suspira por sua felicidade. *Ŝi sopiris PRI sia hejmo* — Ela tinha saudades de seu lar. *Vi pentos PRO via malbela ago* — Você se arrependerá de sua feia ação. *Li ne egalas AL vi per talento* — Ele não o iguala em talento. *Mi ridis PRO lia naiveco* — Ri-me da ingenuidade dele. *PRI tio mi tute forgesis* — Disso esqueci-me completamente. *Ŝi ploris PER varmegaj larmoj* — Ela chorou lágrimas ardentes. *Ni danku AL la bona Dio* — Agradeçamos ao bom Deus. *Ili vivis PER mizera vivo* — Viveram vida miserável.

Todos esses complementos de verbos podem ser nome em *acusativo*, em vez de nome em *nominativo* regido de preposição. Por exemplo: *Ni obeu la leĝon. Li pardonis sian malamikon.*

Etc. etc.

NOTA — Alguns destes verbos podem ser usados com preposições diferentes das aqui empregadas.

74. O mesmo ocorre com alguns advérbios, p. ex.: “*Responde vian leteron* (ou *responde AL via letero*) *de 11/V mi rapidas sciigi vin...* Em resposta à sua carta de 11/V, apresso-me em comunicar-lhe...”. “*Danke Dion* (ou *danke AL Dio*) *mi saviĝis de tiu malfacila situacio*, Graças a Deus eu me salvei dessa difícil situação”.

NOTA — Por ser de uso muito frequente, tornou-se hábito substituir o “*danke ...N*, ou *danke AL*” por “*dank’AL*”.

75. O sufixo *et* indica os *diminutivos* e *eg* os *aumentativos*; a ambos se acrescentam as terminações convenientes para se indicarem substantivos, adjetivos, verbos e advérbios. Ex.: *domo* casa, *dometo* casinha, *domego* casarão; *nazo* nariz, *nazeto* narizinho, *nazego* narigão; *varma* quente, *varmeta* morno, tépido, *varmega* ardente, abrasador; *malvarma* frio, *malvarmeta* friozinho, um pouco frio, *malvarmega* frigidíssimo; *ŝtono* pedra, *ŝtoneto* pedrinha, *ŝtonego* penedo, rochedo; *ridi* rir, *rideti* sorrir, *ridegi* rir às gargalhadas; *bela* belo, bonito, *beleta* bonitinho, *belega* sublime, soberbo, *belege* de modo sublime; *tre* muito, *treege* imensamente; etc.

Se bem que, em sentido geral, o sufixo *eg* aumente, amplie ou intensifique a ideia expressa pela raiz do vocábulo primitivo, pode, entretanto, dar à palavra com ele formada outra ideia, embora continue mais ou menos relacionada com a da raiz. Por exemplo: *pordo* porta, *pordego* portão: o portão não é, a bem dizer, uma porta grande, mas tem significado próprio, podendo, até, ser relativamente pequeno; por outro lado, uma porta grande não é, de ordinário, o que chamamos de “portão”. *Nazego*, que aqui mesmo traduzimos por “narigão”, também significa “focinho”. *Korto* é “pátio”, enquanto *kortego* é “corte” (de um monarca). *Ŝtono* é “pedra” e *ŝtonego* é “penedo”. *Pafilo* é “espingarda” e *pafilego* é “canhão” (hoje só se diz *kanono*). E assim por diante.

Ao contrário de *eg*, o sufixo *et*, como se vê dos exemplos acima, diminui, abranda a ideia expressa pela raiz do vocábulo primitivo. Emprega-se, então, para indicar *aproximação* dessa ideia, inclusive de cores, p. ex., *ruĝeta* avermelhado, *blueta* azulado, etc. Também para exprimir *carinho*, como em Português, p. ex.: *voĉeto* vozinha (da mulher amada), *mia edzineto* minha mulherzinha; etc. Por outro lado, à semelhança de *eg*, o sufixo *et* pode modificar a ideia contida na raiz, p. ex.: *stelo* estrela — *steleto* asterisco; *plugilo* arado — *plugileto* enxada; *lekanto* margarida — *lekanteto* malmequer, bonina; *kapo* cabeça — *kapeto* maçaneta; etc.

76. O pronome da 2ª pessoa do singular, isto é, *ci* (= tu), usa-se, em Esperanto, muito raramente, sendo geralmente substituído pelo pronome *vi* (vós), o qual se pode traduzir por: tu, vós, você, Vmcê, o Sr., a Sra., os Srs., as Sras. P. ex.: *Vi estas mia amiko* — Tu és (ou: você é, vós sois, o Sr. é) meu amigo. *Mi salutis vin* — Eu te saúdo (ou: eu vos saúdo, eu saúdo o Sr., eu saúdo a Sra., os Srs., as Sras.).

77. A distinção entre o singular e o plural, com o pronome *vi*, pode fazer-se e notar-se:

1º, com predicativo, ex.: *Vi estas juna* — Tu és jovem; *vi estas junaj* — vós (ou: vocês, etc.) sois jovens. *Vi estis mia amiko* — Você era meu amigo; *vi estis miaj amikoj* — vocês eram meus amigos. *Vi ŝajnis fortaj, mi opiniis vin bravaj, sed vi falas senkuraĝaj* — Vocês pareciam

fortes, eu os julguei bravos, mas vocês caem desanimados. *Vi fariĝos edzo kaj edzino* — Vocês se tornarão marido e mulher.

2<sup>o</sup>, com um vocativo, ex.: *Mi salutas vin, sinjoro* — Eu o saúdo, senhor. *Mi salutas vin, sinjoroj* — Eu os saúdo, senhores. *Mi invitas vin, sinjorino* — Eu a convido, (minha) senhora. *Mi invitas vin, sinjorinoj* — Eu as convido, (minhas) senhoras. *Vi, miaj amikoj, konas min* — Vós, meus amigos, me conheceis. *Kion vi faras, vi buboj?* — Que estão vocês fazendo, garotos?

3<sup>o</sup>, pelo próprio contexto: *Kio estis inter vi?* — Que houve entre vocês? — *Vi kvar restu tie ĉi* — Vocês quatro fiquem aqui.

78. *Kiom* (quanto) e *tiom* (tanto) são advérbios. Normalmente, advérbio não pode reger substantivo, e, por isto, quando os vocábulos “quanto” e “tanto” sejam indefinidos ou relativos, os seus correspondentes *kiom* e *tiom* ligam-se aos substantivos intercalando-se a preposição *da*. Ex.: Quantas horas — *Kiom DA horoj*. Quanta carne — *Kiom DA viando*. Tanto tempo — *Tiom DA tempo*. Tantas cadeiras, quantas pessoas — *Tiom DA seĝoj, kiom DA personoj*.

79. Os modos de perguntar e responder as horas são os seguintes.

Que horas são? — *Kioma horo estas?* Responde-se: a primeira, a segunda, a terceira, ..., em vez de dizer, como em Português: uma, duas, três, etc. Assim: É uma (hora) — *Estas la unua (horo)*. São duas — *Estas la dua (horo)*. Uma (hora) e meia — *Estas la unua kaj duono*. Duas e meia — *La dua kaj duono*. Cinco horas e um quarto — *La kvina (horo) kaj kvarono*. Um quarto para as cinco — *Kvarono antaŭ la kvina*. Cinco (horas) e vinte (minutos) — *Dudek minutoj post la kvina* ou *la kvina kaj dudek minutoj*. Vinte (minutos) para as cinco — *Dudek minutoj antaŭ la kvina*. Quatro (horas) e três quartos — *La kvara kaj tri kvaronoj*. Quatro (horas) e quarenta (minutos) — *La kvara kaj kvardek minutoj* ou *kvardek minutoj post la kvara*. Cinco horas em ponto — *Ĝuste la kvina*.

80. Em Esperanto não se dizem as horas à feição moderna, isto é, prosseguindo-se, depois das 12 (meio-dia), com o acréscimo sucessivo de uma unidade até às 24. O sistema é o se dizerem as horas da parte concernente do dia, conforme é ainda usual. A preposição portuguesa “a” se traduz por *je*. Assim: Às 8 (horas) da manhã — *Je la oka (horo) matene* (ou “*de la mateno*”). Às 2 da tarde — *Je la dua posttagmeze*, ou: *Je la dua post tagmezo*. (*Tagmezo* — meio-dia; *posttagmezo* — tarde, isto é, parte do dia depois do meio-dia.) Às 8 da noite — *Je la oka vespere* (ou “*de la vespero*”). Às 3 da madrugada — *Je la tria post noktomezo*, ou: *Je la tria nokte*. (*Noktomezo* — meia-noite). À 0 (zero) hora e 20 minutos — *Je dudek minutoj post noktomezo* (ou “*...post la noktomezo*”). Às 5 horas da manhã — *Je la kvina antaŭmatene*, ou: *Je la kvina antaŭ mateniĝo*. (*Mateniĝo* — alvorada, (o) amanhecer; em vez de *mateniĝo* pode dizer-se *tagiĝo*. Se às 5 horas já for manhã clara, dir-se-á, logicamente: *Je la kvina matene*.)

81. As saudações se dizem assim: *Bonan tagon!* ou *Bonan matenon!* — Bom dia! *Bonan tagon!* — Boa tarde! *Bonan vesperon!* — Boa noite! (ao chegar). *Bonan nokton!* — Boa noite! (ao se retirar).

OBSERVAÇÃO — Algumas pessoas pluralizam estas saudações, dizendo “Bons dias!” etc.; em Esperanto, porém, só se usa o *singular*.

82. *Mais*, em adição, é *plus*; *menos*, em subtração, é *minus*; *último* é *lasta*.

## EXERCÍCIO Nº 9

## VOCABULÁRIO

*Buŝo* — boca.

*Ĉi tie* — aqui.

*Imperiestro* — imperador.

*Kruzero* — cruzeiro (moeda).

*Mano* — mão.

*Mem* — mesmo.

*Oranĝo* — laranja.

*Orelo* — orelha, ouvido.

*Piedo* — pé.

*Piro* — pera.

*Por* — por.

*Scii* (ler: *stsi-i*) — saber.

*Sekundo* — segundo (de tempo).

*Semajno* — semana.

*Kiom estas kvar plus kvin? Kvar plus kvin estas naŭ. Kiom estas dek minus tri? Dek minus tri estas sep. Kiom da tagoj estas en unu semajno? En unu semajno estas sep tagoj. Diru la nomojn de la tagoj de l' semajno. La nomoj de l' tagoj de la semajno estas: dimanĉo (= domingo), lundo (= segunda-feira), mardo, merkredo, ĵaŭdo, vendredo, sabato. Kiom da horoj estas en unu tagnokto (= dia com a noite)? En unu tagnokto estas dudek kvar horoj. Kiom da horoj estas en du tagnoktoj? Kvardek ok. Kiom da minutoj estas en unu horo? En unu horo estas sesdek minutoj. Kiom da sekundoj havas unu minuto? Unu minuto havas sesdek sekundojn. La homo havas du manojn, du piedojn, du okulojn, du orelojn, unu nazon, unu buŝon. Kiom da piedoj havas la ĉevalo? La ĉevalo havas kvar piedojn; ĝi ne havas manojn. Kiom da jaroj vi havas? (ou: Kiomjara vi estas?) Mi havas dudek tri jarojn (ou: Mi estas dudektrijara). Unu jaro havas dek du monatojn. Jen la nomoj de la dek du monatoj: Januaro, Februaro, Marto, Aprilo, Majo, Junio, Julio, Aŭgusto, Septembro, Oktobro, Novembro, Decembro.*

*Petro la Unua estis la unua imperiestro de Brazilo; Petro la Dua estis la dua kaj lasta imperiestro brazila. "La unuaj estos la lastaj, kaj la lastaj estos la unuaj", diris Jesuo.*

*Amazonas estas riverego; Ipiranga estas rivereto. Mi vidis multajn belajn domojn en tiu ĉi urbo; sed ankaŭ beletajn dometojn, kaj unu domegon, kiu ne plaĉis al mi.*

*Kioma horo estas? Estas la unua horo; la dua horo, la tri, la kvara kaj duono, la kvina kaj kvarono, la sesa kaj tri kvaronoj, la oka horo kaj dek minutoj, kvin minutoj antaŭ la deka. La kvara tago de Februaro estas la tridek-kvina tago de l' jaro. Kiom da pomoj vi vendis hodiaŭ? Mi vendis tri dekduojn da pomoj. Kiom da piroj manĝis la knabo? La knabo manĝis tri pirojn; lia fratineteto manĝis unu. Kiom da oranĝoj vi havas? Mi havis dek kvin oranĝojn, sed mi manĝis jam tri; nun mi havas dek du. Via onklo vendas kvin oranĝojn por unu kruzero.*

*Unu dekduo da piroj kostas kvardek kruzerojn; la pomoj kostas kvindek kruzerojn por dekduo. Tri duonoj estas ses kvaronoj. Dudek estas la kvaroblo de kvin. Sepoble tri (7 × 3) estas dudek unu. La soldatoj iris duope. La knaboj iras unuj triope, aliaj kvarope.*

*La patrino diris al sia fileto: “Ĉi tie estis sep kukoj; nun mi trovas nur ses. Ĉu vi ne scias, kiu manĝis unu kukon?” Respondis la infano: “Venis infano, vidis la kukojn, ili plaĉis al li, kaj li manĝis unu”. Demandis la patrino: “Ĉu vi vidis tiun infaneton?” Kaj la fileto respondis: “Mi ne vidis lin, sed mi scias, kiu li estis”. — “Kiu estis? Diru”. — “Ĝi estis mi mem, patrineto”.*

## MÉTODO DIRETO

1. Completar as seguintes frases: *Unu horo havas..... minutojn; unu minuto havas..... sekundojn. Du horoj estas..... minutoj; tri horoj estas..... minutoj. Tri plus kvar estas..... Cent minus naŭdek estas..... Sesoble (= 6 vezes) ses estas.....*

2. Ler: 18; 24; 36; 56; 79; 100; 105; 138; 234; 567; 689; 1362.

3. Responder às seguintes perguntas, referindo-se à anedota supra:

*Kiom da kukoj estis ĉi tie? Kiu demandis? Kion ŝi demandis? Kiun (a quem) ŝi demandis? Kiu respondis? Ĉu la fileto sciis, kiu manĝis la kukon? Kiom da kukoj manĝis la infano? Kial li manĝis la kukon? Ĉu la kukoj plaĉis al la infano?*

## EXERCÍCIO Nº 10

### VOCABULÁRIO

Assustar-se — *Ektimi.*

Atrás de — *Post.*

Ávido — *Avida.*

Brinquedo — *Ludilo.*

Cumprimentar — *Saluti.*

De repente — *Subite.*

Ficar — *Staradi.*

Filho — *Infano.*

Ir embora — *Foriri.*

Junto a — *Ĉe.*

Novamente — *Denove.*

Querer — *Intenci.*

Receber — *Ricevi.*

A 4 de janeiro estávamos novamente em casa. Quantos dias não víamos nossos campos! O nosso jardimzinho com suas flores sorriu para (al) nós. Aos dois ou aos três os filhos dos vizinhos vieram cumprimentar-nos; cada menina recebeu uma boneca, e os meninos outros brinquedos: tantos brinquedos, quantas crianças. Ficamos uma hora junto ao portão da nossa casa; eram 11 (horas) e meia, e o Sol estava abrasador. De repente apareceu um cão enorme e nós nos assustamos, mas ele não queria fazer mal. Atrás dele veio outro, e a eles ambos demos bolo. Comeram avidamente e foram embora juntos (= aos dois), não isolados (= um a um) como vieram.





## Capítulo 6

---

# Sexta Lição

---

### OS PREFIXOS *BO, GE, DIS, EK, RE*; OS SUFIXOS *AD, IG, IĜ*.

83. O prefixo *bo* indica *parentesco adquirido pelo casamento*; p. ex.: *patro* pai, *bopatro* sogro; *patrino* mãe, *bopatrino* sogra; *filo* filho, *bofilo* genro; *filino* filha, *bofilino* nora; *frato* irmão, *bofrato* cunhado; *fratino* irmã, *bofratino* cunhada; *nevino* sobrinha, *bonevino* sobrinha afim; *parenc*o parente, *boparenc*o parente afim.

84. O prefixo *ge* (ler *guê!*) indica *reunião de dois ou mais indivíduos*, sendo um (ou uns) do sexo masculino, e o outro (ou os outros) do sexo feminino; p. ex.: *gepatroj* pais (pai e mãe); *gefiloj* filhos, isto é, filho(s) e filha(s); *gesinjoroj* senhor e senhora (casal); *gefratoj* irmão(s) e irmãs(s); *edzo* esposo, *edzino* esposa, *geedzoj* esposos, casal; *bogepatroj* sogros (sogro e sogra); *du geamantoj* um casal de namorados; *gemaljunuloj* um casal de velhos.

85. O prefixo *dis* indica *desunião, separação, afastamento para diversas direções, dispersão, disseminação*; p. ex.: *fali* cair, *disfali* ruir, esboroar-se; *semi* semear, *dissemi* disseminar; *ŝiri* rasgar, *diŝiri* dilacerar; *doni* dar, *disdoni* distribuir; *iri* ir; *disiri* separar-se; *flugi* voar, *disflugi* voar em todas as direções; *pe*li impelir, *dispe*li fazer ir (ou correr) em diversas direções, dispersar.

86. O prefixo *ek* indica:

a) *ação ou estado incipiente* (= que começa), formando-se assim verbos *incoativos* e seus derivados; p. ex.: *iri* ir, andar, *ekiri* por-se a caminho, por-se a andar, partir; *kuri* correr, *ekkuri* deitar (= por-se) a correr; *plori* chorar, *ekplori* começar a chorar, desatar em pranto; *dormi* dormir, *ekdormi* adormecer; *sidi* estar sentado, *eksidi* sentar-se; *scii* saber, *ekscii* tomar conhecimento de; *flami* chamejar, *ekflami* inflamar-se; *ami* amar, *ekami* tomar-se de amores por, enamorar-se de (alguém);

b) *ação momentânea*: *brilo* brilho, *ekbrilo* lampejo; *rigardi* olhar, *ekrigardi* lançar um olhar; *ĝemi* gemer, *ekĝemi* dar um gemido; *spiro* respiração, *ekspiro* suspiro;

c) *ação súbita*: *vidi* ver; *ekvidi* avistar; *krii* gritar; *ekkrii* exclamar; *aperi* aparecer, *ekaperi* surgir (de repente); *timi* temer, *ektimi* assustar-se; *salti* saltar, *eksalti* saltar de repente, dar um pulo (repentino);

d) *ação menos intensa*, à semelhança do que se obtém com o sufixo *et*: *grati* arranhar, *ekgrati* arranhar de leve; *frapi* bater, *ekfrapi* bater de leve; *tuŝi* tocar, *ektuŝi* tocar de leve, roçar.

NOTA — Algumas palavras formadas com *ek* podem ter mais de uma significação, devendo, portanto, interpretar-se de acordo com o texto.

87. Com o prefixo *re* denota-se:

a) *repetição, reiteração*: *fari* fazer, *refari* refazer; *aperi* aparecer, *reaperi* reaparecer; *vido* vista, *revido* nova vista; *foje* uma (= certa) vez, *refoje* outra vez, novamente;

b) *volta ao lugar ou estado primitivo, retorno à origem*: *veni* vir, *reveni* voltar, regressar; *doni* dar, *redoni*, restituir; *turni* girar, *returne* de volta (à origem); *aĉeti* comprar, *reaĉeti* redimir;

c) *ideia geral de recuo, rebate, resposta*: *brili* brilhar; *rebrili* refletir-se; *soni* soar, *resoni* ressoar, ecoar; *salti* saltar, *resalti* saltar para trás, ressaltar; *turni* girar, *returni* girar para trás, voltar, volver (para trás); *tiri* puxar, *retiri* puxar para trás, retirar; *diri* dizer, *rediri* responder, retrucar; *puŝi* empurrar, *repuŝi* repelir; *paŝi* andar, *repaŝi* recuar; *pagi* pagar, *repagi* pagar de volta, retribuir; *servo* serviço, *reservo* serviço em retribuição.

NOTA — Em alguns vocábulos o prefixo *re* dá sentido diferente, p. ex.: *formi* formar, *reformi* reformar, dar nova forma; *teni* segurar, *reteni* reter, deter, conter; *sumi* somar, *resumi* resumir; *sento* sentimento, *resento* ressentimento, mágoa; etc.

88. Com o sufixo *ad* indica-se:

a) *ação, em si mesma*: *krono* coroa, *kronado* coroação, *martelo* martelo, *martelado* martelagem; *aŭdi* ouvir, *aŭdado* audição; *kanto* canto, canção, *kantado* canto (isto é o cantar), cantoria; *ago* ação, ato, *agado* procedimento, modo de agir; *faro* feito, ato, *farado* feitura; *kolekto* coleção, *kolektado* coleta, colheita; *celo* fim, objetivo, *celado* esforço, empenho (por alcançar um objetivo); *paŝo* passo, *paŝado* pisada, (o) andar;

b) *ação habitual*: *uzo* uso, emprego, *uzado* uso habitual, emprego corrente; *ŝteli* furtar, *ŝtelado* furto como hábito, prática de cleptomania; *viziti* visitar, *vizitadi* frequentar;

c) *ação prolongada*: *rigardi* olhar, *rigardadi* contemplar; *batalo* batalha, *batalado* campanha, luta contínua; *pepi* piar, *pepadi* pipilar, chilrear; *konsidero* consideração, *konsiderado* reflexão, ponderação; *stari* estar de pé, estar parado, *starado* estacionamento;

d) *ação repetida*: *pafi* atirar, dar um tiro, *paŝadi* tirotear; *salti* saltar, *saltadi* dar uma série de saltos; *halti* parar, *haltadi* parar frequentemente; *aperi* aparecer, *aperadi* aparecer várias vezes.

89. Este sufixo servindo para exprimir uma ação habitual, prolongada ou repetida presta-se, quando necessário e para maior realce, à distinção entre o tempo passado *imperfecto* e o passado *perfeito*. Assim, p. ex.: *Mi venis laca* - Eu cheguei cansado; *Mi ĉiam venadis laca* — Eu sempre chegava cansado. *Tiam ŝi rememoris tiun tagon* — Então ela se lembrou desse dia; *Ŝi ofte rememoradis tiun tagon* — Frequentemente ela se recordava desse dia. *Li instruis min, kiel fari* — Ensinou-me como fazer; *Li instruadis paciencen* — Ele ensinava com paciência.

De fato, pelo tempo *imperfecto*, em Português, exprimimos uma ação passada que, porém, era presente por certo tempo, em toda uma época pretérita. P. ex.: “Ele vinha aqui todos os dias” traduz um fato passado *para nós*, mas sempre atual para os de uma época passada: *era* uma ocorrência *presente*, uma ocorrência contínua, que naquela época não se poderia considerar completa, pois sempre o que se renovava: é o que se chama um passado *iterativo* (que se repete). Nem sempre, no entanto, precisamos empregar o sufixo *ad* para exprimir o pretérito

imperfeito. Assim, podemos dizer, p. ex.: *Johano loĝis en la strato N.*, querendo significar “João morava à rua N.”, como também: “João morou à rua N.”: o próprio texto esclarecerá.

90. Por outro lado, o sufixo *ad* não acarreta, necessariamente, a equivalência do imperfeito. P. ex.: *Ili kantadis dum la tuta nokto*, implicitamente, não significaria que eles “cantavam”, mas pode ser “eles cantaram toda a noite”. Empregamos o sufixo *ad* porque a ação foi longa, e, entretanto, usamos, em Português, o pretérito perfeito. Já: *Ili kantadis ĉiujn noktojn* pode significar: “Eles cantavam todas as noites”, ou “Eles cantaram todas as noites”, de acordo com o texto onde se encontre esta frase.

91. Não se empregue sistematicamente o sufixo *ad* para o pretérito imperfeito, porquanto, em geral, é suficiente o pretérito simples em *-is*. Poderá usar-se para maior força de expressão. Embora seja recomendável evitar uma grande série de *-ad*, tal série, em certos casos, é, contudo, tão expressiva e, até, necessária, que não poderia ser condenada, mesmo na mais alta literatura.

92. Vejamos alguns exemplos de Zamenhof, onde se nota a simples desinência *-is*: a) servindo ao pretérito imperfeito; b) em ações de duração apreciável:

a) *Kiam mi venis al li, li dormis* — Quando cheguei à casa dele, ele dormia: desnecessário “*dormadis*”, posto que se pudesse usar.

*Unu vidvino havis du filinojn* - Uma viúva tinha duas filhas: desnecessário “*havadis*”.

*Ŝi devigis ŝin manĝi en la kuirejo kaj laboradi senĉese* - Ela a obrigava a comer na cozinha e a trabalhar sem cessar: desnecessário “*devigadis*” e “*manĝadi*”; “*laboradi*” para acentuar o trabalho contínuo.

b) *Lia kolero longe daŭris* - A cólera dele durou muito tempo: poderia ser “*daŭradis*”, mas basta o *-is*.

*Kiam li estis ĉe mi, li staris tutan horon apud la fenestro* — Quando ele esteve em minha casa, esteve postado uma hora inteira junto à janela: poderia ser “*staradis*”, mas basta o *-is*.

*Ŝi longan tempon rigardis la ringon* - Por muito tempo ela olhou (= ficou a olhar) o anel: poderia ser “*rigardadis*”.

93. O sufixo *ig* indica “fazer”, isto é, “tornar” tal como o designa a raiz à qual é acrescentado; p. ex.: *bela* belo, *beligi* embelezar; *klara* claro, límpido, *klarigi* clarificar (também “esclarecer, explicar”); *blanka* branco, *blankigi* branquear (alvejar, tornar branco); *ruĝa* vermelho, *ruĝigi* avermelhar, enrubescer; *ruino* ruína, *ruinigi* arruinar; *kruco* cruz, *krucigi* cruzar (por em forma de cruz); *kun* com, *kunigi* juntar; *tro* demais, *troigi* exagerar.

Junto a raízes verbais, indica:

a) provocar a realização do ato indicado pela raiz; p. ex.: *decidi* decidir, *decidigi* fazer decidir, - i. e. fazer tomar uma resolução; *devi* dever, *devigi* obrigar; *envii* invejar, *enviigi* fazer inveja; *esti* ser, *estigi* formar, causar;

b) fazer que seja...; p. ex.: *koni* conhecer, *konigi* tornar conhecido, revelar; *senti* sentir, *sentigi* fazer que seja sentido; *aŭdi* ouvir, *aŭdigi* fazer que seja ouvido; *havi* ter, *havigi* fazer ter-se, proporcionar.

c) Ao verbo “fazer” está muito ligado o verbo “mandar”, de sorte que o sufixo *ig*, com raízes verbais, se presta à formação de verbos cuja significação é “mandar” seguido do infinitivo

referente ao verbo da raiz; p. ex.: *Venigu la servistinon* — Mandei vir a criada. *Mi farigis paron da ŝuoj* Mandei fazer um par de sapatos.

NOTA — Não somente verbos se podem criar com *ig*, mas também substantivos, adjetivos e advérbios. P. ex.: *kontenta* satisfeito, *kontentigo* satisfação (i. e. justificação, indenização); *nulo* zero, *nuligo* anulação; *laca* cansado, *laciga* cansativo; *devi* dever, *deviga* obrigatório; *neĝo blindige blanka* — neve ofuscantemente branca (*blinda* cego, *blindigi* cegar).

94. Com este sufixo pode formar-se o verbo *igi*, que naturalmente significa “fazer” (ou “mandar”), mas de aplicação restrita: o complemento de *igi* só pode ser verbo. Assim, em vez de *supozigi* (fazer supor) é legítimo desdobrar em *igi supoz*; em vez de *konstruigi* (fazer, ou mandar, construir) pode-se dizer *igi konstrui*. Não se diga, entretanto, p. ex. *igi bela*, *igi publika*, *igi reĝo*, etc.; com adjetivos etc. o verbo “fazer” é mesmo *fari*, isto é, *fari bela*, *fari publika*, *fari reĝo*. P. ex.: A cólera fazia-a bela — *La kolero faris ŝin bela*. Façam público este meu desejo — *Faru publika ĉi tiun mian deziron*. Fizeram-no rei - *Oni faris lin reĝo*. A ninguém fiz chorar, a ninguém fiz desgraçado — *Neniun mi IGIS plori*, *neniun mi FARIS malfeliĉa*. (Note-se o predicativo *bela, publika, reĝo, malfeliĉa* em nominativo!).

95. O sufixo *iĝ* indica “fazer-se”, isto é, “tornar-se” tal como o designa a raiz à qual se junta; p. ex.: *beliĝi* embelezar-se; *ruĝiĝi* avermelhar-se, ruborizar-se (corar); *bruta* bruto, *brutiĝi* embrutecer-se: *pala* pálido, *paliĝi* empalidecer (ficar. pálido); *alia* outro, *aliigi* mudar (tornar outro), *aliiĝi* transformar-se (tornar-se outro ou diferente); *edziĝi* casar-se (o homem); *edziniĝi* casar-se (a mulher); *geedziĝi* casarem-se (tornarem-se casal); mateno manhã, *mateniĝi* amanhecer; *al* a (preposição), *aliĝi* aderir; *stari* estar de pé, *stariĝi* levantar-se, por-se de pé; *sidi* estar sentado, *sidiĝi* sentar-se; *kuŝi* estar deitado, *kuŝiĝi* deitar-se; *genui* estar ajoelhado, *genuiĝi* ajoelhar-se.

NOTA — Outras categorias gramaticais, além de verbos, podem derivar-se com o sufixo *iĝ*, porquanto aos verbos terminados em *igi* correspondem substantivos, adjetivos e advérbios; p. ex.: *sufokiĝi* sufocar-se, *sufokiĝo* sufocação; *naskiĝi* nascer, *naskiĝo* nascimento; *distingiĝi* distinguir-se, *distingiĝo* distinção, *distingiĝa* distinto; etc.

Por sua própria natureza, as palavras que encerrem este sufixo implicam uma ideia “passiva”, enquanto as formadas com *ig* acarretam uma ideia “ativa”. Assim, p. ex.: *unuigi* unificar, *unuigiĝi* unificar-se. Teríamos, então: *Esperanto celas la unuigon de la popoloj* — O Esperanto visa a unificação dos povos (= feita por ele), isto é: *Esperanto celas unuigi la popolojn*. Mas: *Per Esperanto fine fariĝos la unuiĝo de la popolojn* — Pelo Esperanto finalmente se dará a unificação dos povos (= feita pelos povos mesmos); isto é: *Per Esperanto la popoloj fine unuiĝos*. Outro exemplo: *Humiliĝo venkas ĉiajn provojn de humiligado* - A humilhação (= que a própria pessoa se impõe) vence todas as tentativas de humilhação (= que outrem queira impor).

96. O sufixo *iĝ* daria lugar ao verbo *iĝi*, com a espontânea significação de “fazer-se”, ou “tornar-se”, ensejando-se, destarte, modos de dizer como, p. ex.: *iĝi ruĝa*, *iĝi alia*, *iĝi edzo*, etc. Embora se encontrem estas expressões, quer na moderna literatura, quer em gramáticas e dicionários, não recomendamos o emprego de *iĝi*, como vocábulo autônomo; Zamenhof só usava, nestes casos, *fariĝi*. Sempre digamos, portanto: *fariĝi ruĝa*, *fariĝi alia*, *fariĝi edzo*, etc., não: *iĝi ruĝa*, *iĝi alia* e quejandos barbarismos.

97. O sufixo *ig* serve também para tornar transitivo um verbo intransitivo, p. ex.: *ĉesi* cessar, chegar a termo, *ĉesigi* fazer cessar; *kuŝi* estar deitado, *kuŝigi* deitar (por deitado); *stariĝi* levantar, por de pé; *sidiĝi* assentar, por sentado; *veniĝi* fazer (ou “mandar”) vir, mandar bus-

car; *akordi* estar de acordo, *akordigi* pôr de acordo; *morti* morrer, *mortigi* matar; *daŭri* durar, *daŭrigi* continuar, dar continuação; *pluvi* chover, *pluvigi* fazer chover; etc. Tais verbos, assim transitivados, chamam-se factitivos.

98. O sufixo *iĝ* presta-se ao inverso, isto é, a tornar intransitivo um verbo transitivo, p. ex.: *komenci* começar, dar começo, *komenciĝi* começar, ter começo, iniciar-se; *fini* terminar, pôr termo, *finiĝi* terminar, chegar a termo; *vek*i acordar, tirar do sono, *vekiĝi* acordar, tirar-se do sono.

99. O sufixo *iĝ*, conforme temos verificado, exprime a ideia de “passagem de um estado para outro”; por outro lado, o prefixo *ek* pode ser usado para indicar “ação incipiente”. Estas duas noções, certas vezes, se confundem, sendo, pois, natural que então se possam concretizar com *iĝ* ou com *ek*. Assim, p. ex.: *stariĝi* ou *ekstari*, *sidiĝi* ou *eksidi*, *genuiĝi* ou *ekgenui*, *sciĝi* ou *ekscii*, *koleriĝi* ou *ekkoleri* (= encolerizar-se), *timiĝi* ou *ektimi* (= assustar-se), *estiĝi* ou *ekesti* (= começar a existir, formar-se etc.), e ainda outros.

100. Verbos assim derivados geralmente equivalem, em Português, a verbos acompanhados de pronome oblíquo (*me, te, se, ...*). Em alguns casos, em vez do sufixo *iĝ* pode empregar-se mesmo o pronome oblíquo do Esperanto, em acusativo. Assim: *troviĝi* ou *sin trovi* (= achar-se), *turniĝi* ou *sin turni* (= girar, rodar), *ĵetiĝi* ou *sin ĵeti* (= lançar-se), *volviĝi* ou *sin volvi* (= enrolar-se), *dividiĝi* ou *sin dividi* (= dividir-se), *leviĝi* ou *sin levi* (= levantar-se), *sidiĝi* ou *sin sidigi* (= assentar-se), *kuŝi* ou *sin kuŝigi* (= deitar-se), etc.

101. É certo que nem sempre se pode empregar indiferentemente, seja *iĝ* ou *ek*, seja *iĝ* ou *sin -i*; nosso intento aqui foi mostrar os grandes recursos de que dispõe o Esperanto neste capítulo. Eis, entretanto, alguns exemplos que mostrarão diferença de sentido entre *iĝ* e *sin -i*:

*La infano ruliĝadis de branĉo al branĉo* — A criança rolou (= foi rolando) de galho em galho.  
*La infano sin ruladis sur la lito* — A criança rolava no leito.

*Mia ĉapo deflugis de mia kapo kaj pendigis sur arbo* — Meu gorro voou de minha cabeça e ficou pendurado numa árvore. *Laca de la vivo, li pendigis sin sur arbo* - Cansado da vida, enforcou-se numa árvore.

*La limako malrapide sin trenis sur la tero* - A lesma lentamente se arrastava pelo chão. *La horoj treniĝadis maldiligente* — As horas se arrastavam preguiçosamente.

Nestes exemplos pode perceber-se que, se foi o próprio indivíduo que executou a ação sobre si mesmo, com o seu próprio esforço, por sua vontade, a forma usada foi a composta do verbo com o pronome *sin*: tem-se, então, um verdadeiro “reflexo”; os verbos com *iĝ* dizem que a ação foi independente do sujeito, foi involuntária: é a voz chamada “média” ou “medial”.

## EXERCÍCIO Nº 11

### VOCABULÁRIO

*Afero* — causa.

*Akcepti* — aceitar.

*Akvo* — água.

*Ankoraŭ* — ainda.

*Antaŭ* — diante de.  
*Apud* — junto de, perto de.  
*Bati* — bater.  
*Batalanto* — contendor.  
*Batali* — batalhar, pelejar, contender.  
*Berlino* — Berlim.  
*Danĝero* — perigo.  
*Decida* — decisivo.  
*Disputi* — disputar.  
*Duelo* — duelo.  
*Eco* — qualidade.  
*Fianĉo* — noivo.  
*Frumatene* — de manhã cedo.  
*Fulmo* — relâmpago.  
*Grava* — grave.  
*Ĝis* — até.  
*Ho* — ó.  
*Inciti* — irritar, provocar.  
*Interbatali* — pelejar um com outro.  
*Kandelo* — vela.  
*Kiuj* — que, os quais.  
*Komuna* — comum.  
*Konstati* — verificar.  
*Kvankam* — ainda que embora.  
*Kvieta* — quieto, calmo.  
*Loko* — lugar.  
*Malhelpi* — atrapalhar.  
*Malpaci* — brigar, guerrear-se.  
*Malsupren* — para baixo, descendo.  
*Marĉo* — pântano, paul.  
*Minaci* — ameaçar.  
*Muso* — camundongo, ratinho.  
*Okazi* — acontecer.  
*Okupo* — ocupação.  
*Opinio* — opinião.  
*Pluraj* — diversos, vários.  
*Poste* — depois.  
*Preni* — tomar, agarrar.  
*Rabobirdo* — ave de rapina.  
*Rano* — rã.  
*Reciproka* — recíproco, mútuo.  
*Renkonti* — encontrar.  
*Saĝa* — sensato, ajuizado.  
*Sekvanta* — seguinte.  
*Sekve* — logo, por conseguinte.  
*Serpento* — serpente, cobra.  
*Sincera* — sincero.  
*Spegulo* — espelho.

*Super* — acima de.  
*Surprizo* — surpresa.  
*Teruro* — terror.  
*Trankvila* — tranquilo.  
*Triumfo* — triunfo.  
*Vango* — face.  
*Vasta* — vasto.  
*Vojaĝi* — viajar.  
*Vojo* — caminho, via.

*Kie loĝas via bopatro? En la domo, kiu staras (= está situada) apud la domo de mia bofrato. Bonaj infanoj amas siajn gepatrojn. Hodiaŭ ni iros promeni kun gesinjoroj Silva. Ni iros viziti niajn gefratojn. Post tiu vizito ni reiros al niaj bogefratoj, kiuj nun loĝas en ĉi tiu urbeto. La patro de mia edzino estas mia bopatro, mi estas lia bofilo, kaj mia patro estas la bopatro de mia edzino. Ĉiuj parencoj de mia edzino estas miaj boparencoj, sekve ŝia frato estas mia bofrato, ŝia fratino estas mia bofratino. La edzino de mia nevo kaj la nevino de mia edzino estas miaj bonevinoj. Mia frato kaj fratino (= gefratoj) estas la bogefratoj de mia edzino. Post la festo ni disiris. Esperanto triumfe disvastiĝadas. Tie la vojo disdubiĝas. Li ĉiam diradis la veron. Mi saltadis la tutan tagon de loko al loko. La kantado estas agrabla okupo. La irado de nia afero estas tute kontentiga. La reĝo sin turnadis kaj returnadis antaŭ spegulo. Oni tiel malhelpis al mi, ke mi malbonigis mian tutan laboron. Ŝi edziniĝis kun sia kuzo, kvankam ŝiaj gepatroj volis ŝin edzinigi kun alia persono. Li venigis al si el Berlino multajn librojn. Li paliĝis de timo kaj poste li ruĝigis de honto. La juna vidvino fariĝis denove fianĉino. Li havis tute distingigan econ: li estis sincera. Li estis grave malsana, sed nun li ekresaniĝas. Kvietiĝis la ventoj kaj eklumis la suno. Mi eksaltis de surprizo. Du ekbriloj de fulmo eklumigis la nokton. Ekbruligu kandelon, ĉar estas jam mallume. Mi ekdeziris promeni, sed ekpluvego restigis min hejme. "Ĝis revido, patrino!" — li diris kun rideto. "Ĝis revido, mia infano!" — ŝi rediris, kaj du larmoj ekruliĝis sur ŝiaj vangoj. Ni repaciĝu, ni ne rekomencu nian reciprokan incitadon. Pardonu, se ni vin ektimigis, miaj sinjorinoj! Oni vokis lin, sed li ne returnis sin. Mi salutis lin, sed li nin ne resalutis. Ĉe la vido (= à vista) de la serpento li resaltis de teruro.*

*Roberto vojaĝadis en pluraj landoj kaj fine revenis. Li vizitis sian amikon Jozefo kaj ekvidis je la unua fojo (= pela primeira vez) lian fratinton Sofia. Ŝi estis belega fraŭlino, kaj ŝiaj paroloj estis agrablaj kaj saĝaj. Roberto tuj ekamis Sofian kaj baldaŭ konstatis, ke ankaŭ ŝi eksentis amon por li. Post tri monatoj ili geedziĝis kaj vivadas feliĉaj.*

*Sur branĉo de arbo sidis dek birdetoj. Ofte ili sidadis tie kaj bele kantadis. Foje venis ĉasisto, ekvidis ilin, ekpafis kaj mortigis du. Kion faris (= fizeram) la aliaj birdetoj? Ili disflugis kaj ne revenis.*

*Apud marĉo loĝadis muso, kiu amikiĝis kun rano. Unu tagon, ili komencis disputi pri la tero kaj la akvo, kaj ĉar iliaj opinioj estis malsamaj, ili baldaŭ ekmalamiĝis. Fine, la rano ekkriis: "Mi invitas vin al duelo". La muso akceptis la inviton. La sekvantan tagon, frumatene, ili renkontiĝis kaj komencis interbatali. Ili bataladis, bataladis, kaj ne pensis pri danĝero. Super iliaj kapoj flugis milvo (= milhafre), granda rabobirdo, kiu rigardis ilin kaj ekridetis; subite ĝi malsupren flugis, ekprenis la batalantojn kaj ilin forportis (levou), por manĝi ilin. Estas malsaĝe malpaci, kiam minacas komuna danĝero.*

HO, MIA KOR'

Ho, mia kor', ne batu maltrankvile.

*el mia brusto nun ne saltu for!  
Jam teni min ne povas mi facile,  
ho, mia kor'!*

*Ho, mia kor'! Post longa, laborado  
Ĉu mi ne venkos en decida hor'?!  
Sufiĉe! trankviliĝu de l' batalo,  
ho, mia kor'!*

L. L. ZAMENHOF.

OBSERVAÇÃO — *Kor'* = *koro* — coração; *hor'* = *horo* — hora; *sin teni* — conter-se, aguentar; *brusto* - peito; *sufiĉe* — basta!

## MÉTODO DIRETO

### VOCABULÁRIO

*Frazo* - frase.

*Karlo* - Carlos.

*Kompleta* - completo.

#### 1) Respondu la sekvantajn demandojn:

*Kie vojaĝis Roberto? Kion li faris fine? Kiun li vizitis? Ĉu lia amiko havis fratinton? Ĉu tiu fratino estis bela kaj saĝa? Kio okazis, kiam Roberto ekvidis Sofian? Ĉu la fraŭlino eksentis amon? Por kiu ŝi eksentis amon? Ĉu ili geedziĝis? Post kiom da monatoj ili geedziĝis? Ĉu ili vivadis feliĉaj?*

*Kiom da birdetoj sidis sur branĉo de arbo? Kion ili faris tie? Kiu venis? Kion faris la ĉasisto? Kiam la ĉasisto mortigis du birdetojn, kion faris la aliaj? Ĉu ili revenis?*

*Kie loĝadis la muso? Kun kiu ĝi amikiĝis? Ĉu la muso kaj la rano restis ĉiam amikoj? Pri kio ili disputadis? Kion ekkriis la rano? Ĉu ili ekbatalis, kaj kiam? Ĉu ili pensis pri danĝero? Kiu flugis super iliaj kapoj? Ĉu la milvo ekvidis la muson kaj la ranon? Kion faris la milvo? Por kio ĝi forportis ilin? Ĉu milvo estas birdeto, aŭ ĉu ĝi estas granda rabobirdo?*

#### 2) Kompletigu la sekvantajn frazojn:

*La frato de mia edzino estas mia..... La patrino de mia edzino estas mia..... La edzino de via filo estas via..... Knabo kaj knabino estas..... Edzo kaj edzino estas..... (casal). La edzo de la filino de Karlo estas ..... de Karlo.*

## EXERCÍCIO N.º 12

### VOCABULÁRIO

Artista — *Artisto*.

Atravessar — *Trairi*.



Cedo — *Frue*.  
 Como se — *Kvazaŭ*  
 Compensação — *Kompenso*.  
 Denso — *Densa*.  
 Esforço — *Penado*.  
 Excelente — *Bonega*.  
 Horizonte — *Horizonto*.  
 Marcha — *Irado*.  
 Mundo — *Mondo*.  
 Natureza — *Naturo*.  
 Noite — *Vespero*.  
 Obra — *Verko*.  
 Ocorrer — *Fariĝi*.  
 Oh! — *Ho!*  
 Parar de — *ĉesi*.  
 Perfeito — *Perfekta*.  
 Perto — *Proksime*.  
 Por sobre — *Super*.  
 Propriamente — *ĝustadire*.  
 Raio — *Radio*.  
 Sublime — *Superbela*.  
 Traquinar — *Petoli*.

Nossos pais eram ainda moços e nós éramos três irmãos: um menino e duas meninas. Um dia (*ac.!*) o Dr. Paulo nos convidou à casa dele, não longe (*adjetivo!*) da nossa, mas fôssemos (*terminação verbal -u!*) cedo, às 7 horas da manhã. Lá brincamos o dia inteiro, e o Cérbero não parava de traquinar conosco. Vimos então, pela primeira vez, o céu vermelho perto do horizonte. O Dr. Paulo explicou:

— Quando anoitece, a luz do Sol atravessa o denso nevoeiro, e como (= *ĉar*) os raios vermelhos são mais longos, o céu se avermelha. O mesmo (= *Tio sama*) ocorre ao (= *ĉe*) amanhecer.

— Oh! — exclamei — o Sol é um artista excelente!

— Não propriamente o Sol, minha amiguinha, mas Deus. Contemplemos a Natureza como obra perfeita, e veremos que tudo é sublime. Tudo no mundo é instrução. O Senhor distribui tanto bem, e nós não sabemos agradecer-Lhe. Caímos e recaímos a (= *ĉe*) cada passo. Nossa marcha é lenta, mas o esforço receberá sua compensação. Então, pusemo-nos a chorar.

— Por que choram? — perguntou o nosso amigo.

— De tristeza — respondi.

— Não — retrucou ele —, de alegria! Vocês agora começam a compreender a Vida. Por sobre nós surgiam as primeiras estrelas; a Natureza em breve adormecia. Voltávamos imensamente felizes, e Cérbero corria e pulava, como se também ele despertasse para a vida.



## Capítulo 7

---

# Sétima Lição

---

### OS PARTICÍPIOS DA VOZ ATIVA; OS SUFIXOS *AR, ER, EJ, ISM, IST*

102. A forma verbal que em Português termina em *ndo* (ando, endo, indo, ondo), como: “amando, vendendo, partindo, pondo”, chama-se *particípio presente*, ou *gerúndio*, consoante o caso em apreço. A forma adjetiva do particípio presente, que originalmente terminava em *nte* (ante, ente, inte), praticamente se perdeu em nosso idioma, conservando-se em alguns adjetivos: assim, ainda dizemos: Sol *levante*; Lua *minguante*; homem *agonizante*; pares *dançantes*; vida *errante*; remédio *estimulante*; civilização *periclitante*; prado *vicejante*; homens *crentes* em Deus; águas *dormentes*; mês *corrente*; seres *viventes*; coluna *ascendente*; Sol *poente*; sócios *contribuintes*; página *seguinte*; aluno *ouvinte*, etc.

Tais adjetivos podem ser desdobrados em formas perifrásticas com pronome relativo “que” e o verbo incluído na raiz desses vocábulos, no modo indicativo, em tempo que, via de regra, é o *presente*. Assim:

Sol *levante* (= que se levanta); Lua *minguante* (= que míngua); homem *agonizante* (= que agoniza); homens *crentes* (= que creem) em Deus; mês *corrente* (= que corre); Sol *poente* (= que se põe); página *seguinte* (= que se segue), etc.

Mas também há casos em que o tempo do modo indicativo seja, ou possa ser, o *pretérito*, p. ex.:

Filhos *sobreviventes* (= que sobreviveram); menor *delinquente* (= que delinuiu); ano *seguinte* (= que se seguiu), etc.

Mais raramente aparece a possibilidade do *futuro*, p. ex.: *viajante*, que é ordinário, o qualificativo duma pessoa que *viaja* pode entender-se também relativamente à que *viajou*, com à que *viajará*. Analogamente: *representante*, *emigrante*, *imigrante*, *participante*, *restante*, *regente*, *consulente*, *depoente*, *procedente*, etc.

103. Ao passo que, segundo vemos, o Português tem *uma só* forma para o adjetivo participial, forma essa que indica, por vezes, tanto o *presente*, quanto o *pretérito* e o *futuro*, o Esperanto oferece, para *cada um* desses tempos, uma terminação *à parte*. Essas terminações têm as letras “características” (respectivamente *a, i, o*) dos tempos presente (*as*), pretérito (*is*) e futuro (*os*), e são: *anta*, *inta* e *onta*, ligando-se naturalmente à raiz do verbo. Teremos, pois:

- ★ Levantar-se *leviĝi*; Sol *levante* - *suno leviĝANTA*.
- ★ Agonizar *agonii*; homem *agonizante* - *homo agoniANTA*.
- ★ Crer *kredi*; homens crentes em Deus - *homoj kredANTAJ je Dio*.
- ★ Correr *kuri*; mês *corrente* - *monato kurANTA*.
- ★ Contribuir *pagi*; sócios *contribuintes* - *membroj pagANTAJ*.

Sendo “levante” = que se levanta, igualmente será *leviĝanta* = *kiu levigas*; e também: *agonianta* = *kiu agonias*; *kredantaj* = *kiuj kredas*; *pagantaj* = *kiuj pagas*, etc.

Vejamos agora:

- ★ Sobreviver *postvivi*; filhos *sobreviventes* (= que sobreviveram) - *infanoj postvivINTAJ*.
- ★ Seguir-se *sekvi*; ano seguinte (= que se seguiu) - *jaro sekvINTA*.
- ★ Deduziremos, de igual modo: *postvivintaj* = *kiuj postvivis*; *sekvinta* = *kiu sekvis*, etc.
- ★ “Viajar” traduz-se por *vojaĝi*. Uma pessoa que viaja é *vojaĝANTA persono*; a que viajou é *vojaĝINTA persono*; a que viajará é *vojaĝONTA persono*.

104. Imaginemos que observamos o movimento dum consultório; há várias pessoas esperando, *para consultar* o médico: são *konsultONTAJ personoj*; uma *está consultando*: é *konsultANTA persono*; ao sair do consultório, essa pessoa é *konsultINTA persono*. Há, portanto:

- ★ *pluraj personoj, kiuj konsultOS* - várias pessoas que consultarão;
- ★ *unu persono, kiu konsultAS* - uma pessoa que consulta;
- ★ *unu persono, kiu konsultIS* - uma pessoa que consultou.

A respeito de cada pessoa podemos dizer:

- ★ *Antes de consultar*, a pessoa *estAS konsultONTA*.
- ★ *Enquanto consulta*, a pessoa *estAS konsultANTA*.
- ★ *Depois de consultar*, a pessoa *estAS konsultINTA*.

Se contarmos hoje o que vimos *ontem* naquele consultório (supondo que se repita sempre o mesmo fato), diremos que *ontem*:

- ★ *Antes de consultar*, a pessoa *estIS konsultONTA*.
- ★ *Enquanto consultava*, a pessoa *estIS konsultANTA*.
- ★ *Depois de consultar*, a pessoa *estIS konsultINTA*.

Dada a regularidade do movimento naquele consultório, podemos prever que amanhã:

- ★ *Antes de consultar, a pessoa estOS konsultONTA.*
- ★ *Enquanto consultar, a pessoa estOS konsultANTA.*
- ★ *Depois de consultar, a pessoa estOS konsultINTA.*

105. A fim de objetivar essas formas, oferecemos ao estudante as seguintes figuras sugestivas, adiantando que as formas dos participios verbais na voz passiva terminam em *ata*, *ita* e *ota*, respectivamente no *presente*, no *pretérito* e no *futuro*. Note-se que essas terminações se originam das respectivas da voz ativa com a supressão do *n*; sobre elas faremos estudo mais minucioso na 8ª Lição. Se supusermos que este fato se realiza hoje, se realizou ontem e se realizará amanhã, diremos, em resumo, significando: *verŝi* deitar (líquido); *plenigi* encher; *antaŭ ol* antes de; *dum* enquanto; *post kiam* depois que:

Hoje, eu...

- ★ *Antaŭ ol verŝi, la akvon, mi estAS plenigONTA la glason.*
- ★ *Dum mi verŝas, la akvon, mi estAS plenigANTA la glason.*
- ★ *Post kiam mi verŝis, la akvon mi estAS plenigINTA la glason.*

Hoje, o copo...

- ★ *Antaŭ ol ricevi, la akvon, la glaso estAS plenigOTA.*
- ★ *Dum ĝi ricevas, la akvon, la glaso estAS plenigATA.*
- ★ *Post kiam ĝi ricevis, la akvon, la glaso estAS plenigITA.*

Ontem, eu...

- ★ *Antaŭ ol verŝi, la akvon, mi estIS plenigONTA la glason.*
- ★ *Dum mi verŝis, la akvon, mi estIS plenigANTA la glason.*
- ★ *Post kiam mi verŝis, la akvon, mi estIS plenigINTA la glason.*

Ontem, o copo...

- ★ *Antaŭ ol ricevi la akvon, la glaso estIS plenigOTA.*
- ★ *Dum ĝi ricevis, la akvon, la glaso estIS plenigATA.*
- ★ *Post kiam ĝi ricevis, la akvon, la glaso estIS plenigITA.*



VERŜONTA LA AKVON  
PLENIGONTA LA GLASON



PLENIGOTA  
PER AKVO



VERŜANTA LA AKVON  
PLENIGANTA LA GLASON

PLENIGATA  
PER AKVO



VERŜINTA LA AKVON  
PLENIGINTA LA GLASON



PLENIGITA  
PER AKVO

Figura 7.1: Exemplo

Amanhã, eu...

- \* *Antaŭ ol verŝi, la akvon, mi estOS plenigONTA la glason.*
- \* *Dum mi verŝos, la akvon, mi estOS plenigANTA la glason.*
- \* *Post kiam mi verŝis, la akvon, mi estOS plenigINTA la glason.*

Amanhã, o copo...

- \* *Antaŭ ol ricevi, la akvon, la glaso estOS plenigOTA.*
- \* *Dum ĝi ricevos, la akvon, la glaso estOS plenigATA.*
- \* *Post kiam ĝi ricevis, la akvon, la glaso estOS plenigITA.*

OBSERVAÇÃO - Verifique o estudante que o verbo de predicação recebe a desinência relativa à ação *em curso* (*anta, ata*), à ação *completa* (*inta, ita*), ou à ação *futura, ainda para se realizar* (*onta, ota*), não importando *quando* o fato se realize ou se haja realizado.

Na voz ativa, as formas perifrásticas são raramente usadas, só o sendo em caso de absoluta necessidade, mormente por clareza; a não ser assim, empregam-se os tempos simples, digamos, em geral: *faras, faris, faros*. Basta, p. ex., dizer: *Dum mi verŝas la akvon, mi PLENIGAS* (em vez de “*estas pleniganta*”) *la glason*. *Post kiam mi verŝis la akvon, mi PLENIGIS la glason*. E assim por diante.

106. *Antaŭ ol verŝi, dum mi verŝas (verŝis, verŝos)* e *post kiam mi verŝis* são orações que denotam uma *circunstância adverbial*; podemos, então, dar-lhes uma forma de *particípio adverbial*, dizendo:

- \* *VerŝONTE la akvon, mi estas (estis, estos) plenigonta la glason.*
- \* *VerŝANTE la akvon, mi estas (estis, estos) pleniganta la glason.*
- \* *VerŝINTE la akvon, mi estas (estis, estos) pleniginta la glason.*

significarão, assim:

- \* *Verŝonte* estando para verter, indo verter.
- \* *Verŝante* vertendo.
- \* *verŝinte* tendo vertido.

OBSERVAÇÃO - O sujeito do verbo sob a forma de particípio adverbial *deve ser o mesmo* do verbo no modo finito, da outra oração.

Outros exemplos, para melhor compreensão:

- a) *Edziĝonte, li aĉetis domon* - Estando para se casar, comprou uma casa.
- b) *Dancante, li falis* - Dançando, (ele) caiu.
- c) *Venkinte ĉion, li fine alvenis* - Tendo vencido tudo, finalmente chegou.

107. Retomemos as formas adjetivas dos participios da voz ativa, com os seus equivalentes *kiu* (ou *kiuj*) -*as, -is, -os*, para serem definitivamente assentadas estas noções, com os exemplos seguintes:

1. *Feliĉaj la homoj, kredantaj (= kiuj kredas) je Dio* - Felizes os homens crentes (= que creem) em Deus.

2. *Homo falinta (=kiu falis) estas inda je helpo* - Um homem caído (=que caiu) é digno de auxílio.

3. *Mi foriros en la monato venonta(= kiu venos)*- Partirei no mês vindouro (= que virá).

4. *Ho! du birdetoj mortintaj pro la malvarmo!* - Oh! dois passarinhos mortos por causa do frio! A oração completa, que principia por *mortintaj*, seria: "*kiuj estAS mortintaj*", isto é, "que estão mortos, que morreram".

5. *Tempo pasinta neniam revenos* - Tempo passado nunca voltará. Teríamos: *pasinta = kiu pasis*, como, em Português, "passado = que passou". Completando: "*Tempo, kiu estAS pasinta,...*" = tempo que é passado...

6. *Akceptu mian saluton, amikoj venintaj el tiel malproksime* - Aceitai minhas saudações, amigos vindos de tão longe. Isto é: "*amikoj, kiuj estAS venintaj...*" = amigos que são vindos...

Vemos, pois, que *estas mortintaj = mortis; estas pasinta = pasis; estas venintaj = venis*.

108. consideremos agora:

7. *Tie kuŝis du birdetoj, mortintaj pro la malvarmo.* - ali jaziam dois passarinhos mortos por causa do frio. Completando: "*...du birdetoj, kiuj estIS mortintaj...*", e traduziremos: "... que *estavam* mortos..." Como é fácil de entender, aqui se impõem os tempos pretéritos: "*estis*" e "estavam". Compare-se este exemplo com o de nº4, acima. Ora, "estavam mortos" é o mesmo que "tinham morrido", que é o tempo *mais-que-perfeito* do verbo "morrer". Assim, aprendemos que o *mais-que-perfeito da voz ativa, em Esperanto, se forma com o tempo "estis" combinado ao verbo de predicação no participio passado, em "inta", no singular, e em "intaj", no plural*.

8. *Li ne forgeis sian patron, pasintan en alian vivon* - Ele não esqueceu seu pai, que passara a outra vida. Teríamos, pois: "*...patron, kiu estIS pasinta...*"; ainda o *mais-que-perfeito*.

9. *Tie troviĝis centoj da homoj, venintaj el malproksimaj landoj* - Ali se achavam centenas de pessoas, vindas de países longínquos. Então: "*...homoj, kiuj estIS venintaj*" = "pessoas, que *tinham vindo*": *mais-que-perfeito*.

Todos estes verbos são *intransitivos*; a mesma regra se aplica aos *transitivos*, ex.:

10. *Homo, dirinta la veron, ne estas riproĉinda* - Uma pessoa, que disse (ou, melhor, "que haja dito") a verdade, não é censurável. Completaríamos: *Homo, kiu estAS dirinta la veron...*"

11. *La knabinoj, ne ricevintaj pupojn, ekploris* - As meninas, que não tinham recebido bonecas, começaram a chorar. Isto é: "*La knabinoj, kiuj ne estIS ricevintaj...*"



109. Em geral, quando desejarmos traduzir para o Esperanto os tempos compostos ativos do Português, que emprega o auxiliar “ter” ou “haver”, usaremos o tempo de “*esti*”, correspondente ao auxiliar de nossa língua, com o particípio em “*inta*”. Teremos, assim, ainda:

12. Amanhã, a estas horas, já *teremos chegado* - *Morgaŭ, en ĉi tiu tempo, ni estOS jam alvenINTAJ*.

13. Se eu soubesse, teria respondido - *Se mi sciUS, mi estUS respondINTA*.

E da mesma forma com o demais tempos.

OBSERVAÇÃO - Conforme se vê, o particípio concorda como o nome, a que se refere, em número e caso.

110. Das formas adjetivas podem derivar-se, além da forma adverbial, já vista, substantivos. Assim consideramos os exemplos *a*, *b* e *c*; teríamos: *la edziĝonto* o noivo (no sentido de “aquele que se vai casar”; “noivo, na acepção geral, diz-se *fianço*); *la dancanto* o dançarino (= aquele que está dançando); *la venkinto* o vencedor (= aquele que venceu). O próprio nome da língua auxiliar que estudamos, isto é, *Esperanto*, quer dizer “aquele que espera” (= que tem esperança). Foi o pseudônimo que adotou Zamenhof (“*Doktoro Esperanto*”) ao publicar sua primeira gramática. *Esperanto* significa, portanto, “homem esperançoso”.

*Dio estas la KreINTO de la mondo* - Deus é (ou “foi”) o Criador do mundo.

*La judoj ankoraŭ atendas la SavONTO* - Os judeus ainda aguardam o Salvador (= o que salvará).

*Por ni, kristanoj, Jesuo estas la SavINTO* - Para nós, cristãos, Jesus *foi* o salvador (isto é, Jesus é aquele que salvou).

OBSERVAÇÃO - Tais substantivos, derivados dos particípios (não só da voz ativa, que estudamos nesta Lição, como da voz passiva) se referem geralmente a *pessoas*.

111. Resumindo:

Adjetivos:

-anta = *kiu -as*. -inta = *kiu -is*. -onta = *kiu -os*.

Substantivos:

-anto = *tiu, kiu -as*. -into = *tiu, kiu -is*. -onto = *tiu, kiu -os*.

No plural teríamos fato análogo, p. ex.: -*antaj* = *kiuj -as*; -*antoj* = *tiu, kiuj -as*; etc.

*Jaroj pasintaj - for de l' memoro,*  
*Tagoj fluantaj - nin ne katenas,*  
*Tempojn venontajn - ni ne divenas:*  
*Jen nia vivo, horo post horo.*  
*(Nekonata poeto.)*

Significados: *memoro* memória; *flui* correr, fluir; *kateni* prender, acorrentar.

112. O sufixo *ar* significa reunião, conjunto de indivíduos ou objetos do mesmo gênero ou tipo; p. ex.: *parenco* parente, *parencaro* parentela; *horo* homem, *homaro* humanidade; *arbo*

árvore, *arbaro* floresta; *dento* dente, *dentaro* dentadura; *vorto* palavra (vocábulo), *vortaro* vocabulário, dicionário; *bruto* bruto, rês, *brutaro* gado.

113. O sufixo *er* exprime um dos elementos em que consiste um todo; p. ex.: *sablo* areia, *sablero* grão de areia; *mono* dinheiro, *monero* moeda; *ĉeno* cadeia (corrente), *ĉenero* elo, anel de cadeia; *fajro* fogo, *fajrero* faísca, centelha.

114. O sufixo *ej* indica o lugar destinado à ação, ou ao indivíduo, denotados pela raiz da palavra, ou ainda, caracterizado por alguma coisa; v. gr.; *dormi* dormir, *dormejo* dormitório; *halti* parar, *haltejo* parada; *herbo* erva, *herbejo* prado; *lerni* aprender (ou estudar), *lernejo* escola, colégio; *preĝi* rezar, *preĝejo* igreja; *loĝi* morar, *loĝejo* morada; *ĉevalo* cavalo, *ĉevalejo* cavalaria (estrebria); *bovo* boi, *bovejo* curral; *bovino* vaca, *bovinejo* vacaria; *sablo* areia, *sablejo* areal; *sankta* santo, *sanktejo* santuário; *densa* espesso, *densejo* cercado; *naskiĝi* nascer, *naskiĝejo* nascedouro.

115. O sufixo *ism* indica a doutrina ou o sistema (religioso, filosófico etc.), de alguma pessoa e de seus adeptos, p. ex.: *kristano* cristão, *kristanismo* cristianismo; *Platono* Platão, *platonismo* platonismo. A doutrina, ou o sistema, pode referir-se a um tema, p. ex.: *utila* útil, *utilismo* utilitarismo; *esperantismo* esperantismo; ou ainda, ao modo como se costuma falar ou proceder, por exemplo: *anglo* inglês, *anglismo* anglicismo; *kanibalo* canibal, *kanibalismo* canibalismo.

OBSERVAÇÃO - Repare o estudante em que muitas palavras, em Português, têm a desinência *ismo*, não incluindo, entretanto, a ideia contida no sufixo *ism* do Esperanto. P. ex.: “heroísmo” não é sistema nem doutrina, nem exprime uma *qualidade* ou uma *ação* do indivíduo “herói”: é sinônimo de “heroicidade”. Não se dirá, pois em Esperanto, “*heroísmo*”; os sufixos para estas duas últimas ideias são dados na 10ª Lição, i. e. são *ec* e *aĝ*, respectivamente, e as palavras que traduzam “heroísmo” são *heroeco* e *heroaĝo*.

116. O sufixo *ist* indica a pessoa que tem a respectiva profissão mostrada pela raiz da palavra, ou que se ocupa com..., ou que se dedica a..., ou que se especializou em..., ou que é adepto de...; p. ex.: *servi* servir, *servisto* servo (ou criado); *maro* mar, *maristo* marinheiro; *kirurgio* cirurgia, *kirurgiisto* cirurgião; *sporto* desporto, *sportisto* desportista; *idealo* ideal, *idealisto* idealista; *ŝuo* sapato, *ŝuisto* sapateiro; *porti* carregar, levar, *portisto* carregador; *pordo* porta, *pordisto* porteiro; *Esperanto* (Esperanto), *esperantisto* esperantista.

OBSERVAÇÃO - Se o simples acréscimo do sufixo *ist* à raiz não esclarece perfeitamente a natureza da atividade do indivíduo, ou se se deseja bem frisar essa atividade, quando necessário, intercala-se entre a raiz e esse sufixo algum elemento, geralmente raiz verbal; p. ex.: *ŝuo* sapato, *ŝuisto*, simplesmente poderia não ser claro: se for o “fabricante de calçados”, diremos, de modo mais preciso, *ŝufaristo*; se o indivíduo apenas “vende calçados”, será *ŝuvendisto*, e assim por diante. De outras vezes, o elemento esclarecedor precede a raiz, e, neste caso, será a raiz de um substantivo, em geral; p.ex.: *portisto* é todo o indivíduo que, por profissão, carrega alguma coisa; se quisermos dizer, p. ex., que ele tem por ofício carregar (e entregar) cartas, teremos um “carteiro”, e diremos *leterportisto*; etc. Algumas palavras, formadas pelo acréscimo do sufixo *ist* a determinadas raízes embora pudessem gerar ambiguidade, já estão consagradas na língua, tendo portanto, significação única; p. ex., quando vemos a palavra *pordisto*, não pensamos no carpinteiro que haja feito a porta, mas, por convenção, traduzimo-la por “porteiro”. Note-se que em Português se dá o mesmo neste exemplo.

## EXERCÍCIO Nº 13

## VOCABULÁRIO

*Anonco* — anúncio.  
*Atingi* — atingir.  
*Boji* — ladrar.  
*Bordo* — margem.  
*Ellitiĝi* — levantar.  
*Gardi* — guardar.  
*Generacio* — geração.  
*Ĵurnalo* — jornal.  
*Kondiĉo* — condição.  
*Konsulo* — cônsul.  
*Kreski* — crescer.  
*Kruco* — cruz, cruzeiro.  
*Lago* — lago.  
*Lasi* — deixar.  
*Mordi* — morder.  
*Okazigi* — produzir, ocasionar.  
*Pendi* — pender.  
*Perdi* — perder.  
*Persisti* — persistir.  
*Resti* — ficar, restar.  
*Saliko* — salgueiro.  
*Sudo* — sul.  
*Sufiĉe* — bastante.  
*Ŝuldo* — dívida.  
*Tamen* — contudo.

*Irante al la lernejo, mi renkontis mian amikon Karlo, kiu estis promenanta. Amante la veron, ni malamas la malveron. Farante ŝuldojn, vi devos pagi ilin. Farinte ŝuldojn, ni devas nun pagi ilin. Ne timu, dirante la veron. Mi invitis miajn amikojn; la jam venintaj estas en la salono. En la arbaro estas multe da arboj; sur la herbejo kreskas multaj herboj. Malgranda fajrero povas okazigi grandan fajron. La filoj de Jakob(o) gardadis la ŝafarojn de sia patro. La stelaro Suda Kruco brilas sur la ĉielo de Suda Ameriko. La servisto, portante la ŝuojn al la ŝuisto, renkontis sian fratinon, jam venantan de la preĝejo. La instruistino estas en la lernejo; nun ŝi estas instruanta la lernantojn. Revenonte mian landon, mi iris la konsulejon. Ni lasas en la manoj de la estontaj generacioj la restantan laboron. Kreinte Esperanton, Zamenhof havigis al la homaro grandan bonon. Mi pasigis tri noktojn ne dormante. Matene mi ellitiĝis, ne dorminte la tutan nokton. Bojantaj hundoj ne mordas. Leginte vian anoncon, aperintan en la ĵurnalo, mi skribas al vi, dezirante ekscii la kondiĉojn de la vendo de via domo.*

*Raneto volis eksidi sur branĉo de saliko, pendanta proksime de la bordo de lageto. La raneto saltadis, volante atingi tiun branĉon, sed la salto ne estis sufiĉe alta. La rano falis kaj refalis multajn fojojn. Tamen ĝi ne perdis la esperon, sed falinte, ĝi leviĝadis (= ĝi levadis sin = levantava-se) kaj resaltadis; kaj ĝia persistado fine havis sukceson; unu salto estis sufiĉe alta, kaj la raneto eksidis sur la branĉo.*

## MÉTODO DIRETO

- 1) Formar os participios terminados em *anta*, *inta* e *onta*, que correspondam às seguintes locuções: *kiu venas*, *kiu venis*, *kiu venos*; *filo*, *kiu amas la gepatrojn*; *filino*, *kiu obeas* (= obedece) *la gepatrojn*; *fraŭlino*, *kiu kantas bele*; *amiko*, *kiu venis*; *soldato*, *kiu batalos*; *amiko*, *kiu vizitas nin*; *amikino*, *kiu vizitis nin*; *homo*, *kiu vizitos nin*; *homo*, *kiu venas*; *sinjorino*, *kiu venis*; *fraŭlino*, *kiu venos*.
  
- 2) *Kie volis eksidi la raneto? Kie pendis tiu branĉo? Ĉu unu salto estis sufiĉa, por ke la raneto atingu la branĉon? Ĉu la raneto persistis en saltado? Ĉu ĝi fine faris salton sufiĉe altan?*

## EXERCÍCIO N.º 14

## VOCABULÁRIO

Abrir — *Malfermi*.  
 Arder — *Ardi*.  
 Barulho — *Bruo*.  
 Cacarejar — *Kluki*.  
 Capaz — *Kapabla*.  
 Carvão — *Karbo*.  
 Como se, como que — *Kvazaŭ*.  
 Dar para — *Rigardi al*.  
 Despedir — *Disĵeti*.  
 Furioso — *Furioza*.  
 Gentil — *Ĝentila*.  
 Incendiar — *Bruligi*.  
 Louco — *Freneza*.  
 Passar (tr.) — *Pasigi*.  
 Pasto — *Paŝtiĝejo*.  
 Perseguir — *Persekuti*.  
 Salvar-se — *Sin savi*.  
 Sexo — *Sekso*.  
 Súbito — *Subita*.  
 Tufão — *Uragano*.

Como fosse (= *Ĉar estis*) já tarde, ficamos em casa do Dr. Paulo para passar a noite. Ainda não tínhamos adormecido, quando ouvimos um barulho, que vinha do galinheiro. Ladrão? - pensamos nós. Acendemos uma vela e abrimos uma janela, que dava para o pasto - e que (= *kion*) vimos? Cérbero parecia (ter) enlouquecido e perseguia as galinhas, correndo e latindo furiosamente. Era (= *Tio estis*) como se um súbito temporal se tivesse levantado (*pretérito perfeito!*) e o mundo estivesse (*pretérito perfeito!*) para se acabar! Todo o galinheiro cacarejava, corria, voava, sem poder (= *não podendo*) salvar-se daquele tufão vivo (= *vivente*). Os olhos do cão eram (= *eram como*) dois carvões acesos (= *ardentes*) e como que despediam centelhas, capazes (de) incendiar toda uma floresta. Quanto tempo isso durou, não sei; dez, quinze minutos?

Finalmente vimos Cérbero voltando, com uma pena na boca. E para quê? Vocês rirão ao sabê-lo (= *sabendo-o*): eu perdera uma pena do (meu) chapéu, e Cérbero quisera (= *volis*) ser gentil para com (= *al*) o belo sexo...



## Capítulo 8

---

# Oitava Lição

---

### A VOZ PASSIVA

117. Os verbos que dizem que alguém, ou alguma coisa, *faz* uma ação chamam-se verbos de voz *ativa*; e os que dizem que alguém, ou alguma coisa, *sofre* a ação (ou que é “paciente” da ação) chamam-se verbos de voz *passiva*. Por exemplo: “a mãe lava a criança” é uma frase que contém um verbo em voz ativa: lava; ao passo que a frase: “a criança é lavada pela mãe” é de voz passiva. Em voz ativa dizemos, por ex.: chamei o criado; pagarei uma dívida; as mesmas ideias, em voz passiva, são expressas da seguinte maneira: o criado foi chamado por mim; a dívida será paga por mim. Vê-se que o sujeito da voz passiva é o que serve de complemento direto da voz ativa.

118. Como em Português, também em Esperanto a voz passiva se exprime por meio do verbo *esti*, que quer dizer “ser” ou “estar”, e do respectivo participio passivo. Mas este, em Português, tem uma só forma, que se diz “participio passado”, mesmo que às vezes sirva de presente; ao passo que em Esperanto há três participios passivos: o do presente termina em *ata*, o do passado em *ita*, o do futuro em *ota*. Por exemplo:

*skribATA* = que é (ou está sendo) escrito;

*skribITA* = que foi escrito;

*skribOTA* = a ser escrito.

119. Para melhor apreensão do significado e emprego destas terminações, apresentemos como paradigma o verbo *fari*, cuja amplitude é de ordem geral; o que a seu respeito dissermos, fica dito quanto a qualquer outro verbo.

*FarATA* = “Feito habitualmente, prolongadamente ou reiteradamente”, ou “sendo feito” no momento (tempo, em geral) indicado pelo verbo *esti* (presente ou futuro).

*FarITA* = “terminado de fazer” no momento, ou em relação ao momento indicado pelo verbo *esti* (presente, passado ou futuro).

*FarOTA* = “a ser feito” no momento indicado pelo verbo *esti* (presente, passado ou futuro).

120. Fixe o estudante o seguinte:

As terminações *ata*, *ita*, *ota*, bem como as correspondentes da voz ativa: *anta*, *inta* e *onta*, derivadas, umas e outras, do tempo presente, em *as*, do pretérito, em *is*, e do futuro, em *os*, exprimem, respectivamente, *ação em curso*, *habitual*, *prolongada* ou *reiterada* (donde, não terminada), *ação terminada* e *ação para se realizar*, no momento (ou época) que definimos com o tempo do verbo *esti*. Temos, pois, que:

1. *Estas ...ata* exprime ação que, no momento presente (*estas*):

a) se acha em curso; b) é habitual; c) é contínua; d) é reiterada:

a) *Mia domo estAS (ankoraŭ) konstruATA* — Minha casa (ainda) está sendo construída.

b) *La ŝlosiloj estAS (ordinare) farATAJ el fero* — As chaves são (habitualmente) feitas de ferro.

c) *Dum tutaj tagoj iliaj ĝemoj estAs aŭdATAJ* — Durante dias inteiros seus (= deles ou delas) gemidos são ouvidos.

d) *Ĉiutage ŝi estAS invitATA al baloj* — Todos os dias ela é convidada a bailes.

2. *Estas ...ita* exprime ação que, no momento presente (*estas*), é completa, está acabada:

*Mia domo estAS (jam) konstruITA* — Minha casa (já) está construída.

*Esperanto estAS kreITA de Zamenhof* — O Esperanto foi criado por Zamenhof.

3. *Estas ...ota* exprime ação que, no momento presente (*estas*), está ainda para se realizar:

*Mia domo estAS (ankoraŭ) konstruOTA* — Minha casa está (ainda) para ser construída.

4. *Estis ...ata* exprime ação que, naquele momento passado (*estis*): a) estava (ou esteve) em curso; b) era habitual; c) era contínua; d) era reiterada:

a) *Mia domo estIS (tiam) konstruATA* — Minha casa estava (naquela ocasião) sendo construída.

b) *La ŝipoj estIS (tiam) farATAJ el ligno* — Os navios eram (naquela época) feitos de madeira.

c) *Dum la tuta nokto estIS aŭdATA la tondro* — Durante toda a noite esteve sendo (=foi) ouvido o trovão.

d) *Ĉe ĉiu kunsido tiu sama propono estIS prezentATA* — Em cada (= toda) sessão essa mesma proposta era apresentada.

5. *Estis ...ita* exprime ação que, naquele momento passado (*estis*): a) foi completa, se achou completa; b) se achava completa:

a) *En Londono ni estIS feste akceptITAJ* — Em Londres fomos recebidos festivamente.

b) *Tiam, mia domo estIS jam konstruITA* — Nesse tempo, minha casa já estava construída ou havia sido (fora) construída.

6. *Estis ...ota* exprime ação que, naquele momento passado (*estis*), ainda estava para se realizar:

*Tiam, mia domo estIS (ankoraŭ) konstruOTA* — Nesse tempo, minha casa (ainda) estava para ser construída,



7. *Estos ...ata* exprime ação que, no momento *futuro (estos)*: a) estará em curso; b) será habitual; c) será contínua; d) será reiterada:

a) *Mia domo tiam estOS (ankoraŭ) konstruATA* — Minha casa, nesse tempo (futuro), (ainda) estará sendo construída.

b) *EstOS ankoraŭ farATAJ multaj projektoj* — Serão ainda feitos muitos projetos.

c) *Tiu propono estOS longe diskutATA* — Essa proposta será discutida por muito tempo.

d) *Tiu veraĵo estOS ĉiam konfirmATA de la faktoj* — Essa verdade será sempre confirmada pelos fatos.

8. *Estos ...ita* exprime ação que, no momento *futuro (estos)*, estará completa:

*Morgaŭ li estOS akceptITA de la prezidanto* — Amanhã ele será recebido pelo presidente.

*Baldaŭ mia domo estOS (jam) konstruITA* — Em breve minha casa estará (já) construída, ou terá (já) sido construída.

9. *Estos ...ota* exprime ação que, no momento *futuro (estos)*, ainda estará para se realizar:

*En la venonta monato mia domo estOS (ankoraŭ) konstruOTA* — No mês vindouro minha casa estará (ainda) para ser construída.

121. Com as outras formas verbais de *esti*, isto é, *estus*, *estu*, e com o próprio infinitivo *esti*, o raciocínio para o emprego de *ata* ou de *ita* é sempre o mesmo. Exemplos:

O ladrão não queria *ser preso* = ...*estI arestITA* (ação completa).

As obras de Zamenhof devem *ser estudadas*, não apenas *lidas* = ...*estI studATAJ*, ...*legATAJ* (ação contínua ou habitual).

Ai dele, se *fosse vencido!* = ...*estUS venkITA!* (ação completa).

Bom seria se tais obras *fossem*, de regra, *escritas* em Esperanto = ...*estUS skribATAJ* ... (ação contínua ou habitual).

*Seja satisfeito* este seu desejo = *EstU kontentigITA* ... (ação completa).

*Seja sempre feita* a vontade de Deus = *EstU ...farATA* ... (ação habitual).

122. Em vez de referir a *ação*, podemos focalizar o *estado* do sujeito da oração na voz passiva, e diremos:

a) Se a ação determina uma *transição plena* do estado do sujeito, daí decorrendo *novo estado perfeitamente atingido*, a terminação do participio é *ita*.

b) Se a ação *ainda se processa*, vendo nós uma *transição em marcha*, e, portanto, *sem resultado definitivo*, a terminação é *ata*.

c) Se a ação *ainda está para se fazer*, a *transição* nem mesmo terá começado, e a terminação é *ota*.

123. Reconsiderando o exemplo 5b, do início desta Lição, verificamos que a forma composta *estis konstruita* traduzimos por “*havia sido (= fora) construída*”: é o tempo *mais-que-perfeito* do

Português; será, portanto, assim que o digamos em Esperanto. O estudante se lembrará de que na voz ativa (7ª Lição) se forma esse tempo com “*estis — inta*”. Eis mais um exemplo do tempo mais-que-perfeito na voz passiva, com o seu correspondente na voz ativa: *Kiam mi alvenis, la kunsido estIS jam malfermITA DE la prezidanto* — Quando cheguei, a sessão já *fora* aberta pelo presidente.

*Kiam mi alvenis, la prezidanto estIS jam malfermINTA la kunsidon* — Quando cheguei, o presidente já *havia aberto* (= abriu) a sessão.

Vemos que *kunsidon*, que é o objeto direto na voz ativa, passa (no nominativo) a sujeito da oração na voz passiva: é o “paciente”; e que *prezidanto*, sujeito na voz ativa, passa ao que se chama o “agente”. Observemos que o “agente” é, em Esperanto, regido pela preposição *de*, enquanto o Português usa a preposição “por” ou, mais raramente, “de”.

124. Da mesma sorte que na voz ativa, podem formar-se *substantivos* e *advérbios* derivados dos participios. Assim: *vundi* — ferir; *vundITA* — ferido (= que foi, ou está, ferido); *vundITO* — um (homem) ferido; *vundITE* — tendo sido ferido. Exemplos:

*Petro estis vundITA en tiu batalo* — Pedro *foi ferido* nessa (ou naquela) batalha.

*VundITE, Petro falis* — *Tendo sido ferido*, Pedro caiu.

*Oni transportis la vundITON en hospitalon* — Transportaram o *ferido* para um hospital.

Outros exemplos:

*La skurĝATO kriadis de doloro* — O *homem açoitado* gritava de dor. Isto é, o homem que *estava sendo açoitado*: logo, a terminação do substantivo verbal é *ATO*.

*PunOTE, la knabo malaperis* — *Tendo de ser punido*, o menino desapareceu.

E assim por diante.

125. Os *verbos intransitivos* não têm voz passiva, porquanto, não tendo complemento direto, não poderia o sujeito tornar-se “paciente” de ação, uma vez que não haveria “agente”. Assim, por exemplo: ninguém “é morrido”, nem “é dormido”, etc. Entretanto, não dispondo senão de um participio passado, o Português emprega este, quer na voz ativa, que na voz passiva. Tanto dizemos, p. ex., que alguém “foi acordado” (por outra pessoa ou por alguma causa), como que alguém “estava acordado”: no primeiro caso, a voz é passiva, mas no segundo é ativa. O verbo “acordar” serve a ambas as vozes, mas não assim ocorre em Esperanto, que dispõe de dois verbos: *veki* (transitivo) e *vekiĝi* (intransitivo); este último não pode ter os participios em *ata*, *ita* e *ota*, mas só os terminados em *anta*, *inta* e *onta*, e respectivas formas substantivas e adverbiais. Assim, p. ex.: *ĉu vi estas jam vekigiNta? Jes, mi estas ĵus vekITA de mia patrino* — Já estás *acordado*? Sim, acabo de *ser acordado* por minha mãe.

OBSERVAÇÃO — Os verbos factitivos passivos (com o sufixo *iĝ*), por isto mesmo que encerram uma ideia passiva, só podem ter voz ativa: outros exemplos com *iĝ*: *La kurso estas finiĝiNta* — O curso está *terminado*. *Li estas edziĝiNta jam de tri jaroj* — Ele já é *casado* há três anos.

126. Vejamos agora outros verbos intransitivos, sem *iĝ*:

Em tempos *passados* — *En tempoj pasiNtaj*. Mãos *inchadas* — *ŝveliNtaj manoj*. Rosas *emurchecidas* — *VelkINtaj rozoj*. É *chegado* o momento — *Estas alvenINta la momento*. César

mandou acalmar os homens *rebelados* — *Cezaro ordonis kvietigi la ribelINTajn homojn* (= la *ribelINTojn* = os rebeldes). Encontrei um homem *caído, deitado* — *Mi renkontis viron faliNTan, kuŝANTan*. Criança *adormecida* (= que dorme) — *DormANTa infano*. Ali estava o rei, *sentado* em seu trono. — *Tie estis la reĝo, sidANTa sur sia trono*. *Aparecida* há pouco (tempo), essa obra já está esgotada. — *AperINTE antaŭ nelonge, tiu verko estas jam disvendita*. “Como?” perguntou ele muito *admirado* — “*Kiel?*” *li demandis, forte mirANTE*. *Fiado* em sua força, pôs-se a rir. — *FidANTE al sia forto, li ekridis*. *Envergonhado e arrependido* de seu gesto, Judas enforcou-se. *HontANTE kaj pentANTE pro sia ago, Judas pendigis sin*.

127. O sufixo *iĝ* pode, em certos casos, substituir a forma composta do verbo na voz passiva, ex.: *tio vendIĜas facile* — isso *se vende* facilmente, em lugar de “*tio estAS vendATA facile* — isso *é vendido* facilmente”; *nia amikeco rompIĜis* — nossa amizade *quebrou-se*, em vez de “*nia amikeco estAS rompITA* — nossa amizade *foi quebrada* (= está quebrada)”.

*Kor' vundita — ve al ci! —,  
Turmentata de l' dolor',  
Ne ribelu kontraŭ Di':  
Ci juĝoto estas, kor'!*

(Nekonata poeto.)

(NOTA — *ve al* — ai de; *turmenti* — atormentar; *doloro* — dor; *ribeli* — revoltar-se; *kontraŭ* — contra; *juĝi* — julgar.)

## EXERCÍCIO Nº 15

### VOCABULÁRIO

*Akiri* — adquirir.  
*Antaŭ* — diante de, perante.  
*Bedaŭri* — sentir, lastimar.  
*Belsona* — sonoro.  
*Benko* — banco (móvel).  
*Bezoni* — precisar (de).  
*Deŝiri* — arrancar.  
*Doni sin* — dedicar-se.  
*Estimi* — estimar.  
*Folio* — folha.  
*Franca* — francês.  
*Freŝa* — fresco.  
*Ĝenerala* — geral.  
*Importi* — importar (comércio).  
*Konstanta* — constante  
*Konvinki* — convencer.  
*Kuraci* — tratar (de doente como médico).  
*Latina* — latino.  
*Meriti* — merecer.  
*Nacia* — nacional.

*Peti* — pedir.

*Pola* — polonês.

*Prunti* — dar ou tomar emprestado.

*Respubliko* — República.

*Sekeco* — seca, segura.

*Sendi* — remeter, enviar.

*Taŭgi* — convir, prestar-se.

*Uzi* — usar, empregar.

*Amante la veron, vi estos estimata de la homoj, ĝin ankaŭ amantaj. Legu ĉi tiun libron; ĝi meritas esti legata. Multaj libroj estas legataj, sed malmultaj estas bone komprenataj. Mi volis aĉeti la dometon de la najbaro, sed ĝi estis jam vendita, kiam mi venis. Kie estas aĉetitaj tiuj pomoj? Ili estas importitaj el Argentina Respubliko kaj estas vendataj malkare. La benko estas farita el ligno. Kiam via ŝuldo estos pagita? La vundita soldato estos kuracata de la kuracisto. Mi bedaŭras, ke mi ne povas prunti al vi la petitan monon, ĉar mi mem bezonas ĝin por la konstruota domo. La juĝoto estis antaŭ la juĝisto. Jesuo estis la Sendito de Dio.*

*La kreinto de la lingvo internacia Esperanto estis doktoro Zamenhof, pola kuracisto. Dum longaj jaroj li sin donis al la farado de facila, riĉa kaj belsona lingvo, konvinkite, ke nek lingvo mortinta, kiel la latina, nek lingvo vivanta, kiel la franca, povas taŭgi por ĝenerala uzado.*

*Ni semas kaj semas, neniam laciĝas,  
pri l' tempoj estontaj pensante.  
Cent semoj perdiĝas, mil semoj perdiĝas, —  
ni semas kaj semas konstante.*

*Se longa sekeco aŭ ventoj subitaj  
velkantajn foliojn deŝiras,  
ni dankas la venton, kaj, repurigitaj,  
ni forton pli freŝan akiras.*

Zamenhof

## MÉTODO DIRETO

*Ĉu ĉiuj (todos os) libroj estas bone komprenataj? Ĉu la dometo de la najbaro estis ankoraŭ vendota? El kio estas farita la benko? Kiu kuracos la vunditan soldaton?*

*Kiu estis la kreinto de la lingvo Esperanto? Ĉu li laboris malmultajn jarojn por ĝia kredo? Kion li opiniis pri la naciaj lingvoj? Kion vi opinias pri Esperanto? Kial ĝi estas nomata "helpa" (= auxiliar) lingvo? (Respondu: Por que auxilia a intercompreensão (interkompreniĝon) dos homens). Ĉu vi scias, kiam la unua gramatiko de Esperanto estis publikigita? (Respondu: Foi publicada no ano de 1887). Pri kio ni devas pensi semante? Ĉu la tempo estinta revenos?*

## EXERCÍCIO N.º 16

## VOCABULÁRIO

Atrás de — *Trans.*  
 Bendizer — *Beni.*  
 Cena — *Sceno.*  
 Ciscar — *Tergrati.*  
 Claro — *Klara.*  
 Cravar — *Fiksi.*  
 Cujo — *Kies.*  
 Deitar-se — *Enlitiĝi.*  
 Dirigir-se — *Sin direkti.*  
 Encantar — *Ravi.*  
 Eterno — *Eterna.*  
 Farejar — *Flari.*  
 Fazer-se — *Fariĝi.*  
 Fim — *Celo.*  
 Mesmos — *Mem.*  
 Mugir — *Muĝi.*  
 Murmurar — *Murmuri.*  
 Orvalho — *Roso.*  
 Passado — *Antaŭa.*  
 Prever — *Antaŭvidi.*  
 Pronto — *Preta.*  
 Quase — *Preskaŭ.*  
 Refrescar — *Refreŝigi.*  
 Sonho — *Sonĝo.*  
 Tomar (= beber) — *Trinki.*  
 Trilar — *Trili.*  
 Voltar-se para — *Sin turni al.*

Depois desse “temporal” imprevisto (= *não previsto*) fomos deitar-nos e dormimos até (o) amanhecer. Tomamos nosso leite e aprontamo-nos para ver o que teria sido feito (= *se fez*) das (*el la*) galinhas, despertadas de (*el*) seus sonhos... À nossa frente (*Antaŭ ni*), Cérbero, sem ter consciência de sua feia ação da (*en la*) noite passada, corria e parava farejando tudo no caminho. No campo verde, refrescado pelo orvalho, mugia o gado e trilavam os passarinhos, murmurava o riacho e sorriam as flores. Encantados com (*de*) aquela cena rica de (*je*) tanta vida, quase nos esquecemos do fim a que (*al kiu*) nos dirigíamos, e até (*eĉ*) de nós mesmos: tudo ali nos fazia esquecer tudo... Na verdade (*adv.!*), o mundo foi feito por um (*iu*) Mestre! O’ Senhor, seja Teu nome eternamente bendito! Mas — o que (*kion*) estávamos para ver? Lá estavam as galinhas, duas a duas ou três a três ciscando bravamente, e também os galos, cuja voz se ouvia até atrás da serra. E no galinheiro? Oh! aí dezenas de penas (*dekoj da plumoj*) falavam claro (*adv.!*). Voltamo-nos para o Cérbero: seu olhar estava cravado em meus olhos e parecia dizer (= *como que dizia*): Perdão!



## Capítulo 9

---

# Nona Lição

---

### A COMPARAÇÃO; OS SUFIXOS *EBL, EM, ESTR, IL, ID, UJ, UM*

128. Os adjetivos podem exprimir a qualidade, a propriedade, o estado etc., seja *naturalmente*, sob a forma em que se apresentam, seja de maneira mais ou menos intensa: estes aspectos dos adjetivos chamam-se *graus*. Assim, p. ex.: “rico”, tão rico, mais rico, menos rico, muito rico, pouco rico, o mais rico, o menos rico”.

129. Em sua forma natural, o adjetivo está no grau normal ou positivo. Se a qualidade ultrapassa a noção comum que dela se tem, diz-se que o adjetivo está no grau superlativo absoluto, ou melhor, intensivo; p. ex. “bom” faz “muito bom” ou “ótimo”. A intensidade se indica em geral com o advérbio “muito”; mas outros ainda se prestam, como “extremamente, extraordinariamente” etc., além de locuções: “em extremo, em grande maneira” etc., e das formas sintéticas: “ótimo, péssimo, fidelíssimo, celeberrimo” etc. Para este efeito, “muito, em Esperanto, é *TRE*, p. ex.: Ele é muito rico (ou “riquíssimo”) — *Li estas TRE riĉa*. Outras formas: Ela foi extremamente dedicada à rainha — *Ŝi estis ekstreme aldonita al la reĝino*. Deus é infinitamente bom — *Dio estas senfine bona*.

130. Estabelecendo cotejo entre duas qualidades ou entre dois indivíduos, o grau é *comparativo*, podendo ser:

a) de *igualdade*, p. ex.: O Esperanto é tão belo quanto útil — *Esperanto estas TIEL bela, KIEL utila*. Nada é tão preciosos como a saúde — *Nenio estas TIEL valora, KIEL la sano*.

NOTA — Há em Esperanto outros modos de exprimir comparações de igualdade; sobre esses falaremos na 13ª Lição.

b) de *superioridade*, p. ex.: Essa viagem foi mais aborrecida que instrutiva — *Tiu vojaĝo estis PLI enuiga, OL instrua*. O leite é mais nutritivo do que o vinho — *Lakto estas PLI nutra, OL vino*.

c) de *inferioridade*, p. ex.: Ele é menos inteligente do que esperto — *Li estas MALPLI inteligenta, OL ruza*. Meu irmão é menos idoso do que eu — *Mia frato estas MALPLI aĝa, OL mi*.

NOTA — Pronunciar “málpli”!

131. Se, nesse cotejo de indivíduos, se exprime que um deles apresenta a qualidade focalizada em ponto mais ou menos alto do que todos os demais, o grau é *superlativo relativo*. Ex: De todos os meus filhos o Ernesto é o mais moço — *El ĉiuj miaj infanoj Ernesto estas LA PLEJ juna*. De todos os seus irmãos Antônio é o menos sensato — *El ĉiuj siaj fratoj Antonio estas la MALPLEJ saĝa*. A mais bela e (mais) virtuosa menina eles elegeram como rainha — *La PLEJ belan kaj la PLEJ virtan knabinon ili elektis kiel reĝinon*.

NOTA — Pronunciar “málplei”!

132. No caso de somente *dois* indivíduos (pessoas, coisas, etc), não se tem propriamente um superlativo, mas, na verdade, um comparativo; assim sendo, o Esperanto emprega o advérbio *PLI*, e não *plej*. P. ex.: *La PLI forta el la manoj* — A mais forte das mãos (isto é, das duas mãos duma pessoa; note-se que neste caso não se põe claro o numeral *du*). *El inter Maria kaj Katarina, ĉi tiu estas la PLI diligenta* — Dentre Maria e Catarina esta é a mais aplicada. Com efeito, podemos substituir esta frase pela seguinte: *Katarina estas PLI diligenta, ol Maria* — Catarina é mais aplicada do que Maria —, com o que se torna evidente que se trata do grau comparativo: portanto, *PLI*, não *plej*. O mesmo ocorre quando sejam dois grupos; p. ex.: Os alunos mais velhos ensinavam os menos idosos — *La lernantoj PLI aĝaj instruadis tiujn MALPLI aĝajn*.

133. Os *advérbios* também admitem os mesmos graus que os adjetivos. Assim, p. ex.: Ele mora muito perto de mim — *Li loĝas TRE proksime de mi*. Nunca choveu tão fortemente quanto hoje — *Neniam pluvegis TIEL forte, kiel hodiaŭ*. O francês falo melhor do que o inglês, mas o Esperanto é o que falo melhor — *La francan lingvon mi parolas PLI bone, ol la anglan, sed LA PLEJ bone mi parolas Esperanton*.

134. À semelhança do Português, podem reduzir-se estas expressões em Esperanto; p. ex.: Ele era pobre como um rato de igreja — *Li estis malriĉa, kiel muso preĝeja*. A criança dormia como um anjo — *La infano dormadis, kiel anĝelo*. Nunca me senti tão mal! — *Neniam mi sentis min tiel malbone!* Melhor não pode ser — *Pli bone ne povas esti*. Ele debatia-se como um peixe fora d’água — *Li baraktadis kiel fiŝo ekster la akvo*. O menino treme como uma folha — *La knabo tremas, kiel folio*. O mais simples e o mais fácil é o que se acha (o) mais dificilmente — *La plej simplan kaj plej facilan oni la plej malfacile trovas* (= a gente acha o mais dificilmente).

135. No § 59 vimos o emprego do nominativo ou do acusativo quando ocorra a conjunção *kiel*; fato semelhante se dá com o advérbio *pli*. As orações deste tipo, nas quais falta um ou mais de um termo que normalmente deveria estar expresso, chamam-se “orações elípticas”. Vejamos agora exemplos com *pli*, comparando: *Li konvinkis min pli, ol vI* com *Li konvinkis min pli, ol vIN*. Na primeira frase faltam o verbo e seu complemento à oração iniciada por *ol*; isto é, a oração completa seria: “...*ol vi konvinkis min*”, sendo a tradução: “Ele me convenceu mais do que tu (me convenceste)”. Na segunda vemos o acusativo em *vin*, o que dá a entender que seja complemento de verbo oculto; isto é, seria: “Ele convenceu-me mais do que (convenceu) a ti”.

NOTA — Recordem-se os exemplos § 59.

136. Se o substantivo na oração elíptica iniciada por *kiel* é tomado como termo de comparação, fica no *nominativo*. Por exemplo: “Ela tinha olhos negros como carvão”: “carvão” é o termo que serve para se comparar a sua cor (negra) com a dos olhos. Em Esperanto: *Ŝi havis okulojn nigraj, kiel karbo*. “*Karbo*” deve estar mesmo no nominativo por ser o sujeito da oração completa: “*kiel karbo estas nigra*”. O mesmo artifício, isto é, o procurar completar a



oração elíptica, se utilizará em qualquer outro caso de comparação (vejam-se os §§ 59 e 135), Assim: As sereias tinham vozes mais belas do que a voz humana — *La sirenoj havis voĉojn pli belajn, ol la voĉo de homo*. Isto é: “..., ol la voĉo de homo estas bela”.

137. O mesmo advérbio *plej*, que, precedido do artigo *la*, forma o superlativo relativo, se usa para exprimir o mais alto grau, o máximo a que pode atingir a qualidade ou estado do indivíduo. Nesta hipótese, é de regra *não* vir precedido do artigo *la* e constitui outra forma do superlativo intensivo, que vimos construído com o advérbio *tre*. P. ex.: *Lia nepino estas PLEJ ĉarma infano* traduz-se, à letra: “A neta dele é uma criança encantadora ao máximo”. Isto é, não poderia ser mais encantadora; o encanto, nessa criança, como que chegou ao máximo, ao último extremo. Não se pretende afirmar que ela seja a *mais* encantadora de todas do mundo ou de certa roda; não estabelece relação com outros indivíduos, tanto que *outras* crianças também poderiam ser “*plej ĉarmaj*”. Essa frase, traduzimo-la, à falta de melhor, por: “A neta dele é uma criança *extremamente* encantadora”. Vejamos outros exemplos, onde a tradução em Português pode variar, ajustando-se à índole da nossa língua:

*La banejo estis aranĝita kun plej belaj tapiŝoj* — O banheiro estava arranjado (ou “fora arranjado”) com os tapetes extremamente belos. *Ŝiaj okuloj brilis kiel plej klaraj diamantoj* — Seus (= dela) olhos brilhavam como diamantes sumamente límpidos. *Ili estis vestitaj simple, per plej maldelikata ŝtofo* — Eles (ou elas) estavam vestidos simplesmente, com uma fazenda grosseiríssima (isto é, “da mais grosseira qualidade”). *Plej amata patrino!* — Minha mãe muito amada! (isto é, que amo ao extremo). *Tre bone, mia knabo, plej bonan dankon!* — Muito bem, meu rapaz, os meus melhores agradecimentos! *Plej plezure!* — Com o maior prazer! *Revenu plej baldaŭ!* — Volte o mais breve possível! *Mi venĝos plej terure* — Vingar-me-ei do modo mais terrível. *Tie estis tiel mallume, kiel en plej densa arbaro* — Ali estava tão escuro como num bosque, o mais espesso que possa haver.

138. Comparemos: *Vin mi amas PLEJ multe* com: *Vin mi amas LA PLEJ multe*. A primeira quer dizer: “Amo-te ao máximo”; a segunda: “É a ti que eu mais amo” (isto é, dentre todos). Igualmente estudemos esta: *Tiu nacio havas PLEJ altan kulturon, sed ne LA PLEJ altan kulturon* — Essa nação tem uma cultura *levada ao máximo* (= a mais apurada possível), mas não *a mais* alta cultura (comparada com a cultura das demais). Em outros termos: “é cultíssima, quanto se pode ser culto”, mas não “a mais culta de todas”. Será tão culta quanto as que mais o forem; seja, em Esperanto: *ĝi estas tiel kulturita, kiel tiuj PLEJ alte kulturitaj*.

139. Não confundir “muito” com “demais, demasiado”: “muito” é *tre*; “demais, demasiado” é *tro*. Este indica sempre excesso, além da medida, da conveniência etc., sendo sempre relativo, Ex.: Meu pai era severo, mesmo severíssimo, não, porém demasiado severo — *Mia patro estis severa, eĉ tre severa, sed ne TRO severa*. Ele é muito orgulhoso, e demasiado orgulhoso para ceder — *Li estas tre fiero, kaj ja TRO fiero por cedi*. (*Ja* — leia-se já! — quer dizer “com efeito, de fato, na verdade”, e serve para reforçar o que se diz). Nunca é tarde (= demasiado tarde) para se aprender Esperanto — *Neniam estas TRO malfrue por lerni Esperanton*. Conte bem, para que eles não recebam muito demais, mas também não pouco demais — *Bone kalkulu, ke ili ne ricevu TRO multe, sed ankaŭ ne TRO malmulte*. O cargo é muito honroso, mas demasiado pesado para mim — *La ofico estas tre honoriga, sed TRO ŝarĝa por mi*. Deus está assentado demasiadamente alto para O podermos atingir — *Dio sidas TRO alte, ke ni povu atingi ĝis Li*.

140. O sufixo *ebi* junta-se a raízes de verbos transitivos para indicar a *possibilidade* de se realizar a ação expressa pelo verbo respectivo. Ex.: *kredi* crer, *kredebla* crível (que pode ser

acreditado); *vidi* ver, *videbla* visível; *manĝi* comer, *manĝebla* comestível; *solvi* solver, resolver, *solvebla* solúvel.

OBSERVAÇÃO — O complemento das palavras derivadas com o sufixo *abl* pede normalmente a preposição *por*; ex.: *POR neniu prudenta homo tio estus kredebla* — A nenhuma pessoa de juízo isso seria crível. *Tiu situacio fariĝis netolerebla POR la geedzoj* — Essa situação tornou-se intolerável aos (dois) cônjuges. *Li klarigis la demandon en maniero plej komprenebla POR ni* — Ele explicou a questão do modo mais compreensível a nós. *Tiu diferenco estas apenaŭ rimarkebla POR malpli sagacaj spiritoj* — Essa diferença é mal perceptível a espíritos menos sagazes. *Tio ne estas farebla POR mi: por ĝi mi estas tro malforta* — Isso não me é possível fazer: para isso eu sou demasiado fraco.

141. O sufixo *em* mostra *hábito, inclinação, tendência para...*; p. ex.: *kredi* crer, *kredema* crédulo; *babili* tagarelar, *babilema* tagarela; *studi* estudar, *studema* estudioso; *timi* temer, *timema* tímido.

142. O sufixo *est* indica *chefe, diretor de...*; p. ex.: *urbo* cidade, *urbestro* prefeito; *ŝipo* navio, *ŝipestro* comandante (de navio); *lernejo* escola, colégio, *lernejestro* diretor de colégio; *imperio* império, *imperiestro* imperador.

143. O sufixo *il* denota *instrumento*, em geral, nesta ideia incluindo-se também o meio, o recurso, o implemento, o utensílio, etc., próprio à consecução dum objetivo. Ex.: *tranĉi* cortar, *tranĉilo* faca; *kombi* pentear, *kombilo* pente; *segi* serrar, *segilo* serra; *kudri* costurar, *kudrilo* agulha; *ŝlosi* fechar à chave, *ŝlosilo* chave; *veturi* andar em veículo, *veturilo* veículo; *naĝi* nadar, *naĝilo* nadadeira, barbatana; *kolori* colorir, *kolorilo* corante; *fajro* fogo, *fajrilo* isqueiro; *luli* embalar, acalantar, *lulilo* berço; *sanigi* curar, *sanigilo* remédio; *aliĝi* aderir, alistar-se *aliĝilo* folha (ou boletim) de adesão.

144. O sufixo *id* indica *descendente* (ou filho); p. ex.: *koko* galo, *kokido* frango; *porko* porco, *porkido* leitão, *porkidino* leitão; *Izraelo* Israel, *Izraelidoj* Israelitas; *planto* planta, *plantidoj* plantinha, nova planta, caulículo; *branĉo* ramo, *branĉido* ramúsculo, renovo; *latina lingvo* língua latina, *latinida lingvo* língua neolatina.

145. O sufixo *uj* indica:

a) objeto que contém totalmente em si uma quantidade, maior ou menor, de objetos de definida espécie, indicados pela raiz da palavra; p. ex.: *sukero* açúcar, *sukerujo* açucareiro; *cigaro* charuto. *cigarujo* charuteira; *sal* sal, *salujo* saleiro; *supo* sopa, *superujo* sopeira.

b) País em relação aos habitantes; p. ex.: *franco* (um) francês, *Franca* França; *germano* (um) alemão, *Germana* Alemanha; *turko* (um) turco, *Turka* Turquia.

NOTA — Alguns esperantistas preferem, para indicar país a terminação *io*, dizendo: *Franco*, *Germanio*, *Turkio*; contudo, este hábito ainda não tem sansão da “Akademio de Esperanto”, instituição que oficializa neologismos. Em vez da terminação *ujo*, neste caso, pode acrescentar-se à raiz a palavra *lando*; assim: *Franclando*, *Germanlando*, *Turkland*. Há países de cujos nomes *lando* faz parte integrante, não se tratando, portanto, de acréscimo a raiz primitiva; p. ex.: *Irlando* Irlanda, *Holando* Holanda (que também se diz *Nederland*), *Finnlando* Finlândia, *Islando* Islândia. Nestes, evidentemente, a parte *lando*, por sua vez, não pode ser substituída. Além de outros, terminam em *io* os seguintes nomes: *Alĝerio*, *Andaluzio*, *Arkadio*, *Asturio*, *Aŭstralazio*, *Aŭstralio*, *Azio*, *Beotio*, *Besarabio*, *Bizantio*, *Bolivio*, *Bosnio*, *Cilicio*, *Ĉilio*, *Damlacio*, *Haitio*, *Indonezio*, *Istrio*, *Jugoslavio*, *Kaledonio*, *Livio*, *Meksikio*, *Moravio*,

*Nigerio, Nubio, Oceanio, Polinezio, Samario, Siberio, Silezio, Sirio, Somalio, Sovetio, Stirio, Tesalio, Transilvanio, Tunizio, Valencio*, respectivamente: Argélia, Andaluzia, Arcádia, Astúrias, Australásia, Austrália, Ásia, Beócia, Bessarábia, Bizâncio, Bolívia, Bósnia, Cilícia, Chile, Dalmácia, Haiti, Indonésia, Ístria, Iugoslávia, Caledônia, Líbia, México, Morávia, Nigéria, Núbia, Oceania, Polinésia, Samaria, Sibéria, Silésia, Síria, Somália, União Soviética, Estíria, Tessália, Transilvânia, Tunísia, Valença. Há, por outro lado, nomes de países sem nenhum sufixo; p. ex.: *Brazilo* Brasil, *Argentino* Argentina, *Usono* Estados Unidos da América do Norte.

c) árvore em relação ao fruto ou à flor; p. ex.: *piro* pera, *pirujo* pereira; *rozo* rosa, *rosujo* roseira.

NOTA — Também se diz: *pirarbo, rozarbeta*, etc., ligando-se a palavra *arbo* (árvore), *arbeto* (arbusto), etc à raiz, no lugar de *ujo*.

146. O sufixo *um* não tem sentido definido; emprega-se para derivar palavras cuja relação com a raiz é imprecisa e não se pode expressar por outros sufixos; p. ex.: *kolo* pescoço, *kolumo* colarinho; *mano* mão, *manumo* punho (peça de vestuário); *brako* braço, *brakumo* abraço; *butono* botão, *butonumi* abotoar; *sapo* sabão, *sapumi* ensaboar; *folio* folha, *foliumi* folhear. *plena* cheio, *plenumi* cumprir, executar; *malvarma* frio, *malvarmumi* resfriar-se, apanhar um resfriado.

## EXERCÍCIO N<sup>o</sup>17

### VOCABULÁRIO

*Aglo* — águia.

*Akra* — agudo, afiado.

*Arĝento* — prata.

*Erari* — errar, estar enganado.

*Fleksi* — dobrar, curvar.

*Forko* — garfo.

*Grava* — grave, importante.

*Kapti* — captar, apanhar.

*Kulero* — colher.

*Kurba* — curvo.

*Metalo* — metal.

*Nu!* — eia!, então!

*Pano* — pão.

*Pantalono* — calça.

*Papero* — papel.

*Pasero* — pardal.

*Patrioto* — patriota.

*Patrujo* — pátria.

*Poŝo* — bolso.

*Progreso* — progresso.

*Promeso* — promessa.

*Rekta* — reto, direito.

*Renversiĝi* — Virar, tombar.

*Senmove* — sem movimento.

*Sub* — debaixo de.

*Surtuto* — sobretudo.

*Ŝpari* — poupar.

*Ŝtato* — aço.

*Tablo* — mesa.

*Telero* — prato.

*Travidebla* — transparente (*tra* através de; *vidi* ver).

*Vetero* — Tempo (meteorológico).

*Vitro* — vidro.

*Volonte* — de boa vontade.

*Arĝento kaj oro estas tre karaj metaloj; sed fero estas pli utila, ol ili. Rekta vojo estas pli mallonga, ol kurba. Via tranĉilo estas pli akra, ol la mia. Mi estas tiel forta, kiel vi. La papero estas tre blanka, sed la neĝo estas pli blanka. Mi havas pli freŝan panon, ol vi. Ne, vi eraras, sinjoro: via pano estas malpli freŝa, ol mia. Du homoj povas pli multe fari, ol unu. Fluanta akvo estas pli pura, ol akvo staranta senmove. Mono havata estas pli grava, ol havita. Pasero kaptita estas pli bona ol aglo kaptota. Nu, iru pli rapide! Li estas morte malsana, li ne vivos pli, ol unu tagon. La tablo staras malrekte kaj kredeble baldaŭ renversiĝos. Mi ne povas legi, kion vi skribis; mi petas, skribu pli legeble. Ŝtalo estas fleksebla, sed vitro estas nefleksebla. Vitro estas rompebla kaj travidebla. Per segilo ni segas, per tranĉilo ni tranĉas. Mi volis ŝlosi la pordon, sed mi ne povis, ĉar mi estis perdinta la ŝlosilon. La reĝidino kombis siajn harojn per ora kombilo. Sur la tablo jam estas la teleroj, tranĉiloj, forkoj kaj salujo; alportu (trazei) la supujon kun supo. En la poŝo de mia pantalone mi portas monujon, kaj en la poŝo de mia surtuto mi portas paperujon; pli grandan paperujon mi portas sub la brako. Nia urbestro estas bona kaj saĝa viro. La ŝipanoj (marinheiros) devas obei ŝipestron. La edzino de mia amiko Roberto estas tre laborema kaj ŝparema, sed ŝi estas ankaŭ tre babilema kaj tre kredema; eĉ la plej nekredablaj historiojn ŝi tuj kredas. Knabo, vi ne legas la libron; ĝin vi nur foliumas. Mi volonte plenumis lian deziron. En malbona vetero oni povas facile malvarmumi. Ĉevalido estas juna ĉevalo; bovido estas juna bovo; birdido estas juna birdo.*

*La nobla homo ĉiam  
estu bona, helpema!  
Li estu pardonema,  
sen deziro vengema!*

*De l' patrujo bona filo  
faras al ĝi la promeson;  
labori por ĝia brilo,  
kaj helpadi la progreson.*

## MÉTODO DIRETO

*Kio estas pli utila: ĉu arĝento aŭ fero? Kio estas pli kara: ĉu fero aŭ oro? Per kio ni kombas la harojn? Per kio oni kudras? Kio estas en la salujo? Kiun devas obei la ŝipanoj? Kiel oni nomas junajn ĉevalojn? Ĉu bona patrioto amas sian patrujon? Kiu lando estas la plej vasta en Suda Ameriko? Ĉu Francujo estas pli granda ol Rusujo? Kiu estas la plej granda el la brazilaj urboj?*

## EXERCÍCIO Nº 18

## VOCABULÁRIO

Adubar — *Sterki*.  
 Afável — *Afabla*.  
 Alexandre — *Aleksandro*.  
 Algum — *Iu*.  
 Capricho — *Kaprico*.  
 Charrua — *Plugilo*.  
 Cocho — *Trogo*.  
 Coisa — *Afero*.  
 Consertar — *Rebonigi*.  
 Cuidar-se — *Prizorgi*.  
 Dedicção — *Sindonemo*.  
 Deitar (galinha) — *Sidigi, kovi*.  
 Escavar — *Disfosi*.  
 Exigir — *Postuli*.  
 Experiência — *Sperto*.  
 Fiscalizar — *Kontroli*.  
 Gênio — *Naturo*.  
 Guiar — *Gvidi*.  
 Habitualmente — *Ordinare*.  
 Honrado — *Honesta*.  
 Irritar-se — *Ekkoleri*.  
 Justificar-se — *Sin pravigi*.  
 Justo — *Justa*.  
 Ofender — *Ofendi*.  
 Principalmente — *Precipe*.  
 Próprio — *Taŭga*.  
 Regar — *Akvumi*.  
 Servir — *Servi*.  
 Surpreender-se — *Miregi*.  
 Temperamento — *Temperamento*.

O capataz (= chefe de trabalho) da nossa fazenda, chamado Ernesto, era homem muito trabalhador e habitualmente da maior afabilidade (= o mais afável), mais irritadiço, principalmente com (*kontraŭ*) seus auxiliares. Ele mesmo cuidava das coisas mais delicadas, que exigissem (participio presente!) maior experiência: deitava as galinhas nos lugares mais próprios e quase nunca perdia nem um (*eĉ unu*) pinto; os bezerros e os potros eram-lhe como filhos (= eram para ele como que filhos); consertava a charrua e todos os instrumentos de trabalho: fiscalizava os cochos e os depósitos d'água; tudo executava com a maior perfeição e com a maior boa vontade. Nós lhe lamentávamos o gênio (= lamentávamos o seu gênio), que o fazia mais odiado que estimado pelos trabalhadores, e por isto (*tial*) meu pai um dia o chamou, dizendo:

— Ernesto, você trabalha nesta fazenda já (há) dez anos; fizemo-lo chefe com a maior justiça (= o mais justamente); maior dedicação do que a sua não seria possível achar (= não seria

achável); contudo seu temperamento poderia ser melhor.

— Alguma vez (*iam*) o ofendi, Sr. Alexandre? — perguntou surpreso (= gerúndio!) o honrado servidor.

— A mim pessoalmente, não, mas aos seus auxiliares... Se a sua faca está cega, você a afia; se algum boi foge, você o faz voltar; quando a terra está demasiado seca, você a escava, aduba e rega. Acaso a faca, o boi, a terra merecem mais do que os homens? — Os homens são caprichosos — retrucou Ernesto, procurando justificar-se. — A vontade dos homens também se embota (= torna-se sem corte), foge ou seca. Devemo-la compreender e guiar, começando pela (*per la*) nossa. Retifiquemo-nos a nós mesmos (*mem*), e tudo irá direito aos (*ĝis la*) pés de Deus.

## Capítulo 10

---

# Décima Lição

---

### CONSTRUÇÃO DAS PALAVRAS EM ESPERANTO; OS SUFIXOS *AĴ*, *EC*, *AN*, *UL*

147. Terá o estudante reparado na facilidade com que o Esperanto forma palavras mediante a adição dum afixo (prefixo ou sufixo) a uma raiz substantiva, adjetiva ou verbal. Analisemos agora tais palavras mais de perto, para ver o “mecanismo” dessa construção.

A) Pela adição de *sufixos*:

1. *Ŝafaro*: *ŝafo* carneiro (em geral), *aro* reunião: temos, pois, uma reunião de carneiros, isto é, um rebanho, gado lanígero.

2. *Ŝipestro*: *ŝipo* navio, *estro* chefe: logo, chefe de navio, isto é, comandante.

3. *Sklaveco*: *sklavo* escravo, *eco* qualidade, estado ou condição: portanto, condição de escravo, isto é, escravidão.

4. *Ruĝigi*: *ruĝa* vermelho, *igi* fazer, tornar, então, fazer (ou tornar) vermelho, seja: avermelhar.

5. *Kombilo*: *kombi* pentear, *ilo* instrumento, utensílio, logo, utensílio para pentear, um pente.

Observamos, assim, que iniciamos a tradução pela última parte do vocábulo, isto é, pelo conjunto “prefixo mais terminação”: essa parte dá ao vocábulo um sentido geral, de maior extensão, e, pela desinência, diz se a palavra é um substantivo, um adjetivo ou um verbo. Tais vocábulos podem, pois, dividir-se em duas partes: uma que o classifica e o define como objeto, qualidade, exprimindo uma ação etc.: a essa parte chamamos o *elemento principal*; a outra, que caracteriza a primeira, tem o nome de *elemento acessório*. Repare -se que o elemento *principal* vem no *fim* do vocábulo inteiro.

Os sufixos, bem como os prefixos, formam, com as várias terminações, palavras independentes, e, assim, pela análise dos exemplos acima oferecidos, podemos decompor estes em:

1. *aro da ŝafoj*; 2. *estro de ŝipo*; 3. *eco (= stato) de sklavo*; 4. *igi ruĝa*; 5. *ilo por kombi*.

B) Pela adição de *prefixos*:

6. *Ekiri*: *ek*, prefixo que exprime ação incoativa (isto é, incipiente, que se inicia), *iri* ir, andar; então, *ekiri* começar a andar, partir (dum lugar).

7. *Disĵeti*: *dis*, prefixo que indica separação, afastamento em diversas direções, *ĵeti* lançar; logo, lançar em várias direções, espalhar.

8. *Refari*: *re*, prefixo que exprime repetição da ação, *fari* fazer; portanto, fazer de novo, refazer.

Nestes exemplos, os elementos principais são, respectivamente, *iri*, *ĵeti*, *fari*, os quais, segundo vemos, ainda ocupam seu lugar, isso é, no final do vocábulo; os prefixos são os elementos acessórios.

Esses prefixos, com as terminações adequadas a cada caso, formam palavras independentes, tendo-se por conseguinte:

6. *eke iri* (*eke* = de modo incipiente); 7. *disaj ĵeti* (lançar de tal modo, que os objetos fiquem separados = *disaj*); 8. *ree fari* (*ree* = de novo).

C) As terminações gramaticais são também palavras independentes. Assim, p. ex.:

9. *Internacia*: existente (terminação *a*) entre as nações (*inter nacioj*), significando, pois, “internacional”.

10. *Kvarpieda*: caracterizado (terminação *a*) por quatro pés (*kvar piedoj*); logo, “quadrúpede” (adjetivo). O substantivo correspondente formaríamos com sufixo *ul*, isto é, seria *kvarpiedulo*.

11. *Bonfarto*: estado (terminação *o*) de passar bem de saúde (*bone farti*), isto é, “boa saúde”.

D) Da mesma sorte que formamos palavras pela junção de um afixo a uma raiz, podemos combinar *duas ou mais palavras*, ou, pelo menos, suas raízes, com a terminação própria de sua função gramatical, ou sem a terminação, ou com esta modificada. Com efeito, p. ex., *banejo* se decompõe em *ban-ejo*, exprimindo “*ejo de bano*” = local de banho, banheiro. Como os sufixos formam palavras independentes, podemos substituir *ejo*, neste caso, por *ĉambro* (quarto); e, então, em vez de *ban-ejo*, teremos *ban-ĉambro* = quarto de banho, podendo escrever-se numa só palavra: *banĉambro*. Sendo *ejo* (de *banejo*) o elemento principal, *ĉambro* também o será de *banĉambro*.

Assim também *legolibro*: decompomo-lo em *lego-libro*, isto é, livro de leitura; *skribotablo*: mesa (*tablo*) sobre a qual se escreve (*skribo* = escrita), isto é, escrivantina, secretária; *vivokondiĉoj*: condições (*kondiĉoj*) de vida (*vivo*); etc.

Compare-se: *sukerkano* cana de açúcar; *kansukero* açúcar de cana.

148. Quando a clareza e a eufonia (= boa pronúncia) o permitam, pode omitir-se a terminação do elemento acessório, como, p. ex.: *kapdoloro* dor de cabeça, em vez de *kapodoloro*; *kelkfoje* algumas vezes, em vez de *kelkafoje*; *velŝipo* navio de vela, em lugar de *veloŝipo*. Caso contrário, não convém ou não é permitido fazê-lo, p. ex.: *dentodoloro* dor de dentes, *akvofalo*, queda d’água, etc. porque *dentdoloro* e *akvfalo* seriam difíceis de pronunciar e não seriam claros ao ouvido; *posteulo* um póstero, indivíduo (= *ulo*) que vem, ou vive, depois de outrem (= *poste*), porque *postulo* significa “exigência”. *Ununaskita* e *unuanaskita*: a primeira quer dizer que é (a) um só (*unu*) nascido, unigênito; a outra exprime; que nasceu primeiro (*unue*), primogênito.



149. Lembramos que o Português forma inúmeras palavras por este mesmo processo do Esperanto, isto é, por meio de prefixos e de sufixos, como pela aproximação de duas palavras, integrais ou não: neste último caso temos as chamadas “palavras compostas” do nosso idioma, p. ex.: ferrovia, rodovia, pernillongo, etc., ou do latim, bem como do grego: terremoto, fidedigno, geografia, telefone, além de vocábulos “híbridos”: sociologia, automóvel, etc. Reconhecemos nestas palavras uma parte mais ampla e outra que a restringe, tal como no Esperanto; p. ex.: “ferrovia” = estrada de ferro; assim também diz a língua auxiliar: *fervojo*. Nem sempre, contudo, nosso idioma assim procede, como é fácil de verificar: em “peixe-espada, alvitente, para-raios, passatempo, verde-mar” e tantos outros, o elemento mais extenso *precede* o que o limita: “peixe-espada” é um peixe (nome mais geral) do feitio de espada (restritivo). O Esperanto continua, porém, a pôr o “elemento principal” no fim da palavra: *spadfîso*.

Reparemos ainda no fato de que o Português é uma língua *flexiva*, pelo que os radicais e os afixos sofrem alterações frequentes; p. ex.: *amigo*, amicíssimo, amizade, inimigo; *fazer*, *fiz*, feito; *ascender*, *ascensor*, *ascensão*; *forte*, *força*; *com*, *contanto*, *colaborar*; etc. O Esperanto é, porém *aglutinante*, e, por isso, os elementos que formam suas palavras são inalteráveis: Comparemos p. ex.: a palavra *neŝanĝebleco* com a sua correspondente portuguesa “imutabilidade”. A raiz *ŝanĝ(i)* = mud(ar); *ŝanĝebla* = mutável; *ŝanĝebleco* = mutabilidade; o prefixos “in” (de negação) se transformou em simples “i”, depois de ter passado pela forma “im”: três alterações numa só palavra!

150. O sufixo *aĵ* indica a manifestação concreta da ideia contida na raiz; p. ex.: *dolĉa* doce, *dolĉaĵo* (um) doce (= concretização da doçura); *lakto* leite, *laktaĵo* laticínio (produto do leite); *pentri* pintar, *pentraĵo* (uma) pintura, quadro (= resultado da ação de pintar); *arto* arte, *artaĵo* objeto de arte; *fajro* fogo, *fajraĵo* fogo de artifício; *prozo* prosa, *prozaĵo* composição em prosa, trecho de prosa; *ebena* plano, *ebenaĵo* planície; *heredi* herdar, *heredaĵo* herança; *amuzi* divertir, *amuzajo* divertimento, diversão (= coisa para divertir); *amiko* amigo, *amikaĵo* gesto amigo, prova de amizade; *ĝentila* gentil, *ĝentilaĵo* (uma) gentileza (= manifestação da qualidade de ser gentil); *infano* criança, *infanaĵo* criancice, infantilidade; *malfacila* difícil, *malfacilaĵo* dificuldade, obstáculo; *okazi* acontecer, *okazaĵo* acontecimento; *moki* zombar, escarnecer, *mokaĵo* objeto de zombaria (alguém ou alguma coisa de que se escarnece, isto é, *mokata*).

151. O sufixo *ec* mostra a qualidade ou o estado; p. exemplo: *bela* belo, *beleco* beleza; *mola* mole, *moleco* moleza; *amiko* amigo, *amikeco* amizade; *alta* alto, *alteco* altura; *sklavo* escravo, *sklaveco* escravidão; *trankvila* tranquilo, *trankvileco* tranquilidade; *sola* só, sozinho, *soleco* solidão, isolamento.

NOTA — Este sufixo presta-se à formação de adjetivos em *-eca*, com o sentido de “semelhante a, da natureza de”; p. exemplo: *vitreca rigardo* — olhar vidrado; *rokeca tero* — terra rochosa; *deserteca silento* — silêncio do deserto (= semelhante ao dum deserto); *malsaneca flavo* — cor amarela de doente.

152. OBSERVAÇÃO — Note-se a diferença entre os sufixos *ec* e *aĵ*. Para maior clareza, vejamos os seguintes exemplos: O Brasil é muito rico; sua riqueza é imensa; o café é uma das suas maiores riquezas — *Brazilo estas tre riĉa*; *ĝia riĉECO estas grandega*; *kafo estas unu el ĝiaj plej grandaj riĉAĵoj*. Essa astúcia deu em nada: nem sempre ajuda a astúcia — *Tiu ruzaĵo donis nenion: ruzECO ne ĉiam helpas*.

153. O sufixo *an* indica membro (ou) sócio, partidário, habitante; p. ex.: *klubo* clube, *kubano* sócio dum clube; *akademio* academia, *akademiano* acadêmico; *Kristo* Cristo, *kristano*

cristão; *Mahomet* Maomet, *mahometano* (um) maometano; *Parizo* Paris; *parizano* parisiense; *Brazilo* Brasil, *brazilano* (um) brasileiro, *Ameriko* América; *amerikano* (um americano).

154. O sufixo *ul* indica um ser caracterizado pelo que exprime a parte radical da palavra; p. ex.: *juna* jovem, moço (adjetivo), *junulo*, moço (substantivo), *junulino* moça; *almozo* esmola, *almazulo* mendigo; *malsana* doente, *malsanulo* (um) doente; *bela* belo, *belulino* beleza (= mulher bela); *dupieda* bípede *dupiedulo* (um) bípede (pessoa ou animal); *krusto* crosta, *krustulo* (um) crustáceo; *alia* outro, *aliulo* outrem, *aliula* de outrem, alheio; *junulaj petolaĵoj* travessuras de jovem (ou “de jovens”).

## EXERCÍCIO Nº 19

### VOCABULÁRIO

*Aparta* — à parte.  
*Apetito* — appetite.  
*Atesti* — testemunhar.  
*Cikonio* — cegonha.  
*Ĉagreni* — afligir, desgostar.  
*Drinki* — beber em excesso (alcoólicos).  
*Droni* — afogar-se.  
*Ekzekuti* — executar (criminoso).  
*Eltiri* — tirar, extrair.  
*Fluida* — fluido, líquido.  
*Fotografi* — fotografar.  
*Frandi* — petiscar, apreciar (gulodices).  
*Glacio* — gelo.  
*Gorĝo* — garganta.  
*Gusto* — gosto.  
*Informi* — informar.  
*Kamparo* — campo, campina.  
*Kia* — que.  
*Krimo* — crime.  
*Lano* — lã.  
*Lupo* — lobo.  
*Mensogi* — mentir.  
*Monto* — monte.  
*Osto* — osso.  
*Pastro* — padre, sacerdote.  
*Paŝti sin* — pastar.  
*Prediki* — pregar, fazer prédica.  
*Regno* — país.  
*Savu* — salvar  
*Senco* — sentido, significado, nexo.  
*Senkulpa* — inocente.  
*Signifi* — significar.  
*Sufoki* — sufocar.

*Tia* — tal.

*Tio* — isso, aquilo, o.

*Vilaĝo* — aldeia.

*Virga* — virgem.

*Vulpo* — raposa.

*Drinkante kaj ludante, tiu viro perdis sian tutan havaĵon. Nin ne ĉagrenu la homaj maljustaĵoj, ĉar granda estas nur la Justeco de Dio. Mi manĝis tre bongustan dolĉaĵon. La loĝantoj de unu regno estas samregnanoj. La heroeco de Petro estas laŭdita de ĉiuj; savinte dronantan infanon, li faris veran heroaĵon. Sur tiu herboriĉaj kamparoj paŝtas sin bellanaj ŝafoj. Usonanoj estas progresemaĵoj. Mi estas informita, ke la krimulo estas baldaŭ ekzekutota. Tiu junulo faras nur sensencaĵojn; li estas ventkapulo, sed ne mensogema. La vera kristano havas purecon en sia koro. Pano estas la plej bona manĝaĵo. En la urboj loĝas riĉuloj kaj malriĉuloj.*

*La fotografisto fotografis min, kaj mi sendis mian fotografiaĵon al mia patro. Akvo estas fluidaĵo. Ĉi tiu pentraĵo estas perfektaĵo de beleco. Tiu ĉi granda altaĵo ne estas natura monto. La alteco de tiu monto ne estas tre granda. Glaciaĵo estas dolĉa glaciigita frandaĵo. Urbanoj estas ordinaraj pli ruzaj, ol vilaĝanoj. Malsaĝulon ĉiu batas. Preĝu al la Sankta Virgulino.*

*“Kion manĝis hodiaŭ via edzo?” demandis kuracisto la edzinon de malsana kamparano. “Bovaĵon”, respondis la virino. La kuracisto demandis ankoraŭ: “Ĉu kun apetito?” Kaj la kamparanino, ne komprenante la signifon de tiu vorto, diris: “Ne, sinjoro doktoro; ni ne povas (= podemos) aĉeti tian manĝaĵon, ĉar ni estas malriĉaj.”*

*Pastro diris en prediko, ke Dio ĉion (= tudo) faris bone. Post la prediko demandis la pastron iu ĝibulo: “Sinjoro pastro, rigardu min: ĉu ankaŭ min Dio faris bone?” Kaj la pastro respondis: “Certe, amiko, por esti ĝibulo, vi estas bone farita.”*

*Lupo estis baldaŭ mortonta kaj pensis pri sia pasinta vivo. “Certe”, li diris, “mi estas pekulo, sed mi pensas, ke ne unu el la plej grandaj. Mi faris malbonaĵojn, sed ankaŭ bonaĵojn. Foje ŝafido, apartiĝinte de la ŝafaro, venis tiel proksimen (= perto) de mi, ke mi povus ĝin preni (= agarrar) kaj manĝi, sed mi ne faris tion; mi lasis (= deixei) ĝin vivi. “Vulpo, kiu aŭdis tiujn parolojn de la lupo, diris: “Mi mem povas atesti, ke tio estas vera: mi scias, ke tio okazis en tiu tempo, kiam ci estis preskaŭ mortanta de sufokiĝo, pro la ostoj, kiuj la bonkora cikonio eltiris el ĉi gorgo.”*

## MÉTODO DIRETO.

*Kial (= por que) tiu viro, kiu drinkadis kaj ludadis, perdis sian tutan havaĵon? (Respondu: Porque fazia dívidas, perdia dinheiro e não trabalhava.) Ĉu la homa justeco estas neerarema? Kiel estas nomataj la loĝantoj de unu urbo? Kian heroaĵon Petro faris? Ĉu la krimulo estas jam ekzekutita? Kion demandis la kuracisto, kiam la kamparanino diris, ke ŝia edzo manĝis bovaĵon? Kion tiu virino respondis? Kial ŝi tiel respondis? Kiu demandis la pastron? Kion li demandis? Kion la pastro respondis? Pri kio pensis la baldaŭ mortonta lupo? Ĉu li estis senkulpulo? Pri kiu ŝafido li parolis al la vulpo? (Respondu: A respeito do cordeiro que ele poderia... , mas...). Kiam okazis tiu bona ago (= ação, gesto) de la lupo?*

## EXERCÍCIO Nº 20

## VOCABULÁRIO

Alma — *Animo*.  
 Amparar — *Subteni*.  
 Andar — *Iri*.  
 Buscar — *Serĉi*.  
 Caminhar — *Iri*.  
 Camisa — *Ĉemizo*.  
 Cantar (galo) — *Krii*.  
 Conto — *Rakonto*.  
 Cor-de-rosa — *Rozokolora*.  
 Elevar-se — *Leviĝi*.  
 Embevecimento — *Raviteco*.  
 Em torno de — *Ĉirkaŭ*.  
 Exterior (adj.) — *Ekstera*.  
 Fera — *Rabobesto*.  
 Interior (adj.) — *Interna*.  
 Inventar — *Elpensi*.  
 Limiar — *Sojlo*.  
 Noite — *Vespero*.  
 Paisagem — *Pejzaĝo*.  
 Real — *Reala*.  
 Valer — *Valori*.

Uma vez em cada semana o nosso querido pai lia para (*al*) nós um trecho de prosa, para nos fazer ver a beleza do mundo. Uma noite leu a história daquele (*pri tiu*) menino mais feliz da (*sur la*) Terra: não tinha camisa! Perguntamos, então, ao pai como alguém poderia ser feliz não tendo sequer (*eĉ*) uma camisa.

— Este conto — respondeu — é pura invenção, e nós devemos buscar-lhe o sentido (= buscar o seu sentido). Camisa é uma coisa exterior, que pouco vale diante do interior do homem. Esse menino era plenamente (*tute*) feliz, porque tudo via cor-de-rosa: cantava com (*kune kun*) os pássaros, saudava a luz do Sol, dormia sem recear (= não receando) as feras; a todos olhava como irmãos, criaturas do mesmo Deus. Era cristão e orava; e quem ora, é (= esse é) feliz. Essa noite eu fiz a prece mais ardente de (*en*) minha vida; e nesse embevecimento duma alma que se eleva da baixeza da Terra até o limiar da celeste morada, adormeci e pus-me a caminhar como que amparada por mãos invisíveis. Não, isso não era sonho; sua realidade era demasiado viva! Em torno de nós — eu disse “nós”? — sim, em torno de nós a paisagem era muito diferente das (*ol tiuj*) terrenas. E andei e andei... Depois, tudo de repente escureceu; comeci a ouvir um galo a cantar... Era (*Ĝi estis*) a volta à realidade, mas, eu perguntaria: qual (*kia*) a realidade maior?

## Capítulo 11

---

# Undécima Lição

---

### OS PREFIXOS *EKS, MIS, PRA*; OS SUFIXOS *AC, IND, END, ING, ÇJ, NJ*; *DUON* COMO PREFIXO

155. O prefixo *eks* indica: “ex”, antigo, que anteriormente foi, mas deixou de ser; p. ex.: *eksoficiro* ex-oficial; *eksreço* ex-rei; *eksfianço* ex-noivo (que foi noivo, mas deixou de sê-lo); *eksedziçi* divorciar-se; *eksigi* demitir, desempregar, exonerar; *eksiçi* demitir-se, exonerar-se.

156 *Mis* é prefixo que significa: erradamente, incorretamente, impropriamente, em falso; p. ex.: *miscompreni* entender de maneira errada; *misuzi* fazer uso errado ou impróprio; *mispaço* passo em falso.

157. O prefixo *pra* indica:

a) O grau de parentesco imediato, ascendente ou descendente; p. ex.: *praavo* bisavô, *pranepo* bisneto, e respectivos femininos: *praavino* bisavó, *pranepino* bisneta. Duplicando este prefixo, temos: *prapraavo* trisavô, *prapranepo* trisneto, e correspondentes femininos: *prapraavino* trisavó, *prapranepino* trineta (Tenha-se o cuidado de pronunciar os dois *aa*, geminados, bem distintamente.) “Pai do pai” e “filho do filho”, isto é, “avô” e “neto”, se dizem com termos próprios: *avo* e *nepo*; por isto, *prapatro* quer dizer “pai há muitas gerações”, geralmente o tronco da família. *Prapatroj* são os antepassados mais longínquos, os avoengos.

b) *Alguma coisa primitiva, remota*; p. ex.: *pratempo* a antiguidade mais remota; *praarbaro* mata virgem; *pratipo* protótipo.

158. O sufixo *ac* encerra uma das duas ideias seguintes: 1ª, *mau estado*; 2ª, *tom de desprezo*; p. ex.: *çevalaçô* matungo; *libraçô* livreco; *kuracistaçô* medicastro; *domaçô* pardieiro; *popolaçô* população; *virinaçô* megera; *ploraçado* choradeira; *ridaçi* rir-se estupidamente; *kriaçi* matraquear (no sentido figurado); *vendaçi* vender a preços irrisórios, torrar; *mortaçi* morrer como um cão; etc.

159. O sufixo *ind* indica: *que é digno de, que merece ser...*, p. ex.: *adorinda* adorável; *bedaürinda* lastimável, deplorável; *notinda* notável (digno de ser notado), insigne; *kredinda* digno de crédito, fiável.

160. O sufixo *end* exprime *obrigatoriedade* de se fazer alguma coisa, ligando-se a raiz de verbo transitivo ou intransitivo; p. ex.: *pagenda* — que deve ser pago; assim: Esta letra deve

ser paga amanhã (isto é, tem-se a obrigação de pagá-la, não se pode deixar de pagá-la) — *Ĉi tiu kambio estas pagenda morgaŭ*. Igualmente: *lernenda* — que tem de ser aprendido; p. ex.: Aqui têm vocês dez palavras a aprender — *Jen vi havas dek lernendajn vortojn*. *Sekvenda* — que deve ser seguido; p. ex.: Se o senhor quer chegar mais depressa, o caminho a seguir é pela ponte — *Se vi volas veni pli rapide, la sekvenda vojo estas laŭ la ponto*. *Korektenda* — que precisa de correção; p. ex.: Em todo o homem há muitos erros a corrigir — *En ĉiu homo estas multe da eraroj korektendaj*.

161. OBSERVAÇÃO — Não confundir este sufixo:

a) com o sufixo *ind*: *ind* exprime “digno de”, *end* implica obrigação; p. ex.: *libro aĉetinda* é um livro que, pelo seu valor, merece ser comprado; *libro aĉetenda* é um livro que não se pode deixar de comprar, p. ex., para seguir um curso.

b) com *ot*, característico do participio futuro passivo; por exemplo: *libro aĉetota* é um livro que se vai comprar, que está para ser comprado, mas sem nenhuma obrigação. Em Português, em lugar de: “Nossa sede está para ser (=vai ser) inaugurada amanhã”, pode dizer-se: “Nossa sede *deve ser* inaugurada amanhã”. Nisto não há, porém, nenhuma ideia de obrigação; tão somente noticiamos um acontecimento futuro; isto é, está anunciada, conta-se com a inauguração para amanhã. Logo: *Nia sidejo estas inaŭgurota morgaŭ*, não *inaŭgurenda*.

162. Em Português os sufixos *ável* e *ível* podem ter vários significados: “que pode ser...”, “que é digno de...”, “que pode...” etc. P. ex.: legível = que pode ser lido; admirável = que é digno de admiração; notável = que pode ser notado, ou que é digno de nota; sensível = que pode ser sentido, ou pode sentir, capaz de sentir; combustível = que pode queimar, sujeito a queimar; pagável = que se pode, ou que se deve pagar; mutável = que pode mudar, sujeito a mudança; etc. Cumpre, portanto, saber exatamente o significado de cada um desses adjetivos, para aplicar o sufixo justo. Assim: legível — *legEBLA*; admirável — *admirINDA*; notável — *rimarKEBLA*, ou *rimarkINDA*; sensível — *sentEBLA* ou *sentEMA*; combustível — *bruleMA* — ou *brulIGEBLA*; pagável — *pagEBLA*, ou *pagENDA*; mutável — *ŝanĝIĜEMA*, ou *ŝanĝEBLA*; etc.

Há outras formas de dar, em Esperanto, o equivalente de adjetivos portugueses derivados com esses sufixos; conforme o significado desses adjetivos, assim os traduziremos em Esperanto, mediante afixos, palavras compostas etc.

163. O sufixo *ing* denota o objeto usado para *segurar*, *sustentar* ou *guardar*, servindo de *continente parcial* ao objeto indicado pela parte radical da palavra; p. ex.: *plumo* pena, *plumingo* caneta; *krajono* lápis, *krajoningo* lapiseira, porta-lápis; *figro* dedo, *figringo* dedal; *pie* pé, *piecingo* estribo; *kandelo* vela, *kandelingo* castiçal; *cigaro* charuto, *cigaringo* piteira (para charuto); *cigaredo* cigarro, *cigaredingo* piteira (para cigarro).

164. *Ĉj* e *nj* são sufixos de carinho, que se juntam à raiz ou a qualquer letra de nomes próprios, ressaltadas a pronúncia e a eufonia, e desprezando-se o resto do vocábulo: *ĉj* para masculino, e *nj* para feminino; p. ex.: *Petro* Pedro, *Peĉjo* Pedrinho; *Antono* Antônio, *Antoĉjo* Antonico; *Paŭlo* Paulo, *Paŭĉjo* Paulinho; *Francisko* Francisco, *Franĉjo*, ou *Franciĉjo* Chiquinho; *Johano* João, *Johanĉjo* Joãozinho; *Maria* Maria *Manjo*, ou *Marinjo*, Mariquinhas, Maricota; *Johanino* Joana, *Jonjo*, ou *Johanjo*, Joaninha.

NOTA — Observe-se que a terminação de tais apelidos, assim formados, é sempre *o*, qualquer que seja a do nome original.

Também se usam estes sufixos, respectivamente, para *patro* (pai) e *patrino* (mãe), assim: *paĉjo* papai, papá, paizinho; *panjo* (mais raramente *patrinjo*) mamãe, mamã, mãezinha. Em vez destes sufixos, pode usar-se o diminutivo, isto é, *et*, assim: *patreto* e *patrineto*. Com os demais parentes e membros da família, o regular é o sufixo *et*; assim: *frateto* mano, irmãozinho; *fratineto* mana, irmãzinha; *aveto* vovô, avozinho; *avineto* vovó, vovozinha; *onkletono* titio; *onklineto* titia; etc. Empregar *ĉj* e *nj* fora dos casos acima referidos não é recomendado por Zamenhof, sendo tolerável em estilo faceto, mas não como sistema.

165. O radical da palavra *duono*, que significa “metade”, usa-se também como prefixo, com a significação de “meio” ou “semi-”, e para indicar parentesco unilateral; p. ex.: *duonhora* meia hora; *duondio* semideus; *duonlumo* meia-luz; *duonnuda* seminu; *duonmortinta* semimorto; *duonvoĉe* à meia-voz; *duonpatro* padrasto; *duonpatrino* madrasta; *duonfrato* irmão unilateral; *duonfilo* enteado; *duonfratino* irmã unilateral; *duonfilino* enteada.

## EXERCÍCIO N°<sub>21</sub>

### VOCABULÁRIO

*Admiri* — admirar.

*Bedaŭri* — lamentar, sentir.

*De longe* — há muito (tempo).

*Fervoro* — fervor.

*Gaja* — alegre.

*Henriko* — Henrique.

*Memori* — lembrar-se.

*Necesa* — necessário.

*Permeso* — permissão.

*Posedi* — possuir.

*Praktiko* — prática.

*Vigle* — animadamente.

*Hodiaŭ estas bela kaj varma vetero. La afabla avineto estas kun la junaj genepoj en la ĝardeno. La birdoj gaje flugas kaj kantas sur la grandaj arboj. La avino sidiĝis sur la benkon kaj legas; la knaboj kaj knabinoj vigle kuras sur la sablo, kaj ludas kun la hundo kaj la kato. Nun venas la karaj gepatroj kun la parencoj: geonkloj, bogefratoj, gekuzoj, genevoj. La tuta familio estas nun en la ĝardeno. Mia kuzino Marinjo venis kun sia fianĉo, bela eksoficiro. Li diris al ŝi: “Estas admirinda la rapideco, kun kiu kuras via frateto Karlo”. Ŝi respondis: “Li estus laŭdinda, se li studus kun tia sama (= o mesmo) fervoro, kun kia li ludas”.*

*Oni parolis pri kuracistoj. Ĉiu (cada um) laŭdis sian propran. La maljuna avo de nia najbaro, diris: “Estas bonaj kuracistoj, sed estas ankaŭ doktoraĉoj, kiuj ne estas laŭdindaj, ĉar ili ne posedas la necesan scion kaj praktikon”. Lia juna nepo, petinte permeson, diris: “Kara aveto, memoru (lembre-se), ke mi estis tre malsana, baldaŭ mortonta, kaj via de longe mortinta frato, doktoro Henriko, kuracis min, kaj mi vivas, ĉar li estis vere bona kuracisto kaj bona, tre bonkora homo”. La maljunulo respondis: “Jes, li estis bona kuracisto, kaj ni kaj multaj amikoj bedaŭras lian morton”.*

## MÉTODO DIRETO

## VOCABULÁRIO

*Adverbo* — advérbio.  
*Akcento* — acento.  
*Antaŭlasta* — penúltimo.  
*Barbiero* — barbeiro.  
*Finiĝo* — terminação.  
*Grimpi* — trepar.  
*Infinitivo* — infinitivo.  
*Jena* — seguinte.  
*Kazo* — caso.  
*kompati* — compadecer-se.  
*Konsonanto* — consoante.  
*Multenombro* — plural.  
*Nominativo* — nominativo.  
*Razi* — fazer a barba.  
*Ricevi* — obter.  
*Singularo* — singular.  
*Sinonimo* — sinônimo.  
*Ununombro* — singular.  
*Verbo* — verbo.  
*Vokalo* — vogal.

*Respondu la sekvantajn demandojn:*

*Sur kiu silabo estas ĉiam la akcento en Esperanto? Per kiu vokalo finiĝis, en ĉi tiu lingvo, la substantivoj? Kaj la adjektivoj? Kaj la adverboj? Kiu konsonanto signas, en Esperanto, la pluralojn? Kiel (como) oni formas la pluralon de la substantivoj? kaj la pluralon de la adjektivoj? Kiu estas la sinonimo de “singularo” kaj kiu de “pluralo”? Ĉu ekzistas, en Esperanto, difina artikolo? Kaj ĉu ekzistas en ĉi tiu lingvo nedifina artikolo? Per kiu vokalo finiĝas, en Esperanto, ĉiam la infinitivo de la verboj? Kiun kazon oni ricevas, aldonante la konsonanton “n” al la nominativo?*

*Ĉu riĉuloj loĝas en domaĉoj? Ĉu surduloj estas kompatindaj? Ĉu ili ofte (= muitas vezes) miskomprenas la parolojn diritajn? Ĉu oni povas skribi per plumo sen plumingo? Per kio la barbiero razas?*

*Formu la estintan tempon de la verboj en jenaj (= as seguintes) frazoj: Jozeĉjo vidas neston (= ninho) sur alta arbo. Li volas preni tiun neston. Li grimpas sur la branĉo (= galho), sur kiu li staras (sobre o qual ele está), kaj li falas (cai) teren (à terra, no chão).*



## EXERCÍCIO Nº 22

## VOCABULÁRIO

Absolutamente — *Tute*.  
 Aflição — *Afliktiĝo*.  
 Animo — *Animo*.  
 Apreensão — *Zorgo*.  
 Até — *Eĉ*.  
 Calmo — *Trankvila*.  
 Chifre — *Korno*.  
 Coragem — *Kuraĝo*.  
 Embasbacar — *Konfuzi*.  
 Empregar — *Uzi*.  
 Então (em exclamações) — *Nu*.  
 Espantoso — *Miregiga*.  
 Explodir — *Eksplodi*.  
 Justo — *Prava*.  
 Montar — *Rajdi*.  
 Orgulho — *Fiero*.  
 Passar — *Travivi*.  
 Raiva — *Kolero*.  
 Rebentar — *Krevi*.  
 Rês — *Bruto*.  
 Sair furtivamente — *Elŝteliĝi (el)*.  
 Segurar — *Ekpreni*.  
 Soltar — *Delasi*.  
 Sondar — *Sondi*.

O nosso irmãozinho mais moço, o Alexandrinho, era dos (*el la*) meninos mais travessos que (*kiujn*) eu já (*iam*) conheci e espantosamente corajoso. Quantas apreensões por causa dele passaram nossos pais, quando, saindo furtivamente de casa (= da casa), ele ia passear entre as reses! Um dia chegou a segurar (= até segurou) um a touro pelos (*je la*) chifres, talvez (= crivelmente) para ver qual (*kiu*) deles era o mais forte...

— Menino do diabo! (*Bubaĉo!*) — gritou o Ernesto um tanto (*iom*) longe dali. — Solta o Diamante, que (*aŭ*) ele te (*cin*) mata!

Mas aconteceu uma coisa (*io*) imprevista: dentro em breve (= breve) o touro estava deitado e o Alex, montado (*gerúndio!*) no animal, exclamava cheio de justo orgulho: “Vitória! Venci o bicho!”

Insondáveis coisas tem a Natureza! Meu pai explodiu de rir (= risada), minha mãe rebentou de raiva e de aflição, e todos estavam embasbacados; só o Alex, absolutamente calmo, nos olhava, sem compreender por que (*kial*) tal barulheira, e finalmente perguntou:

— Então, não sou o mais forte?

— Sim — respondeu meu pai —, és forte porque tens coragem. Sempre digna de louvor é a fortaleza de (*de la*) ânimo; contudo, não compreendas mal a força, mas emprega-a em qualquer

caso (*en ĉia okazo*) para o bem.

## Capítulo 12

---

# Duodécima Lição

---

### OS DETERMINATIVOS CORRELATIVOS

166. Vimos, em lições sucessivas, o *artigo definido*, os *possessivos* e os *numerais*. Estas classes de palavras pertencem a uma categoria geral, à dos *determinativos*. Na presente lição estudaremos outros determinativos, os quais oferecem curiosas relações de formação e de estrutura, o que sobremodo facilita o descobrir-se e aplicar-se, não só a classe, mas também a função do vocábulo; e, ainda mais, assim construídas, espontânea e claramente se correlacionam essas várias classes e funções.

167. Os determinativos ora estudados formam-se em obediência a certo sistema: indicam-se por letras características e, sob o mesmo critério, terminam em letras características.

As letras *iniciais* encerram as seguintes ideias:

*I-* de um *indefinido*;

*NEN-* “ “ *negativo* (*NEN-* é a negativa *ne* acrescentada de um *n* eufônico);

*Ê-* “ “ *distributivo* ou *coletivo*;

*K-* “ “ *interrogativo*, *exclamativo* ou *relativo* (este também chamado *conjuntivo*);

*T-* “ “ *demonstrativo*.

As  *finais* caracterizam:

*-U* *individualidade*;

*-A* *espécie*, *qualidade*, *gênero*;

*-O* *coisa*;

*-ES* *posse*.

168. Os determinativos terminados em *u*, *a* ou *es* podem vir, ou não, acompanhados de substantivo; aos terminados em *o* não acompanha substantivo.

169. *Indefinidos iniciados com a letra i* — Os determinativos que se iniciam com a letra *i* têm, em Português, equivalentes cuja ideia, por assim dizer, “fundamental” é *algum*. O equivalente pode variar um pouco, mas a ideia fundamental primitiva se conserva.

*III* —

a) *Com substantivo* — *Ĉu vi prenis iun libron el la biblioteko?* — Tirou você algum livro da biblioteca? *Ŝajnis al li, ke iu delikata mano tuŝetis lian kapon* — Pareceu-lhe que alguma (ou “uma”) delicada mão lhe tocara a cabeça. *Iu plej senhonta fripono vin trompis* — Algum (ou “um”) velhaco dos mais desavergonhados te enganou. *Ŝi promenadis nur en akompano de iu hundo* — Ela só passeava em companhia de um (ou “algum”) cão. *Sendube iu bona Spirito vin inspiris* — Sem dúvida algum (ou “um”) bom Espírito o inspirou. *Volu difini iun tagon de la plej proksima semajno por nia intervidiĝo* — Queira marcar um (ou “algum”, ou “qualquer”) dia da próxima semana para a nossa entrevista. *La ĝusta uzado de iuj vortoj estas en iuj okazoj malfacila* — O justo emprego de algumas (ou “certas”) palavras é em alguns (ou “certos”) casos difícil. *La regado de iuj popoloj super aliaj estas restaĵo el tempoj barbaraj* — O dominarem uns povos a outros é resquício de tempos bárbaros. *Mi memoras iun Klaŭdinon, vian koleginon* — Lembro-me de uma (ou “uma certa”) Cláudia, sua colega. *En Egiptujo ekzistis iu greko, vera duulo de princo Ramzes*. No Egito existia certo grego, verdadeiro sócia do príncipe Ramsés. *Estus pli bone, se ni elektus iun alian tagon* — Seria melhor escolhermos (isto é, “que escolhêssemos”) outro dia qualquer (ou “um outro”, ou “algum outro”).

b) *Sem substantivo* —

NOTA PRÉVIA — Todos os determinativos terminados em *u*, em sentido *absoluto*, isto é, quando não se referam a um substantivo ou pronome expresso, indicam *pessoa*. Em sentido *relativo*, isto é, referindo-se a um substantivo ou pronome, estes determinativos podem ser usados, tanto para pessoas, como para outros seres quaisquer. Deste modo, *iu*, em sentido absoluto, quer dizer *alguém*. Exemplos:

*Iu venis* — Alguém veio. *Mi petas, elektu iun alian* — Peço ou “por favor”, escolham outra pessoa. *Iuj dormis, aliaj staris garde* — Uns (ou “alguns”) dormiam, outros estavam de guarda.

Exemplos de *iu* relativo: *La kondamnitaj havis la piedojn en katenoj, por ke iu ne forkuru* — Os condenados tinham os pés em correntes (ou: correntes nos pés), a fim de que algum não fugisse. *Iu el ni eraras* — Um de nós (ou “alguém dentre nós”) está enganado. *En iu el la venontaj numeroj de nia revuo ni respondos vian demandon* — Em um (ou “algum”) dos próximos (= vindouros) números da nossa revista responderemos à sua questão. *Mi restigos ĉe vi iujn el miaj libroj* — Deixarei com você alguns dos meus livros.

*IA* — *Ia* também é “algum”, como *iu*, mas em sentido mais amplo. Propriamente, *ia* encerra a ideia de “qualquer, uma espécie de, de espécie não precisamente definida, de não sei que qualidade, não sei qual, não importa qual, como que”. Este sentido *extremamente vago* apresentam-no *todos* os determinativos em *a*; esta letra final dá, assim, maior amplitude à significação do determinativo. Podemos dizer, em termos gerais, que a letra final “*u*”, dos determinativos, *individualiza*, enquanto “*a*” *qualifica*. Pelos exemplos estas ideias ficam bem claras, com a recomendação de que o estudante medite sobre o “caráter” de cada uma destas letras finais e compare os exemplos em que mostramos o emprego de cada qual. Exemplos:

*Mi sentas ian premon sur la brusto* — Sinto uma (isto é, como que, uma espécie de) pressão no peito. *En la urbo la kamparano sentas sin ia fremdulo* — Na cidade o camponês se sente como que um estranho. *Mi rigardis lin kun ia ironio* — Olhei-o com uma certa ironia. *Ĉu mi povas havi ian esperon?* — Posso ter alguma (ou “qualquer”) esperança? *Ŝi estas ia aventuristino!* — Ela é uma aventureira qualquer! *Ts! mi aŭdas ian brueton* — Psiu! estou ouvindo um barulhinho qualquer (isto é, não sei o que seja). *Ĝi estis ia antaŭsento, certe ia inspiro el la ĉielo* — Era como que um pressentimento, decerto alguma inspiração do céu. *Mi devis*

*serçi mian panon en ia alia loko* — Tive de procurar o meu pão em outro lugar qualquer. *Mi naskiĝis en ia negrava urbeto de la interlando* — Nasci numa obscura cidadezinha do interior (isto é, não tem importância o revelar-se qual seja, uma qualquer, cujo nome não vem ao caso). *Via famo paligus la stelon de ia Napoleono!* — Vossa fama faria empalidecer a estrela de um Napoleão! (isto é, de um homem do vulto de Napoleão). *Ĉu povas esti inter ni iaj kalkuloj?* — Pode acaso haver entre nós quaisquer contas? *Ĉu vi estas ia infano, ke vi kredus pri iaj feinoj?* — Será você uma criança (isto é, pessoa da mesma espécie, da mesma ingenuidade) para crer em quaisquer fadas? (isto é, em seres a que se atribuem tais qualidades). *Ĉu vi koleras pro iaj ŝercoj de ia ventkapulo?* — Está você zangado por causa dumas pilhérias de um doidivanas qualquer? *Multaj steloj estas iaj aliaj sunoj* — Muitas estrelas são uma espécie de outros sóis (isto é, outros astros semelhantes ao Sol, outros tantos sóis). *Mia pasinta vivo estis nur ia premsonĝo teksita de iu sorĉisto* — Minha vida passada foi apenas como que um pesadelo tecido por algum feiticeiro. *Pri talento mi dubas, ĉu li ian havas* — A respeito de talento, duvido que ele tenha qualquer. *Mi petegas per la dioj, se iaj ekzistas* — Imploro pelos deuses, se é que quaisquer (destes seres) existam.

**IO** — *Io* quer dizer “alguma coisa, algo”, podendo significar também “qualquer coisa” ou simplesmente “coisa”. Exemplos:

*Io okazis* — Alguma coisa (ou “algo”, ou “qualquer coisa”) aconteceu. *Ĉu (estas) io nova?* — (Há) algo de novo? *Ĉu vi vidas ion?* — Vês alguma (ou “qualquer”) coisa? *La rigardo de Jesuo havis ian neklarigeblan “ion”* — O olhar de Jesus tinha um “não sei quê” inexplicável. *Ĝi estas io mistera* — Isso é algo de misterioso (ou “uma coisa misteriosa”). *Mi havas ion por vi* — Tenho uma coisa para você. *Jen io tute alia* — Eis algo (ou “uma coisa”) completamente diferente. *Mi volas ion alian* — Quero outra coisa (isto é, “algo diferente”).

**IES** — Os *determinativos em -es* estão num caso gramatical chamado “genitivo”, encerrando, na palavra ou expressão equivalente em Português, a preposição “de”. Na prática, *ies* só se tem plicado a *personas*, significando, então, “de alguém”. Exemplos:

*Ĝoji pri ies malfeliĉo estas signo de malnobleco* — Rejubilam-se com a desgraça de alguém é índice de baixeza. *Subite mi aŭdis ies krion* — De repente ouvi um grito de alguém. *Ŝi rimarkis, ke ies okuloj ŝin fikse rigardas* — Ela notou que os olhos de alguém a fixavam. *La ofendado de ies honoro estas io tre grava* — A ofensa à honra de alguém é coisa muito grave.

**OBSERVAÇÃO** — Note-se, desde já, que *todos* os determinativos em genitivo, como regra, se usam *sem* o artigo definido *la*; vejamos os exemplos acima, onde o Português emprega o artigo definido, mas o Esperanto não.

170. Os determinativos *negativos* são também indefinidos e se iniciam com o grupo *NEN*. Assim como os indefinidos que principiam por *i* encerram a ideia fundamental de “algum”, os que principiam por *nen* tem a de *nenhum*. Tudo quanto se disse a respeito do sentido de *iu*, *ia*, *io* e *ies* cabe, agora, aos negativos. Exemplos:

**NENIU** — *Mi prenis neniun libron el la biblioteko* — Não tirei nenhum livro (ou “livro algum”) da biblioteca. *Neniu lernanto forestu morgaŭ!* — Nenhum aluno falte amanhã! *Mi havas bonan vidadon, mi bezonas neniujn okulvitrojn* — Tenho a vista boa, não preciso de óculos nenhuns. *En liaj poŝoj estis neniuj moneroj* — Nos bolsos dele não havia nenhuma moeda. *El la floroj restis plu neniuj* — Das flores mais nenhuma restaram. *Neniu venis* — Ninguém veio (ou “Não veio ninguém”). *Se iu ĉasas du leporojn, li kaptas neniun* — Se alguém caça duas lebres, não apanha nenhuma. *Ŝi estis tre bela knabino, neniuj aliaj estis pli bela* —

Ela era uma menina muito bonita, nenhuma outra era mais bonita. *Neniu el ni havas la rajton esti fiero, ĉar nia forteco ne estas la merito de iu el ni aparte.* — Nenhum de nós (ou “Ninguém dentre nós”) tem o direito de estar orgulhoso (ou “envaidecido”), porque a nossa força não é o mérito de um (ou “qualquer”) de nós individualmente. *Neniu povas diri, ke mi havas ian rilaton al la afero.* — Ninguém pode dizer que eu tenha qualquer relação com a história (isto é, algo de comum com a “coisa”).

**NENIA** — *Ĉu estas nenia risko?* — Não há nenhum risco? (ou “qualquer”). *Ni bezonas nenian helpon* — Não precisamos de auxílio algum. *Dum monato la malsanulo vidis nenian radion de la suno* — Durante um mês o doente não viu qualquer raio de Sol. *Nenia homo povas diveni sian estontecon* — Nenhuma pessoa (isto é, quem quer que seja) pode adivinhar seu futuro. *Nenia alia lingvo arta estas pli bona, ol Esperanto* — Nenhuma outra língua artificial seria melhor do que o Esperanto. *Neniajn honorojn mi volas* — Não quero homenagens nenhuma. (isto é, de qualquer espécie). *Ŝi havis sur si neniajn juvelojn, neniajn ornamojn* — Ela não trazia nenhuma joias, nenhuns adornos. *Ĉu vi ne vidas iajn makulojn sur mia vizaĝo?* *Neniajn mi vidas* — Não estás vendo quaisquer (ou “como que umas”) manchas no meu rosto? Não vejo quaisquer (isto é, não vejo nenhuma, nem tais, nem quais.)

**NENIO** — *Nenio* quer dizer “nada”; exemplos:

*Nenio ekzistus sen ia Kreinto* — Nada existiria sem um (isto é, um qualquer, não importa qual) Criador. *Pli bona io, ol nenio* — Melhor alguma coisa do que nada. *Ĉu vi estas ia blindulo, ke vi nenion vidas?* — És acaso (como que) um cego, que não vês nada? *Por nenio en la mondo mi disiĝus de mia infano* — Por nada no mundo eu me separaria do meu filho. (ou “de minha filha”). *Li estas jam nenio por ni* — Ele já nada é para nós. *Nenio nova (estas) sub la suno* — Nada de novo (há) debaixo do Sol. *Mi dezirus nenion alian* — Eu não desejaria outra coisa (isto é, “nada diferente”). *Nia vivo estas nenio alia, ol konstanta servado* — Nossa vida nada mais (ou “outra coisa não”) é do que constante servir. *Ĉu ekzistas ia absoluta nenio?* — Será que existe algum absoluto nada?

**NENIES** — Da mesma forma que *ies*, o negativo *nenies* só se tem empregado para *pessoa*, significando, então, “de ninguém”. Exemplos:

*Esperanto estas nenies propraĵo* — O Esperanto não é propriedade de ninguém. *Mi fariĝos nenies sklavo* — De ninguém me farei escravo. *Ŝi volis vivi libere, sub nenies mano* — Ela queria viver livre, (sem estar) debaixo de mão de ninguém.

171. Os *distributivos* e os *coletivos*, os quais são também indefinidos, começam pela sílaba **ĈI**. Têm a ideia fundamental de *cada, todo*, podendo ter igualmente a significação de *qualquer*, sendo este equivalente a “cada ou “todo”.

**ĈIU** — *Ĉiu homo estas mortema* — Todo o homem (isto é, cada homem, todos os homens) é mortal. *Ne ĉiu kreskaĵo estas manĝebla* — Nem todo o vegetal é comestível. *Kontraŭ ĉiu atendo li ne venis* — Contra toda a expectativa ele não veio. *En Esperanto ĉiu vorto estas facile legebla* — Em Esperanto qualquer palavra é fácil de ler. *Li perdis ĉiun deziron vivi plu* — Ele perdeu toda a vontade de continuar a viver. *Ĉiu infano ricevis unu ludilon* — Cada criança recebeu um brinquedo. *Ĉiu lia vorto similis ian frapon de martelo* — Cada palavra dele era como que um golpe de martelo. *Nian gramatikon ĉiu povas aĉeti en ĉiu librejo* — Nossa gramática qualquer pessoa pode comprar em toda a (ou “qualquer”) livraria. *Esperanto estas multe pli facila, ol ĉiu lingvo natura* — O Esperanto é muito mais fácil do que toda a (ou “qualquer”) língua natural. *Ĉiu laŭ sia gusto!* — Cada um (ou “cada qual”) de acordo com o seu gosto! *Vin mi amas pli, ol*

*ĉiun* — Amo a ti mais do que a ninguém (isto é, à letra, “do que a qualquer”). *Al la balo povos iri ĉiu, eĉ infanoj* — Ao baile poderá ir qualquer pessoa, mesmo crianças. *Pri la misteroj de la maro ili sciis pli bone, ol ĉiu alia* — Sobre os mistérios do mar ele sabia melhor do que outro qualquer (ou “ninguém”). *Ĉiuj homoj, ĉiuj bestoj, ĉiuj vegetaĵoj naskiĝas, kreskaj kaj mortas* — Todas as pessoas, todos os animais, todos os vegetais nascem, crescem e morrem. *Ni ĉiuj estas pekuloj* — Todos nós somos pecadores. *Ĉiu por si, por ĉiuj Di'* — Cada qual (ou “cada um”) por si, Deus por todos. (Note-se a apostrofação da palavra *Dio*, visando à rima. Veja-se §15, Observação b). *Ŝi amis siajn florojn, kaj ĉiun el ili ŝi matenon kisadis* — Ela amava suas flores, e a cada uma beijava toda a manhã (isto é, todas as manhãs).

OBSERVAÇÃO — Ter-se-á percebido, pelos exemplos acima, que *ĉiu* e *ĉiuj* se usam sem o artigo *la*, correspondente ao artigo definido no Português. A mesma prática se estende a *ĉia* e *ĉiaj*, que veremos a seguir:

**ĈIA** — *Ĉia laboro min baldaŭ lacigas* — Todo o (isto é, qualquer, toda a espécie de) trabalho em breve me cansa. *Anstataŭ ĉia respondo li nee skuis la kapon* — Em vez de qualquer resposta ele sacudiu negativamente a cabeça. *Ĉiu povas en ĉiu aĝo lerni Esperanton* — Cada qual (ou “qualquer pessoa”) pode em toda a idade (ou “em qualquer idade”) aprender Esperanto. *Gardu vin de ĉia malpaciĝo!* — Guarda-te de toda e qualquer desavença! *Ĉia patrino estas tre partia* — Toda a mãe (isto é, qualquer que seja) é muito parcial. *En ĉia okazo estas bone demandi ian advokaton* — Em todo o caso seria bom consultar um (qualquer) advogado. *Ĉiaj novaĵoj lin entuziasmigas* — Todas (isto é, qualquer que sejam) as novidades o entusiasmam. *Mi estas preta nun aŭ en ĉia alia tempo* — Estou pronto agora ou a qualquer hora. *Multaj vojoj kondukas al la celo, sed ne ĉiaj* — Muitos caminhos conduzem à meta, mas não todos (isto é, qualquer indiferentemente).

OBSERVAÇÃO — Não se confundam os dois sentidos de “todo o”: um é o de “cada” (portanto, determinativo), o outro é de “o ...inteiro”, onde “todo” é adjetivo. Em consequência, a cada um destes sentidos, ou categorias, corresponde um equivalente em Esperanto: ao primeiro corresponde **ĈIU**, ou **ĈIA**; ao segundo, **TUTA**, por ex.: Todo o povo (= cada povo) tem seus costumes próprios — *ĈIU popolo havas siajn apartajn morojn*. Mas: Todo o povo (= o povo inteiro) rebelou-se — *LA TUTA popolo ekribelis*. (Note-se a inversão: “la tuta”, não “tuta la!”). Toda a obra dele é bem feita — *ĈIU LIA verko estas bone farita*. Mas: Toda a obra dele perdeu-se — *LIA TUTA verko perdiĝis*.

NOTA — Em vez de fazer anteceder a *tuta* outro determinativo, como um demonstrativo, pode-se passar esse outro determinativo para depois, começando pelo artigo *la*. Assim, segundo Zamenhof: *LA TUTAN NIAN* (em vez de “*Nian tutan*”) *kulturon ni dankas al unu objekto*. — Toda a nossa cultura devemos-la só a uma coisa. *La pastro agu kun ŝi laŭ LA TUTA TIU leĝo* — O sacerdote proceda com ela de conformidade com toda essa lei.

Pode ocorrer uma transposição, como em Português: por ex.: Ela lê todo o livro que lhe dão, e o lê todo — *Ŝi legas ĈIAN libron, kiun oni donas al ŝi, kaj ĝin legas TUTAN*. Exemplos de Zamenhof: *La inspektoro de lernejoj TUTA malbonodoras per bulbo* — O inspetor de escolas tresanda todo a cebola. *La mono estas en la pugno, sed estas TUTA en fajro* — O dinheiro está no punho (= mão fechada), mas o punho está todo em fogo.

**ĈIO** — *Ĉio* que dizer “cada coisa” ou “tudo”; exemplos:

*Ĉio (estu) sur sia loko!* Cada coisa (ou “tudo”) (esteja) em seu lugar! *Por ĉio estas tempo* — Para cada coisa (ou “tudo”) há tempo (ou “hora”). *Ne ĉio taŭgas* — Nem tudo serve (isto é, não

qualquer coisa). *Ne ĉio brilanta estas diamanto* — Nem tudo o que brilha é diamante. *Antaŭ ĉio estu fidela al vi mem* — Antes de tudo (ou “antes de mais nada, antes de qualquer coisa”) sê fiel a ti mesmo. *Ĉion novan li tuj senpripense akceptas* — Tudo (isto é, qualquer coisa) o que seja novo ele imediatamente aceita sem refletir. *Ĉio estas kreita de Dio* — Tudo (isto é, todas as coisas, tudo o que é) foi criado por Deus. *Aŭ ĉio aŭ nenio* — Ou tudo ou nada.

**ĈIES** — Como *ies* e *nenies*, o genitivo *ĉies* só se tem usado na prática, em referência a pessoa. Exemplos:

*Dio scias taksu ĉies agojn, ĉiun agojn de ĉiu el Siaj filoj* — Deus sabe avaliar as ações de cada qual (isto é, de cada homem), toda a (ou “cada”) ação de cada um dos Seus filhos. *Kun timo ekbatis la koro en ĉies brusto* — Com pavor pôs-se a bater o coração no peito de cada um. *Ĉies okuloj sin turnis al li* — Os olhos de todos (ou “de cada qual”) voltaram-se para ele. *La instruiteco estas nenies privilegio, sed ĉies nerifuzebla rajto* — A instrução (isto é, o estado de instrução) não é privilégio de ninguém, mas irrecusável direito de cada um (ou “de todos”).

172. Os *interrogativos*, *exclamativos* e *relativos* (ou *conjuntivos*) começam pela sílaba **KI**, e têm equivalentes em Português, cuja palavra fundamental é *que*:

a) *Interrogativos* e *exclamativos*:

**KIU** — *En kiu urbo vi loĝas?* — Em qual cidade (isto é, qual o nome) você mora? *Kiun tagon de la semajno ni havas hodiaŭ?* — Que dia da semana temos hoje? *Kiujn kolegojn vi invitis?* — Que colegas convidastes? *Kiu vi estas?* — Quem é o Sr.? (ou “a Sra.”). *Kiujn estas vi?* — Quem são os Srs. (ou “as Sras.”). *Kiu el vi deziras paroli?* — Quem (ou “qual”) de vocês deseja falar? *Kiuj el vi iros?* — Quais de vocês irão? *Kiu el ni ne eraras!* — Quem de nós não erra!

**KIA** — *En kia urbo vi loĝas?* — Em qual cidade (isto é, qual a natureza, se é grande etc.) você mora? *Kiajn librojn vi mendis?* — Que livros (isto é, de que gênero) você encomendou? *Kian veston mi portu?* — Que roupa (ou “vestido”) devo pôr? (isto é, que espécie). *Kia estas via opinio?* — Qual é a sua opinião? *Kia alia povus esti nia sorto?* — Que outra poderia ser a nossa sorte? — *Kiaj pli plaĉas al vi: brunulinoj aŭ blondulinoj?* — Quais mais lhe agradam: morenas ou louras? *Kia estas la vetero?* Como está (isto é, qual é) o tempo? (estado atmosférico)? *Kia knabo!*— Que menino! (isto é, inteligente, traquinas, etc.) *Kia bela infano!* — Que linda criança! *Kia naivulo mi estis!* — Que ingênuo que fui! *Ĉu eble eksplodos ia tria tutmonda milito? Kia demando! Kia milito!* — Será que explodirá uma terceira guerra mundial? Que pergunta! Que guerra!

**KIO** — *Kio estas Esperanto?* — (O) que é o Esperanto? *Kion vi deziras?* — Que desejas? *Kio nova?* — Que há de novo? *Pri kio li parolos?* — Sobre (o) que ele falará? *Kion vi faris!* — Que fizeste! *Kio mi estis, kaj kio mi estas nun!* — O que fui, e o que sou agora!

**KIES** — *Kies libron vi legas?* — De quem é o livro que estás a ler? *Kies filinoj vi estas?* De quem sois filhas? *El kies mano mi ion prenis?* — Da mão de quem tirei qualquer coisa? *Kies koron vi vundis!* — De quem feriste o coração!

NOTA — Na interrogação ou exclamação só se tem usado *kies* para pessoa.

OBSERVAÇÃO — A interrogação e a exclamação podem ser *indiretas*, mantendo-se o mesmo critério; por ex.:



*Demandu lin, kiu li estas* — Pergunte-lhe quem é. *Mi ne havas, al kiu min turni* — Não tenho para quem apelar. *Ekrigardu, kiajn okulojn li havas, nigran aŭ ne* — Veja que olhos tem ele, negros ou não. *Malfacile estas diri, kio estos morgaŭ* — Difícil é dizer o que será amanhã. *Mi ne scias, kies kulpo ĝi estas* — Não sei de quem seja a culpa. *Indiferente estis por li, de kies mano li mortos* — Era-lhe indiferente (saber) nas mãos de quem ele morreria.

b) *Relativos (ou conjuntivos):*

**KIU** — *Esperanto estas la lingvo, kiu devas servi por internaciaj rilatoj* — O Esperanto é a língua que (= a qual) deve servir para relações internacionais. *Homo, kiu oni devas juĝi, estas juĝoto* — Uma pessoa que (= a qual) se deve julgar é um réu. *Jen la pomoj, kiu vi volis vidi* — Eis as maçãs que (= as quais) quiseste ver.

**KIA** — *La ĝirafoj havas kolon, kian neniu el la aliaj bestoj* — A girafa tem um pescoço, qual (ou "como") nenhum (isto é, não o tem nenhum) dos outros animais. *Restu fidelaj, kiaj vi ĝis nun estis!* — Permanecei fiéis, quais (ou "como") até agora o fostes! *Lia sintenado senŝanĝe nobla, kia decas al ĉiu digna homo* — Sua atitude era invariavelmente nobre, qual(= ou "como") convém a todo homem de caráter.

**KIO** — *Jen io, kion mi ne atendis!* — Eis uma coisa que eu não esperava! *Li sciis nenion, pri kio mi demandis lin* — Ele nada sabia do que lhe perguntei. *Nenio el ĉio, kion mi havas, apartenas al mi; kio estas, ĉio estas de Dio* — Nada do (tudo o) que tenho me pertence: tudo quanto (ou "o que") há é de Deus. *Danku Dion por la ĉio bona, kion vi ricevis* — Agradece a Deus por tudo (à letra: "pelo tudo, por todas as coisas") quanto recebeste de bom.

NOTAS:

a) **Kio**, significando "o que", pode, como este, ser usado referindo-se a toda uma asserção anterior, como, p. ex.: "Choveu torrencialmente, *o que* tornou impossível a festa". Dir-se-á, pois: *Pluvegis torente, KIO nebligis la feston*. Outros exemplos: Agora podia ele dedicar-se aos cuidados do seu jardim, *o que* mais apreciava no mundo — *Nun li povis sin doni al la flegado de sia ĝardeno, KION li la plej multe amis en la mondo*. Kunz expôs diamantes aos raios do Sol, após o que (isto é, fato após o qual) eles luziram no escuro — *Kunz elmetis diamantojn al la radioj de la suno, post KIO ili lumis en mallumo*.

b) Emprega-se **kio** como relativo do neutro **io** oculto, aparecendo só o adjetivo; exemplos: *Ĝi estus la plej terura, KIO povus al mi okazi* — Isto seria *a coisa* mais terrível que me poderia Outro exemplo: *La sola KION mi volas, estas dormi* — A única *coisa* que quero é dormir.

**KIES** — *Venis iu homo, kies lingvon mi ne komprenas* — Veio um homem cuja (= do qual a) língua não compreendo. *Ni salutu la landon, kies gastoj ni estas* — Saudemos o país do qual somos hóspedes. *Humiligis ŝin la kompato, kies objekto ŝi estis* — Humilhava-a a compaixão da qual era objeto. *Mi konis lian patron, kies plena portreto li estis* — Conheci o pai dele, do qual ele era o perfeito retrato. *Jen kio fariĝis tiu granda insulo, kies tri kvaronojn subakvigis la maro!* — Eis em que se tornou aquela grande ilha, três quartos da qual o mar submergiu!

173. Os *demonstrativos*, bem como os advérbios correspondentes, se iniciavam com a sílaba **TI**. Para os equivalentes em Português, a palavra fundamental é *esse* ou *aquela*.

**TIU** — **Tiu** significa "esse" ou "aquele", e respectivos femininos. O Esperanto não faz distinção entre estes dois pronomes, no que o Português oferece notável vantagem. Contudo, pode perfeitamente distinguir-se um do outro pelo próprio contexto; nem isso é inócia do idioma internacional, pois raras serão as línguas que façam esta diferença. Exemplos:

*Tiu planedo estas nomata Saturno* — Aquele planeta chama-se Saturno. *Kiu estas tiu monto en la malproksimo?* — Qual é aquele monte ao longe? *Kion signifas tiu homamasigo en la fino de la strato?* — Que quer dizer aquele ajuntamento (de pessoas) no fim da rua? *Tiu via opinio estas ĝusta* — Essa sua opinião é justa. *Tiuj verkoj, kiujn mi plej estimas, estas tiuj de Zamenhof* — As (isto é, “aquelas”) obras que (isto é, “as quais”) mais estimo são as (à letra: “aquelas”) de Zamenhof. *La kongreso aprobis tiun proponon, kiun ĝi trovis la plej bona* — O congresso aprovou a (isto é, “aquela”) proposta que (isto é, “a qual”) ele achou (a) melhor. *Kiu vivos, tiu vidos* — Quem viver, (esse) verá.

NOTA — É interessante o emprego de *tiu*, e de seu plural Por exemplo:

*Livia sidis ĉe sia amikino en la momento, en kiu tiu mortis* — Lívia estava sentada junto à (sua) amiga no momento em que *esta* (isto é, a amiga) morreu. (“*Ŝi*”, em vez de “*tiu*”, seria Lívia!) *Jakob alproksimiĝis al Isaak, kaj tiu lin palpis* — Jacob aproximou-se de Isaac, e este (isto é, Isaac) o apalpou (isto é, a Jacob). *Se iu batis homon, kaj tiu mortos, li estu mortigita* — Se alguém tiver batido num homem, e este morrer, (esse alguém) seja morto.

TIA — *Tia* quer dizer “tal, de tal espécie” Exemplos:

*Tia ago estas malofta* — Tal gesto é raro. *Iu dua tia venko min frakasus!* — Uma segunda vitória de tal ordem (ou “destas, tais ideias! (ou “cada ideia”, como dizemos correntemente). *Kia patro, tia filo* — Tal (à letra: “qual”) pai, tal filho. *Nur tiaj homoj venkas, kiuj estas fortaj* — Só vencem homens tais que sejam fortes. *Tia estas mia opinio* — Tal (ou “esta”) é a minha opinião. *Kia estus ia nova lingvo, se tia estus kreita?* — Como (isto é, de que estrutura) seria alguma nova língua, se tal (língua) fosse criada? *Li estas nobelo, kaj vi ne estas tia* — Ele é um fidalgo, e você não é tal (ou “não o é). *Vane serĉados homon senpekan: tian vi ne trovos* — Em vão procurarás um homem sem pecado: tal (isto é, um homem assim) não acharás. *Li kriadis por prudento, sed tian neniu havis* — Ele gritava por juízo, mas tal coisa (ou “isso”) ninguém tinha. *Vi bonvolus fari ĉiajn ŝanĝojn, se tiaj montriĝus necesaj* — O Sr. teria a bondade de fazer todas as modificações, se tais (isto é, tais coisas) se fizessem necessárias. *Estas tiaj aferoj, kiujn ni bone komprenas; estas tiaj, kiujn ni miskomprenas; kaj tiaj tute nekompreneblaj por ni* — Há coisas (tais) que compreendemos bem; já tais que compreendemos errado; e tais (ou “quais”) absolutamente incompreensíveis para nós. *Tiaj estis liaj argumentoj, ke ni estis konvinkitaj* — Tais eram (ou “foram”)os argumentos dele, que nós ficamos convencidos. *Li konsilis al mi iri laŭ tia kaj tia vojo* — Ele me aconselhou seguir tal e tal estrada. *Ŝi estis tia, kia ŝi ja devis esti, ĝentila kaj bonmaniera* — Ela era como (à letra: tal qual) devia mesmo ser, gentil e de boas maneiras. *Tiu muziko estis io rava, tia, kian neniu povus imagi al si* — Aquela música era algo de arrebatador, (tal) qual ninguém poderia imaginar.

TIO — *Tio* significa “isso” ou “aquilo”; eventualmente corresponde ao pronome neutro “o”. Exemplos:

*Kio estas tio sur la ĉielo?* — Que é aquilo no céu? *Kio estas tio en via mano?* Que é isso na sua mão? *Mi ne eksciis tion* — Eu não soube disso (ou “não o soube”). *Ĉio tio, kion vi diras, estas por mi io nova* — Tudo o (isto é, “isso”) que dizes é para mim algo de novo. *Tio, kion li plej timas, estas la morto* — O (isto é, “aquilo”) que ele mais teme é a morte. *Li ne similas nun al tio, kio li antaŭe estis* — Ele não se parece agora com o que dantes foi. *Li minacis, ke li faros tion kaj tion...* — Ele ameaçou de fazer isso e aquilo...

“Este, esta, estes, estas”, bem como “isto”, dizem-se antepondo ou pospondo a *tiu*, *tiuj*, ou *tio* a partícula *ĈI*. Exemplos:

*Tiu ĉi* (ou *ĉi tiu*) *libro estas pli bona, ol tiu* — Este livro é melhor do que esse (ou “aquele”). *Kies estas tiu ĉi* (ou *ĉi tiu*) *portreto?* — De quem é este retrato? *Tio ĉi* (ou *ĉi tio*), *kion mi havas en la mano, estas kraĵono* — Isto, que eu tenho na mão, é um lápis. *Venis Marta kaj ŝia filino, sed nur tiu eniris; ĉi tiu* (ou *ĉi tiu lasta*) *restis ekstere* — Vieram Marta e sua filha, mas só aquela (isto é, Marta) entrou; esta (ou “esta última”, isto é, a filha) permaneceu de fora.

## NOTAS:

a) As formas “*ĉiu tiu, kiu*” e “*ĉio tio, kio*” é costume simplificá-las suprimindo o demonstrativo. Assim: “todo aquele que, todos aqueles que (ou “todos quantos”), tudo o que (ou “tudo quanto”)” diz-se: “*ĉiu, kiu*”, “*ĉiuj, kiuj*”, “*ĉio, kio*”.

b) As formas “*ĉiu tiu ĉi*” (ou “*ĉiu ĉi tiu*”), “*ĉiuj tiuj ĉi*” (ou “*ĉiuj ĉi tiuj*”), e “*ĉio tio ĉi*” (ou “*ĉio ĉi tio*”) também se podem simplificar suprimindo-se o demonstrativo. Assim: “todo este”, “todos estes” e “tudo isto” podemos dizer: “*ĉiu ĉi*”, “*ĉiuj ĉi*” e “*ĉio ĉi*”.

c) O acusativo *tion* pode suprimir-se quando seu relativo seja o acusativo *kion*. P. ex., em vez de: *Ĉu vi aŭdis TION, kion ŝi rakontis?*, isto é: “Ouviste o que (= isso que) ela contou?”, pode dizer-se: *Ĉu vi aŭdis, kion ŝi rakontis?* Também: *Li povas fari (tion), kion li volas* — Ele pode fazer o que quer. *Li ne alportis, kion mi petis* — Ele não trouxe o que eu pedira.

d) Na interrogação e na exclamação veja-se a *Observação* do § 172) *nunca* se usa este demonstrativo. Assim, vimos: *Malfacile estas diri, kio estos morgaŭ* (não: *Malfac eliras el la buŝo de via fratino!* — Olha o que sai da boca de tua irmã! (não: *Rigardu TION, KIO...*). *Mi ne povas diveni, pro kio la infano ploras* — Não posso adivinhar por que a criança está chorando. (não: *Mi ne povas diveni TION, pro kio...*).

e) *Tio* é um pronome neutro, por assim dizer, “universal”, aplicável em referência a coisas, mas também a pessoas e outros seres, em vez de *tiu, tiuj, tia* ou *tiaj*; fato análogo se dá com *tio ĉi*. Exemplos:

*Tio estis ilia unua renkontiĝo* — Esse foi o primeiro encontro deles. *Tio estis hundo, kiu bojadis* — (Isso) era um cão que ladrava. *Tio ĉi estis liaj lastaj vortoj* — Estas foram as últimas palavras dele. *Ĉi tio estas mia filino* — Esta é a minha filha. *Ĉu tio estas vi, Petro?* — É você Pedro? *Kiaj dioj tio estis, kies plezuro estis venĝado?* — Que deuses eram esses (ou “aqueles”), cujo prazer era a vingança?

**TIES** — *Ties* que dizer “desse, deste”; p. ex.:

*Kies panon vi manĝas, ties volon vi plenumu* — De quem comes o pão, desse cumpre a vontade. *Se iu savos mian filon, ties manojn mi genue kisos* — Se alguém salvar o meu filho, beijar-lhe-ei (isto é, beijarei desse alguém) ajoelhado as mãos. *Eĉ lupino amas sian idon, kaj ties vivo estas ŝia propra vivo* — Mesmo a loba ama o seu filho, e a vida deste é a própria vida dela. *Ĉio kliniĝas antaŭ la oro, sed ties jugo estas fera* — Tudo se inclina ante o outro, mas o jugo deste é férreo.

174. Embora nos pareça ter ficado bastante clara a diferença de sentidos das terminações *u* e *a* dos determinativos, mostrada por vários exemplos, vamos dar ainda umas poucas frases que, postas em paralelo, mais uma vez revelarão essa diferença.

I. *Mi bezonas iAn rimedon por savi mian situacion: kiu montros iUn?* — Preciso de um meio (qualquer) para salvar minha situação: quem indicará algum?

II. *NeniA rimedo montrîgis efika, almenaŭ neniU EL TIUJ, kiujn mi provis* — Nenhum (isto é, de nenhuma espécie, fosse qual fosse) meio se mostrou eficaz, pelo menos nenhum dos que tentei.

III. *ĈiAj rimedoj fiaskis; ĉiU, kiUn mi provis, donis nenion* — Todos (isto é, toda a espécie de, fossem quais fossem) os meios falharam; todo aquele que experimentei deu em nada.

IV a. *KiAn servistinon vi vidis?* — Que empregada viste? (isto é, qual o aspecto). Resposta: *Mi vidis ALTAN JUNAN servistinon* — Vi um empregada alta, moça. Também poderia estar sendo perguntada a categoria, e então a resposta seria: *Mi vidis KUIRISTINON* — Vi uma cozinheira. Ou: *Mi vidis neniAn* — Não vi nenhuma (isto é, nem alta, nem baixa; nem moça, nem velha; nem de qualquer categoria).

IV b. *KiUn servistinon vi vidis?* — Que empregada viste? Neste caso, pergunta-se sobre uma certa empregada dentre outras, equivalendo a: *Kiun EL LA servistinoj de la domo* — Qual das empregadas da casa; ou: *Kiun EL MIAJ servistinoj* — Qual das minhas empregadas; ou: *Kiun servistinon vi vidis: ĉu LA kuiristinon aŭ LA ĉambristinon?* — Que empregada viste: a cozinheira ou arrumadeira? A resposta será: *Mi vidis LA* (ou “VIAN”) *kuiristinon* — Vi a (ou “a sua”) cozinheira. Ou: *Mi vidis neniUn* — Não vi nenhuma (dessas).

V a. *KiAjn verkojn vi preferas: ĉu literaturajn aŭ sciencajn?* — Que (isto é, que gênero de) obras você profere: literárias ou científicas? Resposta: *Mi preferas LITERATURAJN* — Prefiro literárias. Ou: *Mi preferas ROMANOJN* — Prefiro romances. “Literárias”, ou “romances”, qualquer destes exprime o gênero, que foi perguntado com a terminação *a* de “*kiajn*”.

V b. *KiUn romanon vi do elektos EL ĈI TIUJ?* — Que romance (isto é, qual de fato, especificamente) você, então escolherá dentre estes?

VI. *KiAn libron vi legas?* — Que (isto é, que gênero de) livro estás lendo? Resposta: *Romanon* — Um romance. *KiU estas tiU romano?* — Qual é esse romance (ou “que romance é esse”)? Resposta: “*Marta*”, *tradukita de Zamenhof* — “*Marta*”, traduzido por Zamenhof.

VII. *Ĉu ja ekzistis tiAj gigantoj?* — Existiram realmente tais gigantes? *Jes, tiAj ekzistis, kaj unu el tiAj estis venkita de simpla knabo: tiU estis Goljat* — Sim, tais (homens) existiram, e um desses (isto é, de tais) foi vencido por um simples menino: *esse* foi Golias.

175. Vimos no § 169 traduzidos *iu* e *ia* pela palavra “um”. É frequentemente nos clássicos, neste caso, além destes determinativos, o emprego do próprio *unu*, o qual assim, reveste a categoria de pronome indefinido, não se limitando a simples numeral. Contudo, ainda quando “um” seja pronome indefinido, encontramos o substantivo, que ele rege, sem nenhum determinativo. Sabe-se que “um” é pronome indefinido quando equivale a “certo”. Exemplos:

*Uma* (= certa) viúva tinha duas filhas — *UNU vidvino havis du filinojn*. Há muitos anos vivia *um* (= certo) rei que... — *Antaŭ multaj jaroj vivis UNU reĝo, kiu...* Recebi (uma) carta de *um* (certo) Smith da Inglaterra — *Mi ricevis leteron de UNU Smith el Anglujo*. *Um* (= certo) grande rei ascendeu ao trono da Grécia — *Granda reĝo ekregis* (isto é, começou a reinar) *en Grekujo*. *Um* sábio (isto é, homem prudente, avisado) almoçava com *um* (= certo) rico avarento — *Malriĉa saĝulo tagmanĝis ĉe avara riĉulo*.

176. Em Português, às vezes dispensamos o indefinido “um”; assim: “Disse-me isto pessoa bem informada”, em vez de “...uma pessoa bem informada”; “casa de grande altura”, em vez de “casa de uma grande altura”; “tive imenso prazer”, em vez de “...um imenso prazer”, etc. Se

em certas frases o “um” é *artigo*, em outras é, no entanto, *pronome*. Sendo artigo indefinido, não será traduzido em Esperanto, conforme se sabe do § 47, regra que recordaremos ainda nesta lição com alguns exemplos. Se, porém, for pronome indefinido, há, geralmente, que traduzi-lo. p. ex.: na frase: “Em dia que vai longe”, o “um”, aí subtraído, não é artigo, mas *pronome*, com a significação de “certo”. Então, ficará em Esperanto: *En IU* (ou *UNU*) *tago antaŭ longe pasinta*; isto é, em *um* (= certo) dia passado há muito.

Outro exemplo: na frase: “Li *uma* obra sua”, este “*uma*” é pronome, tendo-se de vertê-lo: *Mi legis IUN* (ou *IAN*, ou *UNU*) *verkon vian*; *Mi legis IUN* (ou *IAN*, ou *UNU*) *vian verkon*. Com efeito: *Mi legis verkon vian* não traduziria essa frase portuguesa, pois seria absolutamente igual a: *Mi legis vian verkon* — Li a sua obra. (Veja-se o § 42, Nota I.) Assim sendo, impõe-se expresso um determinativo, correspondente à categoria de “um, uma” em tais ocorrências.

177. “Um” pode ser também “relativo” do indefinido “outro”, o que já encontramos no § 169. Aí temos o equivalente *iu*, e seu plural *iuj*; mas servem igualmente *unu* e *unuĵ*. P. ex.: *UNU ŝajnigas sin riĉa, havante nenion*; *ALIA ŝajnigas sin mariĉa, havante grandan riĉecon* — Um finge-se rico sem ter nada (ou “nada tendo”); outro finge-se pobre, possuindo grande fortuna. *El ŝiaj multaj infanoj UNUJ estas bonaj kaj ALIAJ malbonaj* — Dos seus muitos filhos uns são bons e outros maus.

178. Havendo reciprocidade, emprega-se comumente *unu* (ou *unuĵ*); p. ex.: *Komprenante UNU la ALIAN, la popoloj faros unu grandan rondon familian* — compreendendo-se *um* ao outro (ou “*uns aos outros*”), os povos farão um (só) grande círculo familiar. (Nota: O segundo “*unu*” é numeral, significando, mesmo, “*um só*”). *La homoj fariĝis fremdaj UNUJ al ALIAJ* — Os homens se tornaram estranhos *uns aos outros*.

NOTA — Sendo somente dois indivíduos, haja, ou não, reciprocidade, é lícito substituir-se *alia* pelo ordinal *dua*. P. ex.: *Ĉiu homo ellegas el viaj vizaĝoj, ke vi amas UNU la DUAN* — Toda a gente está lendo nos seus semblantes que vocês se amam *um* ao outro. *Sur UNU flanko estas malhonoro, sur la DUA estas morto* — De um lado é a desonra, do outro é a morte.

179. Sejam mais alguns exemplos de “um” como *artigo indefinido*: O leão é *um* animal — *Leono* (veja o § 34) *estas besto*. A infeliz menina em breve morreu *num* canto *duma* floresta — *La malfeliĉa knabino baldaŭ mortis en angulo de arbaro*. Muitas vezes *um* amigo é mais dedicado do que *um* irmão — *Ofte amiko estas pli sindona, ol frato*.

180. Como numeral, “um” em Esperanto é *unu*, e seu emprego não oferece dificuldade. Vejamos, todavia, mais alguns exemplos: *Uma* faísca é bastante para fazer explodir a pólvora — *UNU fajrero estas sufiĉa, por eksplodigi pulvon*. Duas pessoas podem fazer mais do que *uma* — *Du homoj povas pli multe fari, ol UNU*. Ele não viverá mais do que *um* dia — *Li ne vivos pli, ol UNU tagon*.

NOTA — Encontra-se, por vezes, suprimido esse *unu*, embora numeral, graças à própria clareza do texto. p. ex.: *Mil jaroj faras miljaron* — Mil anos fazem um milênio. *Post kvaronhoro ŝi revenis* — Daí a *um* quarto de hora ela voltou. *Mi havas centon da pomoj* — Tenho um cento de maçãs. (O vocábulo *da*, que é preposição, já foi apresentado no § 78; a ele voltaremos na próxima lição.)

181. “*Uns*” e “*umas*”, quando pronome indefinido, vertem-se por *unuĵ*, *iuĵ*, *iaĵ*; p. ex.: *UNUJ ridas, aliaĵ ploras* — *Uns* riem, outros choram. *IUJ sinjoroj deziras paroli al vi* — *Uns* senhores desejam falar-vos. *Ni ne estas IAJ fantaziuloj* — Não somos *uns* fantasistas.

## EXERCÍCIO N.º 23

## VOCABULÁRIO

*Adreso* — endereço.  
*Alesto* — presença.  
*Aspekto* — aspecto.  
*Fortanima* — forte, de ânimo forte.  
*Intenci* — tencionar.  
*Kaŝi* — ocultar.  
*Mieno* — fisionomia, cara.  
*Movado* — movimento.  
*Nudapieda* — de pés nus, descalço.  
*Observi* — observar.  
*Perfortaĵo* — violência.  
*Placo* — praça.  
*Privata* — privado, particular.  
*Revi* — sonhar.  
*Rikolto* — colheita.  
*Sekretario* — secretário  
*Senkapa* — desmiolado.  
*Teatro* — teatro.  
*Transiro* — passagem. *Urso* — urso.  
*Vintro* — inverno.

*Eble ankoraŭ io pli malbona venos. Mi vidis ian nigran beston, tio estis urso. En liaj paroloj estas ia kaŝita afero. Li ne havas mienon de iu, kiu intencas ian friponaĵon. Li estas neniam alte merita homo, sed nur ia alte sidanta nulo. Jen ia viro min observas! Se li demandos, diru, ke mi iris viziti ian amikon, aŭ ion alian. Dio volu, ke ĉi tio ne alportu ian grandan malfeliĉon! Ĉi tiuj du aferoj havas inter si nenion komunan. Ankoraŭ neniu plaĉis al ĉiu. Dio donu al vi ĉian feliĉon! Estu fortanima en ĉia situacio! Mi aprobas ĉion, kion vi faris, nur ne tion ĉi. Dio ordonis ripozi ĉiun sepan tagon. Ĉiu rigardas ĉion tra sia persona vitro. Mi volas klarigi la aferon en ĉies alesto. En iu terura vintra nokto ni ĉiuj pensis, ke ĉio estas finiĝonta. Li ĉion faris, petante nenies helpon. Kian signifon havas la morto, kaj kia estas tia transiro? Kion pli mi povus fari? Ĉiu povas havi private ideojn kaj idealojn, kiajn li volas. Mi ja volonte loĝus en ies koro, sed mi ne povas diri, kies... Kies tombo tio ĉi estas? Ĉio ĉi tio (ou ĉio ĉi), kion vi proponas, estas ia fantaziaĵo. Kia estas la nomo de tiu, kiu vin venigis? Kiu demandas, tiu ne eraras. Kia la semo, tia la rikolto. Venos ankoraŭ pli grandaj malfeliĉoj, sed neniu scias, kiaj. Kiu tion diris al vi? — Iu, kiu pensas, ke li bone tion scias. — Tiu iu mensogis. Ĉu mi iru tia, nudapieda? Vi povos fari tiajn decidojn, kiajn vi volos. Post ĉiu tia pluvego ĉi tiu placo prezentas la aspekton de ia lago. Li estas granda krimulo, ne multaj tiaj ekzistas sur la tero. Ĉu vi havas en via urbo ian grandan teatron? — Nur unu tian ni havas. Nur tiaj homoj tion farus, kiuj estus iaj senkapuloj. Lia sindona laborado ne donis tiajn fruktojn, pri kiaj li revis. Ĉiu volu informi la Sekretarion pri sia adreso, por ke tiu sciu, al kiu sendi ĉion, kio koncernas la movadon de la klubo. Se ekzistas iu, kiu kulpa en tia bedaŭrinda perdo, tio estas mi, mi sola. Kiu redonas malbonon por bono, el ties domo ne malaperos malbono. Povas esti, ke mi lin vidis ian unu fojon, sed mi tion ne memoras. Ĉu mi diris eĉ (= sequer) unu vorton al iu el vi ambaŭ? Unu kuiris pli rapide, ol la dua, kaj kompreneble tiu unu venis antaŭe. Inter unu maljustaĵo kaj*

*dua estas malfacile diri, kiu la pli granda. Ĉia perfortaĵo de unuj popoloj kontraŭ aliaj estas krimo kontraŭ la homaro. Per Esperanto ĉiuj homoj povas sin reciproke kompreni, frate paroli unu kun la alia. Kio plaĉas al unu, tio ne plaĉas al alia.*

## MÉTODO DIRETO

*Respondu la sekvantajn demandojn:*

*Ĉu Esperanto estas ia fantaziaĵo? Kian utilon ĝi havigis al la homaro? Ĉu Esperanto estas ies propraĵo? Ĉu ekzistas ia lingvo kun tia facileco, kian prezentas Esperanto? Ĉu vi scias, en kiu urbo Zamenhof naskiĝis? Kio okazas al tiu, kiu demandas? Ĉu iu povas plaĉi al ĉiu? Kion Dio ordonis pri ripozo? Ĉu unuj popoloj rajtas (= têm o direito de ) perforti aliajn? Ĉu ekzistas multaj dioj? (Respondu: Não, Deus é um só.) Kiu estas la plej grandaj homoj sur la tero? (Respondu: Aqueles que amam.) Ĉu vi opinias, ke la morto estas ia “neniĝo”? (Respondu: Penso que Deus nada de inútil faria.)*

## EXERCÍCIO N.º24

### VOCABULÁRIO

Admoestaĉão — *Admono.*  
 Agradecer — *Danki (iun por io).*  
 Aliar — *aligi*  
 Aparentemente — *Laŭŝajne.*  
 Aresta — *Akraĵo.*  
 Bagatela — *Bagatelo.*  
 Brillhante — *Brilianto.*  
 Claro — *Klara.*  
 Com efeito — *Efektive.*  
 Conter-se — *Sin deteni.*  
 Conversa — *Interparolo.*  
 Corpo — *Korpo.*  
 Desesperança — *Senespereco.*  
 Desgastar-se — *Defrotiĝi.*  
 Dever a — *Danki al.*  
 Humor — *Humoro.*  
 Milagre — *Miraklo.*  
 Nefasto — *Pereiga.*  
 Obstinado — *Obstinema.*  
 Ora — *Nu.*  
 Palavra — *Parolo.*  
 Resistir — *Kontraŭstari.*  
 Rude — *Kruda.*  
 Sensível — *Sentema.*  
 Transformação — *Aliiĝo.*  
 Trevoso — *Malluma.*

Depois daquela conversa com meu pai, o Ernesto já não era o (= aquele) Ernesto a (*en*) cada minuto pronto (a) “trovejar” por (*pro*) qualquer bagatela. Com efeito, ele não era desses (*el tiaj*) espíritos obstinados, que resistem a todas as admoestações. Muitas vezes sofremos por (*pro*) simples capricho, uns mais, outros menos. Há aqueles (= tais) que veem nas palavras de outrem (= de alguém) uma espécie de desejo de (*je*) humilhação; há os que pensam que tudo e todos são (*staras*) contra eles; há os que veem tudo negro, sem qualquer (*ia*) luz nesse mundo trevoso que se (*al si mem*) criam. Nada é mais nefasto do que a desesperança; o pior que (*kio*) possa (= pode) acontecer a alguém é deixar cair as mãos, como (*kvazaŭ*) esmagado por uma força invencível. Ora, o Ernesto era um bom homem, uma alma sensível; vivia no coração de todos, e todo aquele que o conhecesse (= conhecia) era seu amigo: (a) quem compreendemos, amamos (= a esse amamos). Que mistérios tem a Natureza, que a um corpo aparentemente rude alia uma alma de (*kun*) tão (=tal) grande beleza! Nessa alma havia como que umas arestas, e essas a (*kun*) cada dia se iam desgastando (= se desgastavam, com o sufixo *ad*): era (= isso era) o brilhante, que se mostrava agora tal qual era (*ĝi ja estis*). Ao ver (= vendo) essa (*tian*) clara e rápida transformação, não pude conter-me e disse a meu pai:

— Que milagre foi esse (*ĉi tio*), (meu) pai! O nosso Ernesto está agora de (*en*) tão (= tal) bom humor! E tudo isto devemos ao paizinho (= ao senhor, paizinho)

— Nenhum milagre foi isso (= isto), nem (*kaj ne*) a mim se agradeça alguma coisa. Nada mais (*alian*) fiz do que (*ol*) aquilo que me pareceu meu dever, e a Deus agradeço tão (= tal) feliz momento.



## Capítulo 13

---

# Décima-terceira Lição

---

### OS ADVÉRBIOS DO “QUADRO DOS CORRELATIVOS”; A PARTÍCULA AJN; O ADVÉRBIO-CONJUNÇÃO KVAZAŮ; A PREPOSIÇÃO DA; OUTROS DETERMINATIVOS; A NEGAÇÃO

182. À semelhança dos pronomes vistos na 12ª Lição, formam-se *advérbios* que se iniciam, em cada classe, pelas mesmas letras que esses pronomes, sejam: *i, neni, ti, ki, ti*, e que terminam por sílabas também características, da seguinte forma:

- E designa lugar;
- AM “ tempo;
- AL “ motivo;
- EL “ modo;
- OM “ quantidade.

Assim sendo, teremos:

183. Começando por *i*: *IE* — em *algum* lugar; *IAM* — em *algum* tempo, *alguma* vez, uma vez, *algum* dia, um dia (passado ou futuro), outrora; *IAL* — por *algum* motivo, por qualquer motivo; *IEL* — de *algum* modo, de qualquer modo; *IOM* — em *alguma* quantidade, em qualquer quantidade, em certa quantidade, em certo grau, um tanto, algo, um pouco. Exemplos: *Mi IE aũdis ĉi tiun nomon* — Em algum lugar ouvi este nome. *Mia kraĵono estas IE en la ĝardeno* — Meu lápis está em algum lugar do jardim.

*IAM ĉio devas ja finiĝi!* — Algum dia tudo deve mesmo acabar! *Ĉu vi IAM vidis ian simion?* — Viste alguma vez um macaco? *Tian beston vi devas IAM vidi* — Esse (isto é, tal) animal debes algum dia ver. *Se vi IAM ĝin vidos, vi forte amuziĝos* — Se em alguma ocasião o vires, diverte-te-ás a valer. *Estis IAM tre bonkora reĝo* — Havia outrora (ou “era uma vez”) um rei de muito bom coração. *Pli ol IAM antaŭe la vento furiozis* — Mais do que em qualquer tempo (antes) o vento raivava; ou: “Mais do que nunca (ou jamais)...”.

*La eniro estas IAL ne permesita* — A entrada por algum motivo não é permitida. *Se mi IAL ne venos, iru vi sola* — Se por qualquer motivo eu não vier, vá você sozinho.

*Ĉu eble Dio IEL helpas min trovi ian vojon?* — Será possível que Deus de algum modo me ajude a achar qualquer caminho? *Kvar malfacilajn jarojn ŝi IEL trenadis sian vivon* — Quatro

anos difíceis ela de qualquer modo arrastou sua vida.

*Lia kapo estas IOM en malordo* — A cabeça dele está um tanto em desordem. *Por tio oni bezonas IOM da mono* — Para isso a gente precisa de certa quantia (= um tanto de dinheiro). *De IOM da tempo li ne fartas bone* — Há algum tempo que ele não passa bem (de saúde). *Venis al ni virino en IOM eluzita vesto, kun IOM klinita kapo* — Chegou-se até nós uma mulher com um vestido um tanto gasto, de cabeça um tanto inclinada. *Pro kompato!* — *ŝi diris IOM nekuraĝe* — *donu al mi IOM da pano!* — Por piedade! — disse ela um tanto timidamente — dai-me qualquer quantidade (pode ser “um pouco”) de pão! *Ni ĉiuj manĝis kaj ankoraŭ IOM restis* — Todos nós comemos e ainda sobrou um tanto (ou “alguma quantidade”). *Akceptu IOM da moneroj por via kafo* — Aceite umas tantas moedas para o seu café. *Ŝi sidis IOM kaj poste foriris* — Ela ficou sentada certo tempo e depois retirou-se.

**OBSERVAÇÃO** — O significado intrínseco de *iom* é “em alguma quantidade” (ou, eventualmente, “alguma quantidade”), absolutamente *indefinida*, conforme os exemplos apresentados. Contudo, tal quantidade, na linguagem corrente, nunca é grande, e, por isto, *iom* se presta para traduzir o nosso “um pouco”, que, entretanto, não se deve confundir com “pouco”. Ex.: *En ĉiu malbono estas IOM da bono* — Em todo o mal há *um pouco* (isto é, “um tanto”) de bem. *Tion mi ankaŭ aŭdis kaj mi IOM kredas* — Isso eu também ouvi e creio *um pouco* (isto é, “um tanto”). *Per helpo de vortaro mi komprenis IOM vian leteron* — Com o auxílio de um dicionário compreendi *um pouco* (isto é, “um tanto”) a sua carta. *Aldonu al la faruno IOM da akvo* — Junte à farinha *um tanto* d’água; isto é, *certa quantidade*; não se quer dizer “pouca”, nem “muita”, mas uma quantidade *qualquer*: uma colher, um copo etc. Em geral, *mais* para pouco do que para muito; mas a quantidade “indefinida” continua de pé.

184. Começando por *nen*: *NENIE* — em *nenhum* lugar, em parte alguma; *NENIAM* — em tempo algum, nunca, jamais; *NENIAL* — por nenhum motivo; *NENIEL* — de *nenhum* modo, de forma alguma, absolutamente não; *NENIOM* — em *nenhuma* quantidade, em *nenhum* grau, absolutamente (em) nada (quantitativo). Exemplos:

*Mia kraĵono ie kuŝas, sed mi NENIE ĝin trovas* — Meu lápis está em algum lugar, mas em nenhum lugar o acho. *NENIE estas pli ĉarme, ol hejme* — Em nenhuma parte há mais encanto do que no lar.

*Tiaj dioj NENIAM ekzistis* — Tais deuses nunca existiram. *NENIAM estas tro malfrue por lerni* — Nunca é demasiado tarde para se aprender. *Se vi iam faris tion, NENIAM plu ĝin refaru* — Se alguma vez fizeste isso, nunca mais o repitas. *Vian konsilon mi NENIAM forgesos* — Seu conselho nunca (ou “jamais”) esquecerei.

*Tian decidon mi NENIAL povus aprobi* — Tal resolução eu por nenhum motivo poderia aprovar. *Vi estas brava knabo, NENIAL ploru!* — Você é um menino forte (de ânimo), não chore por coisa alguma!

*Mi NENIEL esperis sukceson* — De nenhum modo eu esperava bom êxito (ou: “Eu absolutamente não esperava...”). *Mi NENIEL povis konvinki lin pri tio* — Não pude, de forma alguma, convencê-lo disso.

*Via ĉeesto NENIOM malhelpas* — Sua presença absolutamente em nada atrapalha. *Tiu voĉo estas NENIOM simila al lia* — Essa voz não é nada parecida com a dele. *Ĉu vi havas ĉe vi iom da mono? Bedaŭrinde mi havas NENIOM (da mono)* — Tens acaso contigo algum (= alguma quantidade de) dinheiro? Infelizmente não tenho nenhum (dinheiro); isto é, nada de

dinheiro, nenhuma quantia. *Tiu virinaĉo NENIOM taŭgas!* — Aquela megera não presta para nada!

185. Começando por *ĉ*: *ĈIE* — em *toda* o lugar, em *toda* a parte, *ĈIAM* — em *toda* o tempo (isto é, em qualquer tempo), em *toda* a ocasião (= em qualquer ocasião), *toda* a vez, *cada* vez, em *todos* os tempos, sempre; *ĈIAL* — por qualquer motivo, por *todos* os motivos; *ĈIEL* — de *todos* os modos, de *toda* a maneira; *ĈIOM* — *toda* a quantidade (isto é, cada quantidade, não a quantidade inteira!), qualquer quantidade. Exemplos:

*ĈIE okazas tio sama* — Em toda a parte acontece isso mesmo. *Dio estas ĉiopova kaj ĈIE-estanta* — Deus é onipotente e onipresente.

*Estu ĈIAM veremaj!* — Em qualquer ocasião (ou “sempre”) sede verdadeiros (à letra: “amigos da verdade”)! *Li ĈIAM faras ĉi tiun eraron* — Toda a vez (ou “sempre”) ele comete este erro. *Lia koro batis pli forte, ol ĈIAM* — o coração dele batia mais forte (à letra: “fortemente”) do que em qualquer tempo (isto é, em qualquer ocasião anterior a essa; correntemente traduzimos por “nunca”). *Mi ĈIAM estis al vi fidela, kaj tia mi restos por ĈIAM* — Sempre (isto é, em todo o tempo, em qualquer ocasião) te fui fiel, e tal (ou “assim”) permanecerei para sempre (isto é, para todos os tempos).

*Infano estas tre sentema kaj ĈIAL ploras* — Criança é muito sensível e chora por qualquer motivo. *Vi ĈIAL ŝuldas al li obeon* — Por todos os motivos você lhe deve obediência.

*Mi ĈIEL prononcis tiun nomon, sed li min neniel komprenis* — De todos os modos pronunciei esse nome, mas de nenhum modo ele me compreendeu.

*ĈIOM da kafo lin forte ekscitas* — Qualquer quantidade de café o excita fortemente. *Vi povos veni ĈIOMope* — Poderão vocês vir em grupos de qualquer número (isto é, quantos quiserem de cada vez).

186. Começando por *k*: *KIE* — em *que* lugar, o lugar em *que*, onde; *KIAM* — em *que* tempo, no tempo em *que*, quando; *KIAL* — por *que* motivo, por *que* (interrogativo, direto ou indireto); *KIEL* — de *que* modo, o modo por *que*, como; quão, quanto (em grau); conforme; *KIOM* — em *que* quantidade, quanto. Exemplos:

*KIE estas mia kraĵono?* — Onde está o meu lápis? *Ho, KIE mi ĝin trovis!* — Oh! onde o achei! *Diru, el KIE vi estas* — Dize de onde és. *R. estas la urbo, KIE mi naskiĝis* — R. é a cidade onde nasci.

*KIAM vi naskiĝis?* — Quando nasceu você? *Li ne diris, KIAM li revenos* — Ele não disse quando voltaria. *Venigu min ĉiam, KIAM necese* — Mande chamar-me (à letra: faça-me vir) sempre (ou “a qualquer momento”) que necessário. *De KIAM mi ellitiĝis, mi neniom ripozis* — Desde que (= quando) me levantei (da cama) não descansei absolutamente nada.

*KIAL vi ploras?* — Por que choras? *Mi demandis la infanon, KIAL ĝi ploras* — Perguntei à criança porque estava chorando. *Mi ne scias, KIAL* — Não sei por que (ou “por que razão”). *Jen KIAL mi ne venis: mi estis malsana* — Eis porque não vim: estava doente. *KIAL mi ne lernis juna!* — Porque não aprendi quando jovem!

*KIEL vi fartas?* — Como vai você (de saúde)? *KIEL vi faris ĉi tion?* — De que modo (ou “como”) fizeste isto? *Li ne respondis, KIEL li ĝin faris* — Ele não respondeu de que modo (ou “como”) o fizera. *Mi ne komprenas, KIEL tio fariĝis* — Não compreendo como isso aconteceu. *KIEL naiva mi estis!* — Quão ingênuo fui! (ou: “Como fui ingênuo!”). *Ha, KIEL bele!* —

Ah! como é belo! (ou: “que beleza!”). *KIEL li amis sian edzinon!* — Como (ou “quanto”, no sentido de “em que grau, com que intensidade”) ele amava a esposa! *KIEL mi volus iam vidi ian grandan urbon!* — Como eu quisera um dia ver uma grande cidade! *KIEL! ne povas esti!* — Como! não pode ser! *KIEL mi antaŭvidis, ne pluvis* — Como (ou “conforme, segundo”) previ, não choveu.

NOTA — Lembramos ao estudante o modo de se exprimir em Esperanto o grau de comparação, no caso de igualdade, o que se acha na 9ª Lição. Aí apresentamos o advérbio *kiel*, que é também conjunção, e que ordinariamente serve para traduzir o nosso advérbio-conjunção “como”.

OBSERVAÇÃO — Não confundir *kiel* com o pronome *kia*, estudado no §172, ao qual eventualmente corresponde “como”, mas na acepção de “qual”.

*KIOM mi ŝuldas por ĉi tiuj libroj?* — Quanto devo por estes livros? *Li serĉadis amikojn por nia afero, KIOM kaj kie li povis* — Ele procurava amigos para a nossa causa, quantos e onde podia. *KIOM mi scias, ŝi ne estas riĉa* — Tanto quanto (ou “pelo que”) sei, ela não é rica. *Ni nin iel aranĝos, KIOM la cirkonstancoj tion permesos* — Arranjar-nos-emos de qualquer maneira, quanto (ou “como”) o permitam as circunstâncias. *KIOM (da mono) vi bezonas?* — Quanto (dinheiro) você precisa? *Ĉiom (da mono), KIOM vi donos, mi akceptos kore* — Qualquer dinheiro que você me der eu aceitarei de coração. *KIOM multe vi scias!* — Quanta coisa você sabe! (isto é, “quão muito”). *KIOM da aflikto ni travivis!* — Quanta aflição atravessamos! *Neniu povas antaŭvidi, KIOM da tagoj ĉi tio daŭros* — Ninguém pode prever quantos dias isto durará.

187. Começando por *t*: *TIE* — aí, ali, lá (*TIE ĈI*, ou *ĈI TIE*, aqui); *TIAM* — nesse tempo (ou ocasião), *naquele* tempo (ou ocasião), em tal caso, então; *TIAL* — por esse motivo, por este motivo, por isso, por isto, portanto: *TIEL* — desse modo, assim; de tal modo; tão; tanto. *TIOM* — nessa quantidade, em tal quantidade, tanto; tão. Exemplos:

*TIE, kie vi loĝas, estas pli varme, ol TIE ĈI* (ou *ĈI TIE*) — Aí, onde você mora, é mais quente do que aqui. *TIE, sur la supro de tiu monteto, kiun ni vidas de ĈI TIE, iam staris monumento* — Ali, no alto daquele morro, que vemos daqui, outrora se erguia um monumento. *Mi serĉis mian krajonon sur la tablo, sed ĝi TIE ne estis* — Procurei meu lápis em cima da mesa, mas lá não estava. *For de TIE ĈI!* — Fora daqui! *Kie regas la forto, TIE rajto silentas* — Onde reina a força, (aí) silencia o direito. *Romo estas TIE, kie estas la papo* — Roma é (situada aí) onde está o papa.

*TIAM nenio el ĉi tio ekzistis* — Nesse (ou “naquele”) tempo (ou “então”) nada disto existia. *De TIAM fariĝis lumo* — Desde então fez-se luz. *Se vi ne decidas, TIAM mi mem decidas* — Se você não decide, nesse caso (ou “então”) eu mesmo decidirei. *Tio estis TIAM, kiam la bestoj paroladis* — Isso foi no (ou “naquele”) tempo, quando (ou “em que”) os bichos falavam.

*Pluvis, TIAL mi malvarmumis* — Chovia, por isso (ou “por isto”) resfriei-me. *KIAL vi ne venis? Mi ne venis TIAL, KE* (ou “*TIAL, ĈAR*”) *mi estis malsana* — Porque não vieste? Não vim porque (isto é, “por isto que”) estava doente. *Vi malpravas, TIAL ne kriu* — Você não tem razão; portanto, não grite.

NOTAS — I. Veja-se bem que o “porque”, interrogativo ou exclamativo (que alguns escrevem como duas palavras: “por que”) é *KIAL*; o da resposta é *tial ke*, *tial ĉar* ou *ĉar*, equivalente a “porquanto”, “uma vez que”, “desde que” etc.

II. Em vez de *tial ke*, ou *tial ĉar*, pode-se usar simplesmente *ĉar*; p. ex.: *Mi ne respondis, ĈAR mi ne sciis* — Não respondi porque não sabia.

III. Observe-se a seguinte inversão importante: “*ĈAR mi estis malsana, TIAL mi ne venis*”. Esse *ĉar*, com esta inversão, isto é, com a oração subordinada anteposta, traduzimos usualmente por “como”, isto é: “*Como estivesse doente, (por isto) não vim*”. Se, portanto, “como” equivale a “porque”, será *ĈAR*, não “*kiel*”.

*TIEL esti neniel povas* — Desse modo (ou “assim”) absolutamente não pode ser. *Pardonu, kaj TIEL vi ricevus pacon* — Perdoai, e deste modo (ou “assim”) ganhareis paz. *Faru TIEL, kiel mi diras al vi* — Faça assim (isto é, deste modo), como lhe digo. *Klarigu la aferon TIEL, ke nenia dubo restu* — Esclareça o assunto de tal modo que não fique dúvida alguma. *Li ridadis TIEL, ke tio pli ŝajnis ploro, ol rido* — Ele ria de tal modo, que isso mais parecia choro do que riso. *Ŝi TIEL sin donis al tiu laboro, ke ŝi forgesis ĉion alian* — Ela se dedicou a esse trabalho a tal ponto (ou “tanto”) que esqueceu tudo mais. *Ĉiujn siajn poŝojn li plenigis TIEL, ke li preskaŭ ne povis iri* — Todos os seus bolsos ele encheu tanto que quase não podia andar. *Se estas TIEL, mi konfesas mian eraron* — Se é assim (ou “a ser assim”), confesso meu engano. *Por skribi, mi havas krajonon, plumon, inkon, KAJ TIEL PLU* — Para escrever tenho lápis, pena, tinta e assim por diante (ou “etc.”; *kaj tiel plu* abrevia-se “k.t.p.”). *Ŝi miaŭadis, por ke la najbaroj pensu, ke ŝi havas katon; TIEL avara ŝi estis!* — Ela miava para que os vizinhos pensassem que ela tivesse um gato; tão avarenta era ela! *Mi vin TIEL amas!* Amo-te tanto! (isto é, com tanta intensidade). *Mi zorgas pri ŝi TIEL, kiel mi zorgas pri mi mem* — Eu cuido dela (isto é, tenho cuidado com ela) tanto quanto cuido de mim mesmo. *Neniu povis sin deteni de rido, TIEL infanoj, kiel ankaŭ plenaĝuloj* — Ninguém pode (ou “podia”) deixar de rir, assim crianças como também adultos. *La esperantistoj komprenas unu alian, kiel skribe, TIEL ankaŭ buŝe* — Os esperantistas se compreendem uns aos outros (como) por escrito, e assim também oralmente (isto é, da mesma forma que por escrito, assim também oralmente).

NOTA — Lembramos ao estudante, como o fizemos a respeito de *kiel*, o comparativo de igualdade em Esperanto.

*TIOM da floroj mi neniam antaŭe vidis* — Tantas flores (isto é, flores em tal quantidade) eu jamais (antes) vira. *Tian libron ni TIOM bezonas!* — De um livro assim (isto é, de tal livro) precisamos tanto! *Pri TIOM da feliĉo mi eĉ ne sonĝis!* — Com tanta felicidade eu nem sonhei! *Kial verŝi TIOM da larmoj kaj TIOM kriegi?* — Por que derramar tantas lágrimas e berrar tanto? *TIOM pli bone!* — Tanto melhor! *Kiom da kapoj, TIOM da opinioj* — — Quantas cabeças, tantas opiniões. *Lasu la knabon demandi TIOM, kiom li deziras!* — Deixe o menino perguntar tanto quanto desejar! *Li havas TIOM da filoj, kiom da filinoj* — Ele tem tantos filhos (varões) quantas filhas. *Mi havas TIOM da infanoj, kiom (ou kiel) li, “t.e.” neniom* — Tenho tantos filhos quanto ele, i.e. nenhum (Nota: “t.e.” é abreviatura de *tio estas*, que significa “isto é”, correspondendo esta abreviatura à nossa “i.e.”. Observe-se desnecessária a vígula depois de abreviatura “t.e.”.)

188. Dos advérbios de *lugar* se formam advérbios de *direção* com o acréscimo da consoante *n* do acusativo. Assim: *ie* — em algum lugar, *ien* — para (ou “a”) algum lugar; *nenie* — em nenhum lugar, *nenien* — para (ou “a”) nenhum lugar; *ĉie* — em toda a parte, *ĉien* — para (ou “a”) toda parte; *kie* — onde, *kien* — para onde, *aonde*; *tie* — aí, ali, lá *tien* — para aí, para ali, para lá; *ĉi tie* — aqui, cá, *ĉi tien* — para aqui, para cá. Exemplos:

*Mia kraĵono ien ruliĝis* — Meu lápis rolou para algum lugar. *La infano turnadis ĉien la okulojn* — A criança voltava os olhos para toda a parte (ou “em todas as direções”). *Kun Dio*

*vi iros ĉien, sen Dio nenien* — Com Deus ireis a toda a parte, sem Deus a nenhuma parte. *Kien vi iris?* — Aonde foste? *Mi iris tien* — Fui ali. *Venu tien ĉi* (ou *ĉi tien*) — Venha aqui (ou “cá”).

NOTA — Este acusativo chama-se “acusativo de direção” e a ele voltaremos oportunamente. Aproveitemos o ensejo para oferecer aqui duas frases de Zamenhof, em cada uma das quais se apresentam juntas as três condições de emprego do acusativo: 1º, no complemento direto; 2º, substituindo uma preposição; 3º, exprimindo uma direção, como acabamos de ver nestes advérbios. São os seguintes:

*Tio alkondukis miN ĉi tieN la duaN fojoN* — Isso me trouxe aqui pela segunda vez. “*La duan fojojn*” está por “*je la dua fojo*”.

*Tial mi liN tieN ĉi invitis, ke li kun mi maldormu nunaN noktoN* — Por isto eu o convidei (a vir) aqui, para que ele vele conosco esta noite (i.e. “a noite de agora”; *nun* = agora). “*Nunan nokton*” está por “*dum la nuna nokto*” = durante esta noite.

189. Registrem-se as seguintes interessantes expressões: *ie kaj ie*, ou *tie kaj tie*, ou *tie ĉi kaj tie* — aqui e ali; *tie aŭ aliloke* — aqui ou ali, ali ou alhures; *iam kaj iam* — de vez em quando; *iom post iom* — pouco a pouco; *ĉiam pli*, ou *ĉiam pli kaj pli* ou *pli kaj pli* — mais e mais, cada vez mais, cada vez mais (em quantidade); *malpli kaj malpli*, ou *ĉiam malpli* — cada vez menos; *ĉiam plu(e)*, ou *ĉiam plu(e) kaj plu(e)*, ou *plu(e) kaj plu(e)* — cada vez mais (em continuação, no espaço ou no tempo; o “e” entre parênteses quer dizer que é indiferente usá-lo ou não); *tiel kaj tiel* — assim e assim, *tiel aŭ tiel* — assim ou assim; *tia-tia* — assim assim (i.e. “tal e tal”).

190. Com exceção dos determinativos que se iniciam por *ti* e dos advérbios correspondentes, cujas primeiras letras são estas, todos os demais pronomes e advérbios, estudados nesta lição e na 12ª, podem receber caráter *mais amplo* e *indefinido* sendo-lhes posposta, em separado, a partícula invariável *AJN*. P. ex.: *Mi bezonas urĝe paroli al iu ajn* — Preciso urgentemente de falar com alguém (= seja quem for). *Iu* (ou *ĉiu*) *ajn knabo scias tion* — Qualquer menino (= seja ele quem for) sabe disso. *Mi estas hejme por neniu ajn* — Não estou em casa para ninguém (= quem quer que seja). *Li volis trinki nenion ajn* — Ele não quis beber nada (= fosse o que fosse). *Esperanto esprimas ĉian ajn penson* — Esperanto exprime toda a espécie de pensamento (= todo, qualquer que seja). *Li plej amike akceptis ĉiun, kiu ajn tiu estis* — Ele com a maior amizade recebia qualquer pessoa, fosse essa quem fosse. *Li rebatis ĉiujn argumentojn, de kia ajn flanko ili venis* — Ele rebatia todos os argumentos, viessem de que lado viessem. *Ĉion, kion ajn ŝi volis, mi faris* — Tudo (= fosse o que fosse) o que ela queria eu fazia. *Tiu estis la plej ruiniga tertremo, kiu iam ajn okazis* — Esse foi o mais devastador terremoto que jamais (= em qualquer tempo) ocorrera. *Kiel ajn tio estis, ĉi tiu insekto savis nian vivon* — Fosse como fosse, este inseto nos salvou a vida. *Venu, kiam ajn vi deziros* — Venha quando o desejar (= seja quando for, não importa a ocasião). *Kie ajn vi estos, mia penso estos ĉe vi* — Onde quer que estejas, meu pensamento estará em ti. *Kien ajn mi min turnis, ĉie estis akvo* — Para onde quer que eu me virasse, por toda a parte era água. *Kiom ajn mi rompis al mi la kapon, mi tion ne povis kompreni* — Por mais que eu quebrasse a cabeça, não podia compreender isso.

*AJN* encerra, portanto, uma expressão portuguesa do tipo: quem quer que..., o que quer que..., seja quem for, seja o que for, qualquer que..., não importa quem, não importa o que, não importa quando, não importa onde, não importa quanto, etc.

191. Por várias vezes tem o estudante encontrado e aplicado a palavra *KVAZAŬ*, com a significação, ora de “como que”, ora de “como se”. Conforme se vê, serve para exprimir com-

paração aproximada ou suposta, ao contrário de *kiel*, usado geralmente para a comparação verdadeira. Exemplos:

*La lago estis kvazaŭ spegulo* — O lago era como que (ou “qual”) um espelho. *Kvazaŭ laŭ sorĉa frapo ĉio mutiĝis* — Como que por um golpe de mágica (ou “por encanto” tudo emudeceu). *La libro kuŝis antaŭ li kvazaŭ kun senskribaj folioj* — O livro estava (deitado) ante ele como se com as folhas em branco (à letra: sem escrita). *Ŝi kvazaŭ havis okulojn sur la pintoj de la fingroj* — Ela como que tinha olhos nas pontas dos dedos. *Ĉie mi petegis laboron, kvazaŭ almozon* — Por toda a parte implorei trabalho, como se fora esmola. *Ŝi silentis momenton, kvazaŭ meditante* — Ela permaneceu calada um momento, como que meditando (ou “como se meditasse”). *Li preterpasis min, kvazaŭ ne rekonante min* — Ele passou por mim, como se não me reconhecesse. *La knabino tremadis, kvazaŭ vidinte fantomon* — A menina tremia como se houvera visto um fantasma. *Marta staris antaŭ li, kvazaŭ ŝtoniĝinta* — Marta estava (de pé) diante dele, como que petrificada. *Venu al mi kun tia rapideco, kvazaŭ vi kurus de la morto* — Venha ter comigo com tal velocidade como se corresse (= fugisse) da morte. *Vi parolas en tia maniero, kvazaŭ mi estus kulpa en tio* — Você fala de tal modo, como se eu fosse culpado disso.

192. Ligando a substantivo algum dos advérbios de quantidade ora tratados vimos o vocábulo *DA*; este vocábulo não é novo, porquanto já apresentado no § 78 e referido na Nota do § 180. Este *DA* é preposição, necessária, de fato, a esta ligação, pois advérbio não pode reger nome ou pronome. Isto se estende a todos os advérbios que exprimam *quantidade*, sendo esta considerada na sua aceção geral de medida, número etc. Assim: *iom, neniom, ĉiom, kiom, tiom, pli, malpli, tro* — *DA mono, DA moneroj*; além de *kelke, multe* e *sufiĉe*, que estudaremos ainda nesta lição.

Por outro lado, este vocábulo *DA* traduz a preposição portuguesa “de” quando venha esta depois de substantivo que exprima *quantidade* (ou medida, etc.), seja por sim mesmo, seja porque a esse substantivo se atribua este sentido, próprio ou figurado. A palavra que se segue a “de” é o “complemento” do substantivo, por assim dizer, “quantitativo”. P. ex., “pedaço DE carne”: “pedaço” é quantidade; “carne” é o complemento de “pedaço”, Dir-se-á, pois, em Esperanto: *peco DA viando*. Outros exemplos: *METRO DA drapo* — (Um) metro DE pano. *DEKDUO DA kuleroj* — (Uma) dúzia DE colheres. *CENTOJ DA KILOMETROJ DA longo* — Centenas DE quilômetros DE extensão. *Granda nombro DA vortoj* — Grande número DE palavras. *AMASO DA homoj* — Multidão (DE pessoas). *SERIO DA artikoloj* — Série DE artigos. *SUMO DA mono* — Soma DE dinheiro (= quantia). *GUTO DA sango* — Gota DE sangue. *GLASO DA vino* — Um copo DE vinho (i.e. a quantidade de vinho contida num copo, vinho na medida de um copo). *PLENMANO DA rozoj* — Mancheia de rosas. *MARO DA mizeroj* — Mar DE misérias. *NUBOJ DA akridoj* — Nuvens DE gafanhotos. *UNU MINUTO DA silento* — Um minuto DE silêncio. *Sen ia OMBRO DA dubo*. — Sem qualquer (ou “nenhuma”) sombra DE dúvida.

A qualificação do complemento por um adjetivo em nada altera esta regra. P. ex.: *Peco DA KAPRIDA viando* — Pedaço de carne de cabrito. *Metro DA NIGRA drapo* — (Um) metro de pano preto. *Dekduo DA TIAJ kuleroj* — (Uma) dúzia de tais colheres (i.e. de colheres dessa, ou de tal qualidade). *Granda nombro DA ALIAJ vortoj* — Grande número de outras palavras. *Amaso DA ĈIAJ* (ou *ĉiaspecaj*) *homoj* — Multidão de gente de toda a espécie. *Guto DA HOMA sango* — Gota de sangue humano.

Se, entretanto, a qualificação do complemento chega até a uma restrição tal que o quantita-

tivo represente, de preferência, uma *parte integrante* do complemento, já não se usará a preposição *da*, mas em geral, a preposição *DE*. Por ex.: *Restis botelo DA vino* -Sobrou uma garrafa de vinho. Mas: *Restis botelo DE LA vino* — Sobrou uma garrafa do vinho. *Metro DA drapo* — Um metro de pano. Mas: *Metro DE TIU drapo* — Um metro desse (ou “daquele”) pano. *Guto DA sango* — Gota de sangue. Mas: *Guto DE MIA sango* — Gota do meu sangue.

Nesta restrição também se emprega a preposição *EL*, querendo exprimir-se uma *parte abstraída* de um todo, à semelhança das formas conhecidas: *iu, neni, ĉiu, kiu, tiu* — *El ni* — alguém, ninguém, cada um, quem, aquele — *DE* nós. *Ŝi estis la plej bela EL tiuj knabinoj* — Ela era a mais bela daquelas meninas. Para o mesmo efeito se usa *EL* em expressões semelhantes, como: *La lasta EL la veteranoj* — O último dos veteranos. *EL tiu valso mi memoras nur apartajn pecojn* — Dessa valsa lembram-me apenas trechos isolados. *Kiel edzinon li prenis junulinon EL sia parencaro* — Por esposa ele tomou uma jovem da sua parentela. Assim, teremos agora: *Gustumu iom EL NIAJ kukoj kaj EL NIA vino* — Prove um pouco dos nossos bolos e do nosso vinho. *Ili restigis neniom EL LA viando* — Eles não deixaram nada (= nenhuma quantidade) da carne. *Tie estis dekoj EL LIAJ kolegoj* — Ali estavam dezenas de colegas seus. *Parto EL TIUJ libroj venis difektitaj* — Parte desses livros chegaram avariados. (Note-se o plural “*difektitaj*”, como em Português.)

Para comparar “quantidade” com “parte integrante” vejamos os seguintes exemplos:

a) *Mi trovis pecon DA vitro* — Achei um pedaço de vidro: *DA*, porque *vitro* é termo absolutamente geral, indefinido. Mas: *Mi trovis pecon DE botelo* — Achei um pedaço de garrafa: *DE*, porque *botelo* é objeto definido, e, assim, este pedaço é “parte” dum objeto.

b) Se comprei meia garrafa de vinho, direi: *Mi aĉetis duonon DA botelo da vino*. Isto é: *Kiom DA vino mi aĉetis?* — Quanto vinho comprei? Resposta: *Duonon DA botelo* — Meia garrafa. Se, porém, digamos, esta garrafa, já vazia, se quebrou em dois pedaços iguais, cada um destes pedaços é *duono DE botelo*: *DE*, porque já não se diz “quantidade” (de líquido), mas “parte” (do objeto em si).

c) *Pri tio ekzistas nenia ombro DA dubo* — A este respeito nenhuma sombra de dúvida existe. Mas: *Nun ia ombro DE dubo kovris ŝian vizaĝon* — Agora uma (= como que uma) sombra de dúvida lhe cobria o semblante. Isto é: *Nenia ombro DA dubo* equivale a “nem sequer a mais leve dúvida, nenhuma quantidade de dúvida (= *neniom DA dubo*)”. *Ombro DE dubo*, porque é como se fosse a dúvida, como algo material, que projetasse sombra; a frase equivaleria a: *“Nun ia dubo ombris ŝian vizaĝon* — Agora uma espécie de dúvida lhe sombreava o semblante”.

Se a palavra que exprime quantidade etc. vier *depois* da preposição portuguesa “de”, emprega-se a preposição *DE* do Esperanto, não *da*; e do mesmo modo se empregará *DE* quando se indique uma *qualidade*, uma *espécie*, ou se dê uma *denominação*. Exemplos: *Alteco DE 30 metroj* — Altura de 30 metros. (Mas: *30 metroj DA alteco* — 30 metros de altura.) *Silento DE unu minuto* — Silêncio de um minuto. *Vivo DE 80 jaroj* — Vida de 80 anos, *Glaso DE vino* — Copo de vinho (i.e. o objeto destinado a vinho; como também se diz: *glaso POR vino* = copo para vinho).

193. Além dos determinativos ora estudados, convém conhecer os seguintes: *alia* — outro, diferente; *cetera* — outro (restante); *kelka* — algum, certo; *multa* — muito (e *malmulta* — pouco, pequena quantidade de); *sufiĉa* — suficiente; *certa* — certo; *diversa* — diverso. Todos



estes podem usar-se, quer no singular, quer no plural. Ainda: *pluraj* — vários, que só tem plural.

193-A. Na 12ª Lição há vários exemplos de *alia* combinado a determinativos, ou como relativo de *iu* ou *unu*, no singular ou no plural. Vejamos agora: *Jacob servis ĉe Laban ankoraŭ aliajn sep jarojn* — Jacob serviu em casa de Labão ainda outros sete anos. *Ŝi esperis, ke iu aŭ alia junulo invitos ŝin al danco* — Ela tinha esperança de que um ou outro rapaz a convidasse para dançar. *Li parolis pri tio kaj alia, sed nenio utilan diris* — Ele falou sobre isso e aquilo, mas nada de útil disse. *Nek io nek alio* — Nem uma coisa nem outra. *Se tia aŭ alia formo ne plaĉos al vi...* — Se essa ou aquela (ou “tal ou qual”) forma não lhe agrada... *Mi havas neniom da tempo: tio kaj alio...* (ou *alia...*) — Não tenho tempo nenhum: isto e aquilo... *Tiu aŭ alia homo povus pensi alie* — Essa ou aquela pessoa poderia pensar de modo diferente. *Mi ne skribas alie, ol propramane* — Não escrevo de outro modo a, não ser de próprio punho. *Mi devas iri tien, alie povos okazi ia malfeliĉo* — Tenho de ir lá, senão (i.e. “de outro modo”) poderá acontecer alguma desgraça. *Inter aliaĵoj* (ou *interalie*, ou *inter aliaj aferoj*) *li rakontis, ke...* — Entre outras coisas ele contou que... *Alie esti neniel povas* — De outra forma absolutamente não pode ser. *Ĉi tie, kiel aliloke, ekzistas konkursado de interesoj* — Aqui como em outra parte (ou “alhares”) existe concorrência de interesses. *Deziru nenion de aliulo* — Nada desejes de outrem.

193-B. *Por la libroj mi elspezis cent kruzerojn; kion mi faru kun la cetera mono?* — Com os livros gastei cem cruzeiros; que devo fazer com o dinheiro restante? *Tiu placo apartigis de la cetera urbo la novan kvartalon* — Essa praça separava do resto da cidade o novo bairro. *Venis nur unu kandidato, la ceteraj sin ne prezentis* — Veio só um candidato, os outros (ou “os demais”) não se apresentaram. *Ĉemizojn, kolumojn, manumojn kaj ceterajn similajn objektojn ni nomas tolaĵo* — Camisas, colarinhos, punhos e demais objetos semelhantes chamamos roupa branca. *En ĉi tiu punkto mi cedas al vi; en ĉio cetera, ne* — Neste ponto cedo a você; em tudo o mais (= restante) não. *Faru vian devon, la ceteron lasu al la tempo* — Cumpre com o teu dever, o resto deixa ao tempo. *La komencajn vortojn ŝi eldiris klare, la ceteraĵon ŝi apenaŭ murmuris* — As palavras iniciais ela pronunciou claramente, o resto ela mal sussurrou. *Tio estus malhonestajo kaj cetere ĝi nenion utilus* — Isso seria uma desonestidade e além disto (ou “aliás”) de nada serviria. *Ĉi tion mi ne scias, cetere ĝi ne apartenas al mia fako* — Isto eu não sei, de resto não pertence ao meu ramo (de conhecimentos).

NOTA — Em vez de “etc.” podemos dizer “e outros”; em Esperanto podemos também dizer *kaj ceteraj*, ou *kaj cetere*, que se abreviam “k.c.”. Também *kaj aliaj*, cuja abreviatura é “k.a.”.

193-C. *Mi estis tie antaŭ kelka tempo* — Estive lá há algum tempo. *Mi troviĝas en kelka embaraso* — Acho-me em algum (= certo) embaraço. *De tiu tempo pasis kelka nombro da jarcentoj* — Desde esse tempo se passou certo número de séculos. *Kelkaj* ekzemploj klarigos la aferon — Alguns exemplos esclarecerão o assunto. *Kelkaj* (ou *kelke*) *el miaj libroj perdiĝis* — Alguns dos meus livros se perderam. *En la daŭro de kelke da semajnoj* — No decurso de algumas semanas.

NOTAS — I. Emprega-se frequentemente *kelkaj*, ou *kelke da*, precedido de determinativo, com o sentido de “poucos”. Ex.: *La kelkaj personoj...* — As poucas pessoas... *Pro iajn kelkaj centavoj...* — Por uns poucos centavos... — *En la daŭro de iaj kelke da semajnoj...* — No decurso de umas poucas semanas... — *Dum tiuj kelke da monatoj...* — Durante esses poucos meses...

II. A expressão “e tantos” precedida de nome de número diz-se, p. ex.: Vinte e tantos anos, — *Dudek kaj KELKE DA jaroj*.

193-D. *Post multa ŝanceligado mi konsentis lian peton* — Depois de muita hesitação concordei como pedido dele. *La tro multa parolado lacigas lin* — O demasiado falar o cansa. *Multaj homoj* (ou, simplesmente, *multaj*) *kredas, ke ĉi tio estas plej pura vero* — Muitas pessoas (ou “muitos”) creem que isto é a mais pura verdade. Ou: “muita gente crê...”. *En la salono estis multe* (ou *multe da*) *homoj* — No salão havia muitas (i.e. grande quantidade de) pessoas. Ou: “...Havia muita gente”.

NOTA — Com a ideia de “conjunto”, é de uso, no plural, a forma *multe da* ou *multo da*; se não, use-se *multaj*, eventualmente *multe da*. Comparem-se os dois últimos exemplos acima.

Continuando: *Multe da* (ou *multaj*) *jaroj pasis de tiu tempo, kaj multe da malbono nin trafis* — Muitos anos se passaram desde esse tempo, e muito mal (i.e. “muitos males”) nos atingiu. *Pro siaj multaj okupoj li ne povis veni* — Por suas muitas ocupações ele não pode vir. *Multaj el liaj notoj perdiĝis* — Muitos dos seus apontamentos perderam-se. *En Eŭropo ekzistas multe da vidindaĵoj* — Na Europa existem muitas coisas dignas de serem vistas. *Kiam mi ien veturas, mi neniam prenas kun mi multon da pakaĵo* — Quando viajo para algum lugar, nunca levo (à letra: tomo comigo) muita bagagem. *La riĉulo havas multon da mono* — O rico tem muito dinheiro. *Li multe lernis kaj meritas multe da laŭdo kaj da kukoj* — Ele aprendeu muito e merece muito louvor e muitos bolos. *Kiu multe parolas, ne multe faras* — Quem muito fala, não muito faz. *Ankoraŭ ne pluvas, sed ne multe mankas ĝis tio* — Ainda não chove (ou: “Ainda não está chovendo”), mas não falta muito para isso. *Tio estas tro multe* — Isso é demais!

193-E. *Unu fajrero estas sufiĉa por eksplodigi pulvon* — Uma faísca é bastante para fazer explodir a pólvora. *Ĉu vi havas sufiĉe da mono?* — Tens dinheiro suficiente? *Mi pensas, ke estos sufiĉe mil kruzeroj* — Penso que serão suficientes mil cruzeiros. *La luno ne brilis sufiĉe, por lumigi la vojon* — A lua não brilhava suficientemente para iluminar o caminho. *Sufiĉe!* (ou *Sufiĉas!*) — Basta.

193-F. *Vivaj estaĵoj estas trovataj en la maro ĝis certa profundeco* — Seres vivos se encontram no mar até certa profundidade. *Certa nombro da tiaj vortoj estas necesa* — Certo número de tais palavras é necessário. *La artikoloj devas esti ne sekaj, sed preparitaj kun certa saŭco* — Os artigos (= escritos) devem ser não secos, mas preparados com um certo molho. *Certaj cirkonstancoj retenas min ĉi tie* — Certas circunstâncias me retêm aqui.

193-G. *Sur la tablo staris diversaj sukeraĵoj* — Sobre a mesa havia diversos (ou “variados”) doces. *En tiuj boteletoj sin trovas diversaj acidoj* — Nesses frascos se acham ácidos de diversa espécie. *Ili multfoje komencis diversajn entreprenojn, sed neniam daŭrigis* — Eles muitas vezes começaram diversas empresas, mas nunca prosseguiram. *Tie estis homoj de diversaj aĝoj, de diversa eksteraĵo kaj ankaŭ de diversaj karakteroj* — Ali havia pessoas (“gente”) de diversas idades, de diversa aparência e também de diversos caracteres. *La diversaj specoj de termitoj konstruas nestojn de tre diversa formo* — As diversas espécies de térmites constroem ninhos de muito diversa forma. *La historiistoj diverse rakontas pri ĉi tiu okazaĵo* — Os historiadores relatam diversamente este acontecimento.

193-H. *Tion atestis ne unu, sed pluraj personoj* — Isso testemunhou não uma, senão (o testemunharam) várias pessoas. *Multaj kredas je Dio, kelkaj ne kredas, kaj pluraj hezitas* — Muitos creem em Deus, alguns não creem, e vários hesitam. *Mi ilin vidis duope plurajn fojojn kaj en diversaj lokoj* — Eu os vi juntos várias vezes e em diversos lugares. *El la plureco de*

*mondoj loĝataj kompreneble sekvas la diverseco de konstruo de ties estaĵoj* — Da pluralidade de mundos habitados naturalmente decorreria a diversidade de compleição dos seus seres.

194. A *negação*, em Esperanto, é simples, isto é, na mesma oração não podem vir dois vocábulos de natureza negativa, como: *ne* (não), *nek* (nem), *sen* (sem) e os negativos correlativos (que principiam com as letras *nen*). Em Português temos fato semelhante como advérbio “não”, que desaparece quando outra negativa precede ao verbo; assim: “Nunca vi”, “nada falte”, “ninguém dormiu”. Vindo essa outra negativa *depois*, já não há incompatibilidade: “Não vi nunca”, “não falte nada”, “não dormiu ninguém”. Podem ocorrer, em Português, mais de duas negativas, por exemplo: “Nunca disse nada a ninguém sobre isto”; “não encontrei, nem meu lápis, nem minha pena”, etc.

Em Esperanto, a não serem as “combinações” *nek...nek...* e outras em que figure *nek*, a oração negativa só pode ter *um* vocábulo negativo. Assim, é indiferente querer exprimir-se: “Nunca fumei” ou “Fumei nunca”; será: *Mi neniam fumis*, ou *Mi fumis neniam*. Pode-se como que desdobrar o *neniam* (onde o *n* médio é eufônico), dizendo: *MI NE fumis IAM*; nunca, porém: *MI NE fumis NENIAM*, nem *Mi NENIAM NE fumis* (como, em Português, não dizemos “Nunca não fumei”).

Outros exemplos: Nunca vi ninguém que... — *MI NENIAM vidis IUN, kiu...*; ou: *NENIU mi IAM vidis, kiu...* Vejamos estes excelentes exemplos do mestre Zamenhof: *Mi ne sole al NENIU ION IAM malpermesis, sed...* — Eu não só a ninguém nunca (ou “jamais”) proibi nada (ou “qualquer coisa”), mas... *NENIU El tiuj, kiujn li renkontis, IAM ION aŭdis pri la najtingalo* — Nenhum dos que ele encontrou jamais ouvira nada a respeito do rouxinol. *Vi havas infanon...* — *Kvarjaran knabinon...*, *kiu al NENIU farus IAM IAN malagrablaĵon* — A senhora tem uma filha... — Uma meninazinha de quatro anos..., que a ninguém jamais causaria qualquer aborrecimento. *NENIU...sciis IAM ION difinitan pri tio ĉi* — Ninguém...jamais soube algo de definido sobre isto. *NE ekzistis IO simila en IU ajn regno* — Não existia nada de parecido em qualquer reino (= fosse qual fosse).

A preposição *sen* (sem) é por si mesma, negativa, impondo, portanto, a mesma regra. Ex.: Sem nenhuma dúvida — *SEN IA dubo*; não “*sen nenia...*”. Saiu sem licença de nenhum de nós — *Li eliris SEN (la) permeso de IU el ni*. Sem dinheiro nem amigos — *SEN mono KAJ amikoj*; não “*sen...nek...*”, e isto é natural, porquanto seria, completando: “*Sen mono KAJ SEN amikoj*”. Além de “*sen...kaj...*” encontra-se também “*sen...aŭ...*”; exemplos de Zamenhof: *SEN ĉevaloj AŬ veturilo* — Sem cavalos nem carro. *SEN glavo, SEN insigno aŭ ornamo super la tombo, SEN ceremonioj kaj SEN funebraj formoj KAJ parado* — Sem espada, sem insígnias nem ornamento acima do túmulo, sem cerimônias e sem formalidades fúnebres nem pompa. *Li faris la tradukon SEN IES helpo, AŬ korekto* — Ele fez a tradução sem a ajuda nem a correção de ninguém. *Tiuj ĉi vortoj estis kreataj unu post unu, SEN IA kondukanto AŬ leĝdonanto* — Estas palavras foram sendo criadas uma por uma, sem nenhum condutor (ou “dirigente”) nem legislador.

As expressões “não..., nem...” e “nem..., nem...” traduzem-se, mais geralmente, à letra; p. ex.: NÃO o encontrei, NEM ao irmão (dele) — *MI NE renkontis lin, NEK lian fraton*. NEM o encontrei (a ele), NEM ao irmão — *Mi renkontis NEK lin, NEK lian fraton*. Não: *Mi NE renkontis NEK lin, NEK lian fraton*. Também “*ne...aŭ..., ne...kaj*”. Outros modos, podem traduzir “não...nem”. Outros exemplos, relacionados com isto e com o dito acima: Nem eu, nem ninguém — *NEK mi, NEK IU alia* (isto é, “outro alguém”). E este de Zamenhof: *NEK liaj infanoj, NEK li, fripono, NEK liaj onkloj, NEK liaj onklinoj havu en IO IAN profiton!* — Nem

os filhos (dele), nem ele, tratante, nem os tios, nem as tias tenham em nada qualquer proveito!

Em Português mesmo, duas “negativas” podem dar uma ideia “positiva”, p. ex.: “*Não desobedeças!*” implica a ideia “obedece!”; “*ninguém seja ingrato*” diz o mesmo que “*todos sejam gratos*”, etc. Assim também: “*Nada não quero*” é porque “*quero alguma coisa*”; em Esperanto: *NENION, mi NE volas*, isto é *ION mi volas*. “*Nunca voltou sem trazer nada*” é porque “*sempre voltou trazendo alguma coisa*”; em Esperanto: *Li NENIAM revenis alportante NENIOM*, isto é: *li ĈIAM revenis alportante ION*. “*Ninguém não sou*” é porque “*sou alguém*”: em Esperanto: *NENIU mi NE estas*, isto é, *Mi estas IU*. Se pudéssemos dizer: “*Nenhum homem não erra*”, quereríamos dizer que “*todos erram*”; em Esperanto pode dizer-se: *NENIU* (ou *NENIA*) *homo NE eraras*, o que equivale a: *ĈIU* (ou *Ĉia*) *homo eraras*. Em vez daquela frase dizemos: “*Nenhum homem deixa de errar*”; e assim aprendemos mais um dos modos de dizer em Esperanto a expressão “*deixar de*”: simplesmente com o advérbio *ne*. Outro exemplo: “*Não rir não posso*” é “*não posso deixar de rir*”; em Esperanto: *NE ridi mi NE povas*, ou: *MI NE povas NE ridi*.

## EXERCÍCIO Nº 25

### VOCABULÁRIO

*Aboni* — assinar (periódicos).

*Adepto* — adepto.

*Artefarita* — artificial.

*Ĉina* — chinês.

*Fondi* — fundar.

*Forlasi* — abandonar.

*Germana* — alemão.

*Japana* — japonês.

*Katolika* — católico.

*Kilogramo* — quilo(grama).

*Kolumbo* — Colombo.

*Kontinento* — continente.

*Martino* — Martinho, Martim.

*Presi* — imprimir.

*Propagandi* — propagar.

*Regento* — regente.

*Societo* — sociedade.

*Sveda* — sueco.

*Universitato* — universidade.

*En la tempo, kiam aperis Esperanto, estis propagandata la lingvo artefarita “Volapük”, kreita de l’ germana pastro katolika Johano Martino Schleyer (legu “Ŝlajer”). La bezono de ia lingvo internacia estis tiel granda, ke kelkaj homoj lernis Volapükon, ĉar ĝi havis facilan gramatikon; sed la prononco kaj la vortaro de tiu lingvo estis tre malfacilaj; tial Volapük, kies kreinto ne permesis plibonigojn (melhoramentos) en sia lingvo, mortis. Tiam multaj homoj, forlasinte Volapükon, akceptis Esperanton. La unuaj esperantistoj estis precipe rusoj, svedoj kaj germanoj. En Rusujo estis tiam malfacila la fondo de societoj kaj la propagandoj de novaj*

*ideoj. En la jaro 1889 aperis la unua gazeto Esperanta, presata en Germanujo, sed preskaŭ ĉiuj abonantoj estis rusoj. Tiu gazeto malaperis post ses jaroj. Poste aperis esperantista gazeto en Svedujo. Esperanto komencis esti pli bone konata kaj akceptata, kiam kelkaj francaj universitatanoj kaj scienculoj prenis la propagandon en siajn manojn. Tiu movado franca atingis aliajn landojn, kaj Esperanto trovis amikojn kaj adeptojn sur la tuta tero, eĉ en Japanujo kaj Ĉinujo.*

## MÉTODO DIRETO

*Respondu la jenajn demandojn:*

*Kie (t.e. en kiu lando) estas la urbo Parizo? Kiam venis Kolumbo al Ameriko? (Em 1492). Ĉu li sciis, kien li venis? (Não; porque pensou que tivesse chegado à Índia. Índia = Hindujo). Ĉu estas en Azio? En kiu kontinento estas Ĉinujo? Se vi parolos al iu ĉino portugallingve, ĉu li komprenos vin? Ĉu iam vivis veraj duondioj sur la tero? (Mi pensas, ke...). Kiam la portugala kaj brazila reĝo Johano la Sesa revenis Portugalujon, kiun li restigis (deixou) en Brazilo kiel regenton? (Seu filho D. Pedro. Dom = Sinjoro). Ĉu oro estas pli kara, ol fero? Se jes, kial? (Porque é mais raro; raro = malofta). Kial fero falas teren pli rapide, ol papero? (Porque é mais pesado; pesado = peza). Kio estas pli peza: ĉu unu kilogramo da fero, aŭ nun kilogramo da akvo? Kiom da monatoj estas en unu jaro? Kioma horo estas je tagmezo (ao meio dia)? Ĉu ĉevaloj kuras tiel rapide, kiel vagonaro (trem)? Kiu estas pli rapidema: ĉu cervo (cervo, veado) aŭ testudo (tartaruga)? Se vi trovos ies monon, kion vi faros, sciante, kiu ĝin perdis?*

## EXERCÍCIO Nº 26

### VOCABULÁRIO

Abraçar - *Ĉirkaŭbraki.*

Aniversário natalício - *Naskotago.*

Atenção - *Atento.*

Carinhoso - *Karesa.*

Classe - *Klaso.*

Disposto - *Preta.*

Domínio - *Bieno.*

Enfatuado - *Paveca.*

Engraçado - *Amuza.*

Eriçar-se - *Hirtiĝi.*

Fuzilar - *Fulmi.*

Homenagem - *Honorado.*

Importar - *Gravi.*

Juntar - *Kunigi.*

Majestoso - *Majesta.*

Mal - *Malĝentile.*

Manter-se - *Sin teni.*

Orgulho - *Fiereco.*

Porte - *Sinteno.*

Receber - *Akcepti*.

Retesar-se - *Rektiĝi*.

Ridículo - *Ridinda*.

Soberano - *Suvereno*.

Soberbo - *Fiera*.

Transmudar-se - *Aliiĝi*.

A 13 de maio fomos convidados pela tia Elisabete para (= *al*) uma festinha: era o aniversário natalício do soberbo Paxá. Não podíamos deixar de ir, senão a “velha” morreria de desgosto. Lá, portanto, fomos. Mais do que nunca o Paxá parecia (= *aspektis kvazaŭ*) um rei passeando em seus domínios. O pior foi quando (= então quando) apareceu (= veio) o Dr. Paulo com o Cérbero: justa homenagem. Como era de esperar (= *antaŭvideble*), o majestoso porte daquele soberano se transmudou todo: os pelos eriçaram-se, a cauda retesou-se, os olhos fuzilavam. Cérbero, contudo, mantinha-se absolutamente tranquilo e até (= *eĉ*) parecia disposto a abraçar carinhosamente aquele que tão mal o recebia.

Ante aquela cena engraçada, meu pai falou:

— Não há nada mais ridículo do que o orgulho. Por mais incrível que (isso) pareça, até (= *eĉ*) entre os animais existem diversas classes. Ao enfatuado Paxá os demais não importam; mas a esses (= *tiaj*) ninguém considera dignos de atenção, e morrem longe de todos, como (= assim como) viveram; poderíamos realmente (= *ja*) dizer que nunca viveram. Onde está o amor, aí se acha a vida: amemo-nos, pois, como irmãos, porque para isto (foi que) Deus nos criou e juntou num mesmo pedaço do Seu Reino.

## Capítulo 14

---

# Décima-quarta Lição

---

### OBSERVAÇÕES SOBRE O USO DOS MODOS E TEMPOS VERBAIS. RAÍZES INTERNACIONAIS

195. No § 19 apresentamos 4 modos verbais: indicativo, condicional, imperativo e infinitivo, bem como 3 tempos: presente, passado e futuro.

196. A terminação *as*, característica do tempo *presente*, traduz este mesmo tempo do modo indicativo português, no que não se oferece nenhuma dificuldade. Além disso, porém, usa-se em outras oportunidades, que veremos no decurso desta lição.

197. O Esperanto, em geral, não distingue, com terminações diferentes, os dois *pretéritos*: perfeito e imperfeito; usa a mesma terminação *is* para ambos. Ex.: *Mia patrino kaj ŝia patrino estIS fratinoj, sed iliaj sortoj ne estIS egalaj* — Minha mãe e a mãe dela *eram* irmãs, mas as sortes delas não *foram* iguais. *Kiam ŝi revenIS, ŝi alportIS kun si tri librojn* — Quando ela *voltou*, *trazia* (consigo) três livros.

198. A terminação *os* traduz fatos e estados *futuros*, sejam estes expressos, em Português, no modo indicativo ou no subjuntivo. Ex.: Se eu *puder*, irei — *SE mi povOS, mi irOS*. Quando *chegar*, falar-te-ei melhor sobre isto — *Kiam mi venOS, mi pli bone parolos al vi pri ĉi tio*. Conforme *resolveres*, assim *farei* — *Kiel vi decidOS, tiel mi agOS*.

OBSERVAÇÕES — a) O Português às vezes emprega o tempo futuro quando, entretanto, a ideia é do presente; como, porém a terminação *os* traduz realmente *futuro*, o Esperanto aí emprega, não o futuro, mas o presente. Ex.: “Se eu estiver errado, confessarei meu engano”. O que se quer dizer é: “Se eu *estou* (agora) errado...”; “confessarei” é, efetivamente, futuro. Então: *Se mi erarAS, mi konfesOS mian eraron*. Outro exemplo: Se Pedrinho não *semear*, Pedro não colherá — *Se Peĉjo ne semAS, Petro ne rikoltOS*. Quer dizer: se se não semear quando menino, não se colherá quando adulto.

b) Ao contrário: o nosso idioma costuma empregar o presente em lugar do futuro; no Esperanto, contudo, se é um futuro real, é obrigatória a terminação *os*. Ex.: Vou lá daqui há um mês — *Mi irOS tien post monato*.

199. A terminação *us* serve, tanto ao modo condicional, como ao pretérito imperfeito do modo subjuntivo português. Ex.: Se eu *estivesse* bom (de saúde), *seria* feliz — *Se mi estUS sana, mi estUS feliĉa*.

Em orações optativas, p. ex.: Oh! se fosses (ou “foras”) para mim como um irmão! — *Ho, se vi estUS al mi kiel frato!* Prouvesse (ou “provera”) isto aos Céus! — *Se ĉi tio plaĉUS al la ĉielo!* (ou: *Se la ĉielo ĉi tion volUS!*)

Esta mesma terminação traduz o presente ou o pretérito do subjuntivo em oração ligada à principal pelos conjuntivos “que”, “onde” e equivalentes. P. ex.: Nada me resta que me possa alegrar — *Restas al mi nenio, kio povUS min ĝojigi.* Quem será (esse) que negue o valor da prece? — *Kiu estAS tia homo, kiu malkonfesUS la valoron de la preĝo?* Não havia casa onde não houvesse um morto — *Ne estis domo, kie ne estUS mortinto.*

**OBSERVAÇÕES** — a) Assim como em vez do tempo futuro empregamos, em Português, o presente, usamos, na linguagem corrente, o imperfeito do indicativo pelo condicional; o Esperanto, contudo, exige a terminação própria, i.e. *us*. Ex.: Se eu soubesse, *dizia* (em lugar de “diria”) — *Se mi sciUS, mi dirUS.*

b) Só se empregue a terminação *us* quando haja realmente uma condição ou uma suposição. Comparemos os exemplos seguintes: Eu poderia pedir tudo o que *quisesse*: ele o daria — *Mi povus peti ĉion, kion (ajn) mi volUS: li ĝin donus.* Mas: Eu podia pedir tudo o que *quisesse*: ele o dava — *Mi povis peti ĉion, kion (ajn) mi vollS: li ĝin donadis.* Este outro par: Por mais que me *esforçasse*, nada conseguiria — *Kiom ajn mi klopodUS, mi neniom atingus.* Mas: Por mais que me *esforçasse*, nada consegui — *Kiom ajn mi klopodis, mi nenion atingis.*

200. O *imperativo* terminado em *u*, pertence propriamente à 2ª pessoa, do singular e do plural. Aplica-se, porém, esta mesma terminação à 1ª e à 3ª pessoa, de ambos os números, quando, então, o Português se vale do presente do subjuntivo. Assim: *Dormu* — Dorme (tu), dormi (vós); “durma você, durmam vocês” etc. *Mi dormu* — Eu durma, ou “durma eu”. *Ni dormu* — Durmamos (nós). *Li dormu* — Ele durma, ou “durma ele”. *Ili dormu* — Eles (ou “elas”) durmam, ou “durmam eles, durmam elas”.

Com a 2ª pessoa, i.e. *vi*, em geral não se usa este pronome no imperativo; todavia, às vezes, para contraste ou como reforço, pode ser usado. Ex.: *Mi jam havas mian ĉapelon; nun serĉu VI (la) vian* — Eu já tenho o meu chapéu: agora procure *você* o seu. *VI mem iru* — *Você* mesmo vá. *Vian filon VI ne malbenu* — Vosso filho (vós) não amaldiçoeis.

Esta terminação *u*, como se viu no citado § 19, se usa em orações optativas, onde o Português emprega o presente do subjuntivo. Ex.: Viva o Esperanto! — *VivU Esperanto!* Deus me livre (e guarde)! — *Dio min gardU!* Assim seja! — *Tiel estU!* — Que eu morra se estou mentindo! — *(Ke) mi mortU, se mi mensogas!*

Também em orações imprecativas e simples exclamativas, por exemplo: Diabos me levem! — *Diabloj vin prenU!* Trabalhemos e esperemos! — *Ni laborU kaj esperU!* Eia, ande mais depressa! — *Nu, irU pli rapide!* Venha alguém — *Iu venU!*

**OBSERVAÇÃO** — O caráter da terminação *u* é a *finalidade*, incluindo-se neste termo: ordem, pedido, exortação, desejo, necessidade, dever, permissão, proibição etc.: cada qual e qualquer destes denota um *fim* a atingir. Fora desta ideia essencial não se usará a terminação *u*. Assim, para comparar: Desejo, peço, ordeno, sugiro, permito, proíbo é necessário... que ele *venha* — ... *ke li venU*: é um objetivo que visio. Mas: Espero, temo, não creio, admira-me, suponho, apraz-me, é possível... que ele *venha* — ... *ke li venOS*: assim dizendo, não estou visando nada, não cabendo aí, portanto, a terminação *u*. Outros exemplos: Talvez tenhamos tempo bom — *Eble ni havOS bonan veteron.* Duvido que ele vença, embora tudo esteja fazendo para isso — *Mi dubas, ĉu li venkOS, kvankam li ĉion farAS por tio.* É estranho que ele não tenha vindo — *Estas*



*strange, ke li ne venIS*. Isso me fez perder (= fez que eu perdesse) uma hora preciosa — *Tio faris, ke mi perdIS tre karan horon*. Como já fosse tarde, fui dormir — *ĉar estIS jam malfrue, (tial) mi iris dormi*. Comparem-se: Uma fagulha seria bastante para que se queimasse toda uma floresta — *Unu fajrero estus sufiĉa por tio, ke ekbrulU tuta arbaro*. Aquela fagulha foi bastante para que se queimasse aquela floresta — *Tiu fajrero estis sufiĉa por tio, ke ekbrulIS tiu arbaro*.

Obedecendo ao mesmo critério, o Esperanto usa a terminação *u* em frases nas quais se percebe, como sempre, uma finalidade, objetivo este que seria o complemento duma oração anterior aí expressa. Por exemplo: *Kiun lokon mi legU al vi?* é como se disséssemos: *Kiun lokon vi volas, ke mi legu al vi?* Que trecho você quer que eu lhe leia? Outros exemplos: *Ĉu do ni semU kaj alia manĝU?!* — Hei, pois, semear e outro comer?! Ou: Pois eu que semeie e outro que coma?! *Kial ni nun perdU vortojn pri tiu!* — Por que havemos agora de perder palavras com isso! Ou: Por que perdermos agora palavras com isso! *Kian vojon vi irU, mi ne scias* — Que caminho devas seguir (ou "... sigas") não sei.

NOTA — Conforme vemos, ao Esperanto, no capítulo dos verbos só interessam: *a*) os tempos presente (*-as*), passado (*-is*) e futuro (*-os*), com os respectivos participípios das vozes ativa e passiva, quando, então, não distingue modos; *b*) os modos: condicional (*-us*), imperativo (*-u*) e infinitivo (*-i*), não cogitando de tempo. A bem dizer, o Esperanto não tem o modo indicativo, cujas formas são características nos idiomas nacionais, pois as terminações *as*, *is* e *os* são de *tempos*, não importando a que modo correspondam nesses idiomas. Qualquer que seja delas, com efeito, serve, aplicada, adequadamente, para se exprimir forma dos modos "indicativo" e "subjuntivo" das demais línguas. Modo subjuntivo, apresentando formas especiais, também não existe em Esperanto, pois se exprime, seja pelos "tempos" *-as*, *-is* ou *-os*, seja pelo imperativo, seja pelo condicional.

201. Nos §§ 88 a 92 viram-se exemplos do sufixo *ad* para exprimir ação prolongada, repetida ou habitual em tempo pretérito. Ofereçamos ainda estes outros, todos de Zamenhof, com várias terminações verbais: *De ok jaroj konstante venADAS ĉi tien virinoj, de diversaj aĝoj, klasoj kaj kapabloj* — Há oito anos constantemente vêm aqui mulheres de diversas idades, classes e capacidades. *Kial vi kurADAS hodiaŭ kiel venenita muso?* — Por que está V. hoje a correr como um camundongo envenenado? (Dizemos: "como uma barata tonta"). *Ŝiaj fingroj perdis la ekzercitecon kaj konfuziĝADIS sur la klavoj, ŝi erarADIS en la pasaĝoj, premADIS senbezone la pedalon, forlasADIS tutajn taktojn, haltADIS kaj serĉADIS sur la klavaro la vojon, kiun ŝi perdis* — Seus dedos perderam (i.e. "haviam perdido") a agilidade e se confundiam nas teclas, ela errava nas passagens, calcava sem necessidade o pedal, deixava de lado (i.e. "saltava") compassos inteiros, parava e procurava no teclado o caminho que perdera. *La reĝo sin turnADIS kaj returnADIS antaŭ la spegulo* — O rei se virava e se revirava diante do espelho. *Mi kudRADOS po dek horoj ĉiutage* — Coserei dez horas por dia. *Anstataŭ matene, mi nun hejtADOS la fornnon tagmeze* — Em vez de pela manhã acenderei agora o fogão ao meio-dia. *Ni bataLADU kune tenataj per unu bela espero!* — Batalhemos, juntos mantidos por uma bela esperança! *Ĉu vi konsentus stari malantaŭ la magazena tablo, akceptADI ian gaston de la magazeno, mezurADI ŝtofon, aranĝADI ekspozicion en la fenestroj k.t.p.?* — Concordaria a Sra com ficar por trás do balcão, atender aos fregueses da loja, medir fazenda, arranjar a exposição nas vitrinas etc.?

Comparem-se: *Hieraŭ li dirIS al mi la veron* — Ontem ele me disse a verdade. *Li ĉiam dirADIS al mi la veron* — Ele sempre me disse (ou "dizia") a verdade.

202. As formas verbais "complexas", isto é, aquelas construídas com o verbo *esti* e particí-

pio, se usam, na voz ativa, o mínimo possível; toda a vez que à clareza baste a correspondente forma “simples”, é esta preferível, não significando isto, no entanto, que nunca se empreguem as complexas. Assim, o presente e o passado perifrásticos, como “estou escrevendo” (ou “a escrever”), “estávamos lendo” (ou “a ler”), etc., podem traduzir-se literalmente: *mi estas skribanta, ni estis legantaj*; geralmente, porém, basta o tempo simples: *mi skribas, ni legis* (ou *ni legadis*). (Recorde-se, a este respeito, a *Observação* do § 105.)

Contudo, pertencendo a terminação *is* ao pretérito perfeito, como ao imperfeito, convém a perífrase, p. ex.:

1) Para evitar dubiedade: *Li eliris, kiam mi estis eniranta* — Ele saiu quando eu ia entrando. A forma: *Li eliris, kiam mi eniris* seria pouco clara, podendo até significar: “Ele saiu quando eu entrara”, tendo-se, então, usado *eniris* por *estis enirinta*. Se não há risco de dúvida, empregue-se mesmo a forma simples: *kiam mi venis, li dormis* — Quando cheguei ele dormia (= estava dormindo). Note-se que, se fosse: “quando cheguei ele dormiu”, diríamos: “... *li EKdormis*”.

2) Para descrever, em todo o seu desenvolvimento, fatos durativos, sobretudo lentos: O Sol estava descambando (ou “ia descambando”) — *La suno estis subiranta*: o simples *subiris* poderia significar “descambou”, ou mesmo “descambara”. Este outro: Seu rosto ia-se enrijecendo sob a mão da morte — *Lia vizaĝo estis rigidiĝanta sub la mano de la morto*: a mesma observação. Também no futuro, p. ex.: Estarei junto ao seu leito quando você estiver morrendo — *Mi staros ĉe via lito, kiam vi estos mortanta*. Etc.

NOTA — A perífrase com *estas -anta*, ou com o plural *estas -antaj*, é raramente usada por desnecessária, tendo, porém, o mesmo sentido do respectivo tempo composto português. Assim, em vez de: *Mi estas tagmanĝanta* — Estou almoçando (ou “a almoçar”), diz-se em geral: *Mi tagmanĝas*. Em lugar de: *Ŝi nun estas laboranta en nia oficejo* — Ela agora está trabalhando em nosso escritório —, será: *Ŝi nun laboras* (ou *laboradas*) *en nia oficejo*. Bastará: *Forigu vian fraton, ĉar li malhelpas al ni* — Afaste o seu irmão porque nos está atrapalhando —, sendo inútil a perífrase: “... *ĉar li estas malhelpanta al ni*”. Substitui-se: *La vespero estas alproksimiĝanta* — A noite vem-se aproximando — por: *La vespero alproksimiĝas*. E assim por diante.

Em vez de: “*Kiam vi vidis nin en la salono, li estis dirinta al ni la veron* — Quando você nos viu no salão, ele me tinha dito a verdade”, podemos dizer: “... *li jam antaŭe diris al mi la veron*”, i.e. “...ele já antes me dissera a verdade”. Note-se que o Português continua a exigir o mais-que-perfeito (tinha dito, dissera), mas o Esperanto, esclarecendo com a circunstância *jam antaŭe*, se contentará com a forma simples *diris*; isto é, não precisamos de dizer “*li jam antaŭe estis dirinta...*”. Igualmente: *Neniam ankoraŭ ŝi vidis ion tian* — Nunca (dantes) ela vira tal coisa (ou “uma coisa assim”). Fato semelhante se dá com outros tempos e modos.

Conforme os textos, nem sempre é necessária uma circunstância especial que esclareça tratar-se de fato *anterior* a outro aí relatado, bastando o tempo simples. P. ex.: *Dio rigardis ĉion, kion Li kreIS* — Deus olhou tudo o que criara. *Johano rekonis ĉiujn melodiojn, kiujn li lernIS, kiam li estis ankoraŭ infano* — João reconheceu todas as melodias que aprendera quando era ainda criança. *La tagmezo de ŝia vivo fariĝIS por ŝi tiel kruda, tiel postulema, kiel karesa kaj malsevera estIS ĝia mateno* — O meio-dia de sua vida se tornou para ela tão rude, tão exigente, quanto acariciante e benigna fora a sua manhã. *Mi volis ŝlosi la pordon, sed mi perdIS la ŝlosilon* — Eu quis (ou “queria”) fechar a porta, mas perdera a chave.

Os dois exemplos seguintes são ilustrativos de como, em certos casos, se pode usar a forma

simples ou a complexa, sem prejuízo da clareza: *Antaŭ momento SUBIRIS la suno, kiam ŝi levis la kapon super la supraĵo de la maro* — Um momento antes o Sol se *pusera* quando ela levantou a cabeça acima da superfície do mar. *La suno ankoraŭ ne ESTIS LEVIĜINTA, kiam ŝi ekvidis la palacon de la reĝido*. O Sol ainda não se *levantara* quando ela avistou o palácio do príncipe.

203. Em Português dizemos, p. ex.: “Ele *diz* que *vê*” (ou “*está* vendo”), mas: “ele *disse* que *via*” (ou “*estava* vendo”). Se, porém invertermos a ordem do pensamento, teremos a mesma forma: “VEJO, *diz* ele”, e “VEJO, *disse* ele”. Igualmente: “VI, *diz* ele”, e “VI, *disse* ele”. O Esperanto emprega o mesmo tempo verbal, seja a oração direta ou indireta. Assim: “Ele *diz*; vejo — *Li diras: mi vidAS*”; donde: “ele *diz* que *vê* — *Li dirAS, ke li vidAS*”; e; “ele *disse*; vejo — *Li diris: mi vidAS*”, donde: “Ele *disse* que *via*” — *Li dirIS, ke li vidAS*”. Bem como: “Ele *diz* que viu” — *Li dirAS, ke li vidIS*”, e “Ele *disse* que *vira*” — *Li dirIS, ke li vidIS*”.

Outros exemplos: Deus viu que tudo *era* bom — *Dio vidis, ke ĉio estAS bona*. Jacob disse que alguém *lutara* com ele — *Jakob diris, ke iu luktIS kun li*. Ela pediu que eu *ficasse* — *Ŝi petis, ke mi restU*. Eu receava que *chovesse* — *Mi timis, ke pluvOS*. Ele não esclareceu quando isso *ocorrera*. *Li ne klarigis, kiam tio okazIS*. O rei mandou um funcionário para ver como ia a tecedura e se o pano em breve estaria pronto. *La reĝo sendis oficiston, por vidi kiel irAS la teksado kaj ĉu la ŝtofo baldaŭ estOS preta*. Perguntei ao menino por que *estava* a chorar — *Mi demandis la knabon, kial li plorAS*. (O pretérito *ploris* significaria “*tinha* chorado!”). Ele informou que *viria* se *pudesse* — *Li sciigis, ke li venOS, se li povOS*. (Nota: Esse “*viria*”, como tantas outras formas do condicional, é, realmente, um *futuro*, não o modo condicional!)

204. Nos §§ 106, 107 e 124 apresentamos exemplos do *gerúndio* terminado em *e* e fizemos a observação de que o sujeito do verbo sob a forma do participio adverbial deveria *ser* o *mesmo* do verbo no modo finito, da outra oração. Há desta regra, em verdade, algumas poucas exceções, muito particulares, das quais, entretanto, não trataremos neste breve estudo da língua auxiliar.

Em Português, o gerúndio é o mesmo participio chamado “presente”, ao qual correspondem, em Esperanto, as terminações — *anta*, adjetiva, e — *ante*, adverbial. A regra acima não se entende, porém, somente com esta forma adverbial, senão ainda com a do “perfeito”, em — *inte*, e com a do “futuro”, em — *onte*, segundo se viu, com efeito, naqueles parágrafos. Outrossim, aplica-se às correspondentes formas da voz passiva, isto é, *-ate*, *-ite*, *-ote*: veja-se o § 124.

As circunstâncias adverbiais expressas por estas terminações participiais são, de ordinário, as seguintes: de tempo, de modo, de causa, de condição, de suposição, de concessão, de situação, de fim. Exemplos:

*Promenante sur la strato, mi falis* — Passeando (= quando passeava na rua, caí. *Eĉ guto malgranda, konstante frapante, traboras la monton granitan* — Até mesmo uma gota pequena, a bater constantemente, perfura o monte granítico. *Li proponis tion, pensante, ke ĝi estas ia novaĵo* — Ele propôs isso pensando que fosse alguma novidade; i.e. “porque pensava”. *En infero loĝante, kun diabloj ne disputu* — Morando (= se moras) no inferno, não disputes com diabos. *Ne aŭdinte, ne kondamnu* — Sem ter ouvido (= se não ouviste), não condene. *Ekzistas homoj, kiuj, tute konsciante sian eraron, tamen persistas en ĝi* — Pessoas existem que, (estando) plenamente conscientes (= apesar de terem plena consciência) do seu erro, contudo, persistem. *Mitroviĝis en Japanujo, ne sciante eĉ unu vorton japanan* — Achava-me no Japão sem saber sequer uma palavra de japonês. *Li amis ĉion kritiki, nenion sciante* — Ele gostava de tudo criticar, nada sabendo. *Ĉe tablo sidis tri junaj virinoj, preparante ĉapelon* — A uma mesa

estavam sentadas três mulheres jovens a preparar chapéus. *Tien veninte, mi haltis, observante, kio venos* — Ali chegado, parei para observar o que viria. *Penu malaperi nevidate*. Procure desaparecer sem ser visto. *Li venis al mi tute ne atendite* — ele veio ter comigo (ou “procurar-me, falar comigo”) sem absolutamente ser esperado. *Nur invitite, mi irus tien*. — Só (se fosse) convidado eu lá iria.

Sendo diferentes os sujeitos dos verbos, um no gerúndio adverbial e o outro no modo finito, já não se poderá normalmente empregar o gerúndio, mas deve-se transformar este conforme o seu sentido. P. ex.: Sendo assim, confesso meu engano — *SE ESTAS tiel* (= se é assim), *mi konfesas mian eraron*. Sendo hoje dia festa, não trabalho — *Ĉar hodiaŭ ESTAS* (= como hoje é, por ser hoje) *festotago, tial mi ne laboras*. Chovendo (= quando chove), é impossível sair — *KIAM PLUVAS, estas ne eble eliri*.

205. O modo *infinitivo*, no tempo *impessoal*, tem o seu conhecido correspondente em Esperanto terminado em *i*. Como estamos fazendo uma revisão geral dos modos e tempos verbais, ofereçamos aqui alguns exemplos, onde o infinitivo se emprega de igual maneira em Português e em Esperanto:

*Resti kun leono estas danĝere* — Ficar (i.e. permanecer) com (= em companhia de, junto de) um leão é perigoso. *Morti pro la patrujo estas agrable* — É grato morrer pela pátria. *Voli aŭ ne voli neniu malpermesas* — De querer ou não querer ninguém proíbe. *La sinjorino petis de ŝi trinki* — A senhora pediu-lhe de beber. *Mi de teruro ne sciis, kiom fari* — Eu, de terror, não sabia (o) que fazer. *Tiuj virinoj havas nenion alian por fari* — Essas mulheres não tem mais nada o que fazer. *Tiun ĉi amon tiel rekompenci!* — Este amor assim recompensar! *Ne ekpepi! Ne movi la buŝon!* — Não piar! Não mexer (com) a boca! (i.e.: Nem um pio! Bico calado!).

Um verbo no modo *infinitivo* pode vir auxiliado por outro verbo em modo finito ou ser deste dependente, não constituindo predicado gramatical, mas ajuntando-se ao verbo no modo finito para formarem ambos uma locução composta; p. ex.: “*devo dizer-te a verdade, quero falar-te sobre isso, não poderei ir à reunião.*” Notamos que o sujeito do verbo em infinitivo é o mesmo do verbo em modo finito: nestes exemplos, “eu”.

O mesmo se dá com verbos outros, que se ligam a um modo infinitivo, veja por *justaposição*: “*consegui dormir, ele costuma vir, receio ficar doente, prometo fazê-lo*” etc., seja por uma preposição; “*comecei a falar, desisti de convencê-lo, hesitei em concordar, ela ansiava por chegar, contentei-me com silenciar*” etc.

Em todos estes exemplos o infinitivo está na forma *impessoal*, podendo o Esperanto aí empregar seu modo infinitivo, seja: *mi devas diri al vi la veron; mi volas paroli al vi pri tio; mi ne povos iri al la kunveno; mi sukcesis dormi; li kutimas veni; mi timas malsaniĝi; mi komecis paroli; mi rezignis konvinki lin; mi hezitis konsenti; ŝi deziregis alveni; mi kontentiĝis silenti*. Observe-se, ainda, que o Esperanto, nestes casos, não usa *nenhuma preposição*, ao contrário do Português.

Nossa língua emprega normalmente o infinitivo impessoal (podendo usar também o pessoal), em outras circunstâncias, onde o modo finito e o infinito possuam o mesmo sujeito; p. ex.: “*Não estamos na escola para brincar; antes de sair, fala-me; em vez de estudar, passeais; nada pudemos fazer senão calar*”, etc. Se, então, os sujeitos são os mesmos, o Esperanto emprega o infinitivo, sem modificação alguma: *Ni ne estas en la lernejo por ludi; antaŭ ol eliri, parolu al mi; anstataŭ studi, vi promenas; ni povis fari nenion krom silenti*.

**OBSERVAÇÃO** — *Por, antaŭ* (com a partícula *ol*), *anstataŭ, inter* e *krom* são as preposições que podem reger o modo infinitivo.

Se o infinitivo tem, no entanto, sujeito *diferente* do verbo principal, *formando idéia separada*, nosso idioma já não emprega a forma impessoal, mas obrigatoriamente, a *nominal*; p. ex.: “Muito estranho (*eu*) *falares-me* (*tu*) deste modo”. Como o Esperanto não possui tal forma, há que modificá-la. Essa forma pode, em geral, ser substituída por uma oração subordinada principiando pela conjunção “que” e em modo finito; neste exemplo teríamos: “muito estranho *que me fales* deste modo”. O subjuntivo “fales”, segundo já estudamos, será traduzido pelo indicativo, e então, diremos: *Mi forte miras, KE vi parolas al mi en tia maniero*. Outros exemplos: “Dizem ser ele competente” equivale a “Dizem *que* ele é competente”; logo: *Oni diras, KE li estas kompetenta*. “Vou repetir para não o esqueceres” = repetirei para *que* não esqueças isso: *mi ripetos, por KE vi ne forgesu tion*. “É necessário sermos tolerantes”: *estas necese, KE ni estu toleremaj*.

Contudo, mesmo em certos casos de sujeitos diferentes, o Português emprega a forma impessoal quando o infinitivo dependa de verbos principais como: “ver, ouvir, sentir, deixar, mandar, fazer” e semelhantes, que se ligam ao infinitivo por justaposição, ou de outros, ligados por preposição, ex.: “autorizar, persuadir, obrigar, convidar” etc. O Esperanto, ainda emprega o infinitivo, p. ex.: *Mi vidis ILIN fali* — Vi-os cair. *LasU (vi) NIN dormi* — Deixemos dormir. *ONI invitis la KONGRESANOJN eniri* — Convidaram os congressistas a entrar. *La REĜO permesis al la SKLAVOJ kanti* — O rei permitiu aos escravos cantar. Reparemos em que, nestes exemplos, o sujeito do infinitivo é o complemento direto (*ilin, nin, kongresanojn*) ou o nome do complemento terminativo com a preposição *al* (*al la sklavoj*) dos verbos principais; quando isto ocorra, é legítimo o emprego do infinitivo em Esperanto.

Compare o estudante este caso com o da obrigatoriedade da forma nominal portuguesa, quando, então, devemos substituir esta forma por uma cláusula iniciada pela conjunção *ke*. Veja que, se, em vez da frase vista; “antes de sair, fala-me”, cujos sujeitos são os mesmos, quisermos traduzir: “Antes de saíres (*tu*), desejo (*eu*) falar-te” (sujeitos diferentes e forma nominal), havemos de usar a transformação já referida; isto é: *Antaŭ ol VI eliros, MI deziras paroli al vi*. (= antes que saias).

Com o verbo *esti* podemos empregar o modo infinitivo do verbo de predicção, como o fazemos em Português com o verbo “ser”: *ami la patrujon estas servi al ĝi* — amar a pátria é servi-la: *ami* é sujeito, *servi* é predicativo. *Estis al mi agrable ekscii tion* — Foi-me grato saber disto. *Estis kutimo de la spartanoj manĝi sen spicoj* — Era costume dos espartanos comerem sem temperos.

Encontramos também infinitivo correspondente a um *complemento terminativo* do Português, como: Já é tempo de ir para casa — *Jam estas tempo iri domen*. Igualmente com preposição, ex.: *Estas horoj POR labori kaj horoj POR dormi*. Nestes exemplos, o infinitivo possui significação geral; se, entretanto, quisermos definir o sujeito do verbo em infinitivo, caso em que o Português usa a forma nominal, temos de modificar a frase pelo modo conhecido; ex.: Já é tempo de ir para casa — *Jam estas tempo, KE VI iru domen*.

O Português, às vezes, por elegância ou por falta de substantivo correspondente a certos verbos, lança mão do próprio modo infinitivo, seja no tempo impessoal, seja na forma nominal, como legítimo substantivo. Passando, assim, o verbo a fazer de substantivo, pode ser regido pelo artigo definido “o”. Dizemos, então, p. ex.: “o nascer de uma nova era, o pôr do Sol, no frigrir dos ovos, num abrir e fechar de olhos, chegaremos ao amanhecer, ao alvorecer, ao

entardecer, ao anoitecer, ao cair das folhas, o resolver esta questão, ao deitar-se, ao levantar-se, ao sentar-se, ao abaixar-se”, etc.; e, na forma nominal: “o seres rei, o desobedecermos à lei, o prestardes essa homenagem...”, etc. Em Esperanto o infinitivo não pode ser regido pelo artigo, mas, em compensação, como língua aglutinante, tem a língua internacional a faculdade de criar substantivo com a raiz correspondente ao verbo. Assim: O por do Sol — *La subiro de la suno* (ou: *La sunsubiro*). Ao amanhecer — *Ĉe (la) mateniĝo*. Ao deitar-se (na cama) — *Ĉe (la) enlitiĝo* (ou eventualmente: *Enlitiĝante* = deitando-se). O resolver esta questão — *La solvo* (= a resolução) *de ĉi tiu demando* (ou simplesmente: *Solvi ĉi tiun demandon*; mas não “*la solvi...*”).

A preposição *inter* (entre) pode também reger infinitivo como esta preposição portuguesa; p. ex.: Entre demasiado aproximar-se e intencionalmente retirar-se há, com efeito, grande diferença — *Inter tro alproksimiĝi kaj intence retiriĝi estas ja granda diferenco*. Se em Português antepuséssemos o artigo ao infinitivo, isto é, “o demasiado aproximar-se” e “o intencionalmente retirar-se”, ou diríamos em Esperanto *sem* o artigo, como acima, ou, para usar o artigo, passaríamos o verbo a substantivo e o advérbio a adjetivo; seja: “*Inter la troa alproksimiĝo*” (= entre a demasiada aproximação) e “*la intenca retiriĝo*” (= a retirada intencional.)

206. As palavras chamadas “internacionais”, isto é, as que são comuns, ou muito parecidas, nas principais línguas da Europa e da América, se usam também no Esperanto, adaptadas à grafia deste e às formas próprias a cada categoria gramatical; assim, conservam-se as raízes, modificando-se apenas as terminações onde seja necessário. P. ex.: *teatro* teatro; *teatra* teatral; *geografio* geografia; *geografia* geográfico; *telegrafo* telégrafo; *telegrafi* telegrafar; *lokomotivo* locomotiva; *redakcio* redação; *nervo* nervo; *temperaturo* temperatura; *centro* centro; *formo* forma; *publiko* público (substantivo); *plateno* platina; *botaniko* botânica; *figuro* figura; *vagono* vagão; *komedio* comédia; *diplomato* diplomata; *deklami* declamar; *advokato* advogado; *doktoro* doutor; etc., etc.

## EXERCÍCIO Nº 27

### VOCABULÁRIO

*Alfabeto* — alfabeto  
*Antaŭ* — antes de  
*Bubo* — garoto, criança.  
*Eltrovi* — descobrir.  
*Enkonduki* — introduzir.  
*Globo* — globo.  
*Indigni* — indignar-se.  
*Kolekto* — coleção, conjunto, sistema.  
*Komuniki* — comunicar.  
*Manio* — mania  
*Mezuro* — medida.  
*Montri* — mostrar, apontar.  
*Plimulto* — maioria.  
*Preciza* — preciso, exato.

*Sokrato* — Sócrates.

*Spriti* — fazer espírito.

*Al tiaj ideoj, kiuj al la samtempuloj ŝajnas senenhava (vazia, sem conteúdo) fantazio kaj al la posteuloj ŝajnas tia natura afero, ke ili ne komprenas, kiamaniere la homoj miljarojn vivis sen ĝi, — al tiaj ideoj apartenas ankaŭ la ideo de enkonduko de komuna lingvo por la komunikiĝoj inter diversaj popoloj. Kiam niaj posteuloj legos en la historio, ke la homoj, tiuj ĉi reĝoj de la tero, tiuj ĉi plej altaj reprezentantoj de la monda inteligenteco, tiuj ĉi duon-dioj, en la daŭro de (no transcurso de) tutaj miljaroj vivis unuj apud la aliaj, ne komprenante unuj la aliajn, ili simple ne volos kredi. “Por tio ĉi oni ja bezonis nenian supernaturan forton, ili diros; ĉiu el tiuj ĉi homoj posedis ja kolekton da kondiĉaj (convencionais) sonoj, per kiuj li tute precize kompreniĝadis kun siaj plej proksimaj najbaroj, — kiel do ne venis al ili en la kapon konsentiĝi inter si, ke unu el tiaj kolektoj da kondiĉaj sonoj estu enkondukita por la reciproka kompreniĝado inter ĉiuj, simile al tio, kiel por la plimulto de la kulturaj popoloj estis enkondukita jam longe (já há muito tempo) unu kondiĉa kolekto da mezuroj, unu kondiĉa alfabeto, unuj kondiĉaj muzikaj signoj k.t.p.!” Niaj posteuloj indignos, kiam ili ekscios, ke la homojn, kiuj penadis pri la enkonduko de komuna lingvo, la samtempuloj montradis per la fingroj, kiel maniulojn, bubojn, ne meritantajn la nomon de seriozaj homoj; ke pri tiuj ĉi homoj ĉiu malplenkapulo (cabeça oca, desmiolado) povis spritadi en la gazetoj, kiom li volis, kaj troviĝis neniu, kiu dirus al tiuj malplenkapuloj: “vi povas trovi tiujn ĉi ideojn plenumebraj aŭ ne plenumebraj, — sed moki ilin, eĉ ne konatiĝinte kun ili, estas honte, sinjoroj!”*

(El la “Fundamenta Krestomatio”.)

## MÉTODO DIRETO

*Bezoni* — precisar de.

*Ekzerciĝado* — exercício.

*Per kia rimedo (= meio) la popoloj povus kompreniĝi inter si? Ĉu tia rimedo jam ekzistas? Kiel ĉi tie estas nomataj la homoj? Ĉu la esperantistoj estas iaj buboj? Kial (Respondu: Porque a causa (= afero) pela qual batalham é algo de muito sério e só pode trazer (= alporti) à humanidade um grande bem.) Ĉu estas saĝe spritadi pri io, kun kio oni ankoraŭ ne konatiĝis? Anstataŭ (= em vez de) la vorto “miljaro”, kian alian vorton ni povus konstrui per tiuj samaj elementoj? Kion vi opinias pli grava: ĉu scipovi (= saber) du aŭ tri lingvojn naciajn aŭ, krom (= além de) sia gepatra, nur Esperanton? Kial? (Respondu: Porque com o Esperanto posso comunicar-me com todos os povos.) Se vi korespondus kun portugala samideano (coidealista), ĉu vi bezonus Esperanton? (Respondu: Não precisaria dele, mas isto (contudo) seria um bom exercício.)*

*Anstataŭigu (= substitua) la rektaj frazojn per nerektaj:*

*Sokrato diradis: “Mi scias, ke mi nenion scias; sed multaj homoj ne scias, ke ili nenion scias”. La franca reĝo Ludoviko (= Luís) la Dek-kvara diradis: “La ŝtato (= Estado) estas mi”. Antaŭ la eltrovo de Ameriko multaj scienculoj kredis: “La terglobo estas ebena (= plano), kaj ne ronda (= redondo)”. Ili pensadis: “La suno rondiras (= gira)ĉirkaŭ la tero, kaj la tero estas senmova”. La avarulo ne pensas: “Mi mortos kaj post la morto mi ne posedos mian monon”. Mia sola deziro estus: “Ŝi revenu plej baldaŭ!”*

## EXERCÍCIO N.º 28

## VOCABULÁRIO

Animal — *Besto*.  
 Apontar — *Elkreski*.  
 Arrastar — *Treni*.  
 Arrear — *Bridi*.  
 Atilado — *Sagaca*.  
 Botão — *Burĝono*.  
 Brusco — *Kruda*.  
 Conforme a — *Laŭ*.  
 Consequência — *Sekvo*.  
 Contrariar — *Kontraŭstari*.  
 Correnteza — *Fluo*.  
 Curioso — *Kurioza*.  
 Ditar — *Dikti*.  
 Entender — *Voli*.  
 Episódio — *Epizodo*.  
 Espinho — *Dorno*.  
 Exultar — *Ekĝoji*.  
 Infância — *Infaneco*.  
 Inteligência — *Intelekto*.  
 Interromper — *Interrompi*.  
 Lei — *Leĝo*.  
 Levar — *Konduki*.  
 Mandar — *Ordoni*.  
 Montar — *Rajdi*.  
 Naturalmente — *Kompreneble*.  
 Perceber — *Ekrimarki*.  
 Pirralho — *Bubo*.  
 Pretensão — *Pretendo*.  
 Saber — *Ekscii*.  
 Tom — *Tono*.

Um dos episódio mais curiosos da infância do Alexandrino foi seu conhecimento (= *konatiĝo*) com as letras. Espírito atilado, logo percebeu que o “A” era a letra do nome dele, e exultou com o saber (= sabendo) disso. Queria ser o primeiro em tudo!

— Certamente — disse meu pai, considerando tão perigosas pretensões —, deves querer o primeiro lugar, mas, acima de (= *antaŭ*) tudo, no servir.

— Eu, servir?... a quem?! — Exclamou aquele pirralho, botão com espinhos já apontados.

— Aos outros (= às outras pessoas), naturalmente — respondeu o “velho” com toda a calma (= *plej trankvile*). Porque um dia hás de compreender que “muitos primeiros serão os últimos”.

— Quer dizer que (= *do*) eu hei de servir, mesmo que não queira (= se eu não quiser)?



— A este respeito (= *pri tio ĉi*), filhinho querido, não há “querer” nem “não querer”: esta (= tal) é a Lei.

— Que lei? Que é “lei”?

— Uma ordem a que ninguém pode desobedecer sem uma consequência desagradável. Não te lembras do Joãozinho, que se afogou no rio porque a correnteza era mais forte?

— Não compreendo a que “lei” ele haja desobedecido — interrompeu o menino em (= *per*) tom meio (= *iom*) brusco.

— Pois (= *Nu*) é a (= *tiu*) mesma lei que desconheces: a lei da compreensão. Ele pensou que tivesse forças bastantes para contrariar e vencer a Natureza, e...

— É (= isso é), então, a Natureza que manda servir, como se a gente fosse um... um animal, um boi que arrasta a charrua, um cavalo que se arreja, monta, bate, leva para onde (= *tien kien ajn*) (bem) se entende?

— Quem manda é um Senhor, que ditou a Lei conforme à qual tudo iria bem se os homens não fossem o que (= *tiaj kiaj*) são. Procura servir a esse Senhor, compreendendo-O com (= *per*) toda a tua inteligência e amando-O de (= *el*) todo o teu coração.



## Capítulo 15

---

# Décima-quinta Lição

---

### O COMPLEMENTO TERMINATIVO; PREPOSIÇÕES

207. Nos §§ 51 e 52 vimos que certos verbos, chamados “transitivos”, precisam de um “complemento” para o perfeito entendimento da expressão; esse complemento, que é o “complemento direto”, ou “objeto direto”, é assinalado em Esperanto pela letra *n*, constituindo esta letra o característico do caso “acusativo”.

Os verbos intransitivos são de predicação completa, e por isso, em geral, não exigem complemento para exprimir a idéia neles encerrada; contudo, certas vezes há que indicar uma circunstância necessária de tais verbos, para completo sentido da frase. Cumpre, portanto, acrescentar-lhes um “complemento”, mas este conterà uma preposição: tais complementos chaman-se *terminativos*. Assim: caber *numa* caixa, instar *com* alguém *para* (ou *em*) alguma coisa, suspirar *por* alguém, ou *por* alguma coisa, diferir *de* alguém, tripudiar *sobre* a desgraça alheia, assistir *ao* espetáculo, etc.

Também substantivos e adjetivos podem precisar deste complemento; p. ex.: idéia *de* justiça, inclinação *às* letras, tendência *para* a música, união *com* Jesus, fé *em* Deus, satisfação *pelo* triunfo sobre o adversário; temeroso *do* castigo, contente *com* a sorte, anterior *a* era cristã, hábil *em* dissimular, ansioso *por* chegar, extremoso *para* (ou “para com”) o pai, etc.

OBSERVAÇÃO — O complemento direto, em português, pode às vezes aparecer preposicionado, não devendo, assim, ser confundido com o complemento terminativo. Em Esperanto, por conseguinte, fora de casos especiais, fazemos abstração da preposição e levamos o complemento ao acusativo. Assim: Amar *a* Deus — *Ami Dion*. Cumprir *com* o seu dever — *Plenumi sian devon*. Esperar *por* alguém — *Atendadi iun*. Arrancar *da* espada — *Eltiri sian glavon*. Acreditar *em* tudo — *Kredi ĉion*.

Já no § 56 dissemos que, para evitar dubiedade entre o sujeito e o objeto direto, o Português antepõe a este a preposição “a”. P. ex.: Matou Caim *a* Abel — *Mortigis Kain HabeloN*. A quem procura você? — *KiuN vi serĉas?*

208. Alguns verbos transitivos pedem ou aparecem com os dois complementos: o direto e o terminativo; chamam-se, então, “transitivos relativos” ou “bitransitivos”. P. ex.: comunicar alguma coisa a alguém, acusar alguém de infidelidade, misturar gelo com sal, beijar a mão de alguém, cravar um brilhante num anel, desterrar alguém para longe, eleger alguém

por seu procurador, etc. O complemento terminativo pode chamar-se também “objeto indireto”; prefere-se, porém, geralmente, reservar esta denominação somente ao complemento dos verbos bitransitivos iniciando pela preposição “a”. Assim; dizer, dar, pedir, oferecer, propor, enviar, prometer, atribuir... — alguma coisa *a* alguém. O complemento indireto com a preposição “a” diz-se que está no caso “dativo”.

209. *Al* — A preposição do caso dativo, em Esperanto, é *AL*, correspondente à portuguesa *a*. Ex.: A rosa pertence *a* Teodoro — *La rozo apartenas AL Teodoro*. Por que não respondes *a* teu pai? — *Kial vi ne respondas AL via patro?* Tudo cede *ao* amor — *Ĉio cedas AL amo*. Numa casa próxima *a* um córrego — *En domo proksima AL rivereto*. O amor *de* Deus (i.e. “*a* Deus, de nós para Ele”) é o nosso primeiro dever — *Amo AL Dio estas nia unua devo*.

Com o artigo definido a preposição portuguesa “a” forma as contrações *ao*, *à*, *aos*, *às*, que se traduzem por *al la* (exceto quando *la* não seja permitido). Ex.: Dei um livro *ao* menino — *Mi donis libron AL LA knabo*. Oraí *à* Santa Virgem — *Preĝu AL LA Sankta Virgulino*. Perdoemos *aos* nossos inimigos as suas culpas — *Ni pardonu AL niaj malamikoj iliajn kulpojn*. O caminho *às* Índias era antigamente penoso — *La vojo AL Hindujo estis iam peniga*.

NOTA — Não confundir o artigo “o”, e suas variações, com o pronome demonstrativo; ex.: Dai de beber *aos* (= *àqueles*) que têm sede — *Donu trinki AL TIUJ, kiuĵ soifas*.

O pronome pessoal da 3ª pessoa, na sua forma oblíqua *lhe*, *lhes*, que se pode substituir pelas formas: *a ele*, *a ela*, *a eles*, *a elas*, é complemento terminativo, traduzindo-se, portanto, por: *al li*, *al ŝi*, *al ĝi*, *al ili*. Recordemos que o complemento direto, correspondente a esse pronome, é: *o*, *a*, *os*, *as*; em Esperanto: *lin*, *ŝin*, *ĝin*, *ilin*.

Os pronomes da 1ª e da 2ª pessoa, em Português, não têm formas distintas para os dois referidos complementos; isto é, *me*, *te*, *nos*, *vos*, tanto podem ser diretos como indiretos. Fato análogo ocorre com o pronome reflexivo *se*. Importa, assim, prestar atenção quando passados para o Esperanto. Sendo diretos, traduzir-se-ão: *min*, *cin*, (ou *vin*), *nin*, *vin*, *sin*; se indiretos: *al mi*, *al ci* (ou *al vi*), *al ni*, *al vi*, *al si*.

Onde haja dúvida sobre se *me*, *te*, *se*, *nos* ou *vos* é complemento direto ou indireto, substitua-se pelo pronome da 3ª pessoa (isto é: *o*, *a*, *os*, *as*, para o direto, ou *lhe*, *lhes*, para o indireto) e logo se saberá qual a forma a usar. P. ex.: Isto não me agrada — *Ĉi tio ne plaĉas AL MI*; porque, na 3ª pessoa, teríamos: “Isto não *lhe* agrada”. Deus *vos* (ou “*te*”) abençoe! — *Dio benu VIN!*; porque, na 3ª pessoa: “Deus *o* (ou “*a*, *os*, *as*”) abençoe. Ele pode comprometer-se — *LI povas kompromiti SIN*; porque: “ele pode comprometê-lo”. Não sei como ele se permitiu isso — *Mi ne scias, kiel li permesis AL SI tion*.

As contrações *mo*, *to*, *lho*, *no-lo*, *vo-lo* e suas variações em gênero e número, se traduzem em Esperanto pelas palavras de que constituem. Ex.; Ele *mo* disse — *Li diris AL MI TION* (= ele me disse isso). Eu *vo-las* dou (p. ex. flores) — *Mi ILIN donas AL VI*. Perdoa-*lho* (p. ex. esse erro) — *Pardonu ĜIN AL LI* (ou *AL ŜI*).

NOTA — em certos casos o Português usa pronome pessoal oblíquo (*me*, *te*, *lhe*,...) em vez de possessivo; p. ex.: “Quando *lhe* morreu o pai...”, i.e. “Quando morreu *seu* pai...” (pai dele, ou dela). Em Esperanto dizemos com o possessivo adequado: *Kiam mortis lia* (ou *ŝia*) *patro*... Em outros casos, porém, o Esperanto acompanha o nosso idioma, empregando o dativo; exemplo: Dói-me o dente — *Doloras al mi la dento*. Isso nos cortava o coração — *Tio tranĉis al ni la koron*. Ele encheu os (próprios) bolsos — *Li plenigis al si la poŝojn*. Ela beijou a mão *ao* (ou “*do*”) rei — *Ŝi kisis al la reĝo la manon*.

**OBSERVAÇÕES** — a) O Português e o Esperanto divergem quanto à regência de certos verbos. Assim, p. ex., dizemos: “Isso *me* (= a mim) interessa”, mas o verbo *interesi* pede o caso *acusativo*, não o dativo: *Tio interesas MIN* (não “*al mi*”). Perguntei-lhe se ia — *Mi demandis LIN, ĉu li iros*. Peça-lhe, vá! — *Mi petas VIN, iru!* Isso não *nos* concerne — *Tio ne koncernas NIN*. Ele *me* bateu (= bateu em mim), mas isso não *me* doeu — *Li batis MIN, sed tio MIN ne doloris*. Zombas de mim? — *Ĉu vi mokas MIN?* Não toque no espelho! — *Ne tuŝu la speguloN!*

b) Alguns verbos em Esperanto têm complemento, seja direto, seja terminativo, como alguns em Português, havendo, porém, na língua auxiliar maior elasticidade. Assim, p. ex., na oração: “Favorecei-me!” este “*me*” é objeto direto; podemos, no entanto, traduzi-lo por *min* ou *al mi*: *Favoru min!*, ou *Favoru al mi!* Outros verbos desta classe (podendo ser outra preposição que não *al*): *aludi* (aludir), *fidi* (fiar-se), *flati* (lisonjear), *forgesi* (esquecer), *helpi* (auxiliar), *konfidi* (confiar), *minaci* (ameaçar), *obei* (obedecer), *ordoni* (ordenar, mandar), *pardoni* (perdoar), *perfidi* (trair) *servi* (servir), etc. Note-se, contudo, que nem sempre é indiferente um ou outro complemento.

A preposição “*a*” serve também para indicar a *direção* ou o *alvo* de um movimento; comparem-se, p. ex., os seguintes pares: *dar* alguma coisa *a* alguém — *mandar* alguma coisa *a* alguém; *ergueram* um monumento *aos* heróis — as palmeiras *erguiam* seus estípite *aos* céus. Com a preposição *al* ocorre fato semelhante, e por isto podemos dizer; *Mi iris al li* — fui a ele (i.e. dirigi-me a ele, fui-lhe ao encontro, fui procurá-lo, etc.) *Ŝi ĵetis esplorantajn rigardojn al ĉiuj objektoj* — Ela lançou olhares perquiridores sobre (= em direção a) todos os objetos. *Riveretoj fluas al riveroj* — Ribeiros correm para (= em direção a) rios. *Ne turnu vin al idoloj* — Não vos volteis para ídolos.

No § 188 mostramos que os advérbios correlativos de lugar sofrem o acréscimo do *n* característico do acusativo, para se indicar direção. Agora podemos ampliar esta regra dizendo que, não só esses, mas outros advérbios também irão para o caso acusativo com a mesma finalidade. Ex.: *Mi jam estas hejme, revenu do hejmeN* — Eu já estou em casa; volte, portanto, *para* casa. *La vojo iras ĉiam supreN* — O caminho vai sempre *para* cima (ou “subindo”). *Lia kolero pelis lin tro malproksimeN* — A cólera (dele) o impeliu (para) demasiado longe. *Ŝi ĵetadis siajn brakojn posteN kaj antaŭeN* — Ela atirava os braços *para* trás e *para* a frente. *FlankeN, kanajlaro!* — *Para* o lado (= arreda), canalha!

**NOTA** — É interessante a expressão *tien kaj reen*, que significa “para lá e para cá, para um lado e para o outro”. P. ex.: *La pendolo iradis tien kaj reen* — O pêndulo ia para lá e para cá. *La popolo ondadis tien kaj reen* — O povo ondeava de um lado para outro (ou “para baixo e para cima”, na linguagem vulgar). *Mi skribas al ŝi, ŝi reskribas al mi; leteroj tien, leteroj reen* — eu escrevo a ela, ela escreve em resposta a mim; cartas para lá, cartas para cá. (Observe-se o prefixo *re* no verbo *reskribas*, indicando mais propriamente *resposta* do que volta ao ponto primitivo; não, evidentemente, repetição!)

Se atentamente compararmos as frases: “Visitei Londres” e “Fui a Londres”, verificaremos que, em ambos os fatos, Londres foi o “alvo” de uma ação. Verbos que precisam de complemento direto se qualificam de “transitivos” justamente porque o “sujeito”, exercendo ação sobre alguém ou alguma coisa, transfere, faz “transitar” sua ação sobre o chamado “complemento direto”; logicamente, a transição para outro objetivo qualquer se exprimirá bem com o acusativo, à semelhança da primeira hipótese. Se, portanto, dizemos: *Mi vizitis LondonoN*, é lícito dizermos: *Mi iris LondonoN*, da mesma forma que dizemos: *Mi iris tieN* — Fui ali. Vemos assim, que igualmente substantivos podem ir para o acusativo, a fim de se designar

o alvo de um movimento. Outros exemplos: *Morgaŭ ni veturos RomoN* — Amanhã viajaremos para Roma. *Miloj da soldatoj estas sendotaj AfrikoN* — Milhares de soldados vão ser enviados à África. *Kiam mi venis la juĝejoN, li jam estis tie* — Quando cheguei ao tribunal, ele já aí estava.

**OBSERVAÇÃO** — Há, por vezes, certa distinção de sentido no uso, seja deste acusativo, seja da preposição *al*, conforme acima visto. Assim é que, na maioria das vezes, a preposição *al* exprime simplesmente o *encaminhamento*, podendo o alvo não ser alcançado; o alcance do alvo se dirá, de regra, com o acusativo, mormente com o acusativo preposicionado (veja-se o § 245). Por exemplo: *Mi renkontis lin, irante AL la urbo* — Encontrei-o ao ir (eu) para a cidade; i.e. ao encaminhar-me, ao dirigir-me, no caminho para cidade (note-se que se disséssemos: *Mi rekonis lin, irantAN* — em vez de *irantE* — *al la urbo*, isto significaria: “Encontrei-o indo ele à cidade”, i.e. encontrei-o estando *ele* a caminho; *eu mesmo* poderia estar parado ou, até, voltando de lá. O gerúndio — em *-e* — se usa para referir a ação ao *sujeito*, o qual, na frase do texto, é *mi*.) Mas: *Mi devas iri la urboN, por paroli al li* — Devo ir à cidade (i.e. alcançar e entrar) para falar-lhe. Noutros tipos de frase é diferente o acusativo ou a preposição *al*, isto permitindo o sentido lógico; p. ex.: *Morgaŭ mi veturos Romon*, ou... *al Romo*. *Kiam mi venis la juĝejon*, ou... *al la juĝejo*; etc.

210. **ANSTATAŬ** = em lugar de, em vez de, em substituição a. Ex.: *Anstataŭ daktiloj tio estis simplaj perloj* — Em vez de tãmaras aquilo eram simples pérolas. *Bernardo gardas nun anstataŭ Marcelo* — Bernardo está agora de guarda em substituição a Marcelo. *Anstataŭ kafo li donis al mi teon* — Em vez de café ele me deu chá.

**OBSERVAÇÃO** — Em Esperanto as preposições, por si mesmas, pedem o caso nominativo; é assim que neste último exemplo *kafo* está no nominativo, embora, se completássemos a oração, ele devesse receber o acusativo, ficando: *Anstataŭ doni al mi kafoN, li donis al mi teon*. Só se emprega o acusativo após *anstataŭ* se puder haver confusão; p. ex.: *Petro batis Paŭlon anstataŭ VilhelmoN* — Pedro bateu em Paulo em lugar de (*bater em*) Guilherme. Se disséssemos “... *anstataŭ Vilhelmo*, quem batera (em Paulo) fora Guilherme, e não Pedro. Como regra, porém, não existindo dubiedade, é o *nominativo* que se usa.

211. **ANTAŬ** = diante de, em frente a, ante, perante; adiante de, à frente de; antes de. Ex.: *Antaŭ la domo staras arbo* — Diante da (ou “em frente à”) casa está (ou “ergue-se”) uma árvore. *Antaŭ la publiko li tute konfuziĝas* — Ante (ou “perante”) o público ele se atrapalha todo. *Ni ĉiuj estas respondaj antaŭ Dio*. Todos nós somos responsáveis perante a Deus. *Li iris antaŭ ni, por nin gvidi* — Ele ia adiante de nós (ou “à nossa frente”) para nos guiar. *Ne iru fadeno antaŭ kudrilo* — Não vá a linha adiante (ou “à frente”) da agulha. *Ni venos Lisbonon antaŭ la leviĝo de la suno* — Chegaremos a Lisboa antes do nascer do Sol. *Antaŭ la lango laboru la cerbo* — Antes da língua trabalhe o cérebro (i.e. pensar antes de falar). *Li eliris antaŭ minuto* — Ele saiu há um minuto (i.e. um minuto antes de agora). *Jam antaŭ du tagoj pluvis forte* — Já dois dias antes chovera forte.

O contrário de *antaŭ* é *malantaŭ*, que significa “atrás de, por trás de” (somente “espaço”, não “tempo”). P. ex.: *Ŝajnis al mi, ke iu venas malantaŭ mi* — Pareceu-me que alguém vinha atrás de mim. *La suno iom post iom malaperas malantaŭ la montaro* — O Sol pouco a pouco desaparece (ou “vai desaparecendo”) por trás da serra. (Veja-se, mais adiante, a preposição **POST**.)

**OBSERVAÇÃO** — Por vezes pode parecer dúbio o sentido de *antaŭ*, como nesta frase de Zamenhof: *Haran mortis antaŭ sia patro Terah*, que significa: “Haran morreu *antes* de seu

pai Terah”, não “diante de”. Igualmente, de Zamenhof: *Kaj en la tempo de Kristnasko oni ĝin (= arbon) dehakis antaŭ ĉiuj aliaj!* — E na época do Natal abateram-na antes de todas as outras! Mas, ainda do mestre: *Kial ni mortu antaŭ vi...?* — Por que morreremos *diante de* ti...? Observemos que tal dubiedade é puramente teórica, porquanto, em geral, o contexto dirimirá toda a dúvida; contudo, por amor à clareza, podemos compor a frase de outro modo. Assim, tratando-se de *tempo*, diríamos: *Haran mortis PLI FRUE OL* (= mais cedo do que) *lia patro*, e: *“...oni ĝin dehakis PLI FRUE OL ĉiujN aliajN*. Se de *espaço* (para distinguir entre “na frente de” e “antes de”), pode ser, p. ex., em vez de: *Parizo estas antaŭ Berlino*, que significaria (assim isolado!): “Paris fica *antes* de Berlim” ou Paris fica *em frente a* Berlim”, o seguinte: *Parizo estas PLI PROKSIME OL Berlino* — Paris fica *mais próximo* (de nós) *que* Berlim. Também a locução “*ĉiflanke de* = deste lado de, aquém”, serve nesta oportunidade.

Seja tempo, seja espaço, parece-nos que podemos empregar a locução “*iom antaŭ* = um tanto antes de”, assim: *Li mortis IOM ANTAŬ sia patro* — Ele morreu um tanto (i.e. certo tempo) antes do pai. *Mia domo staras IOM ANTAŬ la placo*. — Minha casa fica um tanto (= a alguma distância) antes da praça.

NOTA — “Em frente a” diz-se bem com a preposição *kontraŭ*, que se estudará no § 223.

Não esquecer, conforme visto no § 205, que *antaŭ*, aliado à conjunção *ol*, é uma das poucas preposições que podem reger o modo infinitivo em *-i*, p. ex.: *antaŭ ol dormi* — Antes de dormir. *Anstataŭ* é outra preposição que goza deste privilégio; isto foi lembrado, com exemplo, na “Observação” do § 210.

212. *APUD* = ao pé de, junto de, ao lado de. Exemplos: *La gefianĉoj staris apud la altaro*. — Os noivos estavam ao pé do altar. *Apud la domo ludis du infanoj* — Junto (ou “perto”) da casa brincavam duas crianças. *Apud li iris bela virino* — Ao lado dele ia uma bela mulher. *La batalo apud Waterloo fariĝis fama* — A batalha de (i.e. “perto de”) Waterloo tornou-se famosa.

213. *Ĉe*. Esta preposição tem vários sentidos, conforme os seguintes exemplos: *Ni longe interparoladis ĉe la fajro* — Estivemos muito a conversar *ao pé do fogo*. *Ŝi staris ĉe la pordo* — Ela estava (de pé) *à* (ou “junto à”) porta. *Mi petis la permeson tranokti ĉe li* — Pedi permissão de pernoitar *em casa* dele. *Ĉu ĉi tiu ekzemplo povas resti ĉe mi?* — Pode este exemplo ficar *comigo*? *Mi logas ĉe la strato N*. Moro *à* (ou “na”) rua N. *Kiuj estas tiuj viroj ĉe vi?* — Quem são esses homens (que estão) *contigo*? *Ĉe la mateniĝo ni ekveturis* — *Ao amanhecer* pusemos-nos a caminho. *Doloras al mi la okuloj ĉe arta lumo* — Doem-me os olhos *à* (ou “sob”) luz artificial. *Ĉe la unua moviĝo ni falis* — Ao primeiro movimento nós caímos. *Li konfuziĝis ĉe tiu senkulpa ŝerco* — Ele perturbou-se *com* (ou “ante, ao ouvir”) esse inocente gracejo. *Mi tie estis ĉe la kronado de la reĝino* — Lá estive na (i.e. por ocasião da) coroação da rainha. *Ĉi tiun esprimon ni trovas ĉe fidindaj aŭtoroj* — Esta expressão acho-la em autores dignos de fé. *Tiu gesto fariĝis ĉe li jam kutimo* — Esse gesto já se tornara hábito *nele* (ou “já se lhe tornara um hábito”). *La artoj floradis ĉe la grekoj* — As artes floresciam *entre* os gregos. *Mi kaptis lin ĉe la brako* — Peguei-o pelo braço. *Mi insistis ĉe li, ke li restu* — Insisti *com* ele para que ficasse. *Ĉe neekzistado de ordo neniam laboro estas ebla* — Com a inexistência de (i.e. “não existindo”) ordem, nenhum trabalho é possível. *Ĉe okazo mi petas vin paroli al li* — Se tiveres oportunidade, peço-te falar-lhe. *Ĉe tiuj ĉi vortoj li foriris* — *Com* (i.e. “tendo dito” ou “tendo ouvido”) estas palavras ele foi embora. *Eĉ ĉe tio li ne volis kredi* — Nem mesmo *com* isso ele quis acreditar. *Ĉe vizaĝo afabla ofte koro diabla*. — *Apesar de* cara afável muitas vezes um coração diabólico.

214. *ĈIRKAŬ* = em torno de, em redor de, ao derredor de, em volta de; por volta de; cerca

de. Ex.: *Infanoj ludis ĉirkaŭ la arbo* — Crianças brincavam em torno da árvore. *Ĉirkaŭ la kapo ŝi portis plej belan diademon.* — Em volta da cabeça ela trazia (ou “tinha”) belíssimo diadema. *La serpento kaptis la bovidon ĉirkaŭ la korpo* — A serpente agarrou o novilho pelo (i.e. “em torno do”) corpo. *Estis ĉirkaŭ de la deka horo* — Era por volta das dez horas. *Ŝi sidis tie ĉirkaŭ dudek minutoj* — Ela ficou ali sentada cerca de vinte minutos.

215. DA. Sobre esta preposição já fizemos largo e suficiente estudo no § 192.

216. DE = de, desde. Ex.: *La genio de Zamenhof kreis la plej bonan sistemon de lingvo internacia* — O gênio de Zamenhof criou o melhor sistema de língua internacional. *La amo de Dio superas ĉion imageblan* — O amor de Deus supera tudo quanto se possa imaginar. (Compare-se este “*amo DE DIO*” — d’Ele para nós — com o “*amo AL DIO*”, encontrado no § 209, que dizemos, em Português, também “*amor de Deus*”.) *Tie estis floroj de nekompareblaodoro* — ali havia flores de incomparável odor. *Mia frato estas de meza kresko* — Meu irmão é de altura média. *De kie vi venas?* — Onde vens? *Mia helpo venas de Dio* — Meu socorro vem de Deus. *Jam de malproksime mi ekvidis vin* — Já de (ou “desde”) longe eu o avistara. *De tiu tempo mi estas tre feliĉa* — Desde esse tempo eu sou felicíssimo. *Volu akcepti plej koran saluton de mia edzino kaj de mi* — Queira aceitar as mais cordiais saudações de minha Senhora e de mim. *De du tagoj mi ne bone fartas* — Há dois dias (= de dois para cá) não passo bem (de saúde). (Compare-se este “há”, correspondente a *de*, com o “há” correspondente a *antaŭ*, do § 211.) *Mi eksaltis de surprizo* — dei um pulo de surpresa (i.e. “causado pela surpresa”). *Li paliĝis de timo kaj poste li ruĝiĝis de honto* — Ele empalideceu de medo (= por causa de medo) e depois enrubesceu de vergonha (= levado pela vergonha). *De zorgoj, ne de jaroj, blankiĝas haroj* — De zelos, não de anos, encanecem os cabelos. *Ĉiuj loĝantoj de la urbo falis de glavo* — Todos os habitantes da cidade caíram ao fio da espada. *De tempo al tempo li leviĝadis de la seĝo* — De tempos em tempos (= de vez em quando) ele se levantava da cadeira.

OBSERVAÇÃO — Participando de aposto, como, p. ex., em: “cidade *de* Roma”, “ano *de* 1955”, etc., esta nossa preposição não se traduz em Esperanto. Assim: *urbo Romo, jaro 1955*.

NOTA — Quando se verifique não ser a preposição *de* bastante clara para exprimir “desde”, usam-se várias maneiras de fazê-lo. Exemplos:

a) “Desde a morte de seu marido Cristina muitíssimo sofreu”. A preposição normal *de* seria aqui pouco clara; emprega-se, então, a locução *de post* (*post* = depois de), significando “de (ou “desde”), depois de”, e dir-se-ia: *DE POST la morto de sia edzo Kristino suferis tre multe*. Muitos anos se passaram *desde* (ou “após”) esses acontecimentos — *Multe da jaroj pasis DE POST tiuj fariĝoj*.

b) Josué foi servo de Moisés *desde* a mocidade deste — *Josuo estis servo de Moseo DE-TEMPE DE* (= a contar do tempo de) *lia juneco*. (Este *lia* se refere a Moisés; “*sia*” aludiria a Josué, sujeito da oração) somos colegas *desde* (o tempo de) a escola primária. *Ni estas kolegoj DE-TEMPE DE la unuagrada lernejo*.

c) Esta menina mora conosco *desde* o seu nascimento — *Ĉi tiu knabino loĝas ĉe ni EKDE* (= a começar de) *sia naskiĝo*. (Poderia aqui usar-se também *de post* ou *detempe de*; o simples *de* obscureceria a frase.)

d) Quando “desde” se refira a *lugar*, pode usar-se, por clareza, a locução *deloke de*; ex.: Meça o corredor *desde* (= a partir do lugar) a porta — *Mezuru la koridoron DELOKE DE la pordo*.



Vimos no § 123 que a preposição *de* (do Esperanto) designa o “agente” na voz passiva, o qual, em Português, se caracteriza pela preposição “por”, mais raramente “de”. Ex.: *Esperanto estas kreita DE Zamenhof* — O Esperanto foi criado por Zamenhof. *Eniris la reĝo, akompanata DE siaj korteganoj* — Entrou o rei acompanhado de (ou “por”) seus áulicos.

Dada a multiplicidade de equivalentes da preposição *de*, em Esperanto, é necessário, às vezes, com substantivos deverbais, isto é, substantivos derivados de verbo e, por conseguinte, exprimindo ação, algum artifício para a clareza. Assim, p. ex.: *Estas rekomendinde legi la romanon “Marta”, de Eliza Orzeszko, tradukitan de Zamenhof* — É recomendável ler-se o romance “Marta”, de Eliza Orzeszko, traduzido por Zamenhof — é perfeitamente claro. Mas: *Estas rekomendinde legi la tradukon de la romano “Marta”, de E. O., DE Zamenhof* — seria incompreensível; em Português, a preposição “por” exprime sem dubiedade esse “agente” da tradução. Dir-se-á, então: *Estas rekomendinde legi la tradukon de la romano “Marta”, de E. O., FARITAN DE Zamenhof* (= feita por Z.). Aqui o acusativo “*faritaN*” esclarece tudo: só se pode referir a “*tradukoN*”. Seja, porém: “É verdadeiramente magistral a tradução do romance “Marta”, de E. O., por Z.”, onde não há acusativo no equivalente em Esperanto. Embora pudéssemos dizer: *Estas vere majstra la traduko de la romano “Marta”, de E. O., FARITA DE Z.*, porque se haveria de entender que este “*farita*” se referiria a “*traduko*”, que é o nome principal a que estamos dando atenção, apesar de estar um tanto longe, convém armar a frase de outro modo. P. ex.: *Estas vere majstra la traduko, FARITA DE Z., de la romano...*; ou *Estas vere majstra la traduko de la romano “Marta”, de E. O., FARE DE Zamenhof*.

Veja o estudante esta curiosidade do excelente estilista Kabe: *La masonisto... estas ofte forblovata DE la vento DE la supro DE l' tegmento* — O pedreiro... é muitas vezes atirado longe pelo vento do alto do telhado: agente, ponto de partida, posse!

217. *DUM* = durante. Ex.: *Apetito venas dum la manĝado* — O apetite vem durante o comer. *Dum tiu tuta nokto mi ne povis dormi* — Durante toda essa noite não pude dormir.

NOTA — É muito comum substituir-se esta preposição pelo acusativo em medidas de tempo, p. ex.: *Li parolis kvindek minutojn* — Ele falou cinquenta minutos; isto é, “...*dum 50 minutoj* = durante, ou por 50 minutos”.

218. *EKSTER* = fora de; afora, exceto, além de. Ex.: *Mi staras ekster la domo, kaj li estas interne* — Eu estou fora da casa, e ele está no interior (ou “dentro”). *Li baraktas kiel fiŝo ekster la akvo* — Ele se debate como um peixe fora d’água. *Ŝi estis tute ekster si de ĝojo* — Ela estava toda fora de si de alegria. *Ekster amo ne estas savo* — Fora do amor (ou “caridade”) não há salvação. *Ekster sia propra lingvo ĉiu devus scii almenaŭ Esperanton* — Afora (i.e. além de) sua própria língua cada um deveria saber pelo menos o Esperanto. *Nenio ekster la morto povos nin disigi* — Nada, exceto (= a não ser) a morte, nos poderá separar. *Ŝi havas nenion malĝojon ekster tiu* — Nenhum desgosto ela tem além desse (ou “a não ser esse”).

NOTA — Compare-se este uso de *ekster* com o de *krom*, § 224.

219. *EL* = de, dentre. Esta preposição exprime: movimento de dentro de um lugar (em acepção geral) ou de uma situação; passagem de um estado a outro; extração; separação de uma parte do seio de um todo; constituição de uma coisa feita de certo material; causa. Ex.: *Nova lumo venis al ni el Nazaret* — Uma nova luz nos veio de Nazaré. *Moseo frapis, kaj akvo ekfluis el la roko* — Moisés golpeou, e da rocha começou a correr água. *La krajono falis el mia mano* — O lápis caiu de minha mão (ou “me caiu da mão”). *Plena feliĉo radiis el siaj okuloj* — Plena felicidade se lhe irradiava dos olhos. *Nenio povis skui Kolumbon el lia revo* —

Nada pôde demover Colombo de seu sonho. *Mi ne povas mem tiri min el ĉi tiu embaraso* — Não posso, por mim mesmo, tirar-me deste embaraço. *Oni faris el li ian simplan marioneton* — Fizeram dele um mero boneco. (Nota: Também se pode dizer, conforme visto no § 58: *Oni faris lin ia simpla marioneto*.) *Kio fariĝis el vi?* Que foi feito de você? *Morgaŭ la homo forĝos el siaj glavoj plugilojn* — Amanhã o homem forjará de seus gládios arados. *Li citis pecon el la Biblio*. Ele citou um trecho da (= extraído da) Bíblia. *Teon oni ordinare trinkas el taso* — Chá a gente em geral bebe em (à letra: “de”) xícara. *El fremda poŝo oni pagas facile* — De bolso alheio a gente paga facilmente. *El du malbonoj pli malgrandan elektu* — De (ou “dentre”) dois males escolha o menor. (Note-se “*pli*”, e não “*plej*”, por serem apenas dois; veja-se o § 132.) *Mi ĝin bedaŭras el la tuta koro* — Lastimo-o de todo o coração. *Ĉu vi estas nia, aŭ ĉu el niaj malamikoj?* — És nosso (i.e. dos nossos) ou dos nossos inimigos? *El ĉiuj tiaj projektoj nur Esperanto sukcesis* — Dentre todos os projetos dessa espécie só o Esperanto vingou. *Ŝi portis veston el pura silko, venintan el Parizo* — Ela trazia um vestido de (= feito de) seda pura, vindo de Paris. *Ĵus eliris bona vortaro el ĉirkaŭ dek mil artikoloj* — Acaba de sair um bom dicionário de (= constante de) cerca de dez mil verbetes. *La tuta gramatiko de Esperanto konsistas el dek ses reguloj* — Toda a gramática do Esperanto consta de dezesseis regras. *Multaj homoj venas ĉi tien el simpla scivolemo* — Muitas pessoas (ou “muita gente”) vêm aqui por mera curiosidade. *El kompato mi kaŝis antaŭ li la veron* — Por compaixão ocultei-lhe a verdade. (Com esta acepção de “por causa de”, a preposição *el* se aproxima de *pro*, que se verá no § 234.)

NOTA — Lembramos as várias oportunidades de emprego desta preposição *el* para exprimir que se separa de um todo uma parte, conforme visto, entre outras, na 13ª Lição e, especialmente, no § 192.

220. *EN* = em, dentro de. Ex.: *Diogeno loĝis en barelo* — Diógenes morava num barril. *Mia koro tremas en mi* — Meu coração treme dentro de mim. *En tiu tago fariĝis io eksterordinara* — Nesse dia ocorreu coisa extraordinária. *Mi neniam supozis en li tian obstinon* — Nunca supus nele tal obstinação. *Mi finos ĉi tiun taskon en du monatoj* — Terminarei esta tarefa dentro de dois meses. *Ni vidas unu la duan nur unu fojon en jaro* — Vemo-nos (um ao outro) só uma vez no (ou “por”) ano. A preposição *en* se emprega também para indicar o estado que caracteriza um indivíduo (pessoa ou coisa) e para mostrar uma circunstância em que se realiza um feito. Ex.: *Li estas hodiaŭ en kolera humoro* — Ele está hoje de mau humor. *La akridoj venis en miloj* — Os gafanhotos vieram aos milhares. *Ne parolu en tia maniero* — Não fales desse modo. *Vi manĝos vian panon en la ŝvito de via frunto* — Comerás teu pão com o suor do teu rosto. *En liaj okuloj ĉio estas rozokolora* — Aos olhos dele tudo é cor-de-rosa.

NOTA — Atente-se para o emprego de *en* quando o Português usa a preposição “de” em expressões do seguinte tipo: O melhor café *do* mundo — *La plej bona kafo EN la mondo*. O congresso de Genebra. *La kongreso EN Genevo*. Os homens desse tempo — *La homoj EN tiu tempo*

221. *ĜIS* = até (em acepção geral). Ex.: *Ĝis tie ĉi la vojaĝo estis agrabla* — Até aqui a viagem foi agradável. *Li vidas nur ĝis la pinto de sia nazo* — Ele só vê até a ponta do nariz (i.e. é curto de inteligência). *Mi rebakis mian tradukon de la kapo ĝis la piedoj* — Refundi minha tradução de cabo a rabo (à letra: da cabeça aos pés). *Ne prokrastu tion ĝis morgaŭ* — Não adie isso para amanhã. *Ĝis (la) revido!* — Até mais ver! (i.e. “até nos vermos outra vez”). *Li havas 30 ĝis 35 jarojn, ne pli multe* — Ele tem 30 a 35, anos, não mais.

222. *INTER* = entre, no meio de. Ex.: *Dio estas atestanto inter mi kaj vi* — Deus é teste-

munha entre mim e ti. *Mi troviĝis inter martelo kaj amboso* — Achava-me entre (o) malho (à letra: martelo) e (a) bigorna. *Ni rompu la murojn inter la popoloj* — Rompamos os muros entre os povos. *Ni estas inter amikoj* — Estamos entre (ou “no meio de”) amigos. *Eĉ inter piuloj ne mankas pekuloj* — Mesmo entre devotos não faltam pecadores. *Li venadas regule inter la unua kaj la dua (horo)* — Ele chega regularmente entre a uma e as duas (horas). *La infanoj gaje babiladis inter si* — As crianças alegremente garrulavam ente si. *Ili estas similaj inter si, kiel du akvogutoj* — Eles se parecem (à letra: são semelhantes entre si, um ao outro) como duas gotas d’água. (Recorde-se outro modo de exprimir-se “reciprocidade”, visto no §178 e no Exercício nº 23, *in fine*.)

NOTA — É de sua própria essência que a preposição *inter* só se use normalmente quando haja *mais de um* indivíduo; contudo, como emprega o Português a preposição “entre” com *um* só nome no *singular*, desde que *coletivo* (p. ex. “entre o povo”), assim se encontra nos clássicos a preposição *inter*, até com maior elasticidade. Ex.: *inter la popolo* — entre o povo; *inter la publiko* — entre o público; *inter la amaso* — entre a multidão; *inter la ŝnureguro* — entre o cordame; *inter la verdaĵo* — entre a verdura (= campina); etc.

223. **KONTRAŬ** = contra; defronte de; em face de; para com; por (= em troca de); em comparação com. Ex.: *Du kontraŭ unu prezentas armeon* — Dois contra um representam (= são o mesmo que) um exército. *Dum longa tempo Josuo militis kontraŭ ĉiuj tiuj reĝoj* — Por muito tempo Josué pelejou (= fez guerra) contra todos esses reis. *Mi deziras aĉeti kuracilon kontraŭ febro* — Desejo comprar um remédio contra (ou “para”) febre. *Ni sidiĝis unu kontraŭ la dua* — Sentamo-nos um defronte do outro. *Kontraŭ homo fiero Dio estas severa* — Para com o homem orgulhoso Deus é severo. *Estu sinceraj kontraŭ mi* — Sede sinceros (para) comigo. *En nia urbo kontraŭ 1000 viroj estas 1100 (= mil kaj cent) virinoj* — Em nossa cidade, para cada 1000 homens há 1100 mulheres. *Ĉu ekzistas supereco de homo kontraŭ bruto?* — Existe superioridade do homem em comparação com o bruto? *Saĝon oni ne povas ŝanĝi kontraŭ vazoj el pura oro* — Sabedoria não se pode trocar por vasos de ouro fino. *Timante ŝtelistojn, ni starigis niajn kofrojn kontraŭ la pordo* — Receando ladrões, dispusemos nossas malas de encontro à porta.

224. **KROM**. Esta preposição tem o significado geral de “afora”, no sentido, seja de “incluindo-se, além de”, seja de “não se incluindo, exceto”. O que ficou dito no § 218 sobre *ekster*, nesta eventualidade, valerá para *krom*. Ex.: *Mi diras al vi nenion alian, krom plej pura vero* — Não lhe estou dizendo nada senão (à letra: nada diferente além de) a mais pura verdade. *Ĉiuj restu, krom unu* — Fiquem todos menos um. *Ŝi estas bela kaj krom tio riĉa* — Ela é bonita e, além disto, rica. *Krom ni du ĉiuj mortis* — Afora nós dois todos morreram. *Tiu libro, krom malsaĝaĵoj, enhavas ja nenion* — Esse livro, a não serem tolices, nada mais, na verdade, contém.

OBSERVAÇÕES — a) Sendo *krom* preposição, não esquecer que rege *nominativo*, mesmo fazendo parte de complemento direto: releiam-se os respectivos exemplos acima.

b) Tendo *krom* duplo sentido, só em certos casos pode, por si mesmo, ter um significado único. Em frases negativas não deixa margem a dúvida; em frases afirmativas. porém, só se o contexto mesmo não admitir outra interpretação é que *krom* é preciso: vejam-se os exemplos supra oferecidos. Assim: *Krom Petro neniu tie estis* só pode significar: “Exceto (ou “a não ser”) Pedro ninguém lá estava”; ou: “Além de Pedro...”, “afora Pedro...”; entende-se que só Pedro estava. Mas: *Krom Petro tie estis ĉiuj miaj fratoj* — é dúbio, porque se fica sem saber se seria: “Além de Pedro...” ou “Exceto Pedro...”. Se Pedro lá estava, acrescente-se

*ankaŭ* (também) ou *ankoraŭ* (ainda), assim: *Krom Petro tie estis ankaŭ* (ou *ankoraŭ*) *ĉiu miaj fratoj*. Se Pedro fazia exceção, estava ausente, redija-se de outro modo, substituindo *krom por escepte de* (exceto, com exceção de), *esceptinte* (excetuado), *ekster* (fora) etc.; assim: *Escepte de Petro* observamos com respeito a *antaŭ*, o contexto, em geral, esclarecerá qual o sentido de *krom* na frase em apreço.

NOTA — Como se viu no § 205, *krom* pode reger infinitivo: neste caso, passa à categoria de conjunção como *anstataŭ* e a locução conjuntiva *antaŭ ol*.

225. **KUN** = com, de. Ex.: *Jesuo manĝadis kun pekuloj* — Jesus comia com pecadores. *Marta renkontiĝis kun tio, kun kio renkontiĝas milionoj da homoj* — Marta encontrou-se com aquilo com que se encontram milhões de pessoas. *Livia prenis kun si sian filinon* — Lívia levou consigo a filha. *Kiu ne estas kontraŭ vi, kun vi estas* — Quem não é contra vós, convosco é. *La sireno volis ludi kun la infanoj, sed kun teruro ili forkuris* — A sereia quis brincar com as crianças, mas com terror (= aterrorizadas) elas fugiram. *La Sfinkso estas fabela besto kun leona korpo kaj kun homa kapo* — A Esfinge é um animal fabuloso com (ou “de”) corpo de leão e com (ou “de”) cabeça de gente. *Ŝi envenis kun tremantaj lipoj* — Ela entrou com os lábios a tremer. *Kun la tempo ĉio klariĝos* — Com o tempo se esclarecerá tudo. *Li foriris kun longa nazo* — Ele retirou-se de nariz comprido. *Neniam agu kun kolero* — Nunca procedas com cólera. *Ni akceptis lin kun malfermitaj brakoj* — Recebemo-lo de braços abertos. *Esperanto disvastiĝas kun ĉiu tago*. Esperanto se difunde dia a dia.

NOTA — Significando “em companhia de”, “juntamente” com, “ao mesmo tempo que”, é muito comum traduzir-se “com” pela locução *kune kun*; *kune* é advérbio derivado da preposição *kun* e significa “juntamente”, Ex.: *Maria ludis kun siaj pupoj, KUNE KUN siaj fratinoj* — Maria brincava com suas bonecas, em companhia das irmãs. *Malbonan arbon oni elŝiras KUNE KUN ĝia radiko* — Árvore má a gente arranca juntamente com a raiz. *La kuraĝo kreskas KUNE KUN la danĝero* — A coragem cresce ao mesmo tempo que o perigo.

OBSERVAÇÃO — Designando “instrumento”, a preposição “com” se traduz por *per* veja-se § 228.

226. **LAŬ** = conforme, segundo, consoante; relativamente a; ao longo de, por. Ex.: *La Evangelio laŭ Sankta Johano* — O Evangelho segundo São João. *Mi restos ĉi tie laŭ la ordono de mia estro* — Fico aqui de acordo com (ou “consoante”) a ordem do meu superior. *Laŭ la fruktoj oni arbon ekkonas* — Pelos (= conforme os) frutos se conhece a árvore. *Ŝi estis la plena portreto de sia patro laŭ sia boneco kaj honesteco* — Ela era o perfeito retrato do pai por (i.e. relativamente a) sua bondade e honestidade. *Li falis kaj etendiĝis laŭ sia tuta longo* — Ele caiu e estendeu-se em todo o seu comprimento (ou “ao comprido”). *Niaj ŝipoj veturas nur laŭ la riveroj kaj laŭ la marbordo* — Os nossos navios só navegam pelos rios e ao longo da costa.

OBSERVAÇÃO — *Laŭ*, como preposição, e unicamente preposição, só pode reger nome ou pronome. “Conforme” e “segundo” podem ser também conjunções, podendo, assim reger verbos. Neste caso, o seu equivalente em Esperanto não pode ser *laŭ*, havendo que se lhes dar outra tradução. P. ex.: “Conforme sabemos”: ou *Laŭ NIA sciO* (= conforme o nosso saber, ciência, conhecimento), ou *KIEL ni scias* como sabemos), ou *Laŭ TIO, kion ni scias* (conforme o que sabemos); não, porém: *Laŭ ni scias*. Vejamos outros exemplos, para a perfeita compreensão: Segundo decidires — *Laŭ via decido*, ou *Kiel vi decidis*, ou *Laŭ tio, kion vi decidis*. Pelo (= segundo o ) que sei — *Laŭ tio, kion mi scias* ou *Kion mi scias*. E assim por diante.

227. **MALGRAŬ** = apesar de, não obstante, a despeito de. Ex.: *Ni promenis malgraŭ la*

*pluvo* — Passeamos apesar da chuva. *Ni pacience eltenis malgraŭ la multaj atakoj* — Pacientemente resistimos a despeito dos muitos ataques. *Malgraŭ ĉio ĉi mi vin ankoraŭ amas* — Não obstante tudo isto ainda te amo.

NOTA — “A despeito de” e semelhantes também se dizem *spite al*, ou *spite* seguido de acusativo. Essa forma se distingue, porém, de *malgraŭ* porque indica que a ação é praticada contrariando a ordem, desafiando a autoridade. O advérbio *spite* vem do verbo *spiti*, que significa “desafiar”. P. ex.: *Li eliris malgraŭ la pluvo* é simplesmente: “Ele saiu apesar da chuva”; mas: *Li eliris spite al la malpermeso* (ou “...*spite la malpermeso*”) é: “Ele saiu a despeito da proibição”, i.e. com ânimo adverso.

OBSERVAÇÃO — *Malgraŭ*, à semelhança de *laŭ*, é somente preposição; onde, portanto, “apesar de” e semelhantes estejam regendo verbo, *não* se pode usar *malgraŭ* por si mesmo. Assim: “Ele saiu apesar de *estar chovendo*” traduzimos, ou como visto, i.e.: *Li eliris malgraŭ la pluvo*, ou: *Li eliris, malgraŭ KE pluvIS*, ou: *Li eliris, KVANKAM* (= embora, conquanto) *pluvIS*. A locução *malgraŭ ke* é contração de *malgraŭ tio ke* (= apesar disso que).

228. *PER* = por, por meio de, por intermédio de, com (referindo-se a instrumento em geral). Ex.: *Ni vidas per la okuloj, aŭdas per la oreloj, flaras per la nazo* — Vemos por meio dos olhos, ouvimos por meio dos ouvidos, cheiramos por meio do nariz (Ou: “Vemos *com* os olhos, etc.”) *Ni repagu malamon ne per malamo, sed per amo* — Não retribuamos ódio com ódio, senão com amor. *Mi venigas al vi ĉi tiun leteron per nia komuna amiko F.* — Faço chegar-lhe esta carta pelo nosso amigo comum F. *Kion vi volas diri per tio ĉi?* — Que quer você dizer com isto? *Per kio mi povus servi al vi?* — Em que lhe poderia eu servir? *Mi iros per aviadilo* — Irei de avião.

NOTA — A preposição *per* se aplica em diversas outras oportunidades, traduzindo-se de acordo com a frase. Ex.: *Li nutras sin per legomoj* — Ele se alimenta *de* legumes. *Per promesoj estas pavimita la infero* — De promessas está o inferno calçado. *Per unu vorto ni povus diri (la) jenon* — Em uma palavra, poderíamos dizer o seguinte. *Ni enspiradis la freŝan aeron per plenaj pulmoj* — Respirávamos (i.e. inspirávamos) o ar fresco a plenos pulmões. *Li jam staras per unu piedo en la tombo* — Ele já está com um pé na cova.

Muito comumente se usa *per* para exprimir a maneira pela qual se realiza um fato; ex.: *La pluvo faladis per riveroj* — A chuva caía como rios. *Mia onklo ne mortis per natura morto* — O meu tio não morreu de morte natural. *La sango elfluis per grandaj gutoj* — O sangue brotava em grandes gotas. *Tremi per la tuta korpo* — Tremar com todo o corpo. *Vivi per mizera vivo* — Viver (uma) vida miserável. *Plori per varmegaj larmoj* — Chorar lágrimas ardentes. Etc.

OBSERVAÇÃO — Não se confundam as preposições *de* (do Esperanto) e *per*, significando ambas “por” (em seu sentido geral), quando empregadas junto a participio passivo. A preposição *de* é a do “agente”, a preposição *per* é a do “instrumento”; assim: *La tero estis kovrita DE neĝo* — A terra estava coberta *de* neve: a neve é o “agente”, cobriu por si mesma. *La tablo estis kovrita PER lina tuko* — A mesa estava coberta *com* uma toalha de linho: a toalha é o “instrumento”, o “meio”; o “agente” foi alguém. *La venkitoj estis ŝarĝitaj DE la malamiko PER pezaj impostoj* — Os vencidos se achavam onerados de pesados impostos pelo inimigo.

229. *PO*. Sobre esta preposição já se disse o bastante no § 69, para firmar bem seu sentido de “distributivo”, sejam ainda os seguintes exemplos, onde seu significado intrínseco continua a ser “à razão de”:

*La gastoj trinkis PO glaseto da vino* — Os convivas beberam cada um (ou “cada qual”), um copinho de vinho. (Não foi *um só* copinho para todos, mas um para *cada um*.) *Tiuj bildoj povis*

*kosti PO 3 ĝis 5 ŝlingoj* — Esses quadros podiam custar (ou “ter custado”), cada um, 3 a 5 xelins. *Ŝi venadis ĉiudimanĉe kaj ricevadis PO kelke da moneroj* — Ela vinha todos os domingos e recebia, de cada vez (= cada domingo) algumas moedas. *La lumo flugas, proksimume, PO tricent mil kilometroj en sekundo* — A luz se desloca (à letra: voa) aproximadamente à razão de trezentos mil quilômetros por segundo. *La akridoj atakis la plantejon PO miloj* — Os gafanhotos atacaram a plantação aos milhares (de cada vez, ou *em ondas sucessivas*): compare-se com exemplo análogo no § 220, onde se entende ter sido *só uma* vez. No exemplo do § 220, a ideia do “coletivo”, exprimindo “a massa”, poderia ser traduzida com o sufixo *op.* assim: *La akridoj venis milope*. Queira, assim, o estudante comparar esta última forma com aquela onde figura a preposição *po*, acima.

No § 230, que se segue, ainda se encontrarão exemplos desta preposição.

230. **POR.** *a)* fim, objetivo: *Por ĉi tiu verko mi uzis du jarojn* — Para esta obra gastei dois anos. *Por kia celo vi venis tien ĉi?* — Com que fim você veio aqui? *Ŝi vojaĝas por simpla plezuro* — Ela viaja por simples prazer. *b)* destino, adaptação: *Tiu ĉi libro estas por vi* — Este livro é para você. *Ĉu vi opinias min kapabla por tia malnoblaĵoj?* — Acha-me você capaz de tal baixaza? *Tio estas fabeloj por infanoj* — Isso são fábulas para crianças (= são histórias, contos-da-carochinha, conversa). *Kio taŭgas por somero, ne taŭgas por vintro* — O que serve para o verão, não serve para o inverno. *c)* em proveito de: *Lia fervoro por Esperanto daŭris ĝis la morto* — Seu fervor pelo Esperanto conservou-se até (à letra: durou) até a morte. *Mi voĉdonas por la unua propono* — Voto pela primeira proposta. *Ili petis de la registaro monhelpo por tiu edukejo* — Pediram ao Governo um subsídio para aquela casa de educação. *d)* em relação a: *Li estas por mi kiel bona patro* — Ele é para mim como um bom pai. *Por parolo delira ne ekzistas rediro* — Para palavra delirante não existe reposta (i.e., “palavras loucas — ouvidos moucos”). *Por ebriulo, kiel ankaŭ por infano, ne ekzistas danĝero* — Para o ébrio, como (também) para a criança, não existe perigo. *e)* permuta (em geral): *Por ĉiu tago mi ricevas kvin frankojn* — Por (cada) dia recebo cinco francos. *Pagas maljunaj jaroj por junaj eraroj* — Pagam os anos da velhice pelos erros da mocidade. *Por nenio en la mondo mi tion farus* — Por nada no mundo eu faria isso. *La popolo kun krioj postulis pacon por ĉiu prezo* — O povo, aos gritos, exigia paz a todo o preço. *f)* decurso de tempo futuro em que se dará um fato: *Pruntedonu al mi vian libron por (unu) momento* — Emprresta-me teu livro por um momento. *Mi luigis mian domon por du jaroj* — Aluguei minha casa por dois anos. *Li foriris por ĉiam* — Ele partiu (i.e. foi embora) para sempre. *Gardu kandelon por la nokto* — Reserve uma vela para a noite (i.e. seja previdente, olhe o futuro). *g)* em lugar de *kiel* (como): *Li prenis tiun minacon por ŝerco* — Ele tomou essa ameaça por brincadeira. *Ne akceptu ĉian parolon por kontanta mono* — Não aceites toda e qualquer palavra por dinheiro de contado. *Por deserto ni ricevis kompoton el persikoj* — Como sobremesa recebemos compota de pêssego.

NOTA — Quando se deseje traduzir expressão do tipo geral “tanto (ou “tantos”, ou “de tanto”, ou “a tantos”) por tanto”, diz-se da seguinte forma, p. ex.: Ele fumava cigarros de 25 rublos o (ou “pelo”) cento — *Li fumadis cigaredojn PO dudek kvin rubloj POR cento*. Este pano custa 2 dólares o metro — *Tiu ĉi drapo kostas PO du dolaroj POR metro*; isto é: “...*kostas du dolarojn por ĉiu metro*”. Ele tinha dois alunos a 50 francos à hora — *Li havis du lernantoj PO kvindek frankoj POR horo*.

231. **POST** = após, depois de; atrás de; detrás de; por trás de. Ex.: *Post sufero venas prospero* — Após o sofrimento vem a prosperidade. *Tio estis post noktomezo* — Isso foi depois da meia-noite. *Mi eliras, sed mi revenos post unu horo* — Vou sair (à letra: saio), mas voltarei daqui a uma hora. *Post la lernejo estas kampo por sportoj* — Detrás da escola há um campo de

desportos. *La paŝtisto iris post la brutaro* — O pastor ia atrás do gado. *Fermu post vi la pordon* — Feche atrás de si a porta. *Post lia densa barbo ekbrilis rideto* — Por trás de sua espessa barba lampejou um sorriso.

Reveja-se o § 211. onde se mostrou a equivalência de *malantaŭ* a *post* quando se trate de espaço.

**OBSERVAÇÃO** — Significando “depois de” (tempo) e “atrás de” (espaço), a preposição *post*, à semelhança de *antaŭ*, pode não dar à frase a necessária clareza. Assim, p. ex.: *Li ekiris post mi* pode significar: “Ele partiu depois de mim”, i.e. mais tarde, e “...atrás de mim”, i.e. seguindo-me. No primeiro caso levante-se a indeterminação dizendo: *Li ekiris PLIMALFRUE OL mi* = ...mais tarde do que eu. No segundo, poderá dizer-se “...MALANTAŬ mi” em geral, porém, basta o próprio *post*. Renovamos aqui o dito a respeito de *antaŭ* e de *krom*: o contexto, em geral, esclarecerá o sentido.

**NOTAS** — a) Viu-se que a preposição *antaŭ* com a conjunção *ol* forma a locução conjuntiva *antaŭ ol*, que pode reger verbo. A preposição *post*, entretanto, não forma locução semelhante, nem, por si mesma, pode reger verbo. Assim sendo, expressões do tipo “depois de fazer” devem ser traduzidas em Esperanto de maneira inteiramente diversa. Para isto há vários recursos, p. ex.: “Depois de comer dormiu”: 1. *Post la manĝo* (= após a refeição) *li ekdormis*. 2. *Manĝinte* (= tendo comido)... 3. *Post kiam li manĝis* (= depois que comeu)...

b) No § 216 encontramos a locução de *post* referindo-se a tempo; esta mesma locução também se aplica a espaço, p. ex.: *La knabino salutis min DE POST la muro* — A menina me cumprimentou de trás do muro. *Li legis gazeton kaj DE POST ĝi li de tempo al tempo ĉirkaŭrigardadis la publikon* — Ele lia um jornal e, de trás deste, de vem em quando percorria com o olhar o público. *Li jam preskaŭ eliris el la ĉambro, sed DE POST la sojlo li ankoraŭ revenis* — Ele quase já saíra da sala, mas *da* soleira da porta ainda voltou.

232. **PRETER** = por diante de, ao lado de, por junto de (em movimento, mas sem atravessar). Ex.: *Li pasis preter mi, kvazaŭ ne rekonante min* — Ele passou por diante de (ou simplesmente “por”) mim como que não me reconhecendo. *Irante preter tiuj abioj, oni sentas akran rezinan odoron* — Andando por junto desses pinheiros, a gente sente acre cheiro de resina. *Antaŭ ol atingi la maron, la rivero fluas preter nia urbo* — Antes de atingir o mar, o rio corre ao lado de nossa cidade.

233. **PRI** = a respeito de, acerca de; quanto a; também, “sobre, de, com”, aplicando-se ao sentido das anteriores locuções. Ex.: *Pri tio mi ne volas eĉ ekpensi* — A respeito disso (ou “nisso, a esse respeito”) eu não quero nem pensar um momento (prefixo *ek!*). *Ĉu vi jam aŭdis pri tiu malfeliĉo?* — Já ouviste falar dessa (= acerca dessa) desgraça? *Dio scias bone pri niaj bezonoj* — Deus bem sabe das nossas necessidades. *Ni babiladis pri indiferencaĵ aferoj* — Cavaqueamos sobre assuntos indiferentes. *Mi tre ĝojas pri tio* — Muito me rejubilo com isso. *Pri ĉi tiu demando, ni ĝin prokrastu ĝis morgaŭ* — Quanto a esta questão, adiemo-la para amanhã. *La du regnoj faris inter si traktaton pri komerco por dek jaroj* — Os dois países fizeram (entre si) um tratado de comércio por dez anos.

**NOTA** — No Português, como em outras línguas, existe uma construção, na qual uma oração iniciada com o relativo “que” tem por subordinada outra oração iniciada pela conjunção “que”, de tal modo que o sujeito ou o objeto desta última é o relativo anterior. Assim: “Aquele homem *que* (= o qual) se pensava *que* (conjunção) fosse um profeta, era um louco”: o sujeito da oração iniciada pela conjunção é o mesmo relativo “que” da oração anterior. Não podendo

a mesma palavra ter ao mesmo tempo duas funções há que transformar a frase ao passá-la para o Esperanto, ficando a frase equivalente a: “Aquele homem, a respeito do qual (ou “a cujo respeito”) se pensava que *ele* fosse um profeta...”; seja: *Tiu homo, PRI KIU oni pensis, KE LI estas profeto, estis frenezulo*. Podemos dizer: *Ne venis la fruktoj, KIUJN vi promesis sendi*. — Não vieram as frutas que (= as quais) você prometeu mandar. Mas devemos dizer: *Ne venis la fruktoj, PRI KIUJ vi promesis, KE vi ILIN sendos*. Assim também: Ele tirou vantagem de um direito, que (= o qual) ele sabia (que) lhe pertencia (ou “que ele sabia pertencer-lhe”) — *Li tiris profiton el rajto, PRI KIU li sciis, KE ĜI apartenas al li*. Não faça amizade com quem (= alguém que) não sabes de onde veio — *Ne amikiĝu kun iu, PRI KIU vi ne scias, de kie LI venis*.

Esta construção se chama “sintaxe cruzada”.

234. **PRO** = por causa de; por amor de; por, em troca de. Ex.: *Li amas ŝin pro ŝia beleco* — Ele a ama por (i.e. por causa de) sua beleza. *La reĝido demandis la knabinon, pro kio ŝi ploras* — O príncipe perguntou à menina por que (motivo) ela estava a chorar. *Mi timas pro lia vivo* — Receio pela vida dele (i.e. meu receio é causado pela situação comprometida da vida dele). *Dio, helpu nin pro Via Boneco!* — Deus, socorrei-nos por amor à Vossa Bondade! *Morti pro la patrujo estas agrable* — Morrer pela pátria é grato (i.e. “por amor à pátria”). *Pro Dio, faru tion pro la bono de nia afero!* — Por Deus, faça isso pelo bem da nossa causa! *Ni trinku pro lia sano!* — Bebamos à saúde dele! *Okulon pro okulo, denton pro dento* — Olho por olho, dente por dente (i.e. em troca de, em pagamento de). *Kiom vi postulas pro ĉi tiu horloĝo?* — Quanto pede o Sr. por este relógio?

235. **SEN** = sem. Ex.: *Mi trinkas kafon sen sukero* — Eu tomo café sem açúcar. *Mi ne povus vivi sen vi* — Eu não poderia viver sem ti. *Li admonis, sed sen kolero* — Ele admoestou, mas sem cólera. *Sen gutoj malgrandaj maro ne ekzistus* — Sem pequenas gotas não existiria (o) mar. *Jen situacio sen eliro* — Eis uma situação sem saída.

NOTA — Lembrar-se de que a preposição *sen* é negativa, por sua própria natureza, conforme o assinalado no § 194.

OBSERVAÇÃO — Via de regra, a preposição *sen* não rege o verbo no modo infinitivo, ao contrário da preposição portuguesa “sem”, ao se dizer, p. ex., “sem fazer, sem dormir” etc. Tal prática é verdadeira raridade, entre os clássicos, e o próprio Zamenhof a desaconselha. Assim, p. ex., “sem dormir” traduzimos por *sen dormo*, transformando-se o verbo em substantivo, ou *ne dormante* = não dormindo. Outros exemplos: Quem chegou depois da refeição fica sem comer — *Kiu venis post la manĝo, (tiu) restas SEN manĝO* (= sem alimentação), ou: “...restas NE manĝINTE” (= fica não tendo comido). Montar a cavalo não se aprende sem cair — *Rajdi sur ĉevalo oni ne lernas SEN falO* (= sem queda), ou “...NE falANTE” (= não caindo). Passaram-se meses inteiros sem chover — *Pasis tutaj monatoj SEN pluvO* (= sem chuva); note-se que não se pode dizer *ne pluvante!* Evite-se, pois, dizer *sen manĝi, sen fali, sen pluvi*, etc.

236. **SUB** = sob, debaixo de; por baixo de; abaixo de. Exemplos: *Sub la brako li portis grandan paperujon* — Debaixo do braço ele levava (ou “trazia”) uma grande pasta (de papéis). *Muso kuradis sub la lito* — Um camundongo corria debaixo da cama. *La infanoj ludadis sub la zorgaj okuloj de la vartistino* — As crianças brincavam sob os zelosos olhos da ama. *Sub la mantelo nenio alia ŝin vestis*. — Por baixo do manto nada mais a cobria. *Ŝi havas makuleton sub la buŝo* — Ela tem um pequeno sinal abaixo da boca. *La knabinoj dancis sub la sonoj de violono* — As meninas dançavam ao som de um violino. *Ŝi venis sub la mano de sia patro* — Ela chegou pela mão do pai. *La reĝo vojaĝis sub la nomo Duko de N*. — O rei viajava com o nome do Duque de N.



237. **SUPER** = sobre (i.e. em posição superior, sem haver contato), acima de. Ex.: *Super niaj kapoj ekaperis nigra nuboj* — Sobre as nossas cabeças apareceu (de repente) negra nuvem. *Ne konvenas al sklavo regi super princoj* — Não convém a um escravo reinar sobre príncipes. *Super ĉio estas Dio* — Acima de tudo está Deus. *Tio estas super ĉiuj homaj fortoj* — Isso é (ou “está”) acima de todas as forças humanas. *Tutajn horojn li sidas super siaj libroj* — Horas inteiras ele fica sentado “por cima” dos livros (i.e. ocupado com seus livros; dizemos correntemente “em cima dos livros”).

238. **SUR** = sobre (i.e. em posição superior, havendo contato), em cima de, por cima de, na superfície de; em Português, é muito comum traduzi-lo pela preposição “em”, naturalmente no mesmo sentido. Ex.: *Mi sidis sur la seĝo kaj tenis la piedojn sur benketoj* — Eu estava sentado numa cadeira e tinha os pés sobre um (ou “num”) banquinho. *La infano havas sur si nur ĉifonaĵojn* — A criança tem sobre si apenas andrajos. *Kio estis sur la fundo de tiu koro?* — Que havia no fundo daquele coração? *Sur la tablo brulis kandelo* — Sobre a (ou “em cima da”, ou “na”) mesa ardia uma vela. *Sur la akvo naĝas centoj da folioj* — Sobre a (ou “na superfície da”, ou “por cima da”, ou “por sobre a”) água boiam centenas de folhas. *La kato pasis kurante sur la ardantaj karboj* — O gato passou correndo por cima das brasas (= carvões ardentes). *Jesuo sin klinis kaj per fingro komencis skribi sur la tero* — Jesus se inclinou e com um dedo pôs-se a escrever no chão. *Mi eniris sur la pintoj de la piedoj* — Entrei nas pontas dos pés.

NOTAS — a) Emprega-se esta preposição mesmo quando o objeto não esteja, propriamente, em cima do outro; p. ex.: *sur la klara ĉielo brilis la steloj, neniam nuboj oni vidis sur ĝi* — No céu límpido brilhavam as estrelas, nenhuma nuvem nele se via. *Diversaj pentraĵoj pendis sur la muro* — Diversos quadros de pintura estavam pendurados na parede. *Sur lia vizaĝo mi vidis ĝojan rideton* — No seu rosto eu vi um sorriso de alegria. *Mi kisis ŝin sur la frunto* — Beijei-a na fronte.

b) Indica posição em geral, no lugar de *ĉe*, ex.: *Sur la horizonto ekvidiĝis ia fumo* — No horizonte começou a ver-se como que um fumo. *Tiuj popoloj vivas sur la flanko de sunleviĝo* — Esses povos vivem do lado do sol levante. *Jen kion mi farus, se vi estus sur via loko* — Eis o que eu faria se estivesse no seu lugar. *Sur ĉiu paŝo ni renkontas barojn* — A cada passo deparamos com barreiras (ou “obstáculos”).

239. **TRA** = através de (no espaço ou no tempo), por entre; por (significando “através” de). Ex.: *Kaprica rivereto serpentumis tra la kampo, kaj fiŝoj rapide sin movis tra la akvo* — Caprichoso riacho serpenteava através do campo, e peixes rapidamente se moviam através da água. *Tra la mondo blovas nun vento glacia* — Através do (ou “pelo”) mundo sopra agora um vento gelado. *Penege mi min trapuŝadis tra tiu homamaso* — Com enorme esforço, eu me ia aos empurrões através daquela (ou “por entre aquela”) massa de povo. *Pelu mizeron tra la pordo ĝi revenos tra fenestro* — Correi a miséria pela porta, ela voltará pela janela. *Tra kie vi volas eliri?* — Por onde quer você sair? *La koko krias tra la tuta nokto* — O galo canta por toda a noite. *Tra tiom da jarcentoj ankoraŭ aŭdiĝas la Voĉo el Palestino* — Através de tantos séculos ainda se ouve a Voz (vinda) da Palestina.

Indicando movimento “de ponta a ponta” (no espaço), a preposição *tra* pode substituir *laŭ*, p. ex.: *Malrapide ambaŭ iris tra la longa malplena strato* — Vagarosamente iam os dois pela longa rua deserta. *Ni veturos tra la rivero ĝis la maro* — Viajaremos pelo rio até ao mar.

240. **TRANS** = além de, do outro lado de, para lá de. Exemplos: *Trans tiu montaro naskiĝis Iracema* — Além daquela serra nasceu Iracema. *Ĉu ekzistas ia alia vivo trans la tombo?* Exis-

tirá (alguma) outra vida além do túmulo? *Estas malbele aŭskulti trans la muro kaj rigardi tra la serura truo* — É feio escutar do outro lado da parede e espiar pelo buraco da fechadura. *Li loĝas trans la placo* — Ele mora para lá da praça. *Multaj aferoj kuŝas trans la limo de la homa komprenpovo* — Muitas coisas se acham além dos limites da compreensão humana.

241. *Je*. Esta preposição não tem sentido nem significação definidos. Emprega-se quando nenhuma das outras se preste bem ao caso em espécie, por terem sentido um tanto rígido, conforme acabamos de ver. Use-se *je*, entretanto, o mínimo possível, limitando-se-lhe o emprego, praticamente a complementos: 1. de adjetivos; 2. de verbos; 3. circunstanciais de tempo, medida etc., e poucos mais. Foi esta preposição, realmente, das mais felizes criações do gênio de Zamenhof e única entre todas as línguas. Em certos casos ainda não encontrou preposição que a substituísse. Sua tradução, como consequência do acima dito, é sugerida pelo sentido da frase. Vejamos, pois, alguns exemplos, obedientes àquela classificação:

I. *Mi ne estas inda je tia honoro* — Não sou digno de tal honra. *Vi estas je duono da kapo pli alta, ol mi* — Você é (de) meia cabeça mais alto do que eu. *Ŝi estas serioze malsana je la koro* — Ela está seriamente enferma do coração. *Nun mia domo estas pli alta je unu etaĝo* — Agora a minha casa está mais alta (i.e. “cresceu”) de um andar. *Napoleono estis avida je konkeroj* — Napoleão era ávido de conquistas. Como corolário, teríamos, p. ex.: *Oni devis kontentigi la avidecon de la popolo je spektakloj* — Teve-se de satisfazer a avidez do povo pelos espetáculos.

II. *Mi ne volas senigi min je ĉi tiu lasta rajto* — Não quero desfazer-me deste último direito. *Ĉu mi povas kalkuli je vi?* — Posso contar com você? *En la daŭro de unu semajno li maljuniĝis je kelke da jaroj* — No decurso de uma semana ele envelheceu (de) alguns anos. *La knaboj ludadis je soldatoj kaj rabistoj* — Os meninos brincavam de soldados e salteadores. *Ĉu vi kredas je Dio?* — Credes em Deus? *Mi vetas kun vi je ĉiom, kiom ajn vi volos, ke ne pluvoos* — Aposto contigo o que (à letra: “tanto quanto, não importa quanto”) quiseses, como (à letra: “que”) não choverá.

III. *Li alvenis je la tria (horo)* — Ele chegou às três (horas). *Mi diras ĉi tion je la lasta fojo* — Digo isto pela última vez. *Ŝi retiriĝis je kelka distanco* — Ela retrocedeu de certa distância. *Mi neniam aĉetis je kredito* — Nunca comprei a crédito.

NOTA — Viu-se nos §§ 72 e 73 que se pode, quando lícito, substituir preposição por acusativo; o mesmo é válido, se possível, para a preposição *je*, p. ex.: *Mi ridas JE lia naiveco* — Estou a rir da ingenuidade dele — dizendo-se também: *mi ridas PRO lia naiveco* — pode substituir-se por: *Mi ridas liaN naivecoN*. Em vez de *JE la lasta fojo* será: *la lastaN fojoN*. *Veti JE dek frankoj kontraŭ unu* = *Veti dek frankojN kontraŭ unu* — Apostar dez francos contra um. *Obei JE la patro* — dizendo-se também: *obei AL la patro* — Obedecer ao pai — pode ser: *Obei la patroN*. E assim por diante.

Observe-se, porém, que *nem sempre* se pode substituir *je* por acusativo, ocorrendo o mesmo com outra qualquer preposição.

242. Algumas destas preposições podem com outras formar “pares”, como temos também no Português. Ex.: *Foriru DE ANTAŬ mi!* — Retire-se de ante mim! (i.e. da minha presença). *Ĉiuj liaj kunuloj foriris DE APUD li* — Todos os seus companheiros se retiraram de junto dele. *Nur malfrue en la nokto ni levis nin DE ĈE la tablo* — Só tarde da noite nós nos levantamos da (i.e. de junto da) mesa; porque estávamos *ĉe la tablo* = à mesa. *La popolamaso etendiĝis DE KONTRAŬ la monumento ĜIS KONTRAŬ la palaco* — A multidão se estendia desde defronte do monumento até em frente do palácio. *Ĉe mia eniro li levis la kapon DE SUPER la maŝino* — Com

a minha entrada ele levantou a cabeça *de sobre* a máquina. *Diris Kain al Dio: Jen Vi forpelas min DE SUR la tero, kaj mi devas min kaŝi DE ANTAŬ Via vizaĝo* — Disse Caim a Deus: Eis que me repudiáis *da face da* (à letra: de sobre a) Terra, e eu devo esconder-me *de ante* o (ou “de diante do”) Vosso rosto. *Ĉi tiu domo estas aĉetita DE EL Petro* — Esta casa foi comprada *de* Pedro; i.e. foi comprada das mãos de Pedro, Pedro a vendeu; *aĉetita DE Petro* significaria, como se sabe, “comprada por Pedro”. Veja-se fato semelhante no § 243. Passemos adiante: *Ekstermu la malbonon EL INTER vi* — Exterminai o mal *dentre* vós. *EL POST* (ou *EL MALANTAŬ*) la arbo eksaltis hundo — *De trás* da árvore saltou um cão. *Mi sentis, ke la tero elŝoviĝas EL SUB miaj piedoj* — Eu senti que o chão escorregava *de sob* os meus pés. *Li iris nur ĜIS ANTAŬ la pordo de la domo* — Ele foi somente até *diante da* porta da casa. *Mi sidas en laboroj ĜIS SUPER la oreloj* — Acho-me (à letra: estou sentado) em trabalhos *até acima* das orelhas. *POST ĈIRKAŬ duonohoro mi revenos* — *Daqui* a meia hora, aproximadamente, eu voltarei. *TRA INTER la arboj la luno ridetis al ni* — *Por entre* as árvores a Lua nos sorria. Etc. etc.

243. Além disso, há em Esperanto, como no Português as chamadas *locuções prepositivas*, constituídas de advérbio e preposição. Ex.: *La infano estis rabita FOR DE siaj gepatroj* — A criança foi (ou “fora”) raptada (para longe) de seus pais. Se disséssemos: “...*rabita DE siaj gepatroj*”, interpretar-se-ia: “...raptada *pelos* pais”. Outras locuções: *proksime de*, ou *proksime al* — próximo de, próximo a; *malproksime de* — longe de; *meze de*, *meze en*, *meze inter* (também *en la mezo de*) — no meio de, em meio a; *kompare kun* — em comparação com; *escepte de* — com exceção de; *interne de* — no interior de; *flanke de* — ao lado de; *kaŭze de* — por causa de; etc.

Notem-se locuções curiosas, p. ex.: da preposição *per* se faz o advérbio *pere*, que significa “intermediariamente, indiretamente”; este advérbio, a seu turno, formará uma locução prepositiva, que é *pere de* = por intermédio de, reconstituindo-se a preposição primitiva *per*. Igualmente: *trans* = além, de, do outro lado de, para lá de; *transe* = além, do outro lado, para lá; *transe de* = trans. E assim outras locuções, como *apude de*, *ĉirkaŭe de*, etc.

No § 74 apresentamos as locuções *rilate al* e *koncerne al*; no § 225 *kune kun*, e no § 227, *spite al*.

Vale conhecer a locução *dank' al*, a qual, escrita por inteiro, seria *danke al* e quer dizer “graças a, mercê de, em virtude de, em consequência de, pro força de, por causa de” e semelhantes. O advérbio *danke* corresponde ao verbo *danki* = agradecer (também “dever”). Em vez de *danke al* escrevemos *dank' al* podendo dizer-se também *danke* seguido de acusativo. Ex.: *Dank' al Dio!* — Graças a Deus! *Danke sian bonecon ŝi estas tre estimata* — Mercê de sua bondade ela é muito estimada. *Dank' al financaj malfacilaĵoj Z. ne povis tuj eldoni sian broŝuron* — Em virtude de dificuldades financeiras Z. não pode logo editar sua brochura. *Ni ĉiuj estas eraremaj danke nian naturan neperfektecon* — Todos somos falíveis por força da nossa natural imperfeição. *Kiom mi suferis dank' al li!* — O que sofri (por causa) dele! (i.e. ele foi meu algoz).

244. Convém conhecer expressões do tipo seguinte: *Flanko ĉe flanko* — lado a lado, *Vizaĝo kontraŭ vizaĝo* — Face a face, cara a cara. *Paŝo post paŝo* — Passo a passo. *Mano en mano* — De mãos dadas. *Brako sub brako* — De braço dado. *Vorto laŭ vorto* — Palavra por palavra.

245. No § 209 foi apresentado o emprego do acusativo em advérbios terminados em *e*, como já se vira entre os correlativos; foi mostrado, outrossim, que substantivos podem também ir para o caso acusativo, sendo, como os advérbios, o *alvo de um movimento*, o *objetivo de uma ação*, em sua acepção geral.

Em vez do simples substantivo, pode fazer-se o mesmo quando esteja o nome precedido de preposição. Ex.: Viajo *na* (i.e. dentro da) Espanha — *Mi vojaĝas en HispanujO*. Mas: Viajo *para* a Espanha — *Mi vojaĝas en HispanujoN* (i.e. para dentro). A bola rolou sobre o assoalho — *La globo ruliĝis sur la plankO*. Mas: A bola rolou *para cima do* (ou, simplesmente, “para o”) assoalho — *La globo ruliĝis sur la plankoN*. O filho veio (ou “vinha”) *adiante* (= na frente) do pai — *La filo iris antaŭ la patrO*. Mas: O filho chegou-se *perante* o pai — *La filo iris antaŭ la patron*. Ela espiava atentamente *entre* os ramos — *Ŝi rigardis atente inter la branĉoj*; i.e. estava entre os ramos e espiava para fora: *inter la branĉoj ŝi rigardis ekstereN*. Mas: Ela olhava atentamente *para entre* (se assim podemos dizer) os ramos — *Ŝi rigardis atente inter la branĉojN*; i.e. de fora (= *de ekstere*) ela olhava. De sob o canapé o rato corre para debaixo da cama, e agora corre *debaixo* da cama — *El sub la kanapo la muso kuris sub la litoN, kaj nun ĝi kuras sub la litO*. A andorinha voou *para* outro lado do rio, porque do (i.e. no) outro lado do rio se achavam outras andorinhas — *La hirundo flugis trans la riveroN, ĉar trans la riverO sin trovis aliaj hirundoj*. Palmeiras inclinavam-se *sobre* o mar — *Palmoj kliniĝis super la marO*. Mas: Com a ventania as palmeiras se inclinavam *sobre* (i.e. para cima de) o mar — *Pro la ventego la palmoj kliniĝadis super la maroN*. Montanhas levantavam-se *à nossa frente* — *Montoj leviĝis kontraŭ ni*. Mas: Caim levantou-se contra seu irmão Abel — *Kain leviĝis kontraŭ siaN fratoN Habel*. E assim por diante.

Comparem-se as duas seguintes frases: *Se vi okaze pasos preter niA magazinO, eniru!* Se acaso passardes *pela* nossa loja, entrai! e: *Ne pasu preter niaN mangazenoN, sed eniru!* — Não passeis pela (i.e. além da) nossa loja, mas entrai! Se disséssemos, nesta segunda frase: *Ne pasu preter niA magazinO*, entender-se-ia: “não passeis *por defronte* da nossa loja, mas longe, por outro caminho”! *Preter* seguido de nominativo traduz a simples ideia de passar “por diante de”, ou a de “perlongar”, sendo a pessoa ou coisa o “objeto” da nossa atenção: seguido de acusativo, relega a pessoa ou coisa para segundo plano, desviando a nossa atenção para um “objetivo” que é verdadeiramente o principal, embora não expresso na frase. Em conclusão: seguido de nominativo, *preter* significa “por diante de, ao lado de, por junto de”; com acusativo, significa “além de, (mais) adiante de”, guardando, todavia, a ideia de passagem “por diante de”.

**OBSERVAÇÃO** — As preposições *al* = a e *ĝis* = até, por sua própria natureza indicando direção, regem *sempre nominativo*.

Vimos no início deste parágrafo o exemplo: *Mi vojaĝas en Hispanujon*: remetendo-nos ao § 209, encontramos frases, onde o acusativo que denota o alvo do movimento, por assim dizer, material, não vem precedido de preposição, a qual seria o mesmo *en*: os dois modos de dizer se equivalem, e, além destes, nos exemplos apresentados, aquele que emprega a preposição *al*, conforme se viu no referido § 209. Dir-se-á, portanto, indiferentemente: *Morgaŭ mi veturos: RomoN, AL Romo* ou *EN ROMON*. Cabe aqui a mesma observação feita no § 209, isto é, p. ex.: *iri AL la urbo* não é o mesmo que *iri EN la urboN*: o primeiro diz “encaminhar-se, dirigir-se”, o segundo significa “entrar”. Outro ex.: *La infanoj kuris AL al la domo* — As crianças correram à (ou “para a”) casa; i.e. *em direção* à casa. *La infanoj kuris EN la domoN* — As crianças correram *para dentro* da casa; i.e. correram *para* a casa e terminaram por entrar. A primeira frase exprime só o encaminhamento, o *esforço* por atingir, a segunda diz que esse esforço teve bom êxito: alcançaram e entraram. Exemplo de Zamenhof: *La muso kuris AL SUB la lito* — diz que o rato correu, *buscando* meter-se debaixo da cama; foi só este *esforço* que se viu, e é só este esforço que se quer exprimir. *La muso kuris SUB la litoN* — diz que o rato, tendo dado essa carreira, finalmente *alcançou* o seu objetivo, encontrando-se agora debaixo da cama. Note-se que ambas

as frases têm a mesma tradução portuguesa: “O rato correu para debaixo da cama”, o que evidencia a maior precisão do Esperanto; ou, então, temos, em Português, de lançar mão de circunlóquios para a perfeita clareza do pensamento.

246. No § 209 fizemos a comparação entre as duas frases: “Visitei Londres” e “Fui a Londres”, concluindo que em ambas é legítimo o emprego do acusativo *LondonoN*, o qual, afinal de contas, designa um “objetivo”. Agora podemos comparar os seguintes tipos.

Se estabelecermos paralelo entre as frases: “Ele caiu num fosso” e “Ele caiu na miséria”, não percebemos entre elas distinção essencial, porquanto mantida, numa e na outra, a idéia de “queda”. A diferença é que, num caso, houve mudança de *posição*, enquanto no outro, mudança de *estado*; na verdade, porém as duas “transições” se confundem. Ora, se dizemos: Ele caiu *num* fosso — *Li falis EN fosoN*, logicamente havemos de dizer: Ele caiu *na* miséria — *Li falis EN mizeroN*.

Análogas são também: Transporte estes livros da biblioteca para o (i.e. “para dentro do”) meu gabinete — *Transportu ĉi tiujn librojn el la biblioteko EN miaN kabineton* — e: Traduza estes livros do Português (dir-se-á em Esperanto: “da língua portuguesa”) para o Esperanto — *Traduku ĉi tiujn librojn el la portugala lingvo EN EsperantoN*; mudança de local, num caso, e mudança de *forma*, no outro.

Ainda: Ele foi *para* um cárcere — *Li iris EN karceron* — e: Ele foi *para* a escravidão (i.e. foi para algum lugar, tornando-se escravo) — *Li iris EN sklavecon*: respectivamente, mudança de *local* e mudança de *condição*.

Temos, assim, de um lado, um “alvo” de *movimento material*; de outro, um “termo”, um “final”: novo estado, nova forma, nova condição, resultante duma *conversão*. Se, no primeiro caso, se emprega a preposição *en* seguida do acusativo, é natural e justo proceder de igual forma no segundo, considerada a “transição” em seu significado amplo.

Vejamos outros exemplos para ficar bem gravado este modo de se exprimir a “conversão”:

A pedra quebrou o vidro em mil pedacinhos — *La ŝtono disrompis la vitron en mil pecetojn*. O feiticeiro transformou-se num leão — *La sorĉisto aliformiĝis en leonoN*. O campo é dividido por um rio em duas partes — *La kampo estas dividita per rivero en du partojn*. As nuvens conglomeraram-se numa única, enorme, ameaçadora massa — *La nuboj kunbuliĝis en unu solaN, grandegaN, minacaN mason*.

247. No § 188 foram apresentadas frases com o acusativo em suas três oportunidades: em complemento direto, exprimindo direção e substituindo preposição. Agora, com mais largos conhecimentos, ofereçamos, com o mesmo intuito, outras frases, também de Zamenhof, reservando, ainda do mestre, uma última, onde o acusativo aparece, não só nestas três oportunidades definidas pelo próprio autor do idioma, senão igualmente na “modalidade” vista no parágrafo anterior.

*Johano ankoraŭ unu fojoN siN returnis, por ĵeti la lastaN rigardoN sur la malnovaN preĝejoN* — João ainda uma vez se voltou, para lançar o último olhar à velha igreja. *ĈiuN momentoN la sorĉistino metis novajn objektojn en la kaldronoN* — A cada momento a bruxa metia novos objetos no caldeirão. *Pli ol tutaN jaroN la botelo vagadis, jen nordeN, jen sudeN, kiel la maraj fluoj ĝiN irigis* — Por mais de um ano inteiro a garrafa vagou, ora para o norte, ora para o sul, conforme a faziam andar as correntes marítimas. *Ĉu vi pensas, ke Dio permesos, ke unu*

*sola homo...renversu ĉioN la suproN kaj malsupreN?* — Pensas tu que Deus permitirá que um homem sozinho...revire tudo (ficando tudo) de cabeça (à letra: parte superior) para baixo?

E, agora, os *quatro* acusativos: *Ankoraŭ unu fojoN ŝi ekrigardis la reĝidoN per rigardo duone estingita, ĵetis siN de la ŝipo en la maroN kaj sentis, kiel sia korpo siN turnis en ŝaŭmoN* — Mais uma vez ela por um momento olhou para o príncipe com um olhar mortiço (à letra: semi-extinto), lançou-se do navio ao mar (i.e. dentro do mar) e sentiu como o seu corpo se tornara em espuma.

## EXERCÍCIO Nº 29

### VOCABULÁRIO

*Angulo* — ângulo, esquina.  
*Baptisto* — Batista.  
*Dukato* — ducado (moeda).  
*Efektiva* — efetivo.  
*Kapelo* — capela.  
*Komando* — comando, voz de comando.  
*Kruro* — perna.  
*Lerta* — hábil.  
*Leŭtenanto* — tenente.  
*Malsato* — fome.  
*Mino* — mina.  
*Modo* — modo.  
*Nilo* — Nilo.  
*Paro* — par.  
*Polico* — polícia.  
*Rekruto* — recruta.  
*Saharo* — Saara.  
*Stacio* — Estação.  
*Sterni* — estender.  
*Supozi* — supor.  
*Sveni* — desmaiar.  
*Verŝi* — derramar.

*Mia bofrato venis de Rio de Janeiro en la trideka de l' pasinta monato kaj morgaŭ foriros al São Paulo. Tie li loĝos dum vintro, kaj post tiu tempo li vojaĝos Bahia'n. La ministro malsupreniris sub la teron, ĉar li laboras sub tero. Ĉe la tablo, mi sidis apud Habel. Johano, la Baptisto, naskiĝis ses monatojn antaŭ la naskiĝo de Jesuo. La domo estas konstruata el ŝtonoj kaj el ligno. Ĉu vi loĝas en la urbo? Ne, amiko, mi loĝas ekster la urbo. Nia domo staras kontraŭ la fervoja stacio. Pri gusto oni ne povas diskuti. Mi dankas vin (ou: al vi) pro (ou: por) via afableco. La infaneto tremis de (ou: pro) malvarmo. La lernejo estas proksime de (ou: al) la preĝejo. Post (ou: malantaŭ) la domo de la najbaro sin sternas granda herbejo. Li venis malgraŭ la malbona vetero. Ni agis laŭ la cirkonstancoj. La hundo kuŝas sub la tablo. La plumo falis sub la tablon. La birdo flugas super la rivero; nun ĝi flugis sur branĉon de l' oranĝujo. Sur la monto staras kapelo. Ni akompanos vin ĝis la strato. Ni iris tra l' arbaro, kaj veninte al la*

*rivero, ni ekvidis trans ĝi belan urbeton. Krom la portugala lingvo mi konas nur Esperanton. Anstataŭ ludi, laboru. Mi renkontis lin ĉe l' angulo de strato. Mi loĝas ĉe mia onklino. La ŝtelistoj forkuris de antaŭ la policano. Tio estas nova modo, veninta el trans la maro. Kun vi aŭ sen vi mi ja iros (= hei de ir, vou mesmo). Ne rompu al vi la kapon pro tio. El surprizo pro ĉi tiu demando ŝi svenis. Mi lin ankoraŭ ne vidis de post lia reveno el Usono.*

*La infanoj kuris ĉirkaŭ la vendiston, por aĉeti kelke da dolĉaĵoj. La poliestro sendis en ĉiujn klubojn por du policanoj. Oni ne povas veni el Eŭropo Brazilon sur sia paro da kruroj... Ĉu sinjorino Manjo iros hodiaŭ en la teatron? Venu al mi morgaŭ en mian domon. La kuracisto konsilis al mi iri en la kamparon. Nun ŝi iras de strato sur straton, de pordo al pordo, batalante kontraŭ la morto per malsato. Kun granda entuziasmo li rakontis al ni pri sia vojaĝo Afrikon, aparte (especialmente) pri sia veturo tra la dezerto Saharo kaj laŭ Nilo. Li unu fojon verŝis al mi botelon da vino sur la kapon. Mi falis sur la genuojn kaj petis lin pri kompato. Li iru en la inferon, en la infero li brulu!*

*La pafanto. Leŭtenanto: Ni supozu, ke la malamiko staras tie ĉi antaŭ la arbo. Laŭ la komando "tri" vi ekpafos sur la arbon. Sekve atentu: unu — du — tri!...Ha, mallerta urso, vi pafis ja preter la arbon! — Rekruto: Nu, kion do ĝi malutilas (= em que isso prejudica, que tem isso), sinjoro leŭtenanto? Kiam la malamiko efektive venos, tiam ja certe ne ĉiuj staros antaŭ la arbo, kelkaj staros ankaŭ apud la arbo! (El la "Fundamenta Krestomatio".)*

*Telegrafa eraro. Vidu, mi telegrafis al mia frato, ke li sendu al mi dudek dukatojn sed jen anstataŭ mono li venigas dudek du katojn!...*

## MÉTODO DIRETO

### VOCABULÁRIO

*Atmosfera* — atmosfera.

*Barilo* — barreira, obstáculo.

*Citrono* — limão.

*Kaŭzo* — causa.

*Pia* — piedoso.

*Printempo* — primavera.

*Respekto* — respeito.

*Suko* — suco.

*Vinagro* — vinagre.

Substituir o travessão (—) pela preposição conveniente:

*La fiŝoj vivas — akvo. Ni iris brako — brako, unu — la dua. La infano eliris — la domo kaj iras — la strato — la lernejo. Li devis peti — helpo, ĉar li ne povis mem tiri sian piedon — la peza tablo. — la tago ni laboras, — la nokto ni ripozas. Ni iras kaj staras — la tero; la ministroj laboras — la tero; la atmosfera estas — la tero. Uzu citronosukon — vinagro. Leviĝis la laboristo — la sunleviĝo kaj laboris — la sunsubiro. La historio rakontas — multaj popoloj kaj — multaj militoj. Ĉu oni povas vidi — vitro? Neniu povas vivi — aero. Li lasis sian libron — La ĉevalo saltis — la barilon. Plenigu ĉi tiun botelon — akvo. Li faras nenion — dormi. La birdo sin ĵetis — la fenestron. Mi venis — ĉiaj malhelpoj. Esperanto estas kreita — komprenigado —*

*la popoloj. Li ĉiam iras — paperujo — la teatro. Ĉiu ricevas — sia merito. Printempo sekvas — vintro. La infanoj faris rondon — la patro. Ĉiuj, plenaj — plia respekto, pasis — la mortinto. Tio fariĝis — nekonata kaŭzo. Diru — la laboristoj, ke mi donos — ili — tri tagoj — ripozo.*

## EXERCÍCIO Nº 30

## VOCABULÁRIO

Aventar — *Proponi*.  
 Calmo — *Trankvila*.  
 Canto — *Angulo*.  
 Comovedor — *Kortuŝanta*.  
 Conseguir — *Atingi*.  
 Desdouro — *Malhonoro*.  
 Desmanchar-se — *Disfandiĝi*.  
 Desolado — *Konsternita*.  
 Esperiência — *Sperto*.  
 Inédito — *Novaspeca*.  
 Lançar mão de — *Uzi*.  
 Ousar — *Kuraĝi*.  
 Pegar em, Infeccionar — *Infekti*.  
 Pelo menos — *Almenaŭ*.  
 Percorrer — *Esplori*.  
 Pobre — *Kompatinta*.  
 Procurar — *Serĉi*.  
 Prova — *Provo*.  
 Recurso — *Rimedo*.  
 Restar — *Resti*.  
 Retrucar — *Rediri*.  
 Sentença — *Sentenco*.  
 Vão — *Vana*.

Certa vez (= *foje*) fomos à casa de tia Elisabete e encontramos a linda senhora desolada: havia dois dias (que) o “rei” Paxá andava (= estava) desaparecido. Por toda a casa se procurara o (= aquele) bichano, mas tudo fora (em) vão. Até (= *eĉ*) nos pareceu que a tia envelhecera anos.

— Já percorreram todos os cantos em volta da casa? — perguntou meu pai.

— Naturalmente, sim — respondeu a tia —; não poupei esforços para achá-lo. — E a pobre senhora de novo (*ree*) se desmanchou em lágrimas.

A cena era comovedora, e eu então ousei aventar:

— Não poderia o Cérbero ajudar-nos?

— Oh! retrucou meu pai —, eis uma caçada inédita. Contudo, a (= essa) idéia (= *propono*) não é de todo (= inteiramente) má, e poderia ser aceita. Restaria ouvir (= *demandi*) o Dr. Paulo a respeito (a respeito dela).



— Eu estou disposta — exclamou a tia Elisabete — a tudo fazer para achar e reaver o meu Paxá, mas isso...isso seria uma humilhação!

— Quem não se humilha, minha irmã querida, nada (de) real consegue neste mundo — disse sentenciosamente o “velho” Alexandre. — Aliás (= *cetere*), não vejo nisso nenhum desdouro, e devemos lançar mão de todos os recursos.

— Seria engraçada — disse a tia ironicamente — uma caça a (= *kontraŭ*) um gato! Caçadores, cachorros, talvez espingardas...

— Vejo, Elisabete, que o orgulho do seu gato pegou em você... Quando você mudar de (= *ŝanĝos vian*) modo de pensar, verá o seu querido a entrar calmamente pela porta. O desaparecimento do Paxá lhe (= *por vi*) foi uma nova prova, mas não parece que essa experiência, pelo menos por enquanto (= até agora), lhe haja sido útil. Tranquelize-se, e tudo acabará bem.



## Capítulo 16

---

# Décima-sexta Lição

---

### ADVÉRBIOS, CONJUNÇÕES, INTERJEIÇÕES

248. Desde o começo deste curso, tem o estudante encontrado advérbios do Esperanto terminados em *e*: tais advérbios são, na maioria, *derivados* de raízes substantivas, adjetivas, verbais, numerais etc.: p. ex.: *dome* — em casa; *amike* — amigavelmente; *detale* — minuciosamente; *bone* — bem; *facile* — facilmente; *alie* — aliás, de outro modo, do contrário; *frue* — cedo; *sufiĉe* — bastante; *alterne* — alternadamente; *konfuzo* — de modo confuso; *unue* — primeiramente; *duoble* — duplamente; etc. Não esqueçamos a forma adverbial dos participios, terminada em *-ante*, *-inte*, *-onte*, *-ate*, *-ite*, *-ote*, como visto nos §§ 106, 107, 124 e 204. No § 243 apresentamos, de passagem, advérbios derivados de preposições: *pere*, *transe* etc.; a estes e, mais, aos provindos de vocábulos das restantes categorias gramaticais voltaremos na 17ª Lição.

249. Além desses advérbios derivados há os *primitivos*, que são: *almenaŭ* — pelo menos, ao menos; *ankaŭ* — também; *ankoraŭ* — ainda; *apenaŭ* — apenas, mal, quase não; *baldaŭ* — logo (em) breve, cedo, dentro em pouco; *eĉ* — até, até mesmo, mesmo; *for* — longe, distante; *hieraŭ* — ontem; *hodiaŭ* — hoje; *ja* — com efeito, em verdade, mesmo; *jam* — já; *jen* — eis, eis aqui, eis aí, eis ali, eis que; *jes* — sim; *ĵus* — agora mesmo, neste (ou “nesse”) justo momento passado; *kvazaŭ* — como que; *morgaŭ* — amanhã; *ne* — não; *nepre* — forçosamente; *nun* — agora; *nur* — só, somente, apenas; *ofte* — frequentemente, muitas vezes; *parkere* — de cor; *pli* — mais (em quantidade ou intensidade); *plej* — (o) mais; *plu* — mais (em duração ou continuação); *precipe* — principalmente; *preskaŭ* — quase; *spite* — a despeito, apesar; *supre* — em cima; *tre* — muito; *tro* — demasiadamente, demasiado; *tuj* — imediatamente, já (no futuro); *volonte* — de boa vontade, de bom grado. No § 82 vimos os advérbios *plus* (mais) e *minus* (menos), empregados em matemática.

250. Muitos destes advérbios são de evidente e fácil emprego, exatamente como no Português; outros, porém, mereceriam particular explanação com exemplos. Assim:

**APENAŬ** — *Li apenaŭ scias legi* — Ele apenas (ou “mal”) sabe ler. *Pro la mallumo ni apenaŭ vidis antaŭen* — Por causa da escuridão nós mal víamos adiante. Não confundir *apenaŭ*, cujo sentido justo é este, com o advérbio *nur* (somente), podendo nós dizer “*apenas*” em lugar de “*somente*”; *apenaŭ* corresponde à primeira acepção do nosso “*apenas*”, i.e. “mal, quase não”.

**BALDAŬ** — *Ni baldaŭ estos certaj pri tio* — Logo (ou “breve, dentro de pouco tempo”) nos certificaremos disso. *Tuj* é “imediatamente, já”, assim: *Li baldaŭ revenos, sed ne tuj* — Ele voltará *breve*, mas não *já*.

**EĈ** — *Eĉ sur la suno troviĝas makuloj* — Mesmo (ou “até mesmo”, ou “até”) no Sol existem manchas (i.e., “não há bela sem senão”). Em oração negativa *eĉ ne* se traduz por “nem, nem mesmo”. *Mi ne diras eĉ unu vorton* — Eu não disse nem (mesmo) uma (só) palavra.

**FOR** — *Ĉiuj miaj esperoj estas jam for* — Todas as minhas esperanças já estão longe (i.e., já desapareceram). *For de l'okuloj, for de la koro* — Longe dos olhos (ou “da vista”), longe do coração;

**JA** — Como temos visto, *ja* é um advérbio que, significando “com efeito, em verdade, mesmo”, se emprega para reforçar o que se diz. Ex.: *Ni ĉiuj ja scias, ke la tero estas planedo* — Todos sabemos, em verdade (ou “sem dúvida”), que a Terra é um planeta. *Ĉu li ja venos?* — Será que ele vem mesmo (i.e., com certeza)? *La vivo esta ja tia* — A vida é mesmo assim (ou “é com efeito, assim”).

Comparem-se as seguintes frases, cujo sentido varia com a posição do advérbio *ja*: *Ĉu li diris ja tion?* — Disse ele (ou “terá ele dito”) isso mesmo? *Ĉu li ja diris tion?* — Será mesmo que ele tenha dito isso? *Ĉu ja li diris tion* — Será que foi mesmo ele quem teria dito isso?

**ĴUS** — *Li ĵus eliris* — Ele saiu agora mesmo; ou: ele *acaba de* sair.

NOTA — *Ĵus* só se emprega em referência a um momento *passado*; assim, “*Ĵus...-i?*” é costume traduzir-se por “acaba de...”. Não o confundir com o advérbio *ĝuste* = justamente, exatamente; por ex.: *Ĝuste pri tio ni ĵus parolis* — Justamente disso acabamos (ou acabáramos) de falar. *Mi venis ĝuste en la momento, kiam li ĵus eliris* — Cheguei justamente no momento em que ele acabara de sair. Em geral *ĵus* é usado com verbo no *pretérito*, mas encontra-se também no presente.

**KVAZAŬ** — Sobre *kvazaŭ*, na categoria de advérbio, já se viram vários exemplos nesta obra; não vale dar mais frases que o elucidem.

**PLU** — *Plu* que dizer “*mais*”, no sentido de duração ou continuação, seja no tempo, seja no espaço; eventualmente corresponde a “*ainda*”. Outrossim, *plu -i*, isto é, <--no livro é: “i.e.”> *plu* com verbo, frequentemente se traduz por “continuar a”. Por ex.: *Kion li diris plu?* — Que mais disse ele? *Li diris plu kelkajn vortojn* — Ele disse ainda algumas palavras. *Tenu plu tion en sekreto* — Continue a conservar isso em segredo. *Mi ne povas fari eĉ unu paŝon plu* — Não posso dar nem mais um passo. *La malbela vetero daŭras plu* — O mau tempo continua. (*Daŭri* = durar.) *Ne iru plu laŭ tiu danĝera vojo* — Não continue (ou “não prossiga”) nessa perigosa trilha. *Kaj tiel plu* (abrevia-se *k.t.p.* ou *ktp*) — E assim por diante,... etc.

NOTAS — *a*) Na ideia de “*mais*” podem, às vezes, confundir-se ou, pelos menos a “continuação” e a “quantidade”; por ex., em vez de: *Kion li diris PLU?* acima visto, isto é, em “*continuação ao que dissera*”, poderia ser: *Kion li diris PLI?*, seja “*em acréscimo ao já dito*”.

*b*) A expressão portuguesa “*não...mais*” tem dois sentidos: o de “*não continuar*” (o que se fazia) e o de “*desistir*” (do que se pretendia); nesta segunda hipótese, podemos dizer também “*já não*”. O Esperanto diz, então, em correspondência com o pensamento; por ex.: Não irei mais (porque costumava ir) — *Mi NE iros PLU*; e: *Mi JAM NE iros*, se desistir de ir. Ao demais, “*já não*” sempre se pode traduzir por *jam ne*; por ex.: Meu pai já não vive — *Mia patro jam*

*ne vivas*. Quando lá chegamos ele já não vivia — *Kiam ni tien venis, li jam ne vivis*. Quando soubermos o que seja a vida, já não temeremos a morte — *Kiam ni scios, kio estas la vivo, ni jam ne timos la morton*.

**TRE** — Equivale *tre* ao nosso “muito”, tendo este o sentido de “profundamente, em alto grau, com intensidade”, assim: Amo-te muito — *Mi vin tre amas*. Isto muito me agrada — *Ĉi tio tre plaĉas al mi*. Desejaria muito possuir essa obra — *Mi tre dezirus havi tiun verkon*.

O advérbio *multe*, que vimos também traduz “muito”, emprega-se propriamente na acepção de “em grande quantidade, abundantemente”, por ex.: Ontem choveu muito — *Hieraŭ multe pluvis*. Quem muito fala, pouco faz — *Kiu multe parolas, ne multe faras*.

Por vezes a “quantidade” bastante se aproxima da “intensidade” ou do “grau”; é assim que se podem empregar os correlativos de “modo” *kiel* e *tiel* em lugar dos de “quantidade” *kiom* e *tiom*, conforme se viu nos §§ 186 e 187. Aqui, semelhantemente, pode usar-se em certos casos, quase indiferentemente, *multe* ou *tre*, por exemplo: Sofri muito — *Mi multe* (ou *tre*) *suferis*.

NOTA — Em vez de *tre* pode usar-se *forte* (fortemente), por exemplo: *Mi forte malestimas tiun ĉi malnoblan homon* — Detesto muito este homem vil. *En la kota vetero mia vesto forte malpuriĝis* — Com tempo lamacento a minha roupa (ou “o meu vestido”) sujou-se muito. *Se tio okazus, mi ja forte ridus* — Se isso acontecesse, eu haveria mesmo de me rir muito.

OBSERVAÇÕES — a) No “grau superlativo” (ver § 129) “muito” é *tre*, não *multe*. b) *Tre* sempre antecede a palavra que ele determina: *multe*, regendo verbo, pode vir antes ou vir depois: *multe labori* ou *labori multe*. c) “Muito mais” e “muito menos” dizem-se *multe pli* e *multe malpli*, respectivamente, não com *tre*. d) “Muitíssimo” (advérbio) é *tre multe*, eventualmente *treege*. e) “Pouco” (advérbio) é *malmulte*; *tre* não tem antônimo, i.e., não existe *maltre* (que, aliás, se leria “*máltre*”). f) Não confundir *tre*, ou *multe*, com *tro*, que é demasiado, “muito demais” (ver § 139).

Não se esqueçam, além destes advérbios, os advérbios “correlativos”, estudados na 13ª Lição.

251. Alguns adjetivos portugueses são também advérbios, como em “vender caro”, “falar bonito”, “voar alto”, etc. O Esperanto, contudo, logicamente emprega o advérbio correspondente. Sejam, por ex.: Ele vende caro — *Li vendas karE*. Ele fala bonito — *Li parolas belE*. A águia voa alto — *La aglo flugas altE*. Cantem baixo! — *Kantu mallauĉE!* Minha casa fica próxima da praça — *Mia domo staras proksimE al la placo*. Amarre o embrulho bem apertado — *Ligu la pakajon plej streĉE*. Os mosquitos vinham numerosos — *La moskitoj venis multenombroE*. As crianças comeram ávidas — *La infanoj manĝis avidE*. Lave este copo bem lavado — *Lavu ĉi tio glason purE*. Sua voz soava trêmula — *Ŝia voĉo sonis tremantE*. Não jureis falso! — *Ne juru false!* Faça isso rápido — *Faru tion rapidE*. Ele vive sempre apressado — *Li vivas ĉiam rapidantE*. Choveu forte — *Pluvis forteE*.

252. O adjetivo, em Esperanto, deve ter, expresso ou latente, um substantivo ou pronome com o qual concorde. Assim: *La ĉielo estas bluA* — O céu é (ou “está”) azul. *Ĉi tiu vojo ŝajnas ĝusta* — Este caminho parece certo. *Tio estas malvera* — Isso é falso. *KiA bela pejzaĝo!* — Que bela paisagem! *Ankaŭ la justAj (homoj) suferas* — Também os justos sofrem. *MiA KarA!* — Meu caro! (ou: “Minha querida!”). Etc.

O Português emprega adjetivo, referindo-o, não somente a substantivo, claro ou oculto, mas também a um infinitivo ou a uma oração em modo finito, e até em expressões, por assim

dizer, impessoais. Por ex.: “É perigosa a passagem pela ponte” e “é perigoso passar pela ponte”. “Acho conveniente a vinda dele” e “acho conveniente que ele venha”. “Foi bom o meu conselho” e “foi bom que eu tivesse assim aconselhado”. “O tempo aqui está quente” e, simplesmente, “aquí está quente”. “Que lindo campo!” e “Que lindo!”. “Isso é falso!” e “É falso!”, etc. Nestas hipóteses, em vez do adjetivo o Esperanto usa, de regra, o *advérbio*, assim: *Estas danĝerA la irado laŭ la ponto*; mas; *Estas danĝerE IRI laŭ la ponto. Mi trovas konvenA lian venon*; mas, *Mi trovas konvenE, KE li venu*. Diríamos também: *Estus bone, SE li venus* — Seria bom que ele viesse. *Estis bonA mia konsilo*; mas; *Estis bonE, KE mi tion konsilis. La vetero tie ĉi estas varmA*; mas; *TIE ĈI estas varmE. KIA bela kampo!* mas; *KIEL bele! TIO estas malverA!* mas; *Estas malverE!*

Como decorrência natural, os verbos impessoais, designativos de fenômenos meteorológicos, têm participio sempre terminado em *e*; p. ex.: Está para (ou “vai”) chover — *Estas pluvontE*. Nevara — *Estis neĝintE*. Estava amanhecendo — *Estis tagiĝantE*.

NOTA — Dissemos acima ser esta a regra geral, porque se encontra nos clássicos, se bem que esporadicamente, o próprio adjetivo (em *-a*) referindo-se a infinitivo ou a oração iniciada por conjunção e em modo finito, como acabamos de ver. Não nos deteremos, porém, nestas particularidades, que nos levariam demasiado longe.

253. O Esperanto aprecia muito os advérbios em lugar de locuções, sendo que para alguns desses advérbios o Português tem de recorrer a locuções, por lhe faltarem ou não serem de hábito advérbio; p. ex.: *matene* — de manhã; *vespere* — à noite; *tagmeze* — ao meio dia; *vintr*e — no inverno; *dome* — em casa; *donace* — de presente; *skribe* — por escrito; *leter*e — por carta;  *piede* — a pé; *siavice* (= *laŭ sia vico*) — por sua vez, a seu turno; etc. Empregando preposição como prefixo, ainda mais se enriquece a série, p. ex.: *interalie* — entre outras coisas; *kontraŭvole* — contra a vontade; *laŭlonge* — no sentido do comprimento, ao longo; *laŭlitere* — à letra; *perforte* — à força; *pogrande* — em grosso; *senfine* — sem fim; *sencele* — sem objetivo; etc. etc. Estes últimos se desdobram em: *inter aliaj aferoj, kontraŭ la volo, laŭ la longo, per (la) forto, po grandaj kvantoj, sen fino, sen (ia) celo*. Isto, porém, não afasta o uso de locuções em vez de advérbios, conforme, em verdade, acabamos de ver com este desdobramento. Assim, “entusiasticamente” se diz *entuziasme*, equivale a “com entusiasmo”, ao qual corresponde *kun entuziasmo*. “De pés descalços” dir-se-á *nudapiede* ou *kun nudaj piedoj*. “De futuro” será *estonte* ou *en estonta tempo*. Etc.

254. De advérbios podem derivar-se substantivos, adjetivos, verbos e até outros advérbios. Assim:

De *baldaŭ*: *baldaŭa* — breve (no tempo), ex.: *Ĝis baldaŭa revido!* — Até nos revermos em breve! *En plej baldaŭa tempo* — No mais breve tempo.

De *for*: *fora* — longínquo, afastado; *foraĵo* — distância, local afastado, p. ex.: *Li malaperis en la foraĵo* — Ele desapareceu à distância. Também: *fore* — longe (= *malproksime*); *foren* — para longe (= *malproksimen*); *forigi* — afastar, retirar, *foriĝi* — afastar-se, retirar-se.

De *hier*aŭ, *hodiaŭ* e *morgaŭ*, os respectivos adjetivos: *hier*aŭa — de ontem; *hodiaŭa* — de hoje, hodierno; *morgaŭa* — de amanhã.

De *jam*: *jama* — já existente, já conseguido (pouco usado).

De *jen*: *jeno*, ou *la jeno* — o seguinte (substantivo), por exemplo; *Ni povus fari (la) jenen:ni irus...* — Poderíamos fazer o

seguinte: iríamos... (*La*)*jena* — o seguinte o seguinte (adjetivo), por exemplo: *La plej bona vojo estas (la) jena...* — O melhor caminho é o seguinte... *Jene* — do seguinte modo, p. ex.: *Mi faris tion jene...* — Fiz isso do seguinte modo:...

De *jes*: *jesa* — afirmativo; *jeso* — assentimento, sim (substantivo); *jesi* — dizer sim, assentir; *jesigi* — confirmar; *jese* — afirmativamente.

De *ĵus*: *ĵusa* — recente, que acaba de aparecer, ocorrer etc.; p. ex.: *La plej ĵusa numero de nia revuo* — O mais recente número de nossa revista.

De *kvazaŭ*: *kvazaŭa* — aparente, de certa espécie, como que; p. ex.: *Ne ekzistas inter ni, kiel oni disbabilas, ia kvazaŭa malkonsento* — Não existe entre nos, como se propala, nenhum aparente desacordo.

De *ne*: *neo* — negação; p. ex.: *Tiu lia gesto povus signifi jeson aŭ neon* — Esse gesto dele poderia significar afirmação (ou “sim”) ou negação (ou “não”). *Nei* — negar, dizer (ou “responder”) não; *nee* — negativamente, *neigo* — infirmação; *neigi* — infirmar, anular.

De *nun*: *nuna* — atual, de agora; *nunaĵo* — o que existe agora, presente.

De *nur*: *nura* — simples, mero; p. ex.: *Ni eraras pro nura s enscienco* — Erramos por mera ignorância. *La nura flarado de tiu substanco mortigas* — O simples aspirar essa substância mata.

De *ofte*: *ofta* — frequente (= que ocorre frequentemente); só se usa em referência a “coisas”, não a pessoas. *Ofteco* — frequência (= qualidade do que ocorre frequentemente); *oftigi* — tornar frequente, amiudar; p. ex.: *Ne tro oftigu viajn vizitojn al ŝi* — Não amiúde demasiado as suas visitas a ela. O antônimo de *ofte*, i.e. *malofte*, significa “raramente”, dando: *malofta* — raro; *malofteco* raridade (i.e. qualidade de raro); *maloftaĵo* — (uma) raridade, coisa rara; *maloftigi* — rarear, tornar pouco frequente; *maloftiĝi* — rarear, tornar-se pouco frequente.

De *pli*: *plia* — (a) mais, outro (além dos já referidos), suplementar, adicional; p. ex.: *Jen plian komplezon mi petas de vi* — Eis mais um favor lhe peço. *Pliigi* e *pliigi* — aumentar (em número); *plie* — a mais, de acréscimo; p. ex.: *Unu paro da manoj plie ne estus superflua* — Um par de mãos a mais não seria supérfluo. *Pliaĵo* — suplemento, acréscimo. Do antônimo de *pli*, i.e. *malpli*, formam-se: *malpliigi* e *malpliigi* — diminuir (em número); *malplie* — a menos.

De *plej*: *pleje*, significando: *a*) o mais frequentemente (= *plej ofte*), ex.: *La infanoj estas trankvilaj pleje tiam, kiam oni enlitigas ilin* — As crianças se aquietam mais frequentemente (então) quando a gente as deita (na cama). *b*) na maioria, na mor parte (= *plejparte*), ex.: *Lia klientaro konsistis pleje el malriĉaj homoj* — Sua clientela consistia, na mor parte, em gente pobre. *c*) em lugar de *plej*, ex.: *Por kia okupo vi sentas vin pleje kapabla?* — Para que ocupação (ou “ofício”) te sentes mais apto? O antônimo, *malplej*, gera *malpleje*, cujas aplicações, *mutatis mutandis*, são as *pleje*.

De *plu*: *plua* — ulterior, posterior (no tempo); por simplicidade, pode traduzir-se por “mais”, etc., e, em certos casos, há que adaptar a frase à índole da língua nacional. P.ex.: *La plua irado de la afero min ne interesis* — O posterior (ou “ulterior”) curso da questão não me interessou. *Jen mono por via plua vojaĝo* — Eis dinheiro para o prosseguimento de sua viagem. *Mi atendas de vi pluajn sciigojn* — Aguardo de você mais (i.e. ulteriores) informes. (*Nota*: Aqui poderia ser também *pliajn*). *Mi restos tri pluajn tagojn* — Ficarei mais três dias.

De *supre*: *supra* — superior, de cima; p. ex.: *Tie estis ŝtuparo, kondukanta al la supraj etaĝoj* — Ali havia uma escada, que levava aos andares superiores. *Supro* — (o) alto, cume, topo; auge, cúmulo (no sentido figurado); p. ex.: *Maristo gardis sur la supro de la masto* — Um marinheiro montava guarda no alto do mastro. *Sur la supro de la arboj kantis birdoj* — No cume das árvores pássaros cantavam. *Tiam la entuziasmo atingis la supron* — Nesse momento o entusiasmo atingiu o auge. *Supraĵo* — superfície; p. ex.: *La supraĵo de la lago estas kvazaŭ spegulo* — A superfície do lago é como que um espelho. *Supraĵa* — superficial, perfunctório; p. ex.: *Mia sciado pri tiu lingvo estas nur supraĵa* — Meus conhecimentos dessa língua são somente superficiais. *Supraĵe* — superficialmente; p. ex.: *Nenion juĝu supraĵe, sen plua konsiderado* — Nada julgues superficialmente, sem mais prolongado exame.

De *tro*: *troa* — exagerado, excessivo; *troaĵo* — exagero, excesso (coisa), abuso; *troo*; ou *troeco* — exagero, pletora, excesso (qualidade); *troi* — exagerar; *troigi* — tornar excessivo; *troe* — a mais, em excesso.

De *tuj*: *tuja* — imediato, instantâneo, pronto; ex.: *Mi dankas vin por la tuja plenumado de tiu mia deziro* — Agradeço-lhe a imediata (ou “pronta”) satisfação desse meu desejo.

De *volonte*: *volonto*, ou *volonteco* — boa vontade; *volonti* — ter, ou mostrar, boa vontade para (com); *volontigi* — predispor (alguém), tornar (alguém) propenso a (alguma coisa). Acrescente-se: *volontulo* — (um) voluntário.

NOTA — Alguns destes advérbios, como se viu, recebem a terminação *e*, formando-se, assim, outros advérbios de significação diferente. Outros encontramos com o acréscimo do mesmo *e*, mas sem alteração do significado, p. ex.: *baldaŭe, kvazaŭe, nune, plue, tuje*. Entre os correlativos: *iele, kiele, tiele, iale, iome, kiome*.

255. Alguns advérbios do quadro dos correlativos podem dar derivados; assim:

De *iam*: *iama* — antigo, de antigamente. Pode substituir o prefixo *eks*, visto no § 155, assim: *iama oficiro*, ou *eksoficiro* — antigo oficial, ou ex-oficial.

NOTA — O advérbio *iam* (v. § 183) significa “em algum tempo” (passado ou futuro); o adjetivo dele derivado, *iama*, poderia legítima e logicamente significar “do passado” ou “do futuro”; todavia, na prática, só se usa *iama* referido ao passado.

De *ĉiam*: *ĉiama* — constante; com este se forma, por exemplo, *proĉiama* — (que é) para sempre.

De *kial*: *kialo* — motivo.

De *tie*: *tiea* — (que é) daí, (que é) dali (ou “de lá”). Deste, a seu turno, se forma o substantivo *tieulo* — pessoa dali, etc. A *ĉi tie* (aqui) corresponde adjetivo significando “(que é) daqui”, podendo escrever-se de três maneiras: *ĉi tiea, ĉi-tiea* e *ĉitiea*; dá, por sua vez, o substantivo *ĉitieuulo* — pessoa daqui.

De *tiam*: *tiam* — (que era, foi ou será) de então.

Dos advérbios de quantidade (em *-om*) o mais vulgar é *kioma*, já encontrado no § 79, quando se viu como se perguntam as horas; corresponde a “que”, no sentido de *ordem*, i.e. a um numeral ordinal ou equivalente, como *lasta* = último. P. ex.: *Kioma horo (estas)?* — Que horas são? (*Estas*) *la tria* — (São) três. *Sur la kioma etaĝo vi loĝas?* — Em que andar você mora? *En la kiomaj tagoj li kutime venas?* — Em que dias ele habitualmente vem? (Nota:



Esses dias se referem aos dias do mês; p. ex.: *Li venas la 5-an kaj la 15-an de ĉiu monato* — Ele vem nos dias 5 e 15 de cada mês.)

O natural correlativo de *kioma* é *tioma*, no sentido de “tal, tanto”, aplicável debaixo do mesmo critério; p. ex.: Sob o seu nome escreva: “Rua tal número tanto” — *Sub via nomo skribu: “Strato TIU-KAJ-TIU numero TIOMA”*.

Encontram-se também, na literatura: *ioma* — certo, certa quantidade de; seu diminutivo *iometa* — diminuto, pequena quantidade de; bem como: *iometo* — um pouquinho (substantivo); *iomete* — um pouquinho (advérbio).

As conjunções do Esperanto são as seguintes:

256. *AŬ* = ou; senão, do contrário, aliás; ex.: *Ĉu tio estas planedo aŭ stelo?* — É aquilo um planeta ou uma estrela? — *Estas indiferece diri “pomujo” aŭ “pomarbo”* — É indiferente dizer (ou “dizer-se”) “pomujo” ou “pomarbo” (= macieira). *Kredu, aŭ vi mortos* — Crê, ou morres. *Mi devas min forsavi, aŭ mi estos arestita* — Tenho de pôr-me ao fresco, senão serei preso.

Esta conjunção pode vir repetida, i.e. *aŭ...aŭ...*, como a nossa “ou...ou...”; *Venigu al mi aŭ Petron aŭ Paŭlon* — Chame à minha presença, ou Pedro ou Paulo. *Aŭ li aŭ ŝi estas kulpa en tio* — Ou ele ou ela tem culpa nisso.

257. *ĈAR* = porque, pois, pois que: veja-se o §187.

258. *ĈU*. Já se conhece esta conjunção, que se usa para introduzir oração interrogativa direta quando não inicie a oração um correlativo adequado (cuja primeira sílaba é *ki*); serve também nas interrogações indiretas e como conjunção “dubitativa”, correspondendo à portuguesa “se”, aplicada nesta oportunidade. Ex.: *Ĉu li venos?* — Virá ele?, ou: Será que ele vem? *Mi ne scias, ĉu li venos* — Não sei se ele virá.

Também pode vir repetida, i.e. *ĉu...ĉu...*, traduzindo “quer...quer...”, “seja...seja” (ou “fosse...fosse...”); ex.: *Ĉu pluvos, ĉu estos sunhele, mi ja iros* — Quer chova, quer faça sol, hei de ir (ou “vou mesmo”). *Ĉu pro timo, ĉu pro fiereco, li nenion respondis* — Fosse por medo, fosse por orgulho, ele nada respondeu. *Neniel trinku vinon, ĉu fortan, ĉu malfortan* — De nenhum modo beba vinho, seja forte, seja fraco.

Forma igualmente conjunção com *aŭ*, i.e. *ĉu...aŭ...*; exemplos: *Ĉu vi volas aŭ ne, vi iam mortos* — Queiras ou não queiras, tens mesmo de morrer um dia. Aparece *ĉu...aŭ...* exprimindo “se...ou...”, à letra, como de natural: *Ĉu mi iros aŭ ne (iros), mi ankoraŭ ne decidis* — Se irei ou não, ainda não resolvi.

259. *DO* = pois, portanto, por conseguinte, logo, então; exemplos: *Vi estas prava, mi do estas malprava* — Você tem razão; eu, pois, estou errado. *Mi pensas, do mi ekzistas* — Penso, logo existo. *Kion do vi volas?* — Que quer você, então?

**OBSERVAÇÃO** — É costume consagrado *não* enquadrar *do* entre vírgulas.

260. *KAJ* = e. O uso corrente de *kaj* é o mesmo da conjunção portuguesa “e”, ligando vocábulos ou orações; ex.: *Patro kaj filo* — Pai e filho. *Dek kaj dek faras dudek* — Dez e dez fazem vinte. *En la tago ni vidas la helan sunon, kaj en la nokto ni vidas la palan lunon kaj la belajn stelojn* — De dia vemos o luminosos Sol, e de noite vemos a pálida Lua e as belas estrelas.

**OBSERVAÇÃO** — No § 194 vimos o emprego de *kaj* traduzindo a conjunção portuguesa “nem” quando já exista na oração a negativa *sen*.

261. **KE** = que (i.e. “que” como conjunção); ex.: *Estas bone, ke vi venis* — Foi bom que você tivesse vindo (ou “ter você vindo”). *Mia opinio estas, ke vi iru* — A minha opinião é que você vá. *Mi bedaŭras, ke vi jam foriras* — Lastimo que você já se retire.

Conforme vimos no § 216, a preposição portuguesa “de”, fazendo parte de aposto, não se traduz no Esperanto; assim também ocorre com orações desta categoria, iniciadas por “de que”, por exemplo: Essa suposição *de que* a Terra fosse imóvel, estava absolutamente errada — *Tiu supozo, KE la tero estas senmova, estis tute malvera*.

262. **KVANKAM** = ainda que, se bem que, posto que, conquanto, embora; ex.: *Mi komprenis nenion, kvankam li multe paroladis* — Nada compreendi, embora ele houvesse falado muito. *Kvankam estis ankoraŭ frue matene, estis jam varme* — Se bem que ainda fosse manhãzinha (à letra: “de manhã cedo”), já estava quente. *Ni povus publikigi vian artikolon, kvankam ne konigante vian nomon* — Poderíamos publicar seu artigo, embora sem revelar seu nome.

**NOTAS** — a) Assim como o Português diz “embora... , todavia...”, diz o Esperanto, ainda mais sistematicamente, por exemplo: *KVANKAM ŝi estas bela, ŝi TAMEN ankoraŭ ne edziniĝis* — Conquanto seja bonita, todavia ela ainda não se casou. b) Esta conjunção já a apresentamos na “Observação” do § 227; aí vimos que ela equivale à locução *malgraŭ ke* = apesar de que.

263. **NEK** = nem. Esta conjunção só se usa a par de si mesma ou de outra negativa, conforme visto no § 194; isto é: *nek...nek... , ne...nek*, etc. Os exemplos aí oferecidos são o bastante para uma primeira notícia, dentro do âmbito desta obra.

**OBSERVAÇÃO** — Em face desta condição, cumpre ver bem o significado de “nem”, não lhe dando a aparente tradução *nek* onde este não caiba. Às vezes “nem” é advérbio, no lugar de “não”, como em “nem sempre”: traduzir-se-á este por *ne ĉiam*. “Nem” pode ter o sentido de “nem mesmo” (v. § 249, em *eĉ*): será, pois, *eĉ ne*. Pode ter o de “absolutamente não”, e será *tute ne*, ex.: Eu nem sabia disso! — *Mi ja tute ne sciis pri tio!* Pode ter o de “também não”, ex.: Você sabia disso? Nem eu! — *Ĉu vi sciis pri tiu? Mi ankaŭ ne!*

264. **OL** = do que. Foi apresentado no § 130, para o grau comparativo (de desigualdade) de adjetivos e advérbios; os exemplos aí oferecidos são suficientes. Emprega-se também com vocábulos que de certo modo estabeleçam uma comparação de desigualdade; p.ex.: *Li preferis morti, ol perfidi siajn amikojn* — Ele preferiu morrer a trair seus amigos. *Mia frato estas tute alia, ol mi* — Meu irmão é completamente diferente de mim.

Se as duas partes que se comparam não têm a mesma natureza gramatical, e a segunda é uma oração completa, esta última pode iniciar-se, não pelo simples *ol*, mas por este acrescentado de *kiel* ou *kiom*, conforme o sentido. Ex.: Tenho melhores olhos do que se pensa — *Mi havas pli bonajn okulojn, OL KIEL oni pensas*. Havia ali mais gente do que eu previra — *Tie sin trovis pli da homoj, OL KIOM mi antaŭkalkulis*.

Na “elipse” (= omissão) de *kiom* se baseia o seguinte modo de dizer: *Pli da bruoj, ol da faroj* — Mais bulha do que realização. *Tie estis pli* (ou *pli multe*) *da homoj ol da folioj en tuta arbaro* — Ali havia mais gente do que folhas numa floresta inteira.

265. **SE** = se (i.e. “se” conjunção). O emprego desta conjunção é o mesmo da conjunção “se” portuguesa, ressalvadas as hipóteses em que se impõe *ĉu* (veja-se este). Ex.: *Se vi estas, es-*

*tis, estos, estus riĉa...* — Se és, foste, fores, fosses rico... — *Se mi ne tute aprobas vian proponon, mi tamen alte ŝatas vian bonan intencon* — Se (= embora) não aprovo inteiramente sua proposta, contudo altamente aprecio a sua boa intenção. *Se via patro tion diris, ĝi devas ja esti vera* — Se (como, porque) seu pai disse isso, deve ser mesmo verdade. *Se mi nun forlasas ĉi tiun postenon, mi ĝin faras nur pro malsaneco* — Se agora abandono este posto, faço-o tão somente por doença.

266. **SED** = mas, porém. Tem uso análogo ao do nosso “mas”. O que há a observar é que sempre se coloca no início da oração, e não como o “porém” intercalado entre vírgulas. Exemplo: Isto, porém, é outra coisa — *SED tio estas io alia*.

267. **TAMEN** = todavia, entretanto, Usa-se como os equivalentes portugueses; ex.: *Li vivas malriĉe, tamen feliĉe* — Ele vive pobremente, todavia feliz. *Forrifuzinte la mondon en monaĥejo, li tamen ne trovis pacon* — Tendo renegado ao mundo, recolhendo-se a um convento, contudo não encontrou a paz. (Note-se o acusativo *monaĥejoN!*).

268. Alguns vocábulos de outras categorias podem *funcionar* como conjunção. Ex.:

**APENAŬ** = mal, no sentido de “logo que”; ex.: *Apenaŭ mi eliris, komencis pluveti* — Mal saí, começou a chover.

**DUM** = enquanto; ao passo que; ex.: *Forĝu feron, dum ĝi estas varmega* — Forjai o ferro enquanto está em brasa (à letra: “ardente”). *Tiuj parolas pri paco, dum malbono estas en ilia koro* — Esses falam de paz, ao passo que (ou “enquanto”) a maldade reside em seus corações.

**ĜIS** = até que; ex.: *Atendu min ĉi tie, ĝis mi revenos* — Espere-me aqui até que eu volte (ou “até eu voltar”). Se a oração principal é negativa, *ĝis* equivale a “enquanto não”, ex.: *Mi ne kredis, ĝis mi vidis* — Não acreditei enquanto não vi.

**KVAZAŬ**. Este vocábulo, frequentemente visto neste curso e, em particular, no § 191, pode ser advérbio ou conjunção, conforme signifique, respectivamente, “como que” ou “como se”, em traços gerais. Os exemplos dados no referido parágrafo são suficientes para a compreensão deste advérbio-conjunção.

Os “advérbios” do quadro dos correlativos: *kial, kiam, kie, kiel* e *kiom* (v. § 186) também podem ter o papel de conjunção, como em alguns exemplos formulados nesse parágrafo. Outras conjunções são: *ĉetere* — além disso, de resto; *alie* — aliás, senão; *nome* — a saber; *ekzemple* — por exemplo; *tio estas* (abreviado t.e.) — isto é (abreviado “i.e.”); *sekve* — portanto, por conseguinte; etc.

A interjeição *nu*, que se verá no § 273, também faz de conjunção, significando “ora” em silogismos; p. ex.: *Ĉiu homo eraras; NU, mi estas homo, do* (ou *sekve*) *mi eraras* — Todo o homem (i.e. toda a pessoa) erra; ora, eu sou homem, logo erro.

As preposições *anŝtataŭ, por, e krom* quando regem verbo (no modo infinitivo) passam à categoria de conjunção; *antaŭ ol*, que igualmente pode reger infinitivo, é uma locução conjuncional. *Antaŭ ol* não rege somente infinitivo, mas também modo finito, significando, então, “antes que”; ex.: *Antaŭ ol la ludo komenciĝis, fariĝis silento de minuto* — Antes que começasse (ou “antes de começar”) o jogo, fez-se silêncio de (ou “por”) um minuto. *Revenu hejmen, antaŭ ol vesperiĝos* — Volte para casa antes que anoiteça (ou “antes de anoitecer”).

269. Além de *antaŭ ol*, que se acabou de citar, o Esperanto possui várias outras locuções conjuncionais. Assim: *ĉiufoje kiam* — toda a vez que; *ĉiam kiam* — sempre que; *de (la tempo)*

*kiam* — desde o tempo em que, desde quando; *eĉ se* — mesmo que, ainda mesmo que; *escepte se* — exceto se, a menos que; *kiel ankaŭ* — como também; *kondiĉe ke* (ou *kun la kondiĉo ke*) — com a condição de que; *konsente ke* — admitindo-se que; *malgraŭ ke* — apesar de que, conquanto; *por ke* — para que; *post kiam* — depois que; *same kiel* — do mesmo modo que; *se ne* — se não; *se nur* — conquanto que; *supoze ke* — supondo (ou “suposto”) que; *tial ke*, ou *tial ĉar* — por isso que, porque; *tiel ke* — de tal modo que, tanto que, tão...que; *tuj kiam* — logo que; etc.

270. O advérbio *jen*, repetido, gera a conjunção *jen...jen...*, que significa “ora...ora...”, “já...já...”, e semelhantes. Exemplos: *La infano jen ploris, jen ridis* — A criança ora chorava, ora ria. *Jen kurante, jen iom haltante, mi fine venis en la urbon* — Já correndo, já parando um pouco, finalmente cheguei à cidade.

271. A expressão conjuncional “não só..., mas também...”, ou equivalente, traduz-se por “*ne nur...sed ankaŭ...*”, ou *ne sole...sed ankaŭ...* Ex.: *Mi skribis ne nur al li, sed ankaŭ al ŝi* — Escrevi não só a ele, mas também a ela. Pode suprimir-se o *ankaŭ* (como, em Português, o “também”) ou reforçar o *sed* com *eĉ*, i.e. dizendo *sed eĉ* = mas até; ex.: *Lingvo arta ne sole povas, sed devas esti pli perfekta, ol lingvoj naturaj* — Uma língua artificial não somente pode, mas deve ser mais perfeita do que (as) línguas naturais. *Tio estas ne nur senutila, sed eĉ povus esti malutila* — Isso é não só inútil, senão até poderia ser prejudicial.

272. A expressão “quanto mais...tanto mais...” diz-se em Esperanto *ju pli...des pli...*; se se substitui “mais” por “menos”, em vez de *pli* será *malpli*. Ex.: Quanto mais se possui, tanto mais se ambiciona — *Ju pli oni posedas, des pli oni avidas*. Quanto pior, (tanto) melhor *Ju pli malbone, des pli bone*. Quanto mais velho fica, tanto menos juízo tem — *Ju pli maljuna (ou ju pli aĝa) li fariĝas, des malpli da prudento li havas*.

273. As principais interjeições do Esperanto são: *adiaŭ!* — adeus!; *ai!* (exprime dor ou alegria; também “cáspite!”); *aj, aj!* — mau, mau! bis!; *fi!* — fu!, ih!, chi!, irra!, cruze!; *ha!* — ah! (variante: *Aha!*); *ha?* — hem?, que diz a isto?; *he!* eh!, olé!, psiu! (também “cáspite”, e “ora esta!”); *ho!* — ó...!oh!, olá! (variante: *Oho!*); *hura* — hurra!; *nu,...!* — bem!, então, eia!, safal!; *nu, nu!* ora, ora!; *ve!* ai! (que desgraça!) Emprega-se esta última em expressões como: *Ho ve!* — Ai! *Ve al mi!* — Ai de mim! Pobre de mim! Etc.

São também notáveis: *aŭ!* — ai! (dor); *ba!* — ai! (decepção); *ba, ba!* ora, ora! (incredulidade); *be!* ora esta! (surpresa); *halo!* — alô!, olá!; *hop!*, upa! (animando cavalo); *hu!* — safal! (também traduz frio, susto, medo, dor, repugnância, desagrado); *oj!* — ai! (dor); *pa!* — upa!, caramba!; *pa, pa!* — ora, ora! (indiferença); *pst!*, ou *psst!* — psiu!, caluda! (também com *ŝŝ!*); *ts!* — psiu! (significando silêncio ou chamada). Do hebraico a palavra final das preces, aplicada, outrossim, para se manifestar aprovação, i.e.: *Amen!* — Amém!, assim seja!, apoiado! E ainda várias outras interjeições.

NOTA — Encontram-se também as formas: *Ah!*, *O!* e *Oh!* com as mesmas aplicações respectivamente, de *Ha!* e *Ho!*; estas duas últimas, porém, é que são as correntes.

Usam-se, outrossim, palavras que fazem de interjeição, denominando-se “palavras interjectivas”; p. ex.: *Antaŭen!* — avante!, ânimo; *atentu!* — atenção!, cuidado!; *babilaĵo!* — conversa!, história!; *bele!* — belo!, bonito!; *bone!* — bem!; *brave!* — bravo!, apoiado! (e sua variante *bravisime!* — bravíssimo!); *ĉielo!* — céus; *dankon!* — agradecido! (ou “agradecida”); *for!* — fora!, abaixo!; *haltu!* (ou *halt'!*) — alto!; *help'* — socorro!; *jen!* — olhe!, ora aí esta, ora esta!; *kuraĝon!* (ou *kuraĝe!*) — coragem!, ânimo!, sus!; *kviete* — quieto!, calma!, devagar!;

*pardonon!* — perdão!; *pelu!* — pega!; *pesto!* — diabo!, peste!; *saluton!* — salve; *silentu!* — silêncio!; *vivu!* — viva! (“ou vivam!”); etc.

Existem ainda “locuções interjectivas”, tais como: *Al la diablo!* (ou *al la diabloj!*) — com os diabos!, para o inferno!; *for de tie ĉi!* — fora daqui!, rua!; *la ĉielo donu!* (ou *Dio volu!*) — oxalá!, queira Deus!; *nu bone!* — esta bem!; *nu jes!* — seja!, de acordo; *per mia honoro!* — por minha honra!; *vorton de honoro!* (ou *je mia vorto!*) — palavra de honra!; *pro* (ou *per*) *Dio!* — por Deus!; *jen vi havas!* — ora aí esta! Etc. etc.

274. O Esperanto possui, como as demais línguas, suas “onomatopeias”, i.e. vocábulos imitativos de sons; p. ex.: *Aaa...* (bocejo); *bam, bam!* (relógio de companário); *brr...* — br... (frio; também “safa!”); *bum!* — *bum!* (queda, tambor ou tiro de canhão; também “pronto”); *fu, fu, fu!* (risada); *ha, ha, ha!* — ha, ha, ha! (gargalhada); *hm, hm* — hm, hm (pigarro); *krak!* — craque! (estalido, quebra); *paf!* — *paf!* (tiro ou queda); *pif, paf!* (tiro de espingarda); *pum!* e *puf!* — pum! (queda); *tik-tak* — tique-taque (relógio); *tin-tin* — tim, tim (campainha); *tratteratra!* — tataratá!(trombeta, corneta); *ŭa! ŭa! ŭa!* (criancinha); etc. As vozes dos animais não ficariam ausentes; assim: *aŭ-aŭ* (corvo); *glu-glu-glu* (peru); *gik-gak* (pato); *kokeriko*(galo); *kva* ou *kvak* (rã); *kvivit* (andorinha); *pep* (pardal); *pip, pip* (avezinha ou camundongo); *ra-ra* (gralha); etc.

## EXERCÍCIO Nº 31

### VOCABULÁRIO

*Abomena* — abominável.  
*Alaŭdo* — calhandra, cotovia.  
*Aritmetiko* — aritmética.  
*Boato* — bote, barco.  
*Deprenado* — subtração.  
*Deteni sin* — abster-se.  
*Dika* — grosso, espesso.  
*Gajni* — ganhar.  
*Konjunkcio* — conjunção.  
*Kroniko* — crônica.  
*Migri* — migrar.  
*Miri* — admirar-se.  
*Operacio* — operação.  
*Originalo* — original.  
*Plumbo* — chumbo.  
*Premio* — prêmio.  
*Statuo* — estátua.  
*Ŝakalo* — chacal.  
*Trunko* — tronco, caule.  
*Voli* — querer.

*Iru, kaj ne peku plu. Li ĵus eniris, sed li estas jam elironta. Estas preferinde sin deteni, ol penti. Ni estos tre baldaŭ venintaj. Kiu multe vivis, tiu multe vidis. Mi vin tre dankas. Ne parolu tiel malŝate kontraŭ sanktaj aferoj, eĉ ne se vi ŝercas. Ofte ni pensas, ke aliaj estas pli feliĉaj, ol kiel ili estas. La aventuro finiĝis tute alie, ol (kiel) ni atendis. Mi pagis al li pli multe,*

*ol kiom mi efektive ŝuldis. Tiu statueto prezentis belan, kvankam malgrandan artaĵon. Multaj atakas nian idealon, kvazaŭ krimon. Ĉu esti aŭ ne esti — jen la demando! Ni kuraĝe iradis tra la arbaro, ne timante fantomojn, nek lupojn aŭ ŝakalojn. La pluan sorton de tiu reĝo oni legu en la kronikoj. Fi, kiel abomene! Ve al la venkitoj! Nu, nu, ne ploru plu! Se la monto ne venas al ni, tiam ni iru al ĝi. Ĉi tie estas tiel silente! Ni estis laŭŝajne perditaj, eĉ la plej bravaj jam havis nenian esperon. Ĉu vi do ne estas ĉitieuulo, ke vi ne scias tion? Ŝi ricevis premion kompreneble tial, ĉar ŝi studis, dum vi eĉ libron ne prenis en la manojn. La tiamaj moroj estis malsamaj, ol la hodiaŭaj. He, knabo, kion do tio vin interesas, ke vi rigardas en la domon? Oni povos pli diri, ke tio aspektas kiel sonĝo, ol ke ĝi estas realaĵo. Antaŭ ol mi povis salti en la boaton, ĝi estis jam unu metron for de la bordo. Pli bone malmulte gajni, ol multe perdi. Kie maldike, tie rompiĝas. Zorgu pri vi, kaj nenion pli. Ĉie estas varme, sed hejme plej ĉarme. Atentu, ke vi ne falu!*

*Apetito. Kial vi petas almozojn? — Ĉar mi volas manĝi, mia bona sinjoro. — Kial do vi ne laboras? — Ha, kiam mi laboras, mi ankoraŭ pli volas manĝi. (El la “Fundamenta Krestomatio”).*

*Teruraj infanoj. Onklino parolas kun malgranda nevo, kiu ĵus venis el la lernejo. — Nu, ĉu vi lernis aritmetikon? — Certes! — Kion do vi lernis? — Deprenadon. — Aha! sekve se mi diros al vi, en kiu jaro mi naskiĝis, ĉu vi povos diri, kian aĝon mi havas? — Oho! tiajn grandajn nombrojn mi en la lernejo ankoraŭ ne lernis. (El al “Fundamenta Krestomatia”).*

## LA GAJA MIGRANTO

*(Traduko de L. L. Zamenhof el la germana originalo.)*

*Se donas Di' al vi favoron, Li sendas vin for el la dom', por montri sian mir-laboron, la belan mondon, al la hom'.*

*De l' montoj riveretoj fluas, alaŭdoj kantas super mi, mi ankaŭ gajan kanton bruas al la tutmonda harmoni'.*

*Al Dio fidas mi kun ĝojo: Li zorgas pri la tuta ter', Li ankaŭ min sur mia vojo eterne gardos de danĝer'.*

## MÉTODO DIRETO

*Respondu: Kiel estas nomata iu, kiu petas almozojn? Kial tiu sinjoro petis almozojn? Kial li ne laboris? Kion la knabo lernis en la lernejo? Al kiu scienco apartenas tiu operacio? Kial la knabo ne povis diri, kian aĝon lia onklino havas? Kion faras Dio, se Li donas al ni favoron? Kial sendas nin Dio for el nia domo? De kie fluas la riveretoj? Kiu kantas super ni? Al kiu ni fidas? Ĉu Dio zorgas pri la tuta tero?*

*Anstataŭigu la... (tri punktojn) per adverbo aŭ per konjunkcio, laŭ la senco:*

*Mi ne estas sana: sed...mia malsano mi... (ainda) hieraŭ laboris. La radikoj de la planto kreskas sub la tera supraĵo; la trunko kreskas... (para cima). Ni laboras...estas tago, kaj dormas...estas nokto. Oro estas...kara...plumbo. El ĉiuj metaloj, fero estas la...utila. Mi faris ĉion...vi estu feliĉa. La ĉielo aspektis... (como se) ĝi estus balaita. Mi ne vidas ion,...ĉie estas mallume.*

## EXERCÍCIO Nº 32

## VOCABULÁRIO

Abalar — *Skui*.  
 Animar — *Kuraĝigi*.  
 Anuviado — *Nuba*.  
 Benéfico — *Bonfara*.  
 Calmo — *Flegma*.  
 Cobra — *Serpento*.  
 Cogumelo — *Fungo*.  
 Confortar — *Konsoli*.  
 Constrangimento — *Ĝeno*.  
 Definir — *Difini*.  
 Desfazer-se — *Dissolviĝi*.  
 Encaminhar-se — *Iri*.  
 Ente — *Estulo*.  
 Entristecer-se — *Malgajiĝi*.  
 Proteger — *Protekti*.  
 Protestar — *Protesti*.  
 Reter — *Reteni*.  
 Terno — *Dolĉa*.  
 Tolice — *Sensencaĵo*.  
 Tonto — *Malsaĝa*.  
 Venenoso — *Venena*.

Pela primeira vez na minha vida vi meu pai, sempre calmo e forte, com (o) semblante anuviado: o “Diamante”, aquele touro com que o Alex alguns meses antes (= antes de alguns meses) brincara, morrera de repente; por que, não se sabia; talvez uma cobra o houvesse mordido, ou, quem sabe, ele comera algum cogumelo venenoso? Foi realmente uma grande perda, porque o “Diamante” era o mais belo animal de nossa fazenda.

Eu podia falar com meu pai sem constrangimento, e por isto encaminhei-me a ele e perguntei-lhe ternamente:

— Onde está aquela bravura de um senhor a quem muito amamos?

— Ah, minha filha! — respondeu —, até os anjos por vezes se entristecem, e eu não pretendo ser nenhum anjo...

— Pelo contrário — protestei —, o senhor é um anjo e tudo para nós; não só é o nosso pai, mas também um guia constante.

— Disseste agora uma tolice, minha tonta: que (outra coisa) é um pai senão (= *ol*) alguém que nos guia, ensina, conforta, anima, protege; que, nada tendo, (todavia) tudo dá; que é o nosso amigo sobre todos os amigos?

— Oh! — exclamei —, se assim é um pai, que então dizer da mãe?

— Mãe — definiu o “velho” com lágrimas nos olhos — é um ente como que sobrenatural: o que ela não fizer, ninguém mais (= *alia*) (o) faz. Mãe é...

Enquanto assim ele falava, minha mãe se aproximou por trás (= *de poste*) e surpreendeu o esposo com um beijo. As lágrimas que meu pai mal retinha começaram (-lhe) a rolar, ardentes como rios de fogo. Eis que a nuvem se desfazia em chuva benéfica; e apenas no horizonte longínquo ainda se ouvia, de quando em quando, o tambor (= *tamburado*) do trovão que por algum tempo abalara a quietude daquele imenso coração.



## Capítulo 17

---

# Décima-sétima Lição

---

### NOVAS POSSIBILIDADES DE CONSTRUÇÃO DE PALAVRAS EM ESPERANTO

275. Vimos na 10ª Lição alguma coisa sobre o “mecanismo” da construção de palavras em Esperanto; aí verificamos ser possível a adição de prefixos e de sufixos à raiz de uma palavra, bem como a combinação de raízes substantivas, adjetivas e verbais entre si. Vamos agora apresentar novas possibilidades de criação de vocábulos na língua internacional, o que traz, não somente notável enriquecimento do idioma, a partir de número relativamente reduzido de palavras primitivas, senão também grande benefício para a memória.

276. A maior parte dos afixos, combinados às terminações das várias categorias gramaticais, formam palavras de significação própria. Assim: *disaj* dispersos, separados, *dise* disseminadamente; *eksa* antigo (que foi); *malo* (o) contrário, *male* pelo contrário, ao invés; *praa* primitivo, de antanho; *ree* de novo, cujo acusativo, *reen*, tem sentido diferente: “para trás, de volta”; *aĉa* vil, detestável, reles; *aĵo* coisa, objeto; *ano* sócio, partidário; *aro* reunião, grupo, *are* em grupo; *ebla* possível, *eblo* possibilidade, oportunidade, *eble* possivelmente, talvez; *eco* qualidade, propriedade; *ega* enorme, extremo; *eta* pequeno; *ema* inclinado a, disposto a, *emo* inclinação, propensão, disposição; *ejo* local, ambiente; *ero* partícula, elemento; *estro* chefe, *estri* chefiar, mandar; *ido* descendente, filho; *ilo* instrumento, meio; *inda* digno (de), *indo* valor, mérito, *indi* valer, ser digno de; *ujo* vaso, recipiente.

OBSERVAÇÃO — Sobre *igi* e *iĝi* releiam-se os §§ 94 e 96.

277. Ao radical duma palavra podemos juntar mais de um *sufixo*, um em seguida ao outro, formando-se, destarte, substantivos, adjetivos... etc., com suas desinências características. Por exemplo: *servi* servir, *servisto* criado, servo, *servistino* criada, serva; *arbo* árvore, *arbaro* floresta, *arbareto* bosque; *lerni* aprender, *lernejo* escola, colégio, *lernejestro* diretor de escola, de colégio; *gaja* alegre, *gajigi* alegrar, divertir, *gajigisto* (um) cômico, *gajigista* êrco pilhéria dum cômico; *juna* jovem, *junulo* (um) jovem, *junulino* (uma) jovem, *junularo* juventude, a gente moça, *junulara organizado* organização da juventude; *granda* grande, *grandega* enorme, *grandegare* em massas enormes, em multidão; *peco* pedaço, *peceto* pedacinho, *pecetigi* reduzir a pedacinhos; *sonori* soar, *sonorilo* sino, *sonorilejo* campanário; *viro* homem, *virino* mulher, *virinaĉo* megera; *scii* saber, *sciema* curioso, *sciemulo* (um) curioso; *vidi* ver, *videbla* visível, *videbleco* visibilidade; *sankta* santo, *sanktulo* (um) santo, *sanktuligi* canonizar; *preĝi* orar,

*preĝejo* igreja, *preĝejo* capela; *varma* quente, *varmigi* aquecer, *varmigado* aquecimento; *antikva* antigo, *antikvaĵo* antiguidade (objeto), *antikvaĵisto* antiquário; *supre* em cima, no alto, *supraĵo* superfície, *supraĵema* superficial (que não profunda as coisas); *kristanismo* cristianismo; etc.

278. São raras e, em geral, de mau gosto, as palavras com mais de dois sufixos, pois ficam demasiado pesadas e difíceis de compreender à simples inspeção. Assim, p. ex.: *sciemulo* é um homem curioso (que tem curiosidade, propensão a saber de tudo); para traduzir “mulher curiosa”, poderíamos, legitimamente, dizer *sciemulino* (três sufixos!); e se alguém se quisesse dar a fantasia de acarinhá-la, ou de se dirigir a uma criança, diria: *Kia sciemulineto!* que curiosazinha! Nestes casos, a não ser em estilo faceto, o bom literato se exprimirá em duas palavras, como em Português, e dirá *sciema virino* (ou *sciema infano*).

279. Além dos sufixos podem antepor-se prefixos, preposições etc., dando-se, então, ao vocábulo mais expressão ou significado diferente. Por ex.: *pecetigi* (= reduzir a pedacinhos) pode ganhar mais expressão se precedido do prefixo *dis*, isto é, *dispecetigi*; *altaĵeto* pequena elevação, cômodo, *malaltaĵeto* pequena depressão (de terreno, por exemplo); etc.

280. Menos frequentes são as palavras formadas pela anteposição de mais de um prefixo ao radical; p. ex.: *bogepatroj* sogros (sogro e sogra), *ekmalami* começar a odiar, a aborrecer. O prefixo *ek* naturalmente se presta bem a esta formação: *ekdisiri* começar a dispersar-se, *ekmalfermiĝi* comerçar a abrir-se, etc.

281. Os afixos, entre si combinados, dão ensejo a muitas palavras, p. ex.: *eksigi* demitir, *eksiĝi* demitir-se, *disigi* separar, *disiĝi* separar-se, *arigi* agrupar, *ariĝi* agrupar-se; *malinda* indigno, *ebleco* possibilidade, *ebligi* possibilitar, *ereto* partícula (muito pequena), *diseretigi* reduzir a partículas pequeníssimas, *idaro* descendência (os descendentes), *ilujo* estojo (dum instrumento, dum ferramenta, dum peça), *ilarujo* estojo (duma coleção de instrumentos, de ferramentas, de pertences), *aĉulo* um homem desprezível, *praulo* (um) antepassado, *egeco* auge, paroxismo, *estraro* diretoria (corpo dirigente), etc., etc.

282. As preposições, em Esperanto, muitas vezes podem servir de prefixos, p. ex.: *alveni* chegar (*veni al* = vir a); *alporti* trazer (*porti al* = levar a); *aldoni* ajuntar (*doni al*), *aldono* suplemento; *antaŭbrako* antebraço; *antaŭdiri* predizer; *antaŭjuĝo* preconceito; *apudesti* (= *esti apud*) estar ao pé; *ĉeesti* estar presente; *ĉirkaŭnavigi* circunavegar; *demeti* tirar (p. ex.: o chapéu, a capa); *deveno* origem; *deloke de* de (um lugar); *dumviva* vitalício (= *dum la vivo*); *eksterlandaj aferoj* negócios estrangeiros; *eldoni libron* editar um livro; *elparoli* pronunciar (também se diz *prononci*); *elĉerpi* exaurir, esgotar; *eltrovi* descobrir; *enhavi* conter (ter em si); *enskribi* inscrever; *ĝisnuna* que existe até agora; *internacia* internacional; *kontraŭveneno* antídoto; *kromvirino* concubina; *kunlabori* colaborar; *kundisĉiplo* condiscípulo; *laŭleĝa* legal (conforme a lei); *perlabori* adquirir pelo trabalho; *perludi* ganhar pelo jogo; *pagi popece* pagar por peça; *porĉiama* que é para sempre; *postkuri* correr atrás de; *priparoli* tratar, falar de (algum assunto); *pripensi* pensar sobre, refletir sobre; *propeka kapro* bode expiatório; *preteriri* passar ao lado de; *senbarba* imberbe; *senfrukta* estéril (sem fruto); *subtera* subterrâneo; *substreki* sublinhar, grifar; *suboficiro* suboficial; *subkolonelo* tenente-coronel; *subaĉeti* subornar; *supernatura* sobrenatural; *supersarĝi* sobrecarregar; *surtera* terrestre (que está na Terra, pertence à Terra); *travidebla* transparente; *trapiki* transpassar, furar (com instrumento aguçado); *transpasi* transpor, passar para o outro lado; transmara, ultramarino; etc.

283. Algumas preposições podem até servir como radicais, recebendo terminações gramaticais e mesmo juntando-se à sufixos; p. ex.: *aliĝi* (*al-iĝ-i*) aderir; *anstataŭi* substituir (= ficar

no lugar de), *anstataŭigi* substituir (= pôr no lugar de), *anstataŭe* em lugar disso; *antaŭa* anterior, *antaŭe* anteriormente, dantes, na frente; *apuda* adjacente, contíguo, *apude* junto, perto; *ĉirkaŭi* cercar, circundar, *ĉirkaŭe* em torno, aproximadamente; *deigi* afastar; *dume* entrementes, enquanto isso; *ekstera* exterior, externo, *ekstere* fora, no exterior, no lado externo; *eligi* emitir, expelir, *eliĝi* sair; *enigi* introduzir, *eniĝi* introduzir-se, entrar; *interna* intermediário (= que fica entre), *intere* de permeio; *kontraŭe* pelo contrário, defronte; *krome* além disso; *kune* juntamente, *kunigi* juntar, *kuniĝi* juntar-se; *laŭa* conforme, adequado; *malgraŭe* apesar disso; *pera* indireto, mediato, *pero* intermediário, *pere* por intermédio; *poste* posteriormente, depois, atrás; *pretere* por junto, ao lado; *senigi* privar, despojar; *suba* inferior, *sube* embaixo, infra, *suben* para baixo, abaixo; *superi* superar, exceder; *trae* através, de permeio; *transe* além (do outro lado); etc.

Existem outras possibilidades de construção deste tipo, como, p. ex.: *antaŭaĵo* parte anterior; fato anterior; *antaŭi* anteceder; *antaŭiĝi* antecipar-se, salientar-se; *antaŭulo* antecessor; *ĉirkaŭaĵo* cercanias, redondezas; *kontraŭaĵo* contratempo, obstáculo; *kontraŭeco* oposição, hostilidade; *postaĵo* parte posterior, traseira; anca; etc.

284. Dos *advérbios*, menos frequentes em combinações análogas, já vimos alguns exemplos na 16ª Lição. Servem também de prefixos, p. ex.: *foresti* estar ausente; *fordormi* deixar passar dormindo, como: *fordormi la okazon* — deixar escapar a ocasião por estar dormindo; *fornei* renegar; *nemovebla* imóvel, *nedevisa* facultativo, não obrigatório, *neatendite* sem ser esperado; *plimulto* maioria, *pligrandigi* aumentar (em tamanho); etc.

285. As *conjunções* propriamente ditas não geram derivados. Dentre os derivados de *conjunções* que podem ser também *advérbios* citemos: *kiela*, variante, mais enérgica, do pronome *kia*; *kvazaŭa* uma espécie de, como que; *kvazaŭe* de certo modo, por assim dizer; *kvazaŭhomo* espantallo; *kvazaŭdiri* aludir, dizer indiretamente.

286. Com as *interjeições* são conhecidos vocábulos, como: *adiaŭi* dar adeus (a), despedir-se (de), *adiaŭo* (o) adeus, despedida; *ameno* (o) amém; *fia* indigno, torpe, *fiado* indignidade, torpeza (ação), *fiulo* indivíduo torpe, de baixo caráter; *hurai* dar hurras, *hurakrioj* hurras; *vei* lamentar-se, *veo* ou *veado* lamento; *vivui* dar vivas; etc.

NOTA — *Fi* é muito usado como prefixo, para indicar *baixa moralidade* ou *ânimo adverso*, causando repugnância. Ex.: *fianimo* alma de lama; *filibro* livro imoral; *fidomo* casa suspeita; *fispritaĵo* chalaça, graça pesada; *filherboj* ervas daninhas; *fiĉevalo* cavalo de má índole; etc. Será interessante compará-lo com o sufixo *aĉ*.

287. Por este “mecanismo” o Esperanto demonstra sua flexibilidade quase sem limites, formando vocábulos para os quais os idiomas nacionais nem sempre contam com equivalentes adequados e justos, precisando de valer-se duma expressão perifrástica. O exemplo clássico desta flexibilidade é dado pela possibilidade de se formarem dezenas de palavras com a raiz *san*, à qual se juntam afixos tão variados, que os vocábulos assim constituídos são mesmo de difícil tradução. Transcrevemos aqui os que nos oferece o próprio Zamenhof em sua brochura “Fundamento de Esperanto”:

*Sano, sana, sane, sani, sanu, saniga, saneco, sanilo, sanigi, saniĝi, sanejo, sanisto, sanulo, malsano, malsana, malsane, malsani, malsanulo, malsaniga, malsaniĝi, malsaneta, malsanema, malsanulejo, malsanulisto, malsanero, malsaneraro, sanigebla, sanigilo, resanigi, resaniĝanto, sanigilejo, sanigejo, malsanemulo, sanilaro, malsanaro, malsanulido, ne-*

*sana, malsanado, sanulaĵo, malsaneco, malsanemeco, saniginda, sanilujo, sanigilujo, remalsano, remalsaniĝo, malsanulino, sanigista, sanigilista, sanilista, malsanulista, k.t.p.*

## EXERCÍCIO N.º 33

### VOCABULÁRIO

*Dato* — data.

*Ilustri* — ilustrar.

*karto* — cartão.

*kolekti* — colecionar.

*Kristino* — Cristina.

*Libera* — livre.

*Ligi* — ligar, comprometer.

*Poŝto* — correios.

*Pripensi* — refletir.

*Profito* — proveito, bem.

*Samideano* — coidealista.

NOTA — “*Samideano*” é o tratamento corrente que os esperantistas se dão entre si; forma-se dos elementos *sam* + *ide* + *an* + *o*, sendo *sama* = mesmo, *ideo* = ideia, *an* = partidário, *o* = terminação do substantivo. À falta de melhor, criou-se o neologismo “coidealista”, isto é, “partidário da mesma ideia”.

Este exercício se compõe de duas cartas, como se seguem:

*Estimata Fraŭlino:*

*Mi legis vian adreson en la revuo “Brazila Esperantisto”, kaj mi volonte korespondados kun vi per ilustritaj poŝtkartoj, ĉar ankaŭ mi estas kolektanto.*

*Kun respektoplena saluto, mi estas via samideano*

N. N.

(*Nomo de la loko kaj dato.*)

*La leteron, kiun vi skribis al via patro, mi legis, kaj mi vidas el ĝi, ke al vi en ĉiuj rilatoj estas bone kaj vi povas havi eĉ sorton ankoraŭ pli bonan. Demandu vian propran koron, Kristino, kaj pripensu bone, kio vin atendas, se vi min prenos. Mi povas proponi nur malmulte. Ne pensu pri mi nek pri tio, kio fariĝos el mi, sed nur pri via propra profito! Per nenia promeso vi estas ligita al mi, kaj se en via koro vi faris al mi ian promeson, mi liberigas vin de ĝi. Plena kaj ĉiurilata feliĉo venu sur vin, kara Kristino! Dio espereble ankaŭ por mia koro donos konsilon. Por ĉiam via sincera amiko,*

*Ib.*

(*El la “Fabeloj”, de Andersen, trad. de Zamenhof.*)

## MÉTODO DIRETO

## VOCABULÁRIO

*Egaleca* — de igualdade.  
*Fleksia* — flexionável.  
*Grado* — grau.  
*Komparativo* — comparativo.  
*Komplemento* — complemento.  
*Malsupereca* — de inferioridade.  
*Negativa* — negativo.  
*Prefikso* — prefixo.  
*Supereca* — de superioridade.  
*Teksto* — texto.  
*Varii* — variar.

*Respondu: Kiel estas nomata la vorto, kiu montras, ke iu substantivo jam sin trovas en la antaŭa teksto, aŭ ke la priparolata persono aŭ objekto estas jam konata? Ĉu la difina artikolo estas fleksia aŭ nefleksia? Kiu kazo montras la rektan komplementon de verbo? Ĉu la adjektivoj, en Esperanto, estas fleksiaj? Kiel estas nomata la grado de adjektivoj kaj adverboj, kiu signifas, ke oni komparas iun eon de du objektoj aŭ personoj? Kiel estas esprimata la komparativo supereca? Kiel la malsupereca? Kiel la egaleca? Kiel estas nomata la formo de adjektivoj kaj adverboj, kiu esprimas tre altan aŭ la plej altan gradon? Ĉu en Esperanto la verboj varias rilate la personojn gramatikajn? Ĉu ili varias rilate la gramatikan tempon? Kiu prefikso montras parencecon pro edziĝo? Kiu prefikso montras la kunecon de la du seksoj? Per kiu prefikso oni indikas dividon aŭ foriĝon en diversaj direktoj? Kiel oni montras, en Esperanto, agon komenciĝantan aŭ momentan? Kaj kiel la agon daŭran? Ĉu en Esperanto estas uzata la adverbo "ne", kiam en la frazo estas alia negativa vorto? Ĉu la konstruo de la frazo en Esperanto estas pli libera, ol en la portugala lingvo? Kial? Kiun vorton oni uzas, en Esperanto, en demanda frazo, kiam en ĝi ne estas alia demandvorto?*

## EXERCÍCIO N.º 34

## VOCABULÁRIO

Acidente- *Akcidento*.  
 Armário — *Ŝranko*.  
 Balão — *Balono*.  
 Colaborar — *Kunlabori*.  
 Curioso — *Scivola*.  
 Custa — *Kosto*.  
 De minha parte — *Mem*.  
 Desgosto — *Ĉagreno*.  
 Entusiasmado — *Entuziasma*.  
 Evitar — *Eviti*.  
 Fogo de artifício — *Artfajraĵo*.

Fogueira — *Brullignaro*.

Notar — *Vidi*.

Observar — *Rimarkigi*.

Penetrar — *Penetri*.

Presentear — *Donaci*.

Rasgar — *Disŝiri*.

Sair-se de — *Plenumi*.

Tirar — *Preni*.

Visão — *Vidado*.

Alguns dias antes de São João (*la festo de Johano*) pusemo-nos a preparar fogos de artifício e grande fogueira defronte de casa (*nia domo*). O mais entusiasmado era o Alex, que chegou a pedir (= até pediu) a (*de*) Papai licença para dar “uma mãozinha” (“*helpeton*”). Ernesto, que sempre estava pronto a colaborar, ao ouvir tal pedido, observou que isso era perigoso até para adultos, quanto mais (*des pli*) para meninos; meu pai, entretanto (= mas meu pai), cuja visão penetrava mais longe, respondeu:

— Vamos deixar (= deixemos) o menino experimentar; assim ele aprende à (*je*) sua própria custa, sentindo as dificuldades e vencendo-as sem temor. Naturalmente estaremos atentos para evitar algum acidente, e eu estou, de minha parte, curioso de ver como o Alex se sairá de tal empresa.

— E balões? — perguntou a minha irmã.

— Balões, (é que) não — retrucou vivamente o “velho”. — Balões incendeiam as matas, e o prazer que nos dão aos olhos amanhã será grande desgosto para o coração.

Nesse momento o Alex levantou-se e, procurando não ser notado, dirigiu-se ao seu armário de brinquedos; daí tirou um pequeno balão, que decerto lhe fora presenteado, e o rasgou em pedacinhos... Aquele pirralho tinha mais juízo (*estis pli prudenta*) do que muita gente grande!

## Capítulo 18

---

# Décima-oitava Lição

---

### A CONSTRUÇÃO DA FRASE EM ESPERANTO; IDIOTISMOS

288. Em Esperanto existe maior liberdade de arranjo das palavras na frase do que nas línguas nacionais; vejamos as seguintes quadras humorísticas, onde sujeito, verbo e complemento se dispõem nas seis posições possíveis:

— *Mi vin vidis, ho trezoro, Kaj ekamis vin mi tuj!* — *Kredas mi vin, tamen oro Estu preta en monuj!*

— *Vin mi amas, sed, plej kara, Mi ne kredis tia vin!* — *Se min amus vi, avara, Farus vi ja min reĝin!*

Essa liberdade, todavia, não é absoluta, ainda que o sentido fique necessariamente claro. Na prosa corrente ninguém diria, por exemplo: *vidis mi hieraŭ eksterordinaran ion* — Vi ontem uma coisa extraordinária —, sem necessidade, e mesmo pedantemente, pospondo o sujeito *mi* ao verbo *vidis*, e, o que nunca se faz, dizendo *eksterordinaran ion*, quando o hábito já consagrou justamente o contrário, i.e. *ion ekstraordinaran*. Note-se que, ao proceder como acima indicado, a clareza em nada sofreria, mas a impressão seria, como o é, a de uma ordem forçada; tal prática seria verdadeira extravagância. Como, pois, se observa, no Esperanto, como em toda a parte, o costume faz lei. Vejamos, então, outros hábitos.

289. De regra, os *pronomes pessoais* antecedem o verbo; por exemplo: Que vejo eu! — *Kion mi vidas!* Como está você? — *Kiel vi fartas?* Dormes tu? — *Ĉu vi dormas?* Avisado andei eu não indo lá — *Saĝa mi estis, ke mi ne iris tien*. Façamos nós o nosso dever, façam eles o seu. — *Ni faru nian devon, ili faru sian* (ou *la sian*).

Podem, porém esses pronomes encontrar-se depois, por exemplo: Não posso, eu sozinho, levar a todo esse povo — *Ne povas mi sola porti tiun tutan popolon*. Também quando haja uma coordenativa, como *aŭ* ou *nek*; pode o pronome pessoal ser posposto ao verbo, p. ex.: Eles têm os mesmos direitos que tenho eu ou outro qualquer — *Ili havas la samajn rajtojn, kiujn havas mi aŭ iu alia*. Isso não sabia eu nem ninguém — *Tion sciis nek mi, nek iu alia*.

290. O mesmo ocorre com os *determinativos correlativos*, por exemplo: Será isso verdade? — *Ĉu tio estas vera?* Que é isto? — *Kio tio ĉi estas?* Aconteceu alguma coisa — *Io okazis*. Mas, também: Agora está tudo em ordem — *Nun estas ĉio en ordo*. Tinha ela uns olhos como

provavelmente ninguém os tinha no mundo — *Ŝi havis okulojn, kiajn kredeble havis neniu en la mondo.*

291. Se o sujeito é *substantivo*, pode vir antes ou depois do verbo, obedecendo a ordem, às vezes, ao simples costume; por exemplo: Pedro ainda dorme? — *Ĉu Petro ankoraŭ dormas?* Como tem passado o Senhor seu Pai? — *Kiel fartas sinjoro via patro?* Que ordena o meu senhor? — *Kion mia sinjoro ordonas?* Que quer dizer aquilo e quem é aquele homem? — *Kion tio signifas kaj kiu estas tiu homo?* Não queira Deus que isso aconteça — *Dio ne volu, ke tio okazu.*

292. Em frases intercaladas ou pospostas, citando-se expressão de alguém, o sujeito, se pronome pessoal (inclusive *oni*), via de regra, precede o verbo; se de outra categoria, segue. Ex.: Sim — disse ele —, irei — *Jes — li diris —, mi iros.* Impossível! — dir-se-á — *Ne eble! — oni diros.* Horror! — exclamaram todos — *Terure! — ekkriis ĉiuj.* Hm, hm! — fez Pedro — *Hm, hm! — faris Petro.*

NOTA — Encontra-se neste caso, em certos autores, a posposição do pronome pessoal e até de *oni*; o mais corrente, porém, é a anteposição.

293. Mais de um *adjetivo* que qualifique um substantivo: postam-se, m Esperanto, antes do substantivo, com ou sem vírgula, ou (p. ex. se são dois), um antes, o outro depois, ou mesmo todos depois. Assim: A sonora língua grega — *La belsona greka lingvo.* Grande casa branca — *Granda blanka domo.* Até breve conhecimento pessoal! — *Ĝis baldaŭa persona konatiĝo!* Duas mulheres louras, estrangeiras — *Du blondaj fremdlandaj virinoj.* Límpidas e curtas noites estivais — *Klaraj mallongaj someraj noktoj.* Noite escuríssima, negra, intérmina — *Nokto mallumega, nigra, senfina.* O velho e honrado ministro — *La maljuna honesta ministro.* Nosso bravo e glorioso rei — *Nia brava, glora reĝo.* As difíceis línguas nacionais — *La malfacilaj lingvoj naciaj.* Era um real cerrado antediluviano — *Tio estis efektiva densaĵo antaŭdiluva.* Agora ele recordava esse glorioso tempo passado — *Nun li rememoris tiun gloran tempon pasintan.*

294. A disposição dos demais elementos da frase, quais os complementos de verbo e os circunstanciais, etc., muito se assemelha à portuguesa. Não poderíamos aqui apreciar matizes a este respeito, pois, de um lado, não chegaríamos a apresentá-los todos, e de outro, a construção da frase é arte toda pessoal. A língua portuguesa, afora certas regras mais severas (como a delicada questão da colocação dos pronomes oblíquos e algumas outras), é muito liberal neste assunto, em contraste com outras, nas quais o encadeamento das palavras é, por assim dizer, indeclinável. O Esperanto é ainda mais liberal, mas, por sua vez, tem seus hábitos consagrados, conforme acima os indicamos. Afastarmo-nos desses hábitos *não conviria*, mas, propriamente, erro não cometeríamos, como no caso de uma língua nacional.

295. Assim, ainda um exemplo. Admite-se não ser gentil iniciar-se uma correspondência pelo pronome *mi*, principiá-la por: *Mi ricevis vian leteron...* (= Recebi sua carta...) seria falta de cortesia. Para fugir a esta contingência, poderia alguém escrever: *Ricevis mi vian leteron...*; isto, porém, é contra o *costume*, devendo, pois, ser evitado. Diga-se, então: *Vian leteron mi ricevis...*; ou: *Plezure mi ricevis vian leteron...* (não, igualmente, *Plezure ricevis mi...*, fazendo lembrar o Alemão!). Neste capítulo, todavia, observamos que o principiar uma carta por *mi* não parece tão grosseiro, porquanto o próprio Zamenhof, que, por nímia delicadeza, escrevia sempre *Vi* (com V maiúsculo), em qualquer trecho de sua correspondência, várias cartas e até discursos iniciou com esse pronome da 1ª pessoa.



296. No campo da poesia encontramos as mais imprevistas inversões; para demonstrá-lo, vamos aqui transcrever alguns trechos do “Hamlet” na tradução de Zamenhof:

*Ne kredas li pri la fantom' terura* — Ele não crê no horrendo fantasma. *Ha, kia besto estas mi!*. Ah! que animal sou eu! *Ne neas li, ke estas li freneza* — Ele não nega que esteja louco. *Ĉu havas vi okulojn?* Tendes olhos? *Kaj nun transiru ni al la aferoj* — E agora passemos aos assuntos. *Ĉu povas iu diri?* — Pode alguém dizer? *Vi tremas pro okazo la terura* — Tremois pelo terrível acontecimento. *Nu, bonan nokton!* — *Bonan al vi dormon!* / *Vin kiu anstataŭas nun?* — *Bernardo*. Bem, boa noite! — Bom sono a vós! / Quem vos rende agora? — *Bernardo*. *Li mem, li mem, mortinta nia reĝo!* — Ele mesmo, ele mesmo, o nosso defunto rei! *Ho, la profeta mia antaŭsento!* — Oh!, o meu profético pressentimento! *La sencon de l' instruo via bona / Konservos mi...* — O sentido do vosso bom ensinamento conservarei... *Kun sia karaktero la sincera / Li ne esploras certe la rapirojn* — Com o seu caráter sincero ele decerto não examinará os floretes.

Note-se o curioso emprego do artigo *la* com o chamado “adjetivo” possessivo, mas, ainda se observe, *não* na ordem “artigo-possessivo- substantivo”, como no Português. Também em provérbios, para efeito de rima ou por questão de cadência, se encontram inversões; p. ex.: *Ne longe sinjora daŭras favoro* — Não muito dura o favor do senhor. *En la propra sia domo ĉiu estas granda homo* — Na sua própria casa cada qual é grande (homem). *Ju homo pli fiero, des puno pli severa* — Quanto mais orgulhoso o homem, tanto mais severo o castigo.

Outra curiosidade na poesia do Esperanto é a *repetição* de vocábulos, como nestes versos do próprio mestre: *Sub arbo, sub verda ni sidis* — Debaixo duma árvore verde estávamos sentados. *De l' patro de l' via la krono / Por mi ĝi ne estas havinda* — A coroa do vosso pai eu não sou digno de tê-la. Tudo isto, porém, é poesia, de cujas minúcias e “licenças” não é nosso intento aqui tratar.

297. Toda a língua tem certas locuções, certos modos de dizer e até certos termos, que lhe são privativos: chamam-se *idiotismos*. Grande parte de tais peculiaridades se subtraem às regras e leis gramaticais. O Português, p. ex., tem o infinitivo pessoal (existente também no galego); emprega plural ou singular, por exemplo: “que horas são?, dar as boas festas, bons dias!, cordiais saudações”; a conjunção “que” precedida de “do”, na locução “do que” do comparativo; a locução “a fim de que”, sendo, a rigor, dispensável a preposição “de”; a conjunção “porém” posta entre vírgulas; o uso de um modo verbal por outro (p. ex. presente por futuro, pretérito por condicional); o futuro e o condicional problemáticos; o presente contínuo, p. ex.: “tens visto Pedro?, não tenho dormido bem”; a mesóclise, p. ex.: “dir-se-á, ver-nos-íamos”; o pronome “se” (propriamente acusativo) substituindo pronome pessoal reto ou substantivo, como: “vai-se, ouviu-se, não se morre”; as contrações “à, do, nos” etc.; a repetição da negação, p. ex.: “não sei de nada; nunca vi nenhum cometa; não vou, não”; palavras e locuções expletivas: “você não *me* sai daqui!, o ladrão *do* taverneiro, o pobre *do* menino, sei *lá* disso!, quase *que* morro, que lindo *que* está o céu!, eu *é que* não sei” etc.; o artigo definido antes do chamado “adjetivo” possessivo: “o meu livro, as minhas mãos”; mudança de sentido de certas palavras pela mudança de gênero, número e posição: “a cabeça — o cabeça”, “o zelo — os zelos”, “homem grande — grande homem”; emprego de um pronome por outro: “como vamos (= vais) de estudos?”; etc. etc. O anacoluto é também idiotismo, p. ex.: “o desgraçado tremiam-lhe as pernas”, “a terra em que tu morreres, nessa morrerei”, etc. Por fim, a palavra “saudades”, que, segundo se diz, não tem equivalente em nenhum outro idioma. Podem considerar-se idiotismos igualmente expressões e modos de dizer que não têm verdadeiros e exatos correspondentes entre os demais povos.

Alguns desses modos de dizer pertencem também a outro ou outros idiomas, dando-se-lhes, então, a denominação genérica de “anomalias idiomáticas”.

298. Seria de supor que o Esperanto, língua “artificial”, obediente à “lógica”, vazado em moldes rígidos, não oferecesse idiotismos, pelo menos do tipo das peculiaridades dos idiomas chamados “naturais”; entretanto, já a sua própria construção, que seguiu um plano rigoroso, o distingue entre todos os demais idiomas. Poderíamos dizer que quase todas as regras do seu “Fundamento” lhe são privativas. A regularidade de formas de certas categorias gramaticais; afixos que lhe são exclusivos; a consideração somente de “tempos” nos verbos (convindo não esquecer que não há formas diversas para os pretéritos imperfeito e perfeito) e a existência de apenas três modos: o infinitivo, o condicional e o imperativo; a multiplicidade de participios em ambas as vozes; a ausência de verbo “auxiliar”, com a conseqüente inexistência de tempos “compostos”, relevando notar que o Esperanto emprega o verbo *esti*, não só na voz passiva, à semelhança de muitos idiomas, senão também na ativa, na qual é de hábito verbo “auxiliar”, correspondente aos nossos “ter” e “haver”; a mesma forma verbal, seja na ordem direta, seja na indireta; o vocábulo *moŝto* para título geral de cortesia; as preposições *po* e *je*, que lhe são privilégio; a eliminação do artigo indefinido; o emprego do numeral *unu* como pronome indefinido, admitindo plural e acusativo neste número, mas não acusativo no singular; a flexibilidade ímpar e a aglutinação ilimitada; escrita e leitura absolutamente rigorosas; a singular apostrofação do artigo definido e dos substantivos, etc. — tudo isso é bom e indiscutível “esperantismo”.

Não incluímos nessa lista o emprego do advérbio no lugar do adjetivo — como no russo —, nem o do acusativo no complemento direto de verbo e no alvo de um movimento — uso encontrado em outras línguas —, mas citaríamos o fato, que é exclusivo do Esperanto, de substituir este caso a uma preposição; *idem*, o acusativo em advérbios.

299. Ao lado, porém, deste ângulo puramente gramatical, o Esperanto possui “modismos” de outra espécie, quais os possui qualquer outro idioma. Assim, p. ex.: *Trafe aŭ maltrafe* — Ao acaso, a torto e a direito. (*Trafi* = atingir, acertar.) *Eksalte senhalte* — Atropeladamente (à letra: “aos saltos (e) sem parar”). *Transsalte senhalte*, ou: *superpinte* — *nur tuŝinte* — De passagem. (*Pinto* = ponta; *tuŝi* = tocar.) *Iele-trapele* — A trouxe-mouxe; *vivi iele-trapele* — viver ao deus-dará, arrastar seu destino. *Vole- nevole* — Queira ou não queira. *Iele, iome, duone malbone* — Assim-come-assim, nem bem nem mal. *Babili muele sencele* — Tagarelar a moer, sem objetivo; falar à toa. *Nek al temo, nek al celo*, ou: *nek al teksto, nek al preteksto* — Fora de propósito. *Mendu-atendu!* — Vá esperando! (*Mendi* = encomendar; *atendi* = esperar). *Trafite!* — Exatamente!, isso mesmo! *Perfekte kaj sen komo!* — Perfeito e escorreito! (*komo* = vírgula.) *Jen staras la bovoj antaŭ la monto!* — Aí é que são elas!, aí é que está o busílis! *Kiel oni, tiel ĉe ni* — Cá e lá más fadas há. *Nek pikite, nek hakite* — Nem uma coisa nem outra, nem carne nem peixe. (*Piki* = picar; *haki* = cortar com machado.) *Komenci de Adamo* — Começar de Adão (i.e. desde o início). *Li neniam venkis la alfabeton*; ou: *li ŝvitas ankoraŭ super la alfabeto* — Ele nunca dominou o alfabeto; ou: ele sua ainda em cima do alfabeto (i.e. ainda mal conhece as letras). Etc., etc.

300. Poderíamos acrescentar mais alguns modismos, relacionados com o Português, p. ex.: Dar às de vila-diogo — *Pafi sin for*, ou: *forpeli siajn piedojn*. Sebo nas canelas! — *Prenu la piedojn en la manojn!*, ou: *rapidegu per kolo kaj kapo!* Preparar-se para morrer — *Ŝmiri siajn plandojn*. (*Ŝmiri* = lubrificar, azeitar; *plando* = planta do pé.) Passar desta para melhor — *Fari sian lastan translokiĝon* (fazer a sua derradeira mudança de residência). Torcer a orelha e não sair sangue — *Bruligi al si la lipharojn* (à letra: queimar os bigodes). Dê o fora!, Caia fora! (=

suma-se, rua!) — *Enpakiĝu kaj foriĝu!*; *en bona ordo tra la pordo!*; *forportu vian pakaĵon kaj havaĵon!* (*Paki* = embrulhar, empacotar.) Cale essa boca! — *Tenu la buŝaĉon!* Será o que Deus quiser — *Fariĝu, kio volas!* Pois sim... (i.e. vá falando, que eu não acredito) — *Jes, rakontu!* Ele é “meio pancada”; ou: tem um parafuso frouxo (i.e. é aloucado) — *Mankas klapo al* (ou *en*) *lia kapo*; ou: *li havas en la cerbo tro multe da herbo.* (*Klapo* = válvula; *cerbo* = cérebro.) Enlouqueceu, deu-lhe a doideira — *Li ricevis muŝon en la cerbon.* (*Muŝo* = mosca); ou: *Lia cerbo iris promeni*; ou: *li perdis la kandelon el la kapo*; ou: *atakis lin horo malsaĝa.* Ir no calcante — *Veturi sur sia paro da kruroj.* Para dizer, em linguagem familiar, que uma coisa é inútil, que uma pena é vã, serve-se o Esperanto de vários modismos, por exemplo: *Ĉerpi akvon per kribrilo* (= apanhar água com uma peneira); *batadi la venton*; *melki kaproviro* (*melki* = ordenhar); *kalkuli muŝojn*; *tordi ŝnurojn el sablo* (*tordi* = torcer; *ŝnuro* = corda; *sablo* = areia); *verŝi aeron al aero*; *draŝi fojnon* (= trilhar feno); *trapafadi la aeron*; etc.

Existem, pois, no Esperanto, conforme dito acima, verdadeiras expressões próprias, muitas das quais não se traduzem à letra, senão por equivalentes; isto dentro de centenas que poderíamos acrescentar.

301. Vejamos agora como alguns lusitanismos passam para o Esperanto. Ex.: Vou sair agora mesmo — *Mi estas tuj elironta.* Que ingênuo que fui! — *Kia naivulo mi (ja) estis!* O pobre do menino — *La kompatinda infano.* (Em estilo faceto: *La kompatinduleto.*) Que inferno de casa! — *Kia infera domo!* O patife do meu vizinho — *Mia fripona najbaro.* O ladrão do taverneiro — *Tiu ŝtelisto, la drinkejestro.* Que diabo está você a fazer aqui? — *Kion, al la diablo, vi faras tie ĉi?* Quem lhe dói o dente, vai ao dentista. — *Al kiu doloras la dento, tiu iras al la dentisto.*

Frases do tipo “eu é que...”, “foi ele que... (ou “...quem”)...” em geral não basta se traduzam no Esperanto invertendo de certo modo a ordem das palavras. Fica bem, p. ex.: fui eu, não ele, que (ou “quem”) assim quis. — *NE LI, sed mi tiel volis* (= não ele, mas eu assim quis). Igualmente: Eu é que não tenho culpa — *NE MI estas kulpa* (= não eu tenho culpa). Não foi Pedro que fez isso? — *Ĉu NE PETRO tion faris?* Não foi ontem que eu nasci — *NE HIERAŬ mi naskiĝis.* Não é o mar que afunda o navio, senão os ventos — *NE MARO dronigas ŝipon, sed la ventoj.* Não foi com ele que eu dancei a primeira valsa? — *Ĉu mi NE KUN LI dancis la unuan valson?* Em frases negativas, como se vê, o efeito desejado se obtém antepondo a negação ao sujeito ou à circunstância; a ordem direta, é claro, traduziria a idéia “natural”, p. ex.: *Mi ne estas kulpa* — Eu não tenho culpa.

Em frases afirmativas, porém, como: “Foi Pedro que chegou”, não se poderia, a rigor, nem universalmente, adotar critério análogo, dizendo: *Venis Petro*, julgando que esta inversão produzisse efeito distinto de *Petro venis*, porque ambas as frases significam simplesmente “Pedro chegou”. Da mesma sorte, à frase: “Deus foi quem tudo criou” não bastaria a inversão: *Ĉion kreis Dio*, que é o mesmo que *Dion ĉion kreis*, significando ambas, naturalmente, “Deus tudo criou”. Na *fala*, ainda se poderia argumentar que, dando maior entonação ao sujeito, se estaria chamando especial atenção para este; na *escrita*, porém, de ordinário, nenhuma eficácia teria tal inversão, a não serem casos isolados.

Com efeito, certas vezes a inversão surte efeito, p. ex.: Em questões de amor são os homens que devem dizer a primeira palavra — *En amaj aferoj la unuan parolon devas diri la viroj.* Igualmente em contrastes, a inversão dá resultado, p. ex.: Eu esperava Pedro, mas quem veio foi o irmão. — *Mi atendis Petron, sed venis lia frato.* Em vez de você quem rirá será ele. — *Anstataŭ vi, ridos li.* De regra, todavia, repetimos, não é essa inversão o melhor recurso para

o caso, nas mais das vezes dando em nada, conforme acima discutido.

Pode-se, em certas ocasiões, traduzir essa maneira portuguesa usando, por. ex. *jen*, ou *guste*, ou *ja* etc., assim: Isto é que me admira — *JEN kio min mirigas* (= eis o que me admira); ou: *ĜUSTE tio ĉi min mirigas* (= justamente isto...). Foi a mim que o Sr. chamou? — *Ĉu JA min vi vokis?* (Sem o *ja* poderia significar simplesmente: “O Sr. me chamou?”).

Frases como: “Foi ali que eu nasci” dão ensejo a curiosa consideração: é que por vezes a nossa língua emprega o idiotismo “é que...”, ou semelhante, sem necessidade, porquanto a ordem direta teria a mesma força. Com efeito, em vez de: “Foi ali que eu nasci”, podemos dizer, igualmente bem: “Nasci ali”, seja, em Esperanto: *Mi naskiĝis tie*. Em consequência, a frase: “Foi ali que eu nasci” traduzimos singela e perfeitamente por: *Mi naskiĝis tie*.

Não se pense, entretanto, que este nosso modismo não se possa verter tal qual em Esperanto, e é o que encontramos em várias passagens de obras clássicas; assim, por ex.: Esta foi a primeira vez que ela lhe chamou sua filha — *Tio ĉi estis la una fojo, ke ŝi nomis ŝin ŝia filino*. Foi você que tossiu? — *Ĉu tio estis vi, kiu tuŝis?* Que é que tanto a aflige? — *Kio estas, kio vin tiel afliktas?* — Não, Pedro Ivanovitch, fui eu que disse “eh!” — *Ne, Pjotr Ivanoviĉ, estis mi, kiu diris “he!”*. Vós sois inocentes; fui eu que armei conspiração contra o meu senhor e o matei — *Vi estas senkulpaj; estas mi, kiu faris konspiron kontraŭ mia sinjoro kaj mortigis lin*. Foi o seu genro, senhor, que...? — Sim, foi exatamente ele (ou: “foi ele mesmo”) que se queixou a mim sobre isso — *Ĉu ĝi estas via bofilo, sinjoro, kiu...? Jes, li estas ĝuste tiu, kiu plendis al mi pri tio*. Eram eles que tão lamentosamente gemiam — *Estis ili, kiuj tiel plende ĝemadis*. Onde foi que você pediu a minha mão? — *Kie ĝi estis kiu vi petis mian manon?* São o meu melhor amigo e a minha própria esposa que me enganam! — *Ĝi estas mia plej bona amiko kaj mia propra edzino, kiuj min trompas!* E assim várias frases análogas. Todas estas aqui são, umas de Zamenhof, outra colhidas da “Fundamenta Krestomatio”, com a revisão do mestre.

302. Outro idiotismo do Esperanto é o curioso vocábulo *mem*, que, apesar de invariável em gênero e número, se adapta ao masculino e ao feminino, ao singular e ao plural; é invariável também em caso. Significa “mesmo, próprio”, e suas variações, bem como “por si mesmo”, e variações. Usa-se somente com substantivo ou com um pronome determinativo, seja pessoal, seja correlativo, pronome esse expresso ou oculto. Ex.: *Mi mem iros* — Eu mesmo (ou “eu mesma”) irei. *Ĉiu homo amas sin mem* — Cada qual ama a si mesmo (ou “a si próprio”). *Kiu mem sin glorias, malbone odoras* — Quem a si próprio si gloria cheira mal. *Eĉ en la paradizo mem ŝi ne havus tian vivon* — Nem mesmo no próprio paraíso, ela teria uma vida assim. *Se vi volas trinki, prenu mem akvon* — Se queres beber, apanha tu mesmo água. *Sonorilo vokas al preĝejo kaj mem neniam eniras* — O sino chama à igreja, e ele mesmo nunca entra. *Kiu fosas sub alia, falos mem en la foson* — Quem cava sob outrem, ele mesmo cairá no fosso. *Ne venas rato mem al kato* — Não vem o rato por si mesmo ao (encontro do) gato. *Kiu mem ne venas, li per la dentoj ĝin prenas* — O que por si mesmo não vem, ele o agarra com os dentes. *Kiu mem ne penas, nenio al li venas* — Quem por si mesmo não se esforça nada lhe vem.

Há, outrossim, a locução *per si mem*, ex.: *Tio estas komprenebla per si mem* — Isso é compreensível por si mesmo.

*Mem* serve também de prefixo, por ex.: *memvole* — de moto próprio, espontaneamente; *memmova* — semovente (= que se move por si mesmo); *memfido* — confiança em si próprio; *memregeco* — autodomínio; *memlernisto* ou *meminstruisto* — autoditada, etc.

De *mem* derivam-se: *mema* — idêntico (é pouco usado); *memo* — (o) “eu”. Em vez de *memo*

é mais corrente “*mem*” ou “*mi*”, escrevendo-se assim, entre aspas, p. ex.: *Mia “mem”* — O meu “eu”. *Nia “mi”* — O nosso “eu”. *Staris antaŭ mi alia “mi”* — Estava ante mim um outro “eu”.

303. Ainda um outro modismo do Esperanto, bem digno de registro, é o vocábulo *moŝto*, título geral de cortesia, conforme referido no § 298. Seu equivalente depende do contexto, assim: *El la tri leteroj unu estis adresita: al Lia Episkopa Moŝto, Sinjoro N.; la dua: al Lia Grafa Moŝto, Sinjoro P.; la tria: al Lia Moŝto, Sinjoro D.* — Das três cartas uma foi endereçada: ao Exmº Sr. Bispo Dom N.; a segunda: A Sua Excelência o Sr. Conde P.; a terceira: ao Exmo Sr. D. *Lia Reĝa Moŝto, Johano II, de Portugalujo* — Sua Majestade, (o Rei) Dom João II, de Portugal. (Ou: *Lia Reĝa Moŝto la Reĝo J. II de P.*; ou simplesmente: *Lia Moŝto la Reĝo...*). *Jes, Via Generala Moŝto!* — Sim, Senhor General! *Preta por servi al vi, sinjorina moŝto!* — Pronto para servi-la, minha Senhora!

Como se vê destes exemplos, a “qualificação” é dada sob forma adjetiva: *EpiskopA, Ĝrafa, ReĝA, GeneralA, sinjorinA*; ocorre, porém, igualmente como substantivo, colocando-se, então, depois de *moŝto*; por ex.: *Lia moŝto sinjoro* — Sua Senhoria. *La moŝto fraŭlino* — A Senhori-nha. *Moŝto sinjoro!* — Meu senhor! *La moŝto sinjoro, via frato* — O Senhor seu irmão.

Sem algum nome que o qualifique ou esclareça, *moŝto* se traduzirá consoante o contexto, ou, às vezes, à vontade, se o contexto é vago; por ex.: *Ĉi tio estas vera, via moŝto!* Isto é verdade, Senhor! (ou “minha Senhora”, ou “Excelência” etc.). *Ŝia moŝto ekdeziris fariĝi verkistino...* — Sua Senhoria (ou “Sua Excelência”) teve desejos de tornar-se escritora... (estilo irônico).

NOTAS — a) Pode também usar-se, em vez de *moŝto*, o simples *sinjoro* (ou “*sinjorino*”), por ex.: *Sinjoro la Prezidanto de la Respubliko* (ou “*Sinjorino Prezidanto*”) — O Sr. Presidente da República. *Sinjorino la Dukino de N.* (ou “*Sinjorino Dukino de N.*”) — A Senhora Duquesa de N. Esta é mesmo a forma regular no vocativo inicial da correspondência, por ex.: *Estimata Sinjoro Profesoro* — Prezado Sr. Professor.

b) “Excelência” diz-se especificamente *ekscelenco*, p. ex.: *Lia Ekscelenco la Ministro de Eksterlandaj Aferoj* — Sua Excelência, o Ministro dos Negócios Estrangeiros.

## EXERCÍCIO Nº 35

### VOCABULÁRIO

*Konforma* — conforme, adequado.

*Lanugaĵo* — corbatura felpuda.

*Matraco* — colchão.

*Muzeo* — museu.

*Nepre voli* — fazer questão de.

*Pizo* — ervilha.

*Vidu, tiu estis vera historio.*

*(El la “Fabeloj”, de Andersen, trad. de Zamenhof.)*

*Estis iam reĝido, kiu volis edziĝi kun reĝidino, sed li nepre volis, ke tiu estu vera reĝidino. Li travojaĝis la tutan mondon, por trovi tian, sed ĉie troviĝis ia kontraŭaĵo. Da reĝidino estis*

*sufiĉe multe, sed ĉu tio estas veraĵoj reĝidinoj, pri tio li neniel povis konvinkiĝi: ĉiam troviĝis io, kio ne estis tute konforma. Tial li venis returne hejmen, kaj estis tre malĝoja, ĉar li tre deziris havi veran reĝidinon.*

*Unu vesperon fariĝis granda uragano: fulmis kaj tondris, forte pluvegis, estis terure. Subite oni frapetis je la urba pordego, kaj la maljuna reĝo iris, por malfermi. Montriĝis, ke ekstere antaŭ la pordo staras reĝidino. Sed, ho mia Dio, kiel ŝi aspektis pro la pluvo kaj la ventego! La akvo fluis de ŝiaj haroj kaj vestoj, kaj verŝiĝis en ŝiajn ŝuojn kaj elen. Kaj ŝi diris, ke ŝi estas vera reĝidino.*

*"Nu, pri tio ni tre baldaŭ konvinkiĝos!" pensis la maljuna reĝino. Ŝi tamen nenion diris, sed ŝi iris en la dormoĉambron, elprenis ĉiujn litaĵojn kaj metis unu pizon sur la fundon de la lito. Post tio ŝi prenis dudek matracojn, metis ilin sur la pizon, kaj poste ankoraŭ dudek lanugaĵon sur la matracojn. En lito la reĝidino devis dormi dum la nokto.*

*Matene oni ŝin demandis, kiel ŝi dormis.*

*"Ho, terure malbone!" diris la reĝidino; "preskaŭ dum la tuta nokto mi ne povis fermi la okulojn! Dio scias, kio estis en mia lito! Mi kuŝis sur io malmola, kaj mia korpo pro tio fariĝis blua kaj bruna! Estis terure!"*

*Per tio oni povis vidi, ke ŝi estas vera reĝidino, ĉar tra la dudek matracoj kaj la dudek lanugaĵoj ŝi sentis la pizon. Tiel delikatsenta povis esti nur vera reĝidino!*

*Tiam la reĝido edziĝis kun ŝi, ĉar nun li sciis, ke li havos veran reĝidinon; kaj la pizon oni metis en la muzeo, kie oni ankoraŭ nun povas ĝin vidi, se neniu ĝin forprenis.*

## MÉTODO DIRETO

*Respondu: Kion volis la reĝido? Kion li faris por tio? Ĉu li sukcesis? Kiel li trovis reĝidinon? (Resp.: Uma princesa veio em pessoa (= mem) a ele). Ĉu estis bela vetero ekstere? Ĉu la reĝidino bone dormis? Kial? (Resp.: Porque a rainha pusera uma ervilha na cama.) Ĉu vi volonte manĝas pizojn? Ĉu vi kredas, ke tio estas vera historio? Ĉu vi amas fabelojn?*

## EXERCÍCIO Nº 36

Aguentar — *Elteni.*

Aliviado — *Libera.*

Ar — *Mieno.*

Atrapalhar — *Konfuzi.*

Babel — *Babelo.*

Contorcer-se — *Tordiĝadi.*

Dique — *Digo.*

Estupefação — *Mirego.*

Exibir-se — *Montriĝi.*

Fachada — *Fasado.*

Franzir — *Kunŝovi.*

Gesticular — *Gestadi*.  
Oportunidade — *Okazo*.  
Opúsculo — *Verketo*.  
Respirar — *Spiri*.  
Sacudir — *Svingi*.  
Sobrolho — *Brovoj*.  
Transbordar — *Elversîgi*.  
Tratar-se — *Temî*.  
Trejeito — *Grimaco*.

Uma noite veio visitar-nos o Dr. Paulo, sem o Cérbero, mas com um livro; e com aquele seu bom humor, que por vezes (*ia foje*) transbordava sem dique, foi entrando (*li enpaŝis*) pela porta e não aguentou mais:

— Sabe você, Alexandre, sabe você da grande novidade?

Meu pai franziu o sobrolho, entre (*duone*) surpreso e (*duone*) curioso.

— Ei-la! exclamou o doutor: — uma nova língua, que felizmente acaba com a eterna Babel!

E sacudindo o opúsculo na mão, ele ria, gesticulava, contorcia-se pela sala. Passados (*post*) aqueles momentos de estupefação, meu pai, respirando mais aliviado (*libere*), perguntou:

— Mas, de que propriamente se trata?

— De uma nova língua, já disse, mas esta não (é) para atrapalhar as cabeças. É de fato uma “língua internacional!”.

— Ah! exclamou meu pai, como que se lembrando de alguma coisa a esse respeito (*en ĉi tiu rilato*). — É o “Esperanto”, apresentado por um polonês...

— Isso mesmo! — respondeu o Dr. Paulo,... — Muitos hão de rir (*de*) que alguém ainda pense nessas fantasias...

Meu pai era um homem sério com (a) cabeça no devido (*ĝuste*) lugar; tomou um ar sério e disse calmamente:

— Não é tão de rir (“de rir” = *ridiga*), mas até muito digno da maior consideração. Eu mesmo já pensei em aprender essa língua, mas ainda não tivera oportunidade até hoje. Quer emprestar-me essa brochura?

Dentro de (*post*) alguns meses a “estrela verde” se exibia na fachada de casa (= de nossa casa), e nós ríamos até às lágrimas com (*ĉe*) os trejeitos do Alex que fazia questão de tudo saber e fazer...





## Capítulo 19

---

# Décima nona Lição

---

### AS 16 REGRAS FUNDAMENTAIS DA LÍNGUA ESPERANTO

304. REGRA 1ª — Não existe, em Esperanto, *artigo indefinido*. Não se traduz, portanto, o artigo indefinido “um” e suas variações. Ex.: *Numa árvore próxima cantava um canário* — *Sur arbo proksima kantis kanario*.

O *artigo definido* é *la*, o mesmo para todos os gêneros, casos e números. Ex.: O(s) menino(s) e a(s) menina(s) — *La knabo(j) kaj la knabino(j)*. Eu vi o cão e os gatos — *Mi vidis la hundon kaj la katojn*.

OBSERVAÇÃO — Em Esperanto não se usa o artigo definido: com os nomes próprios (vejam-se os §§ 27 a 34), com os adjetivos possessivos, com o vocabulo *ambaŭ* (ambos, ambas), com determinativos correlativos: *ĉiu, ĉiuj, kiu, kiuj, kio* etc. Ex.: O Pedro e a Maria — *Petro kaj Maria*. O Brasil — *Brazilo*. Os meus filhos — *Miaj infanoj*. Ambas as mãos — *Ambaŭ manoj*. Todo o homem erra — *Ĉiu homo eraras*. Todos os países com os quais mantemos relações — *Ĉiuj landoj, kun kiuj ni interrilatas*. Tudo o que existe — *Ĉio, kio ekzistas*.

305. REGRA 2ª — O *substantivo* termina, no nominativo singular, sempre em *o*; para a formação do plural acrescenta-se-lhe *j*, assim: *libro* (livro, um livro), *libroj* (livros).

Existem apenas dois casos: *nominativo* e *acusativo*; este último se forma do nominativo com o acréscimo de um *n*: *libron, librojn*. Os demais casos se exprimem por meio de preposição adequada: o genitivo por *de* (em Português também “de”); o dativo por *al* (em Português “a”); o ablativo por *per* (em Português “por”) ou por outra preposição, conforme o sentido.

NOTA — Usa-se, em Esperanto, o acusativo: 1. No complemento direto do verbo, ex.: *Mi vokas la fraton* — Eu chamo o irmão. *Mi amas vin* — Eu vos amo. 2. Para indicar o alvo dum movimento: a) sem preposição: *Mi veturas Londonon* — Viajo para Londres. *Ni iru domon* — vamos para casa; b) com preposição, que por si mesma não indique direção: *La muso kuris sub la liton* — O camundongo correu para debaixo da cama. *Mi prenos sur min tiun taskon* — Tomarei sobre mim essa tarefa. *Mi iris en la liton* — Fui para a cama. Se a preposição, em si, já indica direção, não se usa o acusativo: tais são *al* (a) e *ĝis* (até). 3. Para substituir uma preposição, p. ex.: *Li dormis tri horojn* (em vez de: *Li dormis dum tri horoj*) — Ele dormiu (durante) três horas.

306. REGRA 3ª — O *adjetivo* (qualificativo) termina, no nominativo singular, em *a*, formando os números e casos como o substantivo, ex.: *bona* (bom, boa), *bonaj* (bons, boas); acusativos: *bonan*, *bonajn*.

O comparativo (de superioridade) se forma com o vocábulo *pli* (mais); o superlativo relativo (de superioridade) com *plej*. O comparativo é seguido da conjunção *ol* (do que, que); o superlativo é seguido da preposição *el*. Ex.: *Johano estas pli juna, ol Marta, sed Ernesto estas la plej juna el ĉiuj* — João é mais moço do que Marta, mas Ernesto é o mais moço de todos.

307. REGRA 4ª — Os *numerais* cardinais (palavras que não são declináveis) são: 1 *unu*, 2 *du*, 3 *tri*, 4 *kvar*, 5 *kvin*, 6 *ses*, 7 *sep*, 8 *ok*, 9 *naŭ*, 10 *dek*, 100 *cent*, 1000 *mil*. As dezenas e as centenas formam-se pela simples junção dos numerais; p. ex.: 11 *dek unu*, 12 *dek du*, 20 *dudek*, 30 *tridek*, 101 *cent unu*, 369 *tricent sesdek naŭ*. Para formar os numerais ordinais (primeiro, segundo,...) acrescenta-se a terminação *a* do adjetivo: *unua*, *dua*,...*dek-kvina*,...; para os múltiplos, o sufixo *obl*: *duobla* (duplo); para os coletivos, *op*: *duope* (dois a dois, os dois juntos); para os distributivos, emprega-se a preposição *po*: *po dek* (à razão de dez). Além disso, podem os numerais tomar a forma substantiva (por exemplo: *deko* = dezena) e a adverbial (p. ex.: *unue* = em primeiro lugar; *duoble* = duplamente, duas vezes).

308. REGRA 5ª — Os *pronomes pessoais* são: *mi* (eu), *vi* (tu), *li* (ele), *ŝi* (ela), *ĝi* (ele, ela — para objeto ou animal), *si* (si), *ni* (nós), *vi* (vós), *ili* (eles, elas), *oni* (se, “a gente”, Francês “on”). Para formar os possessivos, acrescenta-se a terminação *a* dos adjetivos: *mia* (meu, minha), *via* (vosso, vossa) etc. A declinação é a mesma dos substantivos.

NOTA — Reparar-se-á na ausência do pronome *ci* nessa lista; é que raramente se emprega, aparecendo mais na poesia. O pronome corrente de tratamento, em Esperanto, é *vi*, que traduz as formas portuguesas usuais “tu, vós, você, vosmecê, o Sr., a Sra., vocês, vosmecês, os Srs., as Sras.”. *Via* pode, portanto, ser: “teu, tua, seu, sua, vosso, vossa, do Sr., da Sra., dos Srs., das Sras.”.

O título geral de cortesia é *moŝto*, conforme visto no § 303.

309. REGRA 6ª — O *verbo* não varia em pessoa nem em número. As terminações dos modos e tempos são as seguintes: presente, *as*; passado, *is*; futuro, *os*; modo condicional, *us*; imperativo, *u*; infinitivo, *i*. Partícipios ativos: presente, *ant*; passado, *int*; futuro, *ont*; partícipios passivos: presente, *at*; passado, *it*; futuro, *ot*. Todos podem ter o sentido de adjetivo, advérbio ou substantivo. Todos os tempos da voz passiva se obtêm combinando a respectiva forma do verbo *esti* (ser, estar) com o partícipio passivo do verbo em causa. A preposição na voz passiva é *de* (em Português *por*, ou *de*).

310. REGRA 7ª — Os *advérbios* derivados terminam em *e*; seus graus de comparação se formam como os dos adjetivos. Assim: *longe* (longamente), *matene* (de manhã), *parole* (oralmente), *ĉirkaŭe* (em torno), *plie* (a mais), *dise* (disseminadamente), *are* (em grupo) etc. *Li loĝas tiel proksime de la placo, kiel mi* — Ele mora tão perto da praça quanto eu. *Mi venis pli frue, ol li* — Eu cheguei mais cedo do que ele. *Plej antaŭe iris la standardo* — Na frente de todos (à letra: “o mais à frente”) ia o estandarte.

311. REGRA 8ª — Todas as preposições, por si mesmas, pedem o nominativo. Ex.: *La birdo flugas en la ĉambro* — O pássaro voa (ou “está voando”) no quarto. Mas: *La birdo flugas en la ĉambro* — O pássaro voa (agora) para dentro do quarto. Veja-se comentário à Regra 2ª.

312. *REGRA 9ª* — Toda a palavra se lê como está escrita. Como consequência, não há letras mudas ou mortas; e, bem assim, cada letra tem um único som e a cada som corresponde uma única letra.

313. *REGRA 10ª* — O acento tônico sempre cai na penúltima sílaba. Isso se refere às palavras completas, i.e. às não apostrofadas, conforme se observou no § 15, item *b*.

314. *REGRA 11ª* — Formam-se palavras compostas pela mera junção das palavras, devendo a palavra principal ficar no fim. As terminações gramaticais também se consideram como palavras autônomas.

315. *REGRA 12ª* — Havendo na frase outra palavra negativa, suprime-se a partícula negativa *ne*. Ex.: *Li NE timis ION ajn*; mas: *Li timis NENION ajn* — Ele *não* tinha medo de *nada* (fosse o que fosse).

316. *REGRA 13ª* — Para indicar direção, ou melhor, alvo, (de um movimento), as palavras recebem a terminação *n* do acusativo. Veja-se comentário à Regra 2ª.

317. *REGRA 14ª* — Toda preposição tem uma significação definida e constante; se, porém, temos de usar uma preposição e o sentido não indica bem qual, precisamente, a que convém, então empregamos a preposição *je*, que não tem significação própria. Em vez da preposição *je*, pode usar-se também o acusativo sem preposição. Ex.: *Kredi je Dio* — Crer em Deus. *Je la lasta fojo* (ou: *La lastan fojon*) — Pela última vez. Veja-se a última parte da “Nota” na Regra 2ª.

318. *REGRA 15ª* — As chamadas palavras “estrangeiras”, isto é, aquelas que a maior parte das línguas colheram de uma fonte, são empregadas, em Esperanto, sem alteração, apenas recebendo a ortografia dessa língua; mas nas diversas palavras provenientes de um radical é melhor usar sem nenhuma alteração só o vocábulo fundamental, deste formando as demais palavras consoante as regras do Esperanto. Ex.: *teatro* teatro, *teatra* teatral; *Fiziko* Física (ciência), *fizika* físico (adjetivo), *fizikisto* físico (substantivo, o que se ocupa com a Física); *Azio* Ásia, *azia* asiático (adjetivo), *aziano* asiático (substantivo, habitante, ou natural, da Ásia); etc.

319. *REGRA 16ª* — A vogal final do substantivo (*o*) e a do artigo (*a*) podem ser suprimidas e substituídas por um apóstrofo.

NOTA — Essa permissão tem relevante importância para a poesia. Os substantivos assim apostrofados têm acentuada a *última* sílaba, que é a penúltima da palavra completa. Na prosa, só se pode apóstrofar o artigo, se precedido este de preposição que termine por vogal: *ĉe*, *de*, *je*, *pri*, *pro* e *tra*. Nunca se apóstrofe desde que a pronúncia se torne difícil ou se daí resulte ambigüidade.

## EXERCÍCIO Nº 37

### VOCABULÁRIO

*Akademio* — academia.

*Daŭro* — decurso.

*Elekti* — eleger.

*Energio* — energia.

*Esenco* — essência.

*Imponanta* — imponente.

*Komitato* — comissão.

*Materiala* — material.

*Morala* — moral.

*Ofero* — sacrifício.

*Pacienco* — paciência.

*Partopreni* — participar.

*Utopio* — utopia.

*Por ke la legantoj iom komprenu la esencon de la afero Esperanta, ni devas atentigi ilin, ke Esperanto ne sole montriĝis kiel lingvo eksterordinare facila, riĉa, vivipova kaj perfekte taŭga por ĉiuj bezonoj de la vivo, sed ĝi estas ankaŭ nenies propraĵo, nek en rilato materiala, nek en rilato morala. En rilato materiala ĝi apartenas al la tuta mondo, en rilato spirita ĝiaj leĝdonantoj estas la plej talentaj Esperantaj aŭtoroj, sub la kontrolo de konstanta akademio ("Lingva Komitato"), elektata de la esperantisto] mem. Jam pli ol dudek jarojn*

(Isto foi escrito em dezembro de 1907. Ao aparecer a 6ª edição deste livro, cumpre dizer: "Há mais de 75 anos, o Esperanto cresce normalmente e já se impôs até aos mais céticos.")

*la esperantistoj energie kaj pacience laboras por sia afero. Longan tempon la mondo rigardadis ilin kiel utopiistojn kaj frenezulojn; sed dank'al la pacienca kaj sinofera laborado de multaj miloj. da personoj, la mondo fine ŝanĝis sian opinion. Tio, kio en la daŭro de miljaroj estis rigardata kiel frenezaĵo, nun komencis esti rigardata kiel afero serioza kaj eksterordinare grava. Ĉiutage aliĝas al Esperanto multaj novaj personoj en ĉiuj landoj de la mondo. La praktika uzado de Esperanto pligrandiĝas kaj plidiversiĝas kun ĉiu tago; la literaturo de Esperanto estas jam grandega kaj kreskas rapidege kun ĉiu tago kaj horo. Kiel grandega estas jam nun la armeo de la esperantistoj kaj kiel grandega estas la praktika taŭgeco kaj la morala valoro de Esperanto, tion montras interalie la ĉiujaraj kongresoj esperantistaj, kiuj prezentas jam nun ion eksterordinare imponantan, kvankam en la kongresoj kompreneble povas partopreni nur tre malgranda parto de la esperantistoj kaj el cent esperantistoj apenaŭ unu havas la eblon partopreni. Kaj ni havas plenan rajton esperi, ke post tre malmultaj jaroj nia celo estos fine plene atingita, la lingvo internacia fariĝos en la tuta mondo fakto plenumita kaj la bela multemiljara revo de la homaro estos efektiviĝita.*

(El "Leteroj", de L. L. Zamenhof.)

## MÉTODO DIRETO

Respondu: *Ĉu Esperanto taŭgas por ĉiuj bezonoj de la vivo? Kies propraĵo ĝi estas? Kiu estas la plej kom-petenta esperantisto?* (Resposta: O próprio Zamenhof.) *Kiel la mondo rigardas nun Esperanton? Ĉu la Esperanto- movado staradas (= estaciona) aŭ ĉiam kreskas? Ĉu vi trovas utilaj la kongresojn esperantistajn? Kio estas la "morala valoro" de Esperanto?* (Resp.: Aproxima os homens e, assim, eles melhor se conhecem, tornando-se (por isto) amigos verdadeiros.) *Kio estas tiu "revo de la homaro", pri kiu Zamenhof aludas?* (Resp.: A paz, em "um grande círculo familiar".)

## EXERCÍCIO Nº 38

## VOCABULÁRIO

Açude — *Akvujego*.  
Agricultura — *Agrikulturo*.  
Anjo-guardião — *Angelo-gardanto*.  
Apreciar — *Taksi*.  
Blasfêmia — *Blasfemo*.  
Capital — *Ĉefurbo*.  
Conceder — *Doni*.  
Contínuo — *Kontinua*.  
Contratar — *Dungi*.  
Culto — *Klera*.  
Destino — *Destino*.  
Dominar — *Regi*.  
Dono — *Mastro*.  
Eletricidade — *Elektro*.  
Enfronhar-se — *Enprofundiĝi*.  
Forte — *Fortanima*.  
Ginásio — *Gimnazio*.  
Instalar — *Instali*.  
Interior — *Internlando*.  
Moderno — *Moderna*.  
Pecuária — *Brutbredado*.  
Processo — *Procedo*.  
Profissional — *Profesiisto*.  
Sertanejo — *Enlandido*.  
Velar — *Zorgadi*.  
Veludo — *Veluro*.

Embora sertanejo, meu pai era um homem culto. Não se pense que ele jamais saíra do interior; estivera na Capital, onde chegou a concluir o ginásio, mas, nesse tempo, lhe morreu o pai. Assim (*tial*), teve de voltar à fazenda, que precisava dos olhos do dono. Enfronhou-se, então, nos processos mais modernos da agricultura e da pecuária; contratou profissionais, mandou vir máquinas, construiu açudes, instalou eletricidade, e ainda (*krome*) assinava revistas. Possuía biblioteca de boas obras, como talvez não a possuíssem muitos na cidade. Tinha uma vontade de ferro e um coração de veludo: Não cedia a caprichos, mas sabia compreender; severo no admoestar, mas justo no apreciar. Dos seus lábios, nunca (lhe) ouvimos uma blasfêmia: era um forte, e os fortes dominam o destino.

Foi, pois, esse o lar que Deus nos concedeu, onde o anjo-guardião da melhor das mães (= esse anjo-guardião, a melhor...) velava pela paz em contínua oração ao Senhor de todas as criaturas, na alegria de viver uma vida realmente cristã.



## Capítulo 20

---

# Vigésima Lição

---

### LASTAJ KONSILOJ

320. *Jen ni venis al la fino de nia kurso. Ŝajnas al mi, ke vi bone komprenis la regulojn de la gramatiko de ĉi tiu utila lingvo, Esperanto; ĉion eblan mi faris por tio, kaj mi pensas, ke vi montris la plej grandan intereson por la alpreno ne sole de tiuj reguloj, sed ankaŭ de la “spirito” de tiu ĉi mirinda kreaĵo de la majstro Zamenhof. Ŝajnas al mi ankaŭ, ke decidinte lerni Esperanton, vi havis klaran komprenon de ĝia celo, nome, la alproksimiĝo de koroj per la interkompreniĝo de cerboj. Ne alia sento instigis tiun infanon de Bialystok ekpensi pri ia rimedo, kiu faligus la ĥinajn murojn inter la popoloj. Ni estas nun feliĉaj havi en manoj tian murrompilon kaj ni ĝin uzu, konscie kaj obstine, ĝis la mondo fariĝos “unu granda rondo familia”.*

*Kion nun restas al vi fari, de ĉi tiu momento, kiam vi fermas vian gramatikon? Unu solan vojon vi devas iri: legi niajn klasikulojn. Havigu al vi la verkojn de la majstro kaj legu ilin malrapide, pacience ekzamenante la konstruon de ĉiu frazo; tiam vi rimarkos la tutan belecon de Esperanto kaj efektive admiros tiun geniulon, kiu ĝin faris.*

*La tutan gramatikon de Esperanto vi posedas, kaj via kapitalo da scioj estas jam nun ne malgranda, sed kompreneble ĝi devas kreski. Daŭrigu do la lernadon de ĉi tiu bela idiomo per atenta legado de fidindaj aŭtoroj, kaj vi ĝin pli kaj pli amos; kaj amante Esperanton, vi ĉiam pli komprenados la homan animon; vi liberiĝos de la nigra egoismo en la lumon de komunehoma vivado; vi fariĝos — Homo!*

### ÚLTIMOS CONSELHOS

Eis-nos chegados ao fim do nosso curso. Parece-me teres bem compreendido as regras da gramática desta útil língua, o Esperanto; tudo quanto possível eu fiz para isso, e creio que mostreste o máximo interesse no absorver, não só essas regras, mas também o “espírito” desta admirável criação do mestre Zamenhof. Parece-me, outrossim, que, resolvido a aprender o Esperanto, terias clara compreensão do seu objetivo, a saber, a aproximação de *corações* pelo mútuo entendimento de cérebros. Não foi outro o sentimento que induziu aquela criança de Bialistoque a pensar num meio que derruísse as muralhas chinesas entre os povos. Somos

agora felizes de ter em mãos tal aríete, e usêmo-lo, com consciência e obstinação, até que o mundo se torne em “um grande círculo familiar”.

Que te falta agora fazer, a partir deste momento em que fechas a tua gramática? Uma só estrada tens a perlustrar: ler os nossos clássicos. Adquire as obras do mestre e lê-as devagar, pacientemente examinando a construção de cada frase; então notarás toda a beleza do Esperanto e realmente admirarás esse gênio que o fez.

A *gramática* inteira do Esperanto a possuis, e o teu cabedal de conhecimentos, já neste momento, é não pequeno, mas, é claro, precisa de crescer. Prossegue, pois, no aprender este belo idioma com atenciosa leitura de autores dignos de confiança, e cada vez mais o amarás; e, amando o Esperanto, mais e mais compreenderás a alma humana; libertar-te-ás do negro egoísmo para a luz do conviver entre homens; tornar-te-ás — um ser humano!

## LA ESPERO

*En la mondon venis nova sento,  
Tra la mondo iras forta voko;  
Perflugiloj de facila vento  
Nun de loko flugu ĝi al loko.*

*Ne al glavo sangon soifanta  
Ĝi la homan tiras familion:  
Al la mond' eterne militanta  
Ĝi promesas sanktan harmonion.*

*Sub la sankta signo de l'espero  
Kolektiĝas pacaj batalantoj,  
Kaj rapide kreskas la afero  
Per laboro de la esperantoj.*

*Forte staras muroj de miljaroj  
Inter la popoloj dividitaj;  
Sed dissaltos la obstinaj baroj,  
Per la sankta amo disbatitaj.*

*Sur neŭtrala lingva fundamento,  
Komprenante unu la alian,  
La popolo faros en konsento  
Unu grandan rondon familian.*

*Nia diligenta kolegaro.  
En laboro paca ne laciĝos,  
Ĝis la bela sonĝo de l'homaro  
Por eterna ben' efektivigiĝos.*

L. ZAMENNHOF.

A ESPERANÇA — Ao mundo chegou (ou: No mundo surgiu) um sentimento novo, através do mundo passa um forte apelo; nas asas de vento propício voe ele agora de lugar em



lugar. Não ao gládio sedento de sangue ele arrasta a família humana: ao mundo eternamente em guerra promete ele santa harmonia: Sob o sagrado signo da esperança se reúnem pacíficos batalhadores, e rapidamente cresce a causa mediante o trabalho dos esperantistas (“*esperantoj*” está aqui por “*esperantistoj*”; à letra seria: “dos que nutrem esperança”). Fortemente se erguem muros de milênios entre os povos divididos; mas saltarão para todos os lados as obstinadas barreiras, arrasadas pelo santo amor. Sobre fundamento linguístico neutro, compreendendo-se uns aos outros, os povos farão em acordo, um (só) grande círculo familiar. A nossa diligente legião (à letra: o nosso diligente conjunto) de colegas não se cansará no trabalho pacífico, até que o belo sonho da Humanidade se realize para eterna benção.

## LA VOJO

*Tra densa mallumo briletas la celo,  
Al kiu kuraĝe ni iras.  
Simile al stelo en nokta ĉielo,  
Al ni la direkton ĝi diras.  
Kaj nin ne timigas la noktaj fantomoj,  
Nek batoj de l' sorto, nek mokoĵ del' homoj,  
Ĉar klara kaj rekta kaj tre difinita  
Ĝi estas, la voĵ' elektita.*

*Nur rekte, kuraĝe kaj ne flankiĝante  
Ni iru la vojon celitan!  
Eĉ guto malgranda, konstante frapante,  
Traboras la monton granitan.  
L'espero, l'obstino kaj la pacienco —  
Jen estas la signoj, per kies potenco  
Ni paŝo post paŝo, post longa laboro,  
Atingos la celon en gloro.*

*Ni semas kaj semas, neniam laciĝas,  
Pri l' tempo estontaj pensante.  
Cent semoj perdiĝas, mil semoj perdiĝas, —  
Ni semas kaj semas konstante.  
“Ho, ĉesu!” mokante la homoj admonas, —  
“Ne ĉesu, ne ĉesu!” en kor' al ni sonas:  
“Obstine antaŭen! La nepoj vin benos,  
Se vi paciencie eltenos”.*

*Se longa sekeco aŭ ventoj subitaj  
Velkantaj foliojn deŝiras,  
Ni dankas la venton, kaj, repurigitaj,  
Ni forton pli freŝan akiras.  
Ne mortos jam nia bravega anaro,  
Ĝin jam ne timigos la vento, nek staro,  
Obstine ĝi paŝas, provita, hardita,  
Al cel' unu fojon signita!”*

*Nur rekte, kuraĝe kaj ne flankiĝante  
Ni iru la vojon celitan!  
Eĉ guto malgranda, konstante frapante,  
Tralaboras la monton granitan.  
L'espero, l'obstino kaj la pacienco,-  
Jen estas la signoj, per kies potenco  
Ni paŝo post paŝo, post longa laboro,  
Atingos la celon en gloro.*

L. ZAMENHOF.

O CAMINHO — Através de densas trevas bruxuleia a meta a que nos dirigimos corajosamente. À semelhança de uma estrela em céu noturno, ela nos indica a direção. E não nos atemorizam os fantasmas noturnos, nem golpes da sorte, nem escárnios dos homens, pois claro e reto e bem definido é ele, o caminho escolhido. Somente direito (ou “em linha reta”), com coragem e não nos desviando, sigamos o caminho colimado! Mesmo a gota pequena, a bater constantemente, perfura o monte granítico. *A esperança, a obstinação e a paciência* — eis os signos mediante cuja potência nós, passo a passo, após longo trabalho, alcançaremos a meta em glória. Semeamos e semeamos, nunca nos cansamos, pensando nos tempos futuros. Cem sementes se perdem, mil sementes se perdem, — nós semeamos e semeamos constantemente. “Oh! cessai!”, com escárnio os homens admoestam, — “Não cesseis, não cesseis!” no coração nos soa: “Avante com obstinação! os netos vos abençoarão se suportardes com paciência”. Se longa seca ou ventos repentinos arrancam folhas emurchecentes, agradecemos ao vento e, re-purificados, adquirimos força mais fresca. Já não morrerá o nosso bravíssimo exército, já não o atemorizará o vento nem a calmaria, com obstinação ele marcha, experimentado, temperado, à meta (já) uma vez assinalada! Somente direito, com coragem e sem nos desviarmos, sigamos o caminho colimado! Mesmo a gota pequena, a bater constantemente, perfura o monte granítico. *A esperança, a obstinação e a paciência*, — eis os signos, mediante cuja potência nós, passo a passo, após longo trabalho, alcançaremos a meta em glória.

## JUSTE KAJ LEĜE

(Parafraza de Jesaja, XXXII:1 ĝis 8.)

*Jen kun justeco regos Reĝo,  
Kaj super princoj staros leĝo.  
Ŝirmilo ĉiu kontraŭ vento,  
En stepa land' rivertorento,  
Kaj kontraŭ pluv' rifuĝa loko,  
Kaj ombro estos li de roko.  
Tre klare vidos la okuloj  
Kaj ne ekzistos plu surduloj.  
La senprudentaj lernos scion  
Kaj lang' facile diros ĉion.  
Avara — jam ne bonfaranta;  
Kaj malnoblaĵoj de la vanta  
Hipokritulo de la tero  
Falruiniĝos ĉe la Vero.*

*Malbonintencoj de la kor'  
De l' rond' de l' Virto estos for.  
Nutraĵo jam ne rifuzata  
Al kompatinda hom' malsata.  
Sendanka Dion ne blasfemos,  
Ĉar l' Eternul' lin fere premos.  
Se senhavulo tiam pravos,  
Malpia kontraŭ li ne havos  
Mielan vorton por apogo,  
— Mensogo ĉiam nur mensogo.  
Malvirta vivas en fieco,  
Noblulo restas en nobleco.*

P. C. N.

COM JUSTIÇA E SOB A LEI — Eis que com justiça reinará um Rei e acima de príncipes estará a lei. Cada um (será) um anteparo contra o vento, em terra de estepes uma torrente de rio, e contra a chuva um lugar de refúgio, e será ele a sombra duma rocha. Muito claro verão os olhos e não mais existirão surdos. Os desassisados aprenderão sabedoria e a língua facilmente dirá tudo. O avarento já não (será considerado) benfeitor; e indignidades do vão hipócrita da Terra esboroar-se-ão ante a Verdade. Más intenções do coração estarão fora do círculo da Virtude. Alimento já não (será) recusado ao lastimável homem faminto. O ingrato não blasfemarà contra Deus, porque o Eterno o esmagará ferreamente. Se aquele que nada tem tiver razão, o ímpio contra ele não terá palavra melíflua por apoio, — a mentira (é) sempre apenas mentira. O vicioso vive em indignidade, o nobre permanece na nobreza.



## Apêndice A

---

# CHAVES

---

### EXERCÍCIO Nº 1

*Tsía. Tchía. Rêgui. Rêdji. Íu. Iú. Prúinô. Maliúna. Sêsshôra. Heroínô. Pêssílô. Pêzílô. Ánn-tau. Vêsstô. Vêchtô. Praúlô. Fráulô. Nêniô. Adíau. Rêssêvi. Craiônô. Feínô. Tchíel. Chann-tsêli. Málplei. Dúdec. Túui. Cuíri. Alía. Daurígui. Dimánn-tchô. Siniôrô. Áinn. Ágô. Ádjô. Tchassájô. Pêtchiô. Mániô. Êcss-tsêssô. Farmatsía. Fluída. Fôírô. Guêologuíô. Inn-fánô. Buliônô.*

### EXERCÍCIO Nº 2

*Kaza. Kasa. Kuju. Kejju. Kejsu. Kaja. Kaia. Saia. Kuja. Kajsa. Šavi. Kūazi. Sabja. Sabia. Paragūaju. Aju. Aju. Kaŭza. Šeja. Kojza. Aĝetivu. Taksi. Ŭaj. Sestu (ou "Seštu"). Seŭ. Alju. Arja. Oksiĝenju. Lej. Aŝei. Agūa. Figejra. Koŝia. Aseju. Agja.*

### EXERCÍCIO Nº 3

Eu leio; tu escreves (ou "vós escreveis", "você escreve" etc.). O pai quer escrever. Os muros são altos (ou "as paredes são altas"). O Esperanto é (uma) língua muito fácil e regular. Maria cantou belamente. Marta, não corra! (ou "não corras!"). Sejamos bons amigos. Onde poderíamos dormir? Eu vendi, e você comprou; agora você pague. Certamente (ou "decerto") pagarei. Deixa de cantar, irmão: não estás cansado? O Esperanto vencerá. Não, o Esperanto já venceu. Claro Sol brilha no céu. Em breve aparecerão a Lua e as estrelas. Ontem choveu, mas não trovejou. Ela venha, e eu estarei (ou "ficarei") alegre (ou "e eu me alegrarei"). A criança caiu e chorou. Está (ou "há") alguém no salão? Vá para fora! (ou "Retire-se!").

### MÉTODO DIRETO

*Jes, la lingvo internacia Esperanto estas facila. Ne Esperanto ne venkos, sed jam venkis. Mi vendis. Vi aĉetis. Jes, certe mi pagos. Sur la ĉielo brilas hela suno. Baldaŭ aperos la luno kaj la steloj. Ne, hodiaŭ ne pluvis, sed brilis la suno. La infano falis. Ne, mi ne estas laca legi kaj studi. Jes, Marta kuris kaj mi diris: Marta, ne kuru! Jes, mi prononcas: "êss-pê-ránn-tô".*

EXERCÍCIO N<sup>o</sup> 4

*Varmaj tagoj ne estas agrablaj. Nun ĉesu labori: ni promenu. Ĉu pluvos morgaŭ? Dio ne volu, ke morgaŭ pluvu. Mi parolas, kaj vi ne aŭdas; mi ploras, kaj vi ridas: ĉu vi estas surdaj aŭ el ŝtono? Ni viglu kaj preĝu. Hieraŭ ni pekis, hodiaŭ ni pagas. Dio diris: "Estu lumo!". Kie ni estus feliĉaj? Ĉu vi bone dormis?*

EXERCÍCIO N<sup>o</sup> 5

A língua Esperanto é muito útil. Ela é fácil e sempre regular. A sua pronúncia é clara. Na língua internacional Esperanto os substantivos terminam em *o*, os adjetivos em *a*. O plural é marcado (ou "assinalado") pelo acréscimo da letra *j*; portanto, o plural dos substantivos termina em *oj*, e o plural dos adjetivos em *aj*; por exemplo: um bom livro, dois bons livros; uma estrela clara, três estrelas claras, quatro estrelas claras; uma letra, duas letras, cinco letras; (uma) bela criança, belas crianças; (o) meu livro, (os) meus livros.

A vida é bela se fulge (ou "luz, reluz") uma estrela clara: durante o dia (o) quente Sol, durante (a) noite (a) doce Lua. E o que (o) Sol e (a) Lua são para a Terra, para (o) nosso coração são o amor e a esperança.

## MÉTODO DIRETO

*La lingvo internacia estas utila. Esperanto estas facila. Ĝi estas regula. La prononco de Esperanto estas klara. Ne, la gramatiko de Esperanto ne estas malfacila. Jes, la vivo estas bela. Ne, la suno ne lumas dum la nokto. Ne, dum la tago ne lumas la luno. Jes, la tero estas granda. Ne, ĝi ne estas pli granda, ol la suno. La tero estas pli granda, ol la luno. Jes, la suno estas granda stelo. Jes, ĝi estas varma. La varmo estas pli agrabla, ol la malvarmo. La lumo de la suno estas pli hela, ol la lumo de la luno. La libro estas pli utila, ol la pupo. Ameriko estas pli granda, ol Eŭropo. Dum la tago ni ne dormas.*

EXERCÍCIO N<sup>o</sup> 6

*Estis kristnasko. La nokto estis malluma. Onklo Petro* (Também se pode usar aqui o artigo: *LA onklo Petro*) *venis kun siaj filinoj, niaj karaj kuzinoj; niaj* (Também "*LA kuzoj*", mas o possessivo é mais habitual) *kuzoj ne venis. Iliaj vestoj estis bluaĵ, la niaj* ("*LA niaj*" ou simplesmente *niaj*), *estis blankaj. Venis ankaŭ Doktoro Paŭlo* (Não "*LA Doktoro Paŭlo*"!) *kun sia hundo Cerbero: jen malĝusta nomo* (Também pode ser "*nomo malĝusta*")! *Ĝi* (Conquanto se saiba, como aqui, o sexo do animal, o Esperanto emprega mesmo o neutro *ĝi* e *ĝia*. É raro, com animais, o emprego de *li* ou *ŝi*.) *estis bela blanka hundo* (Também poderia ser como em Português, i.e.: *blanka kaj bela hundo* (ou *hundo blanka kaj bela*); todavia, a forma aqui apresentada é a mais corrente. Note-se: 1<sup>o</sup>, a ausência da conjunção *kaj*; 2<sup>o</sup>, a cor, que é uma qualidade inerente do ser, *imediatamente* antes do nome; 3<sup>o</sup>, o adjetivo, que exprime simples apreciação nossa, *mais afastado*. Assim, antes de mais nada, ele era um cão branco, e — para nós — bonito. Logo: *bela / blanka hundo* — separamos com barra para melhor compreensão — e não: *blanka / bela hundo*. Em Português diríamos: "belo cão branco", e não: "branco

cão belo”), *ĝia rigardo estis dolĉa. Ĝi estis plezuro por la okuloj. Ĉe Kristnasko oni pensas pri la aliaj, ne tiom pri si. Majstro Jesuo vivas kun ni! Je noktomezo ni iris noktomanĝi. Ni estu dankaj al la bona Dio, malavara Patro! Kaj Cerbero, per siaj seriozaj malgrandaj okuloj* (Fato semelhante ao anterior. Também poderia ser: *malgrandaj kaj seriozaj okuloj*), *fikse rigardadis (Rigardadis: notará o estudante o acréscimo de ad à raiz rigard do verbo rigardi. É um “sufixo”, com o qual se travará melhor conhecimento nos §§ 88 e 89.) al la ĉielo plena de steloj...*

## EXERCÍCIO Nº 7

- (A) minha irmã Maria veio hoje visitar-nos; com ela veio a sua filha Helena, pequena, linda menina. Eu dei-lhe (= a ela) dois bolos e perguntei: “Tu os comerás ambos”? A menina respondeu: “Sim, tia, eu os comerei ambos”. Sua mãe disse: “Não é bom comer muito”. E a Helena respondeu: “Dois bolos não é muito para mim; seria muito se fossem cinco ou seis; mas dois é pouco”.

Eis três lindos gatos; eles te agradam, filha? Os pequenos agradam-me, mas o grande não agrada. — Por que ele não te agrada? — Porque ele não quer brincar comigo, quando eu quero brincar com ele. — E os pequenos brincam contigo? — Sim, eles brincam comigo, e a mim agrada também olhar como eles brincam um com o outro.

A tua tarefa é fácil, José? — Não, senhora, ela é difícil; eu, porém, quero cumpri-la, porque se eu não a cumprir, minha mãe e minha avó não ficarão contentes comigo.

A letra *n* indica o acusativo em Esperanto. O artigo definido é *la* para ambos os números. O artigo indefinido da língua portuguesa (um, uma) não existe em Esperanto.

Não existe sobre a Terra puro bem sem mal: por isso

## MÉTODO DIRETO

*Hodiaŭ venis viziti nin mia fratino Maria. Kun mia fratino venis ŝia malgranda filino Helena. La onklino donis al la malgranda knabino du kukojn. Jes, la knabino manĝis la du kukojn. Ŝia patrino diris al ŝi: Ne estas bone manĝi multe. Helena respondis: Du kukoj ne estas multe por mi; estus multe, se estus kvin aŭ ses kukoj. La infano volis ludi kun la katoj. La malgrandaj katoj ludas unu kun la alia. La tasko de Josefo estis malfacila. Josefo volas plenumi sian taskon. Se li plenumos sian taskon, lia patrino kaj lia avino estos kontentaj pri li. La finiĝo n en Esperanto signas la akuzativon. En Esperanto ne ekzistas nedifina artikolo. Sur la tero ne ekzistas pura bono, sen malbono. La sufero estas aldono de la plezuro. Nobla viro ne vendas sin pro oro.*

## EXERCÍCIO Nº 8

*Post Kristnasko venis la Nova Jaro. Nia bieno, por paroli la veron, ne estis malgaja, sed ni decidis pasigi tri tagojn kun (la) onklo Petro, en la urbo. (La) onklino Elizabeta, edzino de (la) onklo Petro, jam ne estis juna, sed maljunulino oni ne povis* (O Português usa aqui o

condicional — “poderia” —, mas o Esperanto emprega mesmo o pretérito — *povis*) *ŝin nomi*. *Ŝi havis* (Também poderia ser: *havis ŝi*, mas não é do uso corrente) *blankan katon, kaj ni tuj rememoras Cerberon* (*Cerbero* e *Paŝao* são nomes próprios; logo, sem o artigo *la*), *la hundon* (*La hundoN* — em acusativo — por ser “aposto” de *CerberoN*, em acusativo. Assim também, p. ex.: Amemos a Jesus, nosso Mestre — *Ni amu JesuoN, niaN MajstroN*) *de D-ro Paŭlo*. *Paŝao estis ĝia nomo; ĝiaj haroj similis ermenon, kaj, kun longa denshara vosto kaj rigidaj lipharoj, ĝi opiniis sin la sinjoro de la domo... La* (*La* ou *nia*, indiferentemente) *onklino amis ĝin, kiel oni amas sian infanon; sed ni rigardis Paŝaon* (*Cerbero* e *Paŝao* são nomes próprios; logo, sem o artigo *la*) *kiel katon... Post la tri ĉarmaj tagoj ni foriris returne al nia kara bieno; la urbon* (*La urbon*, em acusativo, por ser o complemento direto do verbo *trovis*. Não importa que esteja antes) *ni trovis bela, sed — “la birdo amas sian neston”* (O Esperanto tem provérbio próprio, equivalente a esse nosso: *Al ĉiu besto plaĉas ĝia nesto* — A todo animal agrada o seu ninho.)...

## EXERCÍCIO Nº 9

Quanto é 4 mais 5?  $4 + 5 = 9$ . Quanto é 10 menos 3?  $10 - 3 = 7$ . Quantos dias há numa semana? Numa semana há 7 dias. Diga os nomes dos dias da semana. Os nomes dos dias da semana são: domingo, segunda-feira, terça-feira, quarta-feira, quinta-feira, sexta-feira, sábado. Quantas horas há num dia com a noite? Num dia com a noite há 24 horas. Quantas horas há em dois dias com noites? 48. Quantos minutos há em uma hora? Numa hora há 60 minutos. Quantos segundos tem um minuto? Um minuto tem 60 segundos. O homem tem duas mãos, dois pés, dois olhos, duas orelhas, um nariz, uma boca. Quantos pés tem o cavalo? O cavalo tem quatro pés; ele não tem mãos. Quantos anos tens? Eu tenho 23 anos. Um ano tem 12 meses. Eis os nomes dos doze meses: janeiro, fevereiro, etc.

Pedro primeiro foi o primeiro imperador do Brasil; Pedro Segundo foi o segundo e último imperador brasileiro. “Os primeiros serão os últimos, e os últimos serão os primeiros”, disse Jesus.

O Amazonas é um rio enorme; o Ipiranga é um arroio. Eu vi muitas casas belas nesta cidade; mas também bonitas casinhas, e um casarão que não me agradou.

Que horas são? É uma hora; duas horas; 3; 4 e meia; 5 e um quarto; seis e três quartos; oito horas e dez minutos; dez horas menos 5 minutos (ou: 5 para as 10). O dia 4 de fevereiro é o 35.º dia do ano. Quantas maçãs vendestes hoje? Vendi três dúzias de maçãs. Quantas peras comeu o menino?

O menino comeu três peras; sua irmãzinha comeu uma. Quantas laranjas você tem? Eu tinha 15 laranjas, mas já comi 3; agora tenho 12. Teu tio vende 5 laranjas por um cruzeiro. Uma dúzia de peras custa Cr\$ 40,00; as maçãs custam Cr\$ 50,00 a dúzia. Três metades (ou “meios”) são seis quartos. 20 é o quádruplo de 5. 7 vezes 3 são 21. Os soldados iam dois a dois. Os meninos vão, uns aos três, outros aos quatro.

A mãe disse ao seu filhinho: “Aqui estavam 7 bolos: agora eu acho somente seis. Não sabes quem comeu um bolo?” Respondeu o filho: “Veio uma criança, viu os bolos, eles lhe agradaram, e ela comeu um”. Perguntou a mãe: “Viste essa criança?” E o filhinho respondeu: “Eu não a vi, mas sei quem foi”. — “Quem foi? Dize”. — “Fui eu mesmo, mãezinha” (ou “mamãe”).



## MÉTODO DIRETO

1) *Unu horo havas sesdek minutojn; unu minuto havas sesdek sekundojn. Du horoj estas cent dudek minutoj; tri horoj estas cent okdek minutoj. Tri plus kvar estas sep. Cent minus naŭdek esta dek.*

2) *Dek ok; dudek kvar; tridek ses; kvindek ses; sepdek naŭ; cent; cent kvin; cent tridek ok; ducent tridek kvar; kvincent sesdek sep; sescent okdek naŭ; mil tricent sesdek du.*

3) *Ĉi tie estis sep kukoj. La patrino demandis. Ŝi demandis: Kiu manĝis unu kukon? Ŝi demandis sian fileton. La fileto respondis. Li sciis, kiu manĝis la kukon. La knabeto manĝis unu kukon. Li manĝis la kukon, ĉar ĝi plaĉis al li. La kukoj plaĉis al la knabeto.*

## EXERCÍCIO Nº 10

*La 4-an de Januaro (Ou: En la 4-a de Januaro. ) ni estis denove hejme. Kiom da tagoj ni ne vidis niajn kampojn! Nia ĝardeneto kun siaj floroj ridis al ni. Duope aŭ triope la infanoj de la najbaroj venis saluti nin; ĉiu knabino ricevis unu pupon (Unu pupon: preferível empregar o numeral unu, para acentuar que foi mesmo uma boneca, não mais para cada menina.), kaj la knaboj aliajn ludilojn (aliajn ludilojn, em acusativo, por ser objeto direto do mesmo verbo ricevis aí não expreso; i.e.: la knaboj ricevis aliajnN.): tiom da ludiloj, kiom da infanoj. Ni staradis unu horon ĉe la pordego de nia domo; estis la dek-unua kaj duono, kaj la suno ("Sol", "Lua" e "Terra", em Esperanto, é de hábito escrevê-los com inicial minúscula, i.e. suno, luno e tero ) estis varmega. Subite aperis grandega hundo kaj ni ektimis, sed ĝi ne intencis fari malbonon. Post ĝi venis alia, kaj al ili ambaŭ ni donis kukon. Ili manĝis avida kaj foriris duope, ne unuope, kiel ili venis.*

## EXERCÍCIO Nº 11

Onde mora o seu sogro? Na casa que está situada junto da casa do meu cunhado. Bons filhos amam seus pais (= pai e mãe). Hoje iremos passear com os senhores (= o casal) Silva. Iremos visitar os nossos irmãos. Depois dessa visita voltaremos aos (ou "à casa dos") nossos cunhados que agora moram nesta cidadezinha. O pai de minha esposa (ou "senhora") é meu sogro, eu sou genro dele, e meu pai é sogro de minha esposa. Todos os parentes de minha senhora são meus parentes afins; portanto, o irmão dela é meu cunhado, a irmã dela é minha cunhada. A esposa de meu sobrinho e a sobrinha de minha senhora são minhas sobrinhas afins. Meu irmão e (minha) irmã (= irmãos dos dois sexos) são os cunhados de minha esposa. Depois da festa nós nos separamos (ou "nos dispersamos"). O Esperanto triunfalmente se propaga (ou "se difunde, se dilata"). Ali (ou "aí") o caminho se bifurca (i.e. se divide em dois). Ele sempre me disse a verdade. Eu saltei o dia inteiro de lugar em lugar. O canto (i.e. o cantar) é ocupação agradável. A marcha da nossa causa é inteiramente satisfatória. O rei se virava e (se) revirava diante do espelho. Atrapalharam-me tanto (ou "de tal modo") que eu estraguei todo o meu trabalho. Ela casou (-se) com o (seu) primo, embora os seus (= dela) pais tivessem querido casá-la com outra pessoa. Ele mandou buscar (à letra: fez vir a si) de Berlim muitos livros. Ele empalideceu de medo e depois enrubescer de vergonha. A jovem viúva ficou (à letra: tornou-se) novamente noiva. Ele tinha uma qualidade inteiramente distintiva: era sincero. Ele estava gravemente enfermo, mas agora começa a restabelecer-se (à letra: ficar

novamente são, recuperar a saúde). Aquietaram-se os ventos e começou a luzir o Sol. Dei um pulo de surpresa. Dois lampejos de relâmpago iluminaram a noite. Acenda uma vela porque já está escuro. Deu-me vontade de passear, mas uma súbita chuvada me fez ficar em casa. “Até mais ver (à letra: até nova vista), (minha) mãe!” — disse ele com um sorriso. “Até mais ver, meu filho!” — respondeu ela, e duas lágrimas puseram-se a rolar-lhe nas faces (à letra: rolar sobre as faces dela). Reconciliemo-nos, não recomeçemos nossa recíproca provocação. Perdoem se as assustei, minhas senhoras! Chamaram-no, mas ele não se voltou. Eu o cumprimentei, mas ele não me retribuiu o cumprimento. À vista da serpente ele, de terror, deu um pulo para trás.

O Roberto viajou por várias terras (ou “países”) e por fim regressou. Ele visitou o seu amigo José e viu pela primeira vez a irmã dele, Sofia. Era formosíssima senhorinha, e as suas palavras eram agradáveis e sensatas. O Roberto enamorou-se imediatamente de Sofia e em breve reconheceu que também ela sentia (= começou a sentir) amor por ele. Após três meses casaram-se e vivem felizes.

Num ramo de árvore estavam pousadas (à letra: sentadas) dez avezinhas. Muitas vezes pousavam aí e belamente cantavam. Uma vez veio um caçador, avistou-as, atirou e matou duas. Que fizeram as outras avezinhas? Voaram em diversas direções e não voltaram.

Junto a um pântano morava um camundongo, que se tornou amigo de uma rã. Um dia eles começaram a disputar a respeito da terra e da água, e como as opiniões deles eram diferentes, logo começaram a inimizar-se. Finalmente, a rã exclamou: “Eu te convido a um duelo”. O camundongo aceitou o convite (ou “desafio”). No dia seguinte, de manhã cedo, eles se encontraram e se puseram a bater-se reciprocamente, (ou: a pelejar um com o outro). Combatiam, combatiam, e não pensavam em perigo. Por cima das suas cabeças voava um milhafre, grande ave de rapina, que os olhou e sorriu; subitamente voou descendo, agarrou os combatentes e levou-os para os comer. É insensatez guerrear-se quando ameaça um perigo comum.

*Ó meu coração!* — Ó meu coração, não batas inquieto, não saltes agora fora do meu peito! Já não posso facilmente conter-me, ó meu coração!

Ó meu coração! Após longo trabalho será que não vencerei na hora decisiva?! Basta! Acalma-te de bater, ó meu coração!

## MÉTODO DIRETO

*1) Roberto vojaĝis en pluraj landoj. Fine li revenis. Li vizitis sian amikon Jozefo. Lia amiko havis fratinojn. Tiu fratino estis bela kaj saĝa. Kiam Roberto ekvidis Sofian, li ekamis ŝin. La fraŭlino eksentis ankaŭ amon. Ŝi eksentis amon por Roberto. Ili geedziĝis. Ili geedziĝis post tri monatoj. Jes, ili vivadis feliĉaj.*

*Dek birdetoj sidis sur branĉo de arbo. Ili kantadis tie. Venis ĉasisto. Li pafis kaj mortigis du birdetojn. La aliaj disflugis. Ili ne revenis.*

*La muso loĝadis apud marĉo. Ĝi amikiĝis kun rano. Ili ne restis ĉiam amikoj. Ili disputadis pri la tero kaj la akvo. La rano ekkriis: “Mi invitas vin al duelo”. Ili ekbatalis la sekvantan tagon, frumatene. Ili ne pensis pri danĝero. Super iliaj kapoj flugis milvo. La milvo ekvidis la muson kaj la ranon. Ĝi ekprenis la batalantojn kaj forportis ilin. Ĝi forportis ilin por ilin manĝi. Milvo ne estas birdeto; ĝi estas granda rabobirdo.*

2) *La frato de mia edzino estas mia bofrato. La patrino de mia edzino estas mia bopatrino. La edzino de via filo estas via bofilino. Knabo kaj knabino estas geknaboj. Edzo kaj edzino estas geedzoj. La edzo de la filino de Karlo estas bofilo de Karlo.*

## EXERCÍCIO Nº 12

*Niaj gepatroj estis ankoraŭ junaj kaj ni estis tri gefratoj: unu knabo kaj du knabinoj. Unu tagon D-ro Paŭlo invitis nin al lia domo, ne malproksima de (la) nia, sed ni iru (Ni iru, porque se entende que ele teria pedido: “Iru... = vamos...”) frue, je la sepa matene. Tie ni ludadis la tutan tagon, kaj Cerbero ne ĉesis petoli kun ni. Ni ekvidis tiam, je la unua fojo (ou la unuan fojon, ou unuafoje), la ĉielon ruĝa (Ni ekvidis la ĉelon ruĝA, i.e. vimos o céu assim: vermelho; normalmente ele não é vermelho — Ver § 58) proksime de la horizonto. D-ro Paŭlo klarigis:*

— *Kiam vesperiĝas, la lumo de la suno trairas la densan nebulegon, kaj ĉar la ruĝaj radioj estas pli longaj, tial (Tial = por isso. Quando numa oração se emprega ĉar significando “como”, o Esperanto usa na outra oração um “correlativo”, que é tial. Em Português teríamos: “Como... , por isso...”. Assim: “Como estivesse doente — por isso — não fui — ĈAR mi estis malsana, TIAL mi ne iris. Ou: Não fui — por isso — porque estava doente — Mi ne iris TIAL, ĈAR mi estis malsana — Ver item III do § 187) la ĉielo ruĝiĝas. Tio sama fariĝas ĉe manteniĝo.*

— *Ho! — mi ekkriis — la suno estas bonega artisto!*

— *Ne ĝustadire la suno, mia amikineto, sed Dio. Ni rigardadu la Naturon kiel perfektan verkon (Note-se o acusativo “perfektaN verkoN”, pois essa “obra perfeita” é a Natureza e NaturoN está em acusativo. Se disséssemos kiel perfektA verkO, esta expressão, em nominativo, se referiria a ni, também em nominativo! — Ver § 59), kaj ni vidos, ke ĉio estas superbela. Ĉio en la mondo estas instruo. La Sinjoro disdonas tiom da bono, kaj ni ne scias danki Lin. Ni faldas kaj refalas (Empregamos o sufixo ad para acentuar fato frequente. No período seguinte, irado e penado indicam ação prolongada, constante — Ver §88) ĉe ĉiu paŝo. Nia irado estas malrapida, sed la penado ricevos sian kompenson.*

*Tiam ni ekploris.*

— *Kial vi ploras? — demandis nia amiko.*

— *De malĝojo — mi respondis.*

— *Ne — li rediris (Nessas orações “intercaladas” é mais usual por o pronome pessoal antes do verbo — li rediris, ao contrário do Português — retrucou ele. Isto, porém, não é regra indeclinável; pode ser rediris li) —, de ĝojo! Vi nun ekkomprenas la Vivon.*

*Super ni ekaperis la unuaj steloj; la Naturo baldaŭ ekdormis. Ni revenis treege feliĉaj, kaj Cerbero kuradis kaj saltadis, kvazaŭ ankaŭ ĝi vekigis por la vivo...*

## EXERCÍCIO Nº13

Indo à escola, encontrei meu amigo Carlos, que estava passeando. Amando a verdade, odiamos a mentira. Fazendo dívidas, deveis pagá-las. Tendo feito dívidas, devemos agora pagá-las. Não temais, dizendo a verdade. Convidei meus amigos; os já vindos (= que vieram)

estão no salão. Na floresta há muitas árvores; no prado crescem muitas ervas. Uma pequena centelha pode ocasionar um grande incêndio (à letra: fogo). Os filhos de Jacob guardavam os rebanhos de seu pai. A constelação do Cruzeiro do Sul brilha no céu da América do Sul. O criado, levando os sapatos ao sapateiro, encontrou sua irmã que já vinha da igreja. A professora está na escola; agora ela está ensinando aos alunos. Tendo de voltar (= estando para voltar) para meu país, fui ao consulado. Deixamos nas mãos das futuras gerações o trabalho restante. Tendo criado o Esperanto, Zamenhof proporcionou à humanidade um grande bem. Passei três noites sem dormir (= não dormindo). De manhã levantei-me do leito sem ter dormido (= não tendo dormido) toda a noite. Cães que ladram não mordem. Tendo lido seu anúncio, que apareceu (= aparecido) no jornal, escrevo-lhe desejando saber das condições da venda de sua casa.

Uma rãzinha queria sentar-se num ramo de um salgueiro, pendente perto da margem dum lagozinho. A rãzinha saltava, querendo atingir aquele ramo, mas os saltos não eram bastante altos. A rã caía e tornava a cair muitas vezes. Contudo, não perdia a esperança, mas, tendo caído, levantava-se e tornava a saltar; e sua persistência teve finalmente bom êxito: um salto foi suficientemente alto, e a rãzinha sentou-se no ramo.

## MÉTODO DIRETO

1) *Venanta, veninta, venonta; filo amanta la gepatrojn; filino obeanta la gepatrojn; fraŭlino kantanta bele; amiko veninta; soldato batalonta; amiko vizitanta nin; amikino vizitinta nin; homo vizitonta nin; homo venanta; sinjorino veninta; fraŭlino venonta.*

2) *La raneto volis eksidi sur branĉo de saliko. Tiu branĉo pendis proksime de la bordo de lageto. Unu salto ne estis sufiĉa, por ke la raneto atingu la branĉon. La raneto persistis en saltado. Fine ĝi faris salton sufiĉe altan kaj eksidis sur la branĉo.*

Tradução da quadra, no texto:

*Anos passados — fora (= longe) da lembrança (= memória); dias fluentes (= que correm) — não nos acorrentam; tempos vindouros — nós não adivinhamos: eis nossa vida, hora após hora. — Poeta desconhecido.*

## EXERCÍCIO Nº 14

*Ĉar estis jam malfrue, tial* (Sobre esse *tial* falamos na nota 4 do Exercício nº 12) *ni restis en la domo de D-ro Paŭlo, por pasigi nokton. Ni ankoraŭ ne ekdormis* (Em vez de *ni ankoraŭ ne ekdormis*, poderia ser à letra, i.e.: *ni ankoraŭ ne estis ekdormintaj*, mas a forma simples *ekdormis* é bastante — Ver a “OBSERVAÇÃO” do § 105), *kiam ni aŭdis bruon, venantan* (*Ni aŭdis bruon, venantan* é como se disséssemos: *ni aŭdis bruon, kiu estis venanta* = ouvimos um barulho que estava vindo. A “audição” e a “vinda” são ações simultâneas; o participio será, pois, *-ant*. Note-se ainda, o acusativo *venantaN*, para concordar com o *bruoN*) *el* (Preposição *el*, para indicar “de dentro de”. O barulho vinha “de dentro” do galinheiro) *la kokinejo. Ŝtelisto?* (Notar-se-á aqui a ausência da partícula *ĉu*, i.e.: “*ĈU ŝtelisto?*”. Por vezes, no estilo “vivo”, pode dispensar-se essa partícula) — *ni ekpensis. Ni ekbruligis kandelon kaj malfermis fenestron, rigardantan* (É o mesmo fato explicado na nota 3 acima) *al la paŝtiĝejo — kaj kion ni*

*ekvidis? Cerbero ŝajnis freneziĝinta kaj persekutadis la kokinojn, kurante kaj furioze bojante* (Preferimos dizer *furioze bojante* = furiosamente latindo) a *bojante furioze*, para não parecer que esse *furioze* se estenderia desde *kurante*, i.e.: *kurante kaj bojante furioze* talvez se interpretasse: “correndo furiosamente e latindo furiosamente”). *Tio estis kvazaŭ subita ventego leviĝis kaj la mondo estis finiĝonta! La tuta* (Diz-se, de regra, *la tuta -o*, em vez de *tuta la -o* como em Português) *kokinejo klukadis, kuradis, flugadis* (Aqui o sufixo *ad* é particularmente expressivo, para traduzir toda aquela “barulhada”), *ne povante sin savi de tiu vivanta uragano. La okuloj de la hundo estis kiel du ardantaj karboj kaj kvazaŭ disĵetis fajrerojn, kapablajn bruligi tutan arbaron. Kiom da tempo* ( Em lugar de *kiom da tempo* é mais usual *kiel longe*, ao pé da letra: “quão muito tempo”; “quão muito = quanto”) *tio daŭris, mi ne scias; ĉu dek, dek kvin minutojn* ( Note-se o acusativo “*minutojn*”, i.e.: “*ĉu tio daŭris dek minutojn, dek kvin minutojn?*” — Ver § 72)? *Fine ni vidis Cerberon, revenantan* — O mesmo fato das notas (3) e (6) *kun plumo en la buŝo* (Também poderia ser *en ŜIA buŝo*, mas o simples *la*, como em Português, é suficiente). *Kaj por kio? Vi ridos, eksciante* (*Eksciante*: necessário o prefixo *ek*, formando o verbo *ekscii*, que é “saber” na acepção de “tomar conhecimento de”) *tion* (*Tion*, i.e. “isso”: “ao saber isso”): *mi estis perdinta plumon de mia ĉapelo, kaj Cerbero volis esti ĝentila al la bela sekso...*

## EXERCÍCIO Nº 15

Amando a verdade, sereis estimado pelos homens que também a amam. Leia este livro: ele merece ser lido. Muitos livros são lidos, mas poucos são bem compreendidos. Eu quis comprar uma casinha do vizinho, mas já estava vendida quando cheguei. Onde foram compradas essas maçãs? Elas foram importadas da República Argentina e são vendidas barato. O banco foi feito de madeira. Quando tua dívida será paga? O soldado ferido será tratado pelo médico. Lastimo não poder (= que não possa) emprestar-vos o dinheiro pedido, porque eu mesmo preciso dele para a casa a ser construída. O réu estava diante do juiz. Jesus foi o Enviado de Deus.

O criador da língua internacional Esperanto foi o Dr. Zamenhof, médico polonês. Durante muitos anos ele se dedicou à confecção duma língua fácil, rica e sonora, convencido de que nem uma língua morta, como a latina, nem uma língua viva, como a francesa, poderia prestar-se para uso geral.

Nós semeamos e semeamos, nunca nos cansamos, nos tempos futuros pensando. Cem sementes se perdem, mil sementes se perdem, — nós semeamos e semeamos, constantemente.

Se uma longa seca ou ventos repentinos arrancam folhas emurchecentes, agradecemos ao vento e, purificados, adquirimos força mais fresca. — ZAMENHOF.

## MÉTODO DIRETO

*Ne, malmultaj libroj estas bone komprenataj. Ne, la dometo de la najbaro estis jam vendita. La benko estas farita el ligno. La kuracisto kuracos la vunditan soldaton.*

*La kreinto de la lingvo Esperanto estis doktoro Zamenhof, pola kuracisto. Ne, li laboradis longajn jarojn por ĝia kreado. Li opinias, ke neniam nacia lingvo povas taŭgi por ĝenerala uzado. Mi opinias, ke Esperanto estas facila, riĉa kaj belsona lingvo, tre utila al la homaro. Ĉar ĝi helpas la interkompreniĝon de la homoj. La unua gramatiko de Esperanto estis publikigita en*

*la jaro mil-okcent-okdek-sepa. Semante, ni devas pensi pri la tempoj estontaj. Ne, la tempo estinta naniem revenos.*

Tradução da quadra, no texto:

*Coração ferido — ai de ti! —, atormentado pela dor, não te revoltes contra Deus: tu és réu, coração!*  
— Poeta desconhecido.

## EXERCÍCIO Nº 16

*Post tiu ne antaŭvidita “ventego” ni iris enlitiĝi kaj dormis ĝis mateniĝo* (Ĝis mateniĝo: com efeito, esse “amanhecer”, do original, é substantivo. Dizemos: “o amanhecer, o anoitecer, o andar, o jantar” etc. Veja-se, mais tarde, o § 205, sobre a regência do infinitivo por preposição). *Ni trinkis nian lakton kaj pretiĝis, por vidi, kio fariĝis el la kokinoj, vekitaj el siaj sonĝoj... Antaŭ ni, Cerbero, ne konsciante (Ne konsciante: à letra “não tendo consciência — de”. No Exercício nº 13 há duas frases semelhantes, com o advérbio ne seguido de gerúndio, i.e., ne dormante e ne dorminte, que traduzimos por: “sem dormir” e “sem ter dormido”) sian malbelan agon en la antaŭa nokto, kuradis kaj haltadis* (KurADis, para ação prolongada; haltADis, para ação repetida), *flarante ĉion sur* (SUR la vojo, SUR la kampo: sur é “sobre, em cima de”, i.e. “sobre o caminho”, “sobre o campo”; não “en la vojo” = dentro do caminho, nem “en la kampo” = dentro do campo) *la vojo. Sur* (SUR la vojo, SUR la kampo: sur é “sobre, em cima de”, i.e. “sobre o caminho”, “sobre o campo”; não “en la vojo” = dentro do caminho, nem “en la kampo” = dentro do campo) *la verda kampo, refreŝigita de la roso, muĝis la brutaro kaj trilis la birdetoj, murmuris la rivereto kaj ridetis la floroj. Ravitaj de tiu sceno riĉa je tiom da vivo, ni preskaŭ forgesis la celon, al kiu ni nin direktis, kaj eĉ nin mem: ĉio tie igis* (Sobre o verbo *igi* com o seu complemento em infinitivo releia-se o § 94) *nin forgesi ĉion... Vere, la mondo estas farita* (La mondo estAs farita, i.e.: o mundo é — trabalho — feito = que foi feito, ação terminada, perfeita; resultado atingido e ainda existente) *de iu Majstro! Ho Sinjoro, Via nomo estu eterne benata! Sed — kion ni estis vidontaj? Tie estis la kokinoj, duope aŭ triope brave tergratante, kaj ankaŭ la kokoj, kies voĉo estis audata* (“Cuja voz se ouvia” quer dizer: “cuja voz era ouvida”; logo... *estis aŭdata*) *ĝis trans la montaro. Kaj en la kokinejo? Ho! tie dekoj da plumoj* (Dekoj da plumoj: dekoj é um quantitativo; a preposição portuguesa “de” será, pois, em Esperanto, *da*, como vimos no § 78 com *kiom* e *tiom*.) *parolis klare! Ni nin turnis al Cerbero: ĝia rigardo estis fiksita en miaj okuloj kaj kvazaŭ diris: Pardonon! ---- Ou: Pardonu!* (= perdoa!). Note-se o acusativo *pardonon*, i.e.: *mi petas de vi pardonon* — peça-lhe perdão — Ver parágrafo 57).

## EXERCÍCIO Nº 17

Prata e ouro são metais muito caros (ou “caríssimos”); mas (o) ferro é mais útil do que eles. Caminho reto é mais curto do que um curvo. Tua faca está mais afiada do que a minha. Eu sou tão forte quanto você. O papel é muito branco, mas a neve é mais branca. Eu tenho pão mais fresco do que tu. Não, senhor, o senhor está enganado: o seu pão é menos fresco do que o meu. Duas pessoas podem fazer mais do que uma. Água corrente é mais pura do que água estagnada (à letra: que está sem movimento, ou “parada”). Dinheiro que se tem (agora) é mais importante do que o que se teve. Um pardal apanhado é melhor do que uma águia (ainda) a ser apanhada. Eia, vá (ou “ande”) mais depressa! Ele está doente de morte (ou “está

à morte”), não viverá mais do que um dia. A mesa esta torta (ou “inclinada”) e possivelmente (à letra: crivelmente) dentro em pouco tombará. Não posso ler o que você escreveu; por favor (à letra: peço), escreva mas legivelmente. (O) aço é flexível, mas (o) vidro não é flexível (à letra: é inflexível). (O) vidro é frágil e transparente. Com (= por meio de) serra nós serramos, com faca nós cortamos. Eu quis fechar a porta, mas não pude porque perdera a chave. A princesa real penteava os (seus) cabelos com um pente de ouro. Na (= sobre a) mesa já estão os pratos, facas, garfos, colheres e saleiro; traze a sopeira com (a) sopa. No bolso da (minha) calça trago uma carteira de dinheiro, e no bolso do (meu) sobretudo trago uma carteira de papéis; uma pasta (de papéis) maior levo debaixo do braço. O nosso prefeito é homem bom e sábio. Os marinheiros devem obedecer ao comandante (do navio). A esposa do meu amigo Roberto é muito trabalhadora e econômica, mas é também muito tagarela e muito crédula; até mesmo nas histórias mais incríveis ela imediatamente crê. Menino, você não está lendo o livro; você apenas o está a folhear. Eu de bom grado cumpri o desejo dele. Em mau tempo a gente pode facilmente resfriar-se. Potro é cavalo novo; novilho (ou “bezerro, vitelo”) é boi novo; filhote de ave é ave nova.

O homem nobre seja sempre bom, prestativo! Seja clemente (à letra: perdoador), sem desejo vingativo!

Da pátria um bom filho faz-lhe a promessa: trabalhar por seu brilho e auxiliar o progresso.

## MÉTODOS DIRETOS

*Fero estas pli utila, ol arĝento. Oro estas pli kara, ol fero. Ni kombas la harojn per kombilo. Ni tranĉas per tranĉilo. Oni kudras per kudrilo. En la salujo estas salo. La ŝipanoj devas obei la ŝipestron. La junajn ĉevalojn oni nomas ĉevalidoj. Bona patrioto amas sian patrujon. La plej vasta lando en Suda Ameriko estas Brazilo. Francujo ne estas pli granda, ol Rusujo; ĝi estas multe pli malgranda. La plej granda el la brazilaj urboj estas Rio de Janeiro.*

## EXERCÍCIO Nº 18

*La laborestro de nia bieno, nomata Ernesto, estis homo* (A rigor, seria *viro*, mas o usual é mesmo *homo*, i.e. pessoa) *tre laborema kaj ordinare plej afabla, sed ekkolerema, precipe kontraŭ siaj helpantoj. Li mem prizorgis la aferojn pli (Pli, e não plej, porque se referem coisas “mais delicadas do que outras”. Não da “máxima” delicadeza, mas de “maior” delicadeza) delikatajn, postulantajn pli grandan sperton: li sidigis kovi la kokinojn en la plej taŭgaj lokoj kaj preskaŭ neniam perdis eĉ unu kokideton; la bovidoj kaj la ĉevalidoj estis por li kavazaŭ filoj; li rebonigis la plugilon kaj ĉiajn* (Poderia ser *ĉiujn*, já conhecido. aqui é melhor *ĉiajn*, determinativo que se estudará no § 171) *laborilojn. li kontrolis la trogojn kaj la akvuojn; li ĉion plenumis plej perfekte kaj volonte (Plej perfekte kaj volonte: plej perfekte = o mais perfeitamente possível, com o máximo de perfeição; plej volonte — o plej não foi repetido, mas nada impede repeti-lo = com o máximo de boa vontade. Assim também: plej juste = o mais justamente, com a maior justiça). Ni bedaŭras lian naturon, kiu faris lin pli malamata, ol estimata de la laboristoj kaj tial mia patro unu tagon venigis lin al si — Venigis lin al si: a expressão venigi al si (= mandar buscar, i.e. fazer vir a si) já foi encontrada no Exercício nº 11. Também, neste caso, i.e. “mandar chamar alguém” se diz: sendi voki iun, ao pé da letra.) kaj diris — Kaj diris, não dirante como em Português. O emprego do gerúndio em Esperanto é menos amplo*

que em nossa língua. Releia-se o § 107; no § 204 encontrará o estudante mais circunstanciado estudo):

— *Ernesto, vi laboras en ĉiu tiu bieno jam dek jarojn* — Note-se o acusativo substituindo uma preposição, que poderia ser *de* ou *dum*. (Ver § 72.); *ni faris vin estro plej juste* (*Plej perfekte kaj volonte: plej perfekte* = o mais perfeitamente possível, com o máximo de perfeição; *plej volonte* — o *plej* não foi repetido, mas nada impede repeti-lo = com o máximo de boa vontade. Assim também: *plej juste* = o mais justamente, com a maior justiça); *pli granda sindonemo, ol (la) via ne estus por ni trovebla; tamen via temperamento povus esti pli bona*.

— *Ĉu mi iam ofendis vin, S-ro Aleksandro?* — *demandis miregante la honesta servanto*.

— *Min* (*Min*, em acusativo, por ser objeto direto do mesmo verbo *ofendis*; i.e.: *vi ne ofendis min, sed...* Poderia dizer-se, como de preferência: *Ne min persone, sed...* = não a mim pessoalmente, mas...) *persone, ne, sed viajn helpantojn...* *Se via tranĉilo estas malakra, vi ĝin reakrigas* (Prefixo *re*, para exprimir “volta ao estado primitivo”: faça cega a gente põe, “de volta”, afiada = *oni reakrigas*); *se iu bovo forkuras, vi revenigas ĝin; kiam la tero estas tro seka, vi ĝin disfosas, sterkas kaj akvumas. Ĉu la tranĉilo, la bovo, la tero meritas pli, ol la homoj?*

— *La homoj estas kapricemaj* — *rediris Ernesto, penante sin pravigi*.

— *La volo de la homoj ankaŭ malakriĝas, forkuras aŭ sekiĝas. Ni devas ĝin kompreni kaj gvidi, komecante per la nia. Ni rebonigu nin mem, kaj ĉio iros rekte* (O advérbio *rekte*, não o adjetivo *rekta*, porque é esta a significação desse “direito”, i.e. “diretamente”. Assim: Fui direito à casa dele — *Mi iris rekte al lia domo*.) *ĝis la piedoj de Dio*.

## EXERCÍCIO Nº 19

Bebendo e jogando, aquele homem perdeu toda a sua propriedade. Não nos aflijam as injustiças humanas, porque grande é só a Justiça de Deus. Comi um doce muito gostoso. Os habitantes de um país são concidadãos. O heroísmo de Pedro foi louvado por todos; tendo salvo uma criança que se afogava ele fez verdadeiro heroísmo. Naquelas ervosas campinas pastam carneiros de bonita lã. Os norte-americanos são homens progressistas. Fui informado de que o criminoso está para ser executado breve. Aquele jovem só faz disparates; é um cabeçade-vento, mas não mentiroso. O verdadeiro cristão tem pureza em seu coração. (O) pão é o melhor alimento. Nas cidades moram ricos e pobres. O fotógrafo me fotografou, e eu mandei minha fotografia (ou “meu retrato”) a meu pai. (A) água é um líquido. Este quadro é uma perfeição de beleza. Esta grande elevação não é um monte natural. A altura daquele (ou “desse”) monte não é muito grande. Sorvete é uma guloseima doce gelada. Habitantes de cidade são, de ordinário, mais espertos do que aldeões. Num tolo cada um bate (ou “todos batem”). Orai à Santa Virgem.

“Que comeu hoje o seu marido?” perguntou um médico à mulher dum camponês enfermo. “Carne de vaca”, respondeu a mulher. O médico perguntou ainda: “Com apetite?” E a camponesa, não compreendendo o significado dessa palavra, disse: “Não, sr. doutor; nós não podemos comprar tal comida, porque somos pobres”.

Um sacerdote (ou “padre”) disse, num sermão, que Deus fizera tudo bem. Depois do sermão perguntou ao padre um corcunda: “Senhor padre, olhe-me: também a mim Deus fez



bem?” E o sacerdote respondeu: “Certamente, amigo, para seres corcunda, estás bem feito (= foste bem feito)”.

Um lobo estava para morrer (à letra: estava em breve para morrer) e pensava em sua vida passada. “Decerto”, disse ele, “sou um pecador, mas penso que não um dos maiores. Fiz coisas más, porém também coisas boas. Certa vez um cordeiro, tendo-se apartado do rebanho, chegou tão perto de mim, que eu poderia agarrá-lo e comê-lo, mas não o fiz; deixei-o viver”. Uma raposa, que ouvira essas palavras do lobo disse: “Eu mesma posso atestar que isso é verdade (ou “verdadeiro”); sei que isso aconteceu naquele tempo em que tu estavas quase morrendo de sufocação por causa do osso que a bondosa cegonha extraiu de tua garganta”.

## MÉTODO DIRETO

*Tiu viro, kiu drinkadis kaj ludadis, perdís sian tutan havaĵon, ĉar li faradis ŝuldojn, perdis monon kaj ne laboradis. Ne, la homa justeco estas erarema. La loĝantoj de unu urbo estas nomataj samurbanoj. Petro savis dronantan infanon. Ne, la krimulo ankoraŭ ne estas ekzekutita, sed baldaŭ ekzekutota. La kuracisto demandis la kamparaninon: “Ĉu via edzo manĝis la bovaĵon kun apetito?” Tiu virino respondis: “Ni ne povas aĉeti tian manĝaĵon, ĉar ni estas malriĉaj”. Ŝi tiel respondis, ĉar ŝi ne komprenis la signifon de la vorto “apetito”. Iu ĝibulo demandis la pastron. Li demandis: “Ĉu Dio ankaŭ min faris bone?” La pastro respondis: “Por esti ĝibulo, vi estas bone farita”. La baldaŭ mortonta lupo pensis pri sia pasinta vivo. Ne; li konfesis, ke li estis malbona, sed diris, ke iam li faris ankaŭ bonan agon. Li parolis pri ŝafido, kiun li povus manĝi, sed ne manĝis. Tiu bona ago de la lupo okazis, kiam li estis preskaŭ mortanta de sufokiĝo, pro la ostoj, kiun la cikonio eltiris el lia gorgo.*

## EXERCÍCIO Nº 20

*Unu fojon* (Esse “uma vez” é uma circunstância adverbial; o acusativo aí substitui uma preposição. Igualmente “uma noite”) *en ĉiu semajno nia kara patro legadis* (Usado aí o sufixo *ad* para exprimir ação habitual) *al ni prozaĵon, por igi nin vidi la belecon de la mono. Unu vesperon* (Esse “uma vez” é uma circunstância adverbial; o acusativo aí substitui uma preposição. Igualmente “uma noite”.) *li legis la historion pri tiu knabo plej feliĉa* (*Plej feliĉa*: é o superlativo; i. e.; aquele menino, o mais feliz dentre todas as criaturas) *sur la tero: li* (Não esquecer o pronome — *li* —; o Português pode dispensá-lo, mas, em geral, não o Esperanto.) *ne havis ĉemizon! Ni tiam demandis la patron, kiel iu povas* (*PovAs*: não “*povUs*”, como em Português dizemos, aí, “poderia”. Que foi que perguntamos? “Como pode alguém ser feliz...?” Diz, então, o Esperanto conforme este raciocínio, empregando, portanto, o presente *povAs*, e não o condicional. Na 14ª lição o estudante conhecerá mais de perto o uso dos modos e tempos verbais) *esti feliĉa, ne havante eĉ ĉemizon* (“Não tendo sequer uma camisa”. É como se disséssemos: “Ele nada tinha, nem mesmo uma camisa” — *Li havis nenion, eĉ ne ĉemizon*. Compare-se com: “Eu nada disse, nem sequer uma palavra” — *Mi nenion diris, eĉ ne UNU vorton*. Aqui, “uma” é numeral, precisando ser expresso em Esperanto: *unu* ).

— *Ĉi tiu rakonto — li respondis* (Novamente: não esquecer o pronome — *li*. Sobre a sua posição veja-se a nota do exercício (7) do Exercício nº 12) *estas nura* (*Nura* é o adjetivo derivado do advérbio *nur* — só, somente —, daí significando “simples, mero, só, puro”. Também caberia aí o próprio *pura*) *elpensaĵo, kaj ni devas serĉi ĝian sencon. Ĉemizo estas eksteraĵo, kiu malmute*

*valoras antaŭ la interno de la homo. Tiu knabo esti tute feliĉa, ĉar li vidis ĉion rozokolora (Li vidis ĉion rozokolora: em nominativo, por ser predicativo. — Ver § 58.): li kantis kune kun la birdoj, salutis la lumon de la suno, dormis ne timante la rabobeston; ĉiujn li rigardis kiel fratojn (Ver a nota (5) do Exercício nº 12), kreitaĵon (Ver a nota (4) do Exercício nº 8) de la sama Dio. Li estis kristano kaj preĝis; kaj kiu preĝas, tiu estas feliĉa.*

*En tiu vespero (Ou: Tiun vesperon) mi faris la preĝon plej varma en mia vivo; kaj en tiu raviteco de animo, leviĝanta (Leviĝanta = kiu leviĝas ) el la malalteco de la tero ĝis la sojlo de la ĉiela loĝejo, mi ekdormis kaj ekiradis (Ekiradis, com sufixo *ad*, para exprimir uma ação longa) kvazaŭ subtenata de nevideblaj manoj. Ne, tio ne estas sonĝo; ĝia realeco estis tro viva! Ĉirkaŭ ni — ĉu mi diris “ni”? —, jes, ĉirkaŭ ni la pejzaĝo estis tre malsama, ol tiuj teraj. Kaj mi iradis... (O sufixo *ad*, para o mesmo efeito referido na nota 14 anterior). Poste, ĉio subite mul-lumiĝis; mi ekaŭdis kokon kriantan... ( “Um galo a cantar”, i. e., “um galo que estava a cantar, estava cantando”, logo; kokon kriantan, seja kokon, kiu estis kriantan — nesse momento) Ĝi estis la reveno al la realeco (Poderia ser “realo”, realidade em sentido geral, o mundo real, como, por ex.: bono — bem, belo — belo, i. e., o belo, blanko — cor branca, o branco... etc.), sed, mi demandus: kia la pli (Pli porque se comparam duas coisas, duas realidades) granda realaĵo (Realaĵo, com o sufixo *aĵ*, para “materializar” ou “concretizar” a idéia da “realidade” no sentido geral; uma parte “real” no mundo da realidade)?*

## EXERCÍCIO Nº 21

Hoje está um tempo lindo e quente. A afável avozinha (ou “vovó”) está com os jovens netos e netas no jardim. As aves alegremente voam e cantam nas grandes árvores. A avó sentou-se no banco e lê; os meninos e meninas correm animadamente sobre a areia, e brincam com o cão e gato. Agora vem os caros pais com os parentes: tios e tias, cunhados e cunhadas, primos e primas, sobrinhos e sobrinhas. Toda a família está agora no jardim. Minha prima Mariquinhas veio com os seu noivo, um belo ex-oficial. Ele lhe disse: “É admirável a rapidez com que corre seu irmãozinho Carlos”. Ela respondeu: “Ele seria digno de louvor se estudasse com o mesmo fervor com que brinca”.

Falava-se de médicos. Cada um louvava o seu próprio. O velho avô do nosso vizinho disse: “Há bons médicos, mas também há doutoraços, que não são dignos de louvor, porque não possuem o necessário saber e prática”. O seu jovem neto, tendo pedido licença, disse: “Caro vovô, lembre-se de que eu estive muito doente, para morrer (dentro em breve), e seu “Irmão, doutor Henrique, há muito falecido, me tratou, e eu vivo, porque ele era deveras bom médico e um bom, muito bondoso homem”. O velho, (ou “ancião”) respondeu: “Sim, ele era bom médico, e nós e muitos amigos lamentamos (ou “sentimos”) a sua morte”.

## MÉTODO DIRETO

*En Esperanto la akcento estas ĉiam sur la antaŭlasta silabo de la vorto ne apostrofita. En ĉi tiu lingvo la substantivoj finiĝas per o. La adjektivoj finiĝas per a. La adverboj finiĝas per e. La konsonanto j signas, en Esperanto, la pluralon. Oni formas la pluralon de la substantivoj per aldono de j. La sinonimo de “singularo” estas “ununombro”, kaj tiu de “pluralo” estas “multenombro”. En Esperanto ekzistas difinita artikolo, la. En ĉi tiu lingvo ne ekzistas nedefinita*

*artikolo. La infinito de la verboj finiĝas, en Esperanto, ĉiam per i. Aldonante la konsonanto n al la nominativo, oni ricevas la akuzativon.*

*Riĉuloj ne loĝas en domaĉoj. Surduloj estas kompatindaj. Jes, ili ofte miskomprenas la parolojn diritajn. Oni ne povas skribi per plumo sen plumingo. La barbiro razas per razilo.*

*Jozeĉjo vidis la neston sur la alta arbo. Li volis preni tiun neston. Li grimpis sur la arbon. Li estis jam proksime de la nesto. Subite rompiĝis la branĉo, sur kiu li staris, kaj li falis teren.*

## EXERCÍCIO Nº 22

*Nia plej juna frateto, Aleĉjo, estis el (Estis el la knaboj: também “estis UNU el la knaboj”) la knaboj plej petolemaj, kiujn ni jam konis, kaj miregige kuraĝa. Kiom da zorgo pro li niaj gepatroj travivis, kiam, elŝteliĝinte (Dizemos “saindo”, mas ele só poderia ir passear depois de sair de casa; logicamente, pois o Esperanto emprega o gerúndio em -inte, não em -ante, i. e., “tendo saído”) el la domo, li iris promeni inter la brutoj! Unu tagon li eĉ ekprenis virbovo je la kornoj, kredeble por vidi, kiu el ili (Expressão mais incisiva, seria: kiu el ili ambaŭ, i. e., “qual deles — ou “dos” — dois”. Ambaŭ — ambos) estas pli forta...*

— *Bubaĉo!* — *ekkriis Ernesto iom malproksime de tie.* — *Delasu Diamanton* — (Expressão mais incisiva, seria: kiu el ili ambaŭ, i. e., “qual deles (ou “dos”) dois”. Ambaŭ — ambos), *aŭ ĝi (Ĝi, em vez de li: ver a nota (6) do exercício nº 6) mortigos cin!*

*Sed okazis io neatendita: baldaŭ la virbovo kuŝis kaj Aleĉjo, rajdante sur la besto, ekkriis plena de prava fiero: “Venko! Mi venkis la bestaĉon!” (Usando-se aí o sufixo aĉ para denotar desprezo.)*

*Nesondeblajn aferojn havas la Naturo!* (Note-se a ordem inversa: objeto, predicado, sujeito; a direta seria: “A Natureza tem coisas insondáveis coisas”, a que corresponderia: *La Naturo havas nesondeblajn aferojn!*) *Mia patro eksplodis de ridado, mia patrino (Mia patrino — como também, no mesmo período, mia patro —: podem, igualmente, ser la patrino e la patro) krevis de kolero kaj afliktiĝo, kaj ĉiuj konfuzitajn; nur Aleĉjo, tute trankvila, rigardadis nin, ne komprenante, kial tia bruegado, kaj fine li demandis:*

— *Nu, ĉu mi ne estas la pli (Pli, não plej, porque são apenas dois) forta?*

— *Jes, respondis mia patro —, vi estas pli forta, ĉar vi havas kuraĝon. Ĉiam laŭdinda estas la forteco de la animo; tamen, ne miskomprenu la forton, sed uzu ĝin en ĉia okazo por la bono.*

## EXERCÍCIO Nº 23

Talvez venha algo ainda pior. Eu vi (como que) um animal preto, (isso) era um urso. Nas palavras dele há alguma coisa oculta. Ele não tem cara de alguém que (ou “de quem”) tencione alguma velhacaria. Ele não é nenhum homem de alto mérito, mas apenas um nulo sentado no alto. Eis que um homem (qualquer) me observa! Se ele perguntar, diga que fui visitar um amigo (qualquer), ou outra coisa. Queira Deus que isto não traga uma grande desgraça! Estas duas questões não têm entre si nada de comum. Ainda ninguém agradou a todos (à letra: a cada qual). Deus te dê toda a (espécie de) felicidade! Seja forte (de ânimo) em toda (e qualquer) situação! Eu aprovo tudo o que (ou “tudo quanto”) você fez, somente não (ou

“menos”) isto. Deus ordenou repousar (-se) de sete em sete dias (à letra: cada sétimo dia). Cada qual olha através de seu vidro (ou “prisma”) pessoal. Quero esclarecer o assunto na presença de todos. Numa (ou “em certa”) terrível noite hibernal todos (nós) pensamos que tudo estava para acabar. Ele fez tudo sem pedir auxílio de ninguém. Que significação tem a morte, e que (= qual) é tal transição (ou “passagem”)? Que mais poderia eu fazer? Cada qual pode ter, em caráter particular, ideias e ideais (da espécie) que queira. Eu, em verdade, de bom grado moraria (ou “gostaria de morar”) no coração de alguém, mas não posso dizer de quem... De quem é este túmulo? Tudo isto que você propõe é uma fantasia. Qual (ou “como”) é o nome daquele que o enviou (à letra: fez vir)? Quem pergunta, (esse) não era. Tal (à letra: qual) a semente, tal a colheita. Virão ainda maiores desgraças, mas ninguém sabe quais. Quem lhe disse isso? — Alguém que pensa bem sabê-lo (à letra: pensa que bem sabe isso). — Esse alguém (ou “essa pessoa”) mentiu. Hei de ir assim, descalço? Podes tomar tais decisões (ou “as decisões”) que (= da natureza que) quiseres. Depois de todo o aguaceiro assim (= dessa espécie, de tal intensidade) esta praça apresenta o aspecto (como que) de um lago. Ele é um grande criminoso, não muitos assim (= de igual marca) existem na Terra. Tem o senhor em sua cidade um (= algum) grande teatro? — Assim só temos um. Fariam isso somente (tais) homens que fossem uns desmiolados. Seu (= dele) dedicado trabalho não deu os (à letra: tais) frutos com os quais ele sonhara. Cada um queria informar ao Secretário seu endereço, para que ele (à letra: esse) saiba a quem remeter tudo o que concerne ao movimento do clube. Se existe alguém que seja (à letra: fosse) culpado em tão (à letra: tal) lastimável perda, esse sou eu, eu só. Quem retribua um bem com um mal, de sua casa não desaparecerá o mal. Pode ser que eu o haja visto alguma única vez, mas não me lembro disso. Acaso disse eu sequer uma palavra a algum de vocês dois? Um correu mais rápido (ou “depressa”) do que o outro (à letra: o segundo), e naturalmente (à letra: compreensivelmente) esse (um) chegou antes (ou “primeiro”). Entre uma injustiça e a outra é difícil dizer qual a maior. Toda a violência de uns povos contra outros é crime contra a Humanidade. Por meio do Esperanto todos os homens podem compreender-se mutuamente, fraternalmente falar um com outro (ou “uns com outros”). O que agrada a um, não agrada a outro.

## MÉTODO DIRETO

*Ne, Esperanto estas nenia fantaziaĵo. Esperanto havigis al la homaro reciprokan kompreniĝon. Ne, Esperanto estas nenies proprajaĵo. Ne, nenia lingvo prezentas tian facilecon, kian prezentas Esperanto. Zamenhof naskiĝis en la pola urbo Bialystok. Kiu demandas, tiu ne eraras. Ne, neniuj povas plaĉi al ĉiu. Dio ordonis ripozi ĉiun sepan tagon. Ne, nenia popolo rajtas perforti alian. Ne, Dio estas unu (ou unu sola). La plej grandaj homoj sur la tero estas tiuj, kiuj amas. Mi pensas, ke Dio farus nenion neutilan.*

## EXERCÍCIO Nº 24

*Post tiu interparolo kun mia patro, Ernesto jam ne estis tiu Ernesto en ĉiu minuto preta “tondri” pro ia bagatelo. Efektive, li ne estis el tiaj obstinemaj spiritoj, kontraŭstarantaj (Ou: Kiuj kontraŭstaras) ĉiajn admonojn. Ni ofte suferas pro simpla (Ou nura: ver a nota 8 do Exercício nº 20) kaprico, unuj pli, aliaj malpli. Estas tiaj, kiuj vidas en ies paroloj, ian deziron je humiligo; estas tiaj, kiuj pensas, ke ĉio kaj ĉiuj staras kontraŭ ili; estas tiaj, kiuj vidas ĉion nigra (Não esquecer que esse “negro” é aí predicativo; logo, em nominativo), sen ia lumo en*

*tiu malluma mondo, kiun ili al si mem kreis. Nenio estas pli pereiga, ol senespereco* (Ou, à letra, *La senespereco*. Estando o termo em seu sentido geral, prefere o Esperanto empregá-lo *sem* o artigo. — Ver §34.); *la plej malbona, kio povas okazi al iu* (Em vez de *iu* poderá, neste caso, empregar-se *homo* ou *la homo*), *estas lasi fali la manojn, kvazaŭ frakasita de ia nevenkebla forto. Nu, Ernesto estis bona homo* (*Homo*, traduzindo “homem”: ver a nota 1 do Exercício nº 18), *sentema animo; li vivis en ĉies koro, kaj ĉiu, kiu lin konis, estis lia amiko: kiun ni komprenas, tiun ni amas. Kiajn misterojn havas la Naturo* (Observe-se a ordem inversa e releia-se a nota 7 do Exercício nº 22), *kiu al laŭŝajne kruda korpo aligas animon kun tia granda beleco! En tiu animo estis iaj akraĵoj, kaj tiuj kun ĉiu tago defrotiĝadis: tio estis la brilanto, kiu nun montriĝis tia, kia ĝi ja estis. Vidante tian klaran kaj rapidan aliĝon, mi ne povis min deteni kaj diris al mia patro:*

— *Kia miraklo ĉi tio estis, patro! Nia Ernesto estas nun en tia bona humoro! Kaj ĉion ĉi tion* (*Ĉion ĉi tion*, ou simplesmente *ĉion ĉi*. — Ver a Nota b do §173) *ni dankas al vi patreto!*

— *Nenia miraklo ĉi tio estis, kaj ne min oni danku por io. Nenion alian mi faris, ol tion kio ŝajnis al mi mia devo, kaj al Dio mi dankas por* (*Por* ou *pro*, e também: *Dion mi dankas* em vez de *al Dio mi dankas*. Estas substituições são possíveis, note-se bem, quando *danki* quer dizer “agradecer, apresentar agradecimento, manifestar gratidão” e semelhantes; quando signifique “dever”, como no parágrafo anterior, só se pode dizer *danki ion al iu* (ou *danki ion al io*), i.e. “dever alguma coisa a alguém”, ou “a alguma coisa”. Nesta última hipótese também se pode dizer *ŝuldi*, cujo primeiro significado é “ter de pagar” (certa quantia), “ter a dívida (em dinheiro) de”.) *tia feliĉa momento.*

## EXERCÍCIO Nº 25

No tempo em que apareceu o Esperanto era propagada a língua artificial “Volapük”, criada pelo sacerdote católico alemão João Martim Schleyer (leia *Xláier*). A necessidade duma língua internacional era tão grande, que algumas pessoas aprenderam o Volapük porque tinha uma gramática fácil; mas a pronúncia e o vocabulário dessa língua eram muito difíceis; por isso o Volapük, cujo criador não permitia melhoramentos em sua língua, morreu. Então, muitas pessoas, tendo abandonado o Volapük, aceitaram o Esperanto. Os primeiros esperantistas eram principalmente russos, suecos e alguns alemães. Na Rússia era então difícil a fundação de sociedades e a propaganda de novas ideias. No ano de 1889 apareceu o primeiro jornal esperantista, impresso na Alemanha, mas quase todos os assinantes eram russos. Esse jornal desapareceu depois de seis anos (ou “seis anos depois”). Em seguida apareceu um jornal esperantista na Suécia. O Esperanto começou a ser mais bem conhecido e aceito, quando alguns universitários e cientistas franceses tomaram a propaganda em suas mãos. Esse movimento francês alcançou outros países, e o Esperanto achou amigos e adeptos em toda a Terra, até no Japão e na China.

## MÉTODO DIRETO

*Parizo estas en Francujo. Kolumbo venis al Ameriko en 1492. Li ne sciis, kien li alvenis, ĉar li pensis, ke li venis Hindujon. Hindujo estas en Azio. Ankaŭ Ĉinujo estas en Azio. Se mi parolos al iu ĉino portugallingve, li ne komprenos min. Mi pensas, ke neniam vivis veraĵ duondioj sur la tero. Kiam la portugala kaj brazila reĝo Johano la Sesa revenis Portugalujon,*

*li restigis en Brazilo, kiel regenton, sian filon, sinjoron Petron. Oro estas pli kara, ol fero, ĉar ĝi estas pli malofta. Fero falas teren pli rapide, ol papero, ĉar ĝi estas pli peza. Unu kilogramo da fero estas egale peza kiel unu kilogramo da akvo. En unu jaro estas dek du monatoj. Je tagmezo estas la dek-dua horo. Ĉevaloj ne kuras tiel rapide, kiel vagonaro. Cervo estas multe pli rapidema, ol testudo. Se mi trovos ies monon, mi redonos ĝin al tiu, kiu ĝin perdis.*

## EXERCÍCIO Nº 26

*En la 13-a de Majo ni estis invititaj de (la) onklino Elizabeta al festeto: ĝi estis la naskotago de la fera Paŝao. Ni ne povis iri, alie la "maljunulino" mortus de ĉagreniĝo. (Ĉagreniĝo, com o sufixo iĝ, para indicar desgosto "recebido". Assim: Ela se desgostaria (= receberia, teria desgosto) e morreria — Ŝi ĉagreniĝus kaj mortus) Tien do (2 — A conjunção do (= pois, portanto) não se enquadra entre vírgulas, ao contrário destas nossas. — Ver § 259.) ni iris. Pli ol iam antaŭe (Recordar a expressão pli ol iam antaŭe, do § 183.) Paŝao aspektis kvazaŭ ia reĝo (Aspektis kvazaŭ ia reĝo é, ao pé da letra, "tinha o aspecto como que de um rei, de como se fora um rei". Note-se o indefinido ia, para mais acentuar essa "espécie" de rei), promenanta (Promenanta = kiu promenas — que passeia) en siaj bienoj. La plej malbona fariĝis tiam, kiam venis D-ro Paŭlo kun Cerbero: justa honorado. Kiel estis antaŭvideble (Kiel estis antaŭvideble, ou, mais leve, kiel antaŭvideble. Procure o estudante decompor este advérbio, que significa "previsivelmente". Sobre o emprego de advérbio em lugar de adjetivo, em Esperanto, vejámsese os §§ 251 e 252), la majesta sinteno de tiu suvereno tute (Esse "todo", do original, está por "totalmente"; logo, em Esperanto tute, não tuta) aliĝis: la haroj hirtiĝis, la vosto rektiĝis, la okuloj fulmadis. Cerbero tamen (Como a conjunção do, também não se põe tamen entre vírgulas) sin tenis tute (Tute ou absolute.) trankvile (Note-se o advérbio trankvile traduzindo o adjetivo "tranquilo". É a sintaxe do verbo sin teni, dizendo-se sin teni -e.) kaj eĉ ŝajnis preta karese ĉirkaŭbraki tiun, kiu ĝin tiel malbone akceptis. (Observe-se a construção que aqui damos: kiu ĝin tiel malbone akceptis, em vez da "natural": kiu tiel malbone ĝin akceptis, ou ...akceptis ĝin. Qualquer das três é boa; contudo, o Esperanto aprecia muito intercalar o advérbio — ou a circunstância — entre o objeto direto — que se põe antes — e o verbo — que virá por último. Assim também, p. ex.: Mi lin tre amas; mi lin de longe ne vidis; etc)*

*Antaŭ tiu amuza sceno mia patro parolis:*

— *Nenio estas pli ridinda, ol fiero. (12 — Note-se fiero, sem o artigo; linhas adiante, amo também sem o artigo, ao passo que o Português diz "o orgulho", "o amor". Igualmente em Esperanto podemos dizer "la fiero" e "la amo"; todavia, sendo os termos tomados em sentido geral, é frequente dispensar-se o la. — Veja-se o § 34). Kiel ajn nekredebla tio ŝajnas, eĉ inter (Inter ou ĉe) la bestoj ekzistas diversaj klasoj. Al la paveca Paŝao la ceteraj ne gravas; sed tiajn neniu konsideras atentindaj (Atentindaj ou indaj je atento, à letra. Note-se o predicativo, como sempre, em nominativo), kaj ili mortas malproksime de ĉiuj tiel, kiel ili vivis; oni ja povus diri, ke ili neniam vivis. Kie estas amo (12), tie troviĝas la vivo: ni do (2) amu nin reciproke (O reciproke é indispensável, porque ni amu nin quer dizer "amemo-nos a nós mesmos". Queira o estudante ver a penúltima frase do Exercício nº 23, à qual também se alude no § 178) kiel fratoj, ĉar ja (O mesmo ja, usado linhas acima: é um advérbio que serve de reforço ao que se diz. Assim, ja por tio... é "para isso mesmo, justamente para isso". — Ver a "Nota" ao Exercício nº 29 e o § 250.) por tio Dio nin kreis kaj kunigis en unu sama peco de Sia Regno.*

EXERCÍCIO N<sup>o</sup> 27

A tais idéias que aos coevos (= homens da mesma época) parecem vazia fantasia e aos pósteros parecem coisa tão natural, que não compreendem como (= de que maneira) os homens viveram milênios sem ela — a tais idéias pertence também a (ideia) da introdução (ou “admissão”) duma língua comum para as comunicações entre povos diversos. Quando os nossos pósteros lerem na História que os homens, esses (à letra: estes) reis da Terra, esses mais altos representantes da inteligência mundial, esses semideuses, no transcurso de milênios inteiros viveram uns ao lado dos outros sem se compreenderem (uns aos outros), simplesmente não quererão acreditar. “Para isso (à letra: isto) não se precisava, com efeito, de nenhuma força sobrenatural, dirão eles; cada um desses homens possuía, realmente, um conjunto (à letra: coleção) de sons convencionais, mediante os quais ele com absoluta precisão se compreendia com os seus vizinhos mais próximos, — como, pois, não lhes veio à cabeça entrar em acordo para que fosse um de tais conjuntos de sons convencionais introduzido (= admitido) para a compreensão recíproca de todos, à semelhança do fato de que, para a maioria dos povos cultos, já há muito tempo foram introduzidos um conjunto (ou “sistema”) convencional de medidas, um alfabeto convencional, uns únicos sinais musicais convencionais etc.!” Os nossos pósteros ficarão indignados quando souberem (ou “ao saber”) que aos homens que se esforçavam pela (ou “procuravam a”) introdução de uma língua comum os coevos apontavam (à letra: mostravam com os dedos) como maníacos, criançolas que não mereciam (ou “indignos de”) o nome de pessoas sérias; que a respeito desses homens qualquer desmiolado podia fazer espírito nas gazetas, quanto quisesse, e não havia (à letra: se achava) ninguém que dissesse a esses cabeças-ocas; “vós podeis achar essas (à letra: estas) ideias viáveis ou inviáveis (à letra: executáveis ou não executáveis) — mas escarnecer delas, sem mesmo terdes com elas travado conhecimento, é vergonhoso, senhores!”

## MÉTODO DIRETO

*La popoloj povus kompreniĝi inter si per unu komuna lingvo. Jes, tia rimedo jam ekzistas: ĝi estas Esperanto. Ĉi tie la homoj estus nomataj “reĝoj de la tero”, “plej altaj reprezentatoj de la monda inteligenteco”, “duondioj”. Ne, la esperantistoj estas neniam buboj. Ĉar la afero, por kiu ili batalas estas io tre serioza kaj povas alporti al la homaro nur grandan bonon. Ne, tio estas malsaĝa. Anstataŭ “miljaro” ni povas diri “jarmilo”. Mi opinias pli grave scipovi, krom sia gepatra lingvo, nur Esperanton. Ĉar per Esperanto mi povas komunikiĝi kun ĉiuj popoloj. Mi ja ne bezonus ĝin, sed tio estus tamen bona ekzerciĝado.*

*Sokrato diradis, ke li scias, ke li nenion scias; sed ke multaj homoj ne scias, ke ili nenion scias. La franca reĝo Ludoviko la Dek-kvara diradis, ke la ŝtato estas li. Antaŭ la eltrovo de Ameriko multaj scienculoj kredis, ke la terglobo estas ebena, kaj ne ronda. Ili pensadis, ke la suno rondiras ĉirkaŭ la tero, kaj ke la tero estas senmova. La avarulo ne pensas, ke li mortos kaj post la morto li ne posedos sian monon. Mia sola deziro estus, ke ŝi revenu plej baldaŭ.*

EXERCÍCIO N<sup>o</sup> 28

*Unu el la epizodoj plej kuriozaj en (Note-se: EN la infaneco, i.e., “na infância, durante a infância”. — Ver a “Nota” ao § 220.) la infaneco de Aleĉjo estis lia konatiĝo kun la literoj.*

*Spirito sagaca, li tuj ekrimarkis, ke la "A" estas (EstAs, não estis, como em Português (= era). — Ver parágrafo 203.) la litero de lia nomo kaj ekĝojis tion eksciinte. (EksciInte, não eksciante, i.e., "tendo sabido, logo que soube". — Ver a nota 2 do Exercício nº 22) Li volis esti la unua en ĉio!*

— *Certe — diris mia patro, konsiderante tiel danĝerajn pretendojn —, vi devas voli la unuan lokon, sed, antaŭ ĉio, en la servado.* (Note-se que esse "servir" é substantivo; logo, *servado* )

— *Mi, servi?... (Ausência da partícula ĉu: estilo vivo) al kiu (Al kiu ou kiun)?! — ekkriis tiu bubo, burĝono kun jam elkreskintaj (Kreski é verbo intransitivo; só tem voz ativa, e por isto se diz kreskiNta — e também, naturalmente, elkreskiNta, seu derivado, não kreskita — nem elkreskita. Releiam-se a "Observação" do § 124 e os §§ 125 e 126) dornoj.*

— *Al la aliaj (Aliaj ou ceteraj. ) homoj, kompreneble — respondis la "maljunulo" plej trankvile. Ĉar iam (Iam, i.e. em alguma ocasião; logo, "um dia". Aqui unu tagon não seria adequado, porque significa "certo dia") vi ja ("Hás de compreender", i.e. fatalmente compreenderás; por isto incluímos o advérbio ja, que de certo modo se presta a esse reforço) komprenos, ke "multaj unuaj estos la lastaj".*

— *Mi do ja servu (Novamente interrogação sem a partícula ĉu, fato já conhecido. Poderia ser: "Ĉu mi ja servu..."), eĉ se mi ne volas? ("Não queira" — ou "não quiser" — diz o Esperanto, neste caso, no tempo presente, como que já se tendo o serviço diante dos olhos.)*

— *Pri tio ĉi, fileto kara, ne estas "voli" nek "ne voli": tia estas la Leĝo.*

— *Kia leĝo? Kio estas "leĝo"?*

— *Ordono, kiun neniu povas malobei sen ia malagrabra sekvo. Ĉu vi ne memoras Joĉjon, kiu dronis en la rivero, ĉar la fluo estis pli forta?*

— *Mi ne komprenas, kian "leĝon" li malobeis — interrompis la knabo per iom kruda tono.*

— *Nu, ĝi estas tiu sama leĝo, kiun vi ne konas: la leĝo de la kompreno. Li pensis, ke li havas (Li pensis, ke li havAs, não havis; se fosse este, a frase significaria: "ele pensava que tivesse tido". — Ver § 203.) fotojn sufiĉajn por kontraŭstari kaj venki la Naturon, kaj...*

— *Tio estas do la Naturo, kiu ordonas servi, kavazaŭ la homo ("A gente": é melhor, aqui, traduzir por la homo para maior contraste com besto. ) estus ia...ia besto, ia bovo, kiu trenas la plugilon, ia ĉevalo, kiun oni bridas, rajdas, batas, kondukas tien, kien ajn oni volas?*

— *Kiu ordonas, Tiu estas Sinjoro (Sinjoro ou unu Sinjoro ), kiu diktis tian (TIAN Leĝon, i.e. "tal Lei". É melhor do que o simples "LA". Questão de "estilo", em cuja intimidade o estudante penetrará com o manusear a literatura) Leĝon, laŭ kiu ĉio irus bone, se la homoj ne estus tiaj kiaj ili estas. Penu servadi al tiu Sinjoro, Lin komprenante per via tuta intelekto kaj Lin amante el via tuta koro.*

## EXERCÍCIO Nº 29

Meu cunhado veio do Rio de Janeiro a 30 do mês passado e amanhã partira para São Paulo. Ali ele morará (ou "ficará") durante o inverno, e após esse tempo viajará para a Bahia. O mineiro desceu (à letra: foi para baixo) para debaixo da terra, pois trabalha debaixo da terra.



À mesa, fiquei sentado junto do Abel. João Batista nasceu seis meses antes do nascimento de Jesus. A casa está sendo construída de pedras e de madeira. Mora o senhor da cidade? Não, (meu) amigo, eu moro fora da cidade. A nossa casa fica (à letra: está) defronte a estação ferroviária. Sobre (ou “a respeito de”) gosto não se pode discutir. Agradeço-lhe (por) sua afabilidade. A criancinha tremia de frio. A escola é (ou “fica”) próxima à igreja. Por trás da casa do vizinho estende-se grande prado. Ele veio apesar do mau tempo. Nós agimos de acordo com as circunstâncias. O cão está deitado debaixo da mesa. A pena caiu (para) debaixo da mesa. O pássaro voa (= está voando) por cima (ou “acima”) do rio; agora ele voou para cima de um ramo (ou “galho”) da laranjeira. No (= sobre o) monte está (ou “ergue-se”) uma capela. Nós o acompanharemos até à rua. Fomos através da floresta (ou “atravessamos a floresta”) e, tendo chegado ao rio, avistamos (para) além dele (ou “na outra margem”) uma bela cidadezinha. Com exceção do Português (à letra: da língua portuguesa) conheço somente o Esperanto. Em vez de brincar, trabalhe. Encontrei-o na esquina (da rua). Moro com (ou “em casa de”) minha tia. Os ladrões fugiram do (à letra: de ante do) policial. Isso é moda nova, vinda de além-mar (à letra: de além do mar). Com você ou sem você eu vou mesmo. Não quebre a cabeça por isso. De surpresa por essa pergunta ela desmaiou. Eu ainda não o vi depois da ( ou “desde a”) volta dele dos Estados Unidos.

As crianças correram e cercaram o (à letra: correram para em torno do) vendedor, para comprar alguns doces. O chefe de polícia mandou policiais para todos os clubes, à razão de dois por clube. Não se pode vir da Europa ao Brasil com (à letra: sobre) seu par de pernas (ou “no calcante”)...D. Mariazinha (à letra: A Senhora M.) vai (à letra: irá) hoje ao teatro? Venha falar comigo (à letra: Venha a mim) amanhã a minha casa. O médico me aconselhou ir para o campo. Agora via ela de rua em rua, de porta em porta, lutando contra a morte à fome. Com grande entusiasmo ele nos narrou sua viagem à Africa, especialmente sua passagem pelo deserto de Saara e pelo Nilo. Ele certa vez me derramou uma garrafa de vinho sobre a cabeça. Caí de joelhos (à letra: sobre os joelhos) e pedi-lhe compaixão. Vá ele para o inferno, no inferno ele arda!

*O atirador. Tenente:* Suponhamos que o inimigo esteja aqui diante da árvore. A voz de comando (à letra: segundo o comando) “três” você atirará na árvore. Portanto, atenção (à letra: esteja atento): um — dois — três!...Ah, senhor bisonho (à letra: urso desajeitado), você atirou *passando* pela árvore! *Recruta:* Ora, que tem isso, senhor tenente? Quando o inimigo realmente vier, (então) decerto nem todos estarão *na frente* da árvore, alguns estarão também *ao lado* da árvore!

*Engano telegráfico.* Veja, eu telegrafei ao meu irmão que (ele) me mandasse vinte *ducados*, mas eis que (ou “olhe”), em vez de dinheiro ele me envia (à letra: faz vir) vinte e *dois gatos*!

## MÉTODO DIRETO

*La fiŝoj vivas en akvo. Ni iris brako sub brako, unu apud la dua. La infano eliris el la domo kaj iras sur la strato al la lernejo. Li devis peti pri helpo, ĉar li ne povis mem tiri sian piedon de sub la peza tablo. Dum la tago ni laboras, dum la nokto ni ripozas. Ni iras kaj staras sur la tero; la ministroj laboras sub la tero; la atmosfero estas super la tero. Uzu cintronsukon anstataŭ vinagro. Leviĝis la laboristo antaŭ la sunleviĝo kaj laboris ĝis sunsubiro. La historio rakontas pri multaj popoloj kaj pri multaj militoj. Ĉu oni povas vidi tra vitro? Neniu povas vivi sen aero. Li lasis sian libron ĉe mi. La ĉevalo saltis trans la barilon. Plenigu ĉi tiun botelon*

*per akvo. Li faras nenion krom dormi. La birdo sin ĵetis kontraŭ la fenestron. Mi venis malgraŭ ĉiaj malhelpoj. Esperanto estas kreita por kompreniĝado inter la popoloj. Li ĉiam iras kun paperujo en la mano. Dekoj da homoj ne povis eniri kaj devis resti ekster la teatro. Ĉiu ricevas laŭ sia merito. Printempo sekvas post vintro. La infanoj faris rondon ĉirkaŭ la patro. Ĉiuj, plenaj de pia respekto, pasis preter la mortinto. Tio fariĝis pro (ou el ) nekonata kaŭzo. Diru al la laboristoj, ke mi donos al ili po tri tagoj da ripozo.*

## EXERCÍCIO N<sup>o</sup> 30

*Foje ni iris al la domo de onklino Elizabeta kaj trovis la belan sinjorinon konsternita (Konsternita, em nominativo, por ser predicativo): de du tagoj (De du tagoj ou jam du tagojn (= já durante dois dias). Jam, aqui acrescentado para maior clareza.) la “reĝo” Paŝao estis malaperinta. Tra la tuta domo oni serĉis (Serĉis, em vez de estis serĉinta, porque basta a forma simples à perfeita clareza) tiun katon, sed ĉio estis (Estis em vez de estis estinta, pelo mesmo motivo apontado na nota 3 supra) vana. Eĉ ŝajnis al ni, ke la onklino maljuniĝis je kelke da jaroj.*

— Ĉu vi jam esploris ĉiujn angulojn ĉirkaŭ la domo? — demandis mia patro.

— Jes, kompreneble (Diz o Esperanto invertendo: Jes, kompreneble — Sim, naturalmente) — respondis la onklino —; mi ne ŝparis penojn, por ĝin trovi. — Kaj la kompatinda sinjorino ree disfaliĝis en larmojn. (Note-se o acusativo *larmojN*, indicando “transição” — Ver § 246.)

*La sceno estis kortuŝanta, kaj mi tiam kuraĝis proponi:*

— Ĉu Cerbero ne povus helpi nin?

— Ho! — rediris mia patro —, jen ĉasado novaspeca! Tamen tiu propono estas ne tute malbona, kaj ĝi povus esti akceptita. Restus demandi D-ron Paŭlon pri ĝi.

— Mi estas preta — ekkriis onklino Elizabeta — ĉion fari, por trovi kaj rehavi mian Paŝaon, sed tio...tio estus humiligo!

— Kiu ne humiliĝas, mia fratino kara, tiu nenion realan atigas en ĉi tiu mondo — sentence diris la “maljuna” Aleksandro. — Cetere mi vidas en tio neniam malhonoron, kaj ni devas uzi ĉiajn rimedojn.

— Ĉasado kontraŭ kato — diris ironie la onklino — estus ja amuza! (Aqui modificamos a ordem do original por amor à clareza. Com efeito, ficaria confusa a redação: *Estus (ja) amuza ĉasado kontraŭ kato*; e não somente confusa, mas também de mau estilo e não correspondente ao original. *Ĉasado*, logo depois de *amuza*, formaria a expressão *amuza ĉasado*, que significaria “uma caçada engraçada”, o que o original não quer dizer; e se fosse: “Seria uma caçada engraçada...”, teríamos de dizer: “*ĜI* (ou *TIO*) estus amuza ĉasado...”.) *Ĉasistoj, hundoj, eble pafiloj...*

— Mi vidas, Elizabeta, ke la fiereco (Aqui, *fierECo*, não o simples *fiero*, para designar a “qualidade” do indivíduo.) *de via kato infektis vin...* *Kiam vi ŝanĝos vian pensmanieron, tiam* (Acrescentamos *tiam* (= então) como correlativo do *kiam*, anterior: “quando... , então...”. É do estilo do Esperanto) *vi vidus vian karulon* (o sufixo *ul* também se aplica a animais. — Ver § 154.), *trankvile envenanatan tra la pordo. La malapero de Paŝao estis por vi provo, sed ne ŝajnas, ke tia sperto, almenaŭ ĝis nun, estis por vi utila. Trankviliĝu, kaj ĉio bone finiĝos.*

## EXERCÍCIO Nº 31

Vai, e não peques mais. Ele acaba de entrar, mas já está para (ou “vai”) sair. É preferível abster-se a arrepender-se. Muito breve estaremos (ou “teremos”) chegados. Quem muito viveu, muito viu. Agradeço-lhe muito (ou: “Muito obrigado!”). Não fales com tal desprezo contra coisas santas, ainda mesmo gracejando (à letra: nem mesmo se gracejas). Muitas vezes cremos que outros são (ou “sejam”) mais felizes do que são. A aventura terminou de modo inteiramente diverso do que esperávamos. Paguei-lhe mais do que realmente devia. Essa estatuetta representava bela, embora pequena obra d’arte. Muitos atacam o nosso ideal como se fosse um crime. Ser ou não ser — eis a questão! Corajosamente íamos (ou “fomos”) através do bosque, sem temer fantasmas, nem lobos ou chacais. A ulterior sorte desse rei leia-se nas crônicas. Fu, que coisa abominável! Ai dos vencidos! Ora, ora, não chores mais! Se o monte não vem a nós, então vamos a ele. Aqui está tão silencioso! Estávamos, ao que parecia (à letra: segundo as aparências), perdidos, até os mais bravos já não tinham qualquer (ou “nenhuma”) esperança. Não és, então, daqui (à letra: pessoa daqui), para não saberes (à letra: que não sabes) isso? Ela recebeu um prêmio naturalmente porque estudou, enquanto (“ao passo que”) você nem sequer pegou em livro (à letra: tomou um livro nas mãos). Os costumes de então (ou “daquele tempo”) eram diferentes dos de hoje. Êh, menino, que é que isso lhe interessa, para estar você a olhar (à letra: que você olha) para dentro da casa? Poderia mais justamente dizer-se que isso parecia (= tinha o aspecto de) um sonho do que uma realidade. Antes que eu pudesse saltar para dentro do bote ele já estava um metro distante da margem. Melhor ganhar pouco do que perder muito. Onde fino (i.e. no ponto onde uma corda é fina, menos grossa), aí se rompe (a corda). Cuida de ti e de nada mais. Em toda a parte está quente (i.e. há conforto), mas em casa é onde há mais encanto (à letra: é o mais encantador). Cuidado para não cair! (à letra: Preste atenção, que não caia!).

*Apetite.* Por que você pede esmolas? — Porque quero comer, meu bom senhor. — Por que, então, não trabalha? — Ah, quando eu trabalho, quero comer ainda mais.

*Meninos terríveis.* Uma tia fala com um pequeno sobrinho que acabara de chegar da escola. — Então, aprendeste aritmética? — Decerto! — Que então aprendeste? — Subtração — Ah, portanto, se eu te disser em que ano nasci, poderás dizer que idade tenho? — Oh! números tão grandes nós na escola ainda não aprendemos.

*O alegre viandante.* (Tradução de L.L. Zamenhof, do original alemão.)

Se Deus vos dá um favor, Ele vos manda longe de casa, para mostrar ao homem o Seu admirável trabalho, o belo mundo. Dos montes fluem riozinhos, calhandras cantam por cima de mim, eu também entoo ruidosamente um alegre canto à harmonia universal (= de todo o mundo). Em Deus eu confio com alegria: Ele cuida de toda a Terra, também a mim guardará eternamente de perigo no meu caminho.

## MÉTODO DIRETO

*Kiu petas almozojn, tiu estas almozulo (aŭ “almozulino”). Li petis almozojn, ĉar li volis manĝi. Li ne laboris tial, ĉar tiam li ankoraŭ pli volus manĝi. La knabo lernis deprenadon. Deprenado apartenas al la aritmetiko. Li tion ne povis diri, ĉar tiajn grandajn nombrojn li en la lernejo ankoraŭ ne lernis. Se Dio donas al ni favoron, Li sendas nin for el la domo. Li sendas*

*nin for, por montri Sian mirindan laboron, la belan mondon. La riveretoj fluas de la montoj. Super ni kantas birdoj. Ni fidas al Dio. Dio zorgas pri la tuta tero.*

*Mi ne estas sana, sed malgraŭ mia malsano mi ankoraŭ hieraŭ laboris. La radikoj de la planto kreskas sub la tera supraĵo; la trunko kreskas supren. Ni laboras, kiam estas tago, kaj dormas, kiam estas nokto. Oro estas pli kara, ol plumbo. El ĉiuj metaloj, fero estas la plej utila. Mi faris ĉion, por ke vi estu feliĉa. La ĉielo aspektis, kvazaŭ ĝi estis balaita. Mi ne vidas ion, ĉar ĉie estas mallume.*

## EXERCÍCIO Nº 32

*La unuan fojon en mia vivo mi vidis mian patron, ĉiam flegman kaj fortaniman* (Note-se: *flegmaN* e *fortanimaN* (= de ânimo forte) em acusativo, concordando com *patroN*, do qual são apostos (Ver a nota 4 do Exercício nº 8). É como se fosse; "... *mian patron, homoN ĉiam flegmaN kaj fortanimaN*", i.e. "... pessoa..."), *kun nuba vizaĝo. Diamanto, tiu virbovo, kun kiu Aleĵo antaŭ kelkaj monatoj ludis* (2. O simples pretérito: *ludis* e *mortis*, traduzindo o nosso mais-que-perfeito. Sintaxe já conhecida. *Estis ludinta* e *estis mortinta*, se bem que legítimos, seriam de mau estilo), *subite mortis* (2); *kial, oni ne sciis; eble serpento ĝin mordis, aŭ, kiu scias, ĉu ĝi manĝis ian venenan fungon? Tio* (Seria necessário um sujeito à oração: será, pois, *tio* ou *ĝi*.) *estis ja granda* (*Granda*, ou *grava* (= importante, grave, séria) *perdo, ĉar Diamanto estis la plej bela besto en* (*EN nia bieno: en* traduzindo o nosso "de". — Ver a "Nota" ao § 220) *nia bieno*).

*Mi povis paroli al mia* (*Mia*, ou *la*) *patro sen ia ĝeno* (*Sen ia ĝeno*: em vez desta expressão podemos com ela compor o advérbio *senĝene*. — Ver os §§ 253 e 282), *kaj tial mi iris al li kaj lin dolĉe demandis* (*Lin dolĉe demandis*, com a inserção do advérbio (*dolĉe*) enter o objeto (*lin*) e o verbo (*demandis*): ver a nota (11) do Exercício nº 26. Recorde-se que o verbo *demandi* (= perguntar) tem complemento em acusativo: *mi LIN demandis*, não em dativo — *mi al li demandis* — como em Português. — Ver a Observação a do parágrafo 209.):

— *Kie estas* (*Kie estas tiu braveco...*: também: "*Kio el tiu braveco...* — Que foi feito dessa bravura...", forma esta mais usual) *tiu braveco de unu* (10) *sinjoro, kiun ni tre amas?*

— *Ha, mia filino! — li respondis —, eĉ la anĝeloj iafoje malgajiĝas, kaj mi neniel pretendas esti anĝelo* ("Eu não pretendo ser nenhum anjo" equivale a "eu absolutamente não (ou "de nenhum modo") pretendo seu anjo"; por isto traduzimos esse trecho como indicado)...

— *Kontraŭe — mi protestis —, vi estas anĝelo kaj ĉio por ni; vi estas ne nur nia patro, sed ankaŭ konstanta gvindanto.*

— *Vi nun parolis* (*Parolis*, ou *diris*) *sensencaĵon, mia malsaĝa* (Conservado o adjetivo, como em Português. (Ver o parágrafo 252): *kio alia estas patro, ol iu* (*Iu*, ou melhor, *homo*), *kiu nin gvidas, instruas, konsolas, kuraĝigas, protektas; kiu, nenion havante, tamen ĉion donas; kiu estas nia amiko super ĉiuj amikoj?*

— *Ho! — mi ekkriis —, se tia* (*Tia* (= tal) ou *tio* (= isso)) *estas patro, kion do diri pri patrino* (*Patrino*, em vez de *La patrino*: o artigo, aqui é perfeitamente dispensável)?

— *Patrino — difinis la "maljunulo" kun larmoj en la okuloj — estas estulo kvazaŭ supernatura: kion ŝi ne faras* (*Kion ŝi ne farAS*: não se trata de "futuro", mas de presente), *tion neniu alia* (Poderia acrescentar-se *homo*, i.e. *neniu alia homo* = nenhuma outra pessoa) *faras. Patrino estas...*

*Dum li tiel parolis, mia patrino alproksimiĝis de poste kaj surprizis la (La, ou sian) edzon per kiso. La larvoj, kiujn mia patro apenaŭ retenis, ekruliĝis, varmegaj kiel fajraj riveroj. Jen la nubo dissolviĝis per bonfara pluvo; kaj nur sur la malproksima horizonto estis ankoraŭ aŭdata ("Ainda se ouvia", i.e. "ainda era ouvido"; logo, "... estis aŭdata"), iam kaj iam (Iam kaj iam, ou de tempo al tempo (= de tempos em tempos)), la tamburado de la tondro, kiu dum kelka tempo skuis (Skuis: a forma complexa estis skuinta (= abalara, havia abalado) poderia ser aí usada, mas sem maior necessidade; não seria mais "clara" do que o simples skuis) la kvietecon de tiu grandega koro.*

## EXERCÍCIO Nº 33

Prezada Senhorinha:

Li seu endereço na revista "Brazila Esperantisto", e de bom grado mantereí correspondência com V. Exa. por meio de cartões postais ilustrados, pois também sou colecionador.

Com respeitosas saudações subscrevo-me, seu coidealista N.N. (Nome do lugar e data.)

A carta que V. escreveu a seu Pai, eu a li, e por ela vejo que V. está bem a todos os respeitos e que V. pode ter até melhor sorte. Consulte o seu próprio coração, Cristina, e reflita bem no que a aguarda se V. se casar comigo (à letra: "se V. me tomar" — por marido). Eu só lhe posso oferecer pouco. Não pense em mim nem no que seja feito de mim, mas somente no seu próprio bem! Por nenhuma promessa V. está comprometida comigo, e se em seu coração V. me houver feito qualquer promessa, eu a liberto dela. Felicidade completa e a todos os respeitos a cubra, querida Cristina! Deus, ao que espero, também ao meu coração dará conselho. Seu para sempre sincero amigo, *Ib.*

## MÉTODO DIRETO

*La vorto, kiu montras, ke iu substantivo jam sin trovas en la antaŭa teksto, aŭ ke la priparolata persono aŭ objekto estas jam konata, estas nomata difinita artikolo. La difina artikolo, en Esperanto, estas nefleksia. La rektan komplementon de verbo montras la akuzativo. La adjektivoj, en Esperanto, estas fleksiaj. La grado de adjektivoj kaj adverboj, kiu signifas, ke oni komparas la econ de du objektoj aŭ personoj, estas nomata komparativo. La komparativo supereca estas esprimata per la adverbo "pli"; la malsupereca per "malpli"; la egaleca per "tiel... kiel". La formo de adjektivoj kaj adverboj, kiu esprimas tre altan aŭ la plej altan gradon, estas nomata superlativo. En Esperanto la verboj ne varias rilate la gramatikajn personojn. Ili varias rilate la gramatikan tempon. La parencecon pro edziĝo montras la prefikso bo. La kunecon de la du seksoj montras la prefikso ge. Dividon aŭ foriĝon en diversaj direktoj oni signas per la prefikso dis. Agon komenciĝantan aŭ momentan oni montras, en Esperanto, per la prefikso e. La agon daŭran oni montras per la sufikso ad. En Esperanto ne estas uzata la adverbo ne, kiam en la frazo estas alia negativa vorto. La konstruo de la frazo en Esperanto estas pli libera, ol en la portulaga lingvo, ĉar la akuzativo ne povas esti miksitaj kun la nominativo. En demanda frazo, kiam en ĝi ne estas alia demandvorto, oni uzas la vorton ĉu.*

## EXERCÍCIO Nº 34

*Kelkajn tagojn (KelkajN tagojN, em acusativo, por “je kelkaj tagoj”.) antaŭ la festo de Johano ni ekpreparis (Ekpreparis, ou komencis prepari, ou komencis preparadi.) artfajraĵojn kaj grandan brullignaron antaŭ (Antaŭ, ou kontraŭ, ou fronte al) nia domo. Tiu (Tiu, i.e. “aquele, aquela pessoa”) plej entuziasma estis Aleĉjo, kiu eĉ petis de paĉjo permeson, por doni “helpeton”. Aŭdinte tian peton (Aqui modificamos a ordem das orações do original para maior clareza em Esperanto; i.e.: “Ao ouvir..., Ernesto, sempre pronto a colaborar, observou...” Note-se: *aŭdinte* = tendo ouvido, i.e. Ernesto só observou isso *depois* de ouvir esse pedido; “que sempre estava pronto a colaborar” poderia ser traduzido à letra: *kiu estis ĉiam preta kunlabori*, mas pode a frase ficar mais leve, dizendo-se apenas *ĉiam preta kunlabori*.), Ernesto, ĉiam preta kunlabori, rimarkis (Rimarkigis, i.e. “fez observar”. Rimarki é “observar, notar, reparar em, ter a atenção voltada para”; rimarkigi é “fazer que alguém observe, note, repare em”, “chamar a atenção de alguém para”, “fazer a observação de que...”. Ex.: *Mi rimarkis, ke...* — Notei — ou “observei” que...*Li rimarkigis min, ke...* Ele me fez notar que...*Mi ĉi tie rimarkigas, ke...* — Aqui observo, i.e. faço observar, que...), *ke tio estas (EstAs, não estis. Ver § 203.) danĝera eĉ por plenaĝuloj, des pli por knaboj; sed mia patro, kies vidado penetris pli malproksimen, rediris:**

— *Ni lasu la knabon provi, tiel li lernas je sia propra kosto, sentante la malfacilaĵojn kaj ilin venkante sen timo (Sen timo, ou sentime. — Ver a nota 7 do Exercício nº 32). Komprenoble ni estos atentaj, por eviti akcidenton (“Para evitar algum acidente”: poderia ser traduzido esse “algum”, o que seria com *ian*, mas é dispensável, conquanto não fosse de menos bom estilo), kaj mi estas mem scivola, vidi, kiel Aleĉjo plenumos tian entreprenon.*

— *Kaj balonoj? — demandis mia fratino.*

— *Balonoj ja ne — vive rediris la “maljunulo”. — Balonoj bruligas la arbarojn, kaj la plezuro, kiun ili donas al al okuloj, morgaŭ estos granda ĉagreno por la koro.*

*En tiu momento Aleĉjo leviĝis kaj, penante ne esti vidata, direktis sin al sia ŝranko de ludiloj; el tie li prenis baloneton, kiu certe estis donacita al li, kaj ĝin disŝiris en pecetojn (Observe-se o acusativo de “transição”: *en pecetojN*. Veja-se o § 246. Também poderia ser *al pecetoj*). Tiu bubo estis pli prudenta, ol multaj grandaĝuloj!*

## EXERCÍCIO Nº 35

Era uma vez um príncipe que queria casar-se com uma princesa, mas fazia questão de (à letra: forçosamente queria) que fosse ela uma princesa verdadeira. Percorreu o mundo inteiro para achar tal princesa, mas por toda a parte se achava algum empecilho. Princesas havia bastantes, mas se eram princesas verdadeiras, disso ele absolutamente não se podia convencer: sempre havia (à letra: se achava) algo que não era inteiramente conforme (com as condições). Voltou por isso para casa e estava muito triste porque desejava muito ter uma princesa verdadeira.

Certa (ou “uma”) noite desencadeou-se (à letra: fez-se) um grande furação: relampejava e trovejava, chovia torrencialmente, era um horror (à letra: horrível). De repente bateram de leve ao portão da cidade, e o velho rei foi para abrir. Verificou-se (= mostrou-se) que fora, ante a porta estava uma princesa. Mas, ó meu Deus, que aspecto que tinha ela por causa da chuva

e do temporal! A água lhe corria dos cabelos e vestes e lhe entrava (à letra: derramava-se) nos sapatos e deles saía. E ela disse ser (à letra: que era) uma princesa verdadeira.

“Bem, disso dentro de muito pouco (tempo) nos convenceremos!” pensou a velha rainha. Ela, contudo, nada disse, mas foi ao quarto de dormir, tirou os aprestos da cama e pôs uma ervilha no fundo da cama. Feito isso (à letra: após isso), tomou de vinte colchões, pô-los sobre a ervilha, e, em seguida, ainda vinte cobertas felpudas sobre os colchões.

Nesse leito devia a princesa dormir durante a noite.

De manhã perguntaram-lhe como dormira.

“Oh, pessimamente (à letra: horrivelmente mal)!” — disse a princesa —; “quase durante toda a noite não pude pregar olho (à letra: fechar os olhos)! Sabe Deus o que estava no meu leito! Estive deitada em alguma coisa dura, e o meu corpo ficou, por isso, todo pisado (à letra: azul e castanho)! Foi horrível!”

Com isso pode ver-se ser ela (à letra: que ela era) uma princesa genuína, pois através dos vinte colchões e das vinte cobertas felpudas ela sentiu a ervilha. Tão sensível (à letra: de tão delicada sensibilidade) só podia ser uma princesa verdadeira!

Então, o príncipe casou-se com ela, porquanto agora sabia que tinha uma princesa verdadeira; e a ervilha puseram no museu, onde ainda agora podem vê-la se (é que) ninguém a tirou de lá.

Vejam, esta foi uma história verdadeira.

## MÉTODO DIRETO

*La reĝido volis edziĝi kun reĝidino. Por tio li travojaĝis la tutan mondon. Ne, li ne sukcesis, ĉar ĉie troviĝis ia kontraŭaĵo. Reĝidino venis mem al li. Ne, ekstere tute ne estis bela vetero: fulmis kaj tondris, forte pluvegis. Ne, kontraŭe, la reĝidino terure malbone pasigis la nokton, ŝi preskaŭ ne fermis la okulojn. Ĉar la reĝino metis (ou “estis metinta”) pizon sur la fundon de la lito. Jes, mi tre volonte manĝas pizojn. Ne, mi ne kredas, ke tio estas vera historio. Jes, mi amas fabelojn, ĉar ili min forte amuzas.*

## EXERCÍCIO Nº 36

*Unu vesperon venis viziti nin D-ro Paŭlo, sen Cerbero, sed kun libro* (“Com um livro” — *kun libro*. Esse “um” é mero artigo indefinido, não se traduzindo, portanto. Compare-se com o caso da nota 9 abaixo); *kaj kun tiu bona humoro, kiu iafoje elverŝiĝadis* (*Kiu iafoje elverŝiĝadis*: também *iafoje elverŝiĝanta*) *sen ia digo* (*Sen ia digo*. “*Sendige*” estaria regularmente formado, conforme temos visto em exercícios anteriores; contudo, não somente não se compreenderia prontamente essa formação, mas também poderia parecer advérbio derivado do verbo *sendi* com o sufixo *ig*, i.e. *sen-dig-e*. “Isto” em verdade, praticamente nada significaria, mas daria trabalho até que se desmembrasse o vocábulo em *sen-dig-e!* Tudo em Esperanto deve ser muito claro: nada de quebra-cabeças!), *li enpaŝis tra la pordo kaj ne eltenis plu*:

— *Ĉu vi scias* (Note-se: *Ĉu vi scias*, mais usual do que *ĉu scias vi*. Esta posposição do sujeito pronominal em Esperanto só se usa em casos muito particulares), *Aleksandro, ĉu vi scias pri la granda novaĵo?*

*Mia patro kunŝovis la brovojn, duone surpizita, duone scivola.*

— *Jen ĝi! — ekkriis la doktoro —: nova lingvo, kiu feliĉe finas kun (Fini kun, ou meti finon al (= por fim a)) la eterna Babel!*

*Kaj ŝvingante la verketon en la mano, li ridadis, gestadis, tordiĝadis en la ĉambro. Post tiuj minutoj de mirego (Minutoj DE mirego, ou ... DA mirego) mia patro, respirante (Note-se o prefixo re: respirante — respirando de novo.) pli libere, demandis:*

— *Sed pri kio propre temas?*

— *Pri nova lingvo, mi jam diris, sed ĉi tiu, ne por pli konfuzi la kapojn. Ĝi estas efektive (Efektive, ou o conhecido ja; todavia, aqui efektive é o mais próprio) “Lingvo internacia”!*

— *Ha! — ekkriis mia patro, kvazaŭ rememorante iom en ĉi tiu rilato. — Ĝi estas “Esperanto”, prezentita de unu (UNU polo = um certo polonês: convém o indefinido unu — Ver o § 175. Também iu polo, ou ia polo) polo...*

— *Ĝuste tio! (ou “Trafite!”. Ver o § 299) — respondis D-ro Paŭlo. — Multaj ridos, ke iu ankoraŭ pensas (Pensas, traduzindo o presente do subjuntivo português — Ver a “Observação” ao § 200) pri tiaj (Tiaj, i.e. “tais”. Com “essas fantasias” quer-se dizer “tais fantasias”.) fantazioj...*

*Mia patro estis homo kun kapo sur la ĝusta loko, li prenis mienon seriozan kaj diris trankvile:*

— *Ĝi ne estas tiel ridiga, sed eĉ tre inda je la plej granda konsiderado. Mi mem jam ekpensis lerni tiun lingvon, sed ĝis hodiaŭ mi ne havis okazon por tio (Mi...ne havis okazon por tio: acrescentado por tio para por claro em Esperanto o natural complemento: “não tivera oportunidade disso”, i.e. de aprender essa língua). Ĉu vi volus (Volus, por volas: é o condicional “diplomático”, como em Português diríamos: “Queria você emprestar-me...?”) prunti al mi tiun broŝuron?*

*Post kelke da monatoj la “verda stelo” montriĝis sur la fasado de nia domo, kaj ni ridadis ĝis larmoj (Ĝis larmoj, ou ĝis la larmoj, como em Português) ĉe la grimacoj de Aleĉoj, kiu nepre volis ĉion scii kaj fari...*

## EXERCÍCIO Nº 37

Para que os leitores compreendam um pouco a essência da causa do Esperanto (ou “esperantista”) devemos chamar-lhes a atenção para o fato de que o Esperanto, não somente mostrou ser (à letra, se mostrou como) uma língua extraordinariamente fácil, rica, vivedoura e perfeitamente prestável para todas as necessidades da vida, mas também não é propriedade de ninguém, seja material, seja moralmente (à letra, nem em relação material, nem em relação moral). Materialmente, ele pertence ao mundo inteiro; espiritualmente, seus legisladores são os autores esperantistas mais talentosos, sob o controle de uma academia permanente (“Comissão Linguística”), eleita pelos próprios esperantistas. Já por mais de vinte anos os esperantistas enérgica e pacientemente trabalham por sua causa. Por muito tempo o mundo os olhou



como utópicos e loucos; graças, porém, ao trabalho paciente, de autossacrifício, de muitos milhares de pessoas, o mundo afinal mudou de opinião. Aquilo que no decurso de milênios era tido (= olhado) como loucura, agora começa (à letra: começou) a ser considerado coisa séria e de extraordinária importância. Diariamente (= cada dia) aderem ao Esperanto muitas (novas) pessoas em todos os países do mundo. O uso prático do Esperanto cada dia avulta e mais diversifica; a literatura do Esperanto é já imensa e com enorme rapidez cresce a cada dia e hora. Quão enorme é já agora o exército dos esperantistas e quão enorme é o préstimo prático e o valor moral do Esperanto, mostram-no, entre outros fatos, os congressos anuais de Esperanto, que, já agora, representam algo de extraordinária imponência, embora dos congressos, como é compreensível (à letra: compreensivelmente), só possa participar pequeníssima parte dos esperantistas e de cem esperantistas apenas um tenha a possibilidade de participar. E nós temos pleno direito de esperar que daqui a muito poucos anos a nossa meta esteja finalmente atingida em cheio, que a língua internacional seja (à letra: se tornará) em todo o mundo um fato consumado e que esteja realizado o belo sonho multimilenar da humanidade.

## MÉTODO DIRETO

*Jes, Esperanto montriĝis kiel lingvo perfekte taŭga por ĉiuj bezonoj de la vivo. Esperanto estas nenies propraĵo. La plej kompetenta esperantisto estas Zamenhof mem. La mondo rigardas nun Esperanton kiel aferon seriozan kaj eksterordinare gravan. La Esperanto-movado keskas kun ĉiu tago. Jes, la kongresoj esperantitaj estas tre utilaj. Esperanto alproksimigas inter si la homojn, kaj tiel ili pli bone interkonatiĝas kaj tial fariĝas verajn amikojn. Tiu "revo de la homaro" estas la paco, en "granda rondo familia" (Palavras do hino "La Espero").*

## EXERCÍCIO Nº 38

*Kvankam* ("Embora", no original, é aí conjunção; a oração completa seria: "embora ele fosse sertanejo", i. e. *kvankam li estis enlandido*) *enlandido, mia patro estis tamen* (Esse *tamen* (= entretanto) é o natural "correlativo" de *kvankam*, como também dizemos: "embora..., entretanto...". O Esperanto é mais "sistemático", apreciando não silenciar o *tamen*) *homo klera* (*Homo klera*, de preferência à forma conhecida *klerulo*. Não se quer aqui, propriamente, exprimir "um ser caracterizado pela cultura", mas, até, por em relevo a qualidade, mantendo-a separada, sem fazer corpo com o substantivo sob a forma da terminação *-ulo*). *Oni ne pensu, ke li neniam eliris el la interlando; li estis iam* ("Estivera" seria *estis estinta*, mas em geral se evita esta forma. Traduzimo-lo, então, por *estis iam*, i.e. "esteve outrora", "esteve há algum tempo" etc) *en la ĉefurbo* (*ĉefurbo*, com inicial *ĉ* minúscula: é a escrita corrente), *kie li finis la gimnazon, sed tiam* (*Tiam* = nesse tempo; ou *en tiu tempo*) *lia patro mortis* (*Lia patro mortis*: ver "Nota" ao § 209). *Li tial devis* ("Ter de" é "dever": o Esperanto diz com o verbo *devi*) *reveni en la bienon* (Observe-se o acusativo: *reveni en la bienoN*, com a preposição *en*. *Reveni AL la bieno* não diria a mesma coisa — Ver a última parte do § 245), *kiu bezonis la okulojn de la mastro* (*La mastro*, ou *sia mastro*). *Li tiam enprofundiĝis en la plej modernajn procedojn* (Note-se esse acusativo de "alvo") *de la agrikulturo kaj de la brutbredado; li dungis profesiistojn, venigis maŝinojn, konstruis akvuĝejojn, instalis elektron, kaj krome li abonis revuojn. Li posedis bibliotekon el bonaj verkoj, kian eble ne posedis multaj en urbo. Li havis volon el fero kaj koron el veluro: li ne cedis al kapricoj, sed sciis kompreni; severa ĉe admonado, sed tamen* ("*Sed tamen*" equivaleria a "mas contudo, mas em todo o caso". Em Esperanto é de bom estilo

esse par de conjunções, em geral escritas com a intercalação de alguma coisa; podem porém, vir juntas como aqui se vê. Usa-se nessa frase o *tamen* em virtude da natureza da oração anterior, i.e.: “apesar de severo no admoestar, *contudo* era justo no avaliar”) *justa êe taksado. El liaj lipoj ni neniam aŭdis ian* (Esse *ian* é expressivo, e não conviria ser dispensado. É como se disséssemos: “de seus lábios nunca ouvimos *nenhuma* (ou “qualquer”) blasfêmia”. “...*ni neniam aŭdis blasfemon*” não teria força suficiente força de expressão) *blasfemon: li estis fortulo* (*Fortulo*, ou *fortanimulo*: aqui tem perfeita cabida o sufixo; não é o mesmo caso da nota 3 supra), *kaj la fortaj* (*La fortaj*, ou *la fortanimaj*: adjetivo em lugar de substantivo, como em Português — Ver o § 252) *regas la destinon*.

*Tia estis do la hejmo, kiun Dio donis al ni, kaj kie tiu anĝelo-gardanto, la plej bona el la patrinoj, zorgadis pri la paco en kontinua preĝado al la Sinjoro de ĉiuj kreitaĵoj, en la ĝojo vivi efektive kristanan vivon.*

## Apêndice B

# Proverboj en Esperanto

- \* *Peko kaj eraro estas ecoj de l' homaro.*
- \* *Nur tiu ne eraras, kiu neniam faras.*
- \* *Ankoraŭ neniu plaĉi al ĉiu.*
- \* *Espero kaj pacienco kondukas al potenco.*
- \* *Nigro sur blanko pravas sen manko.*
- \* *Komenco bona — laboro duona.*
- \* *Plej granda potenco kuŝas en la komenco.*
- \* *Venis fino al mia latino.*
- \* *Li komprenas predikon, kiel bovo muzikon.*
- \* *Ne fidu fidelulon, fidu propran okulon.*
- \* *Kiu ne krimas, tiu ne timas.*
- \* *Sen ordo en afero ne ekzistas prospero.*
- \* *Al tiu ĉio cedas, kiu monon posedas.*
- \* *Neniu estas profeto en sia urbeto.*
- \* *Dio ne ricevis, diablo forlevis.*
- \* *Pli bona io ol nenio.*
- \* *Sen laboro ne venas oro.*
- \* *Ne gutas mielo el la ĉielo.*
- \* *Danĝero sieĝas, al Dio ni preĝas — danĝero ĉesas, ni Dion forgesas.*
- \* *Post brua vento subita silento.*
- \* *Kiu ne estis kaporalo, ne estos generalo.*
- \* *Post sufero venas prospero*
- \* *Per pacienco venas scienco*
- \* *Langa vundo plej profunda.*
- \* *Ne povas ĉiu homo esti pap' en Romo.*
- \* *Kiu ĉion senpripense parolas, aŭdos tion, kion li ne volas.*
- \* *Li havis viandon, mi havas nur oston — li havis la ĝuon, mi pagis la koston.*
- \* *Komenciĝis proceso, mono fluas sen ĉeso.*
- \* *Kiu regalas per ŝtonoj, tiun oni dankas per bastonoj.*
- \* *Kia ago, tia pago.*
- \* *En trankvila vetero ĉiu remas sen danĝero.*
- \* *Kio estas lernita, ne estas perdita.*
- \* *Kie diablo ne povas, tien virinon li ŝovas.*
- \* *Virino kolera pli ol hundo danĝera.*
- \* *Tro da libero kondukas al mizero.*
- \* *Se birdo tro bekas, la katon ĝi vekas.*
- \* *Vivo sen modero kondukas al mizero.*
- \* *Ne doloras frapo sur fremda kapo.*
- \* *Se forestas la suno, sufiĉas la luno.*
- \* *Lango nenion atingas, se ĝin saĝo ne ŝvingas.*
- \* *Bono posedata ne estas ŝatata.*
- \* *Akvo kura — akvo pura.*
- \* *Fremdan dorson bastoni — ankaŭ sian doni.*
- \* *Pekinto pentas — kolero silentas.*
- \* *Filo konfesis — patro forgesis.*
- \* *Silento estas konsento.*
- \* *Du militas — tria profitas.*
- \* *Ne ĉio utilas, kio brilas.*
- \* *Pli bona amiko intima, ol parenco malproksima.*
- \* *Pli valoras propra ĉemizo, ol fremda plena valizo.*

- \* *Kiu multe babilas, al si mem malutilas.*
- \* *Riĉeco sen gvido kiel ĉevalo en bridlo.*
- \* *Respektu Dion kaj reĝon kaj obeu la leĝon.*
- \* *Valoras ne la vesto, valoras la enesto.*
- \* *Kiu timas bestaron, ne iru arbaron.*
- \* *Dio longe paciencas, sed severe rekompencas.*
- \* *Dio fidu, sed senfare ne sidu.*
- \* *Dio puni deziras, li la saĝon fortiras.*
- \* *Sciencon oni ne mendas, klerecon oni ne vendas.*
- \* *Kiu hontas nenion, ne timas Dion.*
- \* *Forte sidas, kiu Dion fidas.*
- \* *Dio ne perfidas, se homo lin fidas.*
- \* *Eĉ inter piuloj ne mankas pekuloj.*
- \* *Homo proponas, Dio disponas.*
- \* *Kiu nenion valoras, plej multe sin glorias.*
- \* *Homo pafas, Dio trafas.*
- \* *Kontraŭ volo de Dio helpas nenio.*
- \* *Dio ĝuste faras, neniam eraras.*
- \* *Malpli da posedo, malpli da tedo.*
- \* *Kontraŭ homo fiera Dio estas severa.*
- \* *Tro forta ĵuro — la afero ne pura.*
- \* *Okulo ne atentas, dorso eksentas.*
- \* *Fremda mizero — ridinda afero.*
- \* *Per vorto ĝentila ĉio estas facila.*
- \* *Afabla vorto pli atingas ol forto.*
- \* *Koro pleniĝas — lango moviĝas.*
- \* *Monto gravidigiĝis, muso naskiĝis.*
- \* *Ju pli da bablado, des pli da pekado.*
- \* *Ju pli da honoro, des pli da laboro.*
- \* *Barbo potenca, sed kapo sensenca.*
- \* *klopodi sen limo per korpo kaj animo.*
- \* *En buŝo Biblio, en koro malpio.*
- \* *Beleco logas, virto apogas.*
- \* *Vizaĝo de Katono, sed virto de fripono.*
- \* *Vizaĝo sen kulpo, sed koro de vulpo.*
- \* *lango miela, sed koro kruela.*
- \* *Per lango flatas, per mano batas.*
- \* *Bojas hundo sen pumo eĉ kontraŭ la suno.*
- \* *Pri gustoj oni disputi ne devas.*
- \* *Kiu rompis la glason, ordigu la kason.*
- \* *Hundo bojas, homo vojas.*
- \* *Per insulto kaj kolero ne klariĝas afero.*
- \* *Kiu koleras, tiu ne prosperas.*
- \* *Por ĉiu ago venas la tempo de pago.*
- \* *Li ŝtelas de najbaro, por doni al altaro.*
- \* *Se ne estus se kaj tamen, mi al ĉio dirus amen.*
- \* *Bono farita ne estas perdita.*
- \* *Titolo sen mono — sensignifa sono.*
- \* *Lumo fariĝos, kulpulo troviĝos.*
- \* *Pro eraro ne praviĝas la faro.*
- \* *Sur la ventro veluro, en la ventro murmuro.*
- \* *Tablo festena, sed telero malplena.*
- \* *Nuda kaj kruda, sen groŝo en poŝo.*
- \* *Sperta mano ne restas sen pano.*
- \* *Restu, tajloro, ĉe via laboro.*
- \* *Al la papero ne mankas tolero.*
- \* *Plumo ne sentas, papero silentas.*
- \* *Ne demandu scienculon, demandu spertulon.*
- \* *Forveturis malsaĝa, revenis nur pli aĝa.*
- \* *Ne ŝovu la nazon en fremdan vazon.*
- \* *Forveturis azenido kaj revenis azeno.*
- \* *Ricevos vulpo por sia kulpo.*
- \* *Fajro provas la oron, mizero la koron.*
- \* *Se decidis la sorto, helpas nenia foro.*
- \* *Se stomako doloras, kapo laboras.*
- \* *Malfelicioj kaj batoj venas ĉiam kun fratoj.*
- \* *Oni maron admiras, sed oni maron ne iras.*
- \* *Mizero faras viziton, ne atendente inviton.*
- \* *Malfelicĉo kaj peko leviĝas sen veko.*
- \* *Sorto ofte alsendas, kion oni ne atendas.*
- \* *Hodiaŭ forto, morgaŭ morto.*
- \* *Malfeliĉo sin ne ĝenas, faru geston ĝi tuj venas.*

- \* *Du mortojn vi ne havos, de unu vi vin ne savos.*
- \* *Nin instruas eraro, kiun faras najbaro.*
- \* *Pri la ŝtrumpa truo scias nur la ŝuo.*
- \* *Suferoj sufokas kaj homoj mokas.*
- \* *Kiu multon deziras, nenuon akiras.*
- \* *Ĝojo kaj festenu, sed malriĉulojn subtenu.*
- \* *Manko de oro ne estas malhonoro.*
- \* *Ne insultu mizeran, ne moku malliberan.*
- \* *Vivanton ni malhonoras, mortinton ni adoras.*
- \* *Malriĉeco ne estas krimo, tamén kondukas al malestimo.*
- \* *Pli bona ĉidona vesto, ol riĉeco en malhonesto.*
- \* *Pli bona virto sen oro, ol oro sen honoro.*
- \* *Pli bona pura konscienco, ol malpura potenco.*
- \* *Havu poton malgrandan, sed mem estu granda.*
- \* *Vestu eluzita, sed pureco spirita.*
- \* *Mono perdita, nenio perdita — honoro perdita, ĉio perdita.*
- \* *Kion mi ne sentas, pri tio mi silentas.*
- \* *Konfidu, sed vidu.*
- \* *Avarulo kaj porko estas bonaj post la morto.*
- \* *Tro da konfido kondukas al perfido.*
- \* *En fremda okulo ni vidas ligneron, en niani trabon ne vidas.*
- \* *Kiu frue leviĝas, facile riĉiĝas.*
- \* *Amu antonon, sed gardu vian monon.*
- \* *Kun urso promenu, sed pafilon prete tenu.*
- \* *Ni ami nin frate, sed ni kalkulu akurate.*
- \* *Ne en unu tago elkreskis Kartago.*
- \* *En malsata familio mankas harmonio.*
- \* *Pasero sperta estas lerta.*
- \* *Venkas ne forto, venkas la sorto.*
- \* *Kiun la sorto karesas, al tiu ĉio sukcesas.*
- \* *Post dorma trankvilo venas bona konsilo.*
- \* *Ili estas en akordo, kiel peto kaj mordo.*
- \* *Sen povo kolero estas ridinda afero.*
- \* *Ĉiu sezono kun sia bono.*
- \* *Plej bone ridas, kiu laste ridas.*
- \* *al amiko nova ne fidu sen provo.*
- \* *Post domaĝo venas saĝo.*
- \* *Taksi la sanon ni lenas en malsano.*
- \* *Ĉiuj enterigitoj estas plenaj de meritoj.*
- \* *Laŭ la frukto oni arbon ekkonas.*
- \* *En ĉiu kranio regas aparta opinio.*
- \* *Kiu entreprenis, tiu sin tenu.*
- \* *Kio estas farita, estas sankciita.*
- \* *Vane vi tentas, mi ne konsentas.*
- \* *Bela per vizaĝo, sed ne bela per saĝo.*
- \* *Kapo majesta, sed cerbo modesta.*
- \* *Granda kranio, sed interne nenio.*
- \* *Ploranton ni evitas, ridanton ni imitas.*
- \* *kiu kritikis kuraĝe, mem agas malsaĝe.*
- \* *Kion mi ne scias, tion mi ne envias.*
- \* *Se okulo ne vidas, korone avidas.*
- \* *Eĉ monstron admiras, kiu ame deliras.*
- \* *Malplaĉas nenio, se taksas pasio.*
- \* *Pli bona pano sen butero, ol kuko sen libero.*
- \* *Tempo flatas, tempo batas.*
- \* *Akvo kaj pano servas al sano.*
- \* *Longa konsidero savas de sufero.*
- \* *Kiu panon donas, malsaton ne konas.*
- \* *Peto de barono estas ordono.*
- \* *Sinjoro petas, kvazaŭ dekretas.*
- \* *Kastel' en aero — malsato sur tero.*
- \* *En feliĉo ne fieru, en malfeliĉo esperu.*
- \* *Lupo ŝanĝas la harojn, sed ne la farojn.*
- \* *Vulpo mienon ŝanĝas, sed plue kokidojn manĝas.*
- \* *Antaŭe intencu kaj poste komencu.*
- \* *Ne venus rato mem al kato.*
- \* *Kion leĝo malpermesas, tio plaĉi ne ĉesas.*
- \* *Kiu lupo naskiĝis, vulpo ne fariĝos.*
- \* *Klopodi pri ĉies favoro estas pleje malsaĝa laboro.*
- \* *Inter kornikoj ne konvenas predikoj.*
- \* *Inter generaloj parolu pri bataloj.*

- \* Ĝemu kaj ploru, sed ĝis fino laboru.
- \* Fiŝo ne iras, sed hoko ĝin tiras.
- \* Ke la lup' estu sata, kaj ŝaf' ne tuŝata.
- \* Feliĉo fierigas, malfeliĉo saĝigas.
- \* De tro da pano venas malsano.
- \* Volo kaj sento faras pli ol prudento.
- \* De la volo la ordono pli efikas ol bastono.
- \* Jugo propravola ne estas malmola.
- \* Deziru sincere, vi atingos libere.
- \* Kiam kato promenas, la musoj festenas.
- \* Mastro en vojo — servantoj en ĝojo.
- \* Pli bona branĉo sennuksa, ol kaĝo plej luksa.
- \* Kia estas via laboro, tia estas via valoro.
- \* Pli feliĉa sinjoro sen have, ol riĉulo sed sklavo.
- \* Vivu mizere, sed vivu libere!
- \* Seka panpeco, sed en libereco.
- \* Kiu naskiĝis sciuro, ne fariĝos vulturo.
- \* En infano vidiĝas, kia homo fariĝos.
- \* Kion mem mi faras, tion ĉie mi flaras.
- \* Kiu tro sin pravigas, tiu mem sin kulpigas.
- \* Se en kor' io sidas, vizaĝo perfidas.
- \* Sendemanda ekprotesto estas ofte kulpatesto.
- \* Por vendisto mensogo estas necesa apogo.
- \* Ne juĝu pri afero laŭ ĝia ekstero.
- \* Ne moku mizeron de alia, ĉar baldaŭ venos via.
- \* Ne ekzistas forto kontraŭ la morto.
- \* Antaŭ tima okulo potenciĝas eĉ kulo.
- \* Amiko estas kara, sed vero pli kara.
- \* Kiu ripetas abunde, lernas plej funde.
- \* Pardonemeco superas justecon.
- \* Puno pekon ŝvingas, favorkoreco ĝin estingas.
- \* Granda parolisto estas duba faristo.
- \* Post longa malsano kurac' estas vana.
- \* Tro longa afero — malgranda espero.
- \* Fiŝo pli granda malgrandan englutas.
- \* Fiŝo granda naĝas profunde.
- \* Grandaj malbonoj — grandaj rimedoj.
- \* Granda ŝipo bezonas profundon.
- \* Granda nubo, malgranda pluvo.
- \* Granda telero, malplena kulero.
- \* Kiu multe babilas, pensas malmulte.
- \* Barbo elkreskis, sed saĝon ne naskis.
- \* Griza barbo saĝon ne atestas.
- \* Saĝo barbon ne atendas.
- \* Plena glaso da vino, sed kun guto da veneno.
- \* Unu fava ŝafo tutan ŝafaron infektas.
- \* Barelo malplena sonas plej laŭte.
- \* Rado malbona knaras plej multe.
- \* Sakon kun truo vi neniam plenigos.
- \* Al kavo senfunda ŝtopado ne helpas.
- \* Ne timu hundon bojantan, timu hundon silentan.
- \* Kiu bojas, ne mordas.
- \* Ne timu tranĉilon, timu babilon.
- \* Vundo pasas, vorto restas.
- \* Ne maro dronigas ŝipon, sed la ventoj.
- \* Ne juĝo kondamnas, sed juĝanto.
- \* Juĝanto decidus, kiel li vidas.
- \* Kiu demandas, tiu ne araras.
- \* kontraŭ peko batalu, sed pekanton ne tuŝu.
- \* Bato de patrino ne longe doloras.
- \* Kolero pravecon ne donas.
- \* Kapo pekas, piedoj suferas.
- \* Prunto amikon forpelas.
- \* Selante ĉevalon, oni ĝin karesas.
- \* Stomako ne estas spegulo: Kion ĝi manĝis, ne vidas okulo.
- \* Malbone kaŝita ŝteliston incitas.
- \* Okazo kreas ŝteliston.
- \* Ventro malsata oreton ne havas.
- \* En landoj transmaraj estas oraj arbaroj.
- \* Lernado sen fruktoj ne restas.
- \* Ne iru fadeno antaŭ la kudrilo.
- \* Sorto donas favoron, sorto donas doloron.

- \* Bedaŭro kaj ĉagreno ŝuldo ne kovras.
- \* Lavu tutan jaron, negro ne blankiĝos.
- \* Pendonto ne dronos.
- \* Tiel estas, kiel restas.
- \* Farita — elstrekita.
- \* Tablo kovrita faras amikojn.
- \* Elmetu mielon, muŝoj alflugos.
- \* El klara ĉielo tondro ekbatis.
- \* Mankis al Petro klopodoj, li aĉetis al si domon.
- \* Malsaĝo estas najbaro de mizero.
- \* Plej danĝera malsano estas manko de saĝo.
- \* En mizero eĉ saĝulo estas malsaĝa.
- \* Per bezono venas mono.
- \* Malfeliĉo venas, malfeliĉon kuntrenas.
- \* Kie maldike, tie rompiĝas.
- \* Ŝipon rompitan ĉiuj ventoj atakas.
- \* Fendita ligno facile ekbrulas.
- \* Malfeliĉo komuna estas malpli premanta.
- \* Konsoliĝas mizerulo, se li ne estas sola.
- \* En amaso eĉ morto estas pli gaja.
- \* Por ŝafo tondita Dio venton moderigas.
- \* Pelu mizeron tra l' pordo, ĝi revenos tra l' fenestro.
- \* Fremda mizero ne estas sufero.
- \* Nur suferinto ŝatas feliĉon
- \* Fremda korpo ne doloras.
- \* Kontraŭ malfeliĉoj baro ne ekzistas.
- \* Neniu scias, kio morgaŭ lin trafos.
- \* Hodiaŭ festene, morgaŭ malplene.
- \* Ne voku diablon, ĉar li povas aperi.
- \* Ne elvoku la lupon el la arbaro.
- \* De unu bovo oni du felojn ne deŝiras.
- \* Fremda malfeliĉo instruas.
- \* Vundo sekreta doloras plej multe.
- \* Knabon senfortan ĉiuj batoj atingas.
- \* Se vi faros vin ŝafo, la lupoj vin manĝos.
- \* Se la sorto vin batas, mokantoj ne mankas.
- \* Kiu tro forte la manon svingas, nenion atingas.
- \* Donado de almozoj neniam malriĉigas.
- \* Juku la haŭto, sed ne sur mia korpo.
- \* Sur ĉeval' de najbaro la ŝarĝo ne pezas.
- \* Dubo gardas kontraŭ risko.
- \* Kion jaroj ne donis, ofte minuto alportas.
- \* Al feliĉulo eĉ koko donas ovojn.
- \* Gardu min Dio kontraŭ amikoj, kontraŭ malamikoj mi gardos min mem.
- \* Spiko malplena plej alte sin tenas.
- \* Malgranda birdeto, sed akra ungeto.
- \* Guto malgranda, sed ŝtono ĝi boras.
- \* Sen gutoj malgrandaj maro ne ekzistas.
- \* Eĉ pinglo povas koron trapiki.
- \* Ĉiu sezono kun sia bono.
- \* Printempo semas, aŭtuno rikoltas.
- \* Ne laŭdu la tagon antaŭ vespero.
- \* Kiu levis la piedon, devas ekpaŝi.
- \* Kiu entreprenis, tiu sin tenu.
- \* Nenia peno nek provo donos lakton de bovo.
- \* Bela per vizaĝo, sed ne bela per saĝo.
- \* Kritiki estas facile, fari malfacile.
- \* Propran ĝibon neniuj vidas.
- \* La muro havas orelojn.
- \* Pro multo da arboj li arbaron ne vidas.
- \* For de l' okuloj for de la koro.
- \* Koniĝas birdo laŭ flugo kaj homo laŭ ago.
- \* Vidas okulo, sed manon ne trafas.
- \* Ĉiu eraro estas kulpo.
- \* La forestanto ĉiam estas malprava.
- \* Ne bela estas amata, sed amata estas bela.
- \* Belecon taksas ne okulo sed koro.
- \* Ne konante la profundecon, ne iru en la riveron.
- \* En akvo malklara oni fiŝkaptas facile.
- \* Kiu sin gardas, tiu sin savas.
- \* Regna kaso — bona ĉaso.
- \* Hakado de ligno donas lignerojn.

- \* *En feliĉo ne fieru, en malfeliĉo esperu.*
- \* *Rano eĉ en placo sopiras pri marĉo.*
- \* *Ĝibulo ĝis morto restos ĝibulo.*
- \* *Buĉas la lupoj, oni ankaŭ ĝin buĉos.*
- \* *Longe ŝtelas ŝtelisto, tamen fine li pendos.*
- \* *Longe ĉerpas la kruĉo, ĝis ĝi fine rompiĝos.*
- \* *Eĉ vulpo plej ruza fine estas kaptata.*
- \* *Inter lupoj krii lupe.*
- \* *En infero loĝante, kun diabloj ne disputu.*
- \* *Deziru ne deziru — ordon' estas, iru!*
- \* *Kiom da koroj, tiom da voloj.*
- \* *Volo kaj deziro leĝojn ne konas.*
- \* *Volo kaj sento faras pli ol prudento.*
- \* *Kion oni volas, tion oni povas.*
- \* *Korvo al korvo okulon ne pikas.*
- \* *Kia naskiĝis, tia grandiĝis.*
- \* *Nigran kornikon sapo ne blankigos.*
- \* *Difekton de naturo ne kovros veluro.*
- \* *Konservas eĉ karbo la strukturon de l' arbo.*
- \* *Ĉe vulpoj ĉiam naskiĝas vulpoj.*
- \* *Al sklavo mon' ne estas savo, li ĉiam restas sklavo.*
- \* *Korniko vundita propran voston timas.*
- \* *Ŝtelisto ŝteliston ne perfidas.*
- \* *Lupo lupon ne manĝas.*
- \* *Ne kredas ŝtelisto, ke honestaj ekzistas.*
- \* *Ĉiu mezuras aliajn laŭ sia mezurilo.*
- \* *Infano ŝtelas ovon, grandaĝulo ŝtelas bovon.*
- \* *Kiu pri ŝtelo silentas, tiu ŝtelon konsentas.*
- \* *Ŝteliston oni batas, ŝtelegiston oni ŝatas.*
- \* *Ŝteli ĉe ŝtelisto estas malfacile.*
- \* *Ŝtelisto ŝteliston evitas, ĉar li tie ne profitas.*
- \* *Apud propra domo ŝtelisto ne ŝtelas.*
- \* *Ne kotas besto en sia nesto.*
- \* *Ricevis bandito laŭ sia merito.*
- \* *Kia fripono, tia bastono.*
- \* *Ne pelu tiun, kiu mem forkuras.*
- \* *Ne fidu amikon, kiu havas flikon.*
- \* *Por via bono vin regalas bastono.*



## Apêndice C

# VOCABULÁRIOS

### SINAIS

- separa a raiz da desinência.  
, separa acepções sinônimas.  
; separa acepções diferentes.  
~ repete a raiz do verbete.  
( ) no centro de palavra, indica elemento que pode ser omitido, sem alteração do sentido.

### ABREVIACÕES

*a.* — adjetivo  
*adv.* — advérbio  
*anat.* — anatomia  
*astr.* — astronomia  
*com.* — comércio  
*conj.* — conjunção  
*el.* — eletricidade  
*f.* — figurado  
*fam.* — familiar  
*fin.* — finanças  
*geog.* — geografia  
*gram.* — gramática  
*i.* — verbo intransitivo  
*i., pr.,* — intransit. ou pronominal  
*imp.* — impessoal  
*int.* — interjeição  
*mar.* — marítimo  
*mat.* — matemática  
*mil.* — militar  
*mús.* — música  
*-n.* — com acusativo  
*p. f.* — próprio e figurado  
*pol.* — política  
*pr.* — pronominal  
*prep.* — preposição  
*pron.* — pronome  
*rel.* — religião  
*s.* — substantivo  
*técni.* — técnica  
*tr.* — verbo transitivo  
*t. s.* — todos os sentidos  
*v.* — verbo

### VOCABULÁRIO PORTUGUÊS-ESPERANTO

#### VORTARETO

#### PORTUGALLINGVA-ESPERANTA

#### A

*A, la; ŝin, ĝin, vin; tiu(n);* (prep.) *al, en, kontraŭ, kun, ĉe, per, por, ĝis, sub, je.* Ir a Paris, *iri al Parizo, iri Parizon.* A mesa, *ĉe la tablo.* Dois a dois, *duope.*

ABALAR, *skui.*

ABANDONAR, *forlasi.*

ABEL, *Habel.*

ABENÇOAR, *beni.*

ABOMINÁVEL, *abomena.*

ABRAÇAR, *ĉirkaŭbraki.*

ABRASADOR, *varmega.*

ABRIL, *Aprilo.*

ABRIR, *malfermi.*

ABSOLUTAMENTE, *tute.* Absolutamente não, *tute ne, neniel.* Absolutamente (em) nada, *neniom.*

ABSORVER, *alpreni.*

ABSTER-SE, *sin deteni.*

ACABAR, (tr.) *fini;* (i., pr.) *finiĝi.* Ele acaba de sair, *li ĵus eliris.*

ACADEMIA, *akademio.*

ACALMAR, (tr.) *kvietigi; trankviligi;* (pr.) *kvietiĝi; trankviligi.*

AÇÃO, *ago.*

ACASO, (s.) *okazo, hazardo;* (adv.) *okaze.* Acaso acontecerá?, *ĉu pluvos?* Por acaso, *okaze, hazarde.* Ao acaso, *trafe aŭ maltrafe.*

ACEITAR, *akcepti.*

ACENDER, *hejti, ekbruligi.*

ACENTO, *akcento.*

ACERCA DE, *pri.*

ACESO, *ardanta.*

ACHAR, (tr.) *trovi; opinii;* (pr.) *troviĝi, sin trovi; kuŝi; sidi.*

ACIDENTE, *akcidento.*

ACIMA, *supre.* Acima de, *super; antaŭ.*

AÇO, *ŝtalo.*

ACOMPANHAR, *akompani.*

ACONSELHAR, *konsili.*

ACONTECER, *okazi, fariĝi.*

ACORDAR, (tr.) *veki*; (i.) *vekiĝi*.  
 ACORDO, *akordo*; *konsento*. Estar de acordo, *akordi*. Por de acordo, *akordigi*. Entrar em acordo, *akordiĝi*. De acordo com, *laŭ*. De acordol, *nu jes!*  
 ACORRENTAR, *kateni*.  
 ACREDITAR, *kredi*.  
 ACRESCENTAR, *aldoni*.  
 ACRÉSCIMO, *aldono*; *pliaĵo*. De acréscimo, *plie*.  
 AÇUDE, *akvuĵego*.  
 ACUSATIVO, *akuzativo*.  
 ADEPTO, *adepto*.  
 ADEQUADO, *konforma*, *laŭa*.  
 ADERIR, *aliĝi*.  
 ADIVINHAR, *diveni*.  
 ADJETIVO, *adjektivo*.  
 ADMIRAR, (tr.) *admiri*; (i.) *mirigi*; (pr.) *miri*.  
 ADMIRÁVEL, *admirinda*; *mirinda*.  
 ADMITIR, *enkonduki*. Admitindo-se que, *konsente ke*.  
 ADMOESTAÇÃO, *admono*.  
 ADMOESTAR, (v.) *admoni*; (s.) *admonado*.  
 ADORMECER, (i.) *ekdormi*.  
 ADQUIRIR, *akiri*; *havigi al si*. Adquirir pelo trabalho, *perlabori*.  
 ADUBAR, *sterki*.  
 ADULTO, (a.) *plenaĝa*; (s.) *plenaĝulo*.  
 ADVÉRBIO, *adverbo*.  
 AFABILIDADE, *afableco*.  
 AFASTAMENTO, *foriĝo*.  
 AFÁVEL, *afabla*.  
 AFIADO, *akra*.  
 AFIAR, *(re)akrigi*.  
 AFIM: Parente afim, *boparenco*.  
 AFINAL, *fine*.  
 AFIRMAÇÃO, *jeso*; *certigo*.  
 AFLIÇÃO, *aflikt(i)ĝo*.  
 AFLIGIR, *ĉagreni*; *aflikti*.  
 AFOGAR, (tr.) *dronigi*; (pr.) *droni*.  
 ÁFRICA, *Afriko*.  
 AGARRAR, *(ek)preni*; *kapti*.  
 AGIR, *agi*.  
 AGORA, *nun*. Agora mesmo (= há pouco), *ĵus*. Existente até agora, *ĝisnuna*.  
 AGOSTO, *Aŭgusto*.  
 AGRADAR, *plaĉi*.  
 AGRADÁVEL, *agrabla*.  
 AGRADECER, *danki*.  
 AGRADECIDO, (a.) *danka*; (int.) *dankon!*, *mi dankas!*  
 AGRICULTURA, *agrikulturo*.  
 ÁGUA, *akvo*.  
 AGUACEIRO, *pluvego*.  
 AGUARDAR, *atendi*.  
 AGUDO, *akra*.  
 AGUENTAR, *elteni*.  
 ÁGUIA, *aglo*.  
 AH, *ha!*, *ah!*, *aha!*  
 AI, (int.) *aj!*, *oj!*, *aŭ!*; *ba!* Ai de mim!, *ve al mi!*  
 AÍ, *tie*; *tien*. Aí está!, ora aí está!, *jen vi havas!*, *jen!*  
 AINDA, *ankoraŭ*; *plu*; *krome*. Ainda que, *kvankam*, *malgraŭ ke*; *eĉ se*.  
 AJUDAR, *helpi*.  
 AJUIZADO, *saĝa*.

ALCANÇAR, *atingi*.  
 ALDEÃO, *vilaĝano*.  
 ALDEIA, *vilaĝo*.  
 ALEGRE, *ĝoja*, *gaja*.  
 ALEGRIA, *ĝojo*.  
 ALÉM, *transe*. Além de, *transe de*, *trans*; *krom*, *ekster*. Além disso, *krom tio*, *krome*, *cetere*.  
 ALEMANHA, *Germanujo*, *Germanlando*.  
 ALEMÃO, (a.) *germana*; (s.) *germano*.  
 ALEXANDRE, *Aleksandro*.  
 ALEXANDRINHO, ALEX, *Aleĉjo*.  
 ALFABETO, *alfabeto*. Ele sua ainda em cima do alfabeto, *li ŝvitas ankoraŭ super la alfabeto*.  
 ALGO, *io*; *iom*.  
 ALGUÉM, *iu*. De alguém, *ies*.  
 ALGUM, *ia*, *iu*; *kelka*; *iom da*.  
 ALI, *tie*; *tien*.  
 ALIAR, (tr.) *aligi*; (pr.) *aliĝi*.  
 ALIÁS, *alie*; *aŭ*; *cetere*.  
 ALIMENTO, *manĝaĵo*, *nutraĵo*.  
 ALIVIADO, *libera*.  
 ALMA, *animo*.  
 ALMEJAR, *deziri*, *sopiri*, *celi*.  
 ALTO, (a.) *alta*; (voz) *laŭta*; (s.) *supro*; (int.) *haltu!*. *halt!* No alto, *supre*; *alte*.  
 ALTURA, *alteco*; *altaĵo*; *alto*; *kresko*.  
 ALUDIR, *aludi*; *kvazaŭdiri*.  
 ALUNO, *lernanto*.  
 AMANHÃ, *morgaŭ*. De amanhã, *morgaŭa*, *de morgaŭ*.  
 AMANHECER, (v.) *mateniĝi*, *tagiĝi*; (s.) *mateniĝo*, *tagiĝo*.  
 AMAR, *ami*.  
 AMBOS, *ambaŭ*.  
 AMEAÇAR, *minaci*.  
 AMÉRICA, *Ameriko*.  
 AMIGO, *amiko*. Tornar-se amigo, *amikiĝi*.  
 AMIZADE, *amikeco*. Prova de amizade, *amikaĵo*. Fazer amizade com, *amikiĝi kun*.  
 AMOR, *amo*. Por amor de, *pro*.  
 AMPARAR, *subteni*.  
 ANCIÃO, *maljunulo*.  
 ANDAR, (v.) *paŝi*, *iri*; *esti*; (s.) *paŝado*, *irado*; *etaĝo*.  
 ÂNGULO, *angulo*.  
 ANIMADO, *vigla*.  
 ANIMAL, *besto*.  
 ANIMAR, *kuraĝigi*.  
 ÂNIMO, (s.) *animo*; (int.) *antaŭen!*; *kuraĝon!*, *kuraĝe!*  
 ANIQUILAMENTO, *neniĝo*.  
 ANIVERSÁRIO, (natalício) *naskotago*.  
 ANJO, *anĝelo*.  
 ANJO-GUARDIÃO, *anĝelo-gardanto*.  
 ANO, *jaro*.  
 ANOITECER, *vesperiĝi*.  
 ANTE, *antaŭ*; *ĉe*.  
 ANTEPARO, *ŝirmilo*.  
 ANTERIOR, *antaŭa*. Parte anterior, fato anterior, *antaŭaĵo*.  
 ANTES, *antaŭe*. Antes de, *antaŭ*; *antaŭ ol*. Antes que, *antaŭ ol*.  
 ANTIGO, *malnova*; *antikva*; *antaŭa*, *iama*; *eksa*. Antigo ministro, *eksministro*.  
 ANTIGUIDADE, *antikveco*, *antikva tempo*; *antikvaĵo*. Remota antiguidade, *pratempe*.

ANTIQUÁRIO, *antikvaĵisto*.  
 ANTÔNIO, *Antono*.  
 ANUAL, *ĉiujara*.  
 ANULAR, *neniigi, nuligi*.  
 ANUNCIAÇÃO, (rel.) *Anunciacio*.  
 ANULAÇÃO, *nuligo*.  
 ANÚNCIO, *anonco*.  
 ANUVIADO, *nuba*.  
 AONDE, *kien*.  
 APALPAR, *palpi*.  
 APANHAR, *kapti; ĉerpi; preni*.  
 APARECER, *aperi; veni*.  
 APARÊNCIA, *ŝajno; eksteraĵo*.  
 APARENTE, *ŝajna; kvazaŭa*.  
 APARENTEMENTE, *laŭŝajne*.  
 APARTAR, (tr.) *apartigigi*; (pr.) *apartiĝi*.  
 APELO, *voko*.  
 APENAS, *apenaŭ; nur*.  
 APESAR DE, *malgraŭ; spite al; ĉe*. Apesar disso, *malgraŭ tio, malgraŭe*.  
 APETITE, *apetito*.  
 APOIO, *apogo*.  
 APONTAR, (tr.) *montri (per la fingro)*; (i.) *elkreski*.  
 APÓS, *post; poste*.  
 APRECIAR, (v.) *ami; ŝati; taksi*; (gulodices) *frandi*; (s.) *taksado*.  
 APREENSÃO, *zorgo*.  
 APRENDER, *lerni*.  
 APRENDIZADO, *lernado*.  
 APRESENTAR, (tr.) *prezenti*; (pr.) *sin prezenti*.  
 APRESTO: Aprestado de cama, *litaĵo*.  
 APRONTAR, (tr.) *pretigi*; (pr.) *pretiĝi*.  
 APROVAR, *aprobi*.  
 APROXIMAÇÃO, *alproksimiĝo*.  
 APROXIMAR, (tr.) *(al)proksimigi*; (pr.) *(al)proksimiĝi*.  
 AQUELE, *tiu; tia*. Esse ou aquele, *tia aŭ alia*.  
 AQUI, *tie ĉi, ĉi tie; tien ĉi, ĉi tien; jen*. D'aquí, *de tie ĉi, de ĉi tie, el tie ĉi, el ĉi tie; ĉi tiea, ĉi-tiea, ĉitiea*. Pessoa d'aquí, *ĉitieu*.  
 AQUIETAR, (tr.) *trankviligi, kvietigi*; (pr.) *trankviliĝi, kvietigi*.  
 AQUILO, *tio; ĝi*. Isso e aquilo, *tio kaj alio, tio kaj alia*.  
 AR, *aero; mieno*.  
 ARDENTE, *ardanta; varn(eg)a*.  
 ARDER, *bruli, ardi*.  
 AREIA, *sablo*.  
 ARESTA, *akraĵo*.  
 ARGENTINA, *Argentino, Argentina Respubliko*.  
 ARGENTINO, (a.) *argentina*; (s.) *argentiano*.  
 ARÍETE, *murrompilo*.  
 ARITMÉTICA, *aritmetiko*.  
 ARMÁRIO, *ŝranko*.  
 ARMINHO, *ermeno*.  
 ARRANCAR, *deŝiri; elŝiri; eltiri*.  
 ARRASAR, *disbati*.  
 ARRASTAR, (tr.) *treni; tiri*; (pr.) *treniĝi, sin treni*. Arrastar seu destino, *vivi iele-trapele*.  
 ARREAR, *bridi*.  
 ARREPENDER-SE, *penti*.  
 ARROIO, *rivereto*.  
 ARTE, *arto*. Objeto de arte, obra de arte, *artaĵo*.  
 ARTIFICIAL, *arta, artefarita*.

ARTIGO, *artikolo*.  
 ARTISTA, *artist(in)o*.  
 ÁRVORE, *arbo*.  
 AS, *la; ilin; tiuj(n)*.  
 ASA, *flugilo*.  
 ÁSIA, *Azio*.  
 ASPECTO, *aspekto*.  
 ASSEMELHAR-SE, *simili*.  
 ASSIM, (tal) *tia*; (adv.) *tiel; tial*. Assim-assim, *tia-tia*. Assim seja! *tiel (ĝi) estu!, amen!* Por assim dizer, *tiel diri*. *Kvazaŭe*. Assim-come-assim, *iele, iome, duone malbone* (uma expressão só).  
 ASSINALAR, *signi*.  
 ASSINANTE, (de periódicos) *abonanto*.  
 ASSINAR, (periódicos) *aboni*.  
 ASSUNTO, *afero*.  
 ASSUSTAR, (tr.) *ektimigi*; (pr.) *ektimi, timiĝi*.  
 ATACAR, *ataki*.  
 ATÉ, *ĝis; eĉ*. Até mesmo, *eĉ*. Até que, *ĝis*.  
 ATEMORIZAR, *timigi*.  
 ATENÇÃO, (s.) *atento*; (int.) *atentu!* Chamar a atenção de, *atentigi*.  
 ATENCIOSO, *atenta*.  
 ATENTAR, (prestar atenção) *atenti*.  
 ATENTO, *atenta*.  
 ATILADO, *sagaca*.  
 ATINGIR, *atingi; trafi*.  
 ATIRADOR, *paŝanto*.  
 ATIRAR, (lançar) *ĵeti*; (com arma) *pafi*.  
 ATMOSFERA, *atmosfero*.  
 ATORMENTAR, *turmenti*.  
 ATRAPALHAR, (tr.) *malhelpi; konfuzi*; (pr.) *konfuziĝi*.  
 ATRÁS, *poste, malantaŭe..* Atrás de, *post, malantaŭ*. Correr atrás de, *postkuri*.  
 ATRAVÉS, *trae*. Através de, *tra*.  
 ATRAVESSAR, *trairi; travivi*.  
 ATUALMENTE, *nuntempe*.  
 AUTOR, *aŭtoro*.  
 AUTO-SACRIFÍCIO, *sinofero*.  
 AUXILIAR, (v.) *helpi*; (a.) *helpa*; (s.) *helpanto*.  
 AUXÍLIO, *helpo*.  
 AVANTE, (int.) *antaŭen!*  
 AVARENTO, *AVARO*, (a.) *avara*; (s.) *avarulo*.  
 AVE, *birdo*. Ave de rapina, *rab(o)birdo*. Filhote de ave, *birdido*.  
 AVENTAR, *proponi*.  
 AVENTURA, *aventuro*.  
 AVERMELHAR, (tr.) *ruĝigi*; (pr.) *ruĝiĝi*.  
 ÁVIDO, *avida*.  
 AVISTAR, *ekvidi*.  
 AVÓ, *avo*.  
 AVÓ, *avino*.  
 AVOZINHA, *avineto*.  
 AVULTAR, *pligrandiĝi*.  
 AZUL, *blua*.

**B**

BABEL, *Babel*.  
 BAGATELA, *bagatelo*.  
 BAIXEZA, *malalteco; malnobleco; malnoblaĵo; fiaĵo*.

BAIXO, *malalta*; (voz) *mallaŭta*. Para baixo, *malsupren*; *suben*. Para baixo e para cima, *tien kaj reen*. De baixo caráter, *fia*.

BALÃO, *balono*.

BANCO, (móvel) *benko*.

BARATO, (a.) *malkara*; (adv.) *malkare*.

BARBA(S), *barbo*. Fazer a barba, *razi*.

BARBEIRO, *barbiero*.

BARCO, *boato*.

BARREIRA, *baro*; *barilo*.

BARULHEIRA, *bruegado*.

BARULHO, *bruo*.

BASTA, (int.) *sufiĉe!*, *sufiĉas!*

BASTANTE, (a.) *sufiĉa*; (adv.) *sufiĉe*.

BATALHAR, *batali*.

BATER, (v.) *bati*, *frapi*. Bater de leve, *frapeti*; (s.) *batado*, *frapado*.

BATISTA, *baptisto*.

BEBER, *trinki*; (líquidos alcoólicos) *drinki*.

BEIJO, *kiso*.

BELEZA, *beleco*; *belaĵo*; (mulher) *belulino*.

BELO, (a.) *bela*; (int.) *bele!*

BEM, (s.) *bono*; (adv.) *bone*; (= muito) *tre*; (int.) *bone!*; *nu!* Se bem que, *kvankam, malgraŭ ke*. Está bem!, *nu bone!* Nem bem nem mal, *iele, iome, duone malbone* (uma expressão só).

BÊNÇÃO, *beno*.

BENDIZER, *beni*.

BENÉFICO, *bonfara*.

BENFAZER, *bonfari*.

BENFEITOR, *bonfaranta*.

BERLIN, *Berlino*.

BEZERRA, *bovido*.

BIBLIOTECA, *biblioteko*.

BICHANO, *kato*.

BICHO, *besto*; *bestaĉo*.

BIFURCAR, (pr.) *disduiĝi*.

BIGODE(S), *lipharoj*.

BISONHO, *mallerta*.

BLASFEMAR, *blasfemi*.

BLASFÊMIA, *blasfemo*.

BOCA, *buŝo*.

BOI, *bovo*.

BOLO, *kuko*.

BOLSO, *poŝo*.

BOM, *bona*; (de saúde) *sana*.

BONDOSO, *bonkora*.

BONECA, *pupo*.

BONITO, (a.) *bel(et)a*; (int.) *bele!*

BOSQUE, *arbaro*.

BOTÃO, (de vestuário) *butono*; (gomo) *burĝono*.

BOTE, *boato*.

BRAÇO, *brako*. De braço dado, *brako sub brako*.

BRANCO, *blanka*. Em branco (folha), *senskriba*.

BRASIL, *Brazilo*.

BRASILEIRO, (a.) *brazila*; (s.) *brazilano*.

BRAVO, (a.) *brava*; (int.) *brave!*

BRAVURA, *braveco*.

BREVE, (a.) *baldaŭa*; (adv.) *baldaŭ*. Em breve, *baldaŭ*.

BRIGAR, *malpaci*.

BRILHANTE, (a.) *bril(ant)a*; (s.) *brilianto*.

BRILHAR, *brili*.

BRILHO, *brilo*.

BRINCAR, *ludi*.

BRINQUEDO, *ludilo*.

BROCHURA, *broŝuro*.

BRUSCO, *kruda*.

BRUXULEAR, *brileti*.

BUSCAR, *serĉi*. Mandar buscar, *veniĝi*.

## C

CABEÇA, *kapo*.

CABEÇA DE VENTO, *ventkapulo*.

CABEÇA-OCA, *malplenkapulo*.

CABEDAL, *kapitalo*.

CABELO, *haro*; *haroj*.

CAÇA, *ĉaso*; *ĉasado*.

CAÇADA, *ĉasado*.

CAÇADOR, *ĉasisto*.

CAÇAR, *ĉasi*.

CACAREJAR, *kluki*.

CACHORRO, *hundo*.

CADA, *ĉiu*; *ĉia*. Cada um, cada qual, *ĉiu*; *po*.

CAIR, *fali*.

CALÇA(S), *pantalono*.

CALCANTE: Ir no calcante, *veturi sur sia paro da kruroj*.

CALHANDRA, *alaŭdo*.

CALMARIA, (= estagnação) *staro*.

CALMO, *kvieta*, *trankvila*; *flegma*.

CALOR, *varmo*.

CAMA, *lito*.

CAMINHAR, *iri*.

CAMINHO, *vojo*.

CAMISA, *ĉemizo*.

CAMPINA, *kamparo*; *verdaĵo*.

CAMPO, *kampo*; *kamparo*.

CAMPONÊS, *kamparano*.

CAMUNDONGO, *muso*.

CANETA, *plumingo*.

CANSADO, *laca*.

CANSAR, (tr.) *laciĝi*; (i., pr.) *laciĝi*.

CANTAR, *kanti*; (galo) *krii*.

CANTO, *kanto*; *kantado*; *angulo*.

CÃO, *hundo*.

CAPACIDADE, *kapablo*; *kapableco*.

CAPATAZ, *laborestro*.

CAPAZ, *kapabla*.

CAPELA, *preĝejeto*, *kapelo*.

CAPITAL, (cidade) *ĉefurbo*.

CAPRICHOSO, *kaprico*.

CAPRICHOSO, *kaprica*; *kapricema*.

CAPTAR, *kapti*.

CARA, *vizaĝo*; *mieno*. Cara a cara, *vizaĝo kontraŭ vizaĝo*.

CARINHOSO, *karesa*.

CARLOS, *Karlo*.

CARNEIRO, *ŝafo*.

CARO, *kara*.

CARREGAR, *porti*.

CARTA, *letero*.

CARTÃO, *karto*.

CARTEIRA, (de dinheiro) *monujo*; (de papéis) *paperujo*.

CARVÃO, *karbo*.  
 CASA, *domo*; (lar) *hejmo*. Em casa, *dome*, *hejme*. Em casa de, *ĉe*. Para casa, *domen*, *hejmen*.  
 CASAL, *geedzoj*, *gesinjoroj*.  
 CASAMENTO, *edziĝo*.  
 CASAR, (tr.) *edzigi*; *edzinigi*; (i., pr.) *edziĝi*; *edzinigi*. Casarem-se, *geedziĝi*.  
 CASARÃO, *domego*.  
 CASO, *okazo*; *afero*; (gram.) *kazo*. Nesse caso, *tiam*.  
 CASTANHO, *bruna*.  
 CATÓLICO, *katolika*.  
 CAUDA, *vosto*.  
 CAULE, *trunko*.  
 CAUSA, *afero*; *kaŭzo*. Por causa de, *pro*, *kaŭze de*, *dank' al*, *danke -n*.  
 CAVALO, *ĉevalo*.  
 CEAR, *noktomanĝi*.  
 CEDER, *cedi*.  
 CEDO, *frue*; *baldaŭ*.  
 CEGO, *blinda*; (sem corte) *malakra*.  
 CEGONHA, *cikonio*.  
 CELESTE, *ĉiela*.  
 CEM, *cent*.  
 CENA, *sceno*.  
 CENTELHA, *fajrero*.  
 CÉRBERO, *Cerbero*.  
 CÉREBRO, *cerbo*.  
 CERTO, *certa*; *ioma*; *ia*, *iu*; *unu*; *kvazaŭa*; *kelka*; *ĝusta*. De certo, *certe*.  
 CERVO, *cervo*.  
 CESSAR, *ĉesi*. Sem cessar, *senĉese*. Fazer cessar, *ĉesigi*.  
 CÉU, *ĉielo*. Céus!, *ĉielo!*  
 CHACAL, *ŝakalo*.  
 CHAMAR, (tr.) (nomear) *nomi*; (fazer vir) *voki*, *venigi*; (pr.) *esti nomata*, *nomiĝi*.  
 CHÃO, (s.) *tero*. No chão, *teren*.  
 CHAPÉU, *ĉapelo*.  
 CHARRUA, *plugilo*.  
 CHAVE, *ŝlosilo*.  
 CHEFE, *estro*.  
 CHEGAR, *veni*, *alveni*.  
 CHEIO, *plena*. Em cheio, *plene*.  
 CHIFRE, *korno*.  
 CHINA, *Ĥinujo*, *Ĉinujo*.  
 CHINÊS, (a.) *ĥina*, *ĉina*; (s.) *ĥino*, *ĉino*.  
 CHORAR, *plori*.  
 CHOVER, *pluvi*. Fazer chover, *pluvigi*. Chover torrencialmente, (forte) *pluvegi*.  
 CHUMBO, *plumbo*.  
 CHUVA, *pluvo*.  
 CHUVADA, *pluvego*.  
 CIDADE, *urbo*.  
 CIÊNCIA, *scienco*; *scio*.  
 CIENTISTA, *scienculo*.  
 CIMA, *supro*. Em cima, *supre*. Em cima de, *sur*. Por cima de, *sur*; *super*. Para cima, *supren*. De cima, *supra*.  
 CINCO, *kvin*.  
 CÍRCULO, *rondo*.  
 CIRCUNSTÂNCIA, *cirkonstanco*.  
 CISCAR, *tergrati*.  
 CIDADINO, (a.) *urba*; (s.) *urbano*.  
 CLARO, *hela*, *luma*; (límpido) *klara*; (compreensível)

*klara*, *komprenebla*. Claro!, é claro!, *kompreneble!*  
 CLASSE, *klaso*.  
 CLÁSSICO, (a.) *klasika*; (s.) *klasikulo*.  
 CLEMENTE, *pardonema*.  
 CLUBE, *klubo*.  
 COBERTA, *kovrilo*. Coberta felpuda, *lanugaĵo*.  
 COBRA, *serpento*.  
 COCHO, *trogo*.  
 COEVO, (a.) *samtempa*; (s.) *samtempulo*.  
 COGUMELO, *fungo*.  
 COIDEALISTA, *samideano*.  
 COISA, *afero*; *objekto*; *io*; *aĵo*. Alguma coisa, *io*. Cada coisa, *ĉio*. Por coisa alguma, *nenial*. Nem uma coisa nem outra, *nek pikite*, *nek hakite*. Entre outras coisas, *interalie*.  
 COLABORAR, *kunlabori*.  
 COLCHÃO, *matraco*.  
 COLEÇÃO, *kolekto*.  
 COLECIONADOR, *kolektanto*.  
 COLECIONAR, *kolekti*.  
 COLEGA, *koleg(in)o*. Círculo de colegas, *kolegaro*.  
 COLHEITA, *rikolto*.  
 COLHER, *kulero*.  
 COLIMAR, *celi*.  
 COLOMBO, *Kolumbo*.  
 COM, *kun*; *ĉe*; *por*; *sub*; *je*; (por meio de) *per*; (contra) *kontraŭ*; (juntamente com) *kune kun*.  
 COMANDANTE, *komandanto*; (de navio) *ŝipestro*.  
 COMANDO, *komando*.  
 COMEÇAR, (tr.) *komenci*; (i.) *komenciĝi*. Começar a chorar, *ekplori*.  
 COMER, (v.) *manĝi*; (s.) *manĝado*.  
 COMIDA, *manĝaĵo*.  
 COMISSÃO, *komitato*.  
 COMO, *kiel*; *kia*; *kiom*; *per*; (porque) *ĉar*. Como que, como se, *kvazaŭ*.  
 COMOVEDOR, *kortuŝanta*.  
 COMPADECER-SE, *kompati*.  
 COMPAIXÃO, *kompato*.  
 COMPARAR, *kompari*.  
 COMPARATIVO, *komparativo*.  
 COMPENSAÇÃO, *kompenso*.  
 COMPETENTE, *kompetenta*.  
 COMPLEMENTO, *komplemento*.  
 COMPLETAR, *kompletigi*.  
 COMPRAR, *aĉeti*.  
 COMPREENDER, *kompreni*. Compreender mal, *miskompreni*. Compreenderem-se, *sin reciproke kompreni*, *interkompreniĝi*. Compreender-se, *kompreniĝi*.  
 COMPREENSÃO, *kompreno*; *kompreniĝ(ad)o*; *komprenpovo*. Compreensão recíproca, *interkompreniĝo*.  
 COMPREENSÍVEL, *klara*.  
 COMPROMETER, *ligi*.  
 COMUM, *komuna*. Ter algo de comum com, *havi ion komunan kun*, *havi ian rilaton al*.  
 COMUNICAÇÃO, *komuniko*; *komunikiĝo*.  
 COMUNICAR, (tr.) *komuniki*; (pr.) *komunikiĝi*.  
 CONCEDER, *doni*.  
 CONCERNIR, *koncerni*.  
 CONCIDADÃO, *samregnano*.  
 CONCLUIR, *fini*.  
 CONDIÇÃO, *kondiĉo*.  
 CONFECÇÃO, *farado*.

CONFIAR, *konfidi*; *fidi*.  
 CONFORME, (a.) *konforma*; *laŭa*; (prep.) *laŭ*; (conj.) *kiel*.  
 CONFORTAR, *konsoli*.  
 CONFUNDIR, (tr.) *konfuzi*; *miksi*; (pr.) *konfuziĝi*; *miksiĝi*.  
 CONGRESSO, *kongreso*.  
 CONHECER, (tr.) *koni*; *ekkoni*; (pr.) *interkonatiĝi*.  
 CONHECIMENTO, *konatiĝo*; *scio*. *Travar konhecimento com, konatiĝi kun*.  
 CONJUNÇÃO, *konjunkcio*.  
 CONJUNTO, *kolekto*.  
 CONOSCO, *kun ni*.  
 CONSCIÊNCIA, (voz secreta da alma) *konscienco*; (percepção) *konscio*. Ter consciência (de), *konscii*.  
 CONSEGUINTE, *sekvanta*. Por conseguinte, *sekve, do*.  
 CONSEGUIR, *atingi*; *sukcesi*.  
 CONSELHO, *konsilo*.  
 CONSEQUÊNCIA, *sekvo*. Por consequência, *sekve, do*.  
 CONSERTAR, *rebonigi*.  
 CONSIDERAÇÃO, *konsiderado*.  
 CONSIDERAR, *konsideri*.  
 CONSOANTE, (s.) *konsonanto*; (prep.) *laŭ*.  
 CONSTANTE, *konstanta, ĉiama*.  
 CONSTELAÇÃO, *stelaro*.  
 CONSTRANGIMENTO, *ĝeno*.  
 CONSTRUÇÃO, *konstruo*.  
 CONSTRUIR, *konstrui*.  
 CÔNSUL, *konsulo*.  
 CONSULADO, *konsulejo*.  
 CONSUMAR, *plenumi*.  
 CONTAR, *kalkuli*; (narrar) *rakonti*.  
 CONTEMPLAR, *rigardadi*.  
 CONTENDER, *batali*.  
 CONTENDOR, *batalanto*.  
 CONTENTE, *ĝoja; gaja*; (satisfeito) *kontenta*.  
 CONTER, (tr.) *enhavi*; *reteni*; *deteni*; (pr.) *sin reteni*; *sin deteni*; *sin teni*.  
 CONTINENTE, (geog.) *kontinento*.  
 CONTÍNUO, (a.) *kontinua*.  
 CONTO, *rakonto*.  
 CONTORCER, (tr.) *tordi*; (pr.) *tordiĝi*.  
 CONTRA, *kontraŭ*.  
 CONTRARIAR, *kontraŭstari*.  
 CONTRÁRIO, (a.) *kontraŭa, mala*; (s.) *malo*. Do contrário, *alie, aŭ*. Pelo contrário, *kontraŭe, male*.  
 CONTRATAR, *dungi*.  
 CONTROLE, *kontrolo*.  
 CONTUDO, *tamen*.  
 CONVENCER, (tr.) *konvinki*; (pr.) *konvinkiĝi*.  
 CONVENCIONAL, *kondiĉa*.  
 CONVERSA, (s.) *interparolo; fabelo*; (int.) *babilaĵo!*  
 CONVIDAR, *inviti*.  
 CONVIR, *taŭgi; deci; konveni*.  
 CONVITE, *invito*.  
 CORAÇÃO, *koro*.  
 CORAGEM, (s.) *kuraĝo*; (int.) *kuraĝon!*, *kuraĝe!*  
 CORAJOSO, *kuraĝa*.  
 CORCUNDA, (giba) *ĝibo*; (pessoa) *ĝibulo*.  
 CORDEIRO, *ŝafido*.  
 COR-DE-ROSA, *rozokolora*.  
 CORPO, *korpo*.  
 CORREIO(S), *poŝto*.

CORRENTE, (a.) *kuranta; fluanta*; (s.) *ĉeno; kateno*; (d'água) *fluo*.  
 CORRENTEZA, *fluo*.  
 CORRER, (i.) *kuri*; *flui*; (tr.) *pele*.  
 CORRESPONDÊNCIA, *korespond(ad)o*.  
 CORRESPONDER, (pr.) *korespondi*.  
 CORTAR, *tranĉi*.  
 COSER, *kudri*.  
 COSTUME, *moro*.  
 COSTURAR, *kudri*.  
 COTOVIA, *alaŭdo*.  
 CRAVAR, *fiksi*.  
 CRÉDULO, *kredema*.  
 CRER, *kredi*.  
 CRESCER, *kreski*.  
 CRESTOMATIA, *krestomatio*.  
 CRIAÇÃO, (coisa criada) *kreaĵo*. (ação) *kreado*.  
 CRIADO, (s.) *servisto*.  
 CRIADOR, (que criou) *kreinto*.  
 CRIANÇA, *infano*.  
 CRIANÇOLA, *bubo*.  
 CRIAR, *krei*.  
 CRIATURA, *kreitaĵo*.  
 CRIME, *krimo*.  
 CRIMINOSO, (s.) *krimulo*.  
 CRISTÃO, (a.) *kristana*; (s.) *kristano*.  
 CRISTINA, *Kristino*.  
 CRÍVEL, *kredebla*.  
 CRÔNICA, *kroniko*.  
 CRUZ, *kruco*. Cruzes!, *fi!*  
 CRUZEIRO (astr., cruz) *kruco*; (moeda) *kruzero*.  
 CUIDADO, (s.) *zorgo; atento*; (int.) *atentu!*  
 CUIDAR, *zorgi*. Cuidar de, (*pri*)*zorgi; flegi*.  
 CUJO, *kies*.  
 CULPADO, *kulpa*.  
 CULTO, (a.) *kultura; klera*.  
 CUMPRIMENTAR, *saluti*.  
 CUMPRIR, (tr.) *plenumi*; (pr.) *plenumiĝi*.  
 CUNHADO, *bofrato*. Cunhados (de ambos os sexos) *bo-gefratoj*.  
 CURIOSO, *scivola; sci(vol)ema*; (interessante) *kurioza*.  
 CURSO, *kurso; irado*.  
 CURTO, *mallonga*.  
 CURVAR, (dobrar) *fleksi*.  
 CURVO, *kurba*.  
 CUSTA, *kosto*.  
 CUSTAR, *kosti*.

## D

DAR, *doni; fari*. Dar para (= estar voltado), *rigardi al*.  
 DATA, *dato*.  
 DE, *de; el; pri; da; apud; al; de post; ekde; en; per; por; je; pro; kun*.  
 DEBAIXO, *sube*. Debaixo de, *sub*.  
 DE CERTO, *certe*.  
 DECISÃO, *decido*.  
 DECISIVO, *decida*.  
 DECURSO, *daŭro*.  
 DEDICAÇÃO, *sinдонemo*.  
 DEDICADO, *sinđona, aldonita*.

DEDICAR, (tr.) *dediĉi*; (pr.) *sin dediĉi, sin doni*.  
 DEDO, *fingero*.  
 DEFINIDO, *difinita*; (gram.) *difina, difinita*.  
 DEFINIR, *difini*.  
 DEFRONTE, *antaŭe, kontraŭe*; defronte de, *antaŭ, kontraŭ, fronte al*.  
 DEFUNTO, (a.) *mortinta*; (s.) *mortinto*.  
 DEITADO, *kuŝanta*. Estar deitado, *kuŝi*.  
 DEITAR, (tr.) *kuŝigi; enlitigi*; (líquido) *verŝi*; (galinha) *sidigi kovi*; (pr.) *kuŝigi, sin kuŝigi; enlitigi*.  
 DEIXAR, *lasi; restigi*. Deixar de, *ĉesi; sin deteni de*.  
 DELICADO, *delikata*.  
 DEMAIS, *tro, tro multe; cetere*. Demais disso, *krom tio, al tio, cetere*, Os demais, *la ceteraj*.  
 DEMASIADO, (a.) *tro multa, troa*; (adv.) *tro*.  
 DENSO, *densa*.  
 DEPOIS, *poste*. Depois de, *post*. Depois que, *post kiam*. Depois de comer, *manĝinte*.  
 DEPÓSITO, (vaso) *ujo*. Depósito d'água, *akvujo*.  
 DEPRESSA, *rapide*.  
 DERRAMAR, (tr.) *verŝi*; (pr.) *verŝigi*.  
 DERRUIR, *faligi*.  
 DESAFIAR, *spiti; inviti*.  
 DESAFIO, *invito*. Por desafio, *spite*.  
 DESAGRADÁVEL, *malagrabla*.  
 DESAJEITADO, *mallerta*.  
 DESAPARECER, *malaperi*.  
 DESAPARECIMENTO, *malapero*.  
 DESASSISADO, *senprudenta*.  
 DESCALÇO, *nudapieda*.  
 DESCANSAR, *ripozi*.  
 DESCANSO, *ripozo*.  
 DESCER, *malsupreniri*.  
 DESCOBRIMENTO, *eltrovo*.  
 DESCONHECER, *ne koni*.  
 DESCONHECIDO, *nekonata*.  
 DESDE, *de; de post; ekde; de tempe de; deloke de*. Desde que (= porque), *ĉar*.  
 DESDOURO, *malhonoro*.  
 DESEJAR, *deziri*.  
 DESEJO, *deziro*.  
 DESENCADEAR, (pr.) *fariĝi*.  
 DESERTO, (a.) *malplena*; (s.) *dezerto*.  
 DESESPERANÇA, *senespereco*.  
 DESFAZER, (tr.) *malfari*; (pr.) *sin senigi; dissolviĝi*.  
 DESGASTAR, (tr.) *defroti*; (pr.) *defrotiĝi*.  
 DESGOSTAR, *ĉagreni*.  
 DESGOSTO, *ĉagren(iĝ)o, malĝojo*.  
 DESGRAÇA, *malŝeliĉo*.  
 DESIGNAR, *indiki*.  
 DESMAIAR, *sveni*.  
 DESMANCHAR, (pr.) *disfandiĝi*.  
 DESMIOLADO, (a.) *senkapa, malplenkapa*; (s.) *senkapulo, malplenkapulo*.  
 DESOBEDECER, *malobei*.  
 DESOLADO, *konsternita*.  
 DESPEDIR, (tr.) (lançar) *disĵeti*; (pr.) *adiaŭi*.  
 DESPERTAR, (tr.) *veki*; (i.) *vekiĝi*.  
 DESPREZO, *malŝato*.  
 DESTINO, *destino*.  
 DESVIAR-SE, *(de)flankiĝi*.  
 DEUS, *dio*. Por Deus!, *per Dio!*, *pro Dio!*

DEVAGAR, (adv.) *malrapide*; (int.) *kviete!*  
 DEVER, (v.) *devi; ŝuldi; danki*; (s.) *devo; ŝuldo*. Devo ir, *mi devas iri; mi estas ironta*. (Lição) que deve ser aprendida, *lernenda*.  
 DEVIDO, *ĝusta*.  
 DEZ, *dek*.  
 DEZEMBRO, *Decembro*.  
 DEZENA, *deko*.  
 DIA, *tago*. Dia com a noite, *tagnokto*. De dia, *tage*. Todos os dias, *ĉiutage*. Algum dia, *iam*. Um dia, *iam; foje*.  
 DIAMANTE, *diamanto*.  
 DIANTE, *antaŭe*. Diante de, *antaŭ*. Por diante de, *preter*.  
 DIÁRIO, *ĉiutaga*.  
 DICIONÁRIO, *vortaro*.  
 DIFERENTE, *malsama, alia*. De modo diferente, *malsame, alie*.  
 DIFÍCIL, *malfacila*.  
 DIFICULDADE, *malfacileco; malfacilaĵo*.  
 DIFUNDIR, (tr.) *disvastigi*; (pr.) *disvastiĝi*.  
 DIGNO, *inda*. Digno de louvor, *inda je laŭdo, laŭdinda*. Ser digno de, *esti inda je, indi*.  
 DILATAR, (tr.) *disvastigi*; (pr.) *disvastiĝi*.  
 DILIGENTE, *diligenta*.  
 DINHEIRO, *mono*.  
 DIQUE, *digo*.  
 DIREÇÃO, *direkto*.  
 DIREITO, (a.) *rekta*; (adv.) *rekte*; (s.) *rajto*. Ter odireito de, *rajti*.  
 DIRETO, *rekta*.  
 DIRIGIR, (tr.) *direkti; konduki*; (pr.) *sin direkti, direktiĝi; iri*.  
 DISCUTIR, *diskuti*.  
 DISPARATE, *sensencaĵo*.  
 DISPERSAR, (tr.) *dispeli*; (pr.) *disiri, disflugi, diskuri*.  
 DISPOSTO, *preta; ema*.  
 DISPUTAR, *disputi*.  
 DISTANTE, *for; malproksima*.  
 DISTINTIVO, (a.) *distingiĝa*.  
 DISTRIBUIR, *disdoni*.  
 DITAR, *dikti*.  
 DIVERSIFICAR, (tr.) *diversigi*; (i.) *(pli)diversiĝi*.  
 DIVERSO, *diversa, malsama, alia*. Diversos, *diversaj, malsamaj; pluraj*.  
 DIVERTIR, (tr.) *amuzi; gajigi*; (pr.) *amuziĝi*.  
 DÍVIDA, *ŝuldo*.  
 DIVIDIR, (tr.) *dividi*; (pr.) *dividiĝi, sin dividi*.  
 DIVISÃO, *divido*.  
 DIZER, *diri, paroli*.  
 DOBRAR, (curvar) *fleksi*.  
 DOCE, (a.) *dolĉa; milda*; (s.) *dolĉaĵo, sukeraĵo*.  
 DOENÇA, *malsano*.  
 DOENTE, (a.) *malsana*; (s.) *malsanulo*.  
 DOIS, DUAS, *du; ambaŭ*. Os dois, as duas, *la du, ambaŭ*.  
 DOM, (título) *sinjoro*.  
 DOMÉSTICO, (a.) *hejma*.  
 DOMINAR, *regi*.  
 DOMINGO, *dimanĉo*.  
 DOMÍNIO, *bieno*.  
 DONA, *sinjorino; fraŭlino*.  
 DONO, *mastro*.  
 DOR, *doloro*.  
 DORMIR, *dormi*.

DOUTOR, (título) *doktoro*.  
 DOUTORAÇO, *doktoraĉo*.  
 DUCADO, (moeda) *dukato*.  
 DUELO, *duelo*.  
 DURANTE, *dum*.  
 DURAR, *daŭri*.  
 DURATIVO, *daŭra*.  
 DURO, *malmola*.  
 DÚZIA, *dekduo, dek-duo*.

## E

E, *kaj*.  
 ECONÔMICO, *ŝparema*.  
 EFEITO: Com efeito, *ja; efektive*.  
 EFETIVO, *efektiva*.  
 EGOÍSMO, *egoismo*.  
 EH, *he!*  
 EIA, *nu!*  
 EIS, *jen*. Eis que, *jen*.  
 ELA, *ŝi; ĝi; tiu*. Aí é que são elas!, *jen staras la bovoj antaŭ la monto!*  
 ELE, *li; ĝi; tiu*.  
 ELEGER, *elekti*.  
 ELEMENTO, *ero; elemento*.  
 ELES, ELAS, *ili*.  
 ELETRICIDADE, *elektro*.  
 ELEVACÃO, *altaĵo*.  
 ELEVAR, (tr.) *levi*; (pr.) *leviĝi*.  
 ELISABETE, *Elizabeta*.  
 EM, (dentro de) *en*; (sobre) *sur*; (a respeito de) *pri; per; ĉe; al; je*.  
 EMBASBACAR, *konfuzi*.  
 EMBEVECIMENTO, *raviteco*.  
 EMBORA, (conj.) *kvankam; malgraŭ ke*; se. Ir(-se) *embora, foriri*.  
 EMBOTAR, (tr.) *malakrigi*; (pr.) *malakriĝi*.  
 EMPALIDECER, *paliĝi*. Fazer empalidecer, *paliĝi*.  
 EMPECILHO, *kontraŭaĵo*.  
 EMPREGAR, *uzi*.  
 EMPREGO, (uso) *uzo, uzado*; (ofício) *ofico*.  
 EMPRESA, *entrepreno*.  
 EMPRESTADO: Dar ou tomar emprestado, *prunti*.  
 EMPRESTAR, *prunti, pruntedoni*.  
 EMURCHECER, *velki*.  
 ENAMORAR-SE, *ekami*.  
 ENCAMINHAR, (pr.) *iri*.  
 ENCANTADOR, *ĉarma; rava*.  
 ENCANTAR, *ĉarmi; ravi*.  
 ENCHER, *plenigi*.  
 ENCONTRAR, (tr.) *renkonti; trovi*; (pr.) *renkontiĝi; troviĝi*.  
 ENDEREÇO, *adreso*.  
 ENERGIA, *energia*.  
 ENFATUADO, *paveca*.  
 ENFERMO, (a.) *malsana*; (s.) *malsanulo*.  
 ENFRONHAR-SE, *enprofundigi*.  
 ENGANADO, *erara*. Estar enganado, *erari*.  
 ENGANO, *eraro*.  
 ENGRAÇADO, *amuza*.  
 ENLOUQUECER, (i.) *freneziĝi*.

ENORME, *grandega, ega*.  
 ENQUANTO, *dum*. Por enquanto, *ĝis nun*. Enquanto isso, *dume*.  
 ENRUBESCER, (tr.) *ruĝigi*; (i.) *ruĝiĝi*.  
 ENSINAR, *instrui, lernigi*.  
 ENTALAR, *sufoki*.  
 ENTÃO, (adv.) *tiam*; (conj.) *do*; (int.) *nu!* De então, *de tiam; tiama*.  
 ENTE, *estulo*.  
 ENTENDER, *kompreni; voli*.  
 ENTENDIMENTO, *kompreniĝo*. Entendimento mútuo, *interkompreniĝo*.  
 ENTRAR, *eniri, enveni; enpaŝi; eniĝi*.  
 ENTRE, *inter; ĉe*. Por entre, *tra*. Entre..., e..., *duone..., duone...*  
 ENTRETANTO, *tamen; sed*.  
 ENTRISTECER, (tr.) *malgajigi*; (pr.) *malgajiĝi*.  
 ENTUSIASMADO, *entuziasma*.  
 ENTUSIASMO, *entuziasmo*.  
 ENVELHECER, (tr.) *maljuniĝi*; (i.) *maljuniĝi*.  
 ENVIADO, *sendito*.  
 ENVIAR, *sendi; irigi; venigi*.  
 EPISÓDIO, *epizodo*.  
 ERGUER, (tr.) *levi*; (pr.) *leviĝi; stari*.  
 ERIÇAR, (tr.) *hirtigi*; (pr.) *hirtiĝi*.  
 ERNESTO, *Ernesto*.  
 ERRAR, *erari*.  
 ERVA, *herbo*.  
 ERVILHA, *pizo*.  
 ERVOSO, *herboriĉa*.  
 ESBOROAR-SE, *disfali, falruiniĝi*.  
 ESCARNECER, *moki*.  
 ESCÁRNIO, *moko*.  
 ESCAVAR, *disfosi*.  
 ESCLARECER, (tr.) *klarigi*; (pr.) *klariĝi*.  
 ESCOLA, *lernejo*.  
 ESCOLHER, *elekti*.  
 ESCREVER, *skribi*.  
 ESCURECER, (tr.) *mallumigi*; (i., pr.) *mallumiĝi*.  
 ESCURO, (a.) *malluma; malhela*; (s.) *mallumo*.  
 ESFORCAR-SE, *peni, klopodi*.  
 ESFORÇO, *celado; pen(ad)o, klopodo*.  
 ESMAGAR, *frakasi; premi*.  
 ESMOLA, *almozo*.  
 ESPANHOL, (a.) *hispana*; (s.) *hispano*.  
 ESPANTOSO, *miregiga*.  
 ESPECIAL, *aparta*.  
 ESPÉCIE, *speco*. Uma espécie de, *ia, kvazaŭa*.  
 ESPELHO, *spiegulo*.  
 ESPERANÇA, *espero*.  
 ESPERANTISTA, (a.) *Esperanta, esperantista; (s.)esperantist(in)o*.  
 ESPERAR, (aguardar) *atendi*; (ter esperança) *esperi*; (prever) *antaŭvidi*. Vá esperando!, *mendu-atendu!*  
 ESPERTO, *ruza*.  
 ESPESSO, *densa; dika*.  
 ESPETADO, *rigida*.  
 ESPINGARDA, *pafilo*.  
 ESPINHO, *dorno*.  
 ESPIRITO, *spirito*; (graça) *spritaĵo*. Fazer espírito, *spriti*.  
 ESPIRITUAL, *spirita*.  
 ESPOSO, (marido) *edzo*.



ESQUECER, (tr., pr.) *forgesi*.  
 ESQUINA, *angulo*.  
 ESSE, *tiu; tiu ĉi, ĉi tiu; tia*.  
 ESSÊNCIA, *esenco*.  
 ESTAÇÃO, *stacio*; (do ano) *sezono*.  
 ESTACIONAR, *staradi*.  
 ESTADO, (condição) *stato*; (país) *stato*.  
 ESTADOS UNIDOS DA AMERICA DO NORTE, *Usono*.  
 ESTAGNADO, *senmova, staranta senmove*.  
 ESTAR, *esti; stari; kuŝi; troviĝi*.  
 ESTATUA, *statuo*.  
 ESTATUETA, *statueto*.  
 ESTE, *tiu ĉi, ĉi tiu; tiu*.  
 ESTENDER, (tr.) *etendi; sterni*; (pr.) *etendiĝi; sin sterni*.  
 ESTEPE, *stepo*.  
 ESTIMAR, *estimi*.  
 ESTRADA, *vojo*.  
 ESTRAGAR, *malbonigi*.  
 ESTRANGEIRO, (a.) *eksterlanda, fremdlanda*.  
 ESTRANHO, (a.) *fremda; stranga*; (s.) *fremdulo*.  
 ESTRELA, *stelo*.  
 ESTUDAR, *studi; lerni*.  
 ESTUPEFAÇÃO, *mirego*.  
 ETC., (= et cetera) *k.t.p., ktp*.  
 ETERNO, *eterna*. O Eterno, *La Eternulo*.  
 Eu, *mi*; (s.) *memo*. Meu eu, *mia "mi", mia "mem"*.  
 EUROPA, *Eŭropo*.  
 EVITAR, *eviti*.  
 EX, (prefixo) *eks*. Ex-oficial, *eksoficiro*.  
 EXAMINAR, *esplori; ekzameni*.  
 EXCEÇÃO, *escepto*. Com exceção de, *escepte de, esceptinte, krom, ekster*.  
 EXCELENTE, *bonega*.  
 EXCLAMAR, *ekkrii*.  
 EXECUTAR, (cumprir) *plenumi*; (criminoso) *ekzekuti*.  
 EXEMPLO, *ekzemplo*. Por exemplo, *ekzemple*.  
 EXÉRCITO, *armeo*; (f.) *anaro*.  
 EXERCÍCIO, *ekzerciĝado*.  
 EXIBIR, (tr.) *montri*; (pr.) *montriĝi*.  
 EXIGIR, *postuli*.  
 EXISTIR, *ekzisti; troviĝi*.  
 ÊXITO, (bom êxito) *sukceso*. Ter bom êxito, *sukcesi*.  
 EXPERIÊNCIA, *sperto; provo*.  
 EXPERIMENTAR, *provi*.  
 EXPLICAR, *klarigi*.  
 EXPLODIR, *eksploidi*. Fazer explodir, *eksploidiĝi*.  
 EXPRESSAR, *esprimi*.  
 EXTERIOR, (a.) *ekstera*. No exterior (= no lado exterior), *ekstere*.  
 EXTRAIR, *eltiri*.  
 EXTRAORDINÁRIO, *eksterordinara*.  
 EXULTAR, *ekĝoji*.

## F

FABULA, *fabelo*.  
 FACA, *tranĉilo*.  
 FACE, *vango, vizaĝo*. Em face de, *kontraŭ*. Face a face, *vizaĝo kontraŭ vizaĝo*.  
 FACHADA, *fasado*.  
 FÁCIL, *facila*.

FACILIDADE, *facileco*.  
 FALAR, (v.) *paroli*; (s.) *parolado*. Falar de (= tratar), *paroli*.  
 FALECER, *morti*.  
 FALTAR, *foresti; manki; resti*.  
 FAMÍLIA, *familio*.  
 FAMILIAR, *familia*.  
 FAMINTO, *malsata*.  
 FANTASIA, *fantazio; fantaziaĵo*.  
 FANTASMA, *fantomo*.  
 FAREJAR, *flari*.  
 FATO, (acontecimento) *fakto*. De fato, *efektive, ja*.  
 FAVOR, *favoro; komplezo*. Por favor (= pedindo), *mi petas*.  
 FAZENDA, (terra) *bieno*; (tecido) *ŝtofo*.  
 FAZER, (tr.) *fari; agi; igi*; (pr.) *fariĝi; montriĝi; esti*. Fazer dormir, *dormigi, igi dormi*. Fazer (alguém) ridículo, *ridindiĝi, fari ridinda*. Fazer-se amigo, *amikiĝi, fariĝi amiko*. Faz calor, *estas varme*.  
 FECHAR, *fermi*; (à chave) *ŝlosi*.  
 FEIO, *malbela*.  
 FEITURA, *farado*.  
 FELICIDADE, *feliĉo*.  
 FELIZ, *feliĉa*.  
 FERA, *rab(o)besto*.  
 FERIR, *vundi*.  
 FÉRREO, *fera*.  
 FERRO, *fero*.  
 FERROVIÁRIO, (a.) *fervoja*.  
 FERVOR, *fervor*.  
 FESTA, *fest*.  
 FEVEREIRO, *Februaro*.  
 FIAR, (confiar) *fidi*.  
 FIÁVEL, *kredinda; fidinda*.  
 FICAR, *resti; stari; esti; loĝi*; (tornar-se) *fariĝi*. Ficar vermelho, *ruĝiĝi, fariĝi ruĝa*.  
 FILHA, *filino; infan(in)o; idino*.  
 FILHO, *filo; infano; ido*.  
 FIM, (termo) *fino*; (alvo, intento) *celo*. A fim de, *por*. Por fim, *fine*.  
 FINAL,  *fina*.  
 FINO, (delgado) *maldika*; (puro) *pura*.  
 FIRME, *firma*.  
 FISCALIZAR, *kontroli*.  
 FISIONOMIA, *mieno*.  
 FIXO, *fiksa*.  
 FLEXIONÁVEL, *fleksia*.  
 FLEXÍVEL, *fleksebla*.  
 FLOR, *floro*.  
 FLORESTA, *arbaro*.  
 FLUIDO, *fluida*.  
 FLUIR, *flui*.  
 FOGO, *fajro*. Fogo de artifício, *(art)fajraĵo*.  
 FOGUEIRA, *brullignaro*.  
 FOLHA, *folio*.  
 FOLHEAR, *foliumi*.  
 FOME, *malsato*.  
 FORA, *ekstere; for*. Fora de, *ekster; krom*. Fora d'aqui! *for de tie ĉi; enpakiĝu kaj foriĝu!*; *en bona ordo tra la pordo!*; *forportu vian pakajon kaj havaĵon!*  
 FORÇA, *forto; forteco*. Por força de, *dank' al, danke -n*. À força, *perforte*.  
 FORMA, *formo*.

FORMAR, (tr.) *formi, estigi*; (pr.) *formiĝi, estiĝi, ekesti*.  
 FORMOSÍSSIMO, *belega*.  
 FORTALEZA, *forteco*.  
 FORTE, *torta; fortanima; brava*.  
 FOTOGRAFAR, *fotografi*.  
 FOTOGRAFIA, (retrato) *fotografajo*.  
 FOTOGRAFO, *fotografisto*.  
 FRÁGIL, *rompebla*.  
 FRANÇA, *Francujo, Franclando*.  
 FRANCÊS, (a.) *franca*; (s.) *franco*.  
 FRANZIR, *kunŝovi*.  
 FRASE, *frazo*.  
 FRENTE, *antaŭo*. Em frente a, *antaŭ, kontraŭ*. A frente de, *antaŭ*. Na frente, *antaŭe, plej antaŭe*.  
 FREQUENTEMENTE, *ofte*. O mais frequentemente, *plej ofte, pleje*.  
 FRESCO, *freŝa*. Por-se ao fresco, *sin forsavi*.  
 FRIO, (a.) *malvarma*; (s.) *malvarmo*.  
 FRUTA, FRUTO, *frukto*.  
 FU, *fi!*  
 FUGIR, *forkuri*.  
 FULGIR, *lumi*.  
 FUNDACAO, *fondo*.  
 FUNDAMENTAL, *fundamenta*.  
 FUNDAR, *fondi*.  
 FUNDO, (s.) *fundo*.  
 FURACÃO, *uragano*.  
 FURIOSO, *furioza*.  
 FUNDAMENTO, *fundamento*.  
 FURTAR, *ŝteli*.  
 FURTIVAMENTE, *ŝtele*. Sair furtivamente, *elŝteliĝi*.  
 FUTURO, (a.) *estonta*; (u.) *estonteco*; (gram.) *futuro, estonta tempo*. De futuro, *estonte, en estonta tempo*.  
 FUZILAR, (i.) *fulmi*.

## G

GADO, *brutaro*.  
 GALHO, *branĉo*.  
 GALINHEIRO, *kokinejo*.  
 GALO, *koko*.  
 GANHAR, *gajni; ricevi*.  
 GARFO, *forko*.  
 GARGANTA, *gorĝo*.  
 GAROTO, *bubo*.  
 GARRAFA, *botelo*.  
 GATO, *kato*. Gato macho, *virrato*.  
 GAZETA, *gazeto*.  
 GELAR, *glaciigi*.  
 GELO, *glacio*.  
 GENEROSO, *malavara*.  
 GÊNIO, *genio; naturo*; (pessoa) *geniulo*.  
 GENRO, *bofilo*.  
 GENUÍNO, *vera*.  
 GENTE, *homo; homoj*. A gente, *oni; la homo*. Toda a gente, *ĉiu homo, ĉiu, ĉiuj*. Gente grande, *grandaĝuloj*.  
 GENTIL, *ĝentila*.  
 GERAÇÃO, *generacio*.  
 GERAL, *ĝeneral*a. Em geral (= de ordinário), *ordinare*.  
 GESTICULAR, *gestadi*.  
 GESTO, (ação) *ago*; (movimento) *gesto*.

GINÁSIO, *gimnazio*.  
 GIRAR, (tr.) *turni*; (i.) *turniĝi, sin turni; rondiri*.  
 GLÁDIO, *glavo*.  
 GLOBO, *globo*.  
 GLÓRIA, *gloro*.  
 GOLPE, *bato, frapo*.  
 GOSTAR DE, *ami; ekami*.  
 GOSTO, *gusto*.  
 GOSTOSO, *bongusta*.  
 GOTA, *guto*.  
 GRAÇA: Graças a, *dank'al, danke-n*.  
 GRACEJAR, *ŝerci*.  
 GRADO: De bom grado, *volonte*.  
 GRAMÁTICA, *gramatiko*.  
 GRAMATICAL, *gramatika*.  
 GRANDE, *granda*.  
 GRANÍTICO, *granita*.  
 GRAU, grado. Em certo grau, *iom, iel*.  
 GRAVE, *grava*.  
 GRITAR, *krii*.  
 GROSSO, *dika*. Em grosso (comércio), *pogrande*.  
 GUARDAR, (tr.) *gardi*; (pr.) *sin gardi*.  
 GUERRA, *milito*. Em guerra, *militanta*. Fazer a guerra, *militi*.  
 GUERREAR, (pr.) *malpaci*.  
 GUIA, *gvidanto*.  
 GUIAR, *gvidi*.  
 GULODICE, *frandaĵo*.  
 GULOSEIMA, *frandaĵo*.

## H

HÁBIL, *lerta*.  
 HABITANTE, *loĝanto*.  
 HABITAR, *loĝi*.  
 HABITUAL, *ordinara; kutima*.  
 HARMONIA, *harmonio*.  
 HAVER, *havi*; (imp.) *esti; troviĝi*. Hei de ir, *mi (ja)iros*. Há um ano, *antaŭ unu jaro; de unu jaro*. Haveres, (s.) *havaĵo*.  
 HELENA, *Helena*.  
 HENRIQUE, *Henriko*.  
 HERÓI, *heroo*.  
 HEROÍSMO, *heroeco; heroaĵo*.  
 HIBERNAL, *vintra*.  
 HIPÓCRITA, (a.) *hipokrita*; (s.) *hipokritulo*.  
 HISTÓRIA, (u.) *historio; afero; fabelo*; (int.) *babilaĵo!*  
 HODIERNO, *hodiaŭa*.  
 HOJE, *hodiaŭ*. De hoje, *hodiaŭa, de hodiaŭ*.  
 HOMEM, (ser humano) *homo*; (varão) *viro*.  
 HOMENAGEM, *honor(ad)o*.  
 HONRADO, *honesta*.  
 HORA, *horo; tempo*. Às 2 horas, *je la dua (horo)*.  
 HORIZONTE, *horizonto*.  
 HORRÍVEL, *terura*.  
 HUMANIDADE, *homaro*.  
 HUMANO, *homa, de homo*.  
 HUMILHAÇÃO, *humilig(ad)o; humiliĝo*.  
 HUMILHAR, (tr.) *humiligi*; (pr.) *humiliĝi*.  
 HUMOR, *humoro*.

## I

IDADE, *aĝo*.  
 IDEAL, (s.) *idealo*.  
 IDEIA, *ideo*; *propono*.  
 IDIOMA, *idiomo*.  
 IGREJA., *preĝejo*.  
 IGUALDADE, *egaleco*.  
 ILUMINAR, (*ek*)*lumigi*.  
 ILUSTRAR, *ilustri*.  
 IMEDIATAMENTE, *tuj*.  
 IMENSAMENTE, *treege*.  
 IMENSO, *grandega*.  
 IMÓVEL, *senmova*; *nemovebla*.  
 IMPERADOR, *imperiestro*.  
 ÍMPIO (a.) *malpia*; (s.) *malpiulo*.  
 IMPONENTE, *imponanta*.  
 IMPORTANTE, *grava*.  
 IMPORTAR, (ter importância) *gravi*; (com.) *importi*.  
 IMPREVISTO, *neatendita*.  
 IMPRIMIR, *presi*.  
 INCENDIAR, *bruligi*.  
 INCÊNDIO, *fajro*.  
 INCIPIENTE, *komenciĝanta*.  
 INCLINADO, *malrekta*; *ema*.  
 INCRÍVEL, *nekredebla*.  
 INDEFINIDO, (gram.) *nedifina*, *nedifinita*.  
 ÍNDIA, *Hindujo*.  
 INDICAR, *signi*; *indiki*; *diri*.  
 INDIGENTE, *senhavulo*.  
 INDIGNAR, (pr.) *indigni*.  
 INDIGNIDADE, *malnobleco*, *fieco*; *malnoblaĵo*, *fiaĵo*.  
 INDIRETO, *pera*, *nerekta*.  
 INDULGENTE, *pardonema*.  
 INDUZIR, *instigi*.  
 INÉDITO, *novaspeca*.  
 INFALÍVEL, *neerarema*.  
 INFÂNCIA, *infaneco*.  
 INFECCIONAR, *infekti*.  
 INFELIZ, *malfeliĉa*; *malĝusta*.  
 INFERIORIDADE, *malsupereco*.  
 INFERNO, *infero*. Para o Inferno!, *al la diablo!*, *al la diabloj!*  
 INFINITIVO, *infinitivo*.  
 INFORMAR, *informi*; *sciigi*.  
 INGLÊS, (a.) *angla*; (s.) *anglo*.  
 INGRATO, *sendanka*.  
 INIMIGO, *malamiko*.  
 INIMIZAR, (tr.) *malamikigi*; (pr.) *malamikigi*.  
 INJUSTICA, *maljustaĵo*.  
 INOCENTE, *senkulpa*.  
 INQUIETO, *maltrankvila*.  
 INSENSATEZ, *malsaĝo*.  
 INSONDÁVEL, *nesondebla*.  
 INSTALAR, *instali*.  
 INSTRUÇÃO, *instru(ad)o*; *instruiteco*.  
 INSTRUIR, *instrui*, *lernigi*.  
 INSTRUMENTO, *ilo*, *instrumento*. Instrumento de trabalho, *laborilo*.  
 INTEIRO, *tuta*.  
 INTELIGÊNCIA, *intelekto*; *inteligenteco*.

INTENÇÃO, *intenco*.  
 INTERCOMPREENSÃO, *interkompreniĝo*.  
 INTERESSAR, *interesi*.  
 INTERESSE, *intereso*.  
 INTERIOR, (a.) *interna*; (s.) *intern(a)jo*; (de país) *internlando*.  
 INTERNACIONAL, *internacia*.  
 INTERROGATIVO, *demanda*.  
 INTERROMPER, *interrompi*.  
 INTRODUÇÃO, *enkonduko*.  
 INTRODUIZIR, (tr.) *enkonduki*; *enigi*; (pr.) *eniĝi*.  
 INÚTIL, *neutila*, *senutila*. Isso é inútil: ver § 300  
 INVENÇÃO, *elpensaĵo*.  
 INVENCÍVEL, *nevenkebla*.  
 INVENTAR, *elpensi*.  
 INVERNAL, *vintra*.  
 INVERNO, *vintra*.  
 INVISÍVEL, *nevidebla*.  
 IR, *iri*. Vai chover, *estas pluvonte*.  
 IRMÃO, *frato*. Irmãos (de ambos os sexos), *gefratoj*.  
 IRONIA, *ironio*.  
 IRÔNICO, *ironia*.  
 IRRITADIÇO, *ekkolereza*.  
 IRRITAR, (tr.) *inciti*; (pr.) *ekkoleri*.  
 ISAÍAS, *Jesaja*.  
 ISSO, *tio*; *ĝi*; *tia*. Por isso, *tial*. Isso mesmo!, *trafite!*  
 ISTO, *tio ĉi*, *ĉi tio*. Por isto, *tial*.

## J

JÁ, *jam*; *tuj*; *iam*. Já..., já..., *jen...jen...*  
 JACOB, *Jakob(o)*.  
 JAMAIS, *neniam*; *iam (antaŭe)*; *iam ajn*.  
 JANEIRO, *Januaro*.  
 JANELA, *fenestro*.  
 JAPÃO, *Japanujo*, *Japanlando*.  
 JAPONÊS, (a.) *japana*; (s.) *japano*.  
 JARDIM, *ĝardeno*.  
 JESUS, *Jesuo*.  
 JOÃO, *Johano*.  
 JOÃOZINHO, *Joĉjo*.  
 JOELHO, *genuo*.  
 JOGAR, *ludi*.  
 JORNAL, *gazeto*, *ĵurnalo*.  
 JOSÉ, *Jozef(o)*.  
 JOVEM, (a.) *juna*; (s.) *junul(in)o*.  
 JUIZ, *juĝisto*.  
 JULGAR, (tr.) *juĝi*; *kredi*; *opinii*; (pr.) *sin opinii*.  
 JULHO, *Julio*.  
 JUNHO, *Junio*.  
 JUNTAR, (tr.) *kunigi*; *aldoni*; (pr.) *kunigi*.  
 JUNTO, *apude*. Junto de, junto a, *apud*, *ĉe*.  
 JUSTEZA, *ĝusteco*. Com justeza, *ĝuste*.  
 JUSTIÇA, *justeco*.  
 JUSTIFICAR, (tr.) *pravigi*; (pr.) *sin pravigi*.  
 JUSTO, *justa*; *prava*; *ĝusta*.

## L

LÁ, (adv.) *tie; tien*. Para lá e para cá, *tien kaj reen*. Para lá de, *trans*. De lá, *de tie, el tie; tiea*. Pessoa de lá, *tieuulo*.

LÃ, *lano*.

LÁBIO, *lipo*.

LADO, *flanko*. De um lado para outro, *tien kaj reen*. Deste lado, *ĉiflanke*. Ao lado de, *apud; flanko de; preter*. Do outro lado de, *trans*. Lado a lado, *flanko ĉe flanko*. Passar ao lado de, *preteriri*.

LADRÃO, *ŝtelisto*.

LADRAR, *boji*.

LAGO, *lago*.

LÁGRIMA, *larmo*.

LAMENTAR, (tr.) *bedaŭri; (pr.) vei*.

LAMPEJO, *ekbrilo*.

LANÇAR, (tr.) *ĵeti; (pr.) ĵetiĝi, sin ĵeti*.

LAR, *hejmo*.

LARANJA, *oranĝo*.

LARANJEIRA, *oranĝujo, oranĝarbo*.

LASTIMAR, *bedaŭri; kompati*.

LASTIMÁVEL, *bedaŭrinda; kompatinda*.

LATINO, *latina*.

LATIR, *boji*.

LEGIÃO, *anaro*.

LEGISLADOR, *leĝdonanto*.

LEGÍVEL, *Iegebla*.

LEI, *leĝo*.

LEITE, *lakto*.

LEITO, *lito*. Levantar-se do leito, *ellitiĝi*.

LEITOR, *leganto*.

LEITURA, *legado*.

LEMBRANÇA, *memoro*.

LEMBRAR, (pr.) *memori; rememori*.

LENTO, *malrapida*.

LER, *legi*.

LETRA, (de alfabeto) *litero; (com.) kambio; à letra, laŭlitere*.

LEVANTAR, (tr.) *levi, starigi; (pr.) leviĝi, sin levi, stariĝi, ekstari; ellitiĝi*.

LEVAR, *porti; forporti; preni kun si; konduki*.

LHE, *al li, al si, al ĝi, al vi; lin, ŝin, ĝin, vin*.

LHES, *al ili, al vi; ilin, vin*.

LIBERTAR, (tr.) *liberigi; (pr.) liberiĝi*.

LICENÇA, *permeso*.

LIGAR, *ligi*.

LIGEIRO, *rapida; rapidema*.

LIMÃO, *citrono*.

LIMIAR, *sojlo*.

LIMPO, *pura*.

LINDO, *bela*.

LÍNGUA, (idioma) *lingvo; (órgão) lango*.

LINGUÍSTICO, *lingva*.

LÍQUIDO, (a.) *fluida; (s.) fluidaĵo*.

LITERATURA, *literaturo*.

LIVRE, *libera*.

LIVRO, *libro*.

LOBO, *lupo*.

LOGO, (adv.) *tuj; baldaŭ; (conj.) sekve, do*. - Logo que, *tuj kiam; apenaŭ*.

LONGE, *malproksime; for; fore*. Ao longe, *en la malproksimo*. Para longe, *malproksimen, foren*.

LONGÍNQUO, *malproksima, fora*.

LONGO, *longa*. Ao longo de, *laŭ*.

LOUCO, (a.) *freneza; (s.) frenezulo*.

LOUCURA, *frenezeco; frenezaĵo*.

LOUVAR, *laŭdi*.

LOUVOR, *laŭdo*. Digno de louvor, *laŭdinda*.

LUA, *luno*.

LUGAR, *loko*. Em algum, em qualquer lugar, *ie*. Em nenhum lugar, *nenie*. Em todo lugar, *ĉie*. Em que lugar, *kie*. Para algum lugar, *ien*. Em lugar de, *anstataŭ*.

LUÍS, *Ludoviko*.

LUMINOSO, *luma, hela*.

LUTAR, *batali, lukti*.

LUZ, *lumo*.

LUZIR, *lumi*.

## M

MAÇÃ, *pomo*.

MADEIRA, *ligno*.

MÃE, *patrino*.

MAIO, *Majo*,

MAIOR, *pli granda; plej granda*.

MAIORIA, *plimulto*. Na maioria, *plejparte, pleje*.

MAIS, *pli; plej; pli multe; plej multe; pleje; plu; alia; (mat.) plus*. A mais, *plie; tro multe*. Tudo o mais, *ĉio alia*. Mais e mais, *ĉiam pli (kaj pli), pli kaj pli; ĉiam plue(e), ĉiam plu(e) kaj plu(e), plu(e) kaj plu(e)*. Nada mais, *nenio pli, nenio plu, nenio alia*. Mais um, *plia*.

MAJESTOSO, *majesta*.

MAL, (s.) *malbono; (adv.) malbone; malĝentile; apenaŭ*. Interpretar *mal, miskompreni*.

MAMÃ, MAMÃE, *panjo, patrinjo, patrineto*.

MANDAR, (ordenar) *ordoni; (chefiar) estri; (enviar) sendi*.

Mandar vir, *venigi; (encomendar) mendi*.

MANEIRA, *maniero*. De boas maneiras, *bonmaniera*.

MANHÃ, *mateno*. De manhã, *matene*. De manhã cedo, *frumatene*. Manhãzinha, *frua mateno*. De manhãzinha, *frue matene*.

MANIA, *manio*.

MANÍACO, *maniulo*.

MANO, *frato, frateto*.

MANTER, (tr.) *teni (pr.) sin teni*.

MÃO, *mano; (auxílio) helpo*. De mãos dadas, *mano en mano*. Lançar mão de, *uzi*.

MÁQUINA, *maŝino*.

MARCAR, *signi; difini*.

MARCHA, *irado*.

MARCHAR, *marŝi; paŝi*.

MARÇO, *Marto*.

MARGEM, *bordo*.

MARIA, *Maria*.

MARIAZINHA, *Manjo*.

MARIDO, *edzo*.

MARINHEIRO, *maristo; ŝipano*.

MARTA, *Marta*.

MARTIM, MARTINHO, *Martino*.

MAS, *sed*.

MATA, *arbaro*. Mata virgem, *praarbaro*.

MATAR, *mortigi*.

MATERIAL, *materiala*.

MATERNO, *patrina*. Língua materna, *gepatra lingvo*.

MAU, *malbona*. Mau, mau!, *aj, aj!*  
 ME, *mi*; *al mi*.  
 MEDIANTE, *per*.  
 MÉDICO, *kuracisto*.  
 MEDIDA, *mezuro*.  
 MEDO, *timo*.  
 MEIA-NOITE, *noktomezo*.  
 MEIGO, *milda*.  
 MEIO, (a.) *duona, duono da*; (s.) *duono*; (centro) *mezo*; (ambiência) *medio*; (expediente) *rimedo*; (instrumento) *ilo*; Meio doído, *duonfrenzeza, frenzeza*. No meio de, *en la mezo de, meze de, meze en, meze inter; ĉe, inter, dum*; (adv.) *iom*. Por meio de, *per, pere de*.  
 MEIO-DIA, *tagmezo*.  
 MELHOR, (a) *pli bona, plej bona*; (adv.) *pli bone; plej bone*.  
 MELHORAMENTO, *plibonigo*.  
 MELÍFLUO, *miela*.  
 MELODIA, *melodio*.  
 MEMÓRIA, *memoro*.  
 MENDIGO, *almozulo*.  
 MENINO, *knabo; infano*.  
 MENOR, *pli malgranda; plej malgranda*.  
 MENOS, *malpli; malplej; krom*; (mat.) *minus*. A menos, *malpli; tro malmulte*. A menos que, *escepte se*. Pelo menos, *almenaŭ*. Menos (isso), *nur ne*.  
 MENTIR, *mensogi*.  
 MENTIRA, *mensogo; malvero*.  
 MENTIROSO, *mensogema*.  
 MERECER, *meriti*.  
 MÉRITO, *merito, indo*.  
 MERITÓRIO, *merita*.  
 MÊS, *monato*.  
 MESA, *tablo*.  
 MESMO, *sama; mem; eĉ; ja; ĝuste*. Mesmo que, ainda mesmo que, *eĉ se*.  
 MESTRE, *majstro*; (professor) *instruisto*.  
 META, *celo*.  
 METADE, *duono*. Pela metade, *duone*.  
 METAL, *metalo*.  
 METRO, *metro*.  
 MEU, MINHA, *mia*.  
 MIGRAR, *migri*.  
 MIL, *mil*.  
 MILAGRE, *miraklo*.  
 MILÊNIO, *miljaro, jarmilo*.  
 MILHAFRE, *milvo*.  
 MILHAR, *milo*.  
 MIM, *mi*.  
 MINA, *mino*.  
 MINEIRO, *ministo*.  
 MINUTO, *minuto*.  
 MISERÁVEL, *mizera*.  
 MISTÉRIO, *mistero*.  
 MOÇO, (a.) *juna*; (s.) *junulo*.  
 MODA, *modo*.  
 MODERNO, *moderna*.  
 MODO, *maniero*; (gram.) *modo*. De algum, de qualquer modo, *iel(e)*. De nenhum modo, *neniel*. De todos os modos, *ĉiel*. De que modo, *kiel, kiamaniere*. De tal modo, desse modo, *tiel*. Do mesmo modo que, *same kiel*. De certo modo, *iel(e), kvazaŭne*.  
 MOLE, *mola*.

MOMENTÂNEO, *momenta*.  
 MOMENTO, *momento*.  
 MONTAR, *rajdi*.  
 MONTE, *monto*.  
 MORADA, *loĝejo*.  
 MORAL, *moral*.  
 MORAR, *loĝi*.  
 MORDER, *mordi*.  
 MORTE, *morto*.  
 MORTO, *mortinta*.  
 MOSTRAR, (tr.) *montri*; (pr.) *montriĝi*.  
 MOVIMENTO, *mov(ad)o; moviĝo*. Sem movimento, *senmova; senmove*.  
 MUDAR, *aliigi; ŝanĝi*. Mudar de residência, *translokiĝi*.  
 MUGIR, *muĝi*.  
 MUL, *tre*.  
 MUITO, (determinativo) *multa, multe da*; (adv.) *tre; forte; multe; longe; tro*. Muitos, *multaj, multe da, multo da*. Há muito (tempo), *(de)longe; antaŭ longe*.  
 MULHER, *virino*; (esposa) *edzino*.  
 MULTIMILENAR, *multemiljara*.  
 MUNDIAL, *(tut)monda*.  
 MUNDO, *mondo*.  
 MURALHA, *mur(eg)o*.  
 MURCHAR, *velki*.  
 MURMURAR, *murmuri*.  
 MURO, *muro*.  
 MUSEU, *muzeo*.  
 MÚSICA, *muziko*.  
 MUSICAL, *muzika*.  
 MÚTUO, *reciproka*.

## N

NACIONAL, *nacia*.  
 NÃO, *ne*.  
 NARIZ, *nazo*.  
 NARRAR, *rakonti*.  
 NASCER, *naskiĝi; leviĝi*.  
 NASCIMENTO, *naskiĝo*.  
 NATAL, *kristnasko*.  
 NATURAL, *natura; komprenebla*.  
 NATURALMENTE, *nature; kompreneble*.  
 NATUREZA, *natur*.  
 NECESSÁRIO, *necesa, bezona*.  
 NECESSIDADE, *neceso, bezono*. Sem necessidade, *senbezono*.  
 NEFASTO, *pereiga*.  
 NEGATIVO, *nea*; (gram.) *negativa*.  
 NEGOCIO, *afero*.  
 NEGRO, (a.) *nigra*.  
 NEM, *nek; eĉ ne; ankaŭ ne*. Nem...nem..., *nek...nek...*  
 NETO, *nepo*.  
 NEUTRO, *neŭtrala*.  
 NEVE, *neĝo*.  
 NEVOEIRO, *nebulego*.  
 NEXO, *senco*.  
 NILO, *Nilo*.  
 NINGUÉM, *neniu*. De ninguém, *nenies*.  
 NINHO, *nesto*.  
 NOBRE, *nobla*.

NOBREZA, *nobleco*.  
 NOITE, *nokto*; *vespero*. De noite, à noite, *nokte*; *vespere*.  
 NOIVO, *fianĉo*; *edziĝonto*.  
 NOME, *nomo*.  
 NOMINATIVO, *nominativo*.  
 NORTE-AMERICANO, (a.) *usona*; (s.) *usonano*.  
 NOS, (pron.) *nin*; *al ni*.  
 NÓS, *ni*; *oni*.  
 NOSSO, *nia*.  
 NOTAR, (observar) *rimarki*; (ver) *vidi*; (tomar nota) *noti*.  
 NOTURNO, *nokta*.  
 NOVAMENTE, *ree*, *denove*.  
 NOVE, *naŭ*.  
 NOVEMBRO, *Novembro*.  
 NOVIDADE, *novaĵo*.  
 NOVILHO, *bovido*.  
 NOVO, *nova*; *juna*. De novo, *denove*, *ree*.  
 NULO, *nulo*.  
 NÚMERO, *nombro*; *numero*.  
 NUNCA, *neniam*; *iam (antaŭe)*; *ĉiam*.  
 NUVEM, *nubo*.

## O

O, *la*; *lin*; *ĝin*; *vin*; *tiu*; *tiun*; *tio*; *tion*; *tia*.  
 Ó, *ho!*, *oh!*, *o!*  
 OBEDECER, *obei*.  
 OBJETIVO, *celo*.  
 OBJETO, *objekto*; *aĵo*.  
 OBRA, *verko*.  
 OBSERVAR, *observi*; *rimarki*; *rimarkigi*.  
 OBSTÁCULO, *barilo*; *malhelpo*, *baro*, *kontraŭaĵo*.  
 OBSTINAÇÃO, *obstino*.  
 OBSTINADO, *obstinema*; *obstina*.  
 OBTER, *ricevi*.  
 OCASIONAR, *okazigi*.  
 OCORRER, *okazi*, *fariĝi*.  
 OCULTAR, *kaŝi*.  
 OCUPAÇÃO, *okupo*.  
 ODIAR, *malami*.  
 OFENDER, *ofendi*.  
 OFERECER, *donaci*; *proponi*.  
 OFICIAL, (s.) *oficiro*.  
 OH, *ho!*, *oh!*; *oho!*  
 OLHAR, (v.) *rigardi*; (s.) *rigardo*. Lançar um olhar, *ekrigardi*. Olhe!, *jen!*  
 OLHO, *okulo*. Pregar olho, *fermi la okulojn*.  
 OMELETA, *ovaĵo*.  
 ONDE, *kie*; *kien*.  
 ONTEM, *hieraaŭ*. De ontem, *hieraaŭa*, *de hieraaŭ*.  
 OPERAÇÃO, *operacio*.  
 OPINIÃO, *opinio*.  
 OPORTUNIDADE, *okazo*; *eblo*.  
 OPÚSCULO, *verketo*.  
 ORA, *nu*. Ora...ora... *jen...jen...* Ora esta!*be!*; *jen!*; *he!*  
 Ora, ora!, *nu*, *nu!*; *ba*, *ba!*; *pa*, *pa!*  
 ORAÇÃO, *preĝo*; *preĝado*.  
 ORAR, *preĝi*.  
 ORDEM, *ordono*.  
 ORDENAR, *ordoni*.  
 ORDINÁRIO, *ordinara*. De ordinário, *ordinare*.

ORELHA, *orelo*.  
 ORGULHO, *fier(ec)o*.  
 ORIGINAL, (s.) *originalo*.  
 ORVALHO, *roso*.  
 OS, *la*; *ilin*; *tiu*; *tiu*; *tia*; *tiajn*.  
 OSSO, *osto*.  
 OU, *aŭ*. Ou..., ou..., *aŭ...aŭ...*  
 OURO, *oro*.  
 OUSAR, *kuraĝi*.  
 OUTREM, *aliulo*; *iu*. De outrem, *aliula*; *ies*.  
 OUTRO, *alia*; *dua*; *cetera*; *plia*. Outra coisa, *io alia*, *alio*.  
 De outro modo, *alie*. E outros, *kaj ceteraj*, *kaj cetera*, *k.c.*;  
*kaj aliaj*, *k.a.* O outro, *la alia*, *la dua*.  
 OUTUBRO, *Oktobro*.  
 OUVIDO, *orelo*.  
 OUVIR, (tr.) *aŭdi*; *demandi*; (pr.) *aŭdiĝi*  
 OVO, *ovo*.

## P

PACIÊNCIA, *pacienco*. Com paciência, *pacience*.  
 PACIENTE, (a.) *pacienca*.  
 PACÍFICO, *paca*.  
 PADRE, *pastro*; *patro*.  
 PAGAR, *pagi*.  
 PAI, *patro*. Pais (= pai e mãe), *gepatroj*.  
 PAÍS, *lando*, *regno*.  
 PAISAGEM, *pejzaĝo*.  
 PAIZINHO, *patreto*, *paĉjo*.  
 PALAVRA, *parolo*, *vorto*. Palavra por palavra, *vorto laŭ vorto*. Palavra!, palavra d'honra!, *je mia vorto!*, *vorton de honoro!*  
 PANTANO, *marĉo*.  
 PÃO, *pano*.  
 PAPÁ, PAPAI, *paĉjo*, *patreto*.  
 PAPEL, *papero*.  
 PAR, (a.) *para*; (s.) *paro*; *duopo*. Aos pares, *duope*.  
 PARA, *po r*; *al*; *ĝis*; *antaŭ*; *kontraŭ*. (Ir)para casa, *hejmen*.  
 (Viajar) para Londres, *Londonon*, *en Londonon*, *al Londono*.  
 Está para chover, *estas pluvente*. Para com, *al*, *kontraŭ*, *ri-late al*.  
 PARADO, *staranta*; *senmova*. Estar parado, *stari*; *stari senmove*.  
 PARÁFRASE, *parafrazo*.  
 PARAR, *halti*. Parar de, *ĉesi*.  
 PARDAL, *pasero*.  
 PARDIEIRO, *domaĉo*.  
 PARECER, *ŝajni*; *aspekti kiel*; *aspekti kvazaŭ*; (pr.) *simili*.  
 PAREDE, *muro*.  
 PARENTE, *parenco*.  
 PARENTESCO, *parenceco*.  
 PARIS, *Parizo*.  
 PARTE, *parto*. A terça parte, *la triono*. Em toda a parte, *ĉie*.  
 Em parte alguma, *nenie*. À parte, *aparta*. De minha parte, *mem*.  
 PARTICIPAR, *partopreni*.  
 PARTICULAR, *privata*. Em caráter particular, *private*.  
 PARTIR, (i.) *ekiri*, *foriri*. A partir de, *de*, *de post*, *ekde*, *de tempe de*, *deloke de*.  
 PASSADO, (a.) *pasinta*, *antaŭa*, *estinta*.  
 PASSAGEM, *transiro*; *veturo*; *passaĵo*. De passagem, *transsalte* — *senhalte*, *superpinte* — *nur tuŝinte*.

PASSAR, (tr.) *pasigi; travivi*; (i.) *pasi; iri;transiri*; (quanto à, saúde) *farti*; (pr.) *pasi*. Passar bem (de saúde), *bonfarti*. Passar desta para melhor, *fari sian lastan translokiĝon*.

PASSARINHO, *birdo, birdeto*.

PÁSSARO, *birdo*.

PASSEAR, *promeni*.

PASSO, *paŝo*. Passo em falso, *mispaŝo*. Passo a passo, *paŝo post paŝo*. Ao passo que, *dum*.

PASTA, (de papéis) *paperujo*.

PASTAR, *sin paŝti, paŝtiĝi*.

PASTO, *paŝtiĝejo*.

PÁTRIA, *patrujo*.

PÁTRIO, *patruja*.

PATRIOTA, *patrioto*.

PAUL, *marĉo*.

PAULO, *Paŭlo*.

PAXÁ, *paŝao*. PAZ, *paco*.

PÉ, *pieĉo*. Estar de pé, *stari*, pôr de pe, *stariĝi*. Pôr-se de pé, *stariĝi, ekstari*. Ao pé de, *apud, ĉe*. Estar ao pé de, *apudesti*.

PECADOR, *pekulo*.

PECAR, *peki*

PECUÁRIA, *brutbredado*,

PEDAÇO, *peco*

PEDIDO, *peto*.

PEDIR, *peti; postuli*.

PEDRA, *ŝtono*.

PEDRO, *Petro*.

PEGAR, *kapti*. Pegar em (= Infecionar), *infekti*. Pega!, *pelu!*

PEITO, *brusto*.

PEIXE, *fiŝo*.

PELEJAR, *batali; militi*. Pelejar um com outro, *interbatali*.

PELO, *haroj*.

PELUDO, *denshara*.

PENA, *plumo*.

PENDER, *pendi*.

PENETRAR, *penetri*.

PENSAR, *pensi; ekpensi*. Pensar sobre (alguma coisa), *pensi pri, pripensi*.

PENTE, *kombilo*.

PENTEAR, *kombi*.

PENÚLTIMO, *antaŭlasta*.

PEQUENO, *malgranda, eta*.

PERA, *piro*.

PERANTE, *antaŭ*.

PERCEBER, *(ek)rimarki*.

PERCORRER, *trairi; travojaĝi; esplori*; (com o olhar) *ĉirkaŭrigardi*.

PERDA, *perdo*.

PERDÃO, (s.) *pardonono*; (int.) *pardonon!, pardonu!*

PERDER, (tr.) *perdi*; (pr.) *perdiĝi*.

PERDOAR, *pardoni; malkondamni*,

PERFEITO, *perfekta; plena*. Perfeito e escorreito!, *perfekte kaj sen komo!*

PERFURAR, *trabori*.

PERGUNTA, *demando*.

PERGUNTAR, *demandi*.

PERIGO, *danĝero*.

PERIGOSO, *danĝera*.

PERLUSTRAR, *iri*.

PERMANECER, *resti; stari*.

PERMISSÃO, *permeso*.

PERNA, *kruro*.

PERSEGUIR, *persekuti*.

PERSISTIR, *persisti*.

PERTENCER, *aparteni*.

PERTO, *proksime; apude*. Perto de, *proksime de; apud*.

PESADO, *(multe)peza; ŝarĝa*.

PÉSSIMO, *tre malbona, malbonega, terure malbona*.

PESSOA, *homo, persono, iu*. Em pessoa, *personem, mem*.

PESSOAL, (a.) *persona*.

PETISCAR, *frandi*.

PIEDOSO, *pia*.

PINTO, *kokideto*.

PIOR, *pli malbona; plej malbona*.

PIRRALHO, *bubo*.

PLANO, (a.) *ebena*.

PLANTA, *planto*.

PLENO, *plena; tuta*.

PLURAL, *multenombro, pluralo*.

POBRE, *malriĉa; kompatinda*. Pobre de mim!, *ve al mi!*

PODER, (v.) *povi*.

POETA, *poeto*.

POIS, *ĉar; do*; (pois bem) *nu*. Pois que, *ĉar, tial ke, tial ĉar*.

POLÍCIA, *polico; policano*, Chefe de policia, *policestro*.

POLICIAL, (a.) *polica*; (s.) *policano*.

POLONÊS, (a.) *pola*; (s.) *polo*.

PONTO, *punkto*.

POPULAÇA, *popolaĉo*.

POR, *per; pro; pri; al; por; laŭ; ĉe; ĉirkaŭ; fare de; dum; el; en; kontraŭ; preter; sub; tra*.

POR, (tr.) *meti; porti*; (pr.) (astro) *subiri*. Pôr-se a escrever, *ekskribi, komenci skribi*.

PORÉM, *sed; tamen*.

PORQUANTO, *ĉar, tial ke, tial ĉar*.

POR QUE, (interrogação) *kial*; (porquanto) *ĉar, tial ke, tial ĉar*.

PORTA, *pordo*.

PORTANTO, *tial; do, sekve*.

PORTÃO, *pordego*.

PORTE, *sinteno*.

PORTUGAL, *Portugalujo*.

PORTUGUÊS, (a.) *portugala*; (s.) *portugalo*.

POSSIBILIDADE, *eblo; ebleco*.

POSSÍVEL, *ebla; kredebla*. Possível de fazer-se, *farebla*.

POSSUIR, *posedi, havi*.

PÓSTERO, *posteulo*.

POTÊNCIA, *potenco*.

POTRO, *ĉevalido*.

POUCO, (determinativo) *malmulta; malmulte da*; (adv.) *malmulte*. Poucos, *malmultaj; malmulte da*. Um pouco, *iom*. Pouco a pouco, *iom post iom*. Dentro em pouco, *baldaŭ*.

POUPAR, *ŝpari*.

POUSADO, (ave) *sidanta*. Estar pousado, *sidi*.

POUSAR, (ave) *eksidi, sidiĝi*.

POVO, *popolo*.

PRAÇA, *placo*.

PRADO, *herbejo*.

PRATA, *arĝento*.

PRÁTICA, *praktiko*.

PRÁTICO, *praktika*.

PRATO, *telero*.

PRAZER, (s.) *plezuro*. Com prazer, *plezure*; (v.) *plaĉi*.

PRECE, *preĝo*.  
 PRECISAR, *bezoni*.  
 PRECISO, (exato) *preciza*.  
 PREFEITO, *urbestro*.  
 PREFERÍVEL, *preferinda*.  
 PREFIXO, *prefikso*.  
 PREGAR, (fazer, prédica) *prediki*.  
 PREJUDICAR, *malutili*.  
 PRÊMIO, *premio*.  
 PREPARAR, *prepari*. Preparar-se para morrer, *ŝmiri siajn plandojn*.  
 PRESENÇA, *alesto*.  
 PRESENTEAR, *donaci*.  
 PRESTAR, (i., pr.) *taŭgi*.  
 PRESTATIVO, *helpema*.  
 PRESTÁVEL, *taŭga*.  
 PRÉSTIMO, *taŭgeco*.  
 PRETENDER, *pretendi*.  
 PRETENSÃO, *pretendo*.  
 PRETO, (a.) *nigra*.  
 PREVER, *antaŭvidi*; *antaŭkalkuli*.  
 PREZAR, *ŝati*; *estimi*.  
 PRIMA, *kuzino*.  
 PRIMAVERA, *printempo*.  
 PRIMEIRO, (a.) *unua*; (adv.) *unue*; *antaŭe*. Em primeiro lugar (=primeiramente), *unue, antaŭe*. Foi o primeiro a chegar, *li venis la unua*.  
 PRIMO, *kuzo*.  
 PRINCESA, *reĝidino, princino*.  
 PRINCIPAL, *precipa, ĉefa*.  
 PRÍNCIPE, *reĝido, princo*.  
 PRISMA, *vitro*.  
 PRIVADO, *privata*.  
 PROCESSO, *procedo*.  
 PROCURAR, *serĉi*; (empenhar-se) *peni*.  
 PRODUZIR, *okazigi*.  
 PROFESSOR, (título universitário) *profesoro*; (em geral) *instruisto*.  
 PROFISSIONAL, (a.) *profesia*; (s.) *profesiisto*.  
 PROGRESSISTA, *progresema*.  
 PROGRESSO, *progreso*.  
 PROMESSA, *promeso*.  
 PROMETER, *promesi*.  
 PRONTO, *preta*; *tuja*.  
 PRONÚNCIA, *prononco*.  
 PRONUNCIAR, *prononci, elparoli*.  
 PROPAGANDA, *propagando*.  
 PROPAGAR, (tr.) *propagandi*; (pr.) *disvastiĝi*.  
 PROPÍCIO, *facila*.  
 PROPOR, *proponi*.  
 PROPORCIONAR, *havigi*.  
 PROPRIAMENTE, *ĝustadire*; *propre*.  
 PROPRIEDADE, *havaĵo, propraĵo*; *eco*.  
 PRÓPRIO, *propra*; *aparta*; *taŭga*; *mem*. Ele próprio, *li mem*.  
 PROSA, *prozo*; *prozaĵo*. Trecho de prosa, *prozaĵo*.  
 PROSEGUIR, *daŭrigi*; *pluigi*.  
 PROTEGER, *protekti*.  
 PROTESTAR, *protesti*.  
 PROVA, *provo*.  
 PROVEITO, *profito*; *utilo*.  
 PROVOCACÃO, *incitado*

PROVOCAR, *inciti*.  
 PRÓXIMO, *proksima*; *venonta*. Próximo de, próximo a, *proksima de, proksima al; proksime de, proksime al*.  
 PUBLICAR, *publikigi*.  
 PÚBLICO, (a.) *publika*; (s.) *publika*.  
 PULAR, *salti*.  
 PULO, *salto*. Dar um pulo, *eksalti*.  
 PUREZA, *pureco*.  
 PURIFICAR, (tr.) *(re) purigi*; (pr.) *(re) puriĝi*.  
 PURO, *pura*; *nura, simpla*.

## Q

QUÁDRUPLO, (s.) *kvaroblo*.  
 QUAL, *kia*; *kiu*. Tal ou qual, *tia aŭ alia*.  
 QUALIDADE, *eco*; *kvalito*.  
 QUALQUER, *ia*; *iu*; *ĉia*; *ĉiu*; *ĉiom da*; *iu ajn*, *ĉiu ajn*.  
 QUANDO, *kiam*. De quando em quando, de vez em quando, *iam kaj iam, de tempo al tempo*.  
 QUANTO, *kiom*; *kiom da*; *kiel*. Quanto mais., (tanto mais...), *ju pli*. Quanto a, *pri, rilate al*. Quantos, *kiom da*. Tudo quanto, *ĉio kio*. Quanto mais, *des pli*.  
 QUARTA-FEIRA, *merkredo*.  
 QUARTO, *ĉambro*; (1/4) *kvarono*.  
 QUASE, *preskaŭ*. Quase não, *apenaŭ*.  
 QUATRO, *kvar*.  
 QUE, (pron.) *kiu(j)*, *kia(j)*; *kioma(j)*; (o que) *kio*; (conj.) *ke*; (do que) *ol*; (ou) *aŭ*; (quando) *kiam*.  
 QUEBRAR, (tr.) *rompi*; (pr.) *rompiĝi*.  
 QUEM, *kiu*. De quem, *kies*.  
 QUENTE, *varma*.  
 QUERER, *voli*; *intenci*.  
 QUERIDO, (a.) *kara*; (s.) *karulo*.  
 QUESTÃO, *demando, afero*. Fazer questão de, *nepre voli*.  
 QUIETO, *kvieta*.  
 QUIETUDE, *kvieteco*.  
 QUILO(GRAMA), *kilogramo*.  
 QUINTA-FEIRA, *ĵaŭdo*.

## R

RÃ, *rano*.  
 RAINHA, *reĝino*.  
 RAI0, *radio*.  
 RAIVA, *kolero*.  
 RAIZ, *radiko*.  
 RAMO, *branĉo*; (seção) *fako*.  
 RAPAZ, *knabo*; *junulo*.  
 RAPIDEZ, *rapideco*.  
 RÁPIDO, *rapida*.  
 RAPINAR, *rabi*.  
 RAPOSA, *vulpo*.  
 RAPTAR, *rabi*.  
 RARO, *malofta*.  
 RASGAR, *ŝiri*; *disŝiri*.  
 RATINHO, *muso*.  
 RAZÃO, *prudento*. Ter razão, *esti prava, pravi*. Não ter razão, *esti malprava, malpravi*. A razão de, *po*.  
 REAL, (existente) *reala*; *efektiva*.  
 REALIDADE, *realeco*; *realaĵo*.



REALIZAÇÃO, *farado*.  
 REALIZAR, (tr.) *fari*; *efektivigi*; (pr.) *fariĝi*; *efektivigi*.  
 REALMENTE, *reale*; *efektive*; *ja*.  
 REAVER, *rehavi*.  
 REBANHO, (de carneiros) *ŝafaro*.  
 REBELAR, (tr.) *ribeligi*; (pr.) *(ek)ribeli*.  
 REBENTAR, *krevi*.  
 RECAIR, *refali*.  
 RECEAR, *timi*.  
 RECEBER, *ricevi*; *akcepti*.  
 RECÍPROCO, *reciproka*.  
 RECONCILIAR, (tr.) *reamikigi*; (pr.) *reamikiĝi*, *repaciĝi*.  
 RECONHECER, *rekon*; *konstati*.  
 RECRUTA, *rekruto*.  
 RECURSO, *rimedo*.  
 RECUSAR, *rifuzi*.  
 REDONDO, *ronda*.  
 REFERIR, *praparoli*.  
 REFLETIR, *pripensi*.  
 REFRESCAR, *refreŝigi*.  
 REFÚGIO, *rifuĝo*.  
 REGAR, *akvumi*.  
 REGENTE, *regento*.  
 REGRA, *regulo*.  
 REGULAR, *regula*.  
 REL, *reĝo*.  
 REINAR, *regi*.  
 REINO, (país) *regno*.  
 RELAÇÃO, *rilato*. Manter relações com, *interrilati kun*.  
 Em relação a, *rilate al*.  
 RELÂMPAGO, *fulmo*.  
 RELAMPEJAR, *fulmi*.  
 RELUZIR, *lumi*.  
 REMETER, *sendi*.  
 REPENTE: De repente, *subite*.  
 REPOUSAR, *ripozi*.  
 REPRESENTAR, *reprezenti*; *prezenti*.  
 REPÚBLICA, *respubliko*.  
 RÊS, *bruto*.  
 RESFRIAR, (pr.) (apanhar um resfriado) *malvarmumi*.  
 RESISTIR, *kontraŭstari*; *elteni*.  
 RESOLVER, *decidi*; *solvi*.  
 RESPEITO, *respekto*. A respeito de, *pri*. A esse respeito, *pri tio*, *en ĉi tiu rilato*.  
 RESPEITOSO, *respekta*, *respektoplena*.  
 RESPIRAR, *spiri*; *enspiri*.  
 RESPONDER, *respondi*; *rediri*.  
 RESTABELECER, (tr.) *restarigi*; (pr.) (de saúde) *resaniĝi*.  
 RESTANTE, *restanta*; *cetera*.  
 RESTAR, *resti*.  
 RETER, *reteni*.  
 RETESAR, (tr.) *rektigi*. (pr.) *rektiĝi*.  
 RETIFICAR, (tr.) (corrigir) *rebonigi*; (pr.) *sin rebonigi*.  
 RETIRAR, *r* (tr.) *retiri*; *forigi*; (pr.) *sin retiri*; *retiriĝi*; *foriri*; *iri for*.  
 RETO, *rekta*.  
 RETRIBUIR, *repagi*; *redoni*.  
 RETRUCAR, *rediri*.  
 RÉU, *juĝoto*.  
 REUNIÃO, *kuneco*.  
 REUNIR, (tr.) *kolekti*; (pr.) *kolektiĝi*.

REVIRAR, (tr.) *renversi*; *returni*; (pr.) *sin returni*.  
 REVISTA, *revuo*.  
 RIACHO, *rivereto*.  
 RICO, (a.) *riĉa*; (s.) *riĉulo*.  
 RIDÍCULO, (a.) *ridinda*.  
 RIO, *rivero*.  
 RIR, *ridi*. Rir às gargalhadas, *ridegi*. Rir-se estupidamente, *ridaĉi*. Ser de rir, *esti ridiga*.  
 RISADA, *ridado*.  
 ROBERTO, *Roberto*.  
 ROCHA, *roko*.  
 ROGAR, *peti*.  
 ROLAR, (tr.) *ruli*; (i.) *ruliĝi*, *sin ruli*.  
 ROMPER, *rompi*; (pr.) *rompiĝi*.  
 RUA, (s.) *strato*; (int.) *for de tie ĉi!*; *enpakiĝu kaj foriĝu!*; *en bona ordo tra la pordo!*; *forportu vian pakajon kaj havaĝon!*  
 RUDE, *kruda*.  
 RÚSSIA, *Rusujo*, *Ruslando*.  
 RUSSO, (a.) *rusa*; (s.) *ruso*.

## S

SAARA, *Saharo*.  
 SÁBADO, *sabato*.  
 SABEDORIA, *saĝo*; *scio*.  
 SABER, (v.) *scii*; (ser informado) *ekscii*, *sciiĝi*; (a fundo) *scipovi*, *povoscii*; (s.) *scio*. A saber, *nome*.  
 SÁBIO, (a.) (avisado) *saĝa*; (s.) *saĝulo*.  
 SACERDOTE, *pastro*.  
 SACRIFÍCIO, *ofero*.  
 SACUDIR, *skui*; *svingi*.  
 SAGRADO, *sankta*.  
 SAIR, *eliri*; *eliĝi*, Sair-se de, *plenumi*.  
 SAL, *salo*.  
 SALA, *ĉambro*.  
 SALÃO, *salono*.  
 SALEIRO, *salujo*.  
 SALGUEIRO, *saliko*.  
 SALTAR, *salti*; *dissalti*; *forlasi*. Saltar de repente, *eksalti*.  
 SALTO, *salto*.  
 SALVAR, (tr.) *savi*; (pr.) *sin savi*.  
 SANGUE, *sango*.  
 SANTO, (a.) *sankta*; (s.) *sanktulo*.  
 SÃO, (de boa, saúde) *sana*; (santo) *sankta*.  
 SAPATEIRO, *ŝuisto*.  
 SAPATO, *ŝuo*.  
 SATISFATÓRIO, *kontentiga*.  
 SAUDAÇÃO, *saluto*. Saudações!, *saluton!*  
 SAUDAR, *saluti*.  
 SE, (pron.) *oni*; *sin*, *al si*; (conjunção) *se*; *ĉu*.  
 SECA, SECURA, *sekeco*.  
 SECAR, (tr.) *sekiĝi*; (i., pr.) *sekiĝi*.  
 SECO, *seka*.  
 SECRETÁRIO, *sekretario*.  
 SEDE, *sidejo*.  
 SEDENTO, *soifanta*.  
 SEGUIDA: Em seguida, *poste*.  
 SEGUINTE, (a.) *sekvanta*, *jena*; (s.) *jeno*. Do modo seguinte, *jene*.  
 SEGUIR, (tr.) *sekvi*; *iri*; (pr.) *sekvi*.  
 SEGUNDA-FEIRA, *lundo*.

SEGUNDO, (a.) *dua*; (s.) *sekundo*; (prep.) *laŭ*; (conj.) *kiel, kiam*.

SEGURAR, *teni; ekpreni*.

SEIS, *ses*.

SEM, *sen*. Sem dormir, *ne dorminte*. Sem...nem..., *sen...kaj...; sen...aŭ...*

SEMANA, *semajno*.

SEMBLANTE, *vizaĝo*.

SEMEAR, *semi*.

SEMELHANÇA, *simileco*. À semelhança de, *simile al*.

SEMELHANTE, *simila*.

SEMENTE, *semo*.

SEMIDEUS, *duondio*.

SEMPRE, *ĉiam*. Para sempre, *por ĉiam*. Adeus para sempre, *porĉiama adiaŭo*. Sempre que, *ĉiam kiam*.

SENÃO, (conj.) *alie; krom; sed; aŭ; ol*.

SENHOR, *sinjoro; mastro*. O senhor (= vós). *Vi, via (sinjora) moŝto*. Do senhor (= vosso), *via, de vi*. Senhores (= casal), *gesinjoroj*.

SENHORA, *sinjorino*; (esposa) *edzino*. A senhora (= vós), *vi, via (sinjorina) mōsto*. Da senhora (= vosso) *via, de vi*.

SENHORINHA, SENHORITA, *fraŭlino*. A senhorinha (= vós), *vi, via (fraŭlina) moŝto*.

SENSATO, *saĝa*.

SENSÍVEL, *sentebla; sentema, delikatsenta*.

SENTADO, *sidanta*. Estar sentado, *sidi*. Pôr sentado, *sidiĝi*.

SENTAR, (tr.) *sidigi*; (pr.) *eksidi, sidiĝi*.

SENTENÇA, *sentenco*.

SENTIDO, *senco*.

SENTIMENTO, *sento*.

SENTIR, (tr.) *sent*; *bedaŭri*; (pr.) *sin senti*.

SEPARAR, (tr.) *disigi; apartigi*; (pr.) *disiĝi; disiri*.

SEQUER, *eĉ*.

SER, (v.) *esti; fariĝi; stari*; (s.) *estaĵo*.

SÉRIO, *serioza*.

SERMÃO, *prediko*.

SERPENTE, *serpento*.

SERRA, (serrote) *segilo*; (cordilheira) *montaro*.

SERRAR, *segi*.

SERTANEJO, *enlandido*.

SERVIÇO, *servo*. Serviço em retribuição, *reservo*.

SERVIDOR, *servanto*.

SERVIR, (v.) *servi; taŭgi*; (s.) *servo; servado*.

SERVO, *servisto; servanto*.

SETE, *sep*.

SETEMBRO, *Septembro*.

SEU, SUA, *lia, sia, ĝia, ilia; via; sia; ties*.

SEVERO, *severa*.

SEXO, *sekso*.

SEXTA-FEIRA, *vendredo*.

SÍ, (pron.) *si*.

SIGNIFICAÇÃO, *signifo*.

SIGNIFICADO, *senco; signifo*.

SIGNIFICAR, *signifi*.

SIGNO, *signo*.

SÍLABA, *silabo*.

SILÊNCIO, (s.) *silento*; (int.) *silentu!*

SILENCIOSO, *silenta*.

SIM, *jes*. Pois sim... *jes, rakontu!*

SIMPLES, *simp*; *nura, sola; pura*.

SINAL, (na pele) *makul(et)o; signo*.

SINCERO, *sincera*.

SINGULAR, (s.) *ununombro, singularo*.

SINÔNIMO, *sinonimo*.

SISTEMA, *sistemo; kolekto*.

SITUAÇÃO, *situacio*.

SITUADO, *staranta*. Estar situado, *stari*.

SÓ, (a.) *sola; nura*; (adv.) *nur, sole*.

SOAR, *soni; sonori*.

SOBERANO, *suvereno*.

SOBERBO, *belega; fiera*.

SOBRE, *sur; pri*. Por sobre, *sur; super*.

SOBRENATURAL, *supernatura*.

SOBRETUDO, (s.) *surtuto*; (adv.) *ĉefe, precipe*.

SOBRINHO, *nevo*.

SOBROLHO, *brovoj*.

SOCIEDADE, *societo*.

SÓCRATES, *Sokrato*.

SOFIA, *Sofia*.

SOFRER, *suferi*.

SOFRIMENTO, *sufero*.

SOGRO, *bopatro*.. Sogros (= sogro e sogra) *bogepatroj*.

SOL, *sumo*. Fazer sol, *esti sunhele*.

SOLDADO, *soldato*.

SOLTAR, *delasi*.

SOM, *sono*.

SOMBRA, *ombro*.

SOMBREAR, *ombri*.

SOMENTE, *nur*.

SONDAR, *sondi*.

SONHAR, *sonĝi; rev*.

SONHO, *sonĝo; revo*.

SONORO, *belsona*.

SOPA, *supo*.

SOPEIRA, *supujo*.

SORRIR, *rideti*.

SORRISO, *rideto*.

SORTE, *sorto*.

SORVETE, *glaciaĵo*.

SOZINHO, *sola*.

SUAVE, *milda*.

SÚBITO, *subita*.

SUBLIME, *belega, superbela*.

SUBSTANTIVO, *substantivo*.

SUBSTITUIR, (ficar no lugar) *anstataŭi*; pôr no lugar) *anstataŭigi*.

SUBTRAÇÃO, *deprenado*.

SUCO, *suko*.

SUÉCIA, *Svedujo, Svedlando*.

SUECO, (a.) *sveda*; (s.) *svedo*.

SUFICIENTE, *sufiĉa, sufiĉe da*.

SUFOCAÇÃO, *sufokiĝo*.

SUFOCAR, (tr.) *sufoki*; (pr.) *sufokiĝi*.

SUL, *sudo*.

SUPERFÍCIE, *supraĵo*.

SUPERIORIDADE, *supereco*.

SUPOR, *supozi*. Fazer supor, *supozigi* supondo que, suposto que, *supoze ke*.

SUPORTAR, *elteni*.

SURDO, (a.) *surda*; (s.) *surdulo*.

SURGIR, *ekaperi*.

SURPREENDER, (tr.) *surprizi; mirigi*; (pr.) *miregi*.

SURPRESA, *surprizo*.  
SUSTENTAR, *teni*.

## T

TABELA, *tabelo*.  
TABUADA, *tabelo*.  
TAGARELA, *babilema*.  
TAL, *tia; tioma; tio; tiu-kaj-tiu*. Tal..., tal..., *kia...*, *tia...*  
TALENTO, *talento*.  
TALENTOSO, *talenta*.  
TALVEZ, *eble; kredeble*.  
TAMBÉM, *ankaŭ*.  
TAMBOR, *tamburo; tamburado*.  
TANTO, (adv.) *tiom; tiel*; (a.) *tiom da; tioma*. (Quanto mais...), tanto mais..., *des pli*. Tantos, *tiom (multe) da* Um tanto, *iom*.  
TÃO, *tiel; tiom; tia*.  
TARDE, (s.) *posttagmezo; vespero*; (adv.) *malfrue; tro malfrue*.  
TAREFA, *tasko*.  
TARTARUGA, *testudo*.  
TE, *vin, cin; al vi, al ci*.  
TEATRO, *teatro*.  
TELEGRAFAR, *telegrafi*.  
TELEGRÁFICO, *telegrama*.  
TEMER, *timi*.  
TEMOR, *timo*.  
TEMPERADO, *hardita*.  
TEMPERAMENTO, *temperamento*.  
TEMPO, *tempo*; (estado atmosférico) *vetero*. Muito tempo, *multe da tempo, longa tempo; longe*. Há muito tempo, (*de longe; antaŭ longe*). Nesse (ou naquele) tempo, *tiam*. Certo tempo, *iom(longe)*. Ao mesmo tempo que, *kune kun; samtempe kiel*.  
TEMPORAL, *ventego*.  
TENCIONAR, *intenci*.  
TENENTE, *laŭtenanto*.  
TER, *havi; teni; rigardi*; (verbo auxiliar) *esti*. Ter de, *devi*.  
TERÇA-FEIRA, *mardo*.  
TERMINAÇÃO, *finiĝo; finaĝo*.  
TERMINAR, (tr.) *fini*; (i., pr.) *finiĝi*.  
TERNO, (s.) (trio) *triopo*; (a.) *dolĉa*.  
TERRA, (substância, planeta) *tero*; (país) *lando*.  
TERRENO, (a.) (*sur*)*tera*.  
TERRÍVEL, *terura*.  
TERROR, *teruro*.  
TESTEMUNHAR, *atesti*.  
TEXTO, *teksto*.  
TI, *vi, ci*.  
TIO, *onklo*.  
TIRAR, (tr.) *preni, elpreni, forpreni; tiri, eltiri; demeti*; (pr.) *sin tiri*.  
TODO, *ĉiu, cia; tuta*. De todos, *ĉies*. De todo, *tute*.  
TOLICE, *malsaĝaĝo, sensencaĝo*.  
TOLO, (a.) *malsaĝa*; (s.) *malsaĝulo*.  
TOM, *tono*.  
TOMAR, *preni; trinki; fari*.  
TOMBAR, *renversiĝi*.  
TONTA, *malsaĝa*.  
TORNAR, (tr.) *fari*; (pr.) *fariĝi*.

TORNO: Em torno de, *ĉirkaŭ*. Em torno, *ĉirkaŭe*.  
TORRENTE, *torento*.  
TORTO, *malrekta*. A torto e a direito, *trafe aŭ maltrafe*.  
TOURO, *virbovo*.  
TRABALHADOR, (a.) *laborema*; (s.) *laboristo*.  
TRABALHAR, *labori*.  
TRABALHO, *laboro; laborado*.  
TRADUÇÃO, *traduko*.  
TRANQUILIZAR, (tr.) *trankviligi*; (pr.) *trankviliĝi*.  
TRANQUILO, *trankvila*.  
TRANSBORDAR, *elverŝiĝi*.  
TRANSCURSO, *daŭro*.  
TRANSFORMAÇÃO, *aliigo; aliigo*.  
TRANSIÇÃO, *transiro*.  
TRANSMUDAR, (tr.) *aliigi*; (pr.) *aliigi*.  
TRANSPARENTE, *travidebla*.  
TRAQUINAR, *petoli*.  
TRÁS, *malantaŭe, poste*. Por trás de, de trás de, *malantaŭ, post*. Por trás, *de poste*.  
TRATAR, (tr.) (como médico) *kuraci*; (de um assunto) *priparoli*. Trata-se de, *temas pri*.  
TRAVESSO, *petolema*.  
TRAZER, (al) *porti*; (al) *konduki; havi sur si*.  
TREJEITO, *grimaco*.  
TREM, *vagonaro*.  
TREMER, *tremi*.  
TREPAR, *grimpi*.  
TRÊS, *tri*.  
TREVA(S), *mallumo*.  
TREVOSO, *malluma*.  
TRILAR, *trili*.  
TRISTE, *malĝoja; malgaja*.  
TRISTEZA, *malĝojo*.  
TRIUNFO, *triumfo*.  
TRONCO, *trunko*.  
TROVÃO, *tondro*.  
TROVEJAR, *tondri*.  
TU, *ci, vi*.  
TUDO, *ĉio*.  
TUFÃO, *uragano*.  
TÚMULO, *tombo*.

## U

ULTERIOR, *plua*.  
ÚLTIMO, *Iasta*.  
UM, UMA, *unu; ia, iu*. Um a um, um de cada vez, *unuope*. Um por um, *unu post unu, unu post alia*. Uns, *unuj, iuj*.  
ÚNICO, *sola; unu*.  
UNIVERSAL, *tutmonda*.  
UNIVERSIDADE, *universitato*.  
UNIVERSITÁRIO, (s.) *universitatano*.  
URSO, *urso*.  
USAR, *uzi*.  
USO, *uzo; uzado*. Fazer mau uso de, *misuzi*.  
ÚTIL, *utila*.  
UTILIDADE, *utilo*.  
UTOPIA, *utopio*.  
UTÓPICO, (a.) *utopia*; (s.) *utopiisto*.

## V

VACA, *bovino*. Carne de vaca, *bovaĵo*.  
 VALER, *valori*; *indi*. A valer, *forte*.  
 VALOR, *valoro*, *indo*.  
 VÃO, *vana*; *vanta*. Em vão, *vane*.  
 VARÃO, *viro*.  
 VARIAR, (i.) *varii*; (tr.) *variigi*.  
 VÁRIOS, *pluraj*; *dlversaj*.  
 VARRER, *balai*.  
 VÁRZEA, *ebenaĵo*.  
 VASTO, *vasta*.  
 VAZIO, *malplena*, *senenhava*.  
 VEADO, *cervo*.  
 VELA, *kandelo*; (de embarcação) *velo*.  
 VELAR, *maldormi*; *zorgadi*.  
 VELHACARIA, *friponaĵo*.  
 VELHACO, *fripono*.  
 VELHO, (a.) *malnova*; *maljuna*; (s) *maljunulo*. Um casal de velhos, *gemaljunuloj*.  
 VELUDO, *veluro*.  
 VENCER, *venki*.  
 VENDA, (ato) *vendo*.  
 VENDEDOR, *vendisto*.  
 VENDER, (tr.) *vendi*; (pr.) *sin vendi*; *vendiĝi*, *esti vendata*.  
 VENENOSO, *venena*.  
 VENTANIA, *ventego*.  
 VENTO, *vento*.  
 VER, *vidi*. Até mais ver! *Ĝis revido!*  
 VERBO, (gram.) *verbo*.  
 VERDADE, *vero*; *veraĵo*. Na verdade, *vere*, *ja*.  
 VERDADEIRO, *vera*, *malfalsa*.  
 VERDE, *verda*.  
 VERGONHA, *honto*. Ter vergonha, *honti*.  
 VERGONHOSO, *honta*.  
 VERIFICAR, (tr.) *konstati*; (pr.) *montriĝi*.  
 VERMELHO, *ruĝa*.  
 VESTE, *vesto*.  
 VESTIDO, *vesto*.  
 VEZ, *fojo*; *vico*. Era uma vez... *foje estis*, *estis iam*. Duas vezes (mais fácil), *du fojojn*, *duoble*. 2 vezes 2, *duoble du*. Às vezes, por vezes, *kelk(a)foje*, *iafoje*, *iufoje*. Muitas vezes, *multfoje*. Muitas vezes (= frequentemente), *ofte*. Em vez de, *anstataŭ*. Outra vez, *refoje*, *ree*. Alguma vez, *iam*. Toda a vez, *ĉiam*. Uma vez que, *ĉar*. Certa vez, uma vez, *foje*. Por sua vez, *siavice*. Toda a vez que, *ĉiufoje kiam*.  
 VIA, *vojo*.  
 VIAGEM, *vojaĝo*, *veturo*.  
 VIAJAR, *vojaĝi*, *veturi*.  
 VIANDANTE, *migranto*.  
 VIÁVEL, *plenumebla*.  
 VICIOSO, *malvirta*.  
 VIDA, *vivo*.  
 VIDRO, *vitro*.  
 VIGIAR, *vigli*.  
 VINAGRE, *vinagro*.  
 VINDOURO, *venonta*.  
 VINGATIVO, *venĝema*.  
 VINHO, *vino*.  
 VIOLÊNCIA, *perfortaĵo*.  
 VIOLENTAR, *perforti*.  
 VIR, *veni*. Mandar vir, *veniĝi*.

VIRAR, (tr.) *turni*; (i.) *renversiĝi*; (pr.) *sin turni*.  
 VIRGEM, (a.) *virga*; (s.) *virgulino*.  
 VIRTUDE, *virto*.  
 VISÃO, *vidado*.  
 VISITA, *vizito*.  
 VISITAR, *viziti*.  
 VISTA, *vidado*, *vido*.  
 VITELHO, *bovido*.  
 VITÓRIA, *venko*.  
 VIÚVO, *vidvo*.  
 VIVEDOURO, *vivipova*.  
 VIVER, *vivi*.  
 VIVO, *viva*; *vivanta*.  
 VIZINHO, *najbaro*.  
 VOAR, *flugi*.  
 VOCÊ, VOCÊS, *vi*; *vin*.  
 VOGAL, (gram.) *vokalo*.  
 VOLTA, *reveno*, *reiro*. De volta, *returne*. Em volta de, por volta de, *ĉirkaŭ*.  
 VOLTAR, (tr.) *turni*; (i.) *reveni*, *reiri*. Fazer voltar, *revenigi*; (pr.) *sin returni*. Voltar-se para, *sin turni al*.  
 VONTADE, *volo*. De boa vontade, *volonte*. Boa vontade, *volont(ec)o*. Ter vontade de, *ekdeziri*.  
 VOS, *vin*; *al vi*.  
 VÓS, *vi*.  
 VOSSO, *via*.  
 VOVÓ, *avineto*.  
 VOVÔ, *aveto*.  
 VOZ, *voĉo*.

## Z

ZECA, *Jozecjo*, *Joĉjo*.  
 ZOMBAR, *moki*.

## VOCABULÁRIO ESPERANTO-PORTUGUÊS (ESPERANTA-PORTUGALLINGVA VORTARETO)

## A

-A, terminação do adjetivo: *bela*, belo.  
 ABOMEN-O, abominação, asco; ~a, abominável.  
 ABON-I, assinar (periódicos); ~o, assinatura; ~anto, ~into, assinante; ~pago, pagamento de assinatura.  
 -AĈ-, sufixo pejorativo: *ĉeval-o*, matungo; *libr-o*, livreco; *poet-o*, poetastro.  
 AĈET-I, comprar; ~o, compra (sentido geral); ~ado, compra (ação); ~aĵo, compra (objeto de compra); *re-i*, redimir; *sub-i*, subornar.  
 -AD-, sufixo que indica: 1) ação: *kron-o*, coroação; 2) ação habitual: *uz-o*, uso habitual, emprêgo corrente; 3) ação prolongada: *batal-o*, campanha, luta contínua; 4) ação repetida: *paf-o*, tiroteio.  
 ADEPT-O, adepto.  
 ADJEKTIV-O, adjetivo.  
 ADMIR-I, admirar; ~o, admiração; ~inda, digno de admiração, admirável.

**ADMON-I**, admoestar, exortar, induzir, advertir, repreender; *~o*, admoestação, repreensão; *~ado*, admoestar (s.); *Re-o*, Deuteronomio.

**ADRES-O**, endereço; *~i*, endereçar.

**ADVERB-O**, advérbio.

**AER-O**, ar; *~umi*, arejar.

**AFABL-A**, afável; *~eco*, afabilidade.

**AFER-O**, causa, negócio, coisa.

**AFLIKT-I**, afligir, acabrunhar, agoniar; *~a*, aflitivo; *~iĝo*, aflição.

**AFRIK-O**, África.

**AG-I**, agir, proceder; *~o*, ação, ato, gesto; *~ado*, procedimento, modo de agir.

**AGL-O**, água.

**AGRABL-A**, agradável; *mal-a*, desagradável.

**AGRIKULTUR-O**, agricultura.

**AG-O**, idade; *~a*, idoso; *grand-a*, velho; *plen-a*, adulto (a.); *plen-ulo*, adulto (s.); *grand-uloj*, gente grande.

**AH!**, ah!

**AJN**, quer que (seja); *kiu ~*, quem quer que seja, não importa quem; *kiel ~*, de qualquer modo, seja lá como for.

**-AĴ-**, sufixo que indica manifestação concreta da ideia contida na raiz: *dolê-o*, (um) doce (s.); *lakta-o*, laticínio; *pentr-o*, pintura; *~o*, coisa.

**AKADEMI-O**, academia.

**AKCENT-O**, acento (tônico).

**AKCEPT-I**, aceitar, receber (visita).

**AKCIDENT-O**, acidente, desastre.

**AKIR-I**, adquirir; *~o*, aquisição.

**AKOMPAN-I**, acompanhar; *~ant- aro*, séquito.

**AKR-A**, agudo, afiado; *~aĵo*, aresta; *mal-a*, cego; *mal-iĝi*, embotar-se; (*re*)-*iĝi*, afiar.

**AKUZATIV-O**, acusativo.

**AKV-O**, água; *~ujo*, depósito d'água; *~ujego*, açude; *~umi*, regar.

**AL**, a, para, em, para com; *~la*, ao, à, aos, às; *~igi*, aliar; *~iĝi*, aderir; *~iĝilo*, folha (ou boletim) de adesão.

**ALAŬD-O**, calhandra, cotovia.

**ALEKSANDR-O**, Alexandre; *Aleĉjo*, Aiexandrinho, Alex.

**ALFABET-O**, alfabeto.

**ALI-A**, outro, diferente; mais; *~e*, aliás, de outro modo, do contrário, senão; *~ulo*, outrem; *~ula*, de outrem; *~iĝi*, transformar-se, transmutar-se; *~iĝo*, transformação; *inter-e*, entre outras coisas.

**ALMENAŬ**, ao menos, pelo menos, sequer.

**ALMOZ-O**, esmola; *~ulo*, mendigo.

**ALT-A**, alto; *~eco*, altura; *~aĵo*, elevação; *~aĵeto*, cômodo; *mal-eco*, baixaza.

**ALUD-I**, aludir, fazer alusão a, reportar-se a; *~a*, alusivo; *~o*, alusão.

**AM-I**, amar, gostar de; *amo*, amor; *ek-i*, enamorar-se (de); *mal-i*, odiar.

**AMBAŬ**, ambos, ambas, os dois, as duas.

**AMERIK-O**, América.

**AMIK-O**, amigo; *~ino*, amiga; *~a*, amistoso, amigo (a.); *~aĵo*, gesto amigo, prova de amizade; *~eco*, amizade; *mal-o*, inimigo; *~iĝi*, tornar-se amigo, fazer amizade; *mal-iĝi*, inimizar-se.

**AMUZ-I**, divertir; *~a*, divertido, engraçado; *~aĵo*, divertimento, diversão (= coisa para divertir); *~iĝi*, divertir-se.

**-AN-**, sufixo que indica membro (ou sócio), partidário, habitante: *klub-o*, sócio de clube; *krist-o*, cristão; *pariz-o*, parisiense; *~o*, partidário; sócio; *~aro*, exército.

**ANGL-A**, inglês (a.); *~o*, (um) inglês (s.); *~ismo*, anglicismo; *~ujo*, *~olando*, Inglaterra.

**ANGUL-O**, ângulo, esquina, canto.

**ANGEL-O**, anjo; *~a*, angélico; *~o-gardanto*, anjo-guardião.

**ANIM-O**, alma; animo; *fort-a*, forte, de ânimo forte; *grand-a*, generoso.

**ANKAŬ**, também, igualmente, outrossim.

**ANKORAŬ**, ainda.

**ANONC-I**, anunciar; *~o*, anúncio.

**ANSTATAŬ**, em vez de, em lugar de; *~i*, substituir; *~igi*, fazer substituir.

**ANTAŬ**, diante de, perante, ante; à frente de; antes de; para; acima de; *~a*, anterior, passado; *~e*, antes, primeiro; *~ol*, antes de, antes que; *mal-*, por trás de; *~en!*, avante!

**APART-A**, à parte; *~iĝi*, apartar-se; *~e*, especialmente.

**APARTEN-I**, pertencer.

**APENAŬ**, apenas, mal (pouco, apenas); logo que.

**APER-I**, aparecer; *~adi*, aparecer várias vezes; *ek-i*, surgir; *mal-i*, desaparecer; *mal-o*, desaparecimento.

**APETIT-O**, apetite.

**APOG-I**, apoiar; *~o*, apoio,

**APRIL-O**, abril.

**APROB-I**, aprovar; *~o*, aprovação; *mal-i*, reprovar.

**APUD**, ao pé de, junto de, junto a, perto de, ao lado de.

**-AR-**, sufixo que significa reunião, conjunto de indivíduos ou objetos do mesmo gênero ou tipo: *parenc-o*, parentela; *hom-o*, humanidade; *vort-o*, dicionário.

**ARANĜ-I**, arranjar, dispor, preparar.

**ARB-O**, árvore; *~aro*, mata, floresta; *pra-aro*, mata virgem.

**ARD-I**, arder; *~anta*, aceso, ardente.

**ARGENTIN-A**, argentino (a.); *~ano*, argentino, (s.); *~a Respubliko*, *~o*, República Argentina.

**ARGENT-O**, prata.

**ARITMETIK-O**, aritmética.

**ARME-O**, exército.

**ART-O**, arte; *~aĵo*, objeto de arte, obra de arte; *~efarita*, artificial; *isto* artista.

**ARTIKOL-O**, artigo; verbete.

**-AS**, terminação do presente dos verbos: *vi amas*, tu amas, vós amais etc.

**ASPEKT-O**, aspecto; *~i*, ter aspecto de; *~i kvazaŭ*, parecer.

**ATAK-I**, atacar; *~o*, ataque.

**ATEND-I**, esperar, aguardar.

**ATENT-I**, atentar, prestar atenção; *~a*, atencioso, atento; *~e*, atentamente; *~o*, atenção; *~igi iun pri io*, chamar a atenção de alguém sobre alguma coisa; *~inda*, digno de atenção; *~ul!*, atenção!, cuidado!; *mal-o*, distração.

**ATEST-I**, testemunhar, atestar, depor; *~o*, testemunho; *~anto*, testemunha.

**ATING-I**, atingir, alcançar, chegar a; conseguir.

**ATMOSFER-O**, atmosfera.

**AŬ**, ou; senão, do contrário, aliás.

**AŬD-I**, ouvir; *~ado*, audição; *~igi*, fazer que seja ouvido.

**AŬGUST-O**, agosto; Augusto,

**AUTOR-O**, autor.

**AV-O**, avô; *~ino*, avó; *pra-o*, bisavô.

**AVAR-A**, avarento (a.); *~ulo*, avarento (s.); *mal-*, generoso, liberal.

**AVENTUR-O**, aventura; *~isto*, aventureiro; *~istino*, aventureira.

**AVID-A**, ávido, cobiçoso, sedento, sequioso; *~i je*, ser ávido de; *~eco*, avidez.

**AZI-O**, Ásia; *~a*, asiático (a.); *~ano*, asiático (m).

## B

**BABEL-O**, Babel.  
**BABIL-I**, tagarelar, pariar; *~ema*, tagarela, falador  
**BAGATEL-O**, bagatela.  
**BALA-I**, varrer; *~ilo*, vassoura.  
**BALDAŬ**, (dentro) em breve, logo.  
**BALON-O**, balão.  
**BAPTIST-O**, batista.  
**BAR-I**, barrar, cercar; *~o*, barreira; *~ilo*, barreira, obstáculo, cerca.  
**BARBIR-O**, barbeiro.  
**BAT-I**, bater; *dis-i*, arrasar; *~o*, golpe; *~ado*, (o) bater.  
**BATAL-I**, batalhar, combater, pelejar, contender; *~o*, batalha; *~ado*, campanha, luta contínua; *~anto*, contendor, batalhador; *inter-i*, pelejar um com o outro.  
**BEDAŬR-I**, sentir, lastimar; *~inda*, lamentável.  
**BEL-A**, belo, lindo, bonito; *~ega*, belíssimo, formosíssimo; *eco*, beleza; *~ulino*, beleza, mulher bela; *~e*, belamente; *mal-a*, feio; *super-a*, sublime.  
**BEN-I**, abençoar, benzer, bendidizer; *~o*, bênção; *mal-i*, amaldiçoar.  
**BENK-O**, banco (móvel).  
**BERLIN-O**, Berlim.  
**BERNARD-O**, Bernardo.  
**BEST-O**, animal, bicho; *~aĉo*, bicho, bicharoco.  
**BEZON-I**, precisar (de); *~o*, necessidade.  
**BIBLIOTEK-O**, biblioteca.  
**BIEN-O**, fazenda, terra; domínio.  
**BIRD-O**, pássaro, ave; *~(e) t(o)*, passarinho; *~ido*, filhote de ave.  
**BLANK-A**, branco, alvo; *~igi*, alvejar, branquear.  
**BLASFEM-I**, blasfemar; *~o*, blasfêmia.  
**BLU-A**, azul.  
**BO-**, prefixo que indica parentesco resultante de casamento: *~patro*, sogro; *~filo*, genro; *~gepatroj*, sogro e sogra.  
**BOAT-O**, bote, barco.  
**BOJ-I**, ladrar, latir.  
**BON-A**, bom; *~ega*, excelente; *~o*, bem (s.); *~e*, bem (adv.); *~aĵo*, coisa boa; *mal-aĵo*, coisa má, maldade; *mal-a*, mau, ruim; *mal-o*, mal (s.); *mal-igi*, estragar; *re-igi*, consertar, reificar; *pli-igo*, melhoramento.  
**BOR-I**, furar, brocar, abrir (buraco); *~ilo*, trado; broca; furador; *tra-i*, perfurar.  
**BORD-O**, margem (de rio, mar).  
**BOTEL-O**, garrafa; *~eto*, frasco, garrafinha.  
**BOV-O**, boi; *~ido*, novilho, bezerro, vitelo; *~ejo*, curral; *~ino*, vaca; *~inejo*, vacaria; *~aĵo*, carne de vaca; *vir-o*, touro.  
**BRAK-O**, braço; *~umi*, *ĉirkaŭ-i*, abraçar; *antaŭ-o*, antebraço.  
**BRANĈ-O**, galho, ramo; filial (com.); ramal ( técn.); braço (de rio); *~ido*, ramúsculo, renovo.  
**BRAV-A**, bravo, valente, bem comportado, distinto; *~ega*, bravíssimo; *~eco*, bravura.  
**BRAZIL-O**, Brasil; *~a*, brasileiro (a.); *~ano*, brasileiro (s.).  
**BRED-I**, criar (animais); cultivar (plantas); *brut-ado*, pecuária.  
**BRID-I**, arrear.  
**BRIL-I**, brilhar; *~o*, brilho; *ek-o*, lampêjo; *~eti*, bruxolear; *re-i*, refletir-se.  
**BRILANT-O**, brilhante (s.).  
**BROŜUR-O**, brochura; *~i*, brochar.  
**BROV-O**, sobranceira; *~oj*, sobrolho.

**BRU-I**, fazer barulho; entoar ruidosamente; *~o*, barulho, ruído; *~egado*, barulheira.  
**BRUL-I**, arder; *~ema*, *~igebla*, combustível; *~igi*, queimar, incendiar; *ek-igi*, acender.  
**BRUN-A**, castanho; moreno; *~ulino*, morena (mulher).  
**BRUST-O**, peito, tórax.  
**BRUT-O**, bruto, rês, cabeça de gado; *~a*, de bruto, brutal, animal; *~aro*, rebanho; gado; *~igi*, embrutecer-se, animalizar-se.  
**BUB-O**, garoto, criança, pirralho; *~aĉo*, fedelho; menino do diabo.  
**BURĜON-O**, botão, gomo.  
**BUŜ-O**, boca; *-e*, de boca, oralmente; *tenu la ~aĉon!*, cale essa boca!

## C

**CED-I**, ceder, alhear, abdicar.  
**CEL-I**, visar, apontar; colimar; *~o*, fim, objetivo, meta, alvo; *~ado*, esforço, empenho (por alcançar um objetivo); *sen-e*, sem objetivo.  
**CENT**, cem (100).  
**CERB-O**, cérebro.  
**CERBER-O**, Cérbero.  
**CERT-A**, certo, seguro; *~e*, certamente, de certo; *~igo*, afirmação.  
**CERV-O**, cervo, veado.  
**CETER-A**, outro, restante; *kaj ~aj*, e outros, ... etc.; *~e*, além disso, de resto, aliás.  
**CI**, tu; ti; tigo.  
**CIKONI-O**, cegonha.  
**CIRKONSTANC-O**, circunstância.  
**CITRON-O**, limão.

## Ĉ

**ĈAGREN-I**, afligir, desgostar; *~(iĝ)o*, desgosto.  
**ĈAMBR-O**, sala, quarto, aposento; *~istino*, arrumadeira, camareira; *ban-o*, banheiro; *manĝo-o*, refeitório.  
**ĈAPEL-O**, chapéu.  
**ĈAR**, porque, pois que; como.  
**ĈARM-A**, abcantador.  
**ĈAS-I**, caçar; *~isto*, caçador; *~hundo*, cão de cacá; *~(ad)o*, caçada.  
**ĈE**, junto de, junto a, em casa de, entre, a, por, apesar de, com.  
**ĈEMIZ-O**, camisa.  
**ĈES-I**, cessar, deixar de; parar de; *~igi*, fazer cessar; *sen-e* incessantemente.  
**ĈEVAL-O**, cavalo; *~ino*, égua; *~aĉo*, matungo, pileca; *~ejo*, cavalariça; *~ido*, potro; *vir-o*, garanhão.  
**ĈI**, partícula que indica aproximação: *~tiu* ou *tiu* *ĉeste*; *tie*, *tie* ~, aqui; *~kune*, aqui junto, anexo.  
**ĈIA**, todo, cada, toda a espécie de, cada espécie de, qualquer, todo e qualquer.  
**ĈIAL**, por qualquer motivo, por todos os motivos.  
**ĈIAM**, sempre, em todo o tempo, em qualquer tempo; *~pli*, mais e mais.  
**ĈIE**, em todo o lugar, em toda a parte.  
**ĈIEL**, de todos os modos, de toda a maneira.  
**ĈIEL-O**, céu; *~a*, celeste; *~iro*, Ascensão.  
**ĈIES**, de cada um, de todos.

**ĈIN-A**, chinês (a.); **~o**, chinês (m); **~ujo**, **~lando**, China.

**ĈIO**, tudo; **~ĉi** (*tio*), tudo isto.

**ĈIOM**, toda a quantidade, cada quantidade, qualquer quantidade.

**ĈIRKAŬ**, em torno de, em redor de, ao redor de, em volta de; por volta de; cerca de, aproximadamente.

**ĈIU**, cada um, cada qual, todo, cada; **~j**, todos (os).

**-ĈJ-**, sufixo de carinho masculino: **paĉjo**, papai, paizinho; **Peĉjo**, Pedroca; **Joĉjo**, Joãozinho; Zeca, Juca.

**ĈU**, partícula interrogativa: **ĉu li venos?** virá ele? **Mi ne scias ~li venos**, não sei se ele virá; **ĉu...**, **ĉu...**, **ĉu...aŭ**, quer... quer, ou... ou.

## D

**DA**, de (exprime quantidade): **glaso ~vino**, copo de vinho. Compare-se com "**glaso de vino**, copo para vinho".

**DANĜER-O**, perigo; **~e**, perigoso.

**DANK-I**, agradecer; dever; **~a**, agradecido, reconhecido; **~o**, agradecimento; **dank' al**, graças a, em virtude de; **sen-a**, ingrato.

**DAT-O**, data.

**DAŬR-I**, durar, permanecer; **~o**, duração; decurso, transcurso; **~a**, durativo; **~igi**, continuar.

**DE**, de, desde; por (na voz passiva); **~post**, desde.

**DECEMBR-O**, dezembro.

**DECID-I**, decidir, dirimir, resolver; **~a**, decisivo; **~o**, decisão, deliberação; **~igi**, fazer tomar uma resolução.

**DEK**, dez (10); **~o**, dezena; **~duo**, dúzia.

**DELIKAT-A**, delicado, fino; **mal-a**, grosseiro.

**DEMAND-I**, perguntar; ouvir; **~a**, interrogativo; **~o**, pergunta, questão.

**DENS-A**, denso, espesso, cerrado.

**DES**, tanto (correlativo de "ju"): **ju pli oni posedas, ~pli oni avidas**, quanto mais se tem, mais se quer; **~pli**, quanto mais.

**DESTIN-O**, destino.

**DEV-I**, dever (v.); **~o**, dever (s.); **~igi**, obrigar; **~iga**, obrigatório.

**DEZERT-O**, deserto (s.); **~a**, deserto (a.); **~eca**, semelhante a deserto.

**DEZIR-I**, desejar; **~o**, desejo; **~inda**, desejável; **ek-i**, ter vontade de.

**DI-O**, deus (em geral); **~a**, divino; **~servo**, culto, serviço religioso.

**DIAMANT-O**, diamante.

**DIFIN-I**, definir, indicar, destinar, fixar, mostrar, determinar, marcar; **~(it)a**, definido; **ne~(it)a**, indefinido.

**DIG-O**, dique.

**DIK-A**, grosso, espesso; **mal-a**, fino, delgado.

**DIKT-I**, ditar.

**DILIGENT-A**, diligente, assíduo, esforçado, aplicado, atento; **mal-a**, preguiçoso, desleixado, ocioso.

**DIMANĈ-O**, domingo.

**DIR-I**, dizer; **re-i**, responder, retrucar, redizer.

**DIREKT-I**, dirigir; **sin**, **~i**, dirigir-se; **~o**, direção.

**DIS-**, prefixo que indica desunião, separação, afastamento em diversas direções, dispersão, disseminação: **~semi**, disseminar; **~doni**, distribuir.

**DISKUT-I**, discutir.

**DISPUT-I**, disputar.

**DISTING-I**, distinguir; **~igi** distinguir-se; **~iĝo**, distinção; **~iĝa**, distintivo (a.).

**DIVEN-I**, adivinhar.

**DIVERS-A**, diverso, vário; **~i**, ser diverso, ser variado; **(pli)~ĝi**, diversificar.

**DIVID-I**, dividir; **~o**, divisão.

**DO**, portanto, pois, por conseguinte, logo, então.

**DOKTOR-O**, doutor; **~aĉo**, doutorato.

**DOLĈ-A**, doce; terno; **~aĵo**, doce (a.).

**DOLOR-O**, dor; **~i**, doer; **kap(o)~o**, dor de cabeça.

**DOM-O**, casa; **~eto**, casinha; **~ego**, casarão; **~aĉo**, tugúrio, casa ruim, pardieiro; **~e**, em casa; **~en**, para casa.

**DON-I**, dar; conceder; **~i sin**, dedicar-se; **sin-a**, dedicado; **sin-emo**, dedicação; **al-i** acrescentar; **al-o**, acréscimo, suplemento; **re~i**, retribuir, restituir; **el-i**, editar; **el-isto**, editor; **voĉi**, votar; **dis-i**, distribuir.

**DONAC-I**, doar, oferecer, presentear, dar de presente; **~o**, presente.

**DORM-I**, dormir; **~ejo**, **~oĉambro**, dormitório; **ek-i**, adormecer.

**DORN-O**, espinho.

**DRINK**, beber em excesso (alcoólicos); **~ejo**, botequim, taberna; **~ejestro**, taverneiro.

**-DRONI-**, afogar-se

**DU**, dois (2): **dek du**, 12; **dudek**, 20; **ducent**, 200; **~a**, segundo; outro; **~ono**, metade, meio; **~ondio**, semideus; **dis-iĝi**, bifurcar-se; **~one...~one**, entre...e...; **~ope**, dois a dois, etc.

**DUEL-O**, duelo.

**DUKAT-O**, ducado (moeda).

**DUM**, duran-te; enquanto; ao passo que.

**DUNG-I**, contratar, assalariar, tomar a seu serviço.

## E

**-E**, terminação dos advérbios derivados: **perfekte**, perfeitamente.

**EBEN-A**, piano; **~ajo**, planície.

**-EBL-**, sufixo que indica possibilidade: **kred-a**, crível; **vid-a**, visível; **~a**, possível; **~o**, possibilidade, oportunidade; **~eco**, possibilidade; **ne-eco**, impossibilidade; **~e**, talvez.

**-EC-**, sufixo que indica qualidade, p, ex.: **bel-o**, beleza; estado, p, ex.: **sklav-o**, estado de escravo, escravidão. Como raiz só significa "qualidade": **la bonaj ecoj**, as boas qualidades.

**EĈ**, até, até mesmo, ainda (mesmo), sequer.

**EDZ-O**, marido; **~ino**, esposa; **~(in)igi**, fazer casar; **iĝi**, casar-se (homem); **~iniĝi**, casar-se (mulher); **ge-iĝi** casarem-se (homem e mulher); **eks-iĝi** divorciar-se, desquitar-se; **~iĝo**, casamento; **ge-oj**, casal.

**EFEKTIV-A**, efetivo; **~e**, com efeito, de fato, efetivamente, realmente; **~iĝi**, efetuar-se, realizar-se; **~igi**, realizar.

**-EG-**, sufixo aumentativo: **varm-a**, ardente, abrasador; **rid-i**, dar gargalhada; **pord-o**, portão.

**EGAL-A**, igual, parêlo; **~i**, igualar, parêlar; **~eca**, de igualdade (gram.).

**EGOISM-O**, egoísmo.

**-EJ-**, sufixo que indica lugar: **preĝ-o**, igreja, casa de oração; **lernejo**, escola.

**EK-**, prefixo que indica: 1) ação que começa: **~iri**, pôr-se a caminho, começar a andar.; 2) ação momentânea: **~brilo**, lampejo; 3) ação súbita; **~krii**, exclamar; 4) ação menos intensa; **~tuŝi**, roçar, tocar de leve.

**EKS-**, prefixo que indica ex, antigo: **~oficiro**, ex-oficial; **~reĝo**, ex-rei; **~edziĝi** divorciar-se, desquitar-te; **~igi**, demitir, desempregar (alguém); **~iĝi**, demitir-se, exonerar-se.

**EKSPLOD-I**, explodir; **~igi**, fazer explodir.

**EKSTER**, fora de, do lado de fora de, afora, exceto, além de; *-e*, fora, de fora, do lado de fora; *-en*, para o lado de fora, para fora; *-a*, externo(a.); *-aĵo*, exterior (s.), coisa exterior; *-landa*, estrangeiro (a.).

**EKZAMEN-I**, examinar.

**EKZEKUT-I**, executar (criminoso).

**EKZEMPL-O**, exemplo; *-a*, exemplar (a.); *-e*, por exemplo.

**EKZERC-I**, executar, exercer, treinar, ensaiar; *-o*, *-iĝado*, exercício; *-iĝi*, exercitar-se.

**EKZIST-I**, existir; *-(ad)o*, existência.

**EL**, de, dentre; *-en*, para fora.

**ELEKT-I**, eleger, escolher.

**ELEKTR-O**, eletricidade.

**ELIZABETA**, Elisabete.

**-EM-**, sufixo que indica tendência para: *kred-a*, crédulo; *emo*, tendência, inclinação para.

**EN**, em, dentro de.

**-END**, sufixo que exprime obrigação de fazer alguma coisa; *pag-a*, que tem de ser pago; *lern-a*, que deve ser aprendido; *korekt-a*, que deve ser corrigido.

**ENERGI-O**, energia; *-a*, enérgico; *-e*, energicamente.

**ENTREPREN-I**, empreender; *-o*, empresa.

**ENTUZIASM-O**, entusiasmo, furor; *-a*, entusiasmado; *-e*, com entusiasmo; *-iĝi*, entusiasmar.

**EPIZOD-O**, episódio.

**-ER-**, sufixo que exprime um dos elementos em que consiste um todo; *sabl-o*, grão de areia; *ĉen-o*, elo, anel de cadeia.

**ERAR-I**, errar, estar enganado; *-o*, erro, engano; *-ema*, falível; *ne-ema*, infalível.

**ERMEN-O**, arminho.

**ERNEST-O**, Ernesto.

**ESENC-O**, essência.

**ESPER-I**, esperar, ter esperança; *-o*, esperança; *sen-eco*, desesperança.

**ESPERANT-O**, Esperanto; *-ismo*, esperantismo; *-isto*, esperantista (s.); *~ujo*, mundo esperantista; *-a*, *-ista*, esperantista (a.).

**ESPLOR-I**, percorrer.

**ESPRIM-I**, exprimir.

**EST-I**, ser, estar; ficar; andar; fazer-se; haver (impessoal); *al-i*, estar presente; *ĉe-i*, comparecer, estar presente; *-iĝi*, formar, causar, engendrar; *ek-i*, *-iĝi*, começar a existir, formar-se; *for-i*, faltar, estar ausente; *-aĵoj*, seres; *-anta*, presente; *-inta*, passado; *-onta*, futuro; *-ulo*, ser, ente (vivo).

**ESTIM-I**, estimar, prezar.

**-ESTR-**, sufixo que indica chefe, diretor de: *urb-o*, prefeito; *ŝip-o*, comandante (de navio); *-o*, chefe, principal.

**-ET-**, prefixo diminutivo: *dom-o*, casinha; *rid-i*, sorrir; *varma-a*, morno.

**ETERN-A**, eterno; *-e*, eternamente. La Eternulo, o Eterno.

**EŬROP-O**, Europa.

**EVIT-I**, evitar.

## F

**FABEL-O**, conto (fantástico), fábula (conto imaginário), lenda, história; *-a*, lendário, fabuloso.

**FACIL-A**, fácil; propício; *mal-a*, difícil; *mal-aĵo*, dificuldade, obstáculo; *-eco*, facilidade.

**FAJR-O**, fogo; incêndio; *-ilo*, isqueiro; *-ero*, fagulha, centelha; *(art)-aĵo*, fogo de artifício; *-a*, de fogo.

**FAL-I**, cair; *-iĝi*, fazer cair, abater, derruir; *re-i*, recair; *-o*, queda; *akvo-o*, queda d'água, cachoeira, cascata.

**FAMILI-O**, família; *-a*, familiar.

**FAND-I**, fundir; *dis-iĝi*, desmanchar-se.

**FANTAZI-O**, *-aĵo*, fantasia; *-ulo*, fantasista.

**FANTOM-O**, fantasma.

**FAR-I**, fazer; *-iĝi*, tornar-se, fazer-se, ficar; ocorrer; desencadear-se; *-o*, feito, ato; *-ado*, feitura, confecção; *arte-ita*, artificial; *mai-i*, desfazer; *re-i*, fazer de novo, refazer; *bon-a*, benéfico, *bon-i*, benfazer; *bon-anta*, benfazejo, benfeitor.

**FASAD-O**, fachada.

**FAVOR-O**, favor; *-i*, favorecer; *kor-a*, *favor-a*, misericordioso, compassivo; *mal-a*, desfavorável, contrário.

**FEBRUAR-O**, fevereiro.

**FELIĈ-A**, feliz; *-o*, felicidade; *mal-a*, infeliz, desgraçado; *mal-o*, desgraça, infelicidade; *-e*, felizmente.

**FENESTR-O**, janela.

**FER-O**, ferro; *-a*, férreo; *-aĵo*, coisa feita de ferro, ferragem.

**FERM-I**, fechar; *mal-i*, abrir.

**FERVOR-O**, fervor.

**FEST-O**, festa; *-otago*, dia de festa, feriado.

**FI**, fu!, ih!, chi!, cruze!, irra! Como prefixo exprime repugnância, forma depreciativos: *-homo*, (um) patife; *-insektoj*, praga de insetos; *-eco*, indignidade.

**FIANĈ-O**, noivo; *-ino*, noiva; *eks-o*, ex-noivo.

**FID-I**, fiar-se, confiar; *-o*, fé; *malgrand-ulo*, homem de pouca fé; *-inda*, digno de fé.

**FIER-A**, orgulhoso, altivo, soberbo; *-(ec)o*, orgulho.

**FIKS-I**, fixar, cravar; *-a*, fixo; *-e*, fixamente.

**FIL-O**, filho; *-ino*, filha; *-eto*, filhinho; *bo-o*, genro; *duo-o*, enteado.

**FIN-I**, terminar, pôr termo a; *-o*, fim; *-iĝi*, acabar(-se), terminar (i.); *-iĝo*, terminação; *-e*, finalmente, por fim, afinal.

**FINGR-O**, dedo; *-ingo*, dedal.

**FIRM-A**, firme.

**FIŜ-O**, peixe; *-(kapt) i*, pescar.

**FLANK-O**, lado; *-iĝi*, desviar-se; *-o ĉe ~o*, lado a lado.

**FLAR-I**, cheirar, farejar; *-ado*, olfato, fardo; *pri-i*, farejar.

**FLEKS-I**, dobrar, curvar; *-ebla*, flexível; *ne-ebla*, não flexível.

**FLEKSI-O**, flexão; *-a*, flexionável.

**FLEGM-A**, calmo, fleumático.

**FLOR-O**, flor; *-(ad)i*, florescer.

**FLU-I**, fluir, correr; *-o*, corrente, correnteza; *maraj ~oj*, correntes marítimas.

**FLUG-I**, voar; *dis-i*, fugir (voando); *-ilo*, asa.

**FLUID-A**, fluido, líquido; *-aĵo*, líquido (s.).

**FOJ-O**, vez; *-e*, uma vez, certa vez, um dia; *iu-e*, *kelk(a)-e*, *ia-e*, às vezes, por vezes; *re-e*, outra vez; *mult-e*, muitas vezes; *ĉiu-e kiam*, toda a vez que.

**FOLI-O**, folha; *-umi*, folhear.

**FOND-I**, fundar; *-o*, fundação.

**FOR**, longe, fora, distante; *-iri*, *iri*, *ir* embora, retirar-se; *a*, longínquo, afastado; *-aĵo*, distância, local afastado; *-e*, longe; *-iĝi*, afastar, retirar; *-iĝi*, afastar-se, retirar-se; *-iĝo*, afastamento.

**FORGES-I**, esquecer, esquecer-se de, olvidar.

**FORK-O**, garfo.

**FORM-I**, formar; *re-i*, dar nova forma, reformar; *-o*, forma.

**FORT-A**, forte; *-o*, força; *-eco*, força, fortaleza; *per-i*, violentar; *per-aĵo*, violência; *-e*, fortemente, muito; *-ulo*, forte (s.).

**FRAKAS-I**, quebrar, britar, fracassar, partir, esmagar.



**FRANC-A**, francês (a.); ~o, francês (s.); ~ujo, ~lando, França.  
**FRAND-I**, petiscar, apreciar (gulodices); ~aĵo, gulodice, guloseima.

**FRAP-I**, bater; ~o, pancada; *ek-i*, ~eti, bater de leve (dar uma pancadinha).

**FRAT-O**, irmão; ~ino, irmã; ~ineto, irmãzinha; ~eto, irmãozinho; ~a, fraterno; ~e, fraternalmente; *ge-oj*, irmãos (e irmãs); *bo-o*, cunhado; *boge-oj*, cunhados (e cunhadas); *duon-o*, irmão unilateral.

**FRAŬL-O**, solteiro, celibatário, senhor solteiro; ~ino, senhorinha, senhorita.

**FRAZ-O**, frase.

**FREMD-A**, estranho, estrangeiro.

**FRENEZ-A**, louco, doido, maluco, demente, insano; ~eco, loucura, doidice, alienação mental; ~ulo, louco, doido (s.); ~iĝi, enlouquecer; ~aĵo, loucura (coisa de doido).

**FREŜ-A**, fresco; *re-iĝi*, refrescar.

**FRIPON-O**, velho, tratante; ~aĵo, velhacaria.

**FRONT-O**, frente; ~e al, em frente a.

**FROT-I**, esfregar; *de-iĝi*, desgastar-se.

**FRU-A**, preceito; ~e, cedo; *mal-e*, tarde.

**FRUKT-O**, fruto, fruta.

**FULM-O**, relâmpago; ~i, relampejar, fuzilar.

**FUND-O**, fundo; *ĝis-ulo*, indivíduo profundo, que vai até o fundo das coisas.

**FUNDAMENT-O**, fundamento; ~a, fundamental.

**FUNG-O**, cogumelo.

**FURIOZ-A**, furioso, raivoso, irado; ~i, estar furioso, arder em furor, raivar.

## G

**GAJ-A**, alegre; *mal-a*, triste; ~e, alegremente; ~iĝi, alegrar; *mal-iĝi*, entristecer-se.

**GAJN-I**, ganhar.

**GARD-I**, guardar; ~e, de guarda; ~isto, guarda; ~ostaranto, sentinela, soldado de plantão; ~anĝelo, anjo-da-guarda.

**GAZET-O**, gazeta, periódico, jornal.

**GE-**, prefixo que indica reunião dos dois sexos; ~patroj, pai(s) e mãe(s); ~fratoj, irmão(s) e irmã(s); ~edzoj, marido e mulher; ~maljunuloj, casal de velhos; ~amantoj, casal de namorados.

**GENERACI-O**, geração, conjunto dos homens que vivem num mesmo tempo.

**GENI-O**, gênio; ~a, genial; ~ulo, homem de gênio.

**GENU-O**, joelhos; ~i, estar ajoelhado; ~iĝi, *ek-i*, ajoelhar-se.

**GERMAN-A**, alemão (a.); ~o, alemão (a.): ~ujo, ~lando, Alemanha.

**GEST-O**, gesto, aceno, meneio, trejeito; ~adi, gesticular

**GIMNAZI-O**, ginásio.

**GLACI-O**, gelo; ~a, glacial, gelado; ~aĵo, sorvete; ~iĝi, gelar.

**GLAV-O**, espada; gládio; ~ingo, bainha de espada.

**FOS-I**, cavar; *dis-i*, escavar; ~o, fôssio.

**FOTOGRAF-I**, fotografar; ~aĵo, fotografia, retrato; ~isto, fotógrafo.

**GLOB-O**, globo, bola; *ter-o*, globo terrestre.

**GLOR-I**, glori(fic)ar, celebrar, celebrizar, afamar; santificar; *sin-i*, gloriar-se; ~a, glorioso, célebre, famoso; ~o, glória, celebridade, fama.

**GOLJAT**, Golias.

**GORĜ-O**, garganta.

**GRAD-O**, grau.

**GRAMATIK-O**, gramática; ~a, gramatical.

**GRAND-A**, grande; ~ega, enorme; ~o, tamanho, grandeza; *pli-iĝi*, aumentar, crescer, avultar; *po-e*, em grosso, por atacado; *mal-a*, pequeno; *pomal-e*, a varejo, a retalho.

**GRANIT-O**, granito; ~a, granítico.

**GRAT-I**, arranhar, raspar; *ter-i*, ciscar.

**GRAV-A**, grave, importante; ~i, importar, ser importante, ter importância.

**GRIMAC-O**, careta, trejeito.

**GRIMP-I**, trepar.

**GUST-O**, gosto; *bon-a*, gostoso; ~umi, tomar o gosto, saborear, provar; ~umo, paladar.

**GUT-O**, gota, pingo; ~i, gotejar, pingar.

**GVID-I**, guiar; ~anto, guia; ~anĝelo, anĝelo~anto, anjo guardião; ~libro, guia (livro).

## Ĝ

**ĜARDEN-O**, jardim.

**ĜEN-I**, incomodar, constranger; ~o, constrangimento.

**ĜENERAL-A**, geral.

**ĜENTIL-A**, gentil; *mal-e*, mal, grosseiramente; ~aĵo, (uma) gentileza (manifestação de gentileza).

**ĜI**, ele, ela (pron, pessoal neutro); isso; ~n, o, a; isso; ~a, seu, sua, dele, dela.

**ĜIB-O**, corcunda, giba; ~ulo, corcunda (pessoa).

**ĜIS**, até, a; até que.

**ĜOJ-A**, alegre; ~o, alegria; *mal-o*, tristeza; ~i, rejubilar-se, alegrar-se; ~iĝi, alegrar; *ek-i*, exultar; *mal-a*, triste.

**ĜUST-A**, exato, preciso, justo; devido; *mal-a*, errado, infeliz; ~e, exatamente, precisamente, com justeza, certo; em ponto (hora); ~adire, propriamente.

## H

**HA**, ah!

**HABEL**, Abel.

**HALT-I**, parar; *halt'!*, ~ul!, alto!, pare!; ~adi, parar frequentemente; ~ejo, parada (local).

**HAR-O**, cabelo (fio de); ~oj, cabelo(s), pelo; *sen-a*, calvo; *lip-oj*, bigodes; *vang-oj*, barbas, suíças; *dens-a*, peludo.

**HARD-I**, temperar, enrijar, calejar.

**HARMONI-O**, harmonia; ~a, harmonioso.

**HAV-I**, ter; *re-i*, reaver; *aĝo(j)*, *haveres*, *bens*, *propriedade*; *enO*, conteúdo; ~iĝi, fazer ter-se, proporcionar; ~iĝi al si, adquirir; *senen-a*, vazio, sem conteúdo; *sen-ulo*, indigente (s.).

**HE**, eh!, olé!, psiu!

**HEJM-O**, lar, domicílio, residência, casa; ~a, doméstico; ~e, em casa; ~en, para casa.

**HEL-A**, claro, luminoso; *mal-a*, escuro.

**HELENA**, Helena.

**HELP-I**, ajudar, auxiliar; ~o, auxílio; *mal-i*, atrapalhar; *mal-o*, obstáculo; *mon-o*, subsídio, subvenção; ~a, auxiliar (a.); ~ema, prestativo; ~anto, auxiliar (s.).

**HENRIK-O**, Henrique.

**HERB-O**, erva; ~ejo, erval; ~oriĉa, ervoso.

**HERO-O**, herói; ~eco, ~aĵo, heroísmo.

**HIERAŬ**, ontem; ~a, de ontem.

**HIND-A**, indu (a.); ~o, indu (s.); ~ujo, Índia (s.)

**HIPOKRIT-A**, hipócrita (a.); ~ulo, hipócrita (s.)

**HIRT-A**, hirto, tesou; ~iĝi, eriçar-se.

**HISPAN-A**, hispânico, espanhol, castelhano (a.); ~o espanhol (s.) ~ujo, ~lando, Espanha.

**HISTORI-O**, história; ~isto, historiador.

**HO**, ó...!, oh!, ola!

**HODIAŬ**, hoje; ~a, hodierno, de hoje.

**HOM-O**, ser humano, pessoa; ~aro, Humanidade; ~a, humano.

**HONEST-A**, honesto, honrado, integro, probó; ~eco, honestidade, honradez, probidade; *mal-a*, desonesto.

**HONOR-I**, honrar, acatar, homenagear; ~o, honra, dignidade; ~iga, honroso; ~ado, homenagem; *mal-o*, desdouro.

**HONT-I**, envergonhar-se, ter vergonha; ~a, vergonhoso; ~o, vergonha; *sen-a*, impudente, desavergonhado.

**HOR-O**, hora.

**HORIZONT-O**, horizonte.

**HUMIL-A**, humilde; ~igi, humilhar (alguém); *iĝi*, humilhar-se; ~igo, humilhação.

**HUMOR-O**, humor; *gaj-a*, de humor alegre.

**HUND-O**, cão, cachorro; *ĉas-o*, cão de caça; ~ino, cadela; ~ido, cachorrinho; ~ejo, canil.

## Ĥ

**ĤIN-A** = **ĈINA**, chinês (a.); *ĥino* = *ĉino*, chinês(s.); ~ujo, ~lando, China.

## I

**-I**, terminação do infinitivo dos verbos: *ami*, amar.

**IA**, algum, um, uma (espécie de); qualquer; como que.

**IAL**, por algum motivo, por qualquer motivo.

**IAM**, outrora, em algum tempo, alguma vez; já; *kaj*, de vez em quando, de quando em quando.

**-ID-**, sufixo que indica filho, descendente: *kok-o*, frango; *bov-o*, bezerro; *izrael-o*, israelita. *La idoj*, os filhos, os descendentes, os filhotes.

**IDE-O**, idéia; *sam-ano*, coidealista.

**IDEAL-O**, ideal; ~isto, idealista.

**IDIOM-O**, linguagem, idioma.

**IE**, em algum lugar, algures.

**IEL**, de algum modo, de qualquer modo.

**IES**, de alguém.

**-IG-**, sufixo que indica fazer, tornar: *bel-i*, embelezar; *klar-i*, clarificar, esclarecer, explicar; ~i, fazer, mandar: ~u *lin labori*, faça-o trabalhar; *eks-i*, demitir, exonerar.

**-IĜ-**, sufixo que indica fazer-se, tornar-se: *bel-i*, embelezar-se; *ruĝ-i*, ruborizar-se; corar; *eks-i*, demitir-se, exonerar-se.

**-IL-**, sufixo que indica instrumento, meio, recurso, implemento, utensílio: *tranĉ-o*, faca; *komb-o*, pente; *seg-o*, serra, serrrote; *naĝ-o*, nadadeira, barbatana.

**ILI**, eles, elas; ~n, os, as; ~a, seu, sua, deles, delas.

**ILUSTR-I**, ilustrar.

**IMPERI-O**, império; ~estro, imperador.

**IMPON-I**, impor, impressionar; ~(ant)a, imponente.

**IMPORT-I**, importar (com.)

**INCIT-I**, irritar, provocar; ~ado, provocação.

**-IND-**, sufixo que indica digno de: *riproĉ-a*, digno de repreensão, repreensível; *am-a*, digno de ser amado, amável; ~a je, digno de.

**INDIGN-I**, indignar-se.

**INDIK-I**, indicar, designar.

**INFAN-O**, criança, filho, filha; ~eto, criancinha; ~aĵo, criancice, infantilidade; ~eco, infância.

**INFEKT-I**, infeccionar, pegar em.

**INFER-O**, inferno; ~a, infernal.

**INFINITIV-O**, modo infinitivo.

**INFORM-I**, informar; ~o, informação.

**-ING-**, sufixo que indica continente parcial: *plum-o*, caneta; *krajon-o*, lapiseira; *fingr-o*, dedal.

**INSTAL-I**, instalar.

**INSTIG-I**, induzir, instigar, incitar, impelir, acoroçoar, fomentar, excitar (revolta); ~o, impulso, incitação; ~ilo, móvel, (de incitação); *mal-i*, dissuadir.

**INSTRU-I**, instruir, ensinar; ~o, instrução; ~isto, instrutor, professor, mestre.

**INTELEKT-O**, inteligência.

**INTELIGENT-A**, inteligente, ~eco, inteligência.

**INTENC-I**, tencionar; querer; ~a, intencional; ~o, intenção.

**INTER**, entre.

**INTERES-I**, interessar; ~a, interessante; ~o, interesse.

**INTERN-A**, interno, interior; ~o, interior (s.); ~lando, interior (de país).

**INVIT-I**, convidar; desafiar; ~o, convite; desafio.

**IO**, alguma coisa, algo, coisa.

**IOM**, em alguma quantidade, em certo grau, um tanto, um pouco; meio (adv.).

**IR-I**, ir; andar, caminhar; encaminhar-se; *for-i*, ir-se embora, partir, retirar-se; *el-i*, sair; *dis-i*, separar-se, dispersar-se; *tra-i*, atravessar; *trans-o*, passagem (de um lado para o outro); *en-i*, entrar; *rond-i*, girar; ~ado, marcha; *re-i*, voltar; *ek-i* por-se a caminhar; *malsupreniri*, descer; *sub-i*, pôr-se (astro).

**IRONI-O**, ironia; ~a, irônico.

**-IS**, terminação do passado dos verbos; *li laboris*, ele trabalhou, ele trabalhava.

**-ISM-**, sufixo que indica doutrina ou sistema (religioso, político, filosófico etc.): *Spirit-o*, Espiritismo; *platon-o*, platonismo; *komun-o*, comunismo.

**-IST-**, sufixo que indica profissão ou ocupação habitual: *serv-o*, criado; *mar-o*, marinheiro; *esperan-to*, esperantista.

**IU**, um, certo, algum; alguém.

## J

**-J**, terminação do plural: *belaj ĝardenoj*, belos jardins.

**JA**, com efeito, de fato, na verdade, mesmo, realmente.

**JAKOB(O)**, Jacó, Jacob.

**JAM**, já.

**JANUAR-O**, janeiro.

**JAPAN-A**, japonês (a.); ~o, japonês (s.); ~ujo, ~lando, Japão.

**JAR-O**, ano; ~libro, anuário; *ĉiu-a*, anual; *mil-o*, ~milo, milênio; *multemil-a*, multimilenar.

**JE**, preposição sem sentido definido, raramente usada: ~la *sesa horo*, às seis horas; *malsana -la koro*, doente do coração.

**JEN**, eis, eis aqui, eis ai, eis alí; eis que; ~a, seguinte.

**JES**, sim; ~i, dizer "sim", afirmar; ~a, afirmativo; ~igi, confirmar.

**JESAJA**, Isaías.

**JESU-O**, Jesus.

**JOHAN-O**, João; ~ino, Joana; *Johanjo*, *Jonjo*, Joanelinha; *Joĉjo*, Joãozinho.

**JOZEF(O)**, José; *Joĉjo*, *Jozeĉjo*, Juca, Zéca.

**JU**, quanto (correlativo de *des*): *~pli multe, des pli bone*, quanto mais, tanto melhor.

**JUDAS**, Judas.

**JUĜ-I**, julgar; *~oto*, réu; *~isto*, juiz.

**JULI-O**, julho; Júlio.

**JUN-A**, jovem, moço; novo; *mal-a-*; velho (a.); *~ulo*, moço, jovem, mancebo *~ulino*, moça; *~ularo*, juventude (os jovens); *~eco*, juventude, mocidade (tempo de); *mal~vulo*, velho (s.), ancião; *mal~ulino*, velha (s.); *mal~iĝi*, envelhecer.

**JUNI-O**, junho.

**JUST-A**, justo; *~eco*, justiça; *mal~aĵo*, injustiça; *~e*, justamente, com justiça,

## Ĵ

**ĴAŬD-O**, quinta-feira.

**ĴET-I**, arremessar; *sin ~i, ~iĝi*, lançar-se; *dis~i*, espalhar (jogando), despedir.

**ĴURNAL-O**, jornal.

**ĴUS**, agora mesmo, neste instante, neste momento (passado); recém (prefixo); *~a*, recente; *li ~alvenis*, ele acaba de chegar; *~naskita*, recém-nascido.

## K

**KAJ**, e.

**KAMP-O**, campo; *~aro*, campo(s), campanha; campina; *~(ar)ano*, camponês.

**KANDEL-O**, vela (de iluminação); *~ingo*, castiçal.

**KANT-I**, cantar; *~o*, canto, cantiga; *~ado*, o cantar, ação de cantar, cantoria.

**KAP-O**, cabeça; *sen~a*, desmiolado; *vent~ulo*, doidivasas, cabeça de vento; *mulplen~ulo*, cabeça-oca, desmiolado.

**KAPABL-A**, capaz; *~o, ~eco*, capacidade.

**KAPEL-O**, capela.

**KAPITAL-O**, capital, cabedal.

**KAPRIC-O**, capricho, fantasia; *~a, ~ema*, caprichoso.

**KAPT-I**, captar, apanhar; *~ilo*, armadilha, mundéu.

**KAR-A**, caro, custoso; querido; *mal~a*, barato.

**KARB-O**, carvão; *~o ardanta*, carvão aceso, brasa.

**KARES-I**, acariciar; *~a*, carinhoso.

**KARL-O**, Carlos.

**KART-O**, cartão; *poŝt~o*, bilhete-postal, cartão-postal.

**KAŜ-I**, ocultar, esconder; *mal~i*, revelar, descobrir; *~ejo*, esconderijo.

**KAT-O**, gato; *~ino*, gata; *vir~o*, gato macho.

**KATEN-O**, cadeia, grilhão, corrente; *~i*, acorrentar, enca-dear, por sob ferros.

**KATOLIK-A**, católico.

**KAŬZ-O**, causa, motivo.

**KAZ-O**, caso (gram.).

**KE**, que (conj).

**KELK-A**, algum, um pouco; *~e da*, alguns, uns poucos.

**KIA**, qual; que; como.

**KIAL**, porque (Interrogativo).

**KIAM**, quando; *ĉiam ~*, sempre que.

**KIE**, onde; *~n*, (a)onde, para onde.

**KIEL**, como, quanto.

**KIES**, cujo, de quem.

**KILOGRAM-O**, quilo(grama).

**KIO**, que, o que, que coisa.

**KIOM**, quanto; *~a*, que; *~da*, quanto, quantos.

**KIS-I**, beijar; *~o*, beijo.

**KIU**, que, o qual, quem, qual; *kiuj*, que, os quais.

**KLAR-A**, claro, compreensível; *~iĝi*, explicar, esclarecer, clarificar.

**KLAS-O**, classe; casta.

**KLASIK-A**, clássico (a.); *~ulo*, clássico (autor).

**KLER-A**, culto.

**KLUB-O**, clube; *~ano*, sócio de clube.

**KLUK-I**, cacarejar.

**KNAB-O**, rapaz, menino; *~ino*, menina.

**KOK-O**, galo; *~ino*, galinha; *~ido*, frango; *~ideto*, pinto, pintainho; *~inejo*, galinheiro.

**KOLEG-O**, colega; avaro, círculo de colegas.

**KOLEKT-I** colecionar, arrecadar, reunir; *~iĝi*, reunir-se; *~o*, coleção, conjunto, sistema; *~ado*, coleta, colheita; *~anto*, colecionador.

**KOLER-I**, estar zangado, estar colérico; *ek~i*, irritar-se; *ek~ema*, irritadiço; *~iĝi*, encolerizar-se, ficar com raiva; *~o*, cólera, raiva, zanga.

**KOLUMB-O**, Colombo.

**KOMAND-I**, comandar; *~o*, comando.

**KOMB-I**, pentear; *~ilo*, pente.

**KOMENC-I**, começar (tr.); *~iĝi*, comecar(i.); começar-se; *re~i*, recomeçar; *~iĝanta*, incipiente, incoativo.

**KOMITAT-O**, comissão (permanente de pessoas).

**KOMPAR-I**, comparar; *~o*, comparação; *~e kun*, em comparação com.

**KOMPARATIV-O**, comparativo (gram.).

**KOMPAT-I**, compadecer-se de; *~o*, piedade, compaixão; *~inda*, lamentável, digno de compaixão, pobre, lastimável.

**KOMPENS-I**, compensar; *~o*, compensação.

**KOMPENT-A**, competente, habilitado, abalizado, autorizado.

**KOMPLEMENT-O**, complemento.

**KOMPLET-A**, completo; *~iĝi*, completar.

**KOMPREN-I**, compreender; *ek~i*, começar a compreender; *~iĝ(ad)o*, compreensão; *~ebla*, compreensível; *~eble*, naturalmente; *~iĝi*, compreender-se; *inter~iĝo*, compreensão recíproca; *mis~i*, compreender errado, compreender mal.

**KOMUN-A**, comum; *~ehoma*, da comunidade humana.

**KOMUNIK-I**, comunicar; *~o, ~iĝo*, comunicação; *~iĝi*, comunicar-se.

**KON-I**, conhecer; *~igi*, tornar conhecido, revelar; *~atiĝo*, conhecimento; *re~i*, reconhecer; *~atiĝi*, travar conhecimento; *ne~ata*, desconhecido, ignorado.

**KONCERN-I**, concernir; *~e al*, no que concerne a.

**KONDIĈ-O**, condição; *~a*, condicional; convencional; *vivo~oj*, condições de vida.

**KONDUK-I**, conduzir, levar; *en~i*, introduzir; admitir; *en~o*, introdução.

**KONFORM-A**, conforme, adequado; *~e al*, de conformidade com.

**KONFUZ-I**, confundir; embasbacar; atrapalhar; *~o*, confusão; *~iĝi*, confundir-se, atrapalhar-se.

**KONGRES-O**, congresso; *~ano*, congressista.

**KONJUNKCI-O**, conjunção.

**KONSCI-I**, ter consciência de, conhecer, saber; *~e*, conscientemente.

**KONSENT-I**, consentir, concordar, estar de acordo; *~iĝi*, entrar em acordo; *~o*, acordo.

**KONSIDER-I**, considerar, julgar, refletir sobre; *~o*, consideração; *~ado*, reflexão, ponderação, exame.

**KONSIL-I**, aconselhar; *-o*, conselho; *-anto*, conselheiro; *-antaro*, conselho.

**KONSOL-I**, consolar, confortar.

**KONSONANT-O**, consoante.

**KONSTANT-A**, constante; *-e*, constantemente.

**KONSTAT-I**, verificar, constatar, reconhecer.

**KONSTERN-I**, consternar, desolar.

**KONSTRU-I**, construir; *-o*, construção; *-aĵo*, edifício, prédio, construção.

**KONSUL-O**, cânsul; *-ejo*, consulado.

**KONTENT-A**, contente, satisfeito; *-a pri*, contente com; *-igo*, satisfação, indenização; *-iga*, satisfatório.

**KONTINENT-O**, continente (geog.).

**KONTINU-A**, contínuo.

**KONTRAŬ**, contra; em frente de; por; (para) com; *a*; *-a*, contrário; *-aĵo*, empecilho; *-e*, pelo contrário.

**KONTROL-I**, inspecionar, fiscalizar, conferir, verificar, apurar, averiguar, superintender, vigiar, disciplinar, controlar; *-o*, controle, verificação.

**KONVINK-I**, convencer; *-o*, convicção; *-iĝi*, convencer-se.

**KOR-O**, coração; *-a*, cordial; *bon-a*, bondoso.

**KORESPOND-I**, corresponder-se; *-anto*, correspondente (s.); *-(ad)o*, correspondência.

**KORN-O**, chifre.

**KORP-O**, corpo.

**KOST-I**, custar; *-o*, custo; *custa*; *multe-a*, custoso, precioso.

**KOV-I**, chocar; *sidigi -i*, deitar (ave).

**KRE-I**, criar; *-into*, criador; *-(it)aĵo*, criatura; *-aĵo*, *-ado*, criação.

**KRED-I**, crer; acreditar; *-ebla*, crível; *-eble*, possivelmente; *-o*, crença; *-ema*, crédulo; *-inda*, digno de crédito, fiável; *ne-ebla*, incrível.

**KRESK-I**, crescer; *el-i*, apontar; *-o*, crescimento, altura; *-aĵo*, vegetal, planta.

**KRESTOMATI-O**, crestomatia.

**KREV-I**, rebentar, estourar.

**KRI-I**, gritar; cantar (galo); *ek-i*, exclaimar; *-aĉadi*, matraquear (f.).

**KRIM-O**, crime; *-ulo*, criminoso (s.).

**KRIST-O**, Cristo; *-nasko*, Natal; *-ana*, *-ano*, cristão.

**KROM**, fora, exceto, com exceção de, menos, salvo, com exclusão de, senão, a não ser, tirante; além de; *-e*, além disso, ainda.

**KRONIK-O**, crônica.

**KRUC-O**, cruz, cruzeiro; *-igi*, cruzar (por em forma de cruz); *-umi*, crucificar.

**KRUD-A**, rude, bruto, tosco, virgem; brusco; *-(aĵ)o*, matéria-prima.

**KRUR-O**, perna.

**KRUZER-O**, cruzeiro (moeda).

**K.T.P.** (= *kaj tiel plu*), etc.

**KUDR-I**, costurar, coser; *-ilo*, agulha; *-omaŝino* = *stebilo*, máquina de costura.

**KUK-O**, bolo.

**KULER-O**, colher.

**KULP-A**, culpado; *-o*, culpa; *sen-a*, inocente.

**KULTUR-I**, cultivar, amanho; *-o*, cultura; *-a*, *-ita*, culto.

**KUN**, com; de; *a*; *-e*, juntamente; *-igi*, juntar; *-eco*, junção, reunião; *-ulo*, companheiro.

**KUR-I**, correr; *for-i*, fugir.

**KURAC-I**, tratar (de doente, como médico); *-isto*, médico; *-istaĉo*, medicastro.

**KURAGĀ-A**, corajoso, denodado, ousado; *-i*, ousar, ter co-

ragem de; *-o*, coragem; *mal-a*, medroso, covarde; *sen-a*, desanimado; *-igi*, animar.

**KURB-A**, curvo.

**KURIOZ-A**, curioso, interessante.

**KURS-O**, curso.

**KUŜ-I**, estar deitado, jazer; *-iĝi*, *-igi sin*, *ek-i*, deitar-se; *-igi*, pôr deitado, deitar.

**KUZ-O**, primo; *-ino*, prima; *ge-oj*, primos (de ambos os sexos).

**KVALIT-O**, qualidade.

**KVANKAM**, ainda que, embora, posto que, se bem que.

**KVAR**, quatro (4); *dek kvar*, 14; *kvardek*, 40; *kvarcent*, 400; *-ono*, um quarto (1/4); *-oblo*, quádruplo.

**KVAZAŬ**, como se, como que; como; *-a*, aparente, uma espécie de; *-homo*, espantalho; *-diri*, aludir.

**KVIET-A**, quieto, calmo; *-igi*, acalmar; *-iĝi*, aquietar-se, acalmar-se; *-eco*, quietude.

**KVIN**, cinco (5); *dek kvin*, 15; *kvindek*, 50; *kvincent*, 500.

## L

**LA**, ou *l'*, o, a, os, as (artigo).

**LABOR-I**, trabalhar; *-o*, *-ado*, trabalho; *-ema*, trabalhador (a.); *-estro*, capataz; *-ilo*, instrumento de trabalho; *-isto*, trabalhador, operário; *kun-i*, colaborar; *per-i*, ganhar (pelo trabalho).

**LAC-A**, cansado; *-igi*, cansar; *-iga*, cansativo; *-iĝi*, cansar-se.

**LAG-O**, lago.

**LAKT-O**, leite; *-aĵo*, laticínio.

**LAN-O**, lâ; *-aĵo*, lanifício, artigo feito de lâ.

**LAND-O**, país, terra; *en-ido*, sertanejo.

**LANG-O**, língua (anat.).

**LANUG-O**, pelo, penugem, cotão, felpa, lanugem, buço, pelugem; *-aĵo*, coberta felpuda.

**LARM-O**, lágrima.

**LAS-I**, deixar; *de-i*, soltar; *for-i*, abandonar.

**LAST-A**, último; *antaŭ-a*, penúltimo.

**LATIN-A**, latino; *-ida lingvo*, língua neolatina.

**LAŬ**, conforme, segundo, consoante, de acordo com; ao, longo de, por.

**LAŬD-I**, louvar; *-inda*, louvável, digno de louvor; *-o*, louvor.

**LEG-I**, ler; *-anto*, leitor; *-ado*, leitura; *-olibro*, livro de leitura; *-ebla*, legível (que pode ser lido); *-enda*, que deve ser lido; *-inda*, que merece ser lido.

**LEĜ-O**, lei; *-donanto*, legislador; *-e*, sob a lei.

**LERN-I**, aprender; *-anto*, aprendiz, aluno; *-ejo*, escola, colégio; *-ejestro*, diretor de escola, de colégio; *-ado*, aprendizado; *-enda*, que tem de ser aprendido.

**LERT-A**, hábil; *mal-a*, desajeitado.

**LETER-O**, carta.

**LEV-I**, levantar; *-iĝi*, *sin -i*, levantar-se, elevar-se; *-ilo*, alavanca; *-iĝo*, levantar-se (s.); nascer (s.).

**LEŬTENANT-O**, tenente.

**LI**, ele; *-n*, o; *-a*, seu, sua, dele.

**LIBER-A**, livre, isento, franco, independente; aliviado; *-igi*, libertar; *-iĝi*, libertar-se.

**LIBR-O**, livro; *lermo-o*, compêndio, livro didático, manual; *-aĉo*, livreco; *fi-o*, livro imoral.

**LIG-I**, ligar; comprometer.

**LIGN-O**, madeira, lenho; lenha; *-aĵisto*, marceneiro; *brul-aro*, fogueira.

**LINGV-O**, língua, idioma, linguagem; *-a*, linguístico.  
**LIP-O**, lábio; *-haroj*, bigodes.  
**LIT-O**, cama, leito; *-aĵo*, apresto de cama; *-kovrilo*, cobertor; *-tuko*, lençol; *el-igi*, levantar-se do leito; *en-igi*, deitar-se no leito.  
**LITER-O**, letra (do alfabeto).  
**LITERATUR-O**, literatura.  
**LOGĜ-I**, morar; ficar; *-anto*, morador, habitante; *-ejo*, morada.  
**LOK-O**, lugar; *de-e de*, desde.  
**LONG-A**, comprido, longo; *-o*, comprimento; *-e*, longamente, muito tempo; *antaŭ ne-e*, há pouco (tempo); *de -e*, há muito (tempo); *mal-a*, curto.  
**LUD-I**, brincar, jogar, tocar (instrumento de música); *-ilo*, brinquedo.  
**LUDOVIK-O**, Luis.  
**LUM-I**, luzir, reluzir, fulgir; *-o*, luz; *-a*, claro; *mal-a*, escuro, trevoso; *mal-o*, trevas; *pri-i*, iluminar, alumiar (por meio de luz alheia); *ek-i*, começar a luzir; *(ek)-igi*, iluminar (com sua própria luz); *mal-igi*, escurecer.  
**LUN-O**, Lua; *-brilo*, luz da Lua.  
**LUND-O**, segunda-feira.  
**LUP-O**, lobo; *-ino*, loba.

## M

**MAJ-O**, maio.  
**MAJEST-A**, majestoso.  
**MAJSTR-O**, mestre; *-a*, magistral,  
**MAL-**, prefixo que forma palavras de sentido contrário, antônimos: *-facila*, difícil; *-bona*, mau.  
**MALGRAŬ**, apesar de, não obstante, a despeito de; *-e*, apesar disso.  
**MAN-O**, mão; *-umo*, punho (de vestuário).  
**MANĜ-I**, comer; *-o*, refeição; *-aĵo*, comida, alimento; *-ebla*, comestível; *tag-i*, almoçar; *vesper-i*, jantar; *nokto-i*, ceiar.  
**MANI-O**, mania; *-ulo*, maníaco (s.).  
**MANIER-O**, maneira, modo; *kia-e*, de que maneira, como.  
**MARĈ-O**, pântano, paul.  
**MARD-O**, terça-feira.  
**MARIA**, Maria; Manjo, Marinjo, Maricota, Mariazinha.  
**MARTA**, Marta.  
**MART-O**, março.  
**MARTIN-O**, Martim, Martinho.  
**MASTR-O**, patrão, dono.  
**MAŜIN-O**, máquina; *-a*, mecânico, maquina; *-isto*, maquinista; *lev-o*, câbrea.  
**MATEN-O**, manhã; *-o*, de manhã; *fru-e*, de manhã cedo; *-iĝo*, alvorada, (o) amanhecer.  
**MATERIAL-A**, material.  
**MATRAC-O**, colchão.  
**MEM**, mesmo, mesma, mesmos, mesmas, próprio etc.; *-komprenebla*, compreensível por si mesmo.  
**MEMOR-I**, lembrar-se, recordar-se (de); *re-i*, lembrar, recordar de novo; lembrar-se (de); *-o*, memória, lembrança.  
**MENSOG-I**, mentir; *-o*, mentira, inverdade; *-ema*, mentiroso.  
**MERIT-I**, merecer; *-o*, mérito; *-a*, meritório, de mérito.  
**MERKRED-O**, quarta-feira.  
**METAL-O**, metal.  
**METR-O**, metro.

**MEZUR-I**, medir, tomar medida; *-o*, medida.  
**MI**, eu; mim; migo; *-a*, meu, minha; *-n*, me.  
**MIEL-O**, mel; *-a*, melífero.  
**MIEN-O**, fisionomia, cara; ar.  
**MIGR-I**, migrar, transmigrar; *el-i*, emigrar; *en-i*, imigrar; *-anto*, viandante.  
**MIL**, mil; *-o*, milhar, milheiro; *-ono*, (um) milésimo.  
**MILD-A**, doce, suave, meigo.  
**MILIT-I**, guerrear, combater; *-o*, guerra.  
**MILV-O**, milhafre.  
**MIN-O**, mina; *-isto*, mineiro.  
**MINAC-I**, ameaçar; *-o*, ameaça; *-a*, ameaçador.  
**MINUS**, menos (em subtração -).  
**MINUT-O**, minuto; momento.  
**MIR-I**, admirar-se; *-egi*, espantar-se, surpreender-se; *-inda*, admirável, maravilhoso; *-ego*, estupefação; *-(eg)iga*, espantoso.  
**MIRAKL-O**, milagre.  
**MIS-**, prefixo que significa: erradamente, incorretamente, ImproPRIAMENTE, em falso: *-kompreni*, compreender de maneira errada; *-uzi*, fazer uso errado ou impróprio; *-paŝo*, passo em falso.  
**MISTER-O**, mistério; *-a*, misterioso.  
**MIZER-A**, miserável; *-o*, miséria.  
**MOD-O**, moda.  
**MODERN-A**, moderno.  
**MOK-I**, zombar de, mofar de, escarnecer de; *-nomi*, alcu-nhar; *-ataĵo*, objeto de zombaria (pessoa ou coisa); *-o*, es-cárnio.  
**MOL-A**, mole; *-eco*, moleza; *mal-a*, duro; *mal-aĵo*, coisa dura.  
**MOMENT-O**, momento; *-a*, momentâneo.  
**MON-O**, dinheiro; *paper-o*, moeda-papel; *-ero*, (uma) mo-eda; *-helpo*, subvenção, subsídio; *-ujo*, carteira de di-nheiro.  
**MONAT-O**, mês.  
**MOND-O**, mundo; *-a*, *tut-a*, mundial, universal.  
**MONT-O**, monte; *-aro*, cordilheira, serra; *-eto*, morro, co-lina, outeiro.  
**MONTR-I**, mostrar, apontar; *-ilo*, ponteiro (de relógio etc.); *-igi*, mostrar-se, exibir-se; verificar-se.  
**MOR-O**, costume.  
**MORAL-A**, moral.  
**MORD-I**, morder.  
**MORGAŬ**, amanhã; *post-*, depois de amanhã; *-a*, de ama-nhã.  
**MORT-I**, morrer, falecer; *-o*, morte; *-igi*, matar; *-igo*, assas-sínio; *-ema*, mortal; *mem-igo*, suicídio; *-e*, de morte; *-into*, defunto.  
**MOV-I**, mover, movimentar; *-(ad)o*, movimento; *sen-a*, imóvel; *sen-e*, sem movimento.  
**MUĜ-I**, mugir.  
**MULT-A**, muito (determinativo); *mal-a*, pouco (determd.); *-e*, muito (adv.); *mal-e*, pouco; *pli-o*, maioria; *pli-e*, mais.  
**MUR-O**, muro; parede; muralha; *-rompilo*, aríete.  
**MURMUR-I**, sussurrar, murmurar, borbulhar; resmungar; rosnar; *-(ad)o*, murmúrio.  
**MUS-O**, camundongo, ratinho.  
**MUZE-O**, museu.  
**MUZIK-O**, música; *-a*, musical.

## N

-N, terminação do acusativo: *li skribis leteron*, ele escreveu uma carta; *mi laboris kvar tagojn*, trabalhei quatro dias; *li veturis en Parizon*, ele viajou para Paris.  
**NACI-O**, nação; *~a*, nacional; *inter~a*, internacional.  
**NAJBAR-O**, vizinho.  
**NASK-I**, parir, dar à luz; *~iĝi*, nascer; *~iĝo*, nascimento; *~otago*, aniversário natalício.  
**NATUR-O**, natureza; gênio; *~a*, natural; *super~a*, sobrenatural.  
**NAŬ**, nove (9); *dek naŭ*, 19; *naŭdek*, 90; *naŭcent*, 900.  
**NAZ-O**, nariz; *~ego*, focinho; narigão; *~eto*, bico (de vaso); *~tuko*, lenço.  
**NE**, não; *~i*, negar; *~o*, negação; *~a*, negativo.  
**NEBUL-O**, névoa; *~ego*, nevoeiro.  
**NECES-A**, necessário.  
**NEGATIV-A**, negativo.  
**NEĜ-I**, nevar; *~o*, neve.  
**NEK**, nem.  
**NENIA**, nenhuma espécie de, nenhum.  
**NENIAL**, por nenhum motivo.  
**NENIAM**, nunca, jamais, em tempo algum.  
**NENIE**, em nenhum lugar, em parte alguma, nenhures.  
**NENIEL**, de nenhum modo, de forma alguma, absolutamente não.  
**NENIES**, de ninguém.  
**NENIO**, nada; *~igi*, anular; *~iĝo*, aniquilamento.  
**NENIOM**, em nenhuma quantidade, em nenhum grau; absolutamente não, absolutamente nada.  
**NENIU**, ninguém, nenhum.  
**NEP-O**, neto; *~ino*, neta; *pra~o*, bisneto; *prapra~o*, trisneto; *ge~oj*, neto(s) e neta(s).  
**NEPR-E**, absolutamente, infalivelmente, sem falta, com certeza; *~e volí*, fazer questão de.  
**NEST-O**, ninho.  
**NEŬTRAL-A**, neutro.  
**NEV-O**, sobrinho; *~ino*, sobrinha; *bo~ino*, sobrinha afim.  
**NI**, nós; *~n*, nos; *~a*, nosso, nossa.  
**NIGR-A**, preto, negro.  
**NIL-O**, Nilo.  
**-NJ-**, sufixo de carinho feminino: *panjo*, mamãe; *Manjo*, Maricota.  
**NOBL-A**, nobre (a.); *~ulo*, nobre (s.); *~eco*, nobreza, qualidade elevada; *mal~aĵo*, baixeza, indignidade.  
**NOKT-O**, noite; *~a*, noturno; *~e*, à noite, de noite; *~omezo*, meia-noite; *tra~i*, pernoitar.  
**NOM-O**, nome; *~i*, chamar, nomear; *~e*, a saber; *mok~i*, alcinhar; *sen~a*, anônimo.  
**NOMINATIV-O**, nominativo.  
**NOMBR-O**, número; *multe~o* = *pluralo*, plural; *unu~o* = *singularo*, singular.  
**NOV-A**, novo; *a~ĵo*, novidade; *de~e*, novamente, de novo; *mal~a*, velho.  
**NOVEMBR-O**, novembro.  
**NU**, eia!, então!; bem; pois bem; pois; ora; *nu, nu!*, ora, ora!  
**NUB-O**, nuvem; *~a*, anuviado.  
**NUD-A**, nu, despido; *~apieda*, de pés nus, descalço.  
**NUL-O**, zero; nulo.  
**NUN**, agora; *~tempe*, atualmente; *~a*, de agora.  
**NUR**, somente; *~a*, simples, mero, puro.  
**NUTR-I**, alimentar, nutrir; *~a*, nutritivo; *~aĵo*, alimento, comestível.

## O

-O, terminação do substantivo: *domo*, casa.  
**OBE-I**, obedecer; *mal~i*, desobedecer; *~o*, obediência.  
**OBJEKT-O**, objeto, coisa.  
**-OBL-**, sufixo que forma os multiplicativos: *du~a*, duplo; *mult~igi*, multiplicar; *trioble kvin*, tres vezes cinco.  
**OBSERV-I**, observar.  
**OBSTIN-A**, teimoso, obstinado; *~ema*, obstinado, teimoso; *~i*, teimar, obstinar-se; *~o*, obstinação; *~e*, obstinadamente.  
**OFER-I**, oferecer; sacrificar; *~o*, sacrifício; oferta; *sin~a*, de auto-sacrifício.  
**OFEND-I**, ofender, desfeitear, injuriar, ultrajar; *~o*, ofensa, ultrage.  
**OFIC-O**, emprego, cargo, função; *~ejo*, repartição, escritório; *~isto*, funcionário.  
**OFICIR-O**, oficial (militar); *eks~o*, ex-oficial.  
**OFT-E**, frequentemente, muitas vezes; *~n*, frequente; *~igi*, tornar frequente, amiudar; *mal~a*, raro.  
**OHO**, oh!  
**OJ**, ai! (dor).  
**OK**, oito (8); *dek ok*, 18; *okdek*, 80; *okcent*, 800.  
**OKAZ-O**, caso, ocasião, acontecimento; oportunidade; *~i*, acontecer; *~igi*, produzir, ocasionar; *~aĵo*, acontecimento.  
**OKTOBR-O**, outubro.  
**OKUL-O**, olho; *~vitroj*, óculos.  
**OKUP-I**, ocupar; *~o*, ocupação.  
**OL**, do que, que (em comparação).  
**OMBR-O**, sombra.  
**-ON-**, sufixo que forma os números fracionários: *du~o*, metade; *tri~o*, um terço.  
**ONI**, se, a gente (pron. pessoal indefinido).  
**ONKL-O**, tio; *~ino*, tia; *ge~oj*, tios (de ambos os sexos).  
**-OP-**, sufixo que forma coletivos: *du~e*, dois a dois, em grupos de dois; *tri~e*, aos três, em grupos de três, todos três.  
**OPERACI-O**, operação (mat.).  
**OPINI-I**, opinar, achar; *~i sin*, julgar-se; *~o*, opinião.  
**OR-O**, ouro; *~a*, de ouro, áureo; *~umi*, dourar.  
**ORANĜ-O**, laranja; *~ujo*, *~arbo*, laranjeira.  
**ORDINAR-A**, ordinário, usual, comum, habitual; *~e*, de ordinário, habitualmente; *ekster~a*, extraordinário.  
**ORDON-I**, ordenar, mandar; *~o*, ordem, mandamento.  
**OREL-O**, orelha, ouvido.  
**ORIGINAL-O**, original (s.).  
**-OS**, terminação do futuro dos verbos: *mi faros*, farei, fizer.  
**OST-O**, osso.  
**OV-O**, ovo; *~aĵo*, omeleta.

## P

**PA**, upa!, caramba!; *pa, pa!*, ora, ora! (incredulidade).  
**PAC-O**, paz; *~a*, pacífico; *mal~i*, brigar, guerrear-se; *re~iĝi*, reconciliar-se.  
**PACIENC-O**, paciência; *~a*, paciente; *~e*, pacientemente.  
**PAF-I**, *ek~i*, atirar, dar tiro; *~anto*, atirador; *~adi*, tirotear; *~o*, tiro; *~ilo*, espingarda; *~ilego* = *kanono*, canhão.  
**PAG-I**, pagar; *~o*, pagamento; *re~i*, pagar de volta, retribuir; *~enda*, que tem de ser pago.  
**PAL-A**, pálido; *~iĝi*, empalidecer.  
**PAN-O**, pão.  
**PANTALON-O**, calça(s).  
**PAPER-O**, papel; *~ujo*, carteira, pasta (de papéis).

**PAR-O**, par.  
**PARAFRAZ-O**, paráfrase.  
**PARDON-I**, perdoar; **-o**, perdão; **~ema**, clemente, indulgente.  
**PARENC-O**, parente; **bo-o**, parente afim; **~eco**, parentesco; **~aro**, parentela.  
**PARIZ-O**, Paris; **~ano**, parisiense.  
**PAROL-I**, falar; **~o**, palavra, discurso; **inter~o**, conversa; **pri-i**, tratar, referir.  
**PART-O**, parte, fração, parcela, quinhão; **~opreni**, participar (de), tomar parte (em).  
**PAS-I**, passar (i.); **~inta**, passado; **~igi**, passar (tr.); **for~i**, passar, decorrer; morrer.  
**PASER-O**, pardal.  
**PASTR-O**, padre, sacerdote.  
**PAŜ-I**, andar, caminhar, dar passo(s); marchar; **~o**, passo; **~ado**, pisada, (o) andar; **en~i**, entrar; **~o post ~o**, passo a passo.  
**PAŜA-O**, paxá.  
**PAST-I**, apascentar, pastorear; **~i sin**, pastar; **~iĝejo**, pasto; **~isto**, pastor.  
**PATR-O**, pai; **~ino**, mãe; **~eto**, paizinho, papai; **~ineto**, mãezinha, mamãe; **~ujo**, pátria; **~uja**, pátrio; **pra~oj**, antepassados, avoengos; **ge~oj**, pais (pai e mãe); **duon~o**, padrastrô; **ge~a lingvo**, língua materna; **bo~o**, sogro.  
**PATRIOT-O**, patriota.  
**PAŬL-O**, Paulo; **Paŭĉjo**, Paulinho.  
**PAV-O**, pavão; **~eca**, enfatuado.  
**PEC-O**, pedaço, trecho.  
**PEJZAĜ-O**, paisagem.  
**PEK-I**, pecar; **~o**, pecador; **~ulo**, pecador.  
**PEN-I**, esforçar-se, dar-se ao trabalho de, procurar; **~ado**, esforço, fadiga, trabalho.  
**PEND-I**, pender; **~anta**, pendente; **~igi**, dependurar; enforçar; **~igi sin**, enforçar-se; **~igi**, ficar dependurado.  
**PENETR-I**, penetrar.  
**PENS-I**, pensar; **ek~i**, pensar; **pri~i**, refletir, meditar; **el~aĵo**, invenção; **el~i**, inventar; **~o**, pensamento.  
**PENT-I**, arrepende-se.  
**PER**, por (meio de), com (instrumento), de, em, a.  
**PERD-I**, perder; **~iĝi**, perder-se; **~o**, perda.  
**PERE-I**, perecer; **~iga**, nefasto.  
**PERFEKT-A**, perfeito, esmerado, aprimorado; **~e**, perfeitamente; **~eco**, perfeição; **~igi**, aperfeiçoar, aprimorar; **ne~a**, imperfeito; **~e kaj sen komo!**, perfeito e escoreito!  
**PERMES-I**, permitir; **~o**, permissão, licença; **mal~i**, proibir.  
**PERSEKUT-I**, perseguir.  
**PERSIST-I**, persistir; **~(ad)o**, persistência.  
**PERSON-O**, pessoa; **~a**, pessoal; **~e**, pessoalmente.  
**PET-I**, pedir; **mi ~as**, por favor.  
**PETOL-I**, fazer travessuras, traquinar; **~ema**, travesso, traquinas; **~aĵoj**, diabruras, travessuras.  
**PETR-O**, Pedro; **Peĉjo**, Pedrinho.  
**PEZ-I**, pesar (= ter peso); **~a**, pesado; **~ilo**, peso (para balança).  
**PI-A**, piedoso, religioso, devoto; **~aĉulo**, beato; **~eco**, piedade; **mal~a**, ímpio.  
**PIED-O**, pé; **~e**, a pé; **nuda~a**, de pés nus, descalço; **~ingo**, estribo; **du~ulo**, bípede (s.); **kvar~ulo**, quadrúpede(s.).  
**PIR-O**, pera; **~ujo**, **~arbo**, pereira.  
**PIZ-O**, ervilha.  
**PLAC-O**, praça, largo.  
**PLAĈ-I**, agradar, (a)prazer, convir, cair em graça; **~a**, agradável, agradável; **mal~i**, desagradar.

**PLANT-O**, planta.  
**PLEJ**, (o) mais; **mal~**, (o) menos; **~e**, ao máximo, no mais alto grau, na maioria, em geral.  
**PLEN-A**, cheio pleno, completo; **~umi**, cumprir, executar; sair-se de; consumir; **~igi**, encher; **~umeblo**, executável, viável; **ne~umeblo**, não executável, inviável; **~e**, plenamente, em cheio.  
**PLEZUR-O**, prazer; **~a**, por prazer, agradável; **~e**, prazenteiramente, com prazer.  
**PLI**, mais (comparativo); **mal~**, menos (comparativo).  
**PLOR-I**, chorar; **~o**, choro; **~aĉado**, choradeira; **ek~i**, pôr-se a chorar.  
**PLU**, mais (em duração, em continuação); **~iri**, continuar a andar, prosseguir; **~a**, ulterior; **~kaj ~**, cada vez mais.  
**PLUG-I**, lavrar, laborar, arar, cavar, granjear; **~ilo**, arado, charrua.  
**PLUM-O**, pena, pluma; **~ingo**, caneta.  
**PLUMB-O**, chumbo.  
**PLUR-AJ**, diversos, vários.  
**PLURAL-O** = **MULTENOMBRO**, plural.  
**PLUS**, mais (em adição +).  
**PLUV-I**, chover; **~egi**, chover a cântaros; **~eti**, choviscar, neblinar; **~o**, chuva; **~ego**, chuvada, aguaceiro.  
**PO**, à razão de, a.  
**POET-O**, poeta; **~aĉo**, poetastro.  
**POL-A**, polonês (a.); **~o**, polaco, polonês (s.); **~ujo**, **~lando**, Polônia.  
**POLIC-O**, polícia; **~ano**, policial (s.); **~estro**, chefe de polícia.  
**POM-O**, maçã; **~ujo**, **~arbo**, macieira; **ter~o**, batata.  
**POPOL-O**, povo; **~aĉo**, população, gentilha.  
**POR**, para, por, a fim de.  
**PORD-O**, porta; **~isto**, porteiro; **~ego**, portão.  
**PORT-I**, levar, carregar; trazer; vestir; **for~i**, levar; **al~i**, trazer; **~isto**, carregador; **trans~i**, transportar.  
**PORTUGAL-A**, português (a.); **~o**, português (s.); **~ujo**, **~lando**, Portugal.  
**POSED-I**, possuir; **~aĵo**, propriedade; **~anto**, dono, proprietário.  
**POST**, após, depois de; atrás de; por trás de; **~e**, depois, atrás; **~ulo**, póster; de **~e**, por detrás.  
**POSTUL-I**, exigir, (re)clamar, demandar, postular; pedir; **~o**, exigência; **~ema**, exigente, reclamador.  
**POŜ-O**, bolso; **en~igi**, pôr no bolso, embolsar; **el~igi**, desembolsar, tirar do bolso.  
**POST-O**, correios; **~marko**, selo postal; **o~ficejo**, repartição postal, agência do correio.  
**POTENC-O**, potência.  
**POV-I**, poder (v.); **~o**, poder (s.).  
**PRA-**, prefixo que indica afastado, remoto: **~avo**, bisavô; **~nepo**, bisneto; **~nepo**, trineto; **~arbaro**, mata virgem.  
**PRAKTIK-O**, prática; **~o**, prático.  
**PRAV-A**, que tem razão, que está certo; justo; **~i**, ter razão; **mal~i**, não ter razão, estar errado; **sin ~igi**, justificar-se.  
**PRECIP-E**, principalmente.  
**PRECIZ-A**, preciso, exato; **~e**, precisamente, com precisão.  
**PREDIK-I**, pregar, fazer prédica; **~o**, sermão, prédica.  
**PREFER-I**, preferir; **~o**, preferência; **~inda**, preferível.  
**PREFIKS-O**, prefixo.  
**PREĜ-I**, rezar, orar; **~ejo**, casa de oração, templo, igreja; **~(ad)o**, oração.  
**PREM-I**, apertar, comprimir, premer, espremer, premir, esmagar; **~o**, pressão, aperto.  
**PREMI-O**, prêmio.

**PREN-I**, tomar, apanhar, agarrar; tirar; *ek~i*, agarrar, segurar; *de~ado*, subtração; *el~i*, *for~i*, tirar; *parto~i*, tomar parte (em), participar (de); *al~i*, apossar-se, acolher.

**PREPAR-I**, preparar.

**PRES-I**, imprimir; *~ajo*, impresso.

**PRESKAŬ**, quase.

**PRET-A**, pronto, disposto, lesto, prestes; *~iĝi*, aprontar-se; *~eco*, prontidão, presteza.

**PRETEND-I**, pretender; *~o*, pretensão.

**PRETER**, por diante de, ao lado de, por junto de; além de.

**PREZENT-I**, apresentar, oferecer; representar; *~(ad)o*, apresentação; representação; *re~i*, representar; *re~anto*, representante.

**PRI**, a respeito de, sobre, em.

**PRINC-O**, príncipe; *~lando*, principado.

**PRINTEMP-O**, primavera.

**PRIVAT-A**, particular, privado; *~e*, em caráter particular.

**PRO**, por (causa, troca).

**PROCED-I**, proceder; *~o*, processo.

**PROFESI-O**, profissão; *~isto*, profissional (s.).

**PROFIT-O**, proveito, vantagem, bem

**PROFUND-A**, profundo; *~eco*, profundidade; *en~iĝi*, enfronhar-se.

**PROGRES-O**, progresso; *~ema*, progressista.

**PROKSIM-A**, próximo; *~e*, perto; *mal~a*, longínquo; *mal~e*, longe; *~ulo*, (o) próximo (s.); *~ume*, aproximadamente, perto de, cerca de; *al~iĝo*, aproximação; (*al~iĝi*), aproximar-se.

**PROMEN-I**, passear; *~o*, passeio.

**PROMES-I**, prometer; *~o*, promessa.

**PRONONC-O** = **ELPAROLO**, pronúncia; *~i*, pronunciar.

**PROPAGAND-I**, propagar; *~o*, propaganda.

**PROPON-I**, propor, oferecer; aventar; *~o*, proposta; ideia.

**PROPR-A**, próprio; *~ajo*, propriedade; *~e*, propriamente.

**PROTEKT-I**, proteger.

**PROTEST-I**, protestar.

**PROV-I**, ensaiar, provar, experimentar; *~o*, prova, ensaio; *~ilo*, pedra de toque.

**PROZ-O**, prosa; *~ajo*, trecho de prosa.

**PRUDENT-A**, prudente, de juízo, sensato, razoável; *~o*, prudência, juízo; *sen~a*, desassisado.

**PRUNT-I**, dar, ou tomar emprestado; *~o*, empréstimo; *~edoni*, dar de empréstimo; *~epreni*, tomar emprestado.

**PUBLIK-A**, público (a); *~o*, público (s.); *~igi*, publicar.

**PUNKTO**, ponto.

**PUP-O**, boneco, boneca.

**PUR-A**, puro, limpo; simples, mero; *~eco*, pureza; (*re~igi*), purificar.

## R

**RAB-I**, raptar, rapinar; *~isto*, salteador; *~(o)birdo*, ave de rapina; *~obesto*, fera.

**RADI-O**, raio (luz, mat., roda, extensão); rádio (el.).

**RADIK-O**, raiz (t.s.).

**RAJD-I**, cavalgar, andar a cavalo, montar (em cavalo, etc.).

**RAJT-O**, direito (faculdade legítima), jus; *~i*, ter direito de.

**RAKONT-I**, contar, narrar; *~o*, conto, narração, relato.

**RAN-O**, rã; *~eto*, rãzinha.

**RAPID-A**, rápido, célere, apressado, veloz; *~e*, depressa, rapidamente, rápido; *~i*, apressar-se; *~eco*, rapidez, prontidão, velocidade; *~ema*, ligeiro; *~ege*, com enorme ra-

pidez; *mal~a*, lento, vagaroso; *mal~e*, vagarosamente, devagar.

**RAV-I**, encantar, extasiar, arrebatador, embevecido, enlevar, maravilhar; *~a*, arrebatador, encantador, maravilhoso; *~iteco*, embevecimento.

**RAZ-I**, fazer a barba; *~ilo*, navalha.

**RE-**, prefixo que indica: 1) repetição, reiteração: *~fari*, refazer; 2) retorno à origem: *~veni*, regressar; 3) ideia geral de recuo, rebate, resposta: *~brili*, refletir-se; *~soni*, ressoar; *~e*, de novo; *~en*, para trás, de volta.

**REAL-A**, real; *~eco*, *~ajo*, realidade.

**RECIPROK-A**, recíproco, mútuo; *~e*, reciprocamente, mutuamente, um ao outro.

**REG-I**, governar, reger, dominar, gerir, imperar; *~istaro*, governo; *mem~eco*, autodomínio.

**REGENT-O**, regente.

**REGN-O**, reino, país, Estado; reino (da Natureza); *sam~ano*, concidência.

**REGUL-O**, regra; *~a*, regular (a.); *~aro*, estatuto; *~e*, regularmente.

**REĜ-O**, rei; *~ido*, príncipe; *~idino*, princesa; *eks~o*, ex-rei; *~ino*, rainha.

**REKRUT-O**, recruta.

**REKT-A**, reto, direito, direto; *ne~a*, indireto; *mal~a*, torto, inclinado; *~iĝi*, retesar-se; *~e*, direito (adv.).

**RENKONT-I**, encontrar; *~iĝi*, encontrar-se.

**RENVERS-I**, derribar, tombar (tr.); *~iĝi*, virar, tombar (i.).

**RESPEKT-O**, respeito; *~ema*, respeitoso; *~oplena*, respeitoso.

**RESPOND-I**, responder; *~o*, resposta.

**RESPUBLIK-O**, república.

**REST-I**, ficar, permanecer; restar; faltar; *~igi*, fazer ficar, deixar; *~anta*, restante.

**REV-I**, sonhar (acordado), devanear; *~o*, sonho, devaneio.

**REVU-O**, revista (t. s.).

**RIBEL-I**, rebelar-se, revoltar-se.

**RICEV-I**, receber, obter.

**RIC~A**, rico; *~ulo*, rico, (s.); *mal~ulo*, pobre (s.); *~eco*, riqueza; *~ajo*, riqueza (material).

**RID-I**, rir; *~eto*, sorriso; (*ek~eti*), sorrir; *~inda*, ridículo; *~ado*, risada; *~aci*, rir estúpidamente; *~iga*, de (fazer) rir.

**RIFUĜ-I**, refugiar-se; *~o*, refúgio; *~a*, de refúgio.

**RIFUZ-I**, recusar, denegar, indeferir, negar; *ne~ebla*, irrecusável.

**RIGARD-I**, olhar; ter (por), considerar; *~o*, olhar (s.); *~adi*, contemplar; *~i al*, dar para.

**RIGID-A**, rígido, tesoso, rijo, hirto, espetado; *~iĝi*, entorpecer, retesar-se, endurecer.

**RIKOLT-I**, colher, ceifar; *~o*, colheita.

**RILAT-I**, referir-se, ter relação com, dizer respeito a; *~a*, relativo; *~o*, relação; *~e*, relativamente; *inter~i*, manter relações recíprocas.

**RIMARK-I**, notar, observar, divisar, ver, reparar; *~o*, observação, nota; *~ebla*, perceptível, notável; *ek~i*, perceber; *~igi*, observar.

**RIMED-O**, meio, expediente, recurso.

**RIPOZ-I**, repousar, descansar; *~otago*, dia de descanso; *~o*, repouso, descanso.

**RIVER-O**, rio; *~eto*, ribeiro, córrego, arroio, riacho; *~ego*, rio enorme.

**ROBERT-O**, Roberto.

**ROK-O**, rocha; *~eca*, rochoso.

**ROMP-I**, romper, quebrar; *~iĝi*, romper-se, quebrar-se; *inter~i*, interromper; *mur~ilo*, ariete; *~ebla*, frágil.



**ROND-O**, roda, círculo; *~a*, redondo.  
**ROS-O**, orvalho.  
**ROZ-O**, rosa; *~okolora*, cor-de-rosa; *~ujo*, *~arbeto*, roseira.  
**RUGĀ-A**, vermelho, encarnado, rubro; *~igi*, avermelhar, enrubescer (tr.); *~iĝi*, enrubescer (i.), avermelhar-se.  
**RUIN-O**, ruína; *~igi*, arruinar; *fal~iĝi*, esboroar-se.  
**RUL-I**, rolar, rebolar; *~iĝi*, *~i sin*, rolar (i.).  
**RUS-A**, russo (a.): *~o*, russo (s.); *~ujo*, *~lando*, Rússia.  
**RUZ-A**, astucioso, esperto; *~o*, *~eco*, *~aĵo*, astúcia.

## S

**SABAT-O**, sábado.  
**SABL-O**, areia; *~ejo*, areal; *~ero*, grão de areia; *~ohorloĝo*, ampulheta; *~ujo*, areeiro.  
**SAGAC-A**, sagaz, perspicaz, arguto, atilado.  
**SAGĀ-A**, sensato, prudente, ajuizado; *mal~a*, insensato, tonto (s.); *mal~ulo*, insensato (s.), tolo, desajuizado, tonto (s.); *mal~aĵo*, loucura.  
**SAHAR-O**, Saara.  
**SAL-O**, sal; *~ujo*, saleiro.  
**SALIK-O**, salgadeira.  
**SALON-O**, salão.  
**SALT-I**, saltar, pular; *~o*, salto, pulo; *ek~i*, pular de repente, dar um pulo; *re~i*, ressaltar, saltar para trás; *~adi*, dar uma série de saltos; *dis~i*, saltar (para todos os lados).  
**SALUT-I**, saudar, cumprimentar; *~o*, saudação, cumprimento; *~oni!*, salve!, saudações!; *re~i*, retribuir o cumprimento.  
**SAM-A**, mesmo; *mal~a*, diferente.  
**SAN-A**, são, de boa saúde; *mal~a*, doente, enfermo; *~o*, saúde; *mal~o*, doença; *re~iĝi*, recuperar a saúde, restabelecer-se; *~igi*, curar; *~igilo*, remédio.  
**SANG-O**, sangue.  
**SANKT-A**, santo (a.); *~o*, santo (s.): *~ulino*, (uma) santa.  
**SAT-A**, saciado, satisfeito, farto; *mal~a*, faminto; *mal~o*, fome.  
**SAV-I**, salvar; *~into*, *~anto*, *~onto*, salvador; *~zono*, *~kor~kaĵo*, salva-vidas; *~i sin*, salvar-se.  
**SCEN-O**, cena.  
**SCI-I**, saber; *~povi*, saber, possuir (conhecimento de); *~o*, saber (s.), conhecimento; sabedoria; *~igi*, comunicar; *ek~i*, *~iĝi*, saber (de), tomar conhecimento (de); *~vola*, curioso.  
**SCIENC-O**, ciência; *~a*, científico; *~ulo*, cientista.  
**SE**, se (conj.).  
**SED**, mas, porém, senão.  
**SEG-I**, serrar; *~ilo*, serra, serrote.  
**SEK-A**, seco, enxuto; *~eco*, seca, segura; *~igi*, secar (i.).  
**SEKRETARI-O**, secretário.  
**SEKS-O**, sexo.  
**SEKUND-O**, segundo (de tempo).  
**SEKV-I**, seguir, acompanhar; seguir-se; *~anta*, seguinte; *~e*, logo, portanto, por conseguinte; *~enda*, que tem de ser seguido; *~o*, consequência.  
**SEM-I**, semear; *dis~i*, disseminar; *~o*, semente.  
**SEMAJN-O**, semana; *ĉiu~a*, semanal.  
**SEN**, sem.  
**SENC-O**, sentido, significado, nexo; *sen~o*, disparate, tolice.  
**SEND-I**, remeter, enviar, mandar; *~ito*, enviado (s.).  
**SENT-I**, sentir; *ek~i*, (começar a) sentir; *~o*, sentimento; *antaŭ~o*, pressentimento; *re~o*, ressentimento, mágoa; *~igi*, fazer que seja sentido; *~ebla*, *~ema*, *delikat~a*, sensível.

**SENTENC-O**, sentença; *~a*, sentencioso.  
**SEP**, sete (7); *dek sep*, 17; *sepdek*, 70; *sepcent*, 700.  
**SEPTEMBR-O**, setembro.  
**SERĈ-I**, procurar, buscar, pesquisar.  
**SERIOZ-A**, sério, sisudo, grave; *~eco*, seriedade, sisudez, gravidade; *mal~a*, leviano, frívolo.  
**SERPENT-O**, serpente, cobra; *~umi*, serpear, serpentear.  
**SERV-I**, servir; *~o*, serviço; *~isto*, criado; *~anto*, servo, servidor; *re~o*, serviço em retribuição; *~ado*, servir (s.); serviço (militar).  
**SES**, seis (6); *dek ses*, 16; *sesdek*, 60; *sescent*, 600.  
**SEVER-A**, severo; *mal~a*, benigno.  
**SI**, si, sigo (pron. pessoal reflexivo); *~n*, se; *~a*, seu, sua.  
**SID-I**, estar sentado; estar pousado; *~iĝ*, *ek~i*, *~igi sin*, sentar-se; *~ejo*, sede (de instituição); *kun~o*, sessão.  
**SIGN-I**, marcar, indicar, assinalar; *~o*, sinal, marca, índice; signo.  
**SIGNIF-I**, significar; *~o*, significação, significado.  
**SILAB-O**, sílaba.  
**SILENT-I**, calar, silenciar, guardar silêncio, estar calado; *~o*, silêncio; *~igi*, fazer calar, silenciar (tr.); *~ul!*, silêncio!; *~a*, silencioso.  
**SIMIL-A**, semelhante, similar, parecido; *~e al*, à semelhança de; *~i*, semelhar, assemelhar-se, parecer; *~igi*, assemelhar, tornar semelhante.  
**SIMPL-A**, simples, mero.  
**SINCER-A**, sincero, franco, leal.  
**SINGULAR-O**, (gram.) singular.  
**SINJOR-O**, senhor; dom; *~ino*, senhora; dona; *~a*, do senhor; *ge~oj*, senhores, casal.  
**SINONIM-O**, sinônimo.  
**SITUACI-O**, situação.  
**SKRIB-I**, escrever; *~e*, por escrito; *~o*, escrita; *Sankta ~o*, Escritura Sagrada; *~otablo*, escrivania.  
**SKU-I**, sacudir, abalar, estremecer.  
**SOCIET-O**, sociedade.  
**SOFIA**, Sofia.  
**SOIF-I**, ter sede; *~anta*, sedento (de).  
**SOJL-O**, soleira, limiar.  
**SOKRAT-O**, Sócrates.  
**SOL-A**, só, sozinho; único; *~e*, somente; *~eco*, solidão, isolamento.  
**SOLDAT-O**, soldado.  
**SOLV-I**, solver, dissolver, resolver; *~ebla*, solúvel; *dis~iĝi*, desfazer-se.  
**SON-I**, soar, produzir som; *~o*, som; *bel~a*, sonoro; *re~i*, ressoar, ecoar.  
**SOND-I**, sondar; *ne~ebla*, insondável.  
**SONĜ-O**, sonho (dormindo); *prem~o*, pesadelo; *~i*, sonhar.  
**SORT-O**, sorte.  
**SPEC-O**, espécie; *nova~a*, inédito.  
**SPEGUL-O**, espelho.  
**SPERT-A**, experiente, perito; *~o*, experiência.  
**SPIR-I**, respirar, espirar; *re~i*, respirar (novamente); *~a*, respiratório; *~o*, sopro; *el~i*, exalar, respirar, expirar.  
**SPIRIT-O**, espírito; inteligência; alma; intelecto; *~a*, espiritual.  
**SPRIT-I**, fazer espírito; *~a*, espiritual.  
**STACI-O**, estação.  
**STAR-I**, permanecer (de pé), estar de pé, estar parado; estar situado, ficar; erguer-se; estar; *~adi*, estacionar; *~(ad)-o*, estacionamento; calma; *~iĝi*, levantar-se, por-se de pé; *~igi*, por de pé, levantar; *kontraŭ~i*, resistir, contrariar.

**STATU-O**, estátua; *~eto*, estatueta.  
**STEL-O**, estrela; *~aro*, constelação.  
**STEP-O**, estepe.  
**STERK-I**, adubar.  
**STERN-I**, estender; *~i sin*, estender-se.  
**STRAT-O**, rua.  
**STUD-I**, estudar; *~ema*, estudioso.  
**SUB**, sob, debaixo de, por baixo de, abaixo de; *~iri*, *~iro*, deitar-se, pôr-se, descambar (v. e s.).  
**SUBIT-A**, súbito, repentino, brusco, instantâneo; *~e*, subitamente, de repente.  
**SUBSTANTIV-O**, substantivo.  
**SUD-O**, sul; *~a*, do sul; *~en*, para o sul; Sudameriko, América do Sul.  
**SUFER-I**, sofrer, penar, suportar, aguentar, provar, aturar, padecer, tolerar; *~o*, sofrimento, padecimento.  
**SUFICĀ-A**, suficiente, bastante (a.); *~e*, bastante (adv.); *~i*, bastar; *~el*, *~as!*, basta!  
**SUFOK-I**, sufocar, entalar; *~iĝo*, sufocação.  
**SUK-O**, suco, seiva.  
**SUKCES-I**, ter bom êxito, conseguir; *~o*, bom êxito.  
**SULK-O**, sulco; *~igi*, sulcar; franzir.  
**SUN-O**, Sol; *~leviĝo*, sol levante.  
**SUP-O**, sopa; *~ujo*, terrina, sopeira.  
**SUPER**, acima de; por sobre, por cima de; *~i*, superar; *~eca*, de superioridade (gram.); *mal-eca*, de inferioridade (gram.).  
**SUPOZ-I**, supor; *~o*, suposição; *~igi*, fazer supor.  
**SUPR-E**, em cima, no alto; *~en*, para cima; mal-en, para baixo; *~o*, cimo, alto, cume, auge; *mal-e*, embaixo; *~ajo*, superfície.  
**SUR**, sobre, em.  
**SURD-A**, surdo (a.); *~ulo*, surdo (s.).  
**SURPRIZ-I**, surpreender; *~o*, surpresa.  
**SURTUT-O**, sobretudo.  
**SUVEREN-O**, soberano.  
**SVED-A**, sueco (a.); *~o*, sueco (s.); *~ujo*, *~lando*, Suécia.  
**SVEN-I**, desmaiar.  
**SVING-I**, agitar, sacudir.

## Ŝ

**ŜAF-O**, carneiro; *~ido*, cordeiro; *~aro*, rebanho.  
**ŜAJN-I**, parecer; *ver-a*, verossímil; *laŭ-e*, aparentemente.  
**ŜAKAL-O**, chacal.  
**ŜANGĀ-I**, mudar, trocar, permutar; *~ebla*, mutável; *~ebleco*, mutabilidade; *ne-ebleco*, imutabilidade.  
**ŜAT-I**, apreciar, prezar; *mal-e*, com desprezo.  
**ŜERC-I**, gracejar, brincar, pilheriar; *~o*, gracejo, pilhéria.  
**ŜI**, ela; *~an*, a; *~a*, seu, sua, dela.  
**ŜIP-O**, navio; *~ano*, marinheiro, tripulante; *~estro*, comandante de navio; *~pereo*, naufrágio; *el-iĝi*, desembarcar; *en-iĝi*, embarcar.  
**ŜIR-I**, *dis-i*, rasgar, dilacerar; *el-i*, *de-i*, arrancar.  
**ŜIRM-I**, resguardar, abrigar; *~ilo*, abrigo, anteparo.  
**ŜLOS-I**, fechar à chave; *~ilo*, chave.  
**ŜOV-I**, empurrar; *kun-i*, franzir.  
**ŜPAR-I**, poupar; *~ema*, econômico; *~kaso*, caixa econômica.  
**ŜRANK-O**, armário.  
**ŜTAL-O**, aço,  
**ŜTAT-O**, Estado,

**ŜTEL-I**, furtar, gatunar, roubar; *el-iĝi*, sair furtivamente; *~o*, furto; *~ado*, furto como hábito, prática cleptomania; *~isto*, gatuno, ladrão.  
**ŜTON-O**, pedra; *~ego*, penedo, rochedo.  
**ŜU-O**, sapato; *~isto*, sapateiro.  
**ŜULD-I**, dever (ter dívida); *~o*, dívida, dever (s.).

## T

**TABEL-O**, tabela; tabuada.  
**TABL-O**, mesa; *skribo-o*, secretaria, escrivaninha.  
**TAG-O**, dia; *~nokto*, dia com a noite, dia completo; *~iĝi*, amanhecer; *~mezo*, meio-dia; *ĉiu-e*, diariamente; *post-meze*, depois do meio-dia, de tarde.  
**TAKS-I**, taxar, avaliar, cotar (com.); ajuizar, apreçar, apreciar; *~ado*, apreciação, apreciar (s.).  
**TALENT-O**, talento; *~a*, talentoso.  
**TAMBUR-O**, tambor; *~ado*, (rufo de) tambor.  
**TAMEN**, contudo, todavia, entretanto.  
**TASK-O**, tarefa; dever (escolar).  
**TAŬG-I**, convir, prestar-se, servir; *~a*, prestável, próprio; *~eco*, préstimo.  
**TEATR-O**, teatro.  
**TEKST-O**, texto.  
**TELEGRAF-O**, télégrafo; *~i*, telegrafar; *~e*, por telegrama, pelo télégrafo.  
**TELEGRAM-O**, telegrama; *~a*, telegráfico.  
**TELER-O**, prato.  
**TEM-O**, tema, assunto; *~i*, versar; tratar-se.  
**TEMP-O**, tempo (espaço de); hora(s); tempo (gram); *pra-o*, remota antiguidade; *sam-ulo*, coevo (s.); *de ~o al ~o*, de tempos em tempos, de vez em quando.  
**TEMPERAMENT-O**, temperamento.  
**TEN-I**, segurar, sustentar, ter; *sub-i* amparar; *~ejo*, depósito, almoxarifado; *de-i sin*, abster-se; conter-se; *el-i* aguentar, suportar; *re-i*, reter, deter, conter; *sin ~i* conter-se; manter-se; *sin ~o*, porte; *sin-ado*, atitude, compostura.  
**TER-O**, terra, chão; Terra; *~a*, terreno (a.); *~tremo*, terremoto; *~en*, à terra, ao chão.  
**TERUR-O**, terror; *~a*, terrível; *~el*, que horror!  
**TESTUD-O**, tartaruga, cágado.  
**TIA**, tal, de tal espécie; este; esse; aquele; tão; assim.  
**TIAL**, por isso, por isto; portanto.  
**TIAM**, nesse tempo, naquele tempo, então.  
**TIE**, ai; ali; lá; *ĉi ~*, *~ĉi*, aqui; *ĉi-ulo*, pessoa d'aqui.  
**TIEL**, de tal modo, assim, tanto, tão.  
**TIES**, deste, desse, dele, dela.  
**TIM-I**, temer, recear; *ek-i*, *~iĝi*, assustar-se; *ek-iĝi*, assustar; *~igi*, atemorizar; *~ema*, tímido, medroso; *~o*, medo, receio, temor.  
**TIO**, isso, aquilo; *~ĉi*, *ĉi ~*, isto.  
**TIOM**, tanto, tão, em tal quantidade; *~da*, tanto, tantos.  
**TIR-I**, tirar, puxar, arrastar, sacar; *el-i*, tirar, extrair; *re-i*, puxar para trás, retirar; *re-iĝi*, afastar-se.  
**TIU**, esse, aquele; *~ĉi*, *ĉi ~*, este.  
**TOMB-O**, túmulo, cova; *~ejo*, cemitério.  
**TON-O**, tom.  
**TONDR-I**, trovejar; *~o*, trovão.  
**TORD-I**, torcer; *~a*, tortuoso, sinuoso; *~iĝi*, torcer-se, contorcer-se.  
**TORRENT-O**, torrente, caudal; *~e*, torrencialmente.  
**TRA**, através de, por.  
**TRADUK-I**, traduzir; *~o*, tradução.

**TRAF-I**, acertar (no alvo), alcançar (um fim), atingir, dar no alvo; **mal-i**, errar o golpe, falhar; **~ite!**, isso mesmo!, perfeitamente!

**TRANĈ-I**, cortar; **~ilo**, faca.

**TRANKVIL-A**, tranqüilo, calmo; **~iĝi**, tranquilizar-se, acalmar-se; **~eco**, tranqüilidade; **mal-a**, intranquilo, inquieto.

**TRANS**, além de, de outro lado de, para lá de.

**TRE**, mui, muito; **~ege**, imensamente.

**TREM-I**, tremer.

**TREN-I**, arrastar, levar de rastos, puxar.

**TREZOR-O**, tesouro.

**TRI**, três (3); **dek tri**, 13; **tridek**, 30; **tricent**, 300.

**TRIL-I**, trilar.

**TRINK-I**, beber, tomar.

**TRIUMF-I**, triunfar; **~o**, triunfo.

**TRO**, demasiado, demais; **~igi**, exagerar.

**TROG-O**, cocho.

**TROV-I**, achar, encontrar; **sin ~i**, **~iĝi**, achar-se, encontrar-se; haver; **el-o**, descobrimento.

**TRUNK-O**, tronco, caule.

**TUJ**, logo, imediatamente, já.

**TURMENT-I**, atormentar, ralar, supliciar; **~o**, tormento, suplicio.

**TURN-I**, girar; **re~e**, de volta (à origem); **sin ~i**, **~iĝi**, virar-se, girar, rodar, voltar-se; **sin re~i**, revirar-se; voltar-se; **re~i**, virar para trás.

**TUŜ-I**, tocar, mexer, bulir; **~o**, toque, tato; **kor-(ant)a**, comovedor.

**TUT-A**, todo, inteiro; **~e**, totalmente, inteiramente, absolutamente, plenamente.

## U

**-U**, terminação do imperativo dos verbos: **iru**, vai, ide; **ni laboru**, trabalhemos.

**-UJ-**, sufixo que indica: a) objeto que contém totalmente em si uma quantidade de outros de definida espécie, indicados pela raiz da palavra; **suker-o**, açucareiro; **cigar-o**, charuteira; **sal-o**, saleiro; b) país em relação aos habitantes: **Fran-o**, França; **Germa-o**, Alemanha; c) árvore ou arbusto em relação ao fruto ou à flor: **pir-o**, pereira; **roz-o**, roseira.

**-UL-**, sufixo que indica o ser caracterizado por: **malgrandfid-o**, homem de pouca fé; **poste-o**, póstero.

**-UM-**, sufixo sem sentido definido: **kol-o**, colarinho, gola; **ma-o**, punho (de camisa); **brak-i**, abraçar.

**UNIVERSITAT-O**, universidade; **~ano**, universitário (s.).

**UNU**, um (1); **~a**, primeiro; **~e**, primeiramente, em primeiro lugar; **~igi**, unificar; **~iĝi**, unificar-se.

**URAGAN-O**, furacão, tempestade, tufão, vendaval, procela.

**URB-O**, cidade; **~eto**, cidadezinha; **~ano**, habitante de cidade, cidadão; **~estro**, prefeito; **~a**, da cidade, de cidade; **ĉef-o**, capital.

**URS-O**, urso.

**-US**, terminação do condicional dos verbos: **li dirus**, ele diria.

**USON-O**, EE. UU., da América do Norte; **~a**, estadunidense (a.); **~ano**, norte-americano (s.).

**UTIL-A**, útil; **ne-a**, **sen-a**, inútil; **mal-a**, prejudicial; **~o**, utilidade; **mal-i**, prejudicar.

**UTOPI-O**, utopia; **~isto**, utópico (s.).

**UZ-I**, usar, empregar, servir-se de, lançar mão de; **~o**, emprego; **~ado**, uso habitual, emprego corrente; **el-i**, gastar,

desgastar, consumir pelo uso.

## V

**VAGON-O**, vagão; **~aro**, comboio, trem.

**VALOR-I**, valer, ter valor; **~a**, valioso; **~o**, valor.

**VAN-A**, vão, inútil, estéril, improficuo; **~e**, em vão, de balde.

**VANG-O**, face.

**VANT-A**, vão.

**VARI-I**, variar (i.).

**VARM-A**, quente; **~ega**, abrasador, ardente; **~o**, calor; **mal-o**, frio (s.); **mal-a**, frio (a.); **mal-umi**, resfriar-se, apañar um resfriado.

**VAST-A**, vasto, amplo; **dis~iĝi**, propagar-se, difundir-se, dilatar-se.

**VE**, ail; **~i**, lamentar-se; **~ado**, lamentação, lamentar-se (s.); **~al**, ai de.

**VEK-I**, despertar, acordar (**tr.**); **~iĝi**, despertar, acordar (i.).

**VELK-I**, murchar, fenecer; **~anta**, emurchescente.

**VELUR-O**, veludo.

**VEN-I**, vir, chegar; **~igi**, fazer vir, trazer; **~igi (al si)**, mandar buscar, (mandar) chamar; **(al)~i**, chegar; **kun-o**, reunião, assembleia; **re~i**, regressar, voltar; **re~igi**, fazer voltar; **~onta**, vindouro; **re~o**, regresso, volta.

**VEND-I**, vender; **~o**, venda; **~isto**, vendedor; **dis~ita**, esgotado.

**VENDRED-O**, sexta-feira.

**VENEN-O**, veneno, peçonha, tóxico, vírus; **~a**, venenoso, tóxico; **~i**, envenenar.

**VENĜ-I**, vingar; vingar-se; **~ema**, vingativo; **~o**, vingança.

**VENK-I**, vencer; **~o**, vitória; **mal-o**, derrota; **ne~ebla**, invencível.

**VENT-O**, vento; **~ego**, temporal; **~kapulo**, doidivas, cabeça-de-vento.

**VER-A**, verdadeiro, genuíno; **~e**, verdadeiramente, na verdade, deveras; **~o**, **aĵo**, verdade; **mal-o**, mentira.

**VERB-O**, verbo (gram.)

**VERD-A**, verde; **aĵo**, verdura, vegetação.

**VERK-I**, escrever, compor; **~o**, obra (literária, artística etc.); **~isto**, escritor, autor; **~eto**, opúsculo.

**VERŜ-I**, derramar, despejar, verter; **~iĝi**, derramar-se; **el~iĝi**, transbordar.

**VESPER-O**, tarde, (primeira parte da) noite; **~iĝi**, anoitecer.

**VEST-I**, vestir; **~o**, roupa, vestimenta, veste, vestido.

**VETER-O**, tempo (meteorológico).

**VETUR-I**, andar em veículo, viajar de carro; **~ilo**, veículo; **~o**, passagem, viagem.

**VI**, tu, vós, você, o Sr., a Sra., os Srs., as Sras.; **~a**, teu, vosso, seu; **~n**, te, vos, etc.

**VID-I**, ver, enxergar; notar; **~o**, vista; **ek~i**, avistar; **~aĵo**, vista (coisa que se vê); **~indaĵo**, coisa digna de ser vista; **re~i**, tornar a ver; **ĝis (la) re~o!**, até mais ver!, adeus!; **tra~ebla**, transparente; **ne~ebla**, invisível; **antaŭ~i**, prever; **antaŭ~ebla**, de prever, de esperar, previsível; **~ado**, visão.

**VIDV-A**, viúvo (a.); **~o**, viúvo(s.); **~ino**, viúva (s.).

**VIGL-A**, vivo, ágil, animado; **~e**, animadamente; **~i**, vigiar.

**VILAG-O**, aldeia; **~ano**, aldeão.

**VIN-O**, vinho; **~bero**, uva.

**VINAGR-O**, vinagre.

**VINTR-O**, inverno; **~a**, invernal, invernos, hibernal; **tra~i**, invernar; **tra~o**, invernia.

**VIR-O**, homem, varão; **~ino**, mulher; **~inaĉo**, megera.

**VIRG-A**, virgem; *~ulino*, virgem (s.); *La Sankta ~ulino*, a Santa Virgem, a Virgem Maria.

**VIRT-O**, virtude; *mal-o*, vício; *mal-a*, vicioso.

**VITR-O**, vidro; (f.) prisma; *~eca* vítreo, vidrado.

**VIV-I**, viver; *~o*, vida; *~a*, vivo; *~e*, vivamente; *~anta*, vivente; *post~i*, sobreviver; *post~inta*, sobrevivente; *tra~i*, passar; *~ipova*, vivedouro; *~okondiĉoj*, condições de vida.

**VIZAĜ-O**, rosto, cara, semblante.

**VIZIT-I**, visitar; *~anto*, visita(nte); *~adi*, frequentar; *~o*, visita.

**VOJ-O**, caminho, via; *~iri*, caminhar, viajar; *fer~o*, ferrovia; *fer~a*, ferroviário.

**VOJAĜ-I**, viajar; *~o*, viagem; *tra~i*, percorrer.

**VOK-I**, chamar; *~o*, chamada, apelo, chamamento.

**VOKAL-O**, vogal (gram.).

**VOL-I**, querer; entender; *~o*, vontade; *bon~i*, fazer o favor de, ter a bondade de; *libera ~o*, livre arbítrio.

**VOLONT-E**, de boa vontade, de bom grado; *~ulo*, voluntário.

**VORT-O**, palavra, vocábulo; *~aro*, dicionário, vocabulário.

**VOST-O**, cauda, rabo.

**VULP-O**, raposa.

**VUND-I**, ferir; *~o*, ferida, chaga.

## Z

**ZORG-I**, cuidar; *~a*, *~ema*, cuidadoso; *~oj*, cuidados, preocupações, zelos; *pri~i*, cuidar de; *~o*, apreensão; *~adi*, velar.

## Apêndice D

# Índice Remissivo

### A

Acento tônico — (§ 3)  
Acusativo (generalidades) — (§ 52 a 57).  
Acusativo de direção — (§ 188, 209, 245 a 247)  
Acusativo substituto de preposição— (§ 72, 73)  
AĈ — (§ 158)  
AD — (§ 88 a 92, 201)  
Adjetivos — (§ 18)  
Advérbio — (§ 18-a)  
Advérbios primitivos — (§ 249, 250)  
Advérbios (emprego) — (§ 251 a 253)  
Advérbios (derivados de) — (§ 254, 255)  
Ajn — (§ 190)  
AĴ — (§ 150, 152)  
A — (§ 209)  
Alfabeto — (§ 16)  
Alia — (§193-a)  
AN — (§ 153)  
Anstataŭ — (§ 210)  
Antaŭ — (§ 211)  
Aposto — (§ 216, 261)  
Apostrofação — (§ 15-b, 23)  
Apud — (§ 212)  
AR — (§ 112)  
Artigo definido — (§ 23, 27 a 34)  
Artigo indefinido— (§ 47)  
AŬ — (§ 256)

### B

BO — (§ 83).

### C

Certa — (§ 193-f)  
Cetera — (§ 193-b)  
Ch, gh, hh, jh, sh, u — (§ 14, 15-d)  
Comparativos — (§ 130, 133, 134, 136)  
Complemento terminativo — (§ 207, 208)  
Conjunções (derivados de) — (§ 285)  
Conjunções (vocábulos que fazem de) — (§ 268, 284, 285)  
Consoantes (pronúncia) — (§ 5 a 8, 10 a 12, 15)  
Construção da frase em Esperanto — ( § 288 a 296)  
Construção das palavras em Esperanto — (§ 147 a 149, 275 a 287)  
Correlativos — (§ 166 a 190)  
Correlativos (letras características) — (§ 167, 182)

### Ĉ

Ĉar — (§ 187, 257)  
Ĉe — (§ 213)  
Ĉia — (§ 171)  
Ĉial — (§ 185)  
Ĉiam — (§ 185)  
Ĉie — (§ 185)  
Ĉiel — (§ 185)  
Ĉies — (§ 171)  
Ĉio — (§ 171)  
Ĉiam — (§ 185)  
Ĉirkaŭ — (§ 214)  
Ĉiu — (§ 171)  
ĈJ — (§ 164)

Ĉu — (§ 258)

## D

Da — (§ 78, 180, 192, 215)

Dank'al — (§ 243)

Data — (§ 70 a 72)

De — (§ 216)

DIS — (§ 85)

Diversa — (§ 193-g)

Do — (§ 259)

Dum — (§ 217)

Duon-, como prefixo — (§ 165)

## E

EBL — (§ 140)

EC — (§ 151, 152)

EG — (§ 75)

EJ — (§ 114)

EK — (§ 86)

EKS — (§ 155)

Ekster — (§ 218)

El — (§192, 219)

EM — (§ 141)

En — (§ 220, 246)

END — (§ 160)

End, ind, ot — (§ 161)

ER — (§ 113)

ESTR — (§ 142)

ET — (§ 75)

## F

Flanko ĉe flanko e semelhantes — (§ 244)

Fundamento: as 16 regras — (§ 304 a 319)

## G

GE — (§ 84)

Gêneros gramaticais — (§ 35 a 38)

Gerúndio — (§ 106, 107, 204)

Graus de comparação — (§ 128 a 136)

## Ĝ

Ĝis — (§ 221)

## H

Horas (modo de dizer) — (§ 79, 80)

## I

Ia — (§ 169)

Ial — (§ 183)

Iam — (§ 183)

ID — (§ 144)

Idiotismos — (§ 297 a 303)

Ie — (§ 183)

Iel — (§ 183)

Ies — (§ 169)

IG — (§ 93, 94, 97)

IĜ — (§ 95, 96, 98 a 101)

IL — (§ 143)

IN — (§ 48)

IND — (§ 159)

ING — (§ 163)

Inter — (§ 222)

Interjeições — (§ 273)

Interjeições (derivados de) — (§ 286)

Io — (§ 169)

Iom — (§ 183)

ISM — (§ 115)

IST — (§ 116)

Iu — (§ 169) 119.

## J

J — (§ 15-a, 17, 18)

Je — (§ 241)

Jen...jen... — (§ 270)

Ju pli...des pli... — (§ 272)

## K

Kaj — (§ 260)

Ke — (§ 261)

Kelka — (§ 193-c)

Kia — (§ 172)

Kial — (§ 186)

Kiam — (§ 186)

Kie — (§ 186)

Kiel — (§ 186)

Kies — (§ 172)

Kia — (§ 172)  
 Kiom — (§ 186)  
 Kiu — (§172)  
 Kontraŭ — (§ 223)  
 Krom — (§§ 205, 224)  
 Kun — (§ 225)  
 Kvankam — (§ 262)  
 Kvazaŭ — (§ 191)

## L

Laŭ — (§ 226)  
 Letras geminadas — (§ 15-c)  
 Letras mudas — (§ 4)  
 Locuções conjuncionais — (§§ 268, 269)  
 Locuções prepositivas — (§§ 74, 225, 243)

## M

Mais, menos (em Matemática) — (§ 82)  
 MAL — (§ 50)  
 Malgraŭ — (§ 227)  
 Mem — (§ 302)  
 MIS — l§ 156)  
 Modos e tempos verbais (generalidades) — (§ 19)  
 Modos e tempos verbais (uso) — (§§ 196 a 205)  
 Moŝto — (§ 303)  
 Multa — (§ 193-d)

## N

Negação — (§ 194)  
 Nek — (§ 263)  
 Nenia — (§ 170)  
 Nenial — (§ 184)  
 Neniam — (§ 184)  
 Nenie — (§ 184)  
 Neniel — (§ 184)  
 Nenies — (§ 170)  
 Nenio — (§ 170)  
 Neniom — (§ 184)  
 Neniu — (§ 170)  
 Ne nur...sed ankaŭ — (§ 271)  
 NJ — (§ 164)  
 Nomes próprios — (§§ 27 a 33)  
 Nominativo — (§§ 52 a 56)

Numerais — (§§ 62 a 67)

## O

OBL — (§ 66)  
 Ol — (§§ 130, 264)  
 ON — (§ 67 )  
 Onomatopeias — (§ 274)  
 OP — (§ 68)  
 Orações diretas e indiretas — (§ 203)

## P

Palavras compostas — (§§ 147 a 149)  
 Palavras internacionais — (§ 206)  
 Particípios da voz passiva — ( §§ 102 a 111)  
 Per — (§ 228)  
 Pluraj — (§ 193-h)  
 Po — (§§ 69, 229, 230)  
 Poesia — (§ 296)  
 Por — (§ 230)  
 Post — (§ 231)  
 PRA — (§ 157)  
 Predicativo e atributivo — (§§ 58 a 61)  
 Preposições (pares de) — (§ 242)  
 Preposições (derivados de) — ( §§ 282, 283)  
 Preter — (§ 232)  
 Pri — (§ 233)  
 Pro — (§ 234)  
 Pronomes pessoais — (§§ 20, 35 a 39, 76, 77)  
 Pronomes possessivos — (§§ 40 a 46)

## R

Raízes e terminações — (§§ 24, 25)  
 RE — (§ 87)  
 Reciprocidade — (§§ 178, 222, Ex 23)

## S

San- e seus derivados — (§ 287)  
 Saudações — (§ 81)  
 Sc, sk, ŝt etc — (§15-e)  
 Se — (§ 265)  
 Sed — (§ 266)  
 Sen — (§§ 194, 235)  
 Sintaxe cruzada — (§ 233 Nota)

Sons das letras (constância) — (§ 4)  
 Sons nasais — (§ 9)  
 Sub — (§ 236)  
 substantivos — (§ 17)  
 sufiço — (§ 193-e)  
 Super — (§ 237)  
 Superlativo absoluto — (§§ 129, 133, 137, 138)  
 Superlativo relativo — (§§ 131, 133, 134, 138)  
 Sur — (§ 238)

Vogais (pronúncia) — (§§ 1, 2)  
 Voz passiva — (§§ 117 a 127)

## T

Tamen — (§ 267)  
 Ti (pronúncia) — (§ 15-f)  
 Tia — (§ 173)  
 Tial — (§ 187)  
 Tiom — (§ 187)  
 Tie — (§ 187)  
 Tiel — (§ 187)  
 Ties — (§ 173)  
 Tio — (§ 173)  
 Tiom — (§ 187)  
 Tiu — (§ 173)  
 Tra — (§ 239)  
 Trans — (§ 240)  
 Tro — (§ 139)  
 Tuta — (§ 171 Obs)

## U

U e a (term. dos determinativos): diferença — (§ 174)  
 UJ — (§ 145)  
 UL — (§ 154)  
 UM — (§ 146)  
 Um (pronome indefinido, artigo, numeral) — (§§ 175 a 181)

## Ŭ

Ŭ — (§§13,15-a)

## V

Verbos impessoais — (§ 22)  
 Verbos transitivos e intransitivos — (§ 51)  
 Vir- — como prefixo — (§ 49)



## Apêndice E

---

# Liga Brasileira de Esperanto

---

### BRAZILA ESPERANTO-LIGO — B. E. L.

Em 21 de Julho de 1957, a Liga Brasileira de Esperanto festejou seu Jubileu de Ouro, o cinquentenário de sua fundação, em pleno crescimento, depois dos altos e baixos que caracterizam a vida de uma instituição puramente idealista.

Já venceu a dura prova do tempo que tantas coisas destruiu e substituiu em mais de meio século de vida agitada para o mundo. A geração que a fundou já desapareceu, com seus erros e acertos, com suas virtudes e vícios, mas a idéia vingou, lançou raízes, cresceu, deu flores, frutos e sementes que reproduzem a vida.

Em muitos outros países igualmente as instituições nacionais de Esperanto já festejaram cinquentenários de lutas. Há mais de uma dezena de organizações funcionando há meio século, pelo Esperanto, e cerca de uma centena de outras mais novas. A organização mundial de esperantistas festejou seu Jubileu de Ouro em 1958.

As idéias e as instituições novas encontram nos homens os mais tremendos preconceitos a lhes embargarem os passos. Só o trabalho perseverante de longo tempo pode triunfar contra a descrença, a desconfiança, o espírito de rotina, a indiferença, o utilitarismo do mundo.

A vitória moral da BEL é incontestável. Seu meio século de trabalho prudente venceu todas as resistências que o nosso povo opunha ao ideal esperantista. Essa vitória moral era o primeiro passo, necessário a todos os outros. Em seus próximos cinquenta anos a Liga entrará nas realizações práticas, quer diretamente, quer por meio de outras organizações fundadas e dirigidas por seus próprios sócios, com finalidades especiais.

A LBE é hoje a maior organização esperantista no quadro da Associação Universal de Esperanto, à qual pertencem todos os seus sócios, no esforço mundial de dar à Humanidade o instrumento necessário à compreensão, colaboração e fraternidade universal.

Qualquer informação sobre o Esperanto é fornecida gratuitamente pela

LIGA BRASILEIRA DE ESPERANTO

<http://www.esperanto.org.br>

e-mail: [bel@esperanto.org.br](mailto:bel@esperanto.org.br)

Escritório Central em Brasília:

SDS Ed. Venâncio III Sala 303, Brasília - DF, CEP 70.393-902

Telefones: (61) 3226-1298

Fax: (61) 3226-4446

## Apêndice F

---

# Esperanto na Internet

---

### INDICAÇÕES IMPORTANTES NA INTERNET

Na Internet é possível encontrar muito sobre o Esperanto, como páginas de instituições, vídeos, materiais de estudos e comunidades. A seguir estão algumas sugestões.

#### Aprendizado

- ★ <http://lernu.net/> — Cursos de Esperanto pela internet, manuais, fóruns, dicionário entre outros.
- ★ <http://edukado.net/> — Portal de ensino de Esperanto, preparação de professores, certificados internacionais.
- ★ <http://bertilow.com/pmeg/> — Plena Manlibro de Esperanta Gramatiko — Manual Completo de Gramática de Esperanto.
- ★ <http://www.kurso.com.br/> — Curso de Esperanto em forma de programa de computador.
- ★ <http://tekstaro.com/> — Busca de uso de palavras e expressões em importantes textos clássicos em Esperanto.
- ★ <http://tatoeba.org/> — Frases e expressões em Esperanto e em muitas outras línguas simultaneamente.
- ★ <http://www.dominiopublico.gov.br/> — Livros disponíveis em Esperanto (busque por texto + esperanto).

#### No Mundo

- ★ <http://eo.wikipedia.org/> — Wikipedia em Esperanto, um grande acervo de textos em diversas línguas. Especialmente importante para a história esperantista e estudos de interlinguística.

- ★ <http://www.uea.org/> — Universala Esperanto-Asocio — Associação Universal de Esperanto.
- ★ <http://akademio-de-esperanto.org/> — Akademio de Esperanto — Academia de Esperanto.
- ★ <http://pasportaservo.org/> — Pasporta Servo, rede internacional de hospedagem.

### No Brasil

- ★ <http://esperanto.org.br/> — Liga Brasileira de Esperanto — Brazila Esperanto-Ligo.
- ★ <http://esperanto.brazilo.org/> — Movimento Virtual de Esperanto no Brasil.
- ★ <http://miaamiko.brazilo.org/> — Ensino e divulgação: Programa Mia Amiko, que desenvolve um programa de integração entre monitores e interessandos em Esperanto, com o objetivo de formar esperantistas.
- ★ <http://movi.brazilo.org/> — Voluntariado virtual na Internet: Grupo MOVI (Movado Virtuala de Esperantaj Volontuloj).

### Programa para computador:

- ★ <http://www.zz9pza.net/tajpi/> — Programa Tajpi, para digitar letras do Esperanto no Windows.

### Ouvindo o Esperanto:

- ★ <http://muzaiko.info/> — Rádio em Esperanto com músicas, notícias etc.
- ★ <http://esperantaretradio.blogspot.com/> — Reportagens com texto e áudio.
- ★ <http://radioverda.com/> — Áudio de reportagens sobre assuntos em geral.

### Dicionários:

- ★ <http://vortaro.net/> — O principal dicionário de Esperanto (Eo-Eo), baseado no Plena Ilustrita Vortaro de Esperanto.
- ★ <http://vortaro.brazilo.org/> — Vortaro Túlio Flores Esperanto/Português/Esperanto.
- ★ <http://www.reta-vortaro.de/> — Reta Vortaro — ReVo (Eo-muitas línguas).

**Esperanto sem Mestre**

- ★ <http://esm.brazilo.org/> — Página do livro.
- ★ <http://bit.ly/esm-errata/> — Caso encontre erros no livro Esperanto Sem Mestre (Edição digital), por favor nos informe neste endereço.